

COLEÇÃO

DESAFIO

LÍNGUA PORTUGUESA

2^o
ANO

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Categoria 1:
Obras didáticas por área
Área: Língua Portuguesa
Componente:
Língua Portuguesa

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2023 - Objeto 1
Código da coleção:
0008 P23 01 01 010 010

**MANUAL DO
PROFESSOR**

Organizadora: Editora Moderna
Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:
ROBERTA VAIANO

 **MODERNA**





MODERNA

COLEÇÃO
DESAFIO

**LÍNGUA
PORTUGUESA**

2^o
ANO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

**Editora responsável:
ROBERTA VAIANO**

Bacharela e Licenciada em Letras (Português)
pela Universidade de São Paulo. Editora.

Categoria 1: Obras didáticas por área

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

MANUAL DO PROFESSOR

1ª edição

São Paulo, 2021

Elaboração dos originais:**Andréia Tenorio dos Santos**

Bacharela e licenciada em Letras pela Universidade de São Paulo. Mestra em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Editora.

Camila Ribeiro

Bacharela em Letras (Português e Linguística) pela Universidade de São Paulo. Mestre em Letras, na área de concentração Semiótica e Linguística Geral pela Universidade de São Paulo. Editora.

Claudia Leticia Vendrame Santos

Bacharela em Letras (Português e Linguística) pela Universidade de São Paulo. Autora de livros didáticos.

Millyane M. Moura Moreira

Bacharela e licenciada em Letras pela Universidade de São Paulo. Mestra em Letras pela Universidade de São Paulo. Editora.

Roberta Vaiano

Bacharela e licenciada em Letras (Português) pela Universidade de São Paulo. Editora.

Edição de texto: Millyane M. Moura Moreira, Andréia Szycpula, Ariane M. Oliveira, Claudia Leticia Vendrame Santos, José Paulo Brait, Juliana Madeira, Liliane F. Pedroso, Marcos Soel, Mariane Brandão

Assistência editorial: Daniel Maduar Carvalho Mota, Juliana Madeira, Magda Reis

Apoio pedagógico: Ana Raquel Motta, Cibele Diogo Kimura, Daniela Pistori Tavares, Maria Cristina Zelmanovits, Mariane Brandão, Renan Sargiani, Sandra Puliezi

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patricia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Paula Coelho, Douglas Rodrigues José

Capa: Daniela Cunha

Ilustração: Ivy Nunes

Coordenação de arte: Carolina de Oliveira Fagundes

Edição de arte: Daniella de Romero Pecora

Editoração eletrônica: MRS Editorial

Coordenação de revisão: Elaine C. del Nero

Revisão: Palavra Certa

Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron

Pesquisa iconográfica: Susan Eiko, Marian Sampaio, Sandra Sebastião, Jaqueline Lima

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Coleção desafio língua portuguesa : manual do professor / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editora responsável Roberta Vaiano. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

2º ano : ensino fundamental : anos iniciais

Categoria 1: Obras didáticas por área

Área: Língua portuguesa

Componente: Língua portuguesa

ISBN 978-85-16-12815-9

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)

I. Vaiano, Roberta.

21-74181

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510

Fax (0_11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil



PARTE GERAL

A proposta desta coleção	MP004
A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	MP004
Práticas de linguagem e eixos da BNCC	MP007
O eixo da Leitura	MP007
O eixo da Produção de textos	MP007
O eixo da Oralidade	MP008
O eixo da Análise linguística/Semiótica	MP009
Campos de atuação da BNCC	MP009
Habilidades da BNCC	MP010
A Política Nacional de Alfabetização (PNA)	MP015
Literacia	MP016
Literacia Familiar	MP017
Componentes essenciais para a alfabetização	MP017
Conhecimento alfabético	MP018
Fluência em leitura oral	MP019
Compreensão de textos	MP019
Desenvolvimento de vocabulário	MP020
Produção de escrita	MP021
Estrutura da obra e orientações de trabalho	MP022
Seções e outros elementos da obra	MP022
Abertura	MP022
Para ler / Para ler mais	MP022
Boxe inicial de “Para ler” e “Para ler mais”	MP023
“Para estudar o texto”	MP023
“Para ler em casa”	MP023
“Que curioso!”	MP024
Estudo da língua	MP024
Produção escrita	MP024
Produção oral	MP024
Jogo	MP025
O lúdico	MP025
Conhecer mais palavras	MP026

Projeto em equipe	MP026
Dicionário da turma	MP026
Para fazer em casa	MP026
Sugestões de leitura	MP027
Interdisciplinaridade	MP027
Avaliação: um aspecto fundamental do processo educativo	MP027
Que instrumentos avaliativos você encontrará nesta coleção?	MP028
Avaliação inicial	MP028
Avaliação em processo	MP029
Avaliação final	MP029
Instruções gerais para a avaliação	MP029
Evolução sequencial de conteúdos	MP033
Bibliografia comentada	MP038

PARTE ESPECÍFICA

Organização do seu livro	MP047
Avaliação inicial	MP052
Unidade 1: Casas	MP062
Unidade 2: Brincadeiras	MP084
Unidade 3: Animais	MP112
Unidade 4: Alimentos	MP138
Unidade 5: O ser humano no mundo	MP166
Unidade 6: Nossos corpos	MP190
Unidade 7: Espertezas	MP218
Unidade 8: Escola	MP240
Dicionário da turma	MP268
Avaliação final	MP271
Para fazer em casa	MP275
Sugestões de leitura	MP283
Referências bibliográficas	MP286
Recortes	MP287

A proposta desta coleção

Entendemos o livro didático como um material de apoio ao seu trabalho, que vai auxiliá-lo na organização de sua prática docente. Por essa razão, apresentamos esta coleção com textos e atividades que ordenam os conteúdos e sugerem encaminhamentos para o trabalho docente de forma articulada com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)* e com a Política Nacional de Alfabetização (PNA)*. Ambos os documentos foram utilizados na concepção da coleção visando garantir a eficiência no processo de alfabetização e aprendizagem dos estudantes.

Este Manual do Professor pretende contribuir com sugestões para facilitar sua orientação das atividades propostas aos estudantes e, acreditamos, com subsídios para sua formação contínua.

● A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Para elaborar um material didático que proporcione os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes de todo o Brasil, é preciso garantir que eles tenham acesso às aprendizagens essenciais ao longo de sua formação na Educação Básica, visando também uma formação cidadã e ética como instrumento de transformação. Dessa forma, um dos documentos normativos que balizam a escrita desta obra didática é a Base Nacional Comum Curricular.

A BNCC* “define o conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica”. Essas aprendizagens essenciais são aferidas pela obtenção de competências gerais, considerando toda a Educação Básica, e de competências específicas, que dialogam com os diferentes componentes curriculares e áreas de conhecimento, além do desenvolvimento de habilidades:

Na BNCC, **competência** é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

[...]

Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os estudantes devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC. (BNCC, 2018, p. 8 e 13.)

A seguir são apresentadas as competências da BNCC trabalhadas neste volume, com as referências das unidades em que são desenvolvidas.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA*	UNIDADE
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	Todas.

* BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

* BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, 2019.

* BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. p. 7.

* BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. p. 9-10.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	3, 4, 6, 7 e 8.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	Todas.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	Todas.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	3, 5, 6, 7 e 8.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	Todas.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	1, 4, 6 e 8.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	Todas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	Todas.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	Todas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL*	UNIDADE
1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.	Todas.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.	Todas.

* BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. p. 65.

A proposta desta coleção

3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.	Todas.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.	Todas.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	Todas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.	3, 5, 6, 7 e 8.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL*	UNIDADE
1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.	Todas.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	Todas.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	Todas.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.	1, 6 e 8.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	Todas.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.	3, 4, 6 e 8.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	Todas.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).	3, 5, 7 e 8.

* BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. p. 87.

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	Todas.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	3, 6 e 8.

Práticas de linguagem e eixos da BNCC

Um dos objetivos fundamentais do ensino de Língua Portuguesa é o desenvolvimento da capacidade de comunicar, fator determinante da qualidade das diversas interações que realizamos, por meio das quais nos construímos como sujeitos, nos inserimos na coletividade e atuamos na sociedade. Além disso, visa à capacidade de compreender e produzir textos em diferentes e variadas situações de comunicação e ao desenvolvimento de habilidades relativas à textualidade. Por fim, também objetiva a capacidade de reconhecer e saber aplicar, em dado contexto, os aspectos gramaticais e notacionais, bem como aqueles relativos ao funcionamento da língua e às suas regularidades.

Assim, o texto – visto como unidade de sentido – apresenta-se como foco central do trabalho proposto nesta coleção. Ele é o ponto de partida para as reflexões sobre o sistema de escrita: primeiro o estudante entra em contato com o texto, levanta hipóteses, conversa sobre ele, faz apreciações, inferências, comparações e daí parte para o estudo de outros aspectos linguísticos. Ou seja, ao mesmo tempo que o estudante vivencia a experiência da leitura e da escrita, ele também reflete sobre o sistema de escrita de modo que possa conquistar sua autonomia como leitor e produtor de textos.

E para auxiliar o professor a analisar e definir objetivos, planejar e mensurar a progressão dos estudantes, as habilidades apresentadas na BNCC se articulam às práticas de linguagem, que correspondem a diferentes eixos da Língua Portuguesa, que serão apresentados a seguir.

O eixo da Leitura

Este material entende a leitura como um processo de decodificação para chegar à compreensão, no qual se constroem sentidos sobre o texto. Nesse processo, tanto o texto quanto o leitor são importantes, na medida em que, para ler, o leitor não lança mão apenas de suas habilidades de decodificação, mas também de suas previsões sobre o texto, seus conhecimentos prévios e seus objetivos. Com base no material textual e em suas experiências de vida, o leitor envolve-se em um processo de verificação de hipóteses, faz ajustes e, assim, vai construindo sentidos possíveis para o que lê.

Na leitura compreensiva, o leitor não se coloca em posição passiva, uma vez que atua sobre o texto e interage com ele. Seus conhecimentos linguísticos e textuais e sua experiência de vida exercem forte influência no processo de leitura, determinando as antecipações, inferências e os sentidos a ser desenvolvidos.

A ênfase no eixo da Leitura acontece nas seções “Para ler” e “Para ler mais”, embora esteja presente ao longo de todas as seções.

O eixo da Produção de textos

A produção de textos coloca-se como indissociável da questão da leitura. Saber produzir textos adequados aos diversos contextos que se apresentam no dia a dia é ferramenta básica tanto para o desenvolvimento pessoal quanto para a efetiva inserção social. Assim, todo o trabalho de produção de textos está associado ao de leitura, seja no que se refere

à preparação temática, seja no que se refere às questões relativas à forma de construção de cada texto e de cada gênero, tendo em vista o contexto de produção.

Entendemos ser fundamental que os estudantes compreendam que leitura e escrita, assim como o discurso oral, são processos que têm etapas próprias, não são ações automáticas. Dessa forma, a escrita implica o uso de inúmeros recursos para a construção da coesão e da coerência, para o estabelecimento de relações de sentido.

Nesta coleção, o eixo da Produção de textos é privilegiado na seção “Produção escrita”, mas também é trabalhado em outras seções, como “Oficina de criação” e “Projeto em equipe”.

O eixo da Oralidade

São muitas as oportunidades em sala de aula, ao trabalhar com este material, que podem contribuir para que os estudantes compreendam o funcionamento do discurso oral. Elas acontecem na própria convivência entre eles, nos momentos de realizar os combinados que garantirão o equilíbrio de relações em sala, ou nas ocasiões em que houver possibilidade de realizar entrevistas, debater temas apresentados pelo professor, participar de um repente, recontar uma história e assim por diante.

O eixo da Oralidade recebe especial destaque, nesta obra, na seção “Produção oral”, mas atividades orais são propostas ao longo de todo o material.

O trabalho com a língua oral

Há, em cada unidade, propostas de atividades orais e muitos outros momentos em que os estudantes são colocados em situações nas quais devem se comunicar oralmente, contando histórias, expondo fatos, dando opiniões ou defendendo algum ponto de vista.

É importante que tais oportunidades sejam aproveitadas a fim de desenvolver as competências relativas à leitura e produção de textos. Veja outras sugestões:

1. Contar histórias

Durante esse tipo de atividade, é importante que os estudantes sejam orientados quanto à:

- presença de pontos centrais da história e suas interligações, sem as quais a compreensão do ouvinte poderá ser prejudicada;
- ocorrência de repetições desnecessárias;
- ordenação das ações;
- linguagem utilizada de acordo com a situação de comunicação;
- entonação de voz, mudança de timbre etc., que contribuem para a produção de sentidos.

2. Fazer exposições, dar instruções

Outras atividades solicitam que os estudantes exponham informações, expliquem suas produções ou deem instruções aos colegas.

Durante essas atividades, é importante que os estudantes sejam orientados quanto à:

- ordenação da fala, de modo que os ouvintes possam compreendê-la;
- utilização do vocabulário e construção de enunciados;
- linguagem utilizada de acordo com a situação de comunicação;
- importância dos recursos gestuais e expressões faciais que provocam a atenção dos ouvintes.

3. Participar de debates e trocas de ideias

Ao participar de debates e momentos de trocas de ideias, os estudantes aprendem a respeitar os turnos de fala e podem ser orientados a tentar compreender a opinião do outro para que possam concordar ou discordar sem que se perca a progressão e a unidade

do discurso produzido coletivamente. É preciso mostrar-lhes que, para fazer-se entender, cada um deve pensar nos aspectos observados no item anterior.

Além dos debates e trocas de ideias propostos nesta coleção, outros podem ser criados por você ou sugeridos pelos estudantes com base em situações ocorridas no ambiente escolar ou na comunidade.

O eixo da Análise linguística/Semiótica

O domínio da língua em suas diversas situações de uso, mantendo estreitas relações com a leitura e a produção de textos, é condição básica para uma efetiva participação social.

Assim, outra preocupação da coleção consiste em, dentro dos limites que se consideram adequados à faixa etária, não só apresentar a descrição do funcionamento da língua ou fornecer subsídios para o domínio das variedades urbanas de prestígio, mas também propor reflexões sobre a língua, por meio das quais o estudante, a partir do conhecimento linguístico que já possui como falante do português e da observação de exemplos, possa apreender cada vez mais as regularidades e complexidades linguísticas.

Nesta coleção, o trabalho com o eixo da Análise linguística/Semiótica acontece principalmente na seção “Estudo da língua”, porém está presente também em outros momentos ao longo da obra.

Campos de atuação da BNCC

Outra categoria organizadora da BNCC são os campos de atuação, que apontam “para a importância da contextualização do conhecimento escolar, para a ideia de que essas práticas derivam de situações da vida social e, ao mesmo tempo, precisam ser situadas em contextos significativos para os estudantes”*.

Os campos de atuação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental são quatro, conforme indicados na tabela a seguir.

CAMPOS DE ATUAÇÃO*
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.

* BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. p. 84.

* BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. p. 96, 104 e 108.

Habilidades da BNCC

A seguir são apresentadas as habilidades da BNCC* trabalhadas neste volume, com a indicação dos campos de atuação, das práticas de linguagem e dos objetos de conhecimento e as referências das unidades em que são desenvolvidas.

* BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. p. 94-97; p. 112-135.

Legenda: **Prática de linguagem** **Objeto de conhecimento**

HABILIDADES DO 1º AO 5º ANO		UNIDADE
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Reconstrução das condições de produção e recepção de textos (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	1, 2, 3, 4, 6 e 8.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Todas.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Todas.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	2, 3 e 6.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Planejamento de texto (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Todas.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Revisão de textos (EF15LP06) Ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Todas.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Edição de textos (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Todas.
	Produção de textos (compartilhada e autônoma) Utilização de tecnologia digital (EF15LP08) Utilizar <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	8.
	Oralidade Oralidade pública/intercâmbio conversacional em sala de aula (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Todas.
	Oralidade Escuta atenta (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	1, 2, 3, 5 e 7.
	Oralidade Características da conversação espontânea (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	1 e 3.

HABILIDADES DO 1º AO 5º ANO		UNIDADE
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	2, 3, 4, 5, 6 e 7.
	Oralidade Relato oral/Registro formal e informal (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	1 e 2.
VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Leitura de imagens em narrativas visuais (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	1, 2 e 7.
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Formação do leitor literário (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	2, 3, 4, 5, 6 e 7.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Leitura colaborativa e autônoma (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	3, 5, 6 e 7.
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Apreciação estética/Estilo (EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	7.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Todas.
	Oralidade Contagem de histórias (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	5.

HABILIDADES DO 1º E 2º ANO		UNIDADE
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Decodificação/Fluência de leitura (EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	Todas.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Formação de leitor (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	4, 6 e 8.
	Escrita (compartilhada e autônoma) Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão (EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	3, 4, 5, 6 e 7.

CONTINUA NA PÁGINA MP012

A proposta desta coleção

Legenda: **Prática de linguagem** **Objeto de conhecimento**

HABILIDADES DO 1º E 2º ANO		UNIDADE
VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura (EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	2.
	Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita compartilhada (EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	1 e 5.
	Oralidade Produção de texto oral (EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	2.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição do texto (EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	2, 4 e 6.
VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura (EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	4.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura (EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	6.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura (EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	6.
	Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita compartilhada (EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	4.
	Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita compartilhada (EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	4 e 6.
	Oralidade Produção de texto oral (EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	6.

HABILIDADES DO 1º E 2º ANO		UNIDADE
VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição do texto (EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	4.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição do texto (EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.	6.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição do texto (EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	6.
PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura (EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	4, 5, 6, 7 e 8.
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Apreciação estética/Estilo (EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	1, 3, 4 e 5.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Formas de composição de textos poéticos (EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	1, 3, 4 e 5.

HABILIDADES DO 2º ANO		UNIDADE
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada e autônoma) Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita (EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Todas.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Construção do sistema alfabético e da ortografia (EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	3 e 7.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Construção do sistema alfabético e da ortografia (EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).	1.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Construção do sistema alfabético e da ortografia (EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	1, 4 e 6.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Construção do sistema alfabético e da ortografia (EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	1, 4 e 7.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Conhecimento do alfabeto do português do Brasil (EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	1 e 3.

CONTINUA NA PÁGINA MP014

A proposta desta coleção

Legenda: **Prática de linguagem** **Objeto de conhecimento**

HABILIDADES DO 2º ANO		UNIDADE
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação (EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	1 e 3.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas (EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	1, 4 e 7.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Pontuação (EF02LP09) Usar adequadamente ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	5.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação (EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	1, 3 e 4.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Morfologia (EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	5 e 6.
VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura (EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	1 e 6.
	Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita autônoma e compartilhada (EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	8.
	Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita autônoma e compartilhada (EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	3.
	Oralidade Produção de texto oral (EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	1 e 6.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição do texto (EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	8.
VIDA COTIDIANA	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição do texto (EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.), e o nível de informatividade necessário.	8.
VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita compartilhada (EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	4 e 6.
	Oralidade Produção de texto oral (EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	3.

HABILIDADES DO 2º ANO		UNIDADE
PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Imagens analíticas em textos (EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).	7.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Pesquisa (EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	4 e 8.
	Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita autônoma (EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	7.
	Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita autônoma (EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	6.
	Oralidade Planejamento de texto oral Exposição oral (EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	6.
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição dos textos /Adequação do texto às normas de escrita (EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	7.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Formação do leitor literário (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	1, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.
	Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita autônoma e compartilhada (EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	5.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Formas de composição de narrativas (EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	3, 6 e 7.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Formas de composição de textos poéticos visuais (EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	7.

📍 A Política Nacional de Alfabetização (PNA)

Em 2019, o Ministério da Educação publicou a Política Nacional de Alfabetização (PNA) com o objetivo de melhorar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo no Brasil. Baseada em evidências científicas, a PNA tem como um dos seus princípios a ênfase nos seis componentes essenciais para a alfabetização, conforme indicado no esquema ao lado.



(PNA, 2019, p. 33.)

Para auxiliar a prática da PNA, foi lançado ainda o Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências (Renabe)*, tendo a Ciência Cognitiva da Leitura como base para prover evidências relevantes acerca de procedimentos e recursos eficazes para auxiliar estudantes a adquirirem competências de leitura e escrita.

Melhorar a qualidade da alfabetização no Brasil ainda é um desafio. Por isso, este material didático foi idealizado como instrumento para auxiliar o desenvolvimento do processo de alfabetização e aprendizagem dos estudantes, integrando o ensino dos componentes essenciais para a alfabetização e as pesquisas científicas apresentadas no Renabe, servindo não só como um recurso de ensino, mas também como uma ferramenta fundamental na formação dos estudantes enquanto cidadãos e na universalização da literacia.

Literacia

Ler é parte essencial do dia a dia de qualquer pessoa e permeia toda a nossa vida. A leitura não é somente uma atividade divertida, mas é também uma ferramenta que ajuda a expandir nosso conhecimento, mesmo depois que saímos da escola. A leitura permite aprender, transmitir e produzir conhecimento. Por esses motivos, um dos maiores objetivos durante as etapas da Educação Básica deve ser fazer os estudantes criarem o hábito de ler e, conseqüentemente, desenvolver o amor pela leitura, pois isso os acompanhará durante toda a vida. Mas o que é literacia e qual é a sua importância?

Literacia é o conjunto de habilidades de leitura e de escrita, é saber ler e escrever e usar essas habilidades de modo apropriado para obter e produzir informações. Ela é vital para assegurar que o estudante tenha as melhores chances possíveis de obter sucesso em sua vida escolar e cotidiana, pois nos permite compreender uma série de textos escritos, visuais e orais, incluindo livros, jornais, revistas, filmes, programas de rádio e TV, mapas, símbolos, conversas e instruções, entre outros.

Apesar de ser um conceito usado internacionalmente desde os anos 1980, o termo “literacia” passou a ser usado no Brasil com a publicação da PNA, em 2019. Morais* explica que o termo “letramento” vem sendo utilizado no país num sentido que, à primeira vista, tem o mesmo significado que literacia. No entanto, letramento refere-se ao uso social da leitura e escrita e não contempla as habilidades linguísticas necessárias para a alfabetização ou aquelas que estão relacionadas ao desenvolvimento da linguagem escrita, como decodificação, compreensão e fluência, por exemplo.

Quando falamos de literacia, é importante sabermos que as habilidades de ler e escrever não se desenvolvem de uma vez só, mas sim por meio de habilidades e comportamentos que são adquiridos progressivamente. Os educadores e as famílias são os responsáveis por desenvolver e implementar estratégias que vão ajudar o estudante a alcançar níveis mais avançados de literacia.

Conforme a PNA*, a base do desenvolvimento da literacia é denominada **literacia básica**, que vai dos últimos anos da Educação Infantil até o 1º ano do Ensino Fundamental, e envolve a aquisição de habilidades fundamentais para a futura alfabetização, como o aumento de vocabulário, decodificação e a consciência fonológica, que fundamentam as tarefas de leitura. A **literacia emergente**, que faz parte da literacia básica, começa na primeira infância e constitui o conjunto de conhecimentos, comportamentos e habilidades relacionados à leitura e à escrita, que precedem a alfabetização. Esses conhecimentos, não apenas influenciam o desenvolvimento das estratégias que os estudantes utilizam para aprender a ler e escrever palavras antes de irem para a escola, como são preditores importantes do seu sucesso posterior na alfabetização*.

O segundo nível é a **literacia intermediária**, que costuma ir do 2º até o 5º ano, e envolve o desenvolvimento de habilidades de literacia comuns a muitas tarefas, incluindo estratégias de compreensão de textos, vocabulário, conhecimento ortográfico, produção de escrita e fluência em leitura oral.

O terceiro e último nível é a **literacia disciplinar**, que deve ser desenvolvida do 6º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, e envolve habilidades e literacia específicas

* BRASIL. *Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências* [recurso eletrônico]. Organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização – Sealf. Brasília: MEC/Sealf, 2021.

* MORAIS, J. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso Editora, 2014.

* BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, 2019. p. 21.

* BRASIL. *Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências* [recurso eletrônico]. Organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização – Sealf. Brasília: MEC/Sealf, 2021.

para diferentes componentes curriculares, como História, Ciências, Matemática, Literatura e Arte.

Conhecer os níveis de literacia é importante para que o professor de cada etapa possa entender todos os fatores e habilidades de alfabetização que permitirão aos estudantes tornarem-se leitores e escritores capazes e independentes, por toda a vida.

Literacia Familiar

A **Literacia Familiar** é construída na base dos relacionamentos iniciais do estudante e está intimamente ligada às suas experiências linguísticas cada vez mais intensas e às crescentes habilidades de comunicação. Desde o dia em que os bebês nascem, eles são cercados por pessoas, objetos e ocasiões que os preparam para se tornarem seres alfabetizados. As situações cotidianas oferecem oportunidades para que eles descubram quem são as pessoas e o que são os objetos e atividades em seus ambientes (ver, ouvir, tocar, cheirar e saborear coisas novas).

Uma das práticas da Literacia Familiar é a leitura partilhada. Ler com o estudante promove laços e sentimentos de confiança e o amor pela leitura*. Essa ação amplia o vocabulário, desenvolve a compreensão da linguagem oral, introduz padrões morfosintáticos e desperta a imaginação*. A base da literacia começa em casa, pois é onde nasce a vontade de ler. Se os familiares não praticam a leitura, o professor e a escola devem promover momentos de conversas para mostrar, delicadamente, a importância desse momento*.

De acordo com a PNA, há muitas outras práticas de Literacia Familiar que podem ser incorporadas ao dia a dia do estudante e contribuir para seu desenvolvimento, como:

- conversar com o estudante;
- narrar histórias;
- modelar a linguagem oral;
- desenvolver vocabulário receptivo e expressivo em situações cotidianas e nas brincadeiras;
- brincar com jogos de letras e palavras.

Nesta coleção, o momento privilegiado para a Literacia Familiar é o quadro “Para ler em casa”, em geral ao final das seções “Para ler” e “Para ler mais”.

Componentes essenciais para a alfabetização

As evidências científicas mais atuais revelam seis componentes essenciais para a alfabetização: a consciência fonêmica, a instrução fônica sistemática, a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário, a compreensão de textos e a produção de escrita*. Neste material, chamaremos instrução fônica sistemática de conhecimento alfabético, além de usarmos os demais termos: fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita.

As indicações a seguir referem-se aos componentes essenciais para a alfabetização contemplados em todas as unidades deste volume.

Conhecimento alfabético	Atividades para apresentar as relações entre fonemas e grafemas, melhorar o conhecimento sobre o sistema alfabético e entender as relações mais complexas entre letras e sons, em “Estudo da língua”, “Praticar a fluência”, “Produção escrita” e em outras seções.
Compreensão de textos	Questões para localizar, inferir, relacionar e analisar informações de textos, principalmente em “Compreender o texto” de “Para ler” e “Para ler mais”, mas também em “Produção escrita”, “Produção oral” e em outras seções.

* BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Conta pra mim: guia de Literacia Familiar*. Brasília: MEC/Sealf, 2019.

* BRASIL. Ministério da Educação. *Secretaria de Alfabetização. Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, 2019. p. 23.

* MORAIS, J. *Criar leitores: para professores e educadores*. Barueri: Manole, 2013.

* BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, 2019. p. 33-34.

Fluência em leitura oral	Atividades específicas para ler oralmente palavras, frases e pequenos textos, principalmente na subseção “Praticar a fluência” das seções “Para ler” e “Para ler mais” e em outras seções, como “Produção oral”.
Desenvolvimento de vocabulário	Atividades para desenvolver o vocabulário e aumentar o repertório de palavras, sobretudo na subseção “Ampliar o vocabulário” de “Para ler” e “Para ler mais” e em outras seções como “Conhecer mais palavras”, “Dicionário da turma”.
Produção de escrita	Propostas para escrever textos não apenas em “Produção escrita”, mas em diversos momentos de outras seções.

Nas orientações específicas deste Manual do Professor, próximo à reprodução das páginas do Livro do Estudante, você encontrará as indicações dos componentes essenciais para a alfabetização trabalhados, denominados “Componentes da PNA”:

As indicações a seguir referem-se aos Componentes da PNA contemplados nesta coleção:

Conhecimento alfabético

Fluência em leitura oral

Compreensão de textos

Desenvolvimento de vocabulário

Produção de escrita

Conhecimento alfabético

O conhecimento alfabético se refere à identificação das letras, suas formas e seus valores fonológicos (sons que representam). A maneira mais eficiente de ensinar as relações entre fonemas e grafemas (sons e letras) é por meio de uma instrução fônica sistemática. Um programa de instrução fônica sistemática é cuidadosamente organizado, mostrando aos estudantes as relações entre letras e sons dentro de uma sequência lógica, que vão das mais simples às mais complexas*. O professor deve utilizar diferentes estratégias e recursos que ajudarão o estudante a aprender as letras e seus valores fonológicos.

As principais descobertas das pesquisas na área de alfabetização baseada em evidências sobre a instrução fônica sistemática incluem as seguintes conclusões:

- é mais eficaz do que uma instrução não sistemática ou não fônica, pois a instrução fônica sistemática melhora significativamente o reconhecimento de palavras e a ortografia dos estudantes;
- melhora significativamente a compreensão de textos dos estudantes;
- é eficaz para estudantes; de vários níveis sociais e econômicos;
- é particularmente benéfica para estudantes que têm dificuldade em aprender a ler e que correm o risco de desenvolver futuros problemas de leitura;
- é mais eficaz quando introduzida desde a Educação Infantil;
- não é um programa de aprendizagem da leitura completo: com a instrução fônica, os estudantes devem solidificar seus conhecimentos sobre o alfabeto engajando-se em atividades de consciência fonêmica e ouvindo e lendo histórias.

De acordo com a PNA*:

Programas de alfabetização que introduzem as instruções fônicas sistemáticas têm consistentemente mostrado resultados melhores do que programas que não o fazem, com repercussões tanto na leitura e na escrita de itens isolados, quanto na compreensão de textos. Por tal motivo, muitos países já recomendam, em suas diretrizes oficiais, que as instruções fônicas sistemáticas façam parte do programa de alfabetização, tais como os Estados Unidos, a França, a Grã-Bretanha e a Finlândia.

* BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Comissão de Educação e Cultura. *Relatório Final do Grupo de Trabalho Alfabetização Infantil: os novos caminhos*. Brasília: [s.n.], 2003.

* BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, 2019. p. 33.

Nesta coleção, o foco em conhecimento alfabético, em geral, acontece na seção “Estudo da língua”, mas o trabalho com esse componente essencial para a alfabetização pode ocorrer também em outros momentos, como em “Praticar a fluência” e “Produção escrita”.

Fluência em leitura oral

Quando um estudante não tem fluência na leitura oral, a leitura é instável. Ele fica preso em certas palavras ou tem que ler partes do texto várias vezes para poder entendê-lo. A leitura não tem expressão e a entonação é monótona. A pontuação é desconsiderada e são realizadas pausas em pontos estranhos do texto.

A fluência é a ponte entre a decodificação e a compreensão de textos. Quando os estudantes leem com fluência, eles não gastam energia mental na decodificação de palavras e podem concentrar os seus esforços cognitivos para compreender o que estão lendo.

A fluência se desenvolve gradualmente por meio da prática constante da leitura e requer de três a quatro anos de ensino formal e muito esforço por parte do estudante*.

Existem muitas técnicas que os professores podem usar para ajudar o estudante a ler com mais precisão, velocidade e prosódia. Veja a seguir o que você pode fazer em sala de aula:

- 1. Faça atividades com leituras repetidas de palavras e pequenas frases:** essas atividades são boas porque, depois da leitura inicial focada no reconhecimento da palavra, o estudante pode se concentrar para ler com fluência.
- 2. Forneça comentários construtivos** sobre a qualidade da leitura quando ocorrerem erros.
- 3. Leia em voz alta** para os estudantes sempre que puder, sendo um modelo de leitor fluente.
- 4. Use poemas, canções ou outros textos com padrões rítmicos claros.** Isso pode ajudar o estudante a ouvir o ritmo natural do texto, facilitando a leitura fluente.
- 5. Deixe o estudante ler frases curtas** e peça-lhe que as leia como uma afirmação, pergunta e exclamação, praticando a leitura com expressão.
- 6. Peça aos estudantes que leiam em duplas:** cada um lê um trecho de um texto e ambos podem dar sugestões do que acham que o colega pode melhorar.

Avalie a fluência regularmente para verificar o progresso dos estudantes e pensar em formas de intervenção. Peça a eles que leiam em voz alta e procure dar-lhes retornos que os orientem quanto à articulação das palavras, à velocidade e à entonação.

Em outros momentos, avalie de maneira formal: cronometre o tempo de leitura e anote a quantidade de erros cometidos. Assim você obterá as taxas de precisão e velocidade de leitura do estudante e poderá verificar se elas estão próximas ao que se espera para o ano escolar.

Monitorar o progresso dos estudantes na fluência em leitura oral vai ajudá-lo a determinar a eficácia de seu ensino e a definir os seus próximos objetivos pedagógicos. Veja orientações detalhadas a respeito nas páginas MP029-MP032 deste Manual do Professor.

Ao longo desta coleção, há diversas oportunidades para o desenvolvimento da fluência em leitura oral. As principais se dão na subseção “Praticar a fluência” das seções “Para ler” e “Para ler mais” e nas avaliações, quando será possível aferir a velocidade de leitura dos estudantes.

Compreensão de textos

A compreensão é a razão da leitura. Se o leitor consegue decodificar uma palavra, mas não entende o que está lendo, ele não conseguirá utilizar a linguagem escrita de modo eficiente e será configurado como alguém “que possui habilidades limitadas de leitura e compreensão de texto”*.

Bons leitores têm um propósito para ler e pensam ativamente enquanto leem. Para dar sentido ao texto, usam vários processos cognitivos ao mesmo tempo: recorrem às suas experiências e conhecimento do mundo, a seu conhecimento de vocabulário e estrutura

* BRASIL. *Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências* [recurso eletrônico]. Organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização – Sealf. Brasília: MEC/Sealf, 2021.

* BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, 2019. p. 50.

da linguagem e a seus conhecimentos de literacia; fazem inferências; leem a maioria das palavras por meio do reconhecimento automático; entendem o texto; e sabem como tirar o máximo proveito dele. Também sabem quando têm problemas de compreensão e o que devem fazer para solucioná-los*.

É possível direcionar o ensino da compreensão, mostrando aos estudantes estratégias de leitura que os bons leitores usam para compreender o que leem. Algumas dessas técnicas são simples de ser realizadas e podem refletir um ganho significativo no entendimento do texto. O documento *Put Reading First** (Colocando a leitura em primeiro lugar), do governo dos Estados Unidos, explica que as estratégias de compreensão se referem a um conjunto de etapas que bons leitores usam para entender melhor o texto. Esses procedimentos ajudam os estudantes a se tornar objetivos, ativos e controladores de sua própria compreensão de leitura. Dessa maneira, o documento aponta algumas **situações didáticas** para melhorar a compreensão de texto:

1. Monitorar a compreensão: Ensine os estudantes a estar cientes do que eles entenderam e do que não entenderam; a identificar onde a dificuldade está e por que ela está ocorrendo; a repetir em outras palavras a passagem do texto onde estão tendo problemas de entendimento; e voltar e avançar no texto, a partir do ponto onde está o problema, para ver se encontram informações que os ajudarão a compreender.

2. Usar organizadores gráficos para ilustrar conceitos e inter-relações entre conceitos em um texto: Os organizadores gráficos são ferramentas educacionais usadas para capturar e reter o conhecimento de um determinado assunto. Eles podem ser: mapas conceituais, mapas de ideias, teias de informações, gráficos, tabelas comparativas, linhas do tempo e diagramas.

3. Responder a perguntas: As perguntas, são eficazes para melhorar o aprendizado da leitura porque dão aos estudantes um propósito para a leitura; concentram a atenção no que devem aprender; encorajam os estudantes a monitorar sua compreensão e a revisar o conteúdo.

4. Fazer perguntas: Gerando perguntas, os estudantes tornam-se conscientes para reconhecer se podem responder àquelas perguntas e para verificar se entenderam o que estão lendo.

5. Reconhecer a estrutura do texto: Os estudantes que conseguem reconhecer a estrutura do texto têm maior facilidade para identificar conteúdos, sequências de eventos, conflitos, objetivos e resultados.

6. Resumir: Resumir exige que os estudantes determinem o que é importante no que estão lendo, condensando as informações e colocando-as em suas próprias palavras. O resumo ajuda a identificar as ideias principais e conectá-las, a eliminar informações redundantes e desnecessárias e a lembrarem-se do que leram.

Essas estratégias de compreensão são utilizadas nesta coleção como meio de auxiliar os estudantes a entenderem o que estão lendo. Quando eles percebem que essas técnicas podem ajudá-los a aprender, ficam mais dispostos, motivados e envolvidos ativamente na aprendizagem. O trabalho com compreensão de textos é privilegiado na subseção “Compreender o texto” de “Para ler” e “Para ler mais”, mas acontece também em diversas outras seções, como em “Produção escrita”.

Desenvolvimento de vocabulário

O vocabulário refere-se ao repertório de palavras que uma pessoa conhece e usa e o seu desenvolvimento refere-se tanto ao processo de aquisição de novas palavras quanto à profundidade de conhecimento a respeito das palavras que conhece.

O desenvolvimento de vocabulário é importante em todo o currículo. Está intimamente ligado às habilidades eficazes de leitura e escrita, e essas habilidades, por sua vez, são necessárias para um bom desempenho na escola e na vida.

* Viana, F. L. et al. *O ensino da compreensão leitora: da teoria à prática pedagógica – um programa de intervenção para o 1º Ciclo do Ensino Básico*. Coimbra (Portugal): Almedina, 2010.

* NATIONAL INSTITUTE OF CHILD HEALTH AND HUMAN DEVELOPMENT. National Institute for Literacy. U. S. Department of Education. *Put Reading First: The Research Building Blocks for Teaching Children to Read*. Washington (EUA): Government Printing Office, 2009.

Esse componente essencial para a alfabetização, juntamente com outros componentes, tem uma forte relação com a capacidade do indivíduo de compreender o que lê. Desenvolver vocabulário é um processo complexo que dura anos. Marzano* explica que para desenvolver essa habilidade com sucesso o estudante precisa refletir conscientemente sobre seus significados e para isso existem várias estratégias que o professor pode usar em sala de aula:

- Deixe o estudante ver a palavra nova várias vezes para familiarizar-se com ela.
- Ajude o estudante a entender a definição da palavra e também como ela é comumente usada em contexto.
- Estimule o estudante a aprender sinônimos e antônimos da palavra.
- Utilize o dicionário sempre que possível.
- Dê oportunidades de praticar o uso da nova palavra, tanto oralmente quanto de forma escrita.
- Leia para os estudantes parando para explicar o significado de quaisquer palavras desconhecidas à medida que elas forem aparecendo.
- Dê oportunidade para que os estudantes leiam livros ou outros materiais impressos em sala de aula.
- Crie jogos com as palavras novas. Uma ideia é jogar bingo de vocabulário, usando palavras familiares e desconhecidas.

Conforme você for utilizando as diferentes estratégias e técnicas descritas acima, será capaz de determinar quais delas são as melhores para ajudar os estudantes a ampliar o vocabulário.

Nesta coleção, a ênfase em desenvolvimento de vocabulário se dá na subseção “Ampliar o vocabulário” de “Para ler” e “Para ler mais”, bem como em outras seções como “Conhecer mais palavras” e “Dicionário da turma”.

Produção de escrita

O desenvolvimento da escrita é um processo longo e o estudante investe muitos recursos cognitivos para entendê-la. Ele precisa compreender que as letras representam sons na pronúncia das palavras e que essas letras se conectam de uma forma lógica e ordenada para formar as palavras. De acordo com as pesquisas reportadas na PNA*, os diferentes níveis de produção de escrita correspondem a:

Nível da letra: caligrafia; envolve a planificação, a programação e a execução de movimentos da escrita.

Nível da palavra: ortografia; envolve operações mentais que permitem saber, por exemplo, que /mãw/ se escreve “mão” (e não “maum”).

Nível da frase: consciência sintática; envolve a ordem das palavras, as combinações entre as palavras e a pontuação.

Nível do texto: escrever e redigir; refere-se à organização do discurso e envolve processos que não são específicos da língua escrita, como a memória episódica (memória de fatos vivenciados por uma pessoa), o processo sintático e semântico.

É importante que o professor conheça as fases pelas quais o estudante passa ao aprender a escrever, pois esse entendimento possibilita uma atuação pedagógica mais consciente e atenta aos conhecimentos e aprendizagens que o estudante tem que adquirir para desenvolver essa habilidade.

Nesta coleção, o desenvolvimento desse componente essencial para a alfabetização terá ênfase na seção “Produção escrita”, mas também ao longo das demais seções (como “Oficina de criação” e “Projeto em equipe”), uma vez que os estudantes serão constantemente convidados a produzir registros escritos de frases e textos.

* MARZANO, R. J. *Teaching basic and advanced vocabulary*. Boston, MA: Heinle, 2010.

* BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, 2019. p. 34.

Estrutura da obra e orientações de trabalho

Esta obra tem como objetivo formar leitores e escritores competentes e capazes de compreender e utilizar estratégias e recursos para lidar com os desafios do dia a dia no que se refere ao uso eficaz da língua em suas práticas realizadas em diferentes circunstâncias sociais: compreensão e produção de textos verbais e não verbais, assim como a formulação de ideias, opiniões e argumentos com clareza, precisão, adequação e autonomia.

Nesse contexto, é importante destacar que o papel do professor se configura não somente como aquele que acredita na capacidade dos estudantes e os estimula, mas, primordialmente, como o mediador que orienta, indica caminhos e faz intervenções pontuais para auxiliá-los a avançar no processo de aprendizagem.

A coleção apresenta o encadeamento de propostas de ensino-aprendizagem que tomam como base evidências científicas e estudos das neurociências, da linguística e da psicologia, dialogando principalmente com a BNCC e com a PNA, articulando os eixos das práticas de linguagem com os componentes essenciais para a alfabetização, promovendo a evolução do estudante durante o período letivo.

Nesse sentido, a coleção traz um conjunto progressivo e articulado de propostas que visam garantir a apreensão dos conhecimentos linguísticos e a ampliação das referências temáticas e do vocabulário por meio da fluência leitora e competência escritora dos estudantes.

Para esse trabalho, cada uma das oito unidades deste volume é estruturada em seções, conforme descrevemos a seguir. Todas as seções apresentam sugestões de encaminhamento para suprir eventuais dificuldades apresentadas pelos estudantes diante do conteúdo a ser trabalhado e propostas de atividades preparatórias e complementares.

Seções e outros elementos da obra

Abertura

Seção de introdução em uma dupla de páginas que apresenta imagens relacionadas ao tema da unidade e selecionadas a partir de critérios socioculturais e estéticos, que favorecem a percepção de elementos composicionais da imagem, iniciam os estudantes na apreciação artística das representações plásticas e despertam conversas e trocas de ideias a respeito das situações envolvidas, seja pela via da imaginação, seja pela observação e reflexão. A seção também apresenta questões para serem respondidas oralmente, mobilizando os primeiros questionamentos sobre o tema da unidade.

Instigue a curiosidade e a atenção dos estudantes para a observação dos detalhes das imagens. Use como ponto de partida as questões orais que constam na abertura do Livro do Estudante e acrescente as que julgar pertinentes e estimulantes.

Antes de iniciar o trabalho, estabeleça com a turma algumas regras para que a conversa seja organizada e respeitosa: levantar a mão quando quiser falar, esperar em silêncio a vez de falar, ouvir os colegas com atenção e respeito, entre outros combinados que podem ser sugeridos pelos próprios estudantes.

Para ler / Para ler mais

Nessas duas seções, são apresentados e explorados textos diversos. Por meio de atividades, os estudantes são convidados a identificar informações, observar as características de cada texto, elaborar inferências e expressar suas opiniões. A seleção dos textos foi orientada pelos gêneros indicados na BNCC e pelos temas escolhidos para a coleção, assim

como pela consonância com os componentes essenciais para alfabetização apontados pela PNA com o objetivo de os estudantes conhecerem novas palavras e seu significado, treinar a fluência em leitura oral e a compreensão de textos, além da produção de escrita, por meio das respostas às atividades.

Neste volume são trabalhados diversos gêneros, como: convite, história em quadrinhos, conto de fadas, poemas, texto instrucional, entre outros. A escolha dos textos literários foi pautada na preocupação de despertar nos estudantes o encantamento pela leitura literária e também na busca de mostrar o uso de diferentes recursos da criação literária na construção de sentidos.

Boxe inicial de “Para ler” e “Para ler mais”

As perguntas que antecedem a leitura têm o objetivo de ativar os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito do tema ou gênero, instigar antecipações, ou, ainda, indicar aspectos a serem observados, como uma ação, informação ou o vocabulário do texto.

As orientações para o momento da leitura em geral propõem um exercício de localização das palavras desconhecidas e posterior discussão dos significados, contextualizados conforme o contexto em que as palavras estão inseridas.

Como forma de engajar os estudantes no trabalho de leitura dos textos, sugerimos que sempre os incentive e oriente a confirmar ou rejeitar suas impressões iniciais, fazendo ajustes em seu processo de compreensão.

Neste volume são trabalhados gêneros variados, como: mito, poema, crônica, reportagem, conto maravilhoso, conto de assombração, anúncio institucional, lenda, texto dramático, entre outros.

A seleção dos textos foi orientada pelos gêneros indicados na BNCC e pelos temas escolhidos para a coleção, assim como pela consonância com os componentes essenciais para a alfabetização apontados pela PNA.

“Para estudar o texto”

Essa subseção consta nas seções “Para ler” e “Para ler mais”. Apresenta atividades bastante diversificadas e está dividida em três partes que abordam componentes essenciais para a alfabetização, a saber:

1. “Praticar a fluência”, com atividades voltadas principalmente para o desenvolvimento da fluência em leitura oral.
2. “Compreender o texto”, com atividades voltadas para a compreensão textual.
3. “Ampliar o vocabulário”, cujas atividades se propõem à aquisição de vocabulário expressivo (que corresponde ao léxico, à quantidade de palavras que a criança é capaz de emitir) e receptivo (a compreensão do significado das palavras e seu uso no contexto adequado).

Ainda sobre o componente desenvolvimento de vocabulário, no início do ano letivo os estudantes são orientados a reservar as páginas finais do caderno para a produção de um dicionário personalizado, em que vão anotar as palavras exploradas em cada unidade, completar o significado das diferentes acepções e criar frases a fim de compreender seu contexto.

Durante o processo de elaboração, os estudantes podem trocar entre si os dicionários produzidos para conferir se as dúvidas foram as mesmas e ampliar o seu universo semântico-lexical.

“Para ler em casa”

Em geral, o boxe “Para ler em casa” finaliza a subseção “Para estudar o texto”, mas pode aparecer em outras seções. Orienta os estudantes a realizar a leitura de textos em conjunto com as pessoas com as quais moram.

As atividades desse boxe têm por objetivo desenvolver a **Literacia Familiar**, como forma de colaborar para o processo de aprendizagem do estudante. As estratégias sugeridas podem envolver componentes essenciais para a alfabetização, como a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário e a compreensão de textos.

“Que curioso!”

Boxe itinerante que aparece ao longo das unidades. Complementa a leitura ou as atividades com biografia do autor, informações complementares, curiosidades, entre outros.

Estudo da língua

Essa seção oferece recursos para a apropriação e domínio progressivo do conhecimento alfabético por meio da observação de regularidades, reflexões sobre os usos e o reconhecimento das normas e dos padrões de escrita, sempre de forma contextualizada e funcional.

Neste volume, antes da unidade 1, há uma seção “Estudo da língua” voltada à revisão de todas as relações entre fonemas e grafemas estudadas até o momento.

Produção escrita

Ao longo do volume, o estudante pode exercitar a produção de escrita de gêneros diversos, como regras de brincadeira, notícia, reescrita de texto literário, texto expositivo, *e-mail*, entre outros.

A seção apresenta uma estrutura que leva o estudante a perceber e analisar de forma explícita as etapas e habilidades mobilizadas no processo de escrita: preparação, planejamento, escrita, avaliação, reescrita e socialização.

Todos os trabalhos da seção contam com uma tabela de avaliação em que constam os elementos que balizam a revisão da produção escrita a ser realizada pelos estudantes.

As abordagens propostas no volume consideram os contextos de produção, a autoria (individual ou coletiva), o destinatário, a finalidade, a circulação/publicação, os temas e os gêneros a serem produzidos.

Propomos que os textos produzidos pelos estudantes sejam, inicialmente, avaliados por eles mesmos e por seus colegas, de acordo com critérios sugeridos no volume ou outros apresentados por você e/ou pela turma. Depois, os textos devem ser lidos e avaliados também pelo professor. A autoavaliação e a avaliação por “leitores críticos” são importantes nesse processo, pois ajudam o estudante autor a rever seu trabalho e, com base nos comentários feitos sobre ele, refazê-lo ou aperfeiçoá-lo.

Dois aspectos são essenciais nas propostas de escrita a serem desenvolvidas pelos estudantes:

- a apresentação das características do contexto de produção do texto (qual a finalidade dele, quem será o interlocutor, onde será divulgado, em qual portador circulará) antes do processo de escrita propriamente dito, de modo que esses aspectos possam orientar sua produção;
- a definição dos critérios de avaliação e autoavaliação das produções escritas, tomando-se como referência a adequação dos textos às características do contexto de produção e os conhecimentos linguísticos trabalhados.

Se considerar necessário, detalhe ainda mais esses aspectos da proposta, para que a base de orientação para os estudantes durante a produção seja ampliada. Leia para os estudantes toda a proposta para que conheçam previamente o contexto da produção: o que será produzido, quem será o interlocutor, onde será divulgado e os aspectos que deverão ser avaliados. Em seguida, oriente-os a escrever as ideias iniciais em um rascunho antes de elaborar o texto propriamente dito. Com isso, você estará sugerindo procedimentos eficazes para que alcancem um bom resultado.

Produção oral

A seção marca o trabalho com os diferentes gêneros orais, formalizando e estruturando os processos de produção de texto oral. As propostas apresentadas nessa seção visam

estimular o exercício da escuta atenta; explicitar as relações entre fala e escrita; estimular a produção e a compreensão de gêneros orais que envolvem a fala pública em situações formais; valorizar os textos da tradição oral, considerando as práticas sociais em que tais textos surgem e se perpetuam, bem como os sentidos que geram; a oralização de textos escritos que são socializados por meio da oralidade, considerando-se as situações sociais em que tais atividades acontecem e os aspectos relacionados à fluência em leitura oral (precisão, velocidade e prosódia); e estabelecer relações entre oralidade e análise linguística (adequação à variedade linguística e às características formais do gênero oral).

A seção é organizada em etapas recorrentes ao longo da obra: preparação, planejamento, apresentação e avaliação. A avaliação é feita coletivamente por meio de conversa com os colegas e a autoavaliação, por escrito.

Alguns dos gêneros próprios da oralidade trabalhados na seção são: conversação, jornal falado e relato pessoal. Com eles, são mobilizados aspectos importantes para o desenvolvimento do estudante relacionados também ao comportamento durante a produção, como postura corporal, entonação, respeito/disciplina. É importante que você esteja atento a esses aspectos e faça as intervenções que são possíveis no momento em que acontece algum desajuste, como volume muito baixo de voz, interrupção da fala de um colega, comportamento que desconcentra ou desestabiliza os demais. No caso de qualquer outro evento de natureza muito pessoal, como timidez, dificuldade de compreensão ou interação com o grupo, será apropriado que seja tratado em particular para não constranger e não amplificar as dificuldades.

Jogo

Nessa seção, propostas lúdicas mobilizam diferentes capacidades: compreensão de regras, uma vez que implica a leitura de texto instrucional; convívio/relacionamento, pois os jogos têm no mínimo dois participantes; conhecimentos linguísticos, que colocam em questão o que foi trabalhado na seção “Estudo da língua”.

É importante sempre auxiliar os estudantes na execução dos jogos, fazendo a leitura coletiva das regras e explorando-as com eles antes de jogar.

A maior parte dos jogos dessa seção contam com o apoio dos recortes ao final do volume. Oriente os estudantes nas atividades de recortar cuidadosamente nos locais indicados utilizando tesoura com pontas arredondadas. Essa atividade auxilia na consolidação das habilidades de coordenação motora fina.

O lúdico

É muito importante utilizar a brincadeira e os jogos como fontes de desenvolvimento individual e coletivo.

Sempre que possível, crie novas propostas de jogos e permita que os estudantes também criem as suas, em que terão de combinar regras, escrevê-las, confeccionar o material e readequá-las depois de testarem o jogo.

Algumas propostas:

- **jogos de consciência fonológica** como brincar com rimas, sílabas, inventar palavras, trocar os sons iniciais de palavras (exemplo: *pato, rato, gato, mato*).
- **jogos da memória** com letras ou palavras de determinados campos semânticos: nomes de colegas, de animais, de brinquedos;
- **quebra-cabeças** com letras, frases, nomes;
- **brincadeiras** como jogo de argolas, pescaria, boliche;
- **jogos de mesa**, por exemplo: dominó, damas, trilha;
- **jogos de encaixe** utilizando, por exemplo, as palavras FOCA, GATO e PATO. Embaralhe as peças e deixe os estudantes brincarem livremente com os encaixes.

Conhecer mais palavras

Essa seção, ao fim de cada unidade, traz atividades ilustradas com diferentes propostas de exploração de palavras no sentido de ampliar o vocabulário dos estudantes: elaboração de listas, discussão de significados, aplicação e uso das palavras em diferentes contextos. A diversidade vocabular estimula a criatividade e a imaginação e melhora a comunicação oral e escrita, mobilizando principalmente o componente essencial para alfabetização desenvolvimento de vocabulário.

Projeto em equipe

Para o 2º ano, são propostos quatro projetos. A seção tem como objetivo favorecer o trabalho em grupo, que exige aprendizado de aspectos atitudinais: a dinâmica de produção garante a interação dos estudantes e contribui para a socialização de saberes, promovendo a possibilidade de aprendizagem colaborativa.

Os projetos em equipe mobilizam competências ativadas e/ou desenvolvidas ao longo da unidade. Relacionado ao tema da unidade, cada projeto estimula a pesquisa e a discussão de questões de interesse tanto para o estudante como indivíduo quanto para a coletividade, além de propor a elaboração de textos relacionados a situações comunicativas específicas.

Para auxiliar na organização dos grupos de trabalho, cada projeto apresenta um roteiro geral que orienta as etapas de planejamento e execução. Também aqui a autoavaliação é importante. Ao final do projeto, a seção propõe aos estudantes o preenchimento de uma tabela com itens voltados à avaliação do trabalho. É necessário lembrar que não apenas o produto deverá ser avaliado, mas também todo o processo de trabalho.

Dicionário da turma

Ao final de cada volume, após a última unidade, há uma seção especial em que os estudantes serão orientados a participar da produção de um dicionário da turma. Nesse momento, farão a seleção, entre as palavras novas aprendidas ao longo do ano escolar, daquelas para as quais escreverão definições, respeitados os níveis de complexidade adequados a cada ano escolar. Dessa forma, será desenvolvido o vocabulário receptivo dos estudantes, trabalhando o componente essencial para a alfabetização desenvolvimento de vocabulário.

Para fazer em casa

A tarefa para fazer em casa tem um importante papel na vida escolar: além de favorecer a construção do hábito de estudar individualmente e em família (Literacia Familiar), ela permite a retomada de alguns conteúdos trabalhados. Nesta obra, há uma tarefa para realizar em casa dedicada a cada unidade do volume. Todas as seções estão reunidas ao final do volume. No momento oportuno, preferencialmente ao final da unidade, cada estudante deverá levar o próprio livro para casa a fim de realizar a respectiva tarefa com o apoio de alguém que more com ele.

Para que a tarefa cumpra seus relevantes propósitos, alguns cuidados devem ser observados, tanto com relação aos estudantes (que precisam saber o que levarão para casa e o que deles é esperado) quanto com relação aos familiares (que precisam de orientação para sua atuação em casa). Fique atento a contextos diversos, como de crianças em situação de acolhimento institucional ou em estado de vulnerabilidade social. Nesses casos, se necessário, proponha alternativas para a realização das tarefas dessa seção.

Antes de enviar a tarefa para casa, é fundamental que o professor leia os comandos para os estudantes. Essa é uma situação oportuna para antecipar problemas, esclarecer dúvidas e verificar se a turma compreendeu o que é para fazer. É também o momento de comunicar que equívocos e dificuldades serão acolhidos e devidamente tratados no momento da correção.

Considerando que os estudantes de uma mesma turma têm performances heterogêneas, a correção coletiva é uma ótima oportunidade para a socialização, revisão e validação dos conhecimentos.

A interlocução com os familiares precisa considerar as diferentes configurações das famílias, suas possibilidades e limitações. A ideia é que os responsáveis sejam orientados a dar suporte aos estudantes quanto:

- à escolha de horário/espço adequados para a realização das tarefas em casa;
- às formas de auxiliar os pequenos, sem fazer as atividades por eles;
- ao entendimento da escola a respeito de equívocos, incompreensões e mesmo não entregas.

Sugestões de leitura

No final do livro, há sugestões de livros para a leitura na sala de aula (nas atividades de rotina, como a leitura diária ou rodas da leitura) ou em casa. Os livros selecionados são adequados à faixa etária dos estudantes e estão organizados de acordo com a unidade a que se relacionam. Os estudantes tanto podem se arriscar a ler sozinhos como contar com sua participação na indicação do que ler e na realização de leituras conjuntas, nas quais se compartilham procedimentos, conhecimentos e informações sobre determinado título, autor ou assunto, antes e depois de realizada a leitura, além de poder ser lidos em casa (Literacia Familiar).

Interdisciplinaridade

Uma proposta interdisciplinar vai além do que se pode organizar ou propor em um livro, visto que implica um projeto pedagógico escolar estruturado nas inter-relações de todos os atores envolvidos no processo e um plano de trabalho que favoreça a pesquisa e o diálogo como pontos de partida para a descoberta e a compreensão do mundo.

O que fazemos neste material, sempre que possível, é tecer propostas que visam estabelecer pontos de contato com áreas do conhecimento ou com valores pessoais e sociais pertinentes a cada momento, sempre que o tema em pauta oferecia essa possibilidade ou julgávamos possível determinada conexão para a faixa etária. Nesse sentido, a interdisciplinaridade não trabalha o conhecimento de maneira globalizante, a fim de unificar os saberes, mas busca promover interconexões entre os saberes, tanto entre professores e seus pares quanto entre professores e estudantes, trabalhando o conhecimento de forma problematizadora e estabelecendo relações entre as diferentes ciências, o cotidiano escolar e a realidade social e histórica em que os sujeitos estão envolvidos.

Avaliação: um aspecto fundamental do processo educativo

É possível ter um processo educativo sem que haja avaliação? Pensando na educação em uma visão ampla, como perpetuação e transformação social de cultura e conhecimento, poderíamos ser tentados a responder que sim. Afinal, normalmente não há instrumentos e momentos claramente designados para aferir se uma criança aprendeu a falar ou se incorporou os princípios e valores importantes para sua comunidade. No entanto, mesmo nesses processos educativos menos formais, a avaliação está sempre presente. Isso inclui marcos temporais, objetivos esperados e momentos de demonstração da aprendizagem consolidada.

Tomando como exemplo a fala, que tipicamente é adquirida sem instrução explícita, a família e a comunidade costumam observar o quanto a criança de determinada idade se comunica verbalmente, em comparação a um nível de competência esperado para a faixa etária, e verificam em conversas com a criança se ela está escutando e entendendo o que lhe é dito e se consegue se expressar com a linguagem verbal. São mecanismos de avaliação, mesmo que informais, que farão com que a família e a comunidade percebam se aquela criança está se desenvolvendo bem ou se necessita de mais algum estímulo ou tratamento específico.

Se isso é verdadeiro para a aprendizagem não formal, o é ainda mais para a aprendizagem escolar, em que o planejamento, a intencionalidade e o monitoramento de conteúdos e processos são muito mais presentes. Podemos então afirmar, com certeza, que a avaliação escolar é muito importante. Ela é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem e, desse modo, deve fazer parte do planejamento, conter objetivos claros e a escolha de quem, o que, quando e como avaliar.

Avaliar bem os processos educativos é fundamental para que haja o máximo de precisão nos diagnósticos e rapidez nas ações para que o direito de aprender seja garantido. Não que, por meio dessas ações, a avaliação se torne algo simples, uma vez que sempre requererá reflexões, empenho, clareza e sensibilidade para descrever e interpretar os resultados obtidos e, ainda mais, para decidir o que será feito a partir desses resultados. O que propomos aqui como avaliação tem a função de auxiliar você, professor, a acompanhar de forma segura a evolução de cada um dos estudantes, bem como da turma como um todo e, assim, poder trabalhar com equidade, dando a cada estudante aquilo de que necessita e acompanhando de perto suas conquistas e a superação de suas dificuldades.

Como objetivo maior, queremos contribuir para uma educação democrática em que todos os estudantes alcancem “altas expectativas de aprendizagem”, a fim de “possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens”*. Em consonância também com a PNA*, acreditamos que o desenvolvimento de competências sólidas em Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental pode:

- III. assegurar o direito à alfabetização a fim de promover a cidadania e contribuir para o desenvolvimento social e econômico do País;
- IV. impactar positivamente a aprendizagem no decorrer de toda a trajetória educacional, em suas diferentes etapas e níveis.

Que instrumentos avaliativos você encontrará nesta coleção?

Nossa concepção de avaliação, que se materializa nos instrumentos apresentados neste volume, não tem como objetivo dar notas aos estudantes, nem puni-los ou premiá-los, determinando sua retenção ou avanço no ano escolar, por exemplo. Tampouco intentamos que se preste a isolamento de estudantes ou grupos na dinâmica escolar diária. Nós acreditamos que os momentos de avaliação que propomos não devem ser motivo de tensão para os estudantes e suas famílias, pois devem ser encarados com tranquilidade, como forma de clarear o estágio de aquisição das competências básicas de cada estudante e proporcionar a ele aquilo de que necessita para seu melhor desenvolvimento.

Com isso, inspiramo-nos em um modelo que intervém precocemente, avaliando regularmente os estudantes. Alves e Leite* explicam que:

o conceito da discrepância entre o rendimento escolar e o quociente intelectual, modelo “Wait to Fail Model”, [...] deu lugar a um modelo alternativo denominado por Modelo de Resposta à Intervenção, traduzido da expressão “Response to Intervention Model”, ou RTI, sigla internacionalmente reconhecida [...].

Assim, todos os estudantes passam por um rastreio universal, que deve ocorrer, no mínimo, três vezes ao ano. Esse momento de avaliação geral, que monitora o progresso do estudante em competências básicas, é realizado no início do ano, periodicamente ao longo do ano e ao fim do ano letivo.

Avaliação inicial

No início dos volumes de cada ano, antes da unidade 1, há uma “Avaliação inicial”, que também pode ser identificada como uma avaliação diagnóstica, composta de texto para avaliar fluência, proposta de produção de escrita e questões de múltipla escolha e dissertativas, que visam identificar os estudantes que não estão no nível esperado para o início do ano letivo. Sabendo que as turmas podem ser bastante heterogêneas, o que ficará ainda

* BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. p. 5; 67-68.

* BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, 2019. p. 51.

* ALVES, Rui; LEITE, Isabel (org.). *Alfabetização Baseada na Ciência: manual do curso ABC*. Brasília: Ministério da Educação (MEC); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), 2021. p. 130.

mais acentuado devido às condições desiguais que os estudantes vivenciaram no período de enfrentamento da pandemia de coronavírus, é importante ter clareza dos estudantes que se encontram em risco de não atingirem os objetivos esperados para o ano escolar.

Nessa avaliação, serão mensuradas as competências nos componentes essenciais para a alfabetização. A partir de parâmetros esperados, serão estabelecidas as faixas que indicam se o estudante está no **nível adequado** e, portanto, não necessita de intervenção extra para além das atividades já planejadas para a turma; se está em um **nível intermediário**, que inspira cuidados e demanda uma intervenção mais direta em grupos menores; ou se está em um **nível crítico**, que requer intervenções semanais em duplas ou até individualmente.

O número de encontros extras para os estudantes nos estágios intermediário e crítico, bem como o tamanho dos grupos, dependerá dos recursos da escola. Alves e Leite* apresentam uma sugestão de periodicidade e tamanho para os grupos de encontro, que pode servir como parâmetro para organização do trabalho em sua turma. Como os estudantes serão constantemente avaliados, é esperado que haja mobilidade entre os grupos, conforme as intervenções vão dando resultado.

Avaliação em processo

Após as unidades 2, 4 e 6, há uma avaliação processual, que mensurará os mesmos componentes essenciais para a alfabetização elencados na “Avaliação inicial”, para que haja, em um intervalo de aproximadamente dois meses, novo rastreamento universal de acompanhamento. Com isso, os estudantes que estavam nos estágios intermediário ou crítico e que se beneficiaram de intervenções específicas poderão estar agora em um estágio adequado e, com isso, não precisar mais do trabalho específico. Por outro lado, os estudantes que não estiverem no estágio adequado poderão se beneficiar da intervenção específica. Assim, haverá sempre clareza sobre as necessidades de intervenção e equidade em seu oferecimento.

Além desses três momentos, também propomos, ao longo do ano letivo, práticas de autoavaliação, para que o estudante vá desenvolvendo sua autonomia e seu autoconhecimento no próprio processo de aprendizagem. Como parte das seções “Produção escrita”, “Produção oral” e “Projeto em equipe” e da subseção “Praticar a fluência”, haverá sempre uma **tabela de avaliação** para que o próprio estudante possa se autoavaliar.

Avaliação final

Ao final de cada volume, após a última unidade, é proposta a “Avaliação final”, uma avaliação de resultados com mesma estrutura da “Avaliação inicial” e os mesmos componentes essenciais para a alfabetização dessa e das “Avaliações em processo” (que ocorreram após as unidades 2, 4 e 6). Desse modo, o desenvolvimento do estudante, que foi sendo acompanhado nas diferentes atividades educativas propostas, bem como ao longo dos outros quatro rastreios universais e nas intervenções específicas (para estudantes que estiveram, em algum momento, em estágio intermediário ou crítico), poderá ser novamente mensurado, a fim de que possa ser adequadamente acompanhado no ano seguinte.

Além do acompanhamento individual, todas as avaliações também contribuem para planejamentos e adequações do processo educativo como um todo, seja ao longo do ano, seja em seu final, visando a melhorias para as práticas do ano seguinte.

Instruções gerais para a avaliação

A avaliação do componente essencial para a alfabetização fluência em leitura oral é novidade para a maior parte dos professores. Por isso, abordaremos em detalhes a forma como pode ser realizada. Essa avaliação tem como objetivo medir a habilidade dos estudantes de ler com velocidade e precisão em seu primeiro contato com o texto. Essa avaliação precisa ser administrada individualmente, de preferência em um lugar quieto e calmo. E, para realizá-la, o professor precisará de um cronômetro e, se possível, um gravador. É importante fazer essa avaliação com um texto desconhecido do estudante. Por isso, no dia da avaliação em fluência, é necessário organizar um momento em que os estudantes possam trabalhar de maneira

* ALVES, Rui; LEITE, Isabel (org.). *Alfabetização Baseada na Ciência*: manual do curso ABC. Brasília: Ministério da Educação (MEC); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), 2021. Capítulo 7.

Estrutura da obra e orientações de trabalho

independente: lendo livros ou gibis, pintando um desenho, jogando dama, dominó etc. Cada avaliação deve durar uma média de 2 a 4 minutos, se o estudante estiver próximo da taxa de velocidade adequada para seu ano escolar, e cerca de 1 a 2 minutos, se estiver dentro do esperado. Se achar melhor, divida a turma em grupos e avalie a fluência em leitura oral das crianças em 2 ou 3 dias, levando um tempo de 30 a 45 minutos em cada dia. O restante da avaliação (as questões escritas e a produção de um pequeno texto) pode ser realizado em outro dia.

Na avaliação, os estudantes devem ser chamados individualmente à mesa do professor. Depois de acomodados, eles deverão ler o trecho do texto em destaque. O docente deve incentivá-los a ler da melhor maneira possível. Nessa leitura, será avaliada a precisão no reconhecimento da palavra e a velocidade de leitura.

- **Velocidade:** Para avaliar a velocidade, o professor precisa obter o tempo de leitura do estudante. Para isso, pode usar um cronômetro (muitos celulares têm essa função ou aplicativos para baixar). Antes de o estudante começar a ler, o professor deve explicar seu objetivo da avaliação e marcar o tempo de leitura. O professor deve informar ao estudante que ele precisa ler naturalmente, respeitando os sinais de pontuação, da maneira como lê em seu dia a dia. É importante ter essa conversa para evitar que os estudantes leiam de forma muito rápida, atropelando as palavras só para terminar logo. O estudante precisa seguir seu ritmo normal, privilegiando sua compreensão.

A velocidade é medida pelo número de Palavras por Minuto (PPM). Para calcular o PPM, é necessário iniciar o cronômetro quando o estudante ler a primeira palavra; o cronômetro deve ser encerrado assim que o estudante terminar de ler a última palavra do texto. Com esse tempo em mãos, basta usar a fórmula:

$$\text{Velocidade de leitura} = \frac{\text{Número de palavras do texto}}{\text{Tempo que o estudante demorou para ler (em minutos)}}$$

Exemplo: o estudante gastou seis minutos exatos (06min00seg) para ler um texto de 508 palavras. Assim, o PPM dele é:

$$\text{PPM} = \frac{508}{6} = 84,67 \text{ palavras lidas por minuto.}$$

No entanto, muitos tempos de leitura serão compostos de uma parte em minutos e uma parte em segundos. Nesse caso, o professor precisa usar o todo em minutos, para que o número de PPM seja exato.

Para calcular o tempo total em minutos, é necessário transformar o tempo em segundos para uma fração de minutos (usar a notação decimal). Para isso, divide-se o tempo medido em segundos por 60.

Exemplo: o estudante levou 5 minutos e 17 segundos para ler o texto. Assim, o tempo total será:

$$5 \text{ minutos} + 17/60 = 5 \text{ minutos} + 0,28 \text{ minuto} = 5,28 \text{ (tempo total em minutos).}$$

E para calcular o PPM:

$$\text{PPM} = \frac{508}{5,28} = 96,21 \text{ palavras lidas por minuto.}$$

Para facilitar e agilizar o trabalho, podemos também adotar uma tabela de conversão.

Tempo em segundos	Tempo em minutos	Tempo em segundos	Tempo em minutos	Tempo em segundos	Tempo em minutos
1	0,017	21	0,350	41	0,683
2	0,033	22	0,367	42	0,700
3	0,050	23	0,383	43	0,717
4	0,067	24	0,400	44	0,733
5	0,083	25	0,417	45	0,750

6	0,100	26	0,433	46	0,767
7	0,117	27	0,450	47	0,783
8	0,133	28	0,467	48	0,800
9	0,150	29	0,483	49	0,817
10	0,167	30	0,500	50	0,833
11	0,183	31	0,517	51	0,850
12	0,200	32	0,533	52	0,867
13	0,217	33	0,550	53	0,883
14	0,233	34	0,567	54	0,900
15	0,250	35	0,583	55	0,917
16	0,267	36	0,600	56	0,933
17	0,283	37	0,617	57	0,950
18	0,300	38	0,633	58	0,967
19	0,317	39	0,650	59	0,983
20	0,333	40	0,667	60	1

A cada ano, o objetivo é que o estudante chegue até o fim do ano lendo determinado número de palavras por minuto (ver tabela ao lado). Assim, espera-se que no começo do ano esse número seja um pouco menor e vá aumentando com o passar dos meses, ao mesmo tempo em que as habilidades de leitura vão melhorando.

Ano escolar	Expectativa de PPM
1º	60
2º	80
3º	90
4º	100
5º	130

Fonte: PNA, 2019. p. 34.

- **Precisão:** Para avaliar a precisão, o professor necessitará de uma cópia do texto que o estudante estiver lendo ou, preferencialmente, gravar a leitura para posterior avaliação. É preciso que o professor registre o número de erros cometidos durante a leitura. Ele deve considerar como acerto as palavras lidas corretamente e fluentemente. Hesitações, leitura muito pausada ou silabada, estratégias de revisão para correções ou falhas na decodificação ortográfica devem ser consideradas erros e anotadas como observação para o planejamento de atuação pedagógica para ajudá-lo. Para obter-se o cálculo do percentual da precisão em leitura é preciso verificar o número de palavras lidas corretamente e multiplicá-lo por 100% e logo depois dividir o número obtido pelo total de palavras no texto. A fórmula é a seguinte:

$$\text{Precisão} = \frac{\text{Número de palavras lidas corretamente} \times 100\%}{\text{Número total de palavras no texto}}$$

Exemplo: o estudante leu corretamente 425 palavras em um texto que tem 508 palavras. Assim, a precisão de leitura dele é:

$$\text{Precisão} = \frac{425 \times 100\%}{508} = 83,66\%$$

A cada ano, o objetivo é que o estudante tenha uma precisão de leitura de 95%. Assim, espera-se que no começo do ano esse número seja um pouco menor e vá aumentando no decorrer do ano, ao mesmo tempo que as habilidades de leitura do estudante vão melhorando.

Estrutura da obra e orientações de trabalho

A avaliação dos demais componentes essenciais para a alfabetização deve ser realizada em um dia diferente do dia da avaliação da fluência em leitura oral. Inicialmente, o professor deve pedir aos estudantes que releiam o texto e deem respostas fundamentadas nas informações extraídas dele, e não em ideias pessoais. O professor deve verificar também esse aspecto ao corrigir as atividades.

A avaliação em compreensão de textos é composta de questões que abrangem: localizar e retirar informação explícita; fazer inferências diretas; interpretar e relacionar ideias e informação; analisar e avaliar conteúdo e elementos textuais.

O processo de avaliação da produção de escrita é complexo e muitos fatores precisam ser levados em consideração. Assim, ao corrigir o texto de cada estudante, é preciso ter critérios claros para que se observem todas as características elencadas.

O desenvolvimento de vocabulário pode ser avaliado junto à produção de escrita, ao analisar a progressão do estudante quanto ao vocabulário expressivo, enquanto o vocabulário receptivo pode ser avaliado em outras atividades.

A avaliação do conhecimento alfabético se dará por meio de atividades específicas, mas também pode acontecer junto à avaliação da produção de escrita.

Para saber se o estudante está progredindo nos componentes essenciais para a alfabetização, é necessário registrar o número de respostas corretas em uma tabela, que deve ser preenchida ao fim de cada avaliação. Veja o modelo a seguir.

Estudante:					
Conhecimento alfabético	Avaliação inicial	Avaliação em processo	Avaliação em processo	Avaliação em processo	Avaliação final
Revisão e consolidação das relações entre fonemas e grafemas					
Diferentes formatos das letras					
Dígrafos, encontros vocálicos e encontros consonantais					
Ortografia					
Compreensão de textos	Avaliação inicial	Avaliação em processo	Avaliação em processo	Avaliação em processo	Avaliação final
Compreensão do que foi lido					
Progressão da leitura independente					
Fluência em leitura oral	Avaliação inicial	Avaliação em processo	Avaliação em processo	Avaliação em processo	Avaliação final
Velocidade					
Precisão					
Desenvolvimento de vocabulário	Avaliação inicial	Avaliação em processo	Avaliação em processo	Avaliação em processo	Avaliação final
Vocabulário receptivo					
Vocabulário expressivo					

Produção de escrita	Avaliação inicial	Avaliação em processo	Avaliação em processo	Avaliação em processo	Avaliação final
Escrita de letras, palavras e frases					
Escrita de textos progressivamente mais longos e de diferentes gêneros					
Consolidação progressiva da ortografia					
Conhecimentos gramaticais	Avaliação inicial	Avaliação em processo	Avaliação em processo	Avaliação em processo	Avaliação final
Sílaba tônica e divisão silábica					
Morfologia (aumentativo e diminutivo; masculino e feminino; singular e plural)					
Parágrafo e pontuação					

🔴 Evolução sequencial de conteúdos

Para auxiliar o desenvolvimento dos conteúdos durante o ano letivo, trazemos uma proposta de divisão do conteúdo apresentado no volume do 2º ano em 40 semanas letivas, que contemplam os 200 dias letivos anuais obrigatórios para a Educação Básica. No entanto, é importante destacar que a distribuição indicada é uma sugestão que pode ser adaptada de acordo com o planejamento do professor e do Projeto Político-Pedagógico da escola.

SEMANA	UNIDADE 1 – CASAS		
	Seção	Título/Conteúdo	Páginas
1	Avaliação Inicial	Avaliação diagnóstica (início do ano letivo)	12 a 14
	Estudo da Língua	Revisão	15 a 21
2	Abertura	Bairro do Pelourinho, Salvador, Bahia, 2014	22 e 23
	Para ler / Para estudar o texto	<i>A casa e seu dono</i> (poema)	24 a 25
		Praticar a fluência	25
		Compreender o texto Ampliar o vocabulário	26 27
3	Estudo da Língua	Sílabas, palavras e frases	28 a 31
	Produção escrita	Versos	32 e 33
4	Para ler mais / Para estudar o texto	<i>A casa</i> (poema/letra de canção)	34
		Praticar a fluência	35
		Compreender o texto	35 e 36
		Ampliar o vocabulário	37

Estrutura da obra e orientações de trabalho

5	Estudo da Língua	Sinônimos e antônimos	38 a 40
	Produção oral	Conversaão	41
6	Jogo	Sapo cantor	42
	Conhecer mais palavras	Desenvolvimento do vocabulário da unidade	43
	Para fazer em casa	Atividades para serem feitas em casa	235

SEMANA	UNIDADE 2 – BRINCADEIRAS		
	Seção	Título/Conteúdo	Páginas
7	Abertura	Crianças brincando no Paquistão, 2019	44 e 45
	Para ler / Para estudar o texto	<i>Tarde de brincadeiras</i> (convite)	46 e 47
		Praticar a fluência	47
		Compreender o texto	48
Ampliar o vocabulário		49	
8	Estudo da Língua	Letras maiúsculas e minúsculas	50 a 52
	Produção escrita	Regras de brincadeira	53 a 55
9	Para ler mais / Para estudar o texto	<i>Com ele, não adianta!</i> (história em quadrinhos)	56 a 58
		Praticar a fluência	59
		Compreender o texto	59
		Ampliar o vocabulário	60 a 61
10	Estudo da Língua	Dígrafos	62 a 64
	Produção oral	Parlendas	65
	Jogo	Mímica das onomatopeias	66
11	Conhecer mais palavras	Desenvolvimento do vocabulário da unidade	67
11	Projeto em equipe	Uni, duni tê, fiz um livro pra você!	68 a 69
	Para fazer em casa	Atividades para serem feitas em casa	236
	Avaliação em processo	Avaliação de acompanhamento de aprendizagem	70 a 71

SEMANA	UNIDADE 3 – ANIMAIS		
	Seção	Título/Conteúdo	Páginas
12	Abertura	Jacaré do Pantanal e tuiuí no Pantanal Mato-grossense	72 e 73
	Para ler / Para estudar o texto	<i>O Patinho Feio</i> (conto de fadas)	74 e 75
Praticar a fluência		76	
Compreender o texto		76	
Ampliar o vocabulário		79	

13	Estudo da Língua	Ordem alfabética Letra de imprensa e letra cursiva	80 a 81 82 a 83
	Produção escrita	Relato pessoal	84 a 85
14	Para ler mais / Para estudar o texto	<i>Sem barra</i> (poema)	86
		Praticar a fluência	87
		Compreender o texto	87 a 88
		Ampliar o vocabulário	89
15	Estudo da língua	Singular e plural Masculino e feminino	90 e 91 92 e 93
15	Produção oral	Jornal falado	94 e 95
16	Jogo	Bingo animal	96
	Conhecer mais palavras	Desenvolvimento do vocabulário da unidade	97
	Para fazer em casa	Atividades para serem feitas em casa	237

SEMANA	UNIDADE 4 – ALIMENTOS		
	Seção	Título/Conteúdo	Páginas
17	Abertura	Feira do Malhado, em Ilhéus, na Bahia, 2014	98 e 99
	Para ler / Para estudar o texto	<i>Crianças que têm alimentação saudável são mais felizes</i> , Revista Crescer Online (notícia) Praticar a fluência Compreender o texto Ampliar o vocabulário	100 e 101 101 102 e 103 104
18	Estudo da Língua	Encontros vocálicos Sons nasais	105 e 106 107 e 108
	Produção escrita	Notícia	109 e 110
19	Para ler mais / Para estudar o texto	<i>Ah! Amora!</i> (poema)	111
		Praticar a fluência	112
		Compreender o texto	112 e 113
		Ampliar o vocabulário	113 e 114
20	Estudo da Língua	Encontros consonantais	115 a 118
	Produção oral	Trava-língua	119
	Jogo	Memória	120
20	Conhecer mais palavras	Desenvolvimento do vocabulário da unidade	121
21	Projeto em equipe	Saúde começa no prato	122 e 123
	Avaliação em processo	Avaliação de acompanhamento de aprendizagem	124 e 125
	Para fazer em casa	Atividades para serem feitas em casa	238

A proposta desta coleção

SEMANA	UNIDADE 5 – O SER HUMANO NO MUNDO		
	Seção	Título/Conteúdo	Páginas
22	Abertura	Cena do filme <i>Turma da Mônica: Laços</i> , 2019	126 e 127
	Para ler / Para estudar o texto	<i>A minha turma</i> (poema) Praticar a fluência Compreender o texto Ampliar o vocabulário	128 129 129 e 130 130 e 131
23	Estudo da Língua	Aumentativo e diminutivo	132 a 134
	Para ler mais / Para estudar o texto	<i>A menina que se transformou numa garça</i> (mito) Praticar a fluência Compreender o texto Ampliar o vocabulário	135 136 137 138
24	Estudo da língua	Frase e pontuação Pontuação na narrativa Parágrafo	139 e 140 141 142 e 143
25	Jogo	Acerte a pontuação	144
	Produção oral	Reconto oral de mito	145 e 146
	Produção escrita	Reconto escrito de mito	147 e 148
	Conhecer mais palavras	Desenvolvimento do vocabulário da unidade	149
	Para fazer em casa	Atividades para serem feitas em casa	239

SEMANA	UNIDADE 6 – O SER HUMANO NO MUNDO		
	Seção	Título/Conteúdo	Páginas
26	Abertura	Pessoas dançando frevo no centro de Recife, 2016	150 e 151
	Para ler / Para estudar o texto	Cartaz de propaganda Praticar a fluência Compreender o texto Ampliar o vocabulário	152 153 153 154
27	Estudo da Língua	Os sons representados pela letra X	155 a 157
	Produção escrita	Cartaz	158 e 159
28	Para ler mais / Para estudar o texto	<i>Ao pé da letra</i> (narrativa em prosa) Praticar a fluência Compreender o texto Ampliar o vocabulário	160 e 161 162 162 e 163 164
29	Estudo da língua	Sílaba tônica	165 a 168
	Produção oral	Cantiga de roda	169
	Jogo	Adivinhas	170
30	Conhecer mais palavras	Desenvolvimento do vocabulário da unidade	171
30	Projeto em equipe	Quem gosta de se mexer	172 a 175
	Para fazer em casa	Atividades para serem feitas em casa	240
	Avaliação em processo	Avaliação de acompanhamento de aprendizagem	176 e 177

SEMANA	UNIDADE 7 – ESPERTEZAS		
	Seção	Título/Conteúdo	Páginas
31	Abertura	Animais da Indonésia, 2017	178 e 179
	Para ler / Para estudar o texto	<i>O pulo do gato</i> (conto popular)	180
		Praticar a fluência	181
		Compreender o texto	182
	Ampliar o vocabulário	183	
32	Estudo da Língua	M antes de P e B	184 e 185
	Produção escrita	Texto expositivo	186 a 188
33	Para ler mais / Para estudar o texto	<i>Jogo de argolas</i> (regra de brincadeira)	189 e 190
		Praticar a fluência	191
		Compreender o texto	192
		Ampliar o vocabulário	193
34	Estudo da língua	Divisão silábica	194 e 195
	Produção oral	Festival de adivinhas	196 e 197
	Jogo	Sílabas valiosas	198
	Conhecer mais palavras	Desenvolvimento do vocabulário da unidade	199
	Para fazer em casa	Atividades para serem feitas em casa	241

SEMANA	UNIDADE 8 – ESCOLA		
	Seção	Título/Conteúdo	Páginas
35	Abertura	Criança em escola em Bengala Ocidental, Índia, 2019	200 e 201
	Para ler / Para estudar o texto	<i>Jeitos de aprender</i> (texto expositivo)	202 e 203
		Praticar a fluência	204
		Compreender o texto	204 e 205
	Ampliar o vocabulário	206	
36	Estudo da Língua	Verbos	207 a 209
	Produção escrita	<i>E-mail</i>	210 e 211
37	Para ler mais / Para estudar o texto	<i>Tuhu, o menino Villa-Lobos</i> (texto teatral)	212 a 214
		Praticar a fluência	214
		Compreender o texto	215 e 216
		Ampliar o vocabulário	217
38	Estudo da Língua	Dicionário	218 a 222
	Produção oral	Relato pessoal	223
39	Jogo	Olho vivo	224
	Conhecer mais palavras	Desenvolvimento do vocabulário da unidade	225
	Projeto em equipe	A escola no palco	226 e 227
	Dicionário da turma	Atividade para a turma elaborar um dicionário	228 a 230
40	Para fazer em casa	Atividades para serem feitas em casa	242
	Avaliação final	Avaliação de resultado do final do ano letivo	231 a 234

ALVES, Rui; LEITE, Isabel (org.). *Alfabetização Baseada na Ciência*: manual do curso ABC. Brasília, DF: Ministério da Educação (MEC); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), 2021. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/manual_do_curso_abc.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2021.

Esse manual apresenta a base teórica do curso Alfabetização Baseada na Ciência, oferecido aos professores e alfabetizadores brasileiros em 2021. O livro é dividido em quatro partes: “Noções fundamentais sobre alfabetização”; “Literacia emergente”; “Aprendizagem da leitura e da escrita”; “Dificuldades e perturbações na aprendizagem da leitura e da escrita”. O curso, assim como o manual, faz parte dos esforços do governo federal para fornecer bases científicas sólidas e fazer avançar a qualidade da alfabetização brasileira.

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Comissão de Educação e Cultura. *Relatório Final do Grupo de Trabalho Alfabetização Infantil: os novos caminhos*. Brasília: [s.n.], 2003. Disponível em: <<https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/1924>>. Acesso em: 7 jul. 2021.

O relatório tem como objetivo apresentar e discutir práticas de alfabetização promovidas em diferentes países e os avanços conquistados por elas, fomentando o debate a respeito da qualidade da alfabetização de crianças no Brasil. O documento revisa as descobertas da ciência cognitiva da leitura e propõe as principais implicações delas para a elaboração de programas de alfabetização. Além disso, analisa e compara práticas e políticas de alfabetização no Brasil e em países que vêm se destacando na melhoria da qualidade da alfabetização infantil. O relatório também sugere medidas gerais e específicas que assegurem a alfabetização de qualidade.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 7 jul. 2021.

A BNCC estabelece as competências básicas para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, que devem ser garantidas aos estudantes de todo o Brasil. O objetivo central a ser atingido são as dez competências gerais para a Educação Básica, que visam à formação integral humana e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Conta pra mim*: guia de Literacia Familiar. Brasília, DF: MEC/Sealf, 2019. Disponível em: <<http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-para-mim/conta-para-mim-literacia.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

O objetivo desta iniciativa é promover práticas de leitura no âmbito familiar. O guia orienta as famílias sobre o que é a Literacia Familiar, qual a sua importância e como colocá-la em prática no dia a dia.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2021.

A PNA tem suas bases expostas nesse caderno. Após uma parte inicial de contextualização da alfabetização no Brasil e no mundo, a segunda parte apresenta uma conceituação de “Alfabetização, literacia e numeracia”, explicadas de maneira didática e fundamentada. A terceira parte expõe aspectos operacionais da PNA e a publicação se conclui com a íntegra do Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019.

BRASIL. *Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências* [recurso eletrônico] / organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização – Sealf. – Brasília, DF: MEC/Sealf, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso_informacao/pdf/RENABE_web.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2021.

Esse relatório organiza e consolida o conteúdo científico da I Conferência Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências (Conabe) realizada em 2019, que reuniu pesquisadores brasileiros e estrangeiros das áreas de escrita, leitura e matemática para debater o tema *A Política Nacional de Alfabetização e o Estado da Arte das Pesquisas sobre Alfabetização, Literacia e Numeracia*. Cada coordenador do simpósio elaborou um dos capítulos do relatório, que reúne temas relevantes para a compreensão de aspectos conceituais e cognitivos relacionados ao ensino e aprendizagem da literacia e da numeracia.

CEARÁ, Assembleia Legislativa do Estado. *Relatório Final do Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar*: educação de qualidade - começando pelo começo. Fortaleza, 2006.

Disponível em: <https://idadecerta.seduc.ce.gov.br/images/biblioteca/relatorio_final_comite_cearense_eliminacao_analfabetismo/revista_unicef.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2021.

O relatório apresenta o trabalho do “Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar”, pacto societário firmado por diversas entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, que buscou mobilizar a sociedade e investigar o analfabetismo escolar no estado. Diferentemente do combate ao analfabetismo dos que estão fora da escola, esse programa teve como foco analisar por que crianças e jovens, mesmo frequentando a escola, muitas vezes não aprendem a ler e escrever com qualidade.

COELHO, Lígia Martha (org.). *Língua materna nas séries iniciais do Ensino Fundamental*: de concepções e de suas práticas. Petrópolis: Vozes, 2009.

Esse livro está organizado em nove capítulos, divididos em dois blocos: o primeiro – mais analítico – explora produções textuais de estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental e as estratégias didáticas que as tornaram possíveis; o segundo – mais teórico – apresenta princípios e conceitos da grande área dos estudos da linguagem, mais especificamente da Linguística, que têm influenciado as práticas de sala de aula.

DEHAENE, Stanislas. *Os neurônios da leitura*: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Tradução: Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.

Esse livro responde à pergunta fundamental “como lemos?” a partir de evidências científicas obtidas por análise cerebral via instrumentos tecnológicos de ponta. Argumentando que, historicamente, a leitura é recente na espécie humana, o autor mostra como não houve ainda uma modificação genética de especialização de nossos neurônios para ler, o que leva à hipótese da reciclagem neuronal. Tal descoberta tem impacto enorme para desenvolver métodos de ensino mais eficazes e tratar patologias.

EHRI, Linnea C. Aquisição da habilidade de leitura de palavras e sua influência na pronúncia e na aprendizagem do vocabulário. In: MALUF, M. R.; CARDOSO-MARTINS, C. (orgs.). *Alfabetização no século XXI*: como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Penso, 2013.

Nesse capítulo, Ehri aponta que a compreensão do desenvolvimento da habilidade de leitura requer a análise de como os leitores iniciantes aprendem a reconhecer automaticamente e com precisão palavras escritas. Ela explica que, após ler uma palavra em quantidade suficiente, o leitor a memoriza e reconhece rapidamente sua pronúncia e significado em outros contextos, sem a necessidade de decodificação fonológica. A autora também propõe quatro fases de desenvolvimento da leitura ocorridas a partir do momento em que a criança aprende a ler palavras por reconhecimento automático: pré-alfabética, alfabética parcial, alfabética completa e alfabética consolidada.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. *Ler e compreender*: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

O objetivo das autoras é apresentar as principais estratégias de leitura requeridas para a compreensão de um texto. Essas estratégias – que são válidas para textos de qualquer extensão e nível de complexidade – incluem conhecimentos linguísticos, de mundo e interacionais. Cada capítulo apresenta uma exposição teórica e análises de diversos exemplos reais extraídos de diferentes gêneros textuais, procedimento que constrói pontes entre teorias e práticas de ensino.

LEMLE, Miriam. *Guia teórico do alfabetizador*. São Paulo: Ática, 2007.

De maneira didática e clara, esse livro apresenta ao alfabetizador conhecimentos básicos de Linguística aplicados ao português brasileiro. Explora os problemas enfrentados pelo aprendiz, tanto a respeito da língua falada quanto da língua escrita. Também aborda as complicadas relações entre sons e letras e as implicações da consideração das variedades linguísticas para o ensino e a aprendizagem.

MALUF, M. R.; SARGIANI, R. de A. Linguagem, Cognição e Educação Infantil: Contribuições da Psicologia Cognitiva e das Neurociências. *Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo. v. 22, n. 3, set./dez. 2018. p. 477-484, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pee/a/RC9yqjQXGG9qVGzJScqYnvN/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 7 jul. 2021.

O artigo discute contribuições da Psicologia Cognitiva e das Neurociências para a compreensão das relações entre desenvolvimento cognitivo e aprendizagem da leitura e da escrita em sistemas alfabéticos. Ao apresentar e discutir essas contribuições, busca ampliar as possibilidades de preparação para a alfabetização e de prevenção de dificuldades.

MARZANO, R. J. *Teaching basic and advanced vocabulary*. Boston, MA: Heinle, 2010.

A obra apresenta uma abordagem inovadora para auxiliar os estudantes no desenvolvimento de vocabulário. Nela, termos de vocabulário básico e avançado são organizados em campos semânticos, favorecendo a compreensão de novas palavras por meio da construção de significados a partir do contexto.

MORAIS, J. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso Editora, 2014.

Na obra, José Morais defende a alfabetização como meio para a construção de uma autêntica cidadania, na qual o direito à liberdade e à igualdade é garantido a todos os indivíduos.

MORAIS, J. *Criar leitores: para professores e educadores*. Barueri: Manole, 2013.

Baseado em estudos científicos reconhecidos internacionalmente, o autor apresenta considerações para pais, professores e profissionais da saúde sobre o que ocorre no cérebro da criança quando aprende a ler. Aborda as causas de dificuldades encontradas por elas no processo de alfabetização e propõe estratégias para evitar e superar essas dificuldades.

POSSENTI, Sírio. *Aprender a escrever (re)escrevendo*. Campinas, SP: Cefiel / MEC, 2005.

Um dos principais objetivos da escola é ensinar a escrever adequadamente. Partindo desse princípio, o autor discute os conceitos de escrever certo e escrever bem, refletindo sobre os erros de ortografia e de escrita através de exemplos históricos e textos de alunos. São propostas atividades práticas que postulam que, para escrever bem, é preciso reescrever sempre.

PULIEZI, Sandra. *Fluência e compreensão na leitura de textos: um estudo com crianças do 4º ano do Ensino Fundamental*. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação). São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2015. Disponível em: <<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/16212/1/Sandra%20Puliezi.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2021.

Aprender a ler não se limita a decodificar as palavras uma a uma. Se o aprendiz não conquista fluência, a leitura se torna morosa e penosa, e não se chega à compreensão dos textos. Nessa tese de doutorado, a autora analisa dados de alunos de 4º ano do Ensino Fundamental e conclui que fluência e compreensão caminham juntas para o sucesso da leitura.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. Avanços das neurociências para a alfabetização e a leitura. *Letras de Hoje*, 48(3), 277-282. 2013. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/12634>>. Acesso em: 7 jul. 2021.

Reconhecendo a base biopsicológica da linguagem, a autora associa ciências humanas e biológicas para explicar a aprendizagem. Descobertas recentes da neurociência dão a conhecer as reprogramações cerebrais complexas que a humanidade tem que fazer para diferenciar as letras entre si e para associar grafemas a fonemas. No artigo, tais descobertas são detalhadamente aplicadas para o alfabeto latino e conduzem a indicação de formas eficientes para ensino de escrita e leitura.

TASSONI, Elvira Cristina. Afetividade na aprendizagem da leitura e da escrita: uma análise a partir da realidade escolar. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 13(2), 524-544. 2013. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revvispsi/article/view/8423/7319>>. Acesso em: 7 jul. 2021.

Considerando o estudante como ser integral, aqui são apresentadas as implicações da afetividade para aprendizagem de leitura e escrita. A autora analisa dados de pesquisa em salas de aula do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual do interior paulista a partir de observações e entrevistas com os estudantes. São explorados os sentimentos dos estudantes diante das atividades propostas e das relações com o professor e a família, dando visibilidade a fatores afetivos que podem afetar negativa ou positivamente as práticas de leitura e escrita.

ZILBERMAN, Regina. *Como e por que ler a literatura infantil brasileira*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

O objetivo maior desse livro é mostrar a importância de oferecer às crianças a oportunidade de tornarem-se leitoras de literatura infantil brasileira, como uma das chaves para compreensão e cultivo da brasilidade. Assim, sela-se um “pacto lúdico”, nas palavras da autora, que abre para os leitores as portas da poesia, do teatro, da fábula, do conto, entre outros gêneros capazes de contribuir para aquisição de língua escrita e formação humana ampla.

ZILBERMAN, Regina; LAJOLO, Marisa. *Literatura Infantil Brasileira: uma nova outra história*. São Paulo: PUCPress/FTD, 2017.

As duas autoras, grandes autoridades no estudo e ensino da literatura infantil, apresentam nesse livro uma atualização de sua pesquisa, abarcando a contemporaneidade. Em um mundo mediado pela tecnologia, explicam qual vem sendo o espaço para a literatura infantil, bem como exploram possíveis diálogos entre gêneros antigos e novos. Esse livro abre e atualiza o olhar para o trabalho com leitura literária pelas crianças.

COLEÇÃO
DESAFIO
LÍNGUA
PORTUGUESA

2^o
ANO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:

ROBERTA VAIANO

Bacharela e Licenciada em Letras (Português) pela Universidade de São Paulo. Editora.

Categoria 1: Obras didáticas por área

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

1ª edição

São Paulo, 2021

 **MODERNA**

Elaboração dos originais:**Andréia Tenório dos Santos**

Bacharela e licenciada em Letras pela Universidade de São Paulo. Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Editora.

Camila Ribeiro

Bacharela em Letras (Português e Linguística) pela Universidade de São Paulo. Mestre em Letras, na área de concentração Semiótica e Linguística Geral pela Universidade de São Paulo. Editora.

Claudia Leticia Vendrame Santos

Bacharela em Letras (Português e Linguística) pela Universidade de São Paulo. Autora de livros didáticos.

Millyane M. Moura Moreira

Bacharela e licenciada em Letras pela Universidade de São Paulo. Mestre em Letras pela Universidade de São Paulo. Editora.

Roberta Vaiano

Bacharela e licenciada em Letras (Português) pela Universidade de São Paulo. Editora.

Edição de texto: Millyane M. Moura Moreira, Ariane M. Oliveira, José Paulo Brait, Juliana Madeira, Liliane F. Pedroso, Mary Cristina Pereira da Silva

Assistência editorial: Daniel Maduar Carvalho Mota, Juliana Madeira, Magda Reis

Apoio pedagógico: Ana Raquel Motta, Cibele Diogo Kimura, Daniela Pistori Tavares, Liliane F. Pedroso, Maria Cristina Zelmanovits, Mariane Brandão, Renan Sargiani

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patricia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Paula Coelho, Douglas Rodrigues José

Capa: Daniela Cunha

Ilustração: Ivy Nunes

Coordenação de arte: Carolina de Oliveira Fagundes

Edição de arte: Daniella de Romero Pecora

Editoração eletrônica: Grapho Editoração

Coordenação de revisão: Elaine C. del Nero

Revisão: Ana P. Felipe, Nancy H. Dias, Renato da Rocha, Vera Rodrigues

Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron

Pesquisa iconográfica: Susan Eiko, Marian Sampaio, Sandra Sebastião, Jaqueline Lima

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Coleção desafio língua portuguesa / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editora responsável Roberta Vaiano. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

2º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Categoria 1: Obras didáticas por área
Área: Língua portuguesa
Componente: Língua portuguesa
ISBN 978-85-16-12814-2

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Vaiano, Roberta.

21-74179

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.
Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0__11) 2602-5510
Fax (0__11) 2790-1501
www.moderna.com.br

2021
Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

APRESENTAÇÃO

VOCÊ JÁ REPAROU QUE AS COISAS IMPORTANTES DA VIDA REQUEREM PRÁTICA? PENSE POR UM INSTANTE NAS DIFICULDADES QUE JÁ SUPEROU... TODOS SOMOS CAPAZES DE ENFRENTAR OBSTÁCULOS. ALGUNS EXIGEM ESFORÇO E DEDICAÇÃO, MAS O IMPORTANTE É NÃO DESISTIR. PENSE EM UM BEBÊ QUE ESTÁ APRENDENDO A ANDAR. TEM IDEIA DE QUANTAS VEZES ELE CAI, LEVANTA-SE E TENTA NOVAMENTE? QUANTO ESFORÇO! MAS, QUANDO ELE APRENDE, DESCOBRE QUE PODE FAZER COISAS AINDA MAIS DIFÍCEIS, COMO CORRER, PULAR, DANÇAR...

COM NOSSA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA TAMBÉM É ASSIM! QUANDO COMEÇAMOS A FALAR, NÃO FALAMOS TÃO BEM. QUANDO COMEÇAMOS A LER, TROPEÇAMOS BASTANTE. MAS, AOS POUCOS, APRENDEMOS CADA VEZ MAIS E MELHOR E PERCEBEMOS QUE SOMOS CAPAZES DE LER E ESCREVER SOBRE COISAS INCRÍVEIS.

ESSE LIVRO SERÁ SEU COMPANHEIRO NESSA JORNADA. AGORA, SEU OBJETIVO É SE DESENVOLVER COMO ESTUDANTE E DESCOBRIR QUE PODE USAR A COMUNICAÇÃO PARA MELHORAR SEU DIA A DIA E PARTICIPAR ATIVAMENTE NA COSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR.

UM GRANDE ABRAÇO.



MILA HORRENCIO

3

As imagens nas páginas 3 e 11, no Livro do Estudante, representam a importância da participação individual dos estudantes e de sua contribuição para a turma. Já a ilustração na página 246, no fim do livro, com a produção das crianças concluída, representa a satisfação das descobertas, a superação das dificuldades e os avanços na aprendizagem. Sugerimos que, no fim do ano, você retome com os estudantes essas imagens iniciais das páginas 3 e 11, pois as três imagens, juntas, representam o processo de aprendizagem deles durante o ano letivo.

Promova a apreciação da ilustração desta página 3. Leve os estudantes a perceber que as crianças da imagem estão envolvidas e concentradas na confecção de um cartaz coletivo.

Os desenhos vão sendo criados e as letras são organizadas formando palavras. Os participantes atuam individualmente, mas também interagem em uma parceria que respeita cada um com seus saberes e suas características.

Com base nessa conversa com a turma, evidencie como a participação de cada um poderá colaborar com a construção coletiva e relacione isso com o que será vivenciado no decorrer do ano, em que cada integrante da turma trará suas colaborações para o grupo e poderá aprender com os colegas. Assim, todos poderão desenvolver importantes aprendizagens.

SUMÁRIO

ORGANIZAÇÃO DO SEU LIVRO	7
AVALIAÇÃO INICIAL	12
ESTUDO DA LÍNGUA: REVISÃO	15
UNIDADE 1 CASAS	22
PARA LER: A CASA E O SEU DONO , ELIAS JOSÉ	24
PARA ESTUDAR O TEXTO: PRATICAR A FLUÊNCIA	25
COMPREENDER O TEXTO	26
AMPLIAR O VOCABULÁRIO	27
ESTUDO DA LÍNGUA: SÍLABAS, PALAVRAS E FRASES	28
PRODUÇÃO ESCRITA: VERSOS	32
PARA LER MAIS: A CASA , VINICIUS DE MORAES	34
PARA ESTUDAR O TEXTO: PRATICAR A FLUÊNCIA	35
COMPREENDER O TEXTO	35
AMPLIAR O VOCABULÁRIO	37
ESTUDO DA LÍNGUA: SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS	38
PRODUÇÃO ORAL: CONVERSACÃO	41
JOGO: SAPO CANTOR	42
CONHECER MAIS PALAVRAS	43
UNIDADE 2 BRINCADEIRAS	44
PARA LER: TARDE DE BRINCADEIRAS	46
PARA ESTUDAR O TEXTO: PRATICAR A FLUÊNCIA	47
COMPREENDER O TEXTO	48
AMPLIAR O VOCABULÁRIO	49
ESTUDO DA LÍNGUA: LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS	50
PRODUÇÃO ESCRITA: REGRAS DE BRINCADEIRA	53
PARA LER MAIS: COM ELE, NÃO ADIANTA! , MAURICIO DE SOUSA	56
PARA ESTUDAR O TEXTO: PRATICAR A FLUÊNCIA	59
COMPREENDER O TEXTO	59
AMPLIAR O VOCABULÁRIO	60
ESTUDO DA LÍNGUA: DÍGRAFOS	62
PRODUÇÃO ORAL: PARLENDAS	65
JOGO: MÍMICA DAS ONOMATOPEIAS	66
CONHECER MAIS PALAVRAS	67
PROJETO EM EQUIPE: UNI, DUNI, TÊ, FIZ UM LIVRO PRA VOCÊ!	68
AVALIAÇÃO EM PROCESSO	70
UNIDADE 3 ANIMAIS	72
PARA LER: O PATINHO FEIO , MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	74
PARA ESTUDAR O TEXTO: PRATICAR A FLUÊNCIA	76
COMPREENDER O TEXTO	76
AMPLIAR O VOCABULÁRIO	79
ESTUDO DA LÍNGUA: ORDEM ALFABÉTICA	80
LETRA DE IMPRENSA E LETRA CURSIVA	82
PRODUÇÃO ESCRITA: RELATO PESSOAL	84
PARA LER MAIS: SEM BARRA , JOSÉ PAULO PAES	86
PARA ESTUDAR O TEXTO: PRATICAR A FLUÊNCIA	87
COMPREENDER O TEXTO	87
AMPLIAR O VOCABULÁRIO	89

ILUSTRAÇÃO: MILA HORTENÇO

Reprodução proibida. Art.170.º da Lei nº 6.101 de 19 de fevereiro de 1998.

ESTUDO DA LÍNGUA: SINGULAR E PLURAL	90
MASCULINO E FEMININO	92
PRODUÇÃO ORAL: JORNAL FALADO	94
JOGO: BINGO ANIMAL	96
CONHECER MAIS PALAVRAS	97

UNIDADE 4 ALIMENTOS 98

PARA LER: CRIANÇAS QUE TÊM ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL SÃO MAIS FELIZES, DIZ ESTUDO, REVISTA CRESCER ONLINE	100
PARA ESTUDAR O TEXTO: PRATICAR A FLUÊNCIA	101
COMPREENDER O TEXTO	102
AMPLIAR O VOCABULÁRIO	104
ESTUDO DA LÍNGUA: ENCONTROS VOCÁLICOS	105
SONS NASAIS	107
PRODUÇÃO ESCRITA: NOTÍCIA	109
PARA LER MAIS: AH! AMORA!, ELOI BOCHECO	111
PARA ESTUDAR O TEXTO: PRATICAR A FLUÊNCIA	112
COMPREENDER O TEXTO	112
AMPLIAR O VOCABULÁRIO	113
ESTUDO DA LÍNGUA: ENCONTROS CONSONANTAIS	115
PRODUÇÃO ORAL: TRAVA-LÍNGUAS	119
JOGO: MEMÓRIA	120
CONHECER MAIS PALAVRAS	121
PROJETO EM EQUIPE: SAÚDE COMEÇA NO PRATO	122
AVALIAÇÃO EM PROCESSO	124

UNIDADE 5 O SER HUMANO NO MUNDO 126

PARA LER: A MINHA TURMA, CIÇA	128
PARA ESTUDAR O TEXTO: PRATICAR A FLUÊNCIA	129
COMPREENDER O TEXTO	129
AMPLIAR O VOCABULÁRIO	130
ESTUDO DA LÍNGUA: AUMENTATIVO E DIMINUTIVO	132
PARA LER MAIS: A MENINA QUE SE TRANSFORMOU NUMA GARÇA, ROGÉRIO ANDRADE BARBOSA	135
PARA ESTUDAR O TEXTO: PRATICAR A FLUÊNCIA	136
COMPREENDER O TEXTO	137
AMPLIAR O VOCABULÁRIO	138
ESTUDO DA LÍNGUA: FRASE E PONTUAÇÃO	139
PONTUAÇÃO NA NARRATIVA	141
PARÁGRAFO	142
JOGO: ACERTE A PONTUAÇÃO	144
PRODUÇÃO ORAL: RECONTO ORAL DE MITO	145
PRODUÇÃO ESCRITA: RECONTO ESCRITO DE MITO	147
CONHECER MAIS PALAVRAS	149

UNIDADE 6 Nossos corpos 150

PARA LER: CARTAZ DE PROPAGANDA, ANVISA	152
PARA ESTUDAR O TEXTO: PRATICAR A FLUÊNCIA	153
COMPREENDER O TEXTO	153
AMPLIAR O VOCABULÁRIO	154

SUMÁRIO



ESTUDO DA LÍNGUA: OS SONS REPRESENTADOS PELA LETRA X	155
PRODUÇÃO ESCRITA: CARTAZ	158
PARA LER MAIS: AO PÉ DA LETRA, LÚCIA PIMENTEL GÓES	160
PARA ESTUDAR O TEXTO: PRATICAR A FLUÊNCIA	162
COMPREENDER O TEXTO	162
AMPLIAR O VOCABULÁRIO	164
ESTUDO DA LÍNGUA: SÍLABA TÔNICA	165
PRODUÇÃO ORAL: CANTIGA DE RODA	169
JOGO: ADIVINHAS	170
CONHECER MAIS PALAVRAS	171
PROJETO EM EQUIPE: QUEM GOSTA DE SE MEXER?	172
AVALIAÇÃO EM PROCESSO	176

UNIDADE 7 ESPERTEZAS 178

PARA LER: O PULO DO GATO, MONTEIRO LOBATO	180
PARA ESTUDAR O TEXTO: PRATICAR A FLUÊNCIA	181
COMPREENDER O TEXTO	182
AMPLIAR O VOCABULÁRIO	183
ESTUDO DA LÍNGUA: M ANTES DE P E B	184
PRODUÇÃO ESCRITA: TEXTO EXPOSITIVO	186
PARA LER MAIS: JOGO DE ARGOLAS, DOMÍNIO PÚBLICO	189
PARA ESTUDAR O TEXTO: PRATICAR A FLUÊNCIA	191
COMPREENDER O TEXTO	192
AMPLIAR O VOCABULÁRIO	193
ESTUDO DA LÍNGUA: DIVISÃO SILÁBICA	194
PRODUÇÃO ORAL: FESTIVAL DE ADIVINHAS	196
JOGO: SÍLABAS VALIOSAS	198
CONHECER MAIS PALAVRAS	199

UNIDADE 8 ESCOLA 200

PARA LER: JEITOS DE APRENDER, INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	202
PARA ESTUDAR O TEXTO: PRATICAR A FLUÊNCIA	204
COMPREENDER O TEXTO	204
AMPLIAR O VOCABULÁRIO	206
ESTUDO DA LÍNGUA: VERBOS	207
PRODUÇÃO ESCRITA: E-MAIL	210
PARA LER MAIS: TUHU, O MENINO VILLA-LOBOS, KAREN ACIOLY	212
PARA ESTUDAR O TEXTO: PRATICAR A FLUÊNCIA	214
COMPREENDER O TEXTO	215
AMPLIAR O VOCABULÁRIO	217
ESTUDO DA LÍNGUA: DICIONÁRIO	218
PRODUÇÃO ORAL: RELATO PESSOAL	223
JOGO: ÓLHO VIVO	224
CONHECER MAIS PALAVRAS	225
PROJETO EM EQUIPE: A ESCOLA NO PALCO	226

DICIONÁRIO DA TURMA	228
AVALIAÇÃO FINAL	231
PARA FAZER EM CASA	235
SUGESTÕES DE LEITURA	243
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	246
RECORTES	247

ORGANIZAÇÃO DO SEU LIVRO

O SEU LIVRO É COMPOSTO DE 8 UNIDADES. CADA UMA DELAS TEM A SEGUINTE ESTRUTURA.

ABERTURA

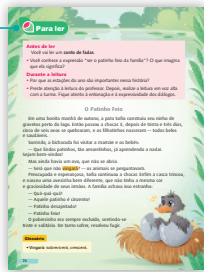
NAS PÁGINAS DE ABERTURA, VOCÊ ENCONTRA UMA IMAGEM RELACIONADA AO TEMA CENTRAL DA UNIDADE.



E RESPONDE A PERGUNTAS PARA SE APROXIMAR DA TEMÁTICA.

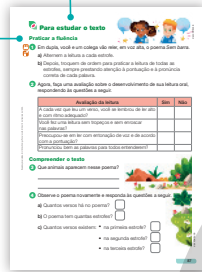
PARA LER E PARA LER MAIS

VOCÊ VAI SE PREPARAR ANTES DE LER O TEXTO E SABER COMO PROCEDER DURANTE A LEITURA.



PARA ESTUDAR O TEXTO

VOCÊ EXERCITA A LEITURA DE VÁRIOS MODOS, ESTUDA A COMPREENSÃO DO TEXTO E APRENDE NOVAS PALAVRAS E OS RESPECTIVOS SIGNIFICADOS.

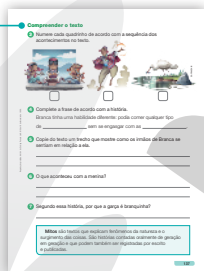


PRATICAR A FLUÊNCIA

ATIVIDADES PARA TREINAR BASTANTE SUA LEITURA E, ASSIM, LER SEM TROPEÇOS E COM BOM RITMO.

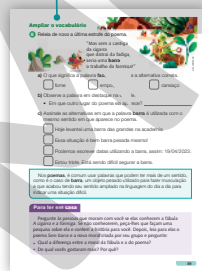
COMPREENDER O TEXTO

ATIVIDADES PARA COMPREENDER O QUE VOCÊ LEU E PARA INTERPRETAR O TEXTO.



AMPLIAR O VOCABULÁRIO

ATIVIDADES PARA ENRIQUECER SEU VOCABULÁRIO, COM O APRENDIZADO DE NOVAS PALAVRAS E OS RESPECTIVOS SIGNIFICADOS.



ORGANIZAÇÃO DO SEU LIVRO

ESTUDO DA LÍNGUA

VOCÊ APROFUNDA SEUS CONHECIMENTOS SOBRE A LÍNGUA PORTUGUESA E ESCREVE CADA VEZ MELHOR.

ENTRE OS CONTEÚDOS, ESTÃO A ESCRITA CORRETA DAS PALAVRAS, ORDEM ALFABÉTICA, SINGULAR E PLURAL, MASCULINO E FEMININO, AUMENTATIVO E DIMINUTIVO, PONTUAÇÃO, PARÁGRAFO, VERBOS, DICIONÁRIO E MUITO MAIS.

PRODUÇÃO ESCRITA

VOCÊ APRENDE O PASSO A PASSO PARA ESCREVER DIVERSOS TEXTOS, COMO VERSOS, REGRAS DE BRINCADEIRA, RELATO DE EXPERIÊNCIA, NOTÍCIA, RECONTO DE MITO, CARTAZ, TEXTO EXPOSITIVO E E-MAIL.

VOCÊ AVALIA OS PRÓPRIOS TEXTOS, SEMPRE COM A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR.

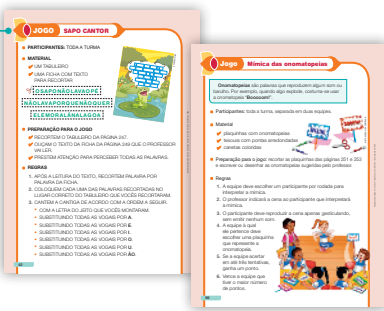
PRODUÇÃO ORAL

VOCÊ PARTICIPA DE CONVERSACÃO E FESTIVAL DE ADIVINHAS, RECITA PARLENHAS E TRAVA-LÍNGUAS, PRODUZ JORNAL FALADO, FAZ RECONTO ORAL DE MITO E RELATO PESSOAL E CANTA CANTIGA DE RODA.

E FAZ A AUTOAVALIAÇÃO DE SUAS PRODUÇÕES, SEMPRE COM A AJUDA DO PROFESSOR.

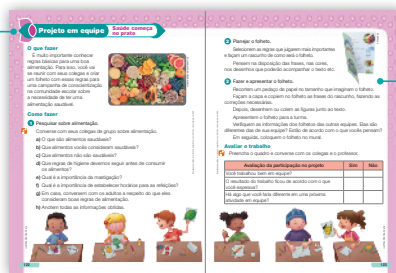
JOGO

VOCÊ SE DIVERTE COM OS COLEGAS EM VÁRIOS TIPOS DE JOGOS E TREINA O QUE APRENDEU SOBRE A LÍNGUA PORTUGUESA.



PROJETO EM EQUIPE

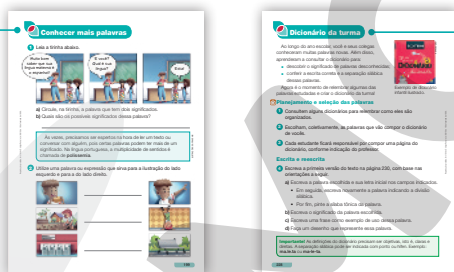
A PROPOSTA É CONSTRUIR COM OS COLEGAS UM NOVO APRENDIZADO EM CADA PROJETO, DE MANEIRA COOPERATIVA, DIVERTIDA E SEMPRE COM BASTANTE RESPEITO ENTRE TODOS.



ASSIM, VOCÊ APRENDE A SE ORGANIZAR, A TROCAR IDEIAS E A DIVIDIR TAREFAS.

CONHECER MAIS PALAVRAS

NO FINAL DE CADA UNIDADE, VOCÊ AMPLIA O SEU VOCABULÁRIO RETOMANDO E CONHECENDO PALAVRAS.



DICIONÁRIO DA TURMA

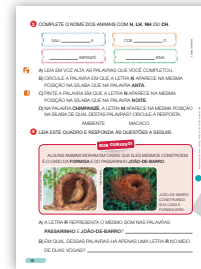
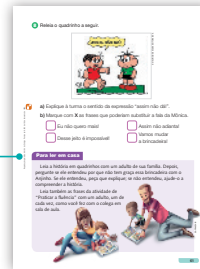
VOCÊ PARTICIPA DE UM DICIONÁRIO FEITO COM TODA A TURMA. ESSE DICIONÁRIO COLETIVO SERÁ CONFECCIONADO DURANTE TODO O ANO.

Reprodução proibida. Art.173, II, do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ORGANIZAÇÃO DO SEU LIVRO

PARA LER EM CASA

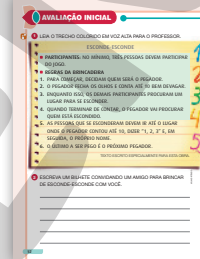
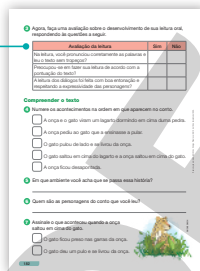
VOCÊ TEM A OPORTUNIDADE DE LER COM AS PESSOAS QUE MORAM COM VOCÊ OS TEXTOS QUE VIU NA UNIDADE E DE COMPARTILHAR SUAS DESCOBERTAS COM ELAS.



QUE CURIOSO!

VOCÊ FICA SABENDO DE MAIS INFORMAÇÕES SOBRE ASSUNTOS ESTUDADOS NA UNIDADE E AINDA PRÁTICA A LEITURA ORAL, TORNANDO-SE UM BOM LEITOR.

AS AVALIAÇÕES SÃO NECESSÁRIAS PARA O ACOMPANHAMENTO DE SUA APRENDIZAGEM. ELAS ESTÃO EM TODO O LIVRO.

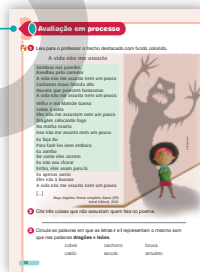


AVALIAÇÃO INICIAL

NO INÍCIO DO ANO, VOCÊ FAZ UMA AVALIAÇÃO PARA O PROFESSOR SABER COMO ESTÁ SEU APRENDIZADO.

AVALIAÇÃO EM PROCESSO

NO DECORRER DO VOLUME, VOCÊ REALIZA VÁRIAS AVALIAÇÕES SOBRE O QUE JÁ FOI TRABALHADO. ASSIM, VERIFICA O QUE JÁ SABE E O QUE AINDA PRECISA MELHORAR.

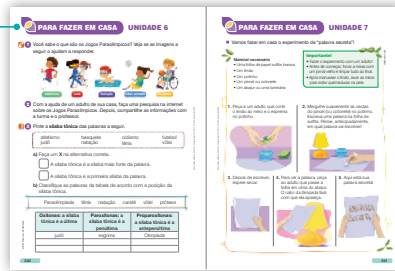


AVALIAÇÃO FINAL

NO FIM DO ANO, VOCÊ FAZ MAIS UMA AVALIAÇÃO PARA O PROFESSOR SABER O QUE APRENDEU NO 2º ANO.

PARA FAZER EM CASA

EM CASA, VOCÊ PODE COLOCAR EM PRÁTICA TUDO O QUE APRENDEU EM SALA DE AULA, RELEMBRANDO E SISTEMATIZANDO SEU ESTUDO.



SUGESTÕES DE LEITURA

VOCÊ PODE AMPLIAR SUAS LEITURAS E SUA IMAGINAÇÃO COM OS LIVROS E SITES SELECIONADOS. EMBARQUE NESSA VIAGEM!



RECORTES

NO FINAL DO LIVRO, HÁ LETRAS MÓVEIS E TODAS AS PEÇAS DE QUE VOCÊ PRECISA PARA OS JOGOS. É SÓ RECORTAR COM CUIDADO E SE DIVERTIR!

FORMAS DE TRABALHAR:

ÍCONES UTILIZADOS NA OBRA



DESENHO



ATIVIDADE ORAL



DUPLA



GRUPO

MILA HORTÊNCIO



Peça aos estudantes que observem atentamente a ilustração da página 11 do Livro do Estudante. Na cena, uma criança faz seu próprio desenho e o colore.

Enfatize que a criação é um importante processo que auxilia na aprendizagem e na autonomia. Desse modo, o processo da criação que leva à autonomia é representado na imagem desta página por uma criança que faz parte da cena da página 3.

Avaliação inicial

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP03, EF15LP04,
EF15LP14, EF15LP18,
EF12LP01, EF12LP04,
EF12LP06.

Componentes da PNA nesta seção

Compreensão de textos
Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita
Fluência em leitura oral

O objetivo da “Avaliação inicial” é auxiliar você a identificar os estudantes que possam ter dificuldade e que não apresentem desempenho escolar em Língua Portuguesa correspondente ao início do 2º ano.

Atividade 1

Fluência em leitura oral

Realize esta atividade em um dia diferente do das demais atividades da avaliação. Chame os estudantes um a um para que façam a leitura do trecho destacado em voz alta, sem que tenham lido o texto anteriormente. Enquanto isso, os demais estudantes podem estar envolvidos em outras atividades. Esta primeira atividade avalia a fluência em leitura, e é interessante que a fala de cada estudante seja gravada com leitura cronometrada. Assim será possível verificar a quantidade de palavras corretas lidas por minuto, conforme já explanado na página MP031 deste Manual do Professor.

O trecho destacado, que deve ser lido em voz alta, tem 56 palavras, uma quantidade bem próxima do que se espera que os estudantes do 2º ano leiam por minuto (60 palavras).

Atividade 2

Produção de escrita

Na produção do bilhete, espera-se que os estudantes sejam capazes de iniciar com um vocativo (o nome do amigo), uma saudação inicial, o corpo principal do texto, uma saudação final e a assinatura do próprio nome. No corpo principal do texto, espera-se que possam formular um convite para a brincadeira. Com essa produção, você colherá dados para avaliar o nível de escrita de cada estudante.

AVALIAÇÃO INICIAL



- 1 LEIA O TRECHO COLORIDO EM VOZ ALTA PARA O PROFESSOR.

ESCONDE-ESCONDE

- PARTICIPANTES: NO MÍNIMO, TRÊS PESSOAS DEVEM PARTICIPAR DO JOGO.
- REGRAS DA BRINCADEIRA
 1. PARA COMEÇAR, DECIDAM QUEM SERÁ O PEGADOR.
 2. O PEGADOR FECHA OS OLHOS E CONTA ATÉ 10 BEM DEVAGAR.
 3. ENQUANTO ISSO, OS DEMAIS PARTICIPANTES PROCURAM UM LUGAR PARA SE ESCONDER.
 4. QUANDO TERMINAR DE CONTAR, O PEGADOR VAI PROCURAR QUEM ESTÁ ESCONDIDO.
 5. AS PESSOAS QUE SE ESCONDERAM DEVEM IR ATÉ O LUGAR ONDE O PEGADOR CONTOU ATÉ 10, DIZER “1, 2, 3” E, EM SEGUIDA, O PRÓPRIO NOME.
 6. O ÚLTIMO A SER PEGO É O PRÓXIMO PEGADOR.

TEXTO ESCRITO ESPECIALMENTE PARA ESTA OBRA.

- 2 ESCREVA UM BILHETE CONVIDANDO UM AMIGO PARA BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE COM VOCÊ. *Resposta pessoal.*

A avaliação inicial se dá como um rastreio universal, isto é, todos os estudantes da turma devem ser avaliados. Sugerimos que tranquilize os estudantes e suas famílias em todos os momentos de avaliação, explicando que o objetivo dessa avaliação diagnóstica é justamente identificar o nível de cada um e da turma como um todo em relação à aquisição das competências necessárias para um bom desempenho escolar e para que possam contar com uma boa base de conhecimentos, habilidades e atitudes em seu dia a dia, dentro e fora da escola.

Para acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes, você pode utilizar a tabela das páginas MP032 e MP033 deste Manual do Professor para anotar nela o desempenho deles nesta primeira avaliação. Essa tabela será alimentada ao longo do ano, nas sucessivas avaliações.

- 3** OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES E ASSINALE A ALTERNATIVA QUE CONTÉM AS PALAVRAS ESCRITAS CORRETAMENTE.

- ILHA, OSSO, ISCADA
- ILHA, OSSU, ISCADA
- ILHA, OSSO, ESCADA
- ELHA, OSSO, ESCADA



CLAUDIA MARIANO

- 4** O PROFESSOR VAI DITAR ALGUMAS PALAVRAS. MARQUE A ALTERNATIVA QUE APRESENTA ESSAS PALAVRAS.

- CASA, PEDRO, MESA, BALA
- CAÇA, PRAIA, MEÇA, BOLA
- CASA, PEDRO, MESA, BELA
- CAÇA, PEDRA, MESA, BOLA

Ditar para os estudantes:
casa, Pedro, mesa, bala.

- 5** ASSINALE A ALTERNATIVA A SEGUIR QUE APRESENTA UMA PERGUNTA.

- O ANIVERSÁRIO DO LUCAS É AMANHÃ?
- O ANIVERSÁRIO DO LUCAS É AMANHÃ.
- O ANIVERSÁRIO DO LUCAS É AMANHÃ!
- O ANIVERSÁRIO DO LUCAS É AMANHÃ...

13

Atividade 3

Conhecimento alfabético

Esta atividade aborda a ortografia de palavras conhecidas.

Espera-se que, no início do 2º ano, os estudantes já tenham consciência das opacidades na relação fonema-grafema das letras *e/i*, *o/u*. Por se tratar de palavras comuns, é esperado que tenham familiaridade com a ortografia correta.

Atividade 4

Conhecimento alfabético

Esta atividade explora a instrução fônica ao propor um ditado em que os estudantes terão que verificar qual das alternativas representa corretamente as palavras que ouviram durante a leitura do professor. Para realizar essa atividade, você poderá tanto fazer o ditado para a turma toda quanto fazê-lo individualmente, aproveitando o momento em que os estudantes estarão a sós para fazer a **atividade 1**.

Nas quatro palavras que compõem o ditado, haverá alternativas que verificarão habilidades mais simples, como aquela requerida para identificar corretamente a escrita da palavra **Pedro**, em vez de **praia** ou **pedra**. Também é razoavelmente simples que os estudantes identifiquem, entre as grafias **bala**, **bola** e **bela**, qual representa a palavra ditada (**bala**).

Eles terão também que tomar decisões mais complexas, como escolher entre **casa** e **caça** como a representação correta do que ouviram (**casa**), bem como escolher entre as grafias **mesa** e **meça** como a representação correta (**mesa**).

Atividade 5

Compreensão de textos

Esta atividade avalia a compreensão de textos, especificamente quanto aos sinais de pontuação. Durante o 1º ano do Ensino Fundamental, espera-se que os estudantes tenham aprendido a ler corretamente os sinais de pontuação mais comuns, entendendo o ponto-final e os pontos de exclamação e de interrogação. Durante o 2º ano, esse conhecimento será aprofundado, e os estudantes serão capazes de usar esses sinais corretamente em sua escrita.

Atividade 6

Compreensão de textos

Desenvolvimento de vocabulário

A compreensão de textos é abordada nesta atividade com a tira, um gênero multimodal. Esse tipo de texto exige a articulação entre palavras e imagens para que a leitura se realize.

O item **a** permite verificar se os estudantes compreendem o significado da palavra **desgrudar**. Cabe ressaltar que o verbo está flexionado no texto (**desgrudou**) e, no item **a**, está como aparece no dicionário, no infinitivo. Por ser uma palavra derivada de uma palavra conhecida (**grudar**) e também pelo fato de os estudantes poderem se apoiar nas imagens da tira, espera-se que consigam identificar seu significado e relacioná-lo aos sinônimos da alternativa correta.

O item **b** exige que os estudantes compreendam o desfecho da tira, que ocorre no terceiro quadrinho. Suriá (a personagem) consegue recolocar a estrela que desgrudou, lançando-a de volta com seu estilingue, mas todas as outras caem no chão com o impacto, para surpresa da menina. A análise da imagem no terceiro quadrinho permite ver que a estrela que tinha caído no chão foi lançada, pois a faixa elástica do estilingue está voltando ao seu estado normal, após ter sido esticada. A posição da mão de Suriá também indica que ela executou o movimento de soltar o estilingue, lançando a estrela. No céu, há apenas uma estrela, no espaço em que, no segundo quadrinho, havia uma lacuna (deduz-se que é de onde a estrela havia caído). Suriá olha para o chão surpresa, pois todas as outras estrelas caíram. Olhando em detalhes, é possível ver até um planeta e um cometa no chão.

6 LEIA A TIRINHA A SEGUIR.

A) O QUE SIGNIFICA **DESGRUDAR**?

- PRENDER, COLAR
- COLAR, SOLTAR
- SOLTAR, PRENDER
- SOLTAR, DESCOLAR

B) NO PRIMEIRO QUADRINHO, A MENINA VÊ QUE UMA ESTRELA CAIU DO CÉU. ENTÃO, ELA RESOLVE MANDÁ-LA DE VOLTA. MAS O QUE ACONTECE NO FINAL?

- ELA DESISTE DE DEVOLVER A ESTRELA.
- ELA ACABA DERRUBANDO TODAS AS ESTRELAS.
- ELA ACABA DERRUBANDO UMA PARTE DAS ESTRELAS.
- ELA CAI.

Com esta avaliação inicial, você poderá verificar se os estudantes estão no **nível adequado** e que, portanto, não necessitam de intervenção extra para além das atividades já planejadas para a turma. Com ela, poderá perceber também se estão em um **nível intermediário**, que inspira cuidados e demanda uma intervenção mais direta em grupos menores. A avaliação possibilitará ainda que você identifique se os estudantes estão em um **nível crítico**, que demanda intervenções semanais

em duplas ou até individualmente. Assim, esperamos que o instrumento auxilie na detecção precoce de dificuldades e nas ações correspondentes para saná-las. O número de encontros extras para os estudantes nos níveis intermediário e crítico, bem como o tamanho dos grupos, dependerá dos recursos da escola. Como os estudantes serão constantemente avaliados, é esperado que haja mobilidade entre os grupos, conforme os resultados das intervenções.

ESTUDO DA LÍNGUA

REVISÃO

1 LEIA EM VOZ ALTA OS NOMES DE ANIMAIS A SEGUIR.

MACACO ABELHA CABRITA COBRA ELEFANTE JUMENTO

ELDER GALVÃO



- A) PINTE AS **VOGAIS** DESSES NOMES.
- B) CIRCULE AS PALAVRAS EM QUE HÁ DUAS **CONSOANTES** JUNTAS NA MESMA SÍLABA.
- C) LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS QUE VOCÊ CIRCULOU. QUAIS DELAS TÊM A REPETIÇÃO DAS MESMAS CONSOANTES JUNTAS NA SÍLABA? COPIE-AS.

COBRA, CABRITA.

- D) ESSAS CONSOANTES TAMBÉM APARECEM NO NOME DE QUAL DAS FIGURAS ABAIXO? CIRCULE A ILUSTRAÇÃO.



2 FALE EM VOZ ALTA A PALAVRA **ABELHA** SEPARADA EM SÍLABAS.



- A) QUANTAS SÍLABAS ESSA PALAVRA TEM?

3



- B) FALE EM VOZ ALTA A ÚLTIMA SÍLABA DESSA PALAVRA. *lha*

ILUSTRAÇÕES SANDRA LAVANDEIRA

15

UNIDADE 1

Casas

Estudo da língua

Revisão

Habilidades da BNCC nesta seção

EF02LP03, EF02LP04, EF02LP05.

Componentes da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Fluência em leitura oral
Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita
Compreensão de textos

Nesta seção de revisão, os estudantes serão convidados a relembrar as relações grafonêmicas (relações entre as letras e os sons representados por elas em variados contextos) estudadas no 1º ano. O objetivo é mapear o nível de compreensão da turma e localizar suas principais dificuldades. Dessa forma, você pode gerenciá-las, evitando que se arrastem e se tornem um empecilho no processo de alfabetização.

Atividade 1

Conhecimento alfabético
Fluência em leitura oral

Nesta atividade, os estudantes vão relembrar vogais, consoantes e sílabas, além de localizar o encontro consonantal **br**, e praticar os sons produzidos tanto pelo encontro consonantal como pelo dígrafo **lh**. Aproveite para perguntar a eles se, ao ler em voz alta, percebem diferença entre o encontro consonantal e o dígrafo. Explique-lhes que, no primeiro caso, há a pronúncia de dois sons, enquanto, no segundo, há a pronúncia de um único som.

Atividade 2

Conhecimento alfabético
Fluência em leitura oral

Nesta atividade, são retomadas a noção de sílaba, a letra **h** inicial e o dígrafo **lh**.

Se considerar pertinente, escreva o nome de outros animais na lousa e faça a divisão silábica coletivamente, para que a turma se lembre de algumas regras que podem ser consideradas, como a existência de uma vogal em toda sílaba.

Atividade 3**Conhecimento alfabético****Fluência em leitura oral**

Aqui são trabalhadas a noção de sílaba, a letra **h** inicial e os dígrafos **lh**, **nh** e **ch**, acrescidos das consoantes **m** e **n** em início e fim de sílaba. Se considerar pertinente, comente com os estudantes que **m** e **n** em fim de sílaba nasalizam as vogais da sílaba a que pertencem, e **m** e **n** em início de sílaba podem nasalizar as vogais da sílaba anterior (mas nem sempre isso acontece).

Atividade 4**Conhecimento alfabético****Fluência em leitura oral**

Nesta atividade explora-se a letra **r** entre vogais (**r** e **rr**).

Que curioso!

Leia o boxe para a turma. Em seguida, peça aos estudantes que observem as imagens. Pergunte se algum deles já viu uma casa de joão-de-barro, ninhos de outros pássaros ou formigueiros.

Aproveite para comentar com eles que há variados modos de falar e que, nas diferentes regiões do Brasil, as palavras podem ser pronunciadas de maneiras diferentes. Explique-lhes que não se trata de maneiras certas ou erradas de falar, mas apenas diferentes.

Para saber mais sobre variação linguística, acesse o verbete elaborado por Marcos Bagno e publicado no *Glossário Ceale*. Disponível em: <<http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/variacao-linguistica>>. Acesso em: 9 jul. 2021.

Ajude os estudantes a concluir que, para que a letra **r** represente som forte entre duas vogais, ela deve ser escrita duas vezes, como em **barro**. Para ajudá-los a perceber isso, você pode registrar outras palavras com **r** e **rr** entre vogais e propor que leiam juntos, observando o som representado por esses grafemas em cada palavra.

3 COMPLETE O NOME DOS ANIMAIS COM **H**, **LH**, **NH** OU **CH**.GALI _____ **NH** _____ ACOE _____ **LH** _____ O_____ **CH** _____ IMPANZÉ_____ **H** _____ IENA

A) LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS QUE VOCÊ COMPLETOU.

B) CIRCULE A PALAVRA EM QUE A LETRA **N** APARECE NA MESMA POSIÇÃO NA SÍLABA QUE NA PALAVRA **ANTA**. **chimpanzé**C) PINTE A PALAVRA EM QUE A LETRA **N** APARECE NA MESMA POSIÇÃO NA SÍLABA QUE NA PALAVRA **NOITE**. **hiena**D) NA PALAVRA **CHIMPANZÉ**, A LETRA **M** APARECE NA MESMA POSIÇÃO NA SÍLABA DE QUAL DESTAS PALAVRAS? CIRCULE A RESPOSTA.**AMBIENTE**

MACACO

4 LEIA ESTE QUADRO E RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.**QUE CURIOSO!**

ALGUNS ANIMAIS MORAM EM CASAS QUE ELES MESMOS CONSTROEM. É O CASO DA **FORMIGA** E DO PASSARINHO **JOÃO-DE-BARRO**.



JOÃO-DE-BARRO
CONSTRUINDO
SUA CASA E
FORMIGUEIRO.

A) A LETRA **R** REPRESENTA O MESMO SOM NAS PALAVRAS**PASSARINHO** E **JOÃO-DE-BARRO**? **NÃO**.B) EM QUAL DESSAS PALAVRAS HÁ APENAS UMA LETRA **R** NO MEIO DE DUAS VOGAIS? **PASSARINHO**.

5 COMPLETE CADA PALAVRA COM UMA DAS LETRAS ABAIXO.

B C D F G P T V

PALA V RA T ROVÃO F RALDA ZE B BRA

RE C REIO ALE G RIA P ROVA D RAGÃO



A) ESCOLHA UMA DAS PALAVRAS QUE VOCÊ COMPLETOU E FAÇA UM DESENHO PARA REPRESENTÁ-LA.

B) ESCREVA A PALAVRA ESCOLHIDA EMBAIXO DO DESENHO.

C) COPIE A PALAVRA QUE COMEÇA COM O MESMO

SOM QUE O NOME DESTA ANIMAL. FRALDA

- CIRCULE AS PALAVRAS EM QUE A LETRA **L** REPRESENTA O MESMO SOM QUE NA PALAVRA QUE VOCÊ COPIOU.

ANEL ELEFANTE ALFACE BOLSA GALO FILME



D) LEIA ESTAS PALAVRAS EM VOZ ALTA.

ZEBRA ARROZ

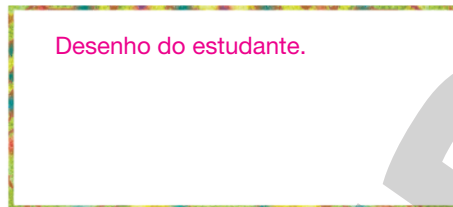
- A LETRA **Z** REPRESENTA O MESMO SOM NESSAS PALAVRAS?

NÃO.



- PINTE A PALAVRA EM QUE APARECE O MESMO SOM REPRESENTADO PELA LETRA **Z** EM **ARROZ**. vestido

VESTIDO DOZE



Desenho do estudante.

Resposta pessoal.



ILUSTRAÇÕES: SANDRA LAVANDIERA

Atividade 5

Conhecimento alfabético

Fluência em leitura oral

Produção de escrita

Nesta atividade são trabalhados os encontros consonantais **vr**, **cr**, **tr**, **gr**, **fr**, **pr** e **dr**. Além disso, abordam-se o **l** e o **z** pós-vocálicos, o fonema /z/ e o arquifonema /S/.

Após completarem as palavras, proponha aos estudantes que leiam juntos em voz alta cada uma delas, observando especialmente os sons representados pelos encontros consonantais. Se achar oportuno, você pode pedir que citem outras palavras em que aparece cada um dos encontros consonantais abordados.

Antes de propor que representem com desenho uma das palavras, verifique se eles leram e compreenderam os termos completados. A atividade incentiva a produção de escrita.

Atividade preparatória

No item **b** da atividade 5, antes de propor a escrita da palavra escolhida abaixo do desenho, aborde de modo introdutório o gênero legenda. Retome as imagens apresentadas no boxe “Que curioso!”, na página 16, e chame a atenção para a frase que aparece ao lado delas: “João-de-barro construindo sua casa e formigueiro.”. Instigue os estudantes a perceber que ela ajuda a compreender o que é mostrado na imagem. Em seguida, comente que esse tipo de informação é uma **legenda**. Então, explique a eles que, ao escrever o nome escolhido abaixo da ilustração que fizeram, estão criando uma legenda para a imagem.

Se for oportuno, organize um momento para que os estudantes leiam em voz alta a legenda criada e compartilhem suas ilustrações com os colegas.

Atividade 6

Conhecimento alfabético

Desenvolvimento de vocabulário

Nesta atividade são explorados encontros consonantais com l (**bl**, **cl**, **fl**, **gl**, **pl** e **tl**). Também se trabalha a realização do som aberto e fechado nas vogais **e** e **o**, além dos fonemas representados pelas letras **c** e **ç**. Após completarem as palavras, proponha um momento para que os estudantes leiam juntos cada palavra em voz alta. Peça-lhes que passem o dedo embaixo das letras durante a leitura e prestem especial atenção ao som representado pelos encontros consonantais em cada uma.

Atividade 7

Conhecimento alfabético

No item **c**, retome com os estudantes que a letra **c** pode representar os fonemas /s/ e /k/, como ocorre na palavra **bicicleta**. Registre na lousa palavras que exemplifiquem esses dois casos, como **casa**, **coco**, **cupim**, **cebola** e **vacina**. Chame a atenção para o fato de que, antes das vogais **e** e **i**, a letra **c** representa o som /s/; e, antes das vogais **a**, **o** e **u**, o fonema /k/.

6 COMPLETE AS PALAVRAS ABAIXO COM UMA DESTAS CONSOANTES.

B C F G P T

- LIGUE A PALAVRA À ILUSTRAÇÃO QUE A REPRESENTA.

NU **B** LADO

F LORES

A **T** LETA

G LOBO

P LANTA

BICI **C** LETA



SANDRALAVANDEIRA

ILUSTRAÇÕES: AL STEFANO

7 LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS A SEGUIR.

ATLETA ÓLEO ESPAÇO GLOBO FLORES NUBLADO BICICLETA PORTA

- A) CIRCULE AS PALAVRAS EM QUE A LETRA **E** REPRESENTA SOM ABERTO, FORTE. **atleta, bicicleta**
- B) PINTE AS PALAVRAS EM QUE A LETRA **O** REPRESENTA SOM ABERTO, FORTE. **óleo, porta**
- C) RELEIA A PALAVRA: **BICICLETA**. COM QUE OUTRA PALAVRA DO QUADRO ELA RIMA? **atleta**

- UMA CONSOANTE SE REPETE NA PALAVRA. O SOM REPRESENTADO POR ELA NA PALAVRA É:

O MESMO.

DIFERENTE.

8 COMPLETE AS PALAVRAS ABAIXO COM **C** OU **Ç**.



LA Ç O



ES C OLA



C EBOLA



VA C INA



PIPO C A



A Ç ÚCAR



C UBO



MA Ç Ã

9 COMPLETE AS PALAVRAS COM UMA DAS SÍLABAS QUE ESTÃO AO LADO DELAS.

GUA GA RÉ GUA

GUI GI GUI TARRA

GUO GO ENXA GUO U

GUO GO FO GO

GUE GE GUE RRA

GUI GI MÁ GI CA

10 LEIA ESTA ADIVINHA EM VOZ ALTA.

QUAL É O REI DOS QUEIJOS?

O REI QUEIJÃO.

A) VOCÊ SABE A RESPOSTA? VIRE O LIVRO DE PONTA-CABEÇA, DESCUBRA E CONTE AOS COLEGAS.

B) COPIE DA RESPOSTA A PALAVRA QUE TEM **TIL**. QUEIJÃO

C) COLOQUE TIL NA PALAVRA QUE DEVE RECEBER ESSE SINAL.

MAÇÃ MASSA

D) COMPLETE O NOME DO ALIMENTO QUE É A RESPOSTA DA ADIVINHA.

RE QUE IJÃO

Atividade 8

Conhecimento alfabético

Nesta atividade, a proposta é explorar os sons representados pelas letras **c** e **ç**. Ao final dela, convide alguns estudantes para ler em voz alta as palavras formadas.

Registre na lousa as palavras **escola** e **laço**. Chame-lhes a atenção para o fato de que a letra **c**, antes da vogal **o**, representa o fonema /k/. Em seguida, explique-lhes que essa letra recebe cedilha ao representar o fonema /s/ antes da vogal **o**.

Atividade 9

Conhecimento alfabético

Nesta atividade são revisados os fonemas /ʒ/ e /g/ representados pela letra **g**, além dos grupos de letras **gua** e **guo**. Sugira aos estudantes que, antes de completar a primeira palavra, leiam em voz alta as sílabas apresentadas ao lado delas. Em seguida, oriente-os a ler a palavra com as duas sílabas sugeridas, verificando qual delas completa corretamente a palavra. Depois, peça-lhes que completem a palavra. Esse procedimento pode ser repetido com as demais palavras.

Ao final, proponha a alguns estudantes que anotem no quadro de giz as palavras completadas e faça a leitura com toda a turma.

Atividade 10

Conhecimento alfabético

Desenvolvimento de vocabulário

Compreensão de textos

Nesta atividade, os estudantes vão retomar o uso do til, das vogais nasais e do **qu**. Após registrarem a palavra **requeijão**, peça-lhes que a leiam em voz alta, observando o som nasalizado da vogal **ã**.

No item **c**, após a realização da atividade, instrua-os a ler as duas palavras em voz alta, observando os sons representados pela vogal **a** nas sílabas. Escreva na lousa a palavra **maçã** e a releia com a turma. Depois, pergunte-lhes se as duas letras **a** representam o mesmo som nessa palavra. Espera-se que percebam que não, pois, ao receber o til, a letra **a** fica com som nasalizado. Aproveite para abordar outras palavras com vogais nasais que não recebem til, mas antecedem as consoantes **m** ou **n**, como **canto**, **ombro** e **umbigo**.

Atividade 11

Nesta atividade, para facilitar a compreensão do termo **aquoso**, registre no quadro de giz uma frase que empregue essa palavra. Por exemplo: “Melancia, uva, melão e maracujá são frutas aquosas”. Após ler a frase para a turma, peça aos estudantes que comentem o sentido da palavra **aquosas**.

Atividade 12

Conhecimento alfabético

Compreensão de textos

Que curioso!

Se achar oportuno, convide alguns estudantes para ler o texto do boxe em voz alta. Cada um pode ler um parágrafo. Após a leitura, realize uma conversa sobre o texto.

Nesta atividade, são revisados os sons representados pela letra **x** e pelas letras **s** e **ss**.

No item **d**, chame a atenção da turma para os sons que a letra **s** representa no início de palavras, como em **sino**, e entre vogais, como em **mesa**. Registre no quadro de giz as palavras **pessoa** e **mesa** e pergunte aos estudantes se a letra representa o mesmo som nelas. Espera-se que percebam que não. Então, ressalte-lhes que, para representar o fonema /s/ quando está entre vogais, a letra **s** precisa ser escrita duas vezes.

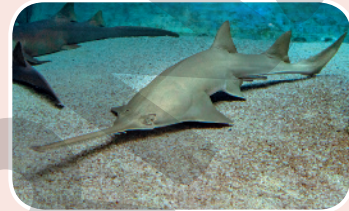
11 COMPLETE AS PALAVRAS COM **QUE**, **QUI**, **QUA** OU **QUO**.

CA QUI A QUO SO QUA RTO

12 LEIA O QUADRO “QUE CURIOSO!” E RESPONDA ÀS QUESTÕES.**QUE CURIOSO!**

O **PEIXE-SERRA** É UM PEIXE QUE VIVE EM ÁGUA SALGADA. ELE TEM UM FOCINHO ALONGADO, CHEIO DE DENTES, QUE O AJUDA NA HORA DE CAÇAR.

INFELIZMENTE, ESSE PEIXE TÃO INTERESSANTE ESTÁ AMEAÇADO DE EXTINÇÃO.



ANDREA IZZOTTI/SHUTTERSTOCK

PEIXE-SERRA.



A) LEIA EM VOZ ALTA ESTE NOME: **PEIXE-SERRA**.



- QUE SOM A LETRA **X** REPRESENTA NESSA PALAVRA? /s/
- CIRCULE A PALAVRA EM QUE A LETRA **X** REPRESENTA ESSE MESMO SOM.

XÍCARA EXAME AXILA

B) RELEIA ESTA OUTRA PALAVRA DO TEXTO: **EXTINÇÃO**.

- NESSA PALAVRA, A LETRA **X** REPRESENTA UM SOM PRESENTE NA PALAVRA:



MESA.



DENTES.



C) NA PALAVRA **SERRA**, A LETRA **S** REPRESENTA O MESMO SOM INICIAL DO NOME DE QUAL DESTES ANIMAIS? PINTE A ILUSTRAÇÃO.

AL STEFANO



D) COMPLETE AS PALAVRAS ABAIXO COM **S** OU **SS**.

CA **S** A **S** INO PÊ **SS** EGO
 PE **SS** OA PÁ **SS** ARO ME **S** A

- DAS PALAVRAS QUE VOCÊ COMPLETOU, CIRCULE AQUELA QUE TEM ACENTO CIRCUNFLEXO. **pêssego**

13 COM A AJUDA DO PROFESSOR, LEIA ALGUNS NOMES DE PESSOAS.

WALTER WILLIAM WILMA YURI KARINA KÁTIA KLÉBER

A) COPIE AS PALAVRAS QUE TÊM A LETRA **W**.

WALTER, WILLIAM, WILMA

B) QUE SOM A LETRA **W** REPRESENTA EM CADA NOME?

O som /v/, em **Walter** e **Wilma**. O som /u/, em **William**.

C) COPIE AS PALAVRAS QUE TÊM A LETRA **K**.

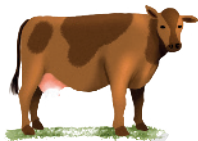
KARINA, KÁTIA, KLÉBER

D) QUE SOM A LETRA **K** REPRESENTA NESSAS PALAVRAS? /k/

E) COPIE A PALAVRA QUE TEM A LETRA **Y**. **YURI**

F) QUE SOM A LETRA **Y** REPRESENTA NESSA PALAVRA? /i/

14 ESCREVA O NOME DOS ELEMENTOS ILUSTRADOS ABAIXO.



VACA



PÉ



LATA



DEDO



BOLO



JACARÉ

Atividade 13

Conhecimento alfabético

Nesta atividade, são revisadas as letras **k**, **w** e **y** e seus fonemas. Caso haja na sala estudantes com nomes em que apareça alguma dessas letras, convide-os a registrar o nome na lousa e ler com os colegas. Nesse momento, chame-lhes a atenção para os sons representados pelas letras em questão.

Atividade 14

Conhecimento alfabético

Desenvolvimento de vocabulário

Esta atividade aborda palavras constituídas das consoantes **v**, **c**, **p**, **l**, **b**, **t**, **d**, **j** e **r**. Para ampliar a atividade, divida a lousa em nove partes e, em cada uma, escreva uma das letras. Em seguida, proponha aos estudantes que sugiram palavras que comecem com essas letras e as anotem nos espaços correspondentes.

UNIDADE 1

Casas

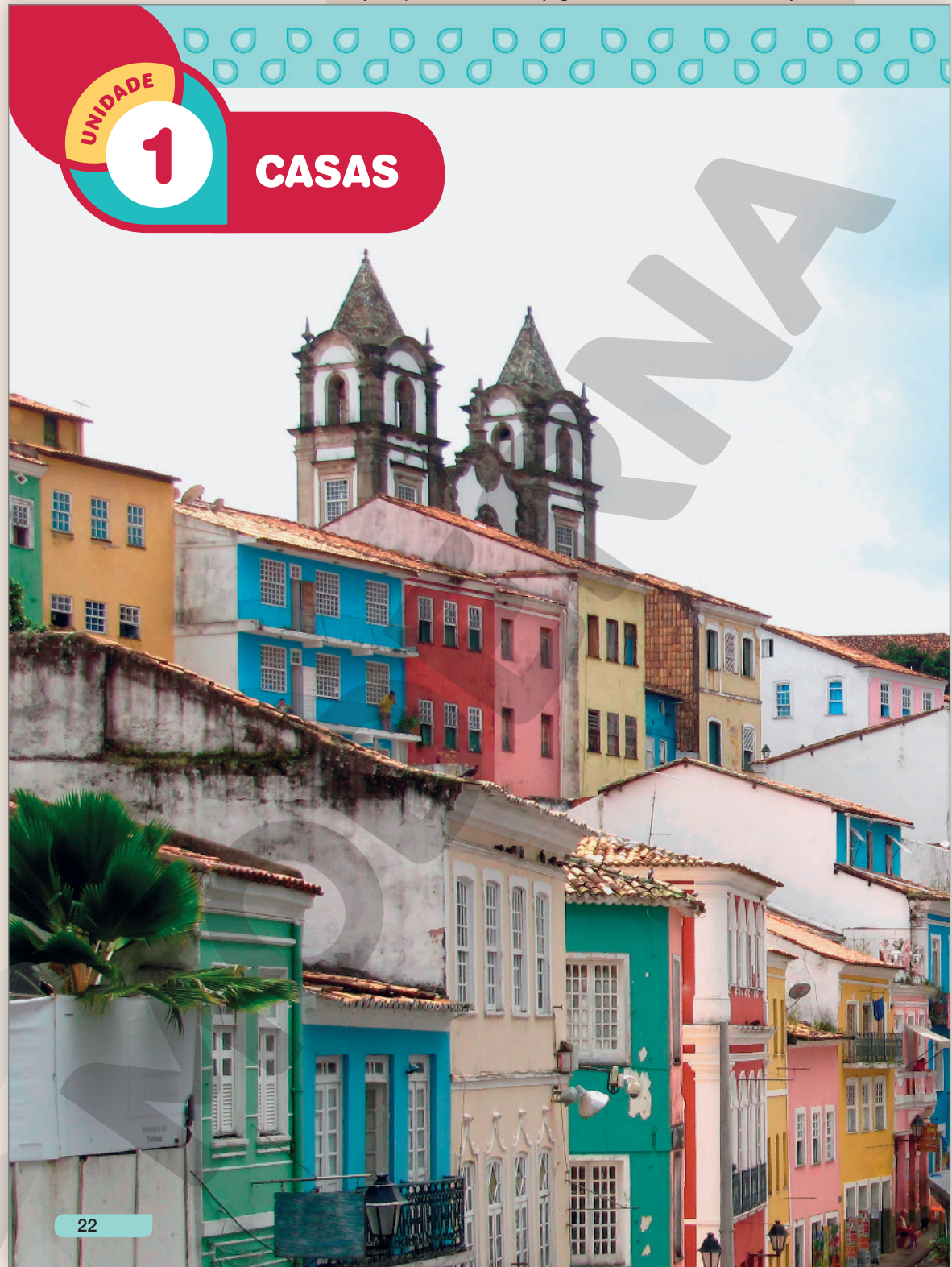
Objetivos da unidade

- Revisar todas relações entre grafemas e fonemas já estudadas.
- Observar a imagem de moradias de determinado local.
- Ler poemas e reconhecer rimas, versos e estrofes.
- Identificar diferentes tipos de moradias de animais.
- Estudar os conceitos de sílaba, palavra e frase.
- Criar versos fazendo rimas.
- Ler poema, ouvir sua versão musicada e cantá-la.
- Estudar sinônimos e antônimos.
- Participar de uma conversa sobre a importância de ter uma casa para morar.
- Conhecer e utilizar sinônimos de **casa**.
- Ler palavras novas e conhecidas de forma lúdica.
- Desenvolver práticas de Literacia Familiar com a leitura de textos da unidade.
- Saber trabalhar em grupo com respeito e colaboração.

UNIDADE

1

CASAS



22

Nesta unidade, os estudantes começam o ano fazendo uma revisão sobre as relações grafofonêmicas estudadas no ano anterior. Em seguida, a unidade explora o tema “casas”, desde o sentido concreto até sua expansão, no sentido de “lar”. Os estudantes poderão refletir sobre sua importância, estudando textos literários lúdicos, ampliando seu vocabulário e desenvolvendo sua escrita e capacidade de expressão.

Todas as **habilidades da BNCC** contempladas nesta unidade encontram-se nas páginas MP010-MP015 deste Manual do Professor.

As indicações a seguir referem-se aos **Componentes da PNA** contemplados nesta unidade:

- Conhecimento alfabético**
- Compreensão de textos**
- Fluência em leitura oral**
- Desenvolvimento de vocabulário**
- Produção de escrita**

Abertura

Habilidade da BNCC
nesta seção

EF15LP09.

Componente da
PNA nesta seção

Desenvolvimento de vocabulário

Comece pedindo aos estudantes que observem a imagem de abertura da unidade. Em seguida, peça-lhes que descrevam o que estão vendo, ao explorar o vocabulário. Aproveite para incentivar a reflexão sobre a importância do acesso à moradia. Ajude-os a perceber que o acesso à moradia é importante para a proteção, o bem-estar e a saúde dos indivíduos, entre outros aspectos.

Com relação às questões propostas nas páginas de abertura, possibilite que os estudantes compartilhem livremente suas ideias e experiências. Isso os aproximará da temática que será trabalhada na unidade. Além das perguntas propostas, você pode apresentar outras, como: Por que vocês acham que as casas da foto foram pintadas dessa forma? É possível que sugiram que foram pintadas com diferentes cores para deixar o lugar mais bonito e alegre.

Caso haja estudantes cujas moradias estejam em situação de vulnerabilidade, acolha as impressões deles, de modo respeitoso, procurando valorizar o espaço em que vivem. Se julgar necessário, compartilhe as informações com a direção e assistência pedagógica, a fim de encaminhar a questão de modo efetivo.

- COMO SÃO AS CASAS RETRATADAS NA FOTO?
- VOCÊ GOSTA DESSE TIPO DE PINTURA NAS CASAS?
- VOCÊ MORA EM UM LOCAL DIFERENTE OU PARECIDO COM O DA FOTO? QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS OU SEMELHANÇAS?

- Espera-se que os estudantes falem das diferentes cores, dos formatos das janelas e das fitinhas coloridas no portão (à direita).
- Resposta pessoal.
- Resposta pessoal.

BAIRRO DO PELOURINHO,
NO CENTRO HISTÓRICO DE
SALVADOR (BAHIA), EM 2014.

23

Atividades complementares

1. Busque previamente e imprima imagens de diferentes tipos de moradia, como oca, casa de pau a pique, palafitas, prédios e casas de alvenaria. Convide a turma a observar e descrever as imagens e a comentar a diversidade de moradias e como elas estão relacionadas ao modo de viver das pessoas.
2. Se for oportuno, proponha aos estudantes que desenhem ou pintem o local onde moram. Pode ser apenas a casa ou também o entorno. Incentive-os a retratar do que gostam nesse lugar. Depois, organize um momento para que aqueles que desejarem possam compartilhar e comentar sua produção. É importante que não se sintam constrangidos durante a atividade e tenham liberdade para falar ou não sobre onde moram.

Para ler

Habilidades da BNCC
nesta seçãoEF15LP18, EF12LP18,
EF12LP19, EF02LP26.Componentes da
PNA nesta seçãoFluência em leitura oral
Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário
Conhecimento alfabético

► Boxe inicial de “Para ler”

Compreensão de textos
Conhecimento alfabético

Em “Antes de ler”, leia as perguntas e deixe que os estudantes compartilhem suas hipóteses sobre o que será lido. A segunda pergunta é uma possibilidade de retomada do conceito de rima. Esse conceito foi bastante abordado no 1º ano; porém, por se tratar da primeira unidade deste volume, é importante que seja retomado. Essa também é uma oportunidade de abordar o conceito para aqueles que ainda não o estudaram por algum motivo. Explique-lhes que as palavras rimam quando terminam com sons semelhantes. Para verificar se compreenderam, fale algumas palavras e peça-lhes que citem outras que rimem.

Em “Durante a leitura”, registre na lousa as palavras do quadro e peça aos estudantes que as leiam juntos, em voz alta. Aponte-as durante a leitura.

Em seguida, leia em voz alta o título e os dois primeiros versos do poema. Pergunte-lhes qual das palavras do quadro rima com a palavra **Caco**. Se necessário, reforce-lhes o conceito de rima. Releia em voz alta as palavras do quadro. Incentive-os a responder oralmente antes de escrever. Espera-se que respondam que a palavra que rima com **Caco** é **macaco**. Se alguns tiverem dificuldade, leia várias vezes as duas palavras. Além disso, registre-as na lousa, uma embaixo da outra, ajudando-os a perceber que as letras que representam os sons são as mesmas. Peça-lhes, então, que localizem a palavra **macaco** no quadro apresentado no livro para completar o verso. Oriente-os a riscar as palavras do quadro conforme vão sendo escritas.

PARA LER

ANTES DE LER

VOCÊ VAI LER UM **POEMA**. LEIA O TÍTULO DELE E RESPONDA:

- DE QUAIS CASAS VOCÊ ACHA QUE O POEMA VAI FALAR?
- NO POEMA, HÁ RIMAS. VOCÊ LEMBRA O QUE É UMA RIMA?
Respostas pessoais.

DURANTE A LEITURA

- LEIA O POEMA COM O PROFESSOR E COMPLETE-O FORMANDO RIMAS COM AS PALAVRAS DESTE QUADRO.

MACACO	ABELHA	CABRITA	COBRA
ELEFANTE	JUMENTO	GENTE	

A CASA E O SEU DONO



ESSA CASA É DE CACO

QUEM MORA NELA É O MACACO.

ESSA CASA É TÃO BONITA

QUEM MORA NELA É A CABRITA.

ESSA CASA É DE CIMENTO

QUEM MORA NELA É O JUMENTO.

ESSA CASA É DE TELHA

QUEM MORA NELA É A ABELHA.

24

Repita o procedimento com a próxima estrofe. Depois, deixe que eles façam o mesmo sozinhos nas demais estrofes. Após o término da atividade de escrita, proponha-lhes a leitura em voz alta do poema em uníssono.

Atividade complementar

Para retomar o conceito de rimas, disponibilize imagens de pares de elementos cujos nomes rimem. Exemplos: **presente** e **dente**; **bola** e **mola**. Organize duplas e oriente-as a falar em voz alta o nome dos elementos e reunir os que terminam com som igual. Verifique se organizaram os pares corretamente. Se preciso, incentive-as a rever os sons finais dos nomes. Solicite-lhes que cole as imagens em uma folha e as nomeiem.



ESSA CASA É ELEGANTE
QUEM MORA NELA É O _____ **ELEFANTE** _____.

ESSA CASA, BELA OBRA,
QUEM MORA NELA É A _____ **COBRA** _____.



ILUSTRAÇÕES: LUNA VICENTE



E DESCOBRI DE REPENTE
QUE NÃO FALEI EM CASA DE _____ **GENTE** _____.

ELIAS JOSÉ. *LUA NO BREJO COM NOVAS TROVAS*.
PORTO ALEGRE: FORMATO, 2010.

PARA ESTUDAR O TEXTO

PRATICAR A FLUÊNCIA

1 VOCÊ E A TURMA VÃO LER O POEMA *A CASA E O SEU DONO* EM FORMA DE JOGRAL, PARA TREINAR A LEITURA EXPRESSIVA.

- A) A TURMA TODA DEVE COLOCAR AS CADEIRAS EM FORMA DE CÍRCULO. O PROFESSOR VAI LER O PRIMEIRO VERSO. O ESTUDANTE QUE ESTIVER À DIREITA DEVE LER O VERSO SEGUINTE, E ASSIM POR DIANTE.
- B) PRESTE BASTANTE ATENÇÃO À ENTONAÇÃO E OBSERVE A PRONÚNCIA DAS PALAVRAS.
- C) MANTENHA O RITMO DO POEMA. PARA ISSO, O PRIMEIRO E O SEGUNDO VERSO DA ESTROFE DEVEM SER LIDOS SEM PAUSA. MAS DEVE HAVER UMA PEQUENA PAUSA ENTRE AS ESTROFES.
- D) TENTE LER DESSA FORMA MAIS VEZES, ATÉ QUE CONSIGA MANTER UM RITMO DO POEMA.

■ Para estudar o texto

Praticar a fluência

Componente da
PNA nesta subseção

Fluência em leitura oral

Atividade 1

Fluência em leitura oral

Se considerar oportuno, antes de iniciar a leitura, verifique com os estudantes o verso que cada um vai ler. Em seguida, ofereça-lhes um tempo para que treinem a leitura em voz baixa. Ao ler o primeiro verso, você será um modelo de leitor para a turma. Fique atento à entonação e ao ritmo da leitura, articule bem as palavras e use um tom de voz adequado, nem muito alto e nem muito baixo. Essa atividade de leitura jogralizada pode ser repetida outras vezes, se você considerar interessante. Nesse caso, os estudantes devem trocar de lugar para ler versos diferentes.

Atividade complementar

Proponha à turma que, coletivamente, registre o poema “A casa e o seu dono” em uma folha de papel grande e o ilustre. O texto pode ficar exposto na biblioteca da escola ou em outro espaço adequado. Se você e os estudantes acharem interessante, antes de afixar o poema, planejem a leitura jogralizada para colegas de outras turmas.

Atividade 2

Após os estudantes avaliarem individualmente a leitura do poema, você pode organizar uma roda de conversa para que compartilhem suas respostas. Nesse momento, incentive-os a comentar as dificuldades encontradas durante a leitura e proponha sugestões e orientações que possam auxiliá-los em outras atividades de leitura. Também é interessante que eles próprios compartilhem entre si estratégias de leitura desenvolvidas.

A **tabela de avaliação** é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem.

Compreender o texto**Habilidades da BNCC nesta subseção**

EF15LP18, EF12LP18,
EF12LP19, EF02LP26.

Atividade preparatória

Na **atividade 3**, antes de os estudantes responderem à pergunta, peça-lhes que retomem o poema “A casa e o seu dono”, nas páginas 24 e 25, e numerem os versos.

Atividade 3

Leia para a turma o conceito de verso. Após a leitura, verifique se os estudantes têm alguma dúvida sobre o que foi lido. Eles podem registrar o conteúdo do box no caderno para retomá-lo quando necessário.

Atividade 4

Para que a turma visualize melhor o que é uma estrofe, solicite aos estudantes que pintem ou circulem cada estrofe do poema “A casa e o seu dono” com uma cor diferente. Durante a atividade, caminhe pela sala e faça intervenções quando julgar necessário. Em seguida, pergunte-lhes: Que palavras se repetem no primeiro verso de cada estrofe (menos na última)? Resposta: *Essa casa*.

Leia o box de conceito sobre estrofe, esclareça possíveis dúvidas e proponha-lhes que registrem o conteúdo no caderno.

2 FAÇA UMA AVALIAÇÃO SOBRE COMO VOCÊ LEU. Respostas pessoais.

AVALIAÇÃO DA LEITURA	SIM	NÃO
AO FAZER A LEITURA ORAL, VOCÊ PRONUNCIOU CORRETAMENTE AS PALAVRAS?		
VOCÊ CONSEGUIU MANTER O RITMO DA LEITURA, EMENDANDO O PRIMEIRO NO SEGUNDO VERSO E FAZENDO UMA PAUSA ENTRE AS ESTROFES?		
FEZ A LEITURA COM ENTONAÇÃO DE VOZ E DE ACORDO COM AS RIMAS DO POEMA?		

COMPREENDER O TEXTO**3 RELEIA.**

“ESSA CASA É DE CACO”

VOCÊ RELEU UM VERSO DO POEMA. TODO POEMA É COMPOSTO DE VERSOS. **VERSO** É CADA LINHA DO POEMA.

- QUANTOS VERSOS HÁ NO POEMA A CASA E O SEU DONO? **14**

4 AGORA, RELEIA ESTE TRECHO.

“ESSA CASA É DE CACO
QUEM MORA NELA É O MACACO.”

- A) QUANTOS VERSOS VOCÊ LEU? **2**



OS VERSOS QUE VOCÊ ACABOU DE LER FORMAM UMA ESTROFE DO POEMA A CASA E O SEU DONO. **ESTROFE** É O CONJUNTO DE VERSOS DE UM POEMA.

- B) QUANTAS ESTROFES HÁ NO POEMA A CASA E O SEU

DONO? **7**

Atividade complementar

Sugira uma atividade de pesquisa e leitura de poemas. Caso haja uma biblioteca na escola, você pode acompanhar os estudantes até lá para que pesquisem e selecionem um poema de que gostem. Outra possibilidade é escolher previamente livros de poesia ou poemas impressos para que os consultem e selecionem um que lhes chame a atenção. Após a escolha

do poema, proponha-lhes que o leiam quantas vezes desejarem, observando quais ideias e sensações o texto lhes desperta. Em seguida, oriente-os a contar e anotar a quantidade de versos e estrofes do poema lido.

Promova um momento para que cada estudante fale sobre o poema escolhido e sua quantidade de versos e estrofes. Também é interessante que compartilhe a leitura do poema com os colegas.

AMPLIAR O VOCABULÁRIO

- 5** COMPLETE AS FRASES COM MAIS UMA PALAVRA QUE RIMA.
As respostas são sugestões.
- A) CACO RIMA COM MACACO E COM TACO, SACO, FRACO.
- B) BONITA RIMA COM CABRITA E COM SENHORITA, PERIQUITA, ESQUISITA.
- C) CIMENTO RIMA COM JUMENTO E COM ALIMENTO, CASAMENTO, ELEMENTO.
- D) TELHA RIMA COM ABELHA E COM ORELHA, SOBRANCELHA, OVELHA.
- E) ELEGANTE RIMA COM ELEFANTE E COM GIGANTE, VIAJANTE, REFRIGERANTE.
- F) OBRA RIMA COM COBRA E COM DOBRA, SOBRA, MANOBRA.
- G) REPENTE RIMA COM GENTE E COM VALENTE, QUENTE, DENTE.

Incentive os estudantes a elaborar suas hipóteses e a utilizar vocabulário variado.

- 6** ESCREVA ABAIXO ONDE VOCÊ ACHA QUE OS ANIMAIS CITADOS NO POEMA REALMENTE VIVEM. As respostas são sugestões.
- A) MACACO: floresta, selva
- B) CABRITA: sítio, fazenda
- C) JUMENTO: sítio, fazenda
- D) ABELHA: colmeia
- E) ELEFANTE: selva, savana
- F) COBRA: água, solo, folhagens, buracos de árvores etc.

PARA LER EM CASA

LEIA O POEMA PARA AS PESSOAS DE SUA CASA. EM SEGUIDA, LEIA-O NOVAMENTE, PEDINDO A ELAS QUE LEIAM COM VOCÊ A ÚLTIMA PALAVRA DE CADA ESTROFE PARA DESTACAR AS RIMAS DO POEMA.



LUNA VICENTE

Ampliar o vocabulário

Habilidades da BNCC
nesta subseção

EF12LP18, EF12LP19.

Componentes da
PNA nesta subseção

Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita

Atividade 5

Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário

Retome e reforce com os estudantes o conceito de rima e peça-lhes que pintem as rimas apresentadas. Exemplo: cabrita – bonita. Isso lhes chamará a atenção para o som final das palavras.

Ao final da atividade, releia com eles as palavras sugeridas e verifique se conhecem o significado de todas elas. Caso haja palavras desconhecidas, conversem sobre elas e auxilie-os a formular uma explicação sobre o termo. Se necessário, utilize um dicionário. Em seguida, você pode propor-lhes que selecionem uma palavra sugerida em cada item da atividade e escrevam frases.

Atividade 6

Desenvolvimento de vocabulário

Incentive os estudantes a elaborar e compartilhar hipóteses sobre onde vivem os animais mencionados, utilizando vocabulário diverso. Se achar conveniente, diga-lhes que o macaco e o elefante podem viver em florestas; que a cabrita e o jumento são animais domesticados e podem viver em locais variados; que a cobra, dependendo da espécie, pode viver na água ou no solo; e que a abelha vive em colmeias.

Para ler em casa

Este boxe desenvolve a **Literacia Familiar**. Peça aos estudantes para explicar aos familiares o que aprenderam sobre rimas e mostrar a eles as palavras que rimam no poema. Em seguida, eles podem pedir aos responsáveis que façam a leitura do poema em voz alta. É fundamental explicar aos responsáveis a importância deste tipo de atividade para o desenvolvimento dos estudantes.

Atividade preparatória

Antes de solicitar a escrita das palavras na **atividade 5**, proponha aos estudantes que realizem a atividade oralmente como uma chuva de ideias. Para isso, explique-lhes a proposta e leia o primeiro item. Após a leitura, incentive-os a sugerir palavras que rimem com **caco**. Anote as sugestões na lousa para que todos verifiquem se elas terminam com som semelhante. Caso seja citada uma palavra que não rima, anote-a no quadro de giz e leia-a com a turma, seguida da palavra **caco**, chamando-lhe a atenção para o som final delas. Repita os mesmos procedimentos para os demais itens da atividade.

Estudo da língua

■ Sílabas, palavras e frases

Habilidades da BNCC nesta seção

EF12LP01, EF01LP06, EF01LP08, EF01LP14, EF01LP15, EF02LP04, EF02LP07.

Componentes da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita
Fluência em leitura oral
Compreensão de textos

Sílabas

Atividade 1

Esta atividade propõe que os estudantes unam as sílabas para formar palavras.

Atividade 2

Fluência em leitura oral

Para desenvolver a consciência silábica, registre no quadro de giz a palavra **macaco** separada em sílabas. Peça aos estudantes que leiam em voz alta cada sílaba da palavra. Comente com eles que dentro dessa palavra há outras duas e deixe que tentem descobri-las. Em seguida, risque a primeira sílaba da palavra (**ma**) e peça-lhes que leiam a nova palavra formada: **caco**. Também é possível retirar a sílaba **co**, restando a palavra **maca**.

Leia o conteúdo do box de conceito e verifique se o compreenderam. Em seguida, oriente-os a registrar o conteúdo no caderno.

Atividades 3 e 4

Chame a atenção da turma para o fato de a palavra **quem** ter mais letras, mas o mesmo número de sílabas da palavra **tão**. Essa constatação é importante para a realização da próxima atividade.

Ao final das atividades, convide dois estudantes para ler em voz alta a sequência de palavras.

ESTUDO DA LÍNGUA

SÍLABAS, PALAVRAS E FRASES

SÍLABAS

- 1 JUNTE AS PARTES E ESCREVA O NOME DE DOIS ANIMAIS QUE APARECEM NO POEMA *A CASA E O SEU DONO*.

CO + BRA = COBRA

MA + CA + CO = MACACO

- 2 LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS QUE VOCÊ FORMOU, BATENDO UMA PALMA PARA CADA PEDAÇO QUE FALAR.

- QUANTOS PEDAÇOS VOCÊ CONTOU EM CADA PALAVRA?

COBRA 2

MACACO 3

OS PEDAÇOS MENORES EM QUE PODEMOS DIVIDIR AS PALAVRAS QUANDO FALAMOS SE CHAMAM **SÍLABAS**.

- 3 JUNTE-SE A UM COLEGA E ESCREVAM O NÚMERO DE SÍLABAS DAS PALAVRAS A SEGUIR.

CASA	COBRA	ELEFANTE	QUEM	BONITA	TÃO
2	2	4	1	3	1

- 4 COM A AJUDA DOS COLEGAS E DO PROFESSOR, COMPLETE:

A) O MENOR NÚMERO DE SÍLABAS QUE UMA PALAVRA PODE TER É 1.

B) A PALAVRA **QUEM** TEM 4 LETRAS, MAS SÓ TEM 1 SÍLABA.

Consideração sobre dificuldade

Caso os estudantes tenham dificuldade para separar e contar as sílabas, elabore conjuntos delas em um programa de edição de texto e imprima-os. Prepare um conjunto para cada dupla ou trio de estudantes. Quanto mais sílabas você providenciar, mais desafios poderão ser propostos. Organize a turma e entregue os conjuntos de sílabas. Primeiro, proponha-lhes que criem o maior número possível de palavras com as sílabas disponíveis. Em seguida, apresente-lhes outros desafios, estabelecendo critérios como: criar uma palavra com uma sílaba, com duas sílabas, com três sílabas, iniciada com determinada sílaba etc.

PALAVRAS E FRASES

QUE CURIOSO!

FRASES CURTAS QUE PASSAM DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO NA FORMA DE CONSELHOS OU ADVERTÊNCIAS SÃO CHAMADAS DE **DITADOS POPULARES**. UM DITADO POPULAR MUITO CONHECIDO É ESTE:

QUEM CASA QUER CASA.

1 NO DITADO POPULAR DO QUADRO “QUE CURIOSO!”, A PALAVRA **CASA** TEM DOIS SENTIDOS.

- LIGUE CADA UM DELES À ILUSTRAÇÃO ADEQUADA.



AS **PALAVRAS** PODEM TER MAIS DE UM SENTIDO. PARA SABER O SENTIDO DE UMA DELAS, É PRECISO OBSERVAR A SITUAÇÃO EM QUE ESTÁ SENDO USADA.

2 CONHEÇA OUTROS DITADOS POPULARES COM A PALAVRA **CASA**.

EM **CASA** DE FERREIRO, O ESPETO É DE PAU.



ROUPA SUJA SE LAVA EM **CASA**.

Palavras e frases

Que curioso!

Leia o texto em voz alta e depois converse com a turma sobre ele. Pergunte aos estudantes se conhecem outros ditados populares. Se julgar oportuno, escreva as sugestões na lousa e peça-lhes que comentem seus sentidos.

Atividade 1

Compreensão de textos

Desenvolvimento de vocabulário

Leia para a turma o boxe de conceito e reforçe aos estudantes que há palavras com o mesmo som e a mesma escrita, mas com mais de um sentido. Para descobrir o sentido delas, é preciso observar o contexto em que foram usadas.

Atividade 2

Compreensão de textos

Convide alguns estudantes para ler os ditados populares. Em seguida, proponha-lhes que expliquem o significado deles. Esse é um momento de levantamento de hipóteses, pois os sentidos dos ditados serão estudados na **atividade 3**. Em geral, podemos dizer que o ditado “Em casa de ferreiro, o espeto é de pau” é usado quando uma pessoa tem habilidades em determinada área, mas não as usa a seu favor. Já “Roupa suja se lava em casa” é uma mensagem para que as discussões entre um grupo, como uma família, não ultrapassem esse círculo social.

Depois, pergunte-lhes se a palavra **casa** tem o mesmo sentido nas duas frases. Espera-se que percebam que sim: em ambas, significa “moradia”.

Atividade 3**Compreensão de textos**

Caso ainda não tenham conversado sobre o significado desses ditados populares, proponha aos estudantes que falem sobre isso antes da realização da atividade.

Atividade 4**Conhecimento alfabético**

Oriente as duplas a usar uma folha como rascunho para registrar suas hipóteses e, em seguida, anotar no livro as frases formadas.

Leia o conteúdo do box de conceito para os estudantes e esclareça possíveis dúvidas. Para verificar se compreenderam o conceito de frases, pergunte quantas frases foram formadas por eles na **atividade 4** (duas frases) e peça-lhes que as leiam em voz alta.

3 COM A AJUDA DOS COLEGAS E DO PROFESSOR, RELACIONE OS DITADOS POPULARES AO QUE ELES SIGNIFICAM.

A) QUEM CASA QUER CASA.

B) EM CASA DE FERREIRO, O ESPETO É DE PAU.

C) ROUPA SUJA SE LAVA EM CASA.

C NÃO DEVEMOS DISCUTIR PROBLEMAS PARTICULARES EM PÚBLICO.

A AO SE CASAREM, AS PESSOAS DESEJAM TER UM ESPAÇO QUE SEJA SÓ DELAS.

B TER UMA HABILIDADE, MAS NÃO UTILIZÁ-LA EM FAVOR PRÓPRIO.

4 COM UM COLEGA, ORGANIZE AS PALAVRAS A SEGUIR PARA FORMAR FRASES.

ABELHAS CASA DAS CHAMA SE A COLMEIA.

A CASA DAS ABELHAS SE CHAMA COLMEIA.

CASA FORMIGUEIRO SE CHAMA A DAS FORMIGAS.

A CASA DAS FORMIGAS SE CHAMA FORMIGUEIRO.

FRASE É UM CONJUNTO DE PALAVRAS ESCRITAS OU FALADAS DE MODO ORGANIZADO PARA COMUNICAR UMA IDEIA COM SENTIDO COMPLETO.

Atividade complementar

Prepare ditados populares curtos e adequados para os estudantes. Separe as frases em palavras e distribua duas ou mais frases para a turma, que deve estar organizada em duplas. Oriente as duplas para que formem ditados, como na **atividade 4**. Em seguida, cada dupla deve ler os ditados formados e comentar o que entenderam deles. Por fim, pergunte quantas frases cada dupla formou e por que as palavras registradas podem ser chamadas de frases. As respostas devem demonstrar a compreensão de que são frases porque formam conjuntos de palavras organizadas com o objetivo de comunicar ideias com sentido completo.

- 5** ACOMPANHE A CONVERSA DOS QUADRINHOS A SEGUIR E DEPOIS RESPONDA ÀS PERGUNTAS.



A) QUANTAS FRASES HÁ NESSA CONVERSA? 4

B) QUAL É A MENOR FRASE DA CONVERSA? **OI!** _____

- QUANTAS PALAVRAS ELA TEM? 1

C) O QUE HÁ NO FINAL DE TODAS AS FRASES?

ALGUM TIPO DE PONTUAÇÃO. _____

- 6** ESCREVA FRASES COM AS PALAVRAS A SEGUIR.

A) CASA **Respostas pessoais.** _____

B) FAMÍLIA _____

C) ESCOLA _____

AS **FRASES** PODEM SER FORMADAS POR UMA OU MAIS PALAVRAS. ELAS TERMINAM COM PONTO-FINAL, PONTO DE INTERROGAÇÃO, PONTO DE EXCLAMAÇÃO OU RETICÊNCIAS.

Atividade 5

Compreensão de textos

Ofereça um tempo para que os estudantes observem as ilustrações apresentadas e leiam as frases. Então, faça a leitura em voz alta e converse com eles. Pergunte-lhes quem são as personagens e sobre o que estão falando. Em seguida, proponha-lhes que respondam às perguntas da atividade.

Atividade 6

Produção de escrita

Proponha aos estudantes que desejarem que leiam em voz alta algumas frases criadas. Após a leitura de cada frase, você pode perguntar-lhes quantas palavras formam a frase lida.

Leia o conteúdo do boxe para eles e verifique se têm alguma dúvida. Se considerar oportuno, escreva, no quadro de giz, frases terminadas com diferentes sinais de pontuação e peça-lhes que as leiam com você. Sugestões: Moro em uma casa amarela. / Onde você mora? / Amanhã vou à casa da minha avó! Chame-lhes a atenção para a entonação e o sentido criado pelo sinal de pontuação em cada frase.

Produção escrita

■ Versos

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF15LP05, EF15LP06,
EF15LP07, EF02LP01,
EF12LP05.

Componentes da
PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos
Produção de escrita

Esta primeira produção de texto tem como objetivo o desenvolvimento da criatividade, estimulada pela sonoridade das palavras.

É didaticamente aconselhável que as duplas sejam escolhidas de modo a reunir estudantes em diferentes níveis de desenvolvimento da escrita. Ao longo do ano, se possível, varie as duplas para que possam experimentar a parceria com diferentes colegas, o que favorece tanto o respeito às diferenças quanto a troca de experiências.

Planejamento

Atividades 1 e 2

Conhecimento alfabético
Produção de escrita

Distribua uma folha de rascunho para cada dupla e peça-lhes que registrem nela palavras que rimem com os seguintes nomes de animais: **macaco**, **formiga**, **joão-de-barro** e **abelha**. Deixe os estudantes à vontade para utilizar nomes de outros animais. A dupla decidirá quem ficará responsável por escrever, mas será mais proveitoso se eles se revezarem nessa tarefa.

Enquanto as duplas preparam essa lista, visite-as e verifique se compreenderam a proposta, pedindo-lhes que leiam em voz alta as palavras que escreveram. Pergunte-lhes se as palavras escolhidas têm os mesmos sons finais. Oriente as duplas com maior dificuldade a pintar a parte final dos nomes dos animais e realizar a leitura em voz alta, a fim de que percebam a semelhança sonora.

PRODUÇÃO ESCRITA

VERSOS

VAMOS BRINCAR COM A SONORIDADE DAS PALAVRAS?

VOCÊ E UM COLEGA VÃO CRIAR VERSOS COMO OS DO POEMA A CASA E O SEU DONO, DO ESCRITOR ELIAS JOSÉ.

DEPOIS, VOCÊS DOIS VÃO ILUSTRAR ESSES VERSOS. ELES SERÃO EXPOSTOS NO MURAL DA TURMA.

PLANEJAMENTO

1 COMPLETEM AS FRASES.

A) ESCOLHAM AS PALAVRAS PARA COMPLETAR AS FRASES A SEGUIR.



B) AS PALAVRAS NO FINAL DOS VERSOS PRECISAM RIMAR. REVEJAM COMO O AUTOR ELIAS JOSÉ FEZ NO POEMA DELE.



C) SE VOCÊS QUISEREM, PODEM CRIAR VERSOS SOBRE CASAS ENGRAÇADAS PARA OUTROS ANIMAIS.

32

Concluída essa primeira etapa, registre no quadro de giz os versos:

“Essa casa é de _____.

Quem mora nela é _____.”

Oriente os estudantes a copiá-los na **atividade 2**, da página 33 do Livro do Estudante, completando o primeiro verso com uma das palavras que eles registraram na lista e o segundo verso com o nome do animal. Esse procedimento poderá ser repetido na segunda estrofe. Peça-lhes que pulem uma linha para sinalizar a mudança de estrofe. Também é possível que o poema tenha mais estrofes. Isso dependerá do engajamento da turma.

2 ESCREVAM OS VERSOS.

- CRIEM DUAS ESTROFES COMO AS DO POEMA DE ELIAS JOSÉ, COM DOIS VERSOS EM CADA UMA.

Resposta pessoal.

DANIEL CABRAL

AVALIAÇÃO E REESCRITA**3** REVISEM A ESCRITA.

- A) RESPONDAM ÀS QUESTÕES A SEGUIR. **Respostas pessoais.**

REVISÃO DA ESCRITA	SIM	NÃO
OS VERSOS SÃO SOBRE A CASA DE UM ANIMAL?		
AS PALAVRAS ESTÃO RIMANDO NO FINAL DOS VERSOS DE CADA ESTROFE?		

- B) O PROFESSOR VAI AVALIAR A ESCRITA DE VOCÊS E INDICAR SE HÁ ALGUMA CORREÇÃO A SER FEITA.

4 PASSEM A LIMPO E ILUSTREM.

- A) FAÇAM AS ALTERAÇÕES INDICADAS PELO PROFESSOR NOS VERSOS DE VOCÊS, SE FOR O CASO.
- B) EM UMA FOLHA À PARTE, CADA UM DE VOCÊS VAI PASSAR A LIMPO UMA DAS ESTROFES E ILUSTRÁ-LA.

SOCIALIZAÇÃO**EXPOSIÇÃO DOS VERSOS****5** PARTICIPEM DA EXPOSIÇÃO DE VERSOS.

- SOB A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR, COLEM OS VERSOS DE VOCÊS NO MURAL DA TURMA.

Avaliação e reescrita**Atividades 3 e 4****Compreensão de textos**

À medida que as duplas finalizarem a escrita do poema, oriente a correção dos textos com base nos critérios apresentados na **atividade 3**. Em seguida, leia o texto de cada dupla e proponha correções ou sugestões para aprimorá-lo, levantando considerações que julgar oportunas. Após essa avaliação da escrita dos estudantes, peça-lhes que registrem o poema em uma folha à parte e o ilustrem, de acordo com a **atividade 4**.

A **tabela de avaliação** é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem. É importante dialogar, apoiar e orientar cada estudante no que for preciso para incentivar um melhor desempenho dentro e fora da sala de aula.

Socialização**Atividade 5**

Antes de organizar os poemas no mural, promova um momento para que cada dupla leia seu texto para os colegas. Os estudantes podem se revezar na leitura dos versos e, se desejarem, podem comentar sobre o processo de criação do poema e compartilhar outras considerações ao final da leitura. Após organizarem o mural, incentive a turma a apreciar os poemas e as ilustrações produzidas.

Para ler mais

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP02, EF15LP03,
EF15LP09, EF12LP01,
EF12LP18, EF12LP19,
EF02LP06, EF02LP12,
EF02LP15, EF02LP26.

Componentes da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos
Produção de escrita
Desenvolvimento de vocabulário

Nesta seção, os estudantes terão a oportunidade de ler, apreciar e compreender o poema “A casa”, de Vinícius de Moraes, e também de cantar a canção, que é o poema musicado.

► Boxe inicial de “Para ler”

Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário

Em “Antes de ler”, incentive os estudantes a comentar o título do poema, levantando hipóteses sobre o que será abordado nele. Essa atividade poderá despertar o interesse da turma pelo poema. Ao final da leitura, retome as hipóteses levantadas sobre a casa e verifique com os estudantes se elas foram confirmadas.

Em “Durante a leitura”, leia o poema com entonação e ritmo adequados, servindo de modelo de leitor para os estudantes. Sugira a eles que passem o dedo embaixo das palavras enquanto acompanham a leitura. Ao final, conversem sobre o poema. Pergunte-lhes se já o conheciam e o que acharam dele.

Leia o significado da palavra **esmero** apresentada no glossário e, se oportuno, releia o trecho do poema em que ela aparece para verificar se compreenderam seu sentido no contexto em que foi usada.

PARA LER MAIS

ANTES DE LER

O TEXTO QUE VOCÊ VAI LER É UM **POEMA** QUE FOI MUSICADO, OU SEJA, FOI TRANSFORMADO EM MÚSICA.

- LEIA O TÍTULO DO TEXTO.
- COMO VOCÊ ACHA QUE É A CASA DA QUAL O TEXTO VAI FALAR?

Resposta pessoal.

DURANTE A LEITURA

- O PROFESSOR FARÁ A PRIMEIRA LEITURA DO POEMA EM VOZ ALTA E VOCÊ O ACOMPANHARÁ. PRESTE ATENÇÃO AO RITMO, À MUSICALIDADE E ÀS RIMAS.

A CASA

ERA UMA CASA
MUITO ENGRAÇADA
NÃO TINHA TETO
NÃO TINHA NADA
NINGUÉM PODIA
ENTRAR NELA NÃO
PORQUE NA CASA
NÃO TINHA CHÃO
NINGUÉM PODIA
DORMIR NA REDE
PORQUE NA CASA
NÃO TINHA PAREDE
NINGUÉM PODIA
FAZER PIPI
PORQUE PENICO
NÃO TINHA ALI
MAS ERA FEITA
COM MUITO **ESMERO**
NA RUA DOS BOBOS
NÚMERO ZERO.

GLOSSÁRIO

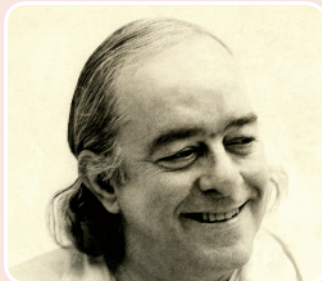
- **ESMERO:** CUIDADO MUITO GRANDE.

VINICIUS DE MORAES. DISPONÍVEL EM: <<https://www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/poesia/poesias-avulsas/casa>>. ACESSO EM: 30 JUL. 2021.

QUE CURIOSO!

O TEXTO QUE VOCÊ LEU FOI ESCRITO PELO DIPLOMATA, DRAMATURGO, JORNALISTA, POETA, CANTOR E COMPOSITOR CARIOCA **VINICIUS DE MORAES** (1913-1980).

SUA OBRA COMO POETA É MUITO VASTA. ELE ESCREVEU, INCLUSIVE, POEMAS PARA CRIANÇAS. VOCÊ SABIA QUE MUITOS POEMAS DE VINICIUS, COMO A CASA, FORAM MUSICADOS E GRAVADOS COMO CANÇÕES?



VINICIUS DE MORAES EM 1972.

PARA ESTUDAR O TEXTO

PRATICAR A FLUÊNCIA

1 AGORA VOCÊ VAI OUVIR E CANTAR A CANÇÃO A CASA, QUE É O POEMA MUSICADO.

A) PRESTE ATENÇÃO AO RITMO DO POEMA E OBSERVE COMO ESSE RITMO PASSOU PARA A CANÇÃO.

B) AO CANTAR A CANÇÃO, FIQUE ATENTO TAMBÉM ÀS RIMAS E AO DESTAQUE QUE ELAS TÊM.

- O QUE VOCÊ ACHOU DA CANÇÃO? DO QUE GOSTOU MAIS: DE LER O POEMA OU DE CANTAR A CANÇÃO?
Respostas pessoais.

COMPREENDER O TEXTO

2 SERÁ QUE EXISTE UMA CASA IGUALZINHA A ESSA DO POEMA? POR QUÊ?

Espera-se que os estudantes digam que não, pois uma casa com as características descritas no poema não é uma casa de verdade.

3 QUANTOS VERSOS EXISTEM NESSE POEMA? 20



DANIEL CABRAL

Que curioso!

Leia o boxe para a turma. Depois, pergunte aos estudantes se já conheciam o poeta Vinicius de Moraes e se já leram ou ouviram outros poemas dele.

Para estudar o texto

Praticar a fluência

Habilidades da BNCC nesta subseção

EF12LP18, EF12LP19, EF02LP15.

Componente da PNA nesta subseção

Fluência em leitura oral

Atividade 1

Fluência em leitura oral

Procure previamente a canção na internet e reproduza-a para a turma. Se achar oportuno, proponha aos estudantes que se organizem em roda ou disponha tapetes e almofadas no chão para que se acomodem e ouçam a canção. Antes de reproduzi-la, leia as orientações apresentadas na atividade. Ao final, promova uma conversa sobre a canção. Incentive-os a comentar o que acharam dela, se gostaram mais de cantar ou de ler o poema, se as rimas foram destacadas, entre outros aspectos que achar pertinentes.

Compreender o texto

Habilidades da BNCC nesta subseção

EF15LP02, EF15LP03, EF15LP09, EF12LP01, EF12LP18, EF12LP19, EF02LP06, EF02LP12, EF02LP15, EF02LP26.

Componentes da PNA nesta subseção

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos
Produção de escrita

Atividade preparatória

Antes de pedir aos estudantes que façam as **atividades 2 e 3**, retome os conceitos de verso e estrofe. Você pode pedir que enumerem os versos, antecipando a busca pela resposta da atividade.

Atividade 5**Compreensão de textos**

Se possível, peça a alguns estudantes que compartilhem sua resposta com os colegas e comentem a escolha dos versos.

Atividade 6**Conhecimento alfabético****Compreensão de textos****Produção de escrita**

Para responder ao item **a**, sugira aos estudantes que releiam o significado de **esmero** no glossário, na página 34.

Para a realização do item **b**, você pode pedir-lhes previamente que, em casa, com a ajuda dos familiares, escrevam seu endereço no caderno. Aproveite a oportunidade para explorar com eles por que as casas têm endereço. Deixe que levantem hipóteses e ajude-os a perceber que o endereço permite a localização das casas. Comente também que, nas cartas ou encomendas enviadas pelos correios, é preciso escrever corretamente o endereço dos destinatários (para quem serão enviadas) para que cheguem ao lugar desejado.

4 EM QUANTAS ESTROFES ESSES VERSOS ESTÃO ORGANIZADOS? 1

5 RELEIA OS DOIS PRIMEIROS VERSOS DO POEMA.

“ERA UMA CASA
MUITO ENGRAÇADA”

- EM SUA OPINIÃO, O QUE FAZ A CASA DO POEMA SER MAIS ENGRAÇADA? COPIE OS VERSOS QUE PODEM RESPONDER A ESSA PERGUNTA.

Resposta pessoal.

6 RELEIA OS ÚLTIMOS VERSOS DO POEMA.

“MAS ERA FEITA
COM MUITO ESMERO
NA RUA DOS BOBOS
NÚMERO ZERO”

Rua dos Bobos

0



A) CONVERSE COM UM COLEGA: VOCÊ ACHA QUE ESSA CASA FOI FEITA COM MUITO ESMERO? EXPLIQUE SUA RESPOSTA.

Resposta pessoal.

B) COMPLETE O QUADRO ABAIXO COM SEU ENDEREÇO.

Resposta pessoal.

SANDRA LAVANDEIRA

Nº _____

C) LEIA NA PLACA AO LADO O ENDEREÇO DA CASA DO POEMA.



- VOCÊ ACHA QUE O ENDEREÇO DA CASA DO POEMA EXISTE DE VERDADE? POR QUÊ? *Espera-se que os estudantes percebam que é improvável uma rua com nome e que a numeração das casas sempre começa a partir do 1.*

AMPLIAR O VOCABULÁRIO

7 LIGUE OS VERSOS QUE RIMAM.

DORMIR NA REDE	NÃO TINHA ALI
MUITO ENGRAÇADA	NÃO TINHA CHÃO
FAZER PIPI	NÚMERO ZERO
ENTRAR NELA NÃO	NÃO TINHA NADA
COM MUITO ESMERO	NÃO TINHA PAREDE

- FORME NOVAS RIMAS COM PALAVRAS QUE VOCÊ CONHECE. ANOTE-AS NO CADERNO. EM SEGUIDA, COMPARTILHE-AS COM OS COLEGAS.

8 ESCREVA UMA FRASE UTILIZANDO A PALAVRA **ESMERO**.

Resposta pessoal.

PARA LER EM CASA

LEIA O POEMA PARA AS PESSOAS QUE MORAM COM VOCÊ. DEPOIS, CONTE A ELAS QUE ELE FOI MUSICADO, ISTO É, VIROU UMA CANÇÃO.

EM SEGUIDA, SE SEUS FAMILIARES JÁ NÃO CONHECEREM A CANÇÃO, PEÇA-LHES QUE ACOMPANHEM A LETRA NO LIVRO E CONVIDE-OS A CANTAR COM VOCÊ.

QUE CURIOSO!

O CD **A ARCA DE NOÉ** (PHILIPS, 1980) TEM VÁRIOS POEMAS INFANTIS DE VINICIUS DE MORAES QUE FORAM MUSICADOS. ALÉM DE A CASA, QUE VOCÊ JÁ CONHECE, TEM O PATO, A FOCA, A PORTA, O RELÓGIO E MUITOS OUTROS. OUÇA-OS EM CD OU NA INTERNET E DIVIRTA-SE!



37

Atividade preparatória

Antes de os estudantes ligarem os versos que rimam na **atividade 7**, leia cada um dos versos da esquerda e solicite-lhes que citem, espontaneamente, palavras que rimem com a última palavra deles. Você pode propor uma atividade com as rimas criadas. Para isso, entregue-lhes pedaços de papel e peça-lhes que anotem neles palavras que rimem, registradas no caderno. Organize a atividade de modo que todos escrevam o mesmo número de palavras. Depois, oriente-os a embaralhar os pedaços de papel e trocá-los com um colega. Cada estudante deve organizar os pares de rimas que recebeu.

Ampliar o vocabulário

Habilidades da BNCC nesta subseção

EF15LP09, EF12LP18, EF12LP19, EF02LP06.

Componentes da PNA nesta subseção

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita

Atividade 8

Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita

Ao final da atividade, proponha aos estudantes que leiam em voz alta as frases criadas. Nesse momento, observe se empregaram o termo **esmero** adequadamente.

Para ler em casa

Este boxe desenvolve a **Literacia Familiar**. Além de incentivar a leitura compartilhada do poema com os responsáveis, sugira aos estudantes com acesso à internet que ouçam a canção.

Para isso, compartilhe *links* em que possam acessar o poema “A casa” musicado. A canção original está disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=xVHZnBef0JI>>. Ela também é apresentada em um episódio do programa “Quintal da Cultura”, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=pRcvvavLlIs>>. Acessos em: 10 jul. 2021.

Em reunião com os pais e responsáveis, sugira que separem momentos do cotidiano para a prática e fruição (leitura e audição) de literatura.

Que curioso!

Leia o texto do boxe em voz alta. É possível ouvir o álbum “A arca de Noé” no *site* do cantor e compositor Toquinho. Disponível em: <<http://www.toquinho.com.br/album/lp-a-arca-de-noe-1-polygram-1980/>>. Acesso em: 10 jul. 2021. Compartilhe o *link*. Sugira aos estudantes que apreciem as faixas do álbum e, depois, converse com eles sobre as canções de que mais gostaram.

Estudo da língua

■ Sinônimos e antônimos

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF15LP14, EF12LP01,
EF02LP10.

Componentes da
PNA nesta seção

Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos

Atividade 1

Desenvolvimento de vocabulário

Compreensão de textos

Inicie a atividade lendo o trecho do poema para os estudantes. Solicite a voluntários que façam uma segunda leitura em voz alta. Em seguida, peça-lhes que localizem e leiam as palavras em verde e as em azul.

Consideração sobre dificuldade

Desenvolvimento de vocabulário

No item **a** da atividade 1, é possível que os estudantes associem **engraçada** com **sorriso**. Explique a eles que, em geral, sorrimos quando consideramos algo engraçado, mas que essas palavras têm significados diferentes. Para exemplificar, escreva frases no quadro de giz que evidenciem essa diferença. Sugestão: “A criança abriu um sorriso ao ver um filme engraçado”.

No item **b**, explique-lhes que **cobrir** diz respeito à função do teto. Você pode desenhar um telhado na lousa e demonstrar que ele pode ser chamado tanto de **teto** como de **telhado** e que sua função é cobrir a casa.

ESTUDO DA LÍNGUA

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

1 RELEIA ESTES VERSOS DO POEMA A CASA.

“ERA UMA CASA
MUITO ENGRAÇADA
NÃO TINHA **TETO**
NÃO TINHA NADA
NINGUÉM PODIA
ENTRAR NELA NÃO
PORQUE NA CASA
NÃO TINHA CHÃO”



- OBSERVE AS PALAVRAS DESTACADAS EM **VERDE** E ASSINALE:

A) A PALAVRA QUE TEM O MESMO SIGNIFICADO DE **ENGRAÇADA**.

DIVERTIDA

SORRISO

B) A PALAVRA QUE TEM O MESMO SIGNIFICADO DE **TETO**.

COBRIR

TELHADO

ALGUMAS PALAVRAS TÊM O SIGNIFICADO SEMELHANTE. ELAS SÃO CHAMADAS DE **SINÔNIMOS**.

- AGORA, OBSERVE AS PALAVRAS DESTACADAS EM **AZUL** E ASSINALE:

A) A PALAVRA QUE TEM O SIGNIFICADO CONTRÁRIO DE **MUITO**.

PEQUENO

POUCO

Leia os dois boxes de conceito com os estudantes e, em seguida, peça-lhes que registrem seu conteúdo no caderno.

B) A PALAVRA QUE TEM O SIGNIFICADO CONTRÁRIO DE **ENTRAR**.

FUGIR

SAIR

ALGUMAS PALAVRAS TÊM SIGNIFICADOS OPOSTOS. ELAS SÃO CHAMADAS DE **ANTÔNIMOS**.

2 COM AS PALAVRAS DESTACADAS NO POEMA, COMPLETE OS QUADROS DE SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS. *Se necessário, auxilie os estudantes nesta atividade. Resolva com eles a primeira linha de cada coluna, por exemplo.*

“[...] **NINGUÉM** PODIA **DORMIR** NA REDE PORQUE NA CASA **NÃO** TINHA PAREDE NINGUÉM PODIA FAZER **PIPI** PORQUE PENICO **NÃO** TINHA ALI MAS ERA **FEITA** COM **MUITO ESMERO** NA RUA DOS **BOBOS** NÚMERO ZERO.”



SINÔNIMOS		ANTÔNIMOS	
CONSTRUÍDA	FEITA	TODOS	NINGUÉM
CAPRICHOS	ESMERO	ACORDAR	DORMIR
INOCENTES	BOBOS	POUCO	MUITO
XIXI	PIPI	SIM	NÃO

Atividade 2

Desenvolvimento de vocabulário

Leia o trecho do poema com os estudantes e faça coletivamente o primeiro item de cada coluna (sinônimos e antônimos), para garantir que tenham entendido a solicitação apresentada na atividade. Em seguida, peça-lhes que continuem individualmente. Caso preencham as colunas com palavras que não estejam no texto, procure entender o que os motivou. Se as completaram com outros sinônimos e antônimos, significa que entenderam o conceito, mas ainda não captaram a dinâmica da atividade.

Atividade 4

Compreensão de textos

Desenvolvimento de vocabulário

Leia a tirinha com os estudantes e, antes que respondam às questões, pergunte-lhes quais são as personagens apresentadas e em que local parecem estar. Ao responderem que as personagens parecem estar em um ambiente de hospital, questione-os sobre quais elementos os levaram a essa conclusão.

3 ASSINALE AS DUPLAS DE PALAVRAS QUE **NÃO** SÃO SINÔNIMOS.
 ALEGRE – CONTENTE

 BARULHO – RUÍDO

 JOVEM – VELHO

 DIÁLOGO – CONVERSA

 RÁPIDO – DEVAGAR

 DORMIR – ADORMECER

- COMO SÃO CLASSIFICADAS AS PALAVRAS QUE VOCÊ ASSINALOU?

SÃO ANTÔNIMOS.

4 LEIA A TIRINHA A SEGUIR.

TURMA DA MÔNICA



MAURICIO DE SOUSA

© MAURICIO DE SOUSA EDITORA LTDA



A) O QUE MÔNICA E CASÇÃO ESTÃO FAZENDO?

Eles estão mexendo na alavanca da cama de Cebolinha.



B) OBSERVE A EXPRESSÃO NO ROSTO DE CEBOLINHA. ELE ESTÁ GOSTANDO DO QUE ESTÁ ACONTECENDO? POR QUÊ?



C) POR QUE MÔNICA NÃO ACHAVA QUE SERIA DIVERTIDO FAZER VISITA EM HOSPITAL? Sugestão: Porque não sabia que dava para brincar com a cama do hospital.

D) ESCREVA UM SINÔNIMO DE **DIVERTIDO**.

Sugestões: LEGAL, BACANA, MASSA, INTERESSANTE.

E) COPIE DO PRIMEIRO QUADRINHO DUAS PALAVRAS QUE SÃO ANTÔNIMOS.

Possibilidades "SOBE"/"DESCE"; "CÁ"/"LÁ".



F) O QUE VOCÊ ACHA DE MÔNICA E CASÇÃO FICAREM BRINCANDO NA VISITA AO AMIGO NO HOSPITAL? Espera-se que os estudantes não aprovem a atitude de Mônica e Cascão.

PRODUÇÃO ORAL

CONVERSAÇÃO

PLANEJAMENTO

- 1 RELEIA ESTES VERSOS DO POEMA *A CASA E O SEU DONO*.

“E DESCOBRI DE REPENTE
QUE NÃO FALEI EM CASA DE GENTE.”

- 2 PENSE NAS QUESTÕES A SEGUIR.

- A) VOCÊ ACHA IMPORTANTE TER UMA CASA PARA MORAR?
B) COMO DEVE SER ESSA CASA?
C) QUAIS SÃO AS PESSOAS QUE MORAM COM VOCÊ?

CONVERSAÇÃO

- 3 AGORA, EM GRUPO, CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE AS QUESTÕES ACIMA.

- A) OUÇA CADA COLEGA EM SILÊNCIO E COM ATENÇÃO.
B) DÊ SUA OPINIÃO E RESPEITE A OPINIÃO DOS COLEGAS.

AVALIAÇÃO

- 4 AVALIE A CONVERSA DE VOCÊS.

- A) PREENCHA O QUADRO. *Respostas pessoais.*

AVALIAÇÃO DA CONVERSAÇÃO	SIM	NÃO
TODOS DO GRUPO PARTICIPARAM DA CONVERSA?		
VOCÊ OUVIU COM ATENÇÃO O QUE FOI DITO PELOS COLEGAS E AGUARDOU SUA VEZ DE FALAR?		
VOCÊ SE DIRIGIU AOS COLEGAS DE FORMA RESPEITOSA?		
VOCÊ CHEGOU A ALGUMA CONCLUSÃO?		

- B) CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE SUAS RESPOSTAS.



ILUSTRAÇÕES: LUMA VCENTE

É necessário lembrar que a constituição de algumas famílias é muito diferente do modelo tradicional mãe-pai-filhos e que algumas pessoas convivem em casa com padrastos, madrastas, avós, tios etc. Portanto, despir-se de preconceitos, ter bom senso e sensibilidade é imprescindível para conduzir as questões propostas.

Planejamento

Atividade 2

Desenvolvimento de vocabulário

Surgirão diferentes possibilidades de resposta para as perguntas propostas na atividade, e é importante estar preparado para lidar com isso e, também, com as reações que os estudantes podem ter.

Quaisquer que sejam os questionamentos, não dê respostas prontas. Por meio de perguntas (Por quê? Como? Onde você ouviu falar disso? E se...?), leve-os a refletir sobre o assunto. É importante que percebam a diferença entre casa (estrutura física) e lar (ambiente em que a família estabelece relações por meio da convivência).

Para conduzir a atividade de maneira que favoreça o diálogo, os estudantes podem se sentar em círculo na sala de aula ou em outro espaço da escola (teatro, quadra etc.).

Nas discussões em grupo, é essencial ouvir com respeito e atenção o que o outro tem a dizer.

Avaliação

Atividade 4

Organize um momento para que os estudantes compartilhem e comentem suas respostas. Você pode ampliar a discussão propondo outras perguntas, como: Vocês acham que é importante ouvir com atenção e aguardar para falar no momento adequado? Por quê? Vocês acham que, no final da conversa, todos devem ter a mesma opinião sobre o assunto? Por quê? Vocês sentiram alguma dificuldade durante a atividade? Se sim, qual?

A **tabela de avaliação** é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem. É importante dialogar, apoiar e orientar cada estudante no que for preciso para incentivar um melhor desempenho dentro e fora da sala de aula.

Produção oral

■ Conversação

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP09, EF15LP10, EF15LP11.

Componente da PNA nesta seção

Desenvolvimento de vocabulário

Esta seção tem como objetivo extrapolar o tema “casas”. Em um primeiro momento, a intenção é refletir sobre o conceito que se tem de **casa**, fugindo dos estereótipos criados pela sociedade e pela mídia. Em seguida, a finalidade é que os estudantes pensem a respeito de outros valores que envolvem a ideia de lar.

Vale ressaltar que a sala de aula é um ambiente heterogêneo, no qual convivem estudantes com características, experiências e condições socioeconômicas diversas. Por isso, será muito importante acolher todas as opiniões e orientá-los a fazer o mesmo.

Jogo

■ Sapo cantor

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF02LP08, EF12LP01.

Componente da
PNA nesta seção

Conhecimento alfabético

Esse jogo com palavras tem como objetivo trabalhar de maneira lúdica uma dificuldade comum entre os estudantes nessa fase da escolaridade: a hipossegmentação – falta de espaço entre fronteiras vocabulares, como “lava o pé → lav [o] pé = lavopé”.

Esse tipo de dificuldade costuma ocorrer no início do processo de aquisição da escrita, pois muitos estudantes compreendem a palavra como uma frase fonológica, um enunciado, não uma unidade gramatical ou semântica.

Preparação para o jogo

Essa atividade trabalha a compreensão oral ao propor aos estudantes que ouçam com atenção a leitura feita para explicar o jogo.

Regras

Conhecimento alfabético

O jogo explora a relação entre o som das letras e suas representações na escrita. Os estudantes serão conduzidos a identificar e pronunciar as vogais, observando quais sons elas representam nas palavras.

Conhecer mais palavras

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF12LP01, EF02LP10.

Componentes da
PNA nesta seção

Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita

Atividade 1 (p. 43)

Desenvolvimento de vocabulário

Oriente os estudantes a desenhar uma **casa** (= **habitação**) bem simples: um quadrado (representando as paredes) com um triângulo em cima (o telhado).

MP082

JOGO SAPO CANTOR

■ PARTICIPANTES: TODA A TURMA

■ MATERIAL

- ✓ UM TABULEIRO
- ✓ UMA FICHA COM TEXTO PARA RECORTAR



OSAPONÃO LAVA O PÉ

NÃO LAVAPORQUE NÃO QUER

ELE MORALÁ NA LAGOA



■ PREPARAÇÃO PARA O JOGO

- ✓ RECORTEM O TABULEIRO DA PÁGINA 247.
- ✓ OUÇAM O TEXTO DA FICHA DA PÁGINA 249 QUE O PROFESSOR VAI LER.
- ✓ PRESTEM ATENÇÃO PARA PERCEBER TODAS AS PALAVRAS.

■ REGRAS

1. APÓS A LEITURA DO TEXTO, RECORTEM PALAVRA POR PALAVRA DA FICHA.
2. COLOQUEM CADA UMA DAS PALAVRAS RECORTADAS NO LUGAR CORRETO DO TABULEIRO QUE VOCÊS RECORTARAM.
3. CANTEM A CANTIGA DE ACORDO COM A ORDEM A SEGUIR.
 - COM A LETRA DO JEITO QUE VOCÊS MONTARAM.
 - SUBSTITUINDO TODAS AS VOGAIS POR **A**.
 - SUBSTITUINDO TODAS AS VOGAIS POR **E**.
 - SUBSTITUINDO TODAS AS VOGAIS POR **I**.
 - SUBSTITUINDO TODAS AS VOGAIS POR **O**.
 - SUBSTITUINDO TODAS AS VOGAIS POR **U**.
 - SUBSTITUINDO TODAS AS VOGAIS POR **ÃO**.

42

Atividade 2

Produção de escrita Desenvolvimento de vocabulário

Apresente aos estudantes frases com sinônimos de **habitação** (moradia, vivenda, lar etc.), auxiliando-os a reconhecê-los, bem como seus sentidos.


Atividade 3

Desenvolvimento de vocabulário

Leia as palavras para os estudantes e converse com eles sobre o significado de cada uma antes de pedir que as liguem às ilustrações.

CONHECER MAIS PALAVRAS

- 1** COM A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR, FAÇA UM DESENHO QUE REPRESENTA UMA **HABITAÇÃO**.

-  • O DESENHO SE PARECE COM O QUÊ?

COM UMA CASA.

Desenho do estudante.

SANDRA LAVANDEIRA

- 2** CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS SOBRE OUTRAS PALAVRAS QUE SÃO SINÔNIMO DE **HABITAÇÃO**.

Sugestões: moradia, lar, residência, vivenda, casa etc.

- USE ESSAS PALAVRAS PARA COMPLETAR AS FRASES.
As respostas são sugestões.

DICA: QUANTO MAIS PALAVRAS DIFERENTES VOCÊ USAR, MELHOR!

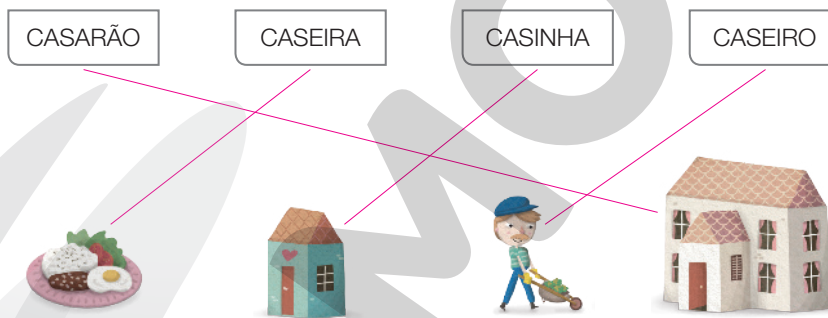
_____ **LAR** _____ DOCE _____ **LAR** _____.

_____ **HABITAÇÃO** _____ É UM DIREITO DE TODOS.

MINHA _____ **MORADIA** _____ É AMARELA.

QUAL É O NÚMERO DE SUA _____ **RESIDÊNCIA** _____ ?

- 3** VAMOS CONHECER A FAMÍLIA DA PALAVRA **CASA**. LIGUE CADA PALAVRA À ILUSTRAÇÃO ADEQUADA.



DANIEL CABRAL

-  • PINTA A PARTE IGUAL EM TODAS AS PALAVRAS DA FAMÍLIA. **CAS**

43

UNIDADE 1

Casas

Principais propostas realizadas na unidade

Os estudantes tiveram oportunidade de:

- refletir sobre o tema “casas” e identificar sinônimos, antônimos, sílabas, palavras e frases;
- conhecer e compreender diversos gêneros textuais (como poemas) e reconhecer rimas, versos e estrofes;
- ler e desenvolver processos de compreensão de textos, de localização de informações explícitas a análise de elementos textuais;
- desenvolver a precisão e a velocidade ao exercitar a fluência em leitura oral;
- ampliar o repertório com o desenvolvimento de vocabulário;
- realizar atividades que contribuam para a consolidação progressiva do conhecimento alfabético e da ortografia;
- rever, aprender e/ou ampliar os usos de conhecimentos linguísticos, gramaticais e ortográficos (sílabas, palavras, frases, sinônimos e antônimos);
- realizar a produção de escrita com a revisão da ortografia;
- acompanhar as etapas (como planejamento, produção, avaliação, revisão, reelaboração) das produções;
- elaborar produção escrita (versos) e produção oral (conversação), socializando com o professor e os colegas;
- fazer leituras com familiares ou responsáveis que morem como os estudantes para desenvolver a Literacia Familiar.

Para realizar uma avaliação processual e formativa dos estudantes, nesta unidade foram sugeridas várias propostas de acompanhamento. Entre elas, destacaram-se:

- as tabelas de avaliação, para revisar, analisar e reelaborar as produções oral e escrita e verificar as atividades de fluência realizadas nesta unidade;
- a seção “Conhecer mais palavras”, para desenvolver gradativamente o repertório estudado na unidade;
- a confecção do “Dicionário da turma”, para selecionar, organizar e consolidar o vocabulário aprendido na unidade;
- a seção “Para fazer em casa”, para retomar os assuntos estudados na unidade.

Os estudantes puderam trabalhar as **habilidades da BNCC** e os **Componentes da PNA**, conforme indicados em tabelas das páginas MP010 à MP015 e das páginas MP017 e MP018 deste Manual do Professor.

UNIDADE 2

Brincadeiras

Objetivos da unidade

- Observar imagem de brincadeiras e conversar sobre esse tema.
- Ler convite, história em quadrinhos e regra de brincadeira.
- Praticar a precisão e a velocidade na leitura.
- Adquirir vocabulário receptivo e expressivo.
- Desenvolver a habilidade de compreensão de textos orais e escritos.
- Distinguir letras maiúsculas e minúsculas.
- Escrever as regras de uma brincadeira.
- Produzir oralmente uma parlenda.
- Desenvolver o hábito de ler para revisar e conferir a escrita.
- Reconhecer os dígrafos como representação gráfica de um único som.
- Conhecer onomatopeias e brincar com elas.
- Montar um livro de brincadeiras.
- Desenvolver práticas de Letramento Familiar com a leitura de textos da unidade.
- Aprender a trabalhar em grupo com respeito e colaboração.

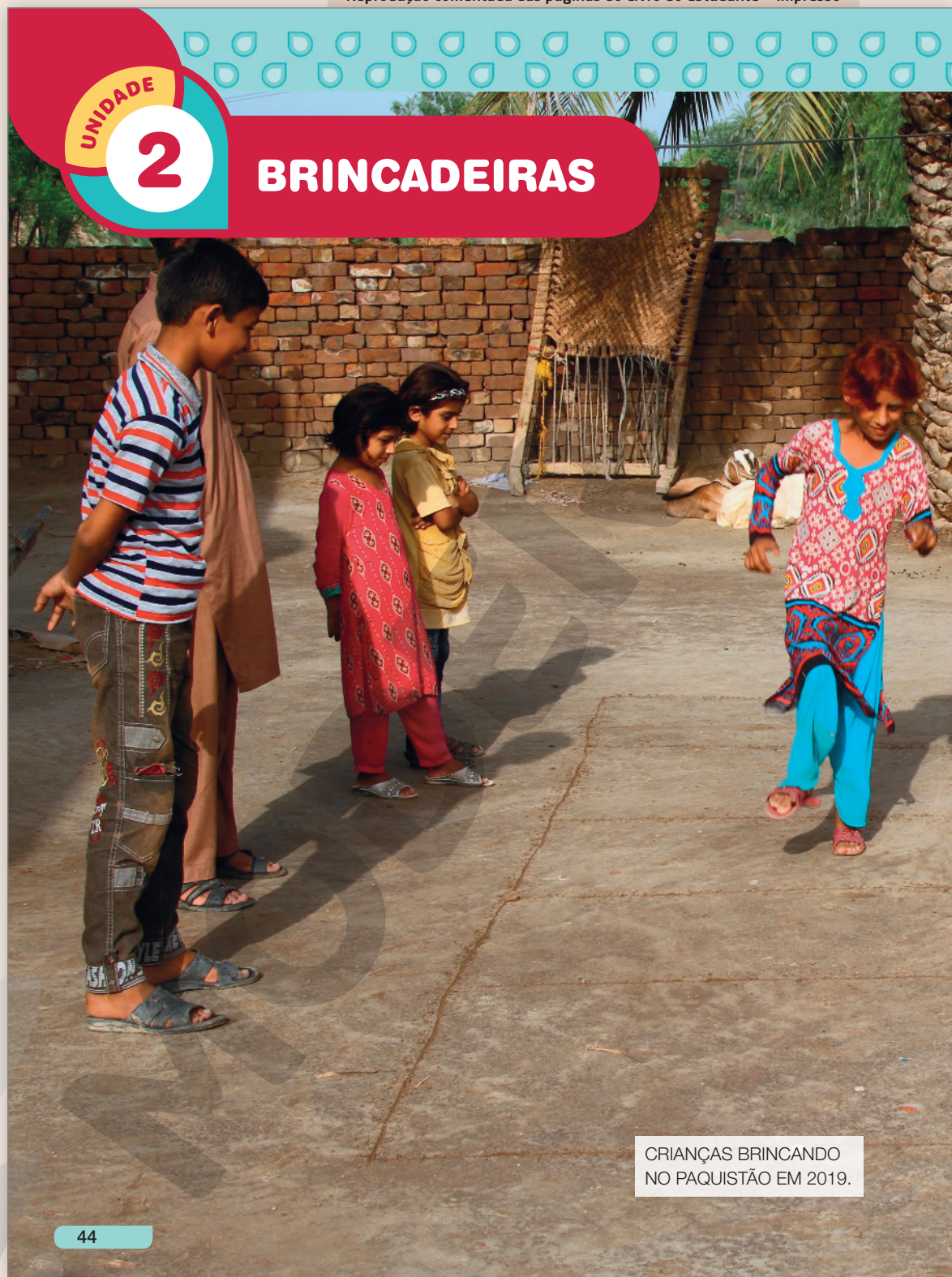
Nesta unidade, os estudantes vão explorar o universo do brincar. Comece a aula conversando com eles sobre os momentos e os lugares em que costumam brincar. Pergunte-lhes sobre as brincadeiras de que mais gostam ou que costumam brincar com mais frequência. Aproveite o interesse da turma para incentivar a leitura e as produções escrita e oral propostas.

44

Todas as **habilidades da BNCC** contempladas nesta unidade encontram-se nas páginas MP010-MP015 deste Manual do Professor.

As indicações, a seguir, referem-se aos **Componentes da PNA** contemplados nesta unidade:

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos
Fluência em leitura oral
Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita



CRIANÇAS BRINCANDO NO PAQUISTÃO EM 2019.

Abertura

Habilidade da
BNCC nesta seção

EF15LP09.

A abertura da unidade mostra crianças brincando de amarelinha. Antes de ler a legenda da imagem, faça as perguntas sugeridas no livro.

Na primeira questão, espera-se que eles reconheçam a brincadeira amarelinha por meio do desenho que aparece no chão do local (dependendo da região brasileira, a amarelinha pode receber outros nomes) e pelo modo como as crianças se movimentam, pulando em um pé só. Eles podem também chegar à conclusão de que as crianças estão brincando ao ar livre, possivelmente em algum espaço público da comunidade em que vivem.

Na segunda e terceira questões é importante valorizar as vivências dos estudantes. Se considerar interessante, peça que descrevam as regras da brincadeira que conhecem e anote-as na lousa.

- DE QUE AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO? **Amarelinha.**
- VOCÊ JÁ BRINCOU DE ALGUM JOGO PARECIDO COM O DA IMAGEM? SE SIM, QUAL? **Resposta pessoal. Sugestão:**
- QUAIS SÃO AS REGRAS DESTA BRINCADEIRA? **Pular casa por casa, até pegar a pedrinha.**

45

A amarelinha é muito popular no Brasil e em outros países também. Existem muitas variações dessa brincadeira, que dizem ter origem nos exercícios físicos que soldados da Roma Antiga faziam. Os desenhos, as regras e os objetos usados para jogar nas casas (pedrinha, casca de banana ou chinelo) também mudam bastante. Pesquise e apresente algumas variações da amarelinha, que em diferentes regiões do Brasil também é chamada de macaca, avião ou sapata.

• FOLHA de S.Paulo. *Mapa do brincar*. Disponível em: <<https://mapadobrincar.folha.com.br/brincadeiras/amarelinha>>. Acesso em: 4 jul. 2021.

Para ler

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP02, EF15LP03,
EF15LP04, EF15LP09,
EF15LP18, EF12LP01,
EF12LP04.

Componentes da PNA nesta seção

Compreensão de textos
Fluência em leitura oral
Desenvolvimento de vocabulário
Conhecimento alfabético

Boxe inicial de “Para ler”

Desenvolvimento de vocabulário

Fluência em leitura oral

O convite é um gênero textual que circula no campo da vida cotidiana. As crianças, entre outros leitores, participam de situações de leitura de convites em atividades vivenciadas no dia a dia, no espaço doméstico e familiar, escolar e cultural.

Em “Antes de ler”, converse com os estudantes sobre os tipos de convite que eles conhecem, dentro e fora da escola: de aniversário, casamento, festa junina etc. Explore também o sentido da imagem que compõe o convite e sua coesão com a mensagem escrita.

É possível que eles conheçam os típicos cartões vendidos em papelerias, preenchidos pelo criador do evento, ou mais recentemente aqueles enviados por aplicativos de troca de mensagens ou pelas redes sociais, compostos de imagens e informações digitais. Se julgar pertinente, peça antecipadamente aos estudantes que procurem exemplos de convites que já receberam ou produziram e compartilhem com a turma.

Em “Durante a leitura”, a leitura fluente do texto, feita em voz alta pelo professor, é um momento importante para o ensino de leitura. Ensinar a ler é criar condições para que as estratégias de atribuição de sentido de leitores mais proficientes sejam explicitadas e compartilhadas com leitores em formação. Se preciso, leia o texto mais de uma vez,

PARA LER

ANTES DE LER

VOCÊ VAI LER UM CONVITE.

- VOCÊ SABE O QUE É UM CONVITE? **Resposta pessoal.**
- OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES QUE ACOMPANHAM O TEXTO. VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR PARA QUE SERVE UM CONVITE?

Incentive os estudantes a levantar hipóteses para

DURANTE A LEITURA verificá-las após a leitura do texto.

- ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DO CONVITE. DEPOIS, LEIA O TEXTO COM ELE E OS COLEGAS.

BRUNA ASSIS BRASIL



Reprodução proibida. Art.170.º da Lei nº 6.101 de 19 de fevereiro de 1998.

oferecendo um modelo de leitura clara, precisa, em ritmo, tom e volume de voz adequados ao gênero e ao contexto apresentados. Como destaca a Profa. Dra. Jerusa Fumagalli de Salles: “A fluência é uma ponte entre o reconhecimento de palavras e a compreensão de leitura” (PNA, 2019, p. 34). Nesse sentido, ler e reler um texto em voz alta é uma atividade eficiente para o avanço da compreensão leitora.

QUE CURIOSO!

O TEXTO QUE VOCÊ LEU É APENAS UM TIPO DE CONVITE QUE PODEMOS RECEBER. HÁ CONVITES PARA MUITAS OCASIÕES. POR EXEMPLO, CONVITES PARA CASAMENTO, ANIVERSÁRIO, BATIZADO, FORMATURA ETC.

OS CONVITES PODEM SER IMPRESSOS E ENTREGUES EM MÃOS OU SER ENVIADOS PELOS CORREIOS. ULTIMAMENTE, TAMBÉM PODEM SER ENVIADOS POR E-MAIL, MENSAGEM DE TEXTO OU MESMO PUBLICADOS EM REDES SOCIAIS. VEJA AO LADO EXEMPLOS DE CONVITES.



PARA ESTUDAR O TEXTO

PRATICAR A FLUÊNCIA

1 DEPOIS DE OUVIR O PROFESSOR E LER COM OS COLEGAS, FAÇA UMA LEITURA INDIVIDUAL.

- LEIA O CONVITE EM VOZ ALTA, RESPEITANDO A ENTONAÇÃO DA VOZ E O USO DA PONTUAÇÃO.

2 COPIE AS PALAVRAS DO QUADRO ABAIXO, PRESTANDO MUITA ATENÇÃO ÀS LETRAS QUE AS FORMAM.

BRINCADEIRAS	BRINCADEIRAS
QUADRA	QUADRA
BRINQUEDO	BRINQUEDO
DIVERSÃO	DIVERSÃO

- LEIA TRÊS VEZES AS COLUNAS, CADA VEZ MAIS RÁPIDO, PARA TREINAR SUA FLUÊNCIA E PRONÚNCIA.

ILUSTRAÇÕES: BRUNA ASSIS BRASIL

Que curioso!

Leia para a turma o texto que fala sobre as ocasiões em que costumamos produzir convites e como atualmente esse gênero textual pode circular entre os leitores. Pergunte se eles já fizeram um convite para algum evento, como um aniversário. Permita que socializem as experiências e aproveite, se considerar oportuno, para explicar a função social do gênero. Pergunte: Por que precisamos dos convites em nossas relações sociais? Que papel eles desempenham em nossas interações? Por que a grande maioria dos convites é feita por meio da linguagem escrita?

Para estudar o texto

Praticar a fluência

Habilidade da BNCC nesta subseção

EF12LP01.

Componentes da PNA nesta subseção

Fluência em leitura oral
Conhecimento alfabético

Atividade 1

Fluência em leitura oral

Uma grande aliada do trabalho com fluência na escola é a leitura em voz alta para os colegas e o professor, pois permite ao estudante preparar-se para ler, ensaiar e compreender para, então, comunicar e expressar um sentido. Ler para outras pessoas requer habilidade, concentração e expressividade, ou seja, envolve entonação, ritmo e ênfase.

Auxilie os estudantes a reconhecer com precisão de decodificação as palavras de uso frequente e a ler globalmente, por memorização, aquelas com as quais eles ainda não estejam familiarizados. Procure dar devolutivas que apoiem e estimulem os estudantes que ainda não tenham alcançado a fluência esperada, orientando-os em relação à articulação das palavras, velocidade e entonação.

Atividade 2

Conhecimento alfabético

Fluência em leitura oral

Escreva as palavras na lousa e auxilie os estudantes na realização da atividade. Se preciso, leia as palavras decompondo-as em sílabas e dando ênfase a certos aspectos fonêmicos e fonológicos e às relações grafema-fonema mais desafiadoras que esse grupo de palavras apresenta. Por exemplo, na sílaba **brin**, composta de CCVC, destaque a presença da vogal **i** e do som nasalizado da letra **n**; na sílaba **dei**, composta de CVV, destaque a relação entre o som produzido pelo ditongo **ei** e sua escrita ortográfica. Na linguagem oral, é comum a omissão do som representado pela letra **i**. Assim, a escrita corresponde a **brincadeira**, e na fala é possível perceber a pronúncia **brincadera**.

Compreender o texto

Habilidades da BNCC
nesta subseçãoEF15LP02, EF15LP03,
EF15LP09, EF12LP04.Componente da
PNA nesta subseção

Compreensão de textos

Atividades 3, 4, 5 e 6

Compreensão de textos

Esta sequência de atividades propõe a identificação dos principais elementos que constituem a composição característica do convite: qual é o evento, quem é o autor do convite, a quem ele se destina e qual é a data, o horário e o local. Apoie o processo de reconhecimento desses elementos coletiva e individualmente, circulando pela sala e auxiliando os estudantes na localização das informações.

Atividade 7

Espera-se que a maioria dos estudantes já tenha recebido convites de aniversário. Alguns também podem citar casamentos de familiares para os quais foram convidados. Caso alguém não tenha recebido nenhum convite, conduza a atividade de modo que não provoque constrangimentos.

COMPREENDER O TEXTO

- 3 PARA QUE EVENTO É O CONVITE?
FAÇA UM X NA RESPOSTA.

- PARA UMA TARDE DE BRINCADEIRAS.
 PARA UM ANIVERSÁRIO.

- 4 QUEM ESTÁ FAZENDO O CONVITE?
FAÇA UM X NA RESPOSTA.

- 2º ANO A. 2º ANO B.

- 5 QUEM ESTÁ SENDO CONVIDADO? FAÇA UM X NA RESPOSTA.

- 1º ANO A. 1º ANO B.

- 6 RELEIA O CONVITE E RESPONDA.

A) QUAL É A DATA DE REALIZAÇÃO DO EVENTO?

DIA 15 DE MAIO DE 2023.

B) A QUE HORAS O EVENTO ACONTECERÁ?

ÀS 13 HORAS.

C) ONDE SERÁ O EVENTO?

NA QUADRA DA ESCOLA.

- 7 PARA QUE TIPO DE EVENTO VOCÊ JÁ RECEBEU UM CONVITE?
CONVERSE SOBRE ISSO COM A TURMA. **Resposta pessoal.**

UM **CONVITE** GERALMENTE SOLICITA A PRESENÇA OU A PARTICIPAÇÃO DE ALGUÉM EM ALGUM EVENTO SOCIAL, COMO ANIVERSÁRIO, CASAMENTO, FORMATURA ETC.
O CONVITE PODE SER IMPRESSO OU VIRTUAL E SER ENTREGUE PESSOALMENTE, POR CORREIOS OU POR MENSAGEM ELETRÔNICA.



AMPLIAR O VOCABULÁRIO

- 8** PARA ENVIAR UM **CONVITE** A ALGUÉM, PODEMOS COLOCÁ-LO EM UM ENVELOPE.

- NA PARTE DA FRENTE DO ENVELOPE, ESCRREVEMOS O NOME DO **DESTINATÁRIO** (PARA QUEM VAMOS MANDAR O CONVITE).
- NA PARTE DE TRÁS DO ENVELOPE, ESCRREVEMOS O NOME DO **REMETENTE** (QUEM ESTÁ MANDANDO O CONVITE). VEJA:



- VAMOS PRATICAR? PREENCHA NO ENVELOPE ABAIXO O NOME DO DESTINATÁRIO E O NOME DO REMETENTE DO CONVITE PARA A TARDE DE BRINCADEIRAS.



PARA LER EM CASA

LEIA O CONVITE PARA SEUS FAMILIARES. DEPOIS, CONTE A ELES QUAIS SÃO AS INFORMAÇÕES QUE NÃO PODEM FALTAR EM UM CONVITE.

49

Para ler em casa

Leia o enunciado da atividade para os estudantes e oriente-os a realizá-la em casa com familiares ou cuidadores, praticando a **Literacia Familiar**. Auxilie-os a definir um momento adequado considerando a rotina e o contexto de cada cole-

ga, esclarecendo que o objetivo é criar o hábito de socializar leituras em casa.

As práticas de literacia familiar são especialmente importantes para a criança de até seis anos, mas podem e devem ir além, enquanto ela progride nos

níveis de literacia com o estímulo e auxílio da família.

Implementar programas e ações de literacia familiar como medidas preventivas do insucesso escolar tem sido uma estratégia empregada em diversos países. Esses programas e ações, em geral, objetivam encorajar pais ou

Ampliar o vocabulário

Habilidades da BNCC nesta subseção

EF15LP04, EF15LP18, EF12LP01, EF12LP04.

Componentes da PNA nesta subseção

Desenvolvimento de vocabulário
Conhecimento alfabético

Atividade 8

Desenvolvimento de vocabulário

Reforce com os estudantes o significado de **remetente** e **destinatário**. Crie situações hipotéticas de envio de convites e pergunte oralmente: Se eu enviar um convite de aniversário para meu amigo, quem é o remetente e quem é o destinatário? Auxilie-os também a entender graficamente a posição do texto em cada lado do envelope.

Atividade complementar

Conhecimento alfabético

Na **atividade 8**, aproveite para verificar se ainda há estudantes com dificuldades relacionadas à escrita do próprio nome, sugerindo que o escrevam junto ao nome da turma (2º ano A, B etc.). Caso haja, auxilie-os individualmente em relação às letras que compõem o nome próprio, aos sons que representam e ao uso de letras maiúsculas e minúsculas – assunto que será visto na próxima seção “Estudo da língua”.

cuidadores a desempenharem um papel mais ativo no desenvolvimento da literacia das crianças em idade pré-escolar.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Caderno PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC, SEALF, 2019. p. 23. (Fragmento).

Estudo da língua

■ Letras maiúsculas e minúsculas

Habilidade da BNCC nesta seção

EF12LP01.

Componentes da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético

Compreensão de textos

Produção de escrita

Atividade 1

Conhecimento alfabético

Compreensão de textos

A atividade reproduz o convite “Tarde de brincadeiras”, da seção “Para ler”, utilizando letras maiúsculas e minúsculas. Reserve um tempo para que a turma possa observar as diferenças entre elas, estabelecendo hipóteses que justifiquem a mudança. Se houver disponibilidade, proponha a utilização de alfabetos móveis e a observação das diferenças entre as formas maiúsculas e minúsculas de todas as letras. Explique que, a partir desta atividade, o livro passa a apresentar letras maiúsculas e minúsculas em todos os textos.

ESTUDO DA LÍNGUA

LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

- 1 LEIA ESTE TEXTO. 1. a) Espera-se que os estudantes respondam afirmativamente e percebam que se trata do texto lido na página 46, um convite.



- A) VOCÊ RECONHECE ESSE TEXTO? SE SIM, DE ONDE?
- B) O QUE HÁ DE DIFERENTE ENTRE ELE AGORA E QUANDO VOCÊ O LEU PELA PRIMEIRA VEZ? Espera-se que os estudantes constatem que, na versão de agora, foram utilizadas letras maiúsculas e minúsculas.

As **letras maiúsculas** têm traçado específico e são maiores que suas correspondentes minúsculas.

As **letras minúsculas** também têm traçado específico e são menores que suas correspondentes maiúsculas.

Espera-se que os estudantes percebam que as letras maiúsculas são maiores do que as correspondentes minúsculas. Eles podem perceber também que algumas têm o traço igual nas duas formas e outras têm o traço um pouco diferente.

- 2 O alfabeto pode ser escrito em letras maiúsculas e minúsculas. Observe o painel abaixo:



- a) Copie do painel uma letra maiúscula e a letra minúscula correspondente. **Resposta pessoal.**



- b) A última frase do convite, na página anterior, foi escrita com letras maiúsculas e minúsculas.

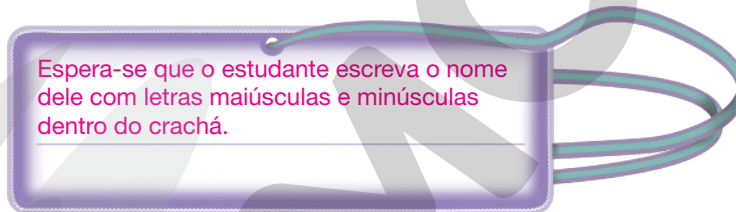
- Como ela ficaria se fosse escrita apenas com letras maiúsculas?

SERÁ PURA DIVERSÃO!

- E se fosse escrita apenas com letras minúsculas?

será pura diversão!

- c) Escreva seu nome utilizando letras maiúsculas e minúsculas.



- Converse com os colegas sobre as semelhanças e as diferenças que você acabou de aprender entre as duas formas de traçar as letras.
- Em que lugares você já viu letras minúsculas? E letras maiúsculas?

Resposta pessoal. Nesta atividade, você poderá separar diferentes suportes para que os estudantes observem, leiam e recortem palavras com diversos traçados de letras.

51

Atividade 2

Conhecimento alfabético

Produção de escrita

Por enquanto, estamos apresentando apenas as letras em formato de imprensa, mas na próxima unidade serão abordadas as letras cursivas também.

No item c, reproduza na lousa os nomes dos estudantes com inicial maiúscula seguida de letras minúsculas e incentive-os a criar hipóteses sobre o uso das letras. Explique-lhes que nomes próprios são escritos dessa forma. Depois que preencherem o crachá com seus nomes, proponha que criem crachás para os colegas, em duplas, escrevendo os nomes com a inicial maiúscula e colorindo-os da forma que quiserem. A atividade dá aos estudantes a oportunidade de treinar de forma lúdica o que acabaram de aprender.

Atividade complementar

Depois de trabalhar com o alfabeto na **atividade 2**, distinguindo as letras maiúsculas das minúsculas, proponha à turma um ditado com frases curtas. Passe pelas carteiras e verifique a escrita dos estudantes. Se a palavra não estiver correta, repita-a pausadamente e peça que a reescrevam.

O trabalho pode ser feito em duplas, para que se auxiliem mutuamente. Converse sobre o

emprego da letra maiúscula, perguntando-lhes: Quando usamos a letra maiúscula? Espera-se que digam que é no início de frases. Se eles não souberem, mostre-lhes um texto e pergunte-lhes novamente. Eles também podem criar as próprias frases, mas, nesse caso, realize intervenções sobre o que escreveram, sempre que necessário. Valorize os acertos e elogie nominalmente os estudantes que realizaram bem a atividade.

Atividade 3

Conhecimento alfabético

Compreensão de textos

Para além da atividade de reconhecimento e verificação dos diferentes tipos de letras (maiúsculas e minúsculas), explore as imagens perguntando aos estudantes quais personagens aparecem na capa e se eles sabem quais são suas principais características. Além disso, trabalhe com eles a leitura e interpretação do título da história que será apresentada na HQ. Peça a eles que levantem hipóteses sobre seu conteúdo. A ideia é que, lendo o título e observando as imagens da capa, percebam que a temática da história é a água, seus vários usos e sua importância para o planeta Terra. Se for possível, disponibilize esse e outros exemplares da revista em quadrinhos para estimular a leitura.

Consideração sobre dificuldade

No item **b** da **atividade 3**, a palavra **Mônica** pode confundir os estudantes, uma vez que na capa da revista está escrita com um formato de letra de imprensa diferente daquele com que estão acostumados. Por este motivo, é possível que alguns estudantes não destaquem a palavra no quadro. Se isso acontecer, proponha a análise das letras do título da revista e desafie-os a encontrar outras referências de tipologia em livros, folhetos, revistas, entre outros. Se considerar oportuno, proponha a criação de um quadro com diferentes representações (tipologia).

- 3 Observe esta capa de revista em quadrinhos.



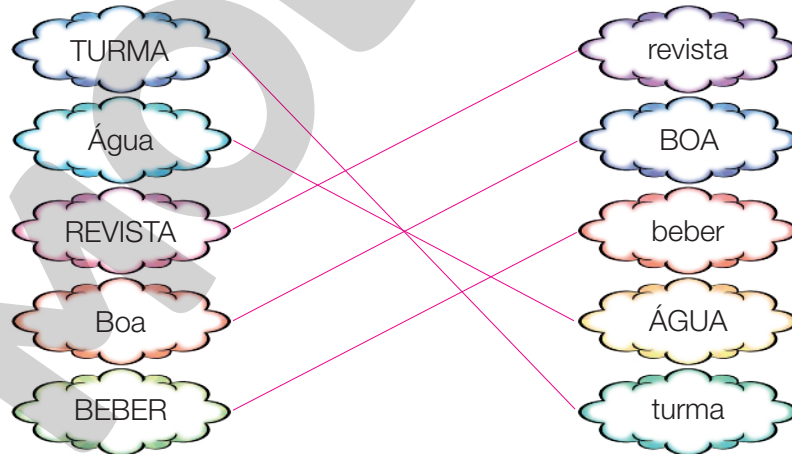
- a) Qual palavra está escrita em letra maiúscula e minúscula?

Mônica.

- b) Faça um traço nas palavras do quadro que aparecem na capa da revistinha.



- c) Ligue as formas maiúscula e minúscula de cada palavra.



ILUSTRAÇÕES: SIMONE ZASCH

PRODUÇÃO ESCRITA

Regras de brincadeira

Você já ensinou uma brincadeira a alguém?

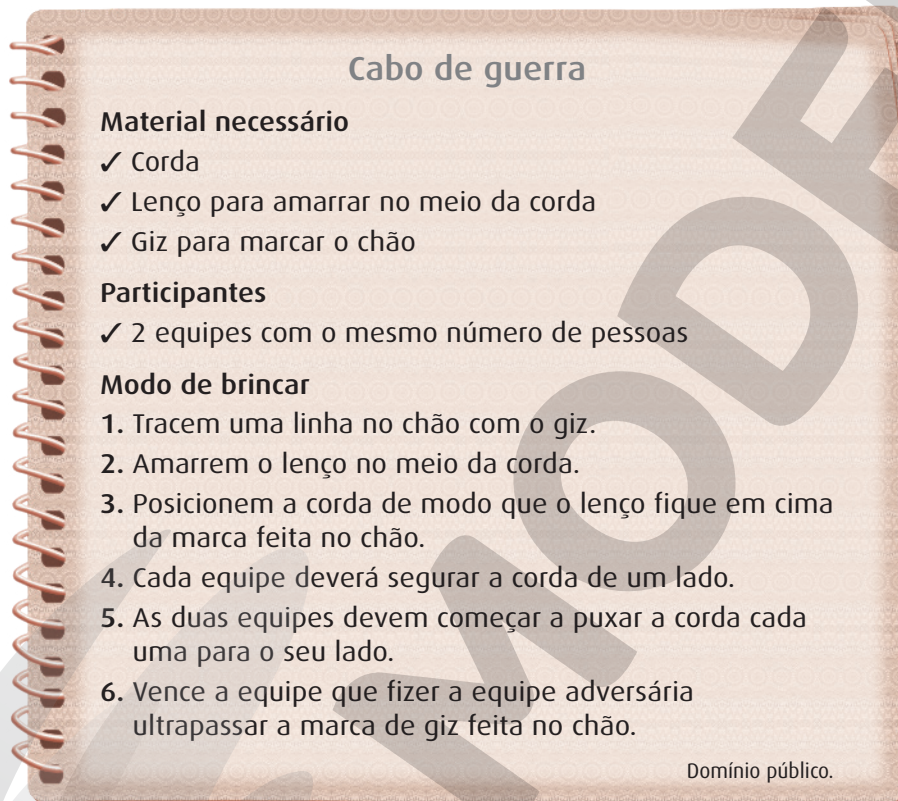
Nesta seção, vamos aprender a escrever as regras de uma brincadeira, que você e um colega vão escolher.

Depois, vocês vão brincar. E a brincadeira escolhida fará parte do livro de brincadeiras da turma.

Planejamento e escrita

1 Ler o texto.

- Conheça as regras de uma brincadeira de origem indígena.



Cabo de guerra

Material necessário

- ✓ Corda
- ✓ Lenço para amarrar no meio da corda
- ✓ Giz para marcar o chão

Participantes

- ✓ 2 equipes com o mesmo número de pessoas

Modo de brincar

1. Tracem uma linha no chão com o giz.
2. Amarrem o lenço no meio da corda.
3. Posicionem a corda de modo que o lenço fique em cima da marca feita no chão.
4. Cada equipe deverá segurar a corda de um lado.
5. As duas equipes devem começar a puxar a corda cada uma para o seu lado.
6. Vence a equipe que fizer a equipe adversária ultrapassar a marca de giz feita no chão.

Domínio público.

Produção escrita

■ Regras de brincadeira

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF12LP06, EF02LP01.

Componentes da PNA nesta seção

Compreensão de textos
Conhecimento alfabético
Produção de escrita

Planejamento e escrita

Atividades 1 e 2

Compreensão de textos

Convide alguns estudantes a contar como são as regras de alguma brincadeira que eles conheçam. Um estudante pode completar o que outro disser, desde que levante a mão e espere, em silêncio, sua vez de falar.

Em seguida, pergunte se conhecem a brincadeira “Cabo de guerra” e proponha a realização das atividades, oralmente, sanando eventuais dúvidas.

Atividade 3**Conhecimento alfabético****Produção de escrita**

A atividade, feita em duplas, requer a escolha de uma brincadeira e a escrita, em partes, de suas regras, assim como o exemplo dado anteriormente. Circule pela sala orientando a escrita do passo a passo.

Consideração sobre dificuldade

Se, na **atividade 3**, optar por realizar coletivamente a produção de texto, faça uma votação das brincadeiras prediletas dos estudantes. Divida a lousa em quatro partes e escreva em cada uma delas: o título da brincadeira, o material necessário, o número de participantes e o modo de brincar da brincadeira mais votada. Após esse preparo, pode ser realizada uma das seguintes estratégias:

- A turma poderá ser dividida em três grupos com o mesmo número de participantes. Cada grupo sorteará a parte da brincadeira pela qual será responsável. Distribua uma folha por grupo, que deverá decidir se haverá um redator ou se cada um escreverá uma parte do texto. Concluída a etapa da escrita, o grupo elegerá o relator, que ditará para você registrar na lousa o que foi escrito.
- Você e os estudantes farão um texto coletivo. Aquele que quiser falar deve levantar a mão e ditar para você uma parte da brincadeira.

2. a) “Material necessário”, “Participantes” e “Modo de brincar”.
c) Duas equipes com o mesmo número de participantes.

**2** Conversar com os colegas e o professor.

- a) Esse texto foi organizado em três partes. Quais são elas?
b) Que materiais são necessários para essa brincadeira? **Corda, lenço e giz.**
c) Quantas pessoas podem participar da brincadeira?
d) Em que parte do texto está o passo a passo que ensina a brincar de cabo de guerra? **No “Modo de brincar”.**
e) Quando a brincadeira acaba? **Quando uma das equipes ultrapassa a linha marcada no chão.**

3 Escrever o nome e as regras da brincadeira escolhida.

- a) Reúna-se com um colega, escolham uma brincadeira e escrevam o nome dela no espaço abaixo.

Resposta pessoal.

- b) Quantos participantes terá a brincadeira de vocês?

Resposta pessoal.

- c) Qual será o material necessário para brincar? Escrevam os itens nas linhas a seguir.

Material necessário

Resposta pessoal.

- d) Escrevam no caderno o passo a passo com as regras da brincadeira. Numerem cada passo e não se esqueçam de dizer como ela termina.

Avaliação e reescrita

4 Revisar a escrita.

- a) Respondam às perguntas para avaliar o texto de vocês. **Respostas pessoais.**

Revisão da escrita	Sim	Não
O título da brincadeira está correto?		
Todos os materiais necessários foram escritos?		
O número de participantes está certo?		
Todos os passos para realizar a brincadeira foram escritos?		

- b) O professor vai avaliar a escrita de vocês e indicar se há alguma correção a ser feita.

5 Passar a limpo e ilustrar.

- a) Em uma folha à parte, passem a limpo as regras da brincadeira que vocês escreveram.
b) Façam uma ilustração bem bonita para a brincadeira.

Socialização

Livro de brincadeiras da turma

6 Brincar com os colegas.

- a) Mostrem aos colegas as regras da brincadeira que escreveram.
b) Escolham uma para brincar.



7 Montar o livro de brincadeiras.

- Na seção “Projeto em equipe”, no final desta unidade, vocês vão montar o livro de brincadeiras da turma.

Avaliação e reescrita

Atividade 4

Produção de escrita

A avaliação, revisão e reescrita do texto são elementos-chave do processo de ensino-aprendizagem que possibilitam o desenvolvimento das habilidades linguísticas. A adoção de estratégias de revisão textual e intervenções realizadas pelo próprio “estudante-autor”, potencializadas pelo “professor-leitor”, atuam não apenas para aprimorar a produção de um gênero específico, mas também para construir a concepção de escrita como um processo interlocutivo e contextualizado. Como afirma a pesquisadora Maria da Graça Costa Val:

[...] é preciso redimensionar o processo de avaliação do texto escrito na escola, pelo estabelecimento de uma relação interlocutiva em que estudante e professor se colocam como sujeitos e como parceiros, autor e leitor cooperando na produção de sentidos.

COSTA VAL, Maria da Graça et al. *Avaliação do texto escolar: professor-leitor/ estudante-autor*. Belo Horizonte: Autêntica Editora Ceale, 2009. p. 32.

A **tabela de avaliação** é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem. É importante dialogar, apoiar e orientar cada estudante no que for preciso para incentivar um melhor desempenho dentro e fora da sala de aula.

Para ler mais

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP02, EF15LP03,
EF15LP04, EF15LP09,
EF15LP14, EF15LP18,
EF12LP01.

Componentes da PNA nesta seção

Compreensão de textos
Fluência em leitura oral
Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário

Boxe inicial de "Para ler mais"

Compreensão de textos Fluência em leitura oral

Em "Antes de ler", incentive os estudantes a refletir sobre a leitura como uma atividade lúdica e sobre os contextos em que a atividade é realizada com o objetivo de divertir.

Em seguida, desafie os estudantes, perguntando-lhes: Será que conseguimos compreender a historinha sem ler o que as personagens falam? Espera-se que digam que a compreensão da história é possível mesmo sem ler os balões, por causa da sequência ordenada das imagens e da riqueza de elementos que elas apresentam, como expressões faciais das personagens e cenário (muitas vezes indicativo da passagem do tempo).

Em "Durante a leitura", proponha à turma uma leitura silenciosa da HQ. Essa é uma estratégia favorável a esse gênero textual por permitir a concomitância da leitura do texto e da apreciação da imagem. Em seguida, realize uma leitura em voz alta com expressividade, para que os estudantes percebam a entonação adequada a cada situação. Caso alguns deles se sintam confortáveis para realizar a leitura em voz alta, organize-os de modo que possam fazê-la.

PARA LER MAIS

Antes de ler

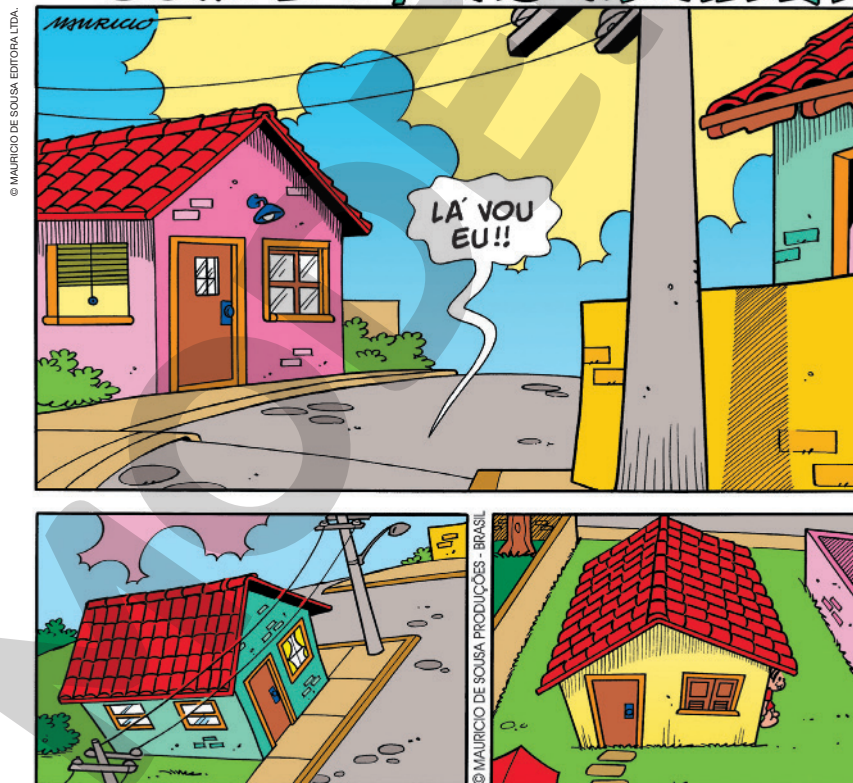
Você vai ler uma **história em quadrinhos**.

- Qual é sua brincadeira preferida quando está com os amigos?
- Você acha que ler também é uma atividade divertida? **Respostas pessoais.**

Durante a leitura

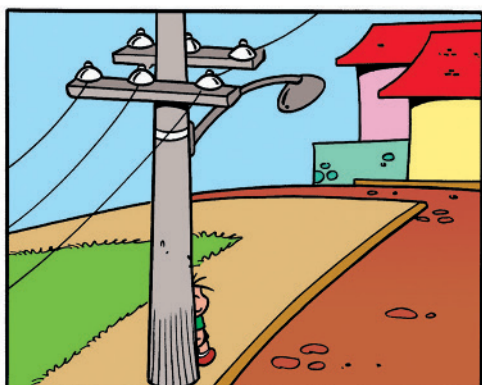
- Leia silenciosamente a história em quadrinhos, observando também as imagens.

A TURMA em COM ELE, NÃO ADIANTA!





© MAURICIO DE SOUSA EDITORA LTDA.



Para que o leitor seja considerado fluente, necessariamente ele deve desenvolver adequadamente as três dimensões da fluência de leitura, que são: acurácia em decodificar palavras, processamento automático (velocidade) e prosódia durante a leitura. Ou seja, um leitor fluente terá a capacidade de ler em voz alta de uma forma rápida, precisa e expressiva [...].

MARTINS *et al.* CoDAS 2019; 31(1): e20170244. Relação entre fluência oral e compreensão de leitura. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/codas/a/ghNL5wkkLdLL9f5ZMbdbTkb/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 6 jul. 2021.

Reprodução proibida. Art.173.º do Código Penal e Lei.9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Atividades complementares

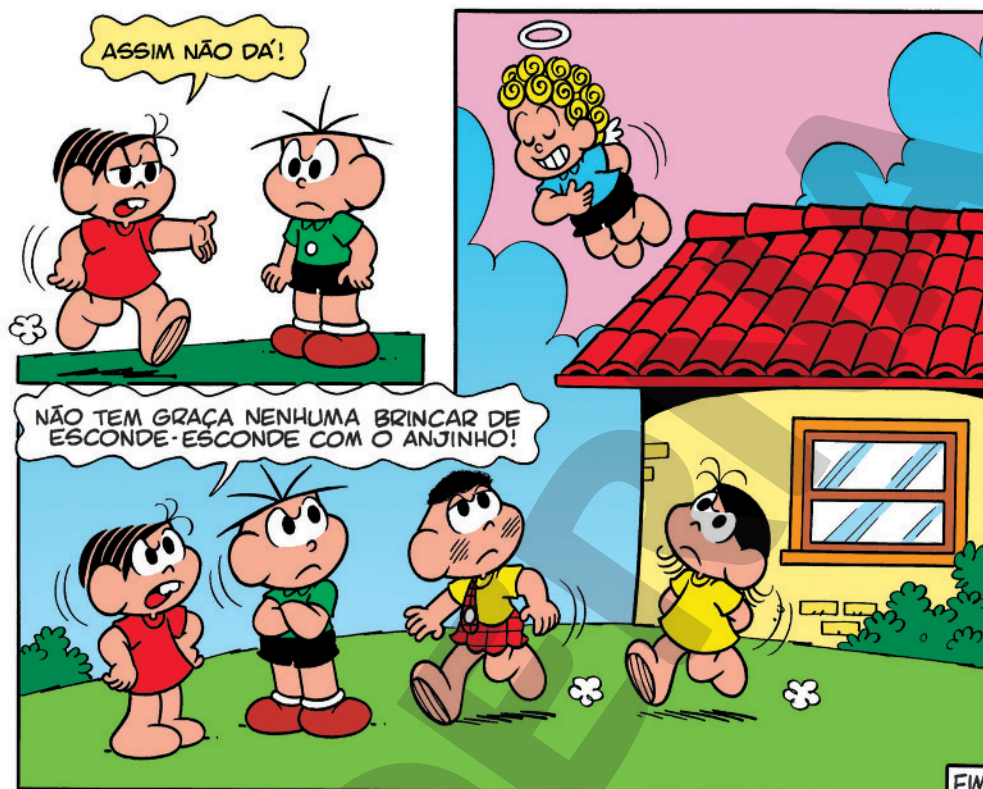
Uma forma de incentivar e despertar nos estudantes o gosto pela leitura de histórias em quadrinhos é disponibilizar na classe uma caixa com gibis para que possam ler voluntariamente, em momentos previamente estabelecidos.

Esse acervo pode ser formado por doação ou empréstimo de gibis trazidos pela própria turma. Também é possível diversificar e ampliar essa caixa de leitura com suplementos e revistas infantis.

Que curioso!

Para comemorar o aniversário de 60 anos da personagem Cebolinha e os 85 anos de seu criador, Maurício de Sousa, em 2020, o *podcast* “Revisteen CBN Joca” preparou um episódio especial sobre a turma mais famosa dos quadrinhos brasileiros: a Turma da Mônica. Nele, foram entrevistados três especialistas do universo dos quadrinhos, entre eles Wagner Bonilha, diretor de arte dos gibis do Maurício de Sousa. Segundo Bonilha, a equipe, formada por cerca de 80 artistas, produz entre 800 e mil páginas por mês, em média. Você pode ouvir esse *podcast* no endereço a seguir e selecionar informações e curiosidades que considere interessantes para compartilhar com os estudantes:

- Episódio de *podcast* #39 – Turma da Mônica, uma paixão que une várias gerações. Revisteen CBN. 2020. 23 min. Disponível em: <<https://open.spotify.com/episode/5e5wb a5cfCipgPg25vZ0zA>>. Acesso em: 5 jul. 2021.



© MAURÍCIO DE SOUSA EDITORA LTDA.

Reprodução proibida. Art.178, do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Que curioso!

Você conhece **Maurício de Sousa**?

Ele é o criador da Turma da Mônica. A primeira personagem a ser criada foi o Bidu, inspirado em um cachorrinho que ele teve na infância. Depois vieram o Franjinha, o Cebolinha e a Mônica, que logo virou a “dona da rua”.

Várias personagens de Maurício de Sousa foram inspiradas em pessoas que o cartunista conhecia, como é o caso da Mônica, que tem o mesmo nome de uma de suas filhas.




Maurício de Sousa, nascido em 1935.

BRUNO SANTOS/FOLHAPRESS

Para estudar o texto

Praticar a fluência

-  **1** Junte-se a um colega para ler, um de cada vez, as frases a seguir. Procurem ler mais rápido a cada vez.

- Anjinho terminou de contar e logo achou a Mônica.
- Anjinho terminou de contar e logo achou a Mônica e o Cebolinha.
- Anjinho terminou de contar e logo achou a Mônica, o Cebolinha e o Cascão.
- Anjinho terminou de contar e logo achou a Mônica, o Cebolinha, o Cascão e a Magali.
- Anjinho terminou de contar e logo achou a Mônica, o Cebolinha, o Cascão e a Magali, deixando todos furiosos.

Compreender o texto

- 2** A Turma da Mônica está brincando de quê?

Está brincando de esconde-esconde.

-  • Você conhece essa brincadeira? Explique como ela funciona. **Resposta pessoal.**


- 3** Onde as personagens estão brincando?

Elas estão brincando na rua.

- Todas as personagens da história fazem a mesma coisa durante a brincadeira? Explique.

Não. O Anjinho procura as pessoas que estão escondidas.

As outras personagens se escondem dele.

-  **4** Do segundo quadrinho em diante, o autor desenhou o cenário e as personagens vistas de cima. Por que ele fez isso? **Resposta pessoal. Essa mudança de ponto de vista simula o olhar do Anjinho e dá dinamismo à história, de forma semelhante ao que ocorre em um desenho animado.**

59

Fluência é a facilidade para reproduzir oralmente uma sequência de palavras escritas presentes em uma lista ou em um texto organizado. A facilidade é definida pela precisão, rapidez e automaticidade no reconhecimento das palavras. [...] Ambruster, Lehr e Osborn (2001, p. 22) assim descrevem as características de uma leitura fluente: “fluência consiste na habilidade de ler um texto com precisão e rapidez. Quando um leitor fluente lê em silêncio, ele reconhece automaticamente as palavras.

Ele agrupa as palavras rapidamente de maneira a extrair o sentido do que lê. O leitor fluente também lê em voz alta sem esforço e com expressão. Sua leitura soa natural, como se ele estivesse falando”. Reconhecimento de palavras e prosódia constituem a essência de uma leitura fluente.

INSTITUTO Alfa e Beto. *Você sabe o que é fluência de leitura?* Disponível em: <<https://www.alfabeto.org.br/2018/09/27/o-que-e-fluencia-de-leitura>>.

Acesso em: 5 jul. 2021.

Para estudar o texto

Praticar a fluência

Habilidade da BNCC nesta subseção

EF12LP01.

Componente da PNA nesta subseção

Fluência em leitura oral

Atividade 1

Fluência em leitura oral

Peça aos estudantes que, em duplas, pratiquem diversas vezes a leitura em voz alta. Em seguida, circule pela sala e permita que leiam as frases para você a fim de observar o desenvolvimento individual deles.

Compreender o texto

Habilidades da BNCC nesta subseção

EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04, EF15LP09, EF15LP14, EF15LP18.

Componentes da PNA nesta subseção

Compreensão de textos
Conhecimento alfabético

Atividade 2

Compreensão de textos

Verifique se os estudantes costumam brincar de esconde-esconde e se conhecem a brincadeira por outro nome. Deixe-os falar livremente sobre a versão da brincadeira de que mais gostam: todos se escondem e apenas um participante os procura; só um se esconde e os demais o procuram; ou, ainda, um participante esconde um objeto e os demais tentam encontrá-lo.

Atividade 4

Compreensão de textos

Proponha a reflexão sobre a seguinte situação: se o Anjinho, em vez de ser o pegador, também tivesse de se esconder na brincadeira, com a Mônica sendo a pegadora, seria fácil para ela encontrá-lo? Pergunte em que locais ele poderia se esconder (no alto de árvores, no telhado etc.).

Atividade 5**Compreensão de textos**

Oriente os estudantes a observar atentamente cada uma das personagens. Os sentimentos delas estão expressos pelo olhar e pelo gestual.

Atividade 6**Conhecimento alfabético****Compreensão de textos**

Retome o que já foi aprendido pela turma a respeito do uso de letras iniciais maiúsculas em nomes próprios, como os das personagens da Turma da Mônica que serão escritos na atividade.

Ampliar o vocabulário**Habilidades da BNCC nesta subseção**

EF15LP03, EF15LP04,
EF15LP09, EF15LP14,
EF15LP18, EF12LP01.

Componentes da PNA nesta subseção

Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos
Fluência em leitura oral

Atividade 7**Desenvolvimento de vocabulário****Fluência em leitura oral**

A atividade envolve a retomada do nome da brincadeira estudada e suas variações. A leitura em voz alta é ideal para você identificar se os estudantes conseguem estabelecer a relação grafema-fonema adequadamente.

- 5 Observe a expressão das personagens no último quadrinho.

© MAURICIO DE SOUSA
EDITORA LITA



- a) Como elas estão se sentindo?

O Anjinho parece estar satisfeito, enquanto o restante da turma está zangado com ele.

- b) Por que elas estão assim?

Estão zangadas porque o Anjinho, por conseguir voar, leva vantagem e encontra todos facilmente.

- 6 Escreva o nome das personagens na ordem em que aparecem na historinha.

1 Primeiro foi a Mônica.

2 Depois, o Cebolinha.

3 O terceiro foi o Cascão.

4 Depois foi a Magali.

5 O último foi o Anjinho.

Ampliar o vocabulário

- 7 Leia em voz alta os nomes das brincadeiras no quadro a seguir.

SIMONE ZASCH

pega-pega esconder cabra-cega pique-esconde
barra-manteiga cirandinha esconde-esconde

- Agora, contorne o nome da brincadeira que as personagens brincam na história e mais dois outros nomes pelos quais ela também pode ser chamada.

A ampliação do vocabulário é uma estratégia eficiente para adquirir prontidão para leitura e um fator diretamente relacionado com o desenvolvimento da compreensão de textos. Segundo a PNA:

Pode-se desenvolver o vocabulário indiretamente, por meio de práticas de linguagem oral ou de leitura em voz alta, feita por um mediador ou pela própria criança; ou diretamente, por meio de práticas intencionais de ensino, tanto de palavras individuais, quanto de estratégias de aprendizagem de palavras. Um amplo vocabulário, aliado à capacidade de reconhecer automaticamente palavras, é a base para uma boa compreensão de textos.

- 8 Leia o quadrinho a seguir.



- a) Explique à turma o sentido da expressão “assim não dá!”.
Dessa forma não é possível brincar.
- b) Marque com **X** as frases que poderiam substituir a fala da Mônica.

Eu não quero mais!

Assim não adianta!

Desse jeito é impossível!

Vamos mudar a brincadeira!

Para ler em casa

Leia a história em quadrinhos com um adulto de sua família. Depois, pergunte se ele entendeu por que não tem graça essa brincadeira com o Anjinho. Se ele entendeu, peça que explique; se não entendeu, ajude-o a compreender a história.

Leia também as frases da atividade de “Praticar a fluência” com um adulto, um de cada vez, como você fez com o colega em sala de aula.



Atividade 8

Compreensão de textos Desenvolvimento de vocabulário

Pergunte aos estudantes que outras expressões eles conhecem – inclusive as variações regionais, se houver – que tenham sentido equivalente a “Assim não dá!”, além das apresentadas no item b.

Para ler em casa

Este boxe trabalha a **Literacia Familiar**. Em momento oportuno, incentive os pais ou responsáveis pelos estudantes a ler os textos explorados na unidade.

Numa conversa, dê-lhes dicas de como organizar um momento de leitura em casa, com base nas experiências vividas na escola. Oriente-os a:

- definir com as pessoas de casa um bom momento para fazer a leitura, considerando um horário em que estejam disponíveis;
- escolher um local tranquilo onde possam sentar-se para ler sem interrupções;
- ao final, elaborar perguntas sobre o que acharam da história para que compartilhem opiniões.

Estudo da língua

■ Dígrafos

Componentes da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos

Esta seção retoma relações grafofonêmicas estudadas nas unidades 5 e 8 do volume do 1º ano. A ênfase está nas sílabas formadas por **ch**, **lh**, **nh**, **gu** e **qu**, por meio da comparação entre letras e sons em diferentes relações, com o objetivo de confirmar se os estudantes entenderam a lógica da formação de dígrafos.

Atividade 1

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos

Trabalhe a observação dos elementos que compõem as capas das revistas em quadrinhos. Explore o conhecimento dos estudantes a respeito das personagens da Turma da Mônica e de suas características.

Relembre que a letra **h**, em início de palavra, não representa nenhum som, como em **hélice** e **harpa**; e a letra **h** precedida pelas consoantes **c**, **l** e **n** forma os dígrafos **ch**, **lh** e **nh**. Nesses casos, a presença do **h** promove uma mudança grafofonêmica e também a alteração de sentido das palavras, como em **lama**, **lhama**, **chato**, **cato** etc.

ESTUDO DA LÍNGUA

Dígrafos 1. b) Espera-se que os estudantes percebam que, em *Chico Bento*, a letra **h** acompanha a letra **c** e, em *Cebolinha*, a letra **h** acompanha a letra **n**.

1 Leia estas capas de duas revistas em quadrinhos.



a) Quais são as personagens principais dessas duas revistas?

Chico Bento e Cebolinha.



b) Nos nomes que você indicou no item anterior, o **h** vem acompanhado de qual letra?



c) O que acontece com o som representado por essas letras quando a letra **h** está com elas? **Espera-se que os estudantes percebam que os dígrafos **ch** e **nh** representam cada qual um único som.**

d) Na segunda capa, há ainda outras três personagens. Quais são elas?

Anjinho, Mônica e Sansão.

e) Em qual desses nomes também aparece a letra **h**?

Anjinho.

- 2 Leia o boxe “Que curioso!” e responda às questões.

Que curioso!

As **historinhas** da Turma da Mônica são sempre muito divertidas. **Chico** Bento não larga seu **chapéu** por nada. **Cebolinha** está sempre tentando pegar o Sansão, o **coelhinho** da Mônica. E o Cascão está sempre fugindo com medo de **banho**. A Turma da Mônica tem outras personagens famosas, como a Magali, que adora melancia, e o Bidu, que dá um **trabalhão** para o seu dono, **Franjinha**, na **hora** do **banho**.



© MAURICIO DE SOUSA EDITORA LTDA.

- a) Circule no texto as palavras que começam com **h** e as que têm **ch**, **lh** e **nh**.
 b) Copie no quadro abaixo as palavras que você circulou.

começam com H	têm CH	têm LH	têm NH
historinhas	Chico	Coelhinho	Cebolinha
hora	chapéu	trabalhão	historinhas
			coelhinho
			banho
			Franjinha



- Entre as palavras indicadas no quadro anterior, em quais a letra **h** não representa som? **historinhas / hora**

A letra **h** não é pronunciada em começo de palavra. Ela representa som apenas quando está junto com as letras **c**, **l** e **n**, formando os dígrafos **ch**, **lh** e **nh**.

O **dígrafo** ocorre quando **duas letras** juntas representam um **único som**.



BRUNA ASSIS BRASIL

Atividade 2

Conhecimento alfabético

Compreensão de textos

Leia o texto do boxe “Que curioso!” em voz alta para os estudantes uma primeira vez e depois peça a eles que se voluntariem a ler em voz alta para os colegas. Dessa forma, é possível verificar a leitura e a interpretação que a turma faz do texto.

Se julgar oportuno, depois de completar o quadro do item **b**, apresente outras palavras que comecem com a letra **h** para que os estudantes possam testar e sistematizar esse conhecimento.

Após a leitura do boxe de conceito, se for o caso, explique aos estudantes que o dígrafo é diferente do encontro consonantal; este ocorre quando temos duas ou mais consoantes juntas e ambas são pronunciadas. Quando o encontro das consoantes apresenta um único som, é chamado de dígrafo.

Atividade complementar

Conhecimento alfabético

Explore a leitura e a escrita de palavras em que a letra **h** junto das letras **c**, **l** e **n** provoca alteração de significado, como **bico** e **bi-cho**; **tela** e **telha**; **mana** e **manha**.

Atividade 3**Conhecimento alfabético****Fluência em leitura oral**

Primeiro, leia as palavras em voz alta, pedindo aos estudantes que prestem atenção nos sons representados pela letra **g**. Em seguida, peça-lhes que leiam cada palavra em voz alta e tentem observar a diferença entre os sons “guê” e “gê”. Certifique-se de que todos compreenderam que a letra **g**, antes das vogais **a**, **o** e **u**, tem som de “guê” e, antes das vogais **e** e **i**, tem som de “gê”.

Atividade 4**Conhecimento alfabético****Fluência em leitura oral**

Oriente os estudantes a pronunciar lentamente as frases para que percebam o som /k/ representado por letras que compõem as palavras. Em seguida, peça a eles que observem as palavras com a letra **c**. Se necessário, escreva na lousa essas palavras e ajude-os a observar as letras que vêm depois do **c**. Repita o procedimento com as palavras com **qu**. Informe à turma que a **mandioca** é assim conhecida no Sul e no Sudeste. No Norte e no Nordeste, tem o nome de **macaxeira** ou **aipim**.

3 Leia em voz alta estas palavras.

Gabriela Miguel gomo Guilhermina
Tiago guerra Guto

3. b) O som “guê” pode ser representado pelas letras **g** ou **gu** – nesse caso, a letra **u** não é pronunciada.



a) O som representado pela letra **g** é o mesmo em todas as palavras?

Espera-se que os estudantes digam que sim.



b) Quais são as duas formas de representar o som “guê”?

• Quando usamos cada uma dessas formas? Complete:

I. Usamos **g** antes de **a**, **o** e **u**.

II. Usamos **gu** antes de **e** e **i**.

III. Quando temos duas letras que, juntas, formam um único som, temos um **dígrafo**.



4 Leia em voz alta o trava-língua a seguir. Preste especial atenção às palavras coloridas.

JEAN GALVÃO



O que que o **jacaré** quer?

Jacaré quer **queijo** com **mandioca**.

Domínio público.



a) Há um som que se repete em todas as palavras escritas em **verde** e em **vermelho**. Que som é esse? *Espera-se que os estudantes percebam que as letras **qu** representam o mesmo som*

b) Que letras representam esse som? *que a letra **c** antes de **a**, **o** e **u**.*

*As letras **qu** e **c**.*



5 O dígrafo acontece quando duas letras representam um único som. Leia em voz alta estas palavras e circule os dígrafos.

SIMONE ZASCH

crachá palha **ch**icote **qu**eijo agasalho sozinho
preguiça carreta **ch**uveiro assadura galinheiro macarrão



• Conclua: são **dígrafos** as seguintes duplas de letras:
ch, lh, nh, gu, qu, rr e ss.

Atividade 5**Conhecimento alfabético** **Fluência em leitura oral**

Se julgar oportuno, retome com os estudantes palavras com os dígrafos **rr** e **ss**, que não são estudados efetivamente nesta seção.

PRODUÇÃO ORAL

Parlendas

As parlendas são divertidas. Elas são usadas em diversas brincadeiras.

Em grupo, você vai apresentar uma parlenda ao seu professor e aos colegas. Depois, ela fará parte dos livros de brincadeiras da turma, que vocês vão organizar na seção “Projeto em equipe”.



MILA HORTÊNCIO

Planejamento

- 1** Converse com os colegas e escolham uma destas parlendas.

O macaco foi à feira

Uni, duni, tê

Lá em cima do piano

Um, dois, feijão com arroz

Apresentação

- 2** Apresentem a parlenda escolhida à turma.
- a)** Os integrantes de cada grupo devem recitar a parlenda todos juntos, em voz alta.
- b)** Assistam à apresentação dos colegas em silêncio e com atenção.

Avaliação

- 3** Avaliem a apresentação de parlendas.
- a)** Preencha o quadro abaixo. **Respostas pessoais.**

Avaliação da parlenda	Sim	Não
O grupo recitou a parlenda com todos falando ao mesmo tempo e em voz alta?		
Vocês ficaram em silêncio, prestando atenção às apresentações dos outros grupos?		

- b)** Conversem com a turma e o professor sobre suas respostas.

65

Produção oral

■ Parlendas

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP09, EF15LP10, EF15LP12, EF15LP13, EF15LP15, EF12LP07.

Componentes da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Fluência em leitura oral

O trabalho com a oralidade na escola não deve estar restrito às interações orais informais. Desde os anos iniciais, é importante desenvolver as habilidades dos estudantes em relação aos gêneros orais

que exigem maior planejamento, organização e escuta atenta, aspectos que precisam ser ensinados.

Planejamento e apresentação

Atividades 1 e 2

Conhecimento alfabético
Fluência em leitura oral

Escolha uma das parlendas, escreva-a na lousa e peça aos estudantes que realizem a leitura coletivamente.

Na escolha das parlendas, se necessário, ofereça mais possibilidades aos estudantes, como “Corre cutia”, “Rei, capitão”, “Papagaio louro”, “Cadê o toucinho que estava aqui?”.

Ao orientar as produções orais, faça sugestões relacionadas à pronúncia clara das palavras, à entonação da voz, à ênfase e expressividade de certas sílabas, palavras ou expressões, à mudança de timbre, ao volume da voz, que deve ser audível, ao ritmo com que as palavras são ditas etc. Além disso, oriente os estudantes em relação à postura corporal e aos movimentos das mãos e da cabeça durante a declamação das cantigas. Esses fatores contribuem para a produção de sentidos e a clareza da fala.

Avaliação

Atividade 3

A **tabela de avaliação** é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem. É importante dialogar, apoiar e orientar cada estudante no que for preciso para incentivar um melhor desempenho dentro e fora da sala de aula.

Jogo

■ Mímica das onomatopeias

Habilidade da BNCC nesta seção

EF15LP14.

Componentes da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário

O estudo das onomatopeias costuma despertar o interesse dos estudantes dessa faixa etária. Aproveite a oportunidade para engajá-los.

Preparação para o jogo

Peça aos estudantes que compartilhem as onomatopeias que conhecem e façam registros na lousa. Depois, prepare as plaquinhas e as distribua para que escrevam e ilustrem as onomatopeias. Essas plaquinhas produzidas para o jogo podem ser organizadas posteriormente, em uma exposição no mural da sala.

Veja a seguir alguns exemplos de onomatopeias e mímicas que podem representá-las.

Onomatopeias	Mímicas
Ding dong	→ Tocando campainha
Zaaaaaz	→ Correndo muito rápido
Splashh	→ Caiu (mergulhou) na piscina
Poof	→ Truque de mágica (fez algo sumir)
Smack	→ Mandando um beijo

Jogo Mímica das onomatopeias

Onomatopeias são palavras que reproduzem algum som ou barulho. Por exemplo, quando algo explode, costuma-se usar a onomatopeia “Boooooom!”.

- **Participantes:** toda a turma, separada em duas equipes.
- **Material**
 - ✓ plaquinhas com onomatopeias
 - ✓ tesoura com pontas arredondadas
 - ✓ canetas coloridas
- **Preparação para o jogo:** recortar as plaquinhas das páginas 251 e 253 e escrever ou desenhar as onomatopeias sugeridas pelo professor.
- **Regras**
 1. A equipe deve escolher um participante por rodada para interpretar a mímica.
 2. O professor indicará a cena ao participante que interpretará a mímica.
 3. O participante deve reproduzir a cena apenas gesticulando, sem emitir nenhum som.
 4. A equipe à qual ele pertence deve escolher uma plaquinha que represente a onomatopeia.
 5. Se a equipe acertar em até três tentativas, ganha um ponto.
 6. Vence a equipe que tiver o maior número de pontos.



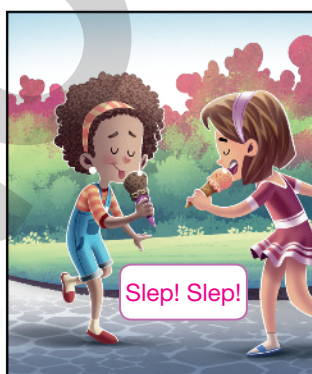
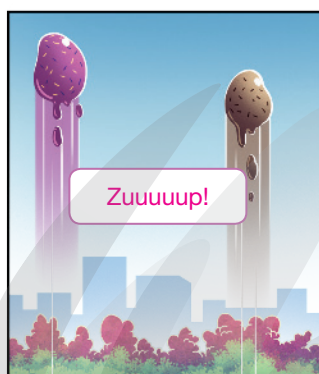
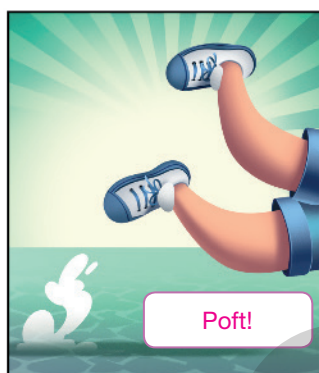
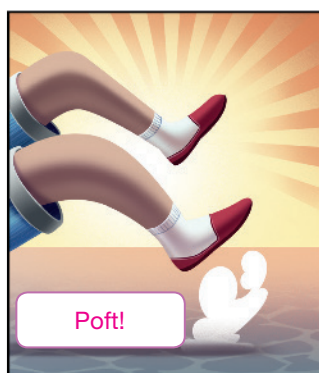
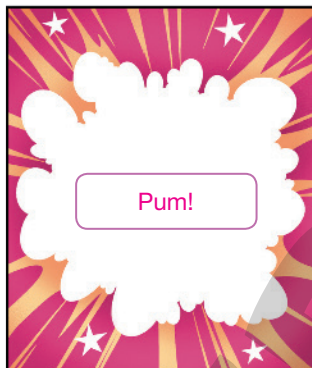
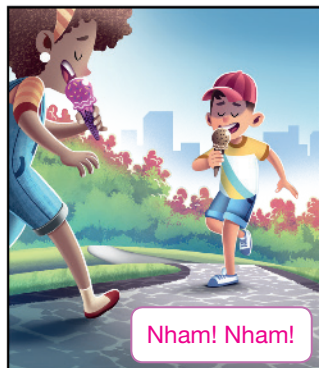
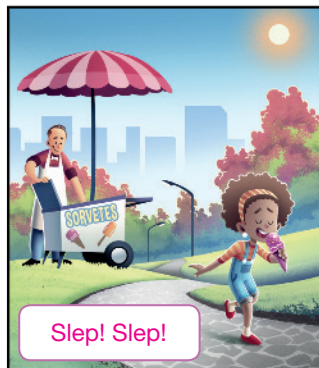
66

Regras

Leia as regras do jogo para a turma e, durante sua realização, vá anotando cada ponto das equipes na lousa, organizando o placar.

CONHECER MAIS PALAVRAS

 **Converse com seu grupo e preencha os espaços vazios da história em quadrinhos abaixo com **onomatopeias**. As respostas são sugestões.**



ILUSTRAÇÕES: DIO FRANCHINI

Reprodução proibida. Art.170, do Código Penal e Lei,9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Conhecer mais palavras

Componentes da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário

Esta seção é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem.

Atividade

Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário

O desenvolvimento de vocabulário, componente essencial para a alfabetização, pressupõe que os estudantes possam ampliar gradativamente seu universo vocabular. As onomatopeias, palavras cujas pronúncias imitam um som, que pode ser um ruído, a voz dos animais, sons da natureza etc., também constituem o universo lexical dos falantes.

As respostas são apenas sugestões, assim os estudantes poderão sugerir e/ou criar suas próprias onomatopeias.

Projeto em equipe: Uni, duni, tê, fiz um livro pra você!

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP05, EF15LP06,
EF15LP09, EF15LP18.

Componentes da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Produção de escrita

Como fazer

Atividades 1 e 2

Conhecimento alfabético
Produção de escrita

Os estudantes precisam retomar as regras de brincadeiras, produzidas na seção “Produção escrita” e escrever as parlendas recitadas na seção “Produção oral” desta unidade.

Se a turma trabalhou coletivamente na seção “Produção escrita”, esse é o momento de praticar a escrita individual para compor o livro de brincadeiras da classe.

Os estudantes poderão preparar desenhos para ilustrar as brincadeiras, enriquecendo os textos e possibilitando outras aprendizagens.

Na **atividade 2**, prepare com a turma uma bela **capa**. Nela, deverão constar:

- o título da obra – Livro de Brincadeiras;
- uma ilustração.

Na contracapa, proponha a organização dos nomes dos estudantes em ordem alfabética.

Disponibilize diferentes livros para análise e proponha aos estudantes que conversem sobre a estrutura e a organização adequadas para o livro da turma.

Projeto em equipe

Uni, duni, tê, fiz um livro pra você!

O que fazer

Que tal você e sua turma reunirem as brincadeiras que escreveram na seção “Produção escrita” e as parlendas que apresentaram na seção “Produção oral” e montarem um livro com elas?

Como fazer

1 Organizar os textos.

Escrevam em folhas separadas as parlendas que vocês recitaram na seção “Produção oral”.

Reúnam essas parlendas e as regras de brincadeira que produziram na seção “Produção escrita”.



Ilustrem os textos para deixar as instruções mais claras e as parlendas mais divertidas.

Escolham o título do livro de brincadeiras.

Em uma folha, escrevam o nome de todos os estudantes que participaram do trabalho. Essa folha ficará logo depois da capa.

2 Fazer a capa.

Peçam para o professor que corte uma cartolina em dois pedaços um pouco maiores que as folhas. Uma será a capa da frente, e a outra será a parte de trás.

Escrevam o título do livro e ilustrem a capa.

Escrevam também a identificação da turma e o nome do professor.

3 Montar o livro.

Juntem todas as folhas com os textos e as ilustrações e as coloquem entre as capas.

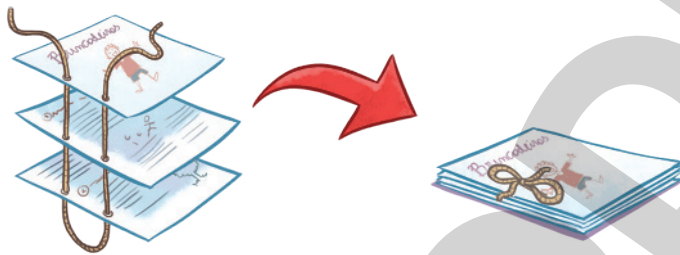
Ponham as brincadeiras em ordem alfabética. Se houver mais de um texto sobre uma mesma brincadeira, numerem cada um deles. Por exemplo, se duas pessoas escolherem amarelinha, os títulos ficarão *Amarelinha 1* e *Amarelinha 2*.

Coloquem as parlendas em ordem alfabética também.

Com as folhas e as capas bem-arrumadas umas sobre as outras, peçam a ajuda do professor para fazer dois furinhos em uma das margens.

Pelos furinhos, passem um barbante, uma cordinha ou uma fita para prender as folhas e as capas.

Depois de pronto, façam um rodízio para levar o livro para casa e mostrá-lo às pessoas que moram com vocês.



TIAGO SILVA

Avaliar o trabalho



Preencha o quadro e converse com os colegas e o professor.

Respostas pessoais.

Avaliação da participação no projeto	Sim	Não
Você trabalhou bem em equipe?		
Há algo que você faria diferente em uma próxima atividade em equipe?		
Vocês pretendem mostrar o livro aos colegas de outras turmas?		

Sugere-se que alguns estudantes sejam escolhidos ou se apresentem voluntariamente para fazer as ilustrações e montar a capa do livro.

Por fim, elabore com a turma o **sumário**: os nomes das brincadeiras e dos escritores, em ordem alfabética, seguidos do número da página em que elas se encontram.

Esse livro poderá ter diversos destinos: apresentação na mostra cultural da escola, doação à biblioteca, empréstimo entre integrantes da classe ou troca entre as classes de 2º ano da escola, entre outros.

É importante combinar com os estudantes quais serão os destinatários do livro, para que eles possam considerá-los no momento do planejamento, da escrita, da revisão, da edição dos textos e da finalização.

Avaliar o trabalho

Após completarem a **tabela de avaliação**, procure também dar *feedbacks* individuais aos estudantes. Esse recurso pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem. É importante dialogar, apoiar e orientar cada estudante no que for preciso para incentivar um melhor desempenho dentro e fora da sala de aula.

Avaliação em processo

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP01, EF15LP18,
EF12LP01.

Componentes da PNA nesta seção

Fluência em leitura oral
Compreensão de textos
Conhecimento alfabético
Produção de escrita

Atividade 1

Fluência em leitura oral

O ideal é que até o final do 2º ano os estudantes leiam com fluência 80 palavras por minuto. Para avaliar a fluência em leitura oral, você pode chamá-los individualmente à sua mesa e pedir a eles que leiam o poema “A vida não me assusta” (com 95 palavras), sem treino prévio. Considerando a leitura de 80 palavras por minuto, cada estudante deve levar um pouco mais de um minuto para ler o texto. Você também pode pausar o cronômetro ao final do trecho realçado, que apresenta exatamente 80 palavras.

Aproveite este momento para identificar os motivos pelos quais a turma pode estar apresentando dificuldades em relação à fluência da leitura. É comum que estudantes do 2º ano não consigam ler em voz alta porque ainda não conseguem ler sílabas complexas (CVC e CCV) e palavras mais extensas. Nesse caso, procure realizar atividades que reforcem a compreensão da correspondência grafema-fonema.

Atividade 2

Compreensão de textos

Espera-se que os estudantes consigam depreender as informações presentes no texto.

Atividade 3

Conhecimento alfabético

Nesta atividade, os estudantes podem pronunciar as palavras em voz baixa, a fim de perceber o som pronunciado, sem atrapalhar os colegas.

Atividade 4 (p. 111)

Produção de escrita

Espera-se que os estudantes sigam a estrutura do poema, criando versos e não frases.

Avaliação em processo

-  1 Leia para o professor o trecho destacado com fundo colorido.

A vida não me assusta


Sombras nas paredes
Barulhos pelo corredor
A vida não me assusta nem um pouco
Cachorros maus latindo alto
Nuvens que parecem fantasmas
A vida não me assusta nem um pouco.

Velha e má Mamãe Ganso
Leões à solta
Eles não me assustam nem um pouco
Dragões colocando fogo
Na minha manta
Isso não me assusta nem um pouco.


Eu faço *bu*
Para fazê-los irem embora
Eu zombo
De como eles correm
Eu não vou chorar
Então, eles voam para lá
Eu apenas sorrio
Eles vão à loucura
A vida não me assusta nem um pouco.

[...]

Maya Angelou. *Poesia completa*. Bauru (SP):
Astral Cultural, 2020.

-  2 Cite três coisas que não assustam quem fala no poema.

Sugestões: sombras nas paredes, barulhos pelo corredor, a vida, cachorros maus etc.

-  3 Circule as palavras em que as letras **r** e **l** representam o mesmo som que nas palavras **dragões** e **leões**.

cobra

cachorro

bruxa

caldo

escola

amuleto

70

Atividade 5 (p. 111)

Fluência em leitura oral

A expectativa ao fim do 2º ano é que os estudantes leiam essa quantidade de palavras do convite (40 palavras) em meio minuto.

Atividades 6 e 7 (p. 111)

Compreensão de textos

Atividade 8 (p. 111)

Conhecimento alfabético

A escolha é livre, no entanto é importante que os estudantes escrevam as letras nos espaços correspondentes.

UNIDADE 2
Brincadeiras

Principais propostas realizadas na unidade

Os estudantes tiveram oportunidade de:

- refletir sobre o tema “brincadeiras”;
- conhecer e compreender diversos gêneros (convites e história em quadrinhos);
- fazer leituras e desenvolver vários processos de compreensão de textos, de localização de informações explícitas a análise de elementos textuais;
- desenvolver a precisão e a velocidade ao exercitar a fluência em leitura oral;
- ampliar o repertório com o desenvolvimento de vocabulário;
- realizar atividades que contribuem para a consolidação progressiva do conhecimento alfabético e da ortografia;
- rever, aprender e/ou ampliar os usos de conhecimentos linguísticos e ortográficos (letras maiúsculas, minúsculas e dígrafos);
- realizar a produção de escrita com a revisão da ortografia;
- acompanhar, passo a passo, as etapas (como planejamento, produção, avaliação, revisão, reelaboração) das produções;
- elaborar produção escrita (regras de brincadeiras) e produção oral (parlendas), socializando com o professor e os colegas;
- fazer leituras com familiares ou responsáveis que morem com os estudantes para desenvolver a Literacia Familiar.

4 Complete a estrofe com dois versos sobre o que não assusta você.

Resposta pessoal.

A vida não me assusta nem um pouco.

5 Leia o convite em voz alta para o professor.



6 Para qual evento é o convite? Faça um X na resposta.

Para um casamento.

Para um aniversário.

7 Quem convida e quem é o convidado? Ligue-os com uma linha.



8 Escreva três letras maiúsculas e suas correspondentes minúsculas.

Resposta pessoal.

□ — □ □ — □
□ — □

Para realizar uma **avaliação processual e formativa** dos estudantes, nesta unidade foram sugeridas várias propostas de acompanhamento. Entre elas, destacam-se:

- as tabelas de avaliação, para revisar, analisar e reelaborar as produções oral e escrita e verificar as atividades de fluência realizadas nesta unidade;
- a seção “Conhecer mais palavras”, para desenvolver gradativamente o repertório estudado na unidade;

- a confecção do “Dicionário da turma”, para selecionar, organizar e consolidar o vocabulário aprendido na unidade;

- a seção “Para fazer em casa”, para retomar os assuntos estudados na unidade;

- a seção “Avaliação em processo”, para verificar o desempenho de cada estudante como auxílio de uma ferramenta de avaliação apresentada nas páginas MP032 e MP033 deste Manual do Professor.

Os estudantes puderam trabalhar as **habilidades da BNCC** e os **Componentes da PNA**, conforme indicados em tabelas das páginas MP010 a MP015 e das páginas MP017 e MP018 deste Manual do Professor.

UNIDADE 3

Animais

Objetivos da unidade

- Conhecer e compreender os gêneros textuais conto de fadas e poema.
- Desenvolver habilidades de compreensão de textos orais e escritos.
- Apreciar o gosto pela audição e leitura de contos de fadas e poemas.
- Praticar a precisão e a velocidade na leitura.
- Adquirir vocabulário receptivo e expressivo.
- Revisar o alfabeto, a ordem alfabética e as letras de imprensa e cursiva.
- Escrever um relato pessoal.
- Desenvolver o hábito de reler para revisar e conferir a escrita.
- Utilizar corretamente o singular e plural, o masculino e feminino dos substantivos.
- Produzir um jornal falado.
- Fazer uso de conhecimentos gramaticais e ortográficos nas produções escritas.
- Expressar-se oralmente com clareza.
- Conhecer palavras iniciadas pelo prefixo **des-**.
- Desenvolver práticas de literacia familiar com a leitura de textos da unidade.
- Saber trabalhar em grupo com respeito e colaboração.

UNIDADE

3

ANIMAIS



72

Nesta unidade, são apresentadas histórias possivelmente já conhecidas dos estudantes: “O Patinho feio” e um poema que faz a releitura da fábula “A cigarra e a formiga”. É possível que os estudantes se sintam mais confiantes ao estudá-los. Aproveite esse contexto para envolver a turma e engajá-la nas atividades.

Todas as **habilidades da BNCC** contempladas nesta Unidade encontram-se nas páginas MP010-MP015 deste Manual do Professor.

As indicações, a seguir, referem-se aos **Componentes da PNA** contemplados nesta unidade:

Conhecimento alfabético

Compreensão de textos

Fluência em leitura oral

Desenvolvimento de vocabulário

Produção de escrita



HENRIQUE PROBIENSKI/SHUTTERSTOCK

- Você reconhece esses animais? Sabe dizer qual é o nome deles?
- Quais são as diferenças entre eles?
- Onde você imagina que estão?

- **Resposta pessoal.** Jacaré-do-pantanal e tuiuiú.
- **Jacaré-do-pantanal:** réptil, anda em quatro patas, pode mergulhar na água, tem a pele em escamas etc. **Tuiuiú:** ave, anda em duas patas, voa, é coberta de penas etc.
- **Resposta pessoal.**

Jacaré-do-pantanal e tuiuiú. Pantanal Mato-grossense (Mato Grosso).

73

Na terceira questão, incentive-os a levantar hipóteses sobre onde estão os animais. Pergunte se já estiveram em um lugar assim, com animais soltos ou se já visitaram algum lugar em que viram esses animais ou outros. Pergunte ainda o que eles acham dos animais estarem juntos e, por fim, incentive-os a compartilhar o que sentem ao olhar para a imagem: medo, curiosidade, emoção etc.

Leia a legenda da imagem e revele que os animais se encontram no Pantanal Mato-

-grossense. Apresente num mapa a localização. Para que os estudantes vejam onde se localiza o Pantanal e tenham uma noção da dimensão de seu tamanho, mostre um mapa da América do Sul ou do Brasil e aponte o Pantanal.

Converse sobre a importância da preservação dos animais e da vegetação do Pantanal para todo o Brasil e o mundo. Para buscar informações sobre a importância de sua preservação, sugerimos os seguintes endereços:

- <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/pantanal-matogrossense.htm>>;
- <<https://documentapantanal.com.br/>>. (Acesso em: 18 jun. 2021.)

Se possível exiba o vídeo da TV Brasil sobre o Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tQkOmYwJq-g>>. (Acesso em: 25 jun. 2021.)

Abertura

Habilidades da BNCC na abertura

EF15LP03, EF15LP09, EF15LP10, EF15LP11.

Componente da PNA nesta seção

Desenvolvimento de vocabulário

A imagem de abertura apresenta animais em aparente interação no Pantanal Mato-grossense.

Antes de ler a legenda, peça aos estudantes que observem atentamente a imagem e comentem o que mais lhes chama a atenção. Pergunte quais animais aparecem nela, se são animais ferozes ou mansos, em que ambiente eles estão, se são iguais ou diferentes entre si, se nadam, andam ou voam etc. Incentive-os a compartilhar suas impressões.

Proponha as perguntas apresentadas no livro.

Na primeira questão, espera-se que os estudantes reconheçam, em especial, o jacaré, pois é um animal mais presente no imaginário infantil. No caso do tuiuiú, é possível que os estudantes não o conheçam e mencionem apenas que se trata de uma ave, um animal que voa.

Na segunda questão, incentive-os a observar as diferenças entre esses animais com relação a tamanho, quantidade de patas, modo como se locomovem, revestimento de seus corpos. Proponha que levantem hipóteses sobre o que eles comem, onde dormem, onde vivem, quanto tempo vivem etc. Se considerar interessante, proponha que, em grupos, façam uma pesquisa sobre essas questões e compartilhem com a turma toda.

Para ler

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP02, EF15LP03, EF15LP09, EF15LP15, EF15LP16, EF15LP18, EF12LP01, EF02LP26, EF02LP28.

Componentes da PNA nesta seção

Fluência em leitura oral
Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário

Boxe inicial de “Para ler”

Compreensão de textos

Desenvolvimento de vocabulário

Fluência em leitura oral

Leia as perguntas preparatórias para os estudantes e incentive-os a participar da discussão que antecede a leitura do texto. Na primeira pergunta, explique que a expressão “patinho feito” nem sempre se refere à aparência física; geralmente faz referência ao indivíduo que não tem as mesmas habilidades ou características dos demais membros de um grupo.

Em “Durante a leitura”, considere que a compreensão do texto selecionado demanda conhecimentos específicos dos estudantes sobre as estações do ano. Assim, na segunda questão, para auxiliá-los, divida a lousa em três partes. Na primeira parte, registre o que eles sabem sobre as estações do ano. Na segunda, escreva o título da história. Peça aos estudantes que o leiam e respondam: Como será a história que vamos ler? Organize a conversa e registre as hipóteses deles. Na terceira parte da lousa, escreva a ligação entre o enredo da história e as estações do ano. Pergunte: Qual será a relação entre o texto que vamos ler e as estações do ano? Organize a conversa e mais uma vez registre as hipóteses levantadas por eles.

Finalizado, peça-lhes que façam uma leitura silenciosa do texto e tentem descobrir o significado das estações do ano na história. Depois, pergunte-lhes: Alguma das hipóteses registradas na lousa se aproxima dos acontecimentos da história? Valorize as descobertas.

Para ler

Antes de ler

Você vai ler um **conto de fadas**.

- Você conhece a expressão “ser o patinho feio da família”? O que imagina que ela significa? **Resposta pessoal.**

Durante a leitura

- Por que as estações do ano são importantes nessa história?
- Preste atenção à leitura do professor. Depois, realize a leitura em voz alta com a turma. Fique atento à entonação e à expressividade dos diálogos.

O Patinho Feio

Em uma bonita manhã de outono, a pata Sofia construiu seu ninho de gravetos perto do lago. Então passou a chocar. E, depois de trinta e três dias, cinco de seis ovos se quebraram, e os filhotinhos nasceram — todos belos e saudáveis.

Sorrindo, a bicharada foi visitar a mamãe e os bebês:

— Que lindos patinhos, tão amarelinhos, já aprendendo a nadar.

Sejam bem-vindos!

Mas ainda havia um ovo, que não se abria.

— Será que não **vingará**? — os animais se perguntavam.

Preocupada e esperançosa, Sofia continuou a chocar. Enfim a casca trincou, e nasceu uma avezinha bem diferente, que não tinha a mesma cor e graciosidade de seus irmãos. A família achava isso estranho:

— Quá-quá-quá!

— Aquele patinho é cinzento!

— Patinho desajeitado!

— Patinho feio!

O pobrezinho era sempre excluído, sentindo-se triste e solitário. De tanto sofrer, resolveu fugir.

Glossário

- **Vingará**: sobreviverá, crescerá.

74



Mostre aos estudantes que, a cada mudança de estação, aconteciam transformações na vida do Patinho Feio. Pergunte: O que aconteceu com ele no final do outono? E no inverno? E na primavera? O que pode ter acontecido com ele no verão? Registre as respostas dos alunos na lousa.



Nadou durante todo o dia, em busca de um lar que o acolhesse. Já anoitecendo, o patinho chegou a uma lagoa cheia de marrecos. Ele se aproximou e tentou se agrupar. Novamente zombaram dele:

— Você não pertence à nossa família, pato feio, que não sabe mergulhar!

Rejeitado, o patinho partiu. Não só nadou, como andou muito.

Quando quase se **abeirava** de um rio, viu um bando de gansos flutuando sobre as águas.

— Eles são cinza e se parecem comigo. Achei a minha família!

Mas os gansos o expulsaram com ruídos **estridentes**:

— Não aceitamos estranhos em nosso lar!

No entanto, o patinho desprezado nunca desistia... Enquanto procurava, ia crescendo e se **emplumando**. Certo dia, encontrou uma grande lagoa, onde viviam aves de pescoços longos e **sinuosos**, de plumas **alvas**, com elegância **inigualável**.

Essas aves foram dóceis com o recém-chegado. Então, ele resolveu ficar todo o inverno, sendo bem cuidado e amado.

No início da primavera, em uma manhã perfumada pelas cerejeiras, o pato acordou com um grande **alvoroço**:

— Que linda plumagem! Quanta beleza!

Sem acreditar nos elogios, ele olhou para o reflexo na água e se deu conta de que pertencia àquela família. Na verdade, o patinho feio era um cisne — o mais bonito de todos!



Ministério da Educação (org.). *O patinho feio*. Brasília, DF: MEC/Sealf, 2020. (Coleção Conta pra mim).

Glossário

- **Abeirava**: chegava perto.
- **Estridentes**: muito altos, barulhentos.
- **Emplumando**: ganhando plumas, ou seja, penas.
- **Sinuosos**: cheios de curvas.
- **Alvas**: brancas.
- **Inigualável**: única, que não há igual.
- **Alvoroço**: agitação.

JESSICA BRASIL

Após estabelecer relação entre o texto e as estações do ano, faça uma nova leitura em voz alta com entonação e bastante expressividade, de forma pausada, para que os estudantes possam acompanhá-la e segui-la como modelo na leitura que farão. Depois de sua leitura, pergunte aos estudantes se há, no texto, palavras ou expressões cujo sentido desconhecem. Em caso afirmativo, trabalhe os sentidos contextualmente e, se considerar oportuno, busque os significados no dicionário e exponha aos estudantes.

Depois de feita a sua leitura, prepare a turma para a leitura em voz alta. Você pode dividir a turma em pequenos grupos e destinar uma pequena parte do texto para cada grupo, distribuindo-a entre seus integrantes, para uma leitura em jôgo.

Atividade complementar

Compreensão de textos

Para ampliar a conversa proposta no box inicial do “Para ler”, apresente alguns ditados populares: “Filho de peixe peixinho é”, “Antes só que mal acompanhado”, “Quem ama o feio bonito lhe parece”, entre outros. Pergunte aos estudantes se conhecem outros e registre-os na lousa, com o significado apresentado por eles.

■ Para estudar o texto

Praticar a fluência

Componente da PNA nesta subseção

Fluência em leitura oral

Atividades 1 e 2

Fluência em leitura oral

Na atividade 1, oriente os estudantes a refletir sobre a importância da pontuação no sentido do texto e na expressividade da leitura em voz alta.

Na atividade 2, leia o boxe “Dica” para os estudantes e oriente-os a ler individualmente o trecho selecionado três vezes. Peça que façam a leitura voz alta de forma clara e em tom audível, prestando atenção na pronúncia das palavras, na pontuação, nas pausas e caprichando na entonação e na expressividade. Oriente toda a turma a não falar durante a leitura dos colegas e a não fazer interrupções.

Enquanto os estudantes fazem essa leitura em seus lugares, caminhe pela sala e acompanhe ao menos uma das leituras de cada um deles. Peça que façam a leitura para você e, se necessário, faça correções e sinalize melhorias.

Compreender o texto

Habilidades da BNCC nesta subseção

EF15LP02, EF15LP03, EF15LP09, EF15LP15, EF15LP16, EF15LP18, EF12LP01, EF02LP26, EF02LP28.

Componentes da PNA nesta subseção

Compreensão de textos
Produção de escrita

Atividade 3

Compreensão de textos

Assim que fizer a leitura de cada item, solicite aos estudantes que respondam em voz alta e oriente o restante da turma a complementar o que o colega disse. Solicite ainda que busquem no próprio texto trechos que justifiquem suas respostas.

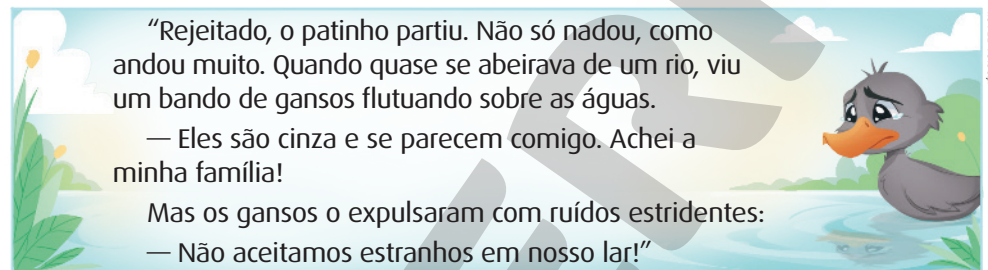
■ Para estudar o texto

Praticar a fluência

1 Depois de acompanhar a leitura do professor e realizar a leitura em voz alta com os colegas, leia o texto silenciosamente, prestando atenção à pontuação.

Dica: Buscar, a cada vez, melhorar a precisão ao ler as palavras, a velocidade da leitura e a entonação de sua voz, de acordo com a pontuação do texto.

2 Para melhorar a fluência na leitura, leia três vezes em voz alta o trecho abaixo.



Compreender o texto 3. a) Espera-se que os estudantes percebam que o título se refere à personagem principal, que era vista pelos

demais membros da comunidade como um pato muito feio e estranho.

a) Por que o título do texto é *O Patinho Feio*?

b) Afinal, o Patinho Feio era um pato? Era feio? Por quê?

c) Por que o Patinho Feio ficou feliz quando descobriu quem realmente era? Ficou feliz porque não seria mais maltratado ou perseguido e porque finalmente havia encontrado o grupo ao qual pertencia de fato.

4 Marque a resposta correta de acordo com o texto.

a) Por que o Patinho Feio era infeliz? **3. b)** Ele não era um pato, mas um cisne. Na opinião das outras personagens, era feio, pois não se parecia com um filhote de pato. Porém, no final da história, ele se revela um lindo cisne.

Porque era maltratado por todos.

Porque era desengonçado.

Porque estava cansado.

b) Quando o Patinho Feio se sentiu feliz pela primeira vez?

No verão.

No inverno.

Na primavera.

Oriente os estudantes a prestar atenção à fala um do outro, a não interromper enquanto os colegas falam e a se expressar com tom de voz audível para que toda a turma entenda.

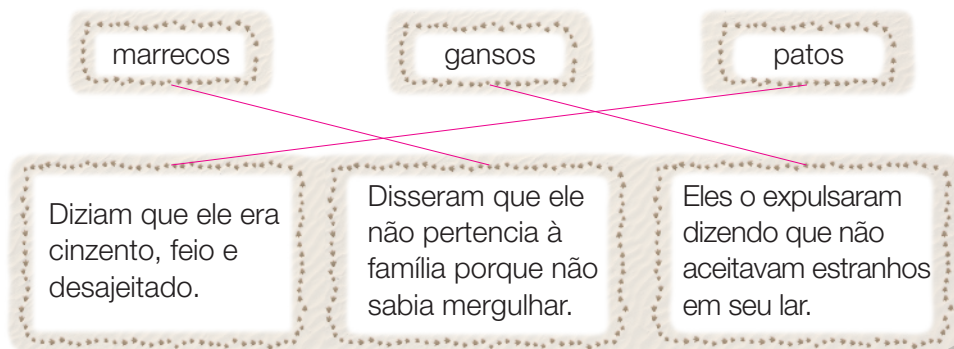
Atividade 4

Compreensão de textos

Os itens dessa atividade aprofundam a interpretação textual. Peça aos estudantes que os façam individualmente.

Proponha ainda que comprovem suas respostas com trechos do texto. Auxilie-os nesse processo e converse sobre as informações apontadas, explorando as relações entre os trechos e o contexto: Por que rir ou caçar de alguém causa tristeza? Por que quando o patinho viu seu reflexo se sentiu feliz pela primeira vez?

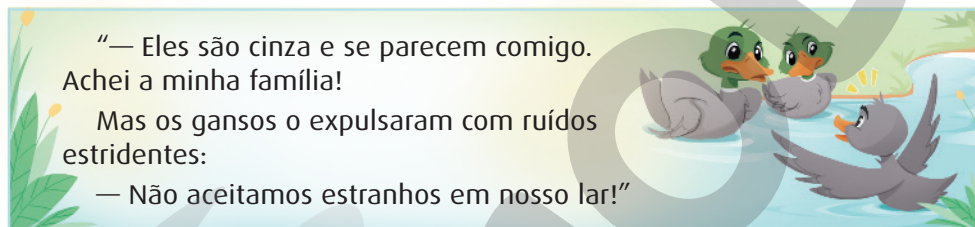
- 5 Ligue as personagens da história a suas atitudes em relação ao Patinho Feio.



- 6 Numere os acontecimentos na ordem em que eles aparecem na história.

- 2 O Patinho Feio foge e encontra alguns marrecos.
- 3 O Patinho Feio é expulso pelo grupo de gansos.
- 4 O Patinho Feio encontra cisnes nadando em uma lagoa e se aproxima deles.
- 1 A família em que o Patinho Feio nasceu não o tratava bem porque o achava estranho.

- 7 Quando o Patinho Feio avistou os gansos, pensou ter encontrado a sua família. Releia o trecho:



- Por que o Patinho Feio pensou que os gansos eram sua família? Esse motivo foi suficiente para os gansos o aceitarem?

Porque os gansos também eram cinza e se pareciam com ele. Não, pois, mesmo sendo parecidos, os gansos disseram que não aceitariam na família um estranho, ou seja, alguém que não conheciam.

77

Atividade complementar

Desenvolvimento de vocabulário Compreensão de textos

Se considerar oportuno, para problematizar, modifique a palavra **feio** por **diferente**. É importante mencionar que o Patinho dito feio pelos outros é apenas diferente dos demais. Uma forma de fazê-los apreender essa questão da diferença é pedir a todos que se olhem e percebam

em que são iguais e em que são diferentes. Leve-os a perceber que no fundo todos somos diferentes e as diferenças precisam ser acolhidas e respeitadas. A ideia é que os estudantes possam compreender que ser diferente do outro não faz ninguém melhor ou pior, apenas diferente. Leve-os a perceber, por exemplo, como seria chato se todo mundo fosse completamente igual, tivesse o mesmo gosto, fizesse sempre as mesmas coisas.

Atividade 5

Compreensão de textos

Converse com os estudantes sobre as personagens da história. Se necessário, copie a atividade na lousa e realize coletivamente. Em seguida, peça aos estudantes que respondam no livro.

Atividade 6

Compreensão de textos

Nessa atividade, é preciso que os estudantes sejam capazes de relacionar as frases apresentadas com o texto lido. Peça que recontem a história oralmente antes de se dedicarem à numeração dos acontecimentos. Assim, eles resgatarão a sequência das ações, bem como os conflitos vividos pelo Patinho Feio até descobrir sua verdadeira identidade. Se julgar interessante, peça que pintem de cores diferentes e numerem os parágrafos nos quais aparecem cada um dos fatos.

Se necessário, ajude-os usando marcadores temporais: O que aconteceu em uma manhã de outono? O que aconteceu no final do outono? E durante o frio do inverno? E o que ele descobriu quando chegou a primavera?

Koch e Elias (2006) explicam que, para compreender um texto, são necessários três tipos de conhecimento: linguísticos, de mundo e interacionais.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

Atividade 7

Compreensão de textos

Produção de escrita

Leia em voz alta o trecho indicado na atividade e proponha a questão aos estudantes. Incentive-os a compartilhar oralmente suas opiniões sobre o porquê da atitude dos gansos.

Atividade 8**Compreensão de textos**

Tanto nessa atividade quanto na anterior, pretende-se que os estudantes sejam capazes de inferir as informações implícitas no texto. É importante ressaltar que a decifração do código alfabético é apenas o início do processo de leitura, pois nela estão envolvidos outros conhecimentos que também devem ser ensinados na escola, como a habilidade de inferir.

Pergunte-lhes qual o significado dessa descoberta para o Patinho Feio. Espera-se que eles percebam que o patinho descobre que, na verdade, ele não era feio, mas que ele não era um pato, e sim um cisne. Ele era diferente da família em que nasceu, mas, ao longo de sua caminhada, encontrou outros que eram cisnes como ele e, então, ficou aliviado e feliz, pois foi aceito em sua diferença.

Atividade 9**Compreensão de textos****Produção de escrita**

Relembre os estudantes sobre a atividade preparatória realizada no início da seção, na qual fizeram um levantamento prévio a respeito do texto e das estações do ano. Incentive-os a praticar a escrita e faça a correção individual da atividade, a fim de mapear as dificuldades individuais e coletivas.

Atividade complementar**Compreensão de textos****Produção de escrita**

Integre a **atividade 9** com História e Geografia. Para isso, você vai precisar de um calendário anual. Pergunte: Em que dia e mês começa o verão? E o outono? E o inverno? E a primavera? Registre no calendário as respostas.

Após a identificação das estações no calendário, conte com os estudantes os meses de duração de cada uma delas. Ajude-os a observar que, quando se completa o ciclo das estações do ano, passou-se um ano.

- 8** O que o Patinho Feio descobriu ao ver seu reflexo na água?

Descobriu que era um cisne.


- 9** Escreva o que aconteceu de importante na vida do Patinho Feio em três estações do ano.

Outono




O Patinho Feio nasceu.

Inverno



O Patinho Feio foi bem cuidado e amado pelos cisnes.

Primavera



O Patinho Feio descobriu que pertencia à família de cisnes e que era o cisne mais bonito de todos.

ILUSTRAÇÕES: JESSICA BRASIL

- 10** Qual estação do ano **não** é citada no texto?

O verão.

- 11** Quanto tempo se passou entre o nascimento do Patinho Feio e o dia em que ele descobriu que era um cisne? Como você concluiu isso?

O período equivalente à passagem de três das quatro estações do ano.

- 12** O que você acha que essa história pode ensinar?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes tenham entendido algo como não se deixar levar pelas aparências, aceitar as diferenças etc.

Atividade 11

O tempo entre o nascimento do Patinho Feio e a descoberta de que era um cisne foi de aproximadamente meio ano. Depois da observação do calendário e do estudo do tempo de duração de cada estação do ano, é possível chegar a essa conclusão com um cálculo que os estudantes podem fazer sozinhos.

Os **contos de fadas** são histórias muito antigas. Eram contadas oralmente de geração em geração até começarem a ser registradas por escrito. Muitas vezes, apresentam um ensinamento.

Ampliar o vocabulário

- 13 Escreva o nome da personagem principal do conto de fadas que você leu.

Patinho Feio

- a) O nome dele era esse por ele ser:

filhote.

adulto.

- b) Você sabia que há palavras específicas para nomear alguns filhotes de animais? Veja:



- Agora é sua vez de fazer uma lista com nomes de filhotes de animais. Escreva mais três.

Resposta pessoal.



- Compartilhe sua descoberta em voz alta com os colegas.

Para ler em casa

Agora que você já leu o conto de fadas em aula, vamos refazer a leitura com a participação das pessoas da sua casa? Cada um deve assumir uma personagem do conto e também suas falas, e outro deve ser o narrador. Prestem atenção à expressividade dos diálogos e à entonação da leitura.

79

Atividade 12 (p. 78)

Compreensão de textos Produção de escrita

Os estudantes escreverão o que entenderam ser o principal ensinamento da história. Nas fábulas, a avaliação é apresentada ao leitor por meio da moral; nos contos de fada, a lição a ser aprendida precisará ser construída pelo leitor. Você poderá auxiliar os estudantes a perceber que a história mostra que diferenças não devem ser motivo de separação ou de discórdia e que não se deve caçar de uma pessoa ou bani-la por ela não ser como a maioria. A convivência é sempre possível, desde que todos os envolvidos se respeitem.

Ampliar o vocabulário

Habilidade da BNCC
nesta subseção

EF13LP03

Componentes da
PNA nesta subseção

Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos

Atividade 13

Compreensão de textos

Desenvolvimento de vocabulário

Pergunte aos estudantes como seria o nome do conto, caso a personagem principal fosse adulto. Espere-se que respondam "Pato Feio".

Para ler em casa

Leia o boxe em voz alta para os estudantes e dê orientações sobre como devem fazer a atividade em casa com os familiares. Enfatize a importância da leitura pausada, com entonação adequada e com expressividade.

Esse momento de **Literacia Familiar** além de ser um momento de compartilhar aprendizagens, favorece o aprofundamento da relação com a leitura fora da escola, contribuindo assim para o desenvolvimento do vocabulário e da fluência leitora.

Estudo da língua

■ Ordem alfabética

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF12LP01, EF12LP03,
EF12LP06, EF02LP07.

Componentes da
PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos

Atividade preparatória

Conhecimento alfabético

Um bom recurso didático é disponibilizar para a turma um alfabeto no mural da sala de aula ou na parede acima da lousa para que possam consultá-lo sempre que necessário. É importante que ele seja feito com letras que possam ser vistas nitidamente até pelo estudante que estiver sentado na última carteira.

O alfabeto para o mural da sala pode ser feito com diferentes materiais. Seria interessante incluir os estudantes na confecção dele. Para isso, escreva – ou digite e imprima – cada uma das letras do alfabeto em caracteres maiúsculo e minúsculo. Faça apenas o contorno externo, como no exemplo a seguir:

A a

Entregue uma letra a cada estudante para que pintem. Caso a sala tenha mais do que 26 estudantes, repita algumas letras do alfabeto, como as vogais.

Após terem pintado as letras, chame-os, em ordem alfabética, para que lhe entreguem as letras que fizeram. Fixe-as conforme as for recebendo.

Estudo da língua

Ordem alfabética

1 Leia em voz alta as letras do alfabeto.



- Elas estão desorganizadas. Organize as letras colocando-as em ordem alfabética.

2 Leia o nome destas crianças.



- Agora, observe o alfabeto que você organizou e descubra as letras que aparecem antes e depois da letra inicial dos nomes das crianças.

A letra **k**, de **Kaori**, está entre o j e o l .

A letra **w**, de **Wilson**, está entre o v e o x .

A letra **y**, de **Yuri**, está entre o x e o z .

80

Consideração sobre dificuldade

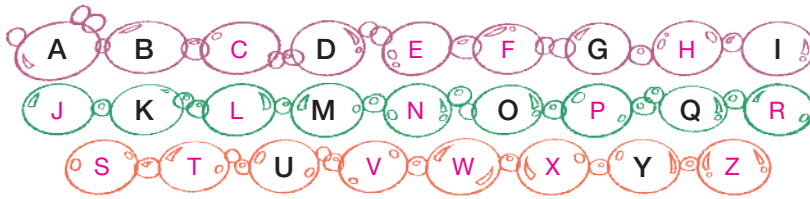
Conhecimento alfabético

Após a realização da **atividade 1**, verifique se os estudantes entenderam o que é e para que serve a ordem alfabética. Pergunte-lhes: Para que serve a ordem alfabética? Onde é possível encontrá-la? Espera-se que respondam que ela serve para organizar itens, facilitando, dessa

forma, a localização deles. Pode ser encontrada em dicionários, agendas telefônicas, guias, bibliotecas, livrarias e fichas médicas, entre outros.

Chame a atenção para a ordem alfabética dos nomes da turma. Reforce que, na chamada feita no início da aula para ver quem compareceu à escola, a lista de presença é organizada em ordem alfabética.

3 Escreva as letras que faltam para completar o alfabeto.



- Recite o alfabeto em voz alta.

4 Escreva estas palavras em ordem alfabética no quadro a seguir.



baleia	pato
campos	primavera
jacaré	verão
lago	voar

a) Que letras você teve de observar para colocar as palavras em ordem alfabética?

A primeira e a segunda letra.

Para colocar palavras em **ordem alfabética**, devemos comparar a primeira letra dessas palavras. Se duas palavras começarem com a mesma letra, devemos comparar a segunda letra, e assim por diante.

b) Agora, coloque em ordem alfabética as palavras **pato**, **panela**, **vovô** e **voar**.

panela, pato, voar, vovô

c) Até que letra você teve de comparar?

Até a terceira letra.

Atividade 2

Conhecimento alfabético

Comente que as letras **k**, **w** e **y** são usadas não só em nomes próprios, mas em palavras com origem em outras línguas e em símbolos, como **kg** (quilograma). Complemente esta atividade pedindo aos estudantes que, em duplas, escrevam outras palavras que comecem com essas letras. No momento da correção, peça a cada dupla que dite uma palavra com uma dessas letras para você e transcreva-a na lousa, fazendo a correção necessária.

Atividade 3

Conhecimento alfabético

Depois de feita a atividade, organize os estudantes para recitar o alfabeto em forma de jogral. Faça primeiro uma recitação conjunta deixando que os estudantes visualizem a ordem correta das letras do alfabeto e depois proponha o jogral, incentivando-os a recitar o alfabeto sem olhar.

Atividade 4

Conhecimento alfabético

Primeiro, leia em voz alta as palavras do quadro, depois, transponha as palavras na lousa e faça a atividade conjuntamente com a turma. Peça que façam individualmente os itens **a**, **b**, **c**.

Observe, na correção, se a turma apresenta dificuldade em colocar em ordem alfabética palavras de uma lista. Leia o boxe conceito e certifique-se de que a colocação em ordem alfabética ficou clara para todos.

Atividade complementar

Conhecimento alfabético

Para aprofundar a **atividade 4** e o boxe conceito, coloque uma lista desordenada de palavras na lousa ou alguns nomes dos próprios estudantes da turma, e peça que a coloquem em ordem alfabética. Nesse caso, procure apresentar mais de uma palavra que comece com a mesma letra, para que assim possam refletir sobre a ordem correta de sua disposição sequencial na lista.

■ Letra de imprensa e letra cursiva

Atividade 1

Conhecimento alfabético

Compreensão de textos

Peça aos estudantes que observem atentamente a capa do livro antes de pedir a leitura textual propriamente dita. Para isso, você pode propor perguntas, como: O que vocês veem nessa imagem? (Espera-se que consigam identificar que se trata de uma cena que se passa em uma cozinha, pois vemos uma menina cozinhando, um fogão, uma pia, panelas penduradas etc.); Quem são as personagens que aparecem na capa? (uma menina, um gato, um cachorro e um coelho).

Depois disso, pergunte do que eles acham que o livro vai tratar. Espera-se que respondam que o livro vai tratar de algo relacionado ao universo da cozinha. A ideia é que a turma consiga, por meio da leitura de imagem, antecipar a parte escrita da capa do livro.

Por fim, solicite a resolução das atividades propostas. Se considerar necessário, ajude-os a identificar as respostas para os itens **b** e **c**, que são apresentadas com letras menores na capa.

Atividade 2

Conhecimento alfabético

Compreensão de textos

Proponha as seguintes questões: As letras usadas na capa desse livro são do mesmo tamanho? Do mesmo tipo? Elas têm a mesma cor? O objetivo das perguntas é levá-los a observar a tipografia usada. Estimule os estudantes a estabelecer hipóteses sobre o porquê de haver letras de diferentes tipos, tamanhos e cores. Ouça as hipóteses deles e comente que geralmente usa-se diferentes tipos, tamanhos e cores de letras para diferenciar as informações dipostas na capa, chamando a atenção do leitor para as informações essenciais.

Letra de imprensa e letra cursiva

- 1 Leia com o professor e os colegas o que está escrito na capa do livro a seguir.



- a) Qual é o título do livro?

Juju na cozinha do Carlota.

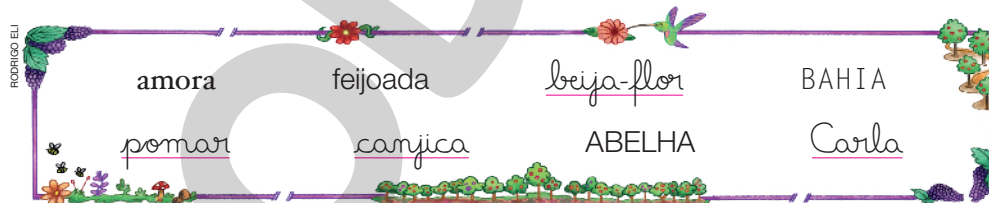
- b) O que esse livro ensina a fazer?

Receitas muito fáceis para crianças.

- c) Qual é o brinde para quem comprar o livro?

Uma cartela de adesivos.

- 2 Sublinhe as palavras do quadro abaixo que são escritas com o mesmo tipo de letra do título do livro.



- Copie da capa do livro um texto que também é escrito com esse tipo de letra.

29 receitas muito fáceis para crianças

O texto que você copiou e o título do livro foram escritos com **letra cursiva**, que também chamamos de escrita à mão.

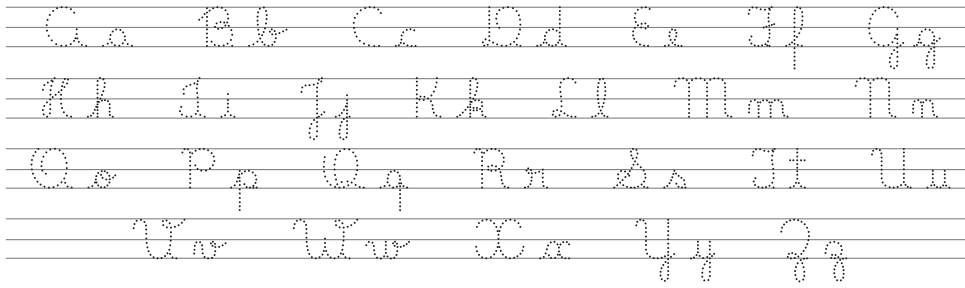
Leia em voz alta o boxe conceito para os estudantes e exemplifique escrevendo na lousa uma mesma palavra com letra imprensa e com letra cursiva e peça que as comparem.

Atividade complementar

Conhecimento alfabético

Apresente diferentes capas de livros e peça que os estudantes comparem os tipos de letras usadas nelas. Outra possibilidade é oferecer revistas e jornais que possam ser recortados e pedir que recortem letras de diferentes tipos (cursiva e imprensa) e de diferentes tamanhos.

- 3 Observe como as letras cursivas são traçadas no alfabeto maiúsculo e minúsculo.



- Passe o lápis por cima das letras e treine a escrita delas.

- 4 Leia o texto abaixo e assinale as respostas corretas.



- Esse texto está escrito em:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> letras maiúsculas. | <input type="checkbox"/> letras minúsculas. |
| <input checked="" type="checkbox"/> letras de imprensa. | <input type="checkbox"/> letras cursivas. |

A **letra de imprensa**, também chamada de **letra de fôrma**, costuma ser usada em livros, jornais e revistas.

- 5 Qual é a diferença entre uma palavra escrita com letra de imprensa e uma escrita com letra cursiva? *Espera-se que os estudantes percebam que, nas palavras escritas com letra cursiva, ou manuscrita, as letras são ligadas umas às outras.*
- 6 Escreva seu nome em letra de imprensa e, depois, em letra cursiva.

Resposta pessoal.

Atividade 3

Conhecimento alfabético

Escreva as letras cursivas na lousa e incentive os estudantes a traçá-las. Sugerimos que faça a indicação da direção de escrita de cada letra com uma seta, para que percebam como escrevê-las.

Chame a atenção para a forma correta de segurar o lápis para possibilitar o melhor traçado das letras.

Atividade 4

Conhecimento alfabético

Espera-se que os estudantes resolvam corretamente esta atividade, uma vez que já tiveram bastante contato com diferentes tipos de letra. Explique que esse tipo de letra também é chamado de letra de imprensa, pois ela é mais usada na imprensa, isto é, em livros, jornais e revistas.

Atividades 5 e 6

Conhecimento alfabético

Para que a diferença entre a letra de imprensa e a cursiva fique mais evidente, oriente-os a escrever o próprio nome usando os dois tipos de letra, prestando atenção em como as letras são traçadas. Se considerar oportuno, demonstre na lousa a escrita do seu próprio nome ou de outra palavra e peça que se atentem às diferenças entre uma escrita e outra. Caso eles não mencionem a ligação entre as letras cursivas e o fato de as letras de imprensa serem escritas soltas entre si, chame a atenção perguntando: Qual tipo de letra é mais solta? Qual é mais interligada?

Produção escrita

■ Relato pessoal

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF15LP05, EF15LP06,
EF15LP07, EF02LP01,
EF02LP14.

Componentes da
PNA nesta seção

Produção de escrita
Compreensão de textos
Fluência em leitura oral

Planejamento

Atividade 1

Compreensão de textos

Proponha a leitura individual e silenciosa do relato pessoal apresentado. Em seguida, faça uma leitura em voz alta para a turma, de forma clara, audível e expressiva. Depois, peça que contem, em voz alta, o que entenderam sobre o texto.

Para que os estudantes comecem a se aproximar do gênero textual relato pessoal, você pode propor algumas perguntas norteadoras, como: O texto que vocês acabaram de ler e escutar conta a história de uma personagem ou traz o relato da vivência de uma pessoa? Vocês acham que o que foi contado nesse texto é uma experiência real ou uma história inventada? O objetivo dessas questões é fazer com que os estudantes reflitam sobre a essência desse gênero textual, que costuma trazer experiências reais de alguém. Incentive a participação de todos. Ofereça um tempo para essa discussão.

Produção escrita

Relato pessoal

O texto que você leu na seção “Para ler” conta a história de um patinho feio que, depois, descobriu que era um lindo cisne.

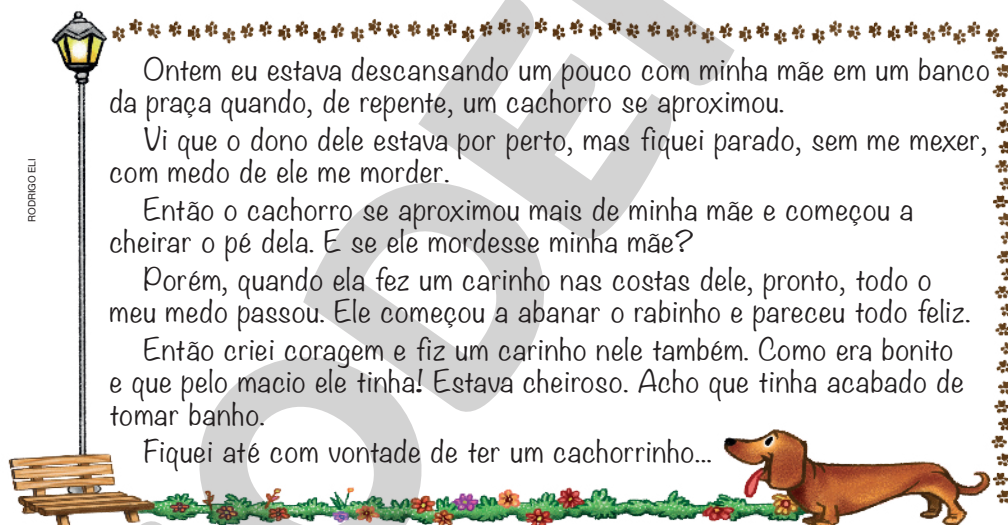
Você já viu um patinho? Tem um animal de estimação? Já presenciou algum acontecimento com animais?

Que tal contar por escrito essa experiência aos seus colegas?

Após os trabalhos, seu texto ficará exposto com o dos colegas no mural da sala, para que outras turmas também leiam os relatos pessoais de vocês.

Planejamento

1 Ler um exemplo de relato pessoal escrito.



Ontem eu estava descansando um pouco com minha mãe em um banco da praça quando, de repente, um cachorro se aproximou.

Vi que o dono dele estava por perto, mas fiquei parado, sem me mexer, com medo de ele me morder.

Então o cachorro se aproximou mais de minha mãe e começou a cheirar o pé dela. E se ele mordesse minha mãe?

Porém, quando ela fez um carinho nas costas dele, pronto, todo o meu medo passou. Ele começou a abanar o rabinho e pareceu todo feliz.

Então criei coragem e fiz um carinho nele também. Como era bonito e que pelo macio ele tinha! Estava cheiroso. Acho que tinha acabado de tomar banho.

Fiquei até com vontade de ter um cachorrinho...

2 Conversar com os colegas.

- Você já viveu uma situação parecida com essa do relato? **Resposta pessoal.**
- Quem aparece nesse relato? **Eu (autor do texto), a mãe, o cachorro e o dono do cachorro.**
- Quando e onde aconteceu a situação? **Ontem, em um banco da praça.**
- Que sensações e sentimentos aparecem no relato? **Medo, susto, felicidade, coragem.**
- Por que a atitude da mãe acalmou o filho?

Porque, ao ver que o cachorro não mordeu a mãe, o filho percebeu que o animal era manso.

Atividade 2

Peça aos estudantes que se reúnam em duplas e conversem sobre as questões propostas na atividade. Novamente, incentive-os a compartilhar suas ideias, opiniões e entendimentos sobre o texto lido e discutido. Se considerar oportuno, proponha outras questões aos estudantes: O que vocês acharam desse texto? Se estivessem na situação do menino, vocês acham que sentiriam medo do cachorro? Por fim, pergunte à turma se alguém já viveu uma experiência parecida com a narrada no relato e, em caso afirmativo, convide-o a compartilhar com os colegas em voz alta.

3 Escolher uma história que você viveu e refletir sobre ela.

- Com que animal aconteceu o fato?
- Que outras pessoas participaram desse momento?
- Quando isso aconteceu? Onde aconteceu?
- O que aconteceu? Qual foi a causa desse acontecimento?
- Que sentimentos e sensações você teve nessa experiência?



MARCOS MACHADO

Escrita**4** Fazer um rascunho do relato.

- No caderno, escreva um rascunho de seu relato pessoal, considerando as reflexões feitas na atividade 3.

Avaliação e reescrita**5** Revisar sua escrita.

- Releia o relato que você escreveu e responda às questões a seguir.

Respostas pessoais.

Revisão da escrita	Sim	Não
Você descreveu o acontecimento vivido, as pessoas e o animal que participaram dessa sua experiência?		
Registrou onde, quando e por que ocorreu a situação?		
Destacou os sentimentos e as sensações vivenciadas?		

- O professor vai avaliar sua escrita e indicar se há algo para você corrigir.

6 Ilustrar o relato pessoal.

- Faça um desenho bem bonito e colorido para ilustrar seu relato pessoal.

Socialização**Leitura e exposição no mural da sala**

- Leia seu relato para os colegas e ouça o deles com atenção e respeito.

- Siga as orientações do professor para expor seu texto e o dos colegas no mural da sala.

85

Consideração sobre dificuldade

Proponha que a **atividade 3** seja feita oralmente. Para isso, disponibilize um tempo e peça que tentem se lembrar de uma história que viveram ou que presenciaram, em que havia um animal e uma ou mais pessoas envolvidas. Escreva as questões na lousa, a fim de orientar a reflexão e nortear o planejamento inicial do texto.

Peça, então, que contem, um a um, uma situação que tenham vivido, quem participou dessa situação, quando e onde ela ocorreu, qual foi o desfecho e que sentimentos ela despertou neles. Ressalte que o relato pessoal é geralmente feito em primeira pessoa, isto é, quem narra a história usa o pronome “eu” e conta a partir de sua perspectiva o que ocorreu e os sentimentos que tal experiência lhe causou.

Escrita**Atividade 4****Produção de escrita**

Explique aos estudantes que num relato o autor narra um acontecimento vivido por ele. Esclareça também que, ao relatar o que aconteceu o autor também pode apresentar as sensações e os sentimentos vivenciados naquele momento. Destaque a importância de identificar os participantes daquela situação e de localizar o fato no tempo e no espaço. Chame a atenção para o uso da primeira pessoa (*eu, minha, vi, fiquei* etc.).

Assim, auxilie-os na escrita do relato e proponha que o escrevam levando em conta as questões apontadas.

Depois de finalizada a primeira versão do relato, peça que o avaliem tendo em vista os critérios de revisão textual propostos. Leia os relatos dos estudantes e faça as correções necessárias.

Ao final do processo de escrita, incentive os estudantes a ilustrar e colorir o relato.

Avaliação e reescrita**Atividade 5**

A **tabela de avaliação** é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem. É importante dialogar, apoiar e orientar cada estudante no que for preciso para incentivar um melhor desempenho dentro e fora da sala de aula.

Socialização**Atividades 7 e 8****Fluência em leitura oral**

Incentive os estudantes a praticar a leitura em voz alta do texto que escreveram. Após o treino, reserve uma data e horário para que possam apresentar os relatos produzidos aos colegas. Oriente-os a ouvir com atenção e respeito a leitura de todos, a não interromper os colegas e a esperar a sua vez de falar.

Proponha uma exposição das produções em um mural ou varal dentro da sala de aula ou em algum ambiente dentro da escola.

Para ler mais

Habilidades da BNCC nesta seção

EF12LP18, EF12LP19,
EF15LP02, EF15LP03,
EF15LP09, EF15LP15,
EF15LP18.

Componentes da PNA nesta seção

Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário
Fluência em leitura oral
Produção de escrita

O poema dessa seção propicia aos estudantes mais um ponto de vista sobre a fábula “A cigarra e a formiga”, apresentada na **unidade 5** do 1º ano desta coleção.

► Boxe inicial de “Para ler mais”

Compreensão de textos
Fluência em leitura oral

Peça aos estudantes que observem atentamente as ilustrações do poema e pergunte se reconhecem essas figuras. Espera-se que identifiquem a cigarra e a formiga. Incentive-os então a compartilhar se conhecem alguma história em que essas duas personagens aparecem e, em caso afirmativo, peça que compartilhem o que sabem. Leve-os a perceber que a formiga e a cigarra são personagens de uma fábula clássica.

Depois disso, explique que você lerá um poema para a turma em que essas duas personagens aparecem. Oriente-os a prestar a atenção em sua leitura.

Em “Durante a leitura”, pergunte aos estudantes se eles lembram o que são rimas e deixe-os livres para compartilhar o que sabem sobre isso. Se considerar oportuno, peça que falem alguma rima. Em seguida, comente que o poema que será lido tem rimas.

Procure fazer uma leitura bastante expressiva do texto, cuidando para que as rimas do poema sejam enfatizadas e as pausas respeitadas. A sua leitura será um modelo para a leitura que os estudantes farão mais adiante.

Para ler mais

Antes de ler

Você vai ler um **poema** sobre animais que são personagens de uma fábula bem conhecida.

- Observe as ilustrações. Quais são os animais que aparecem no poema?
- Você conhece alguma fábula em que eles são personagens? Compartilhe essa fábula com seus colegas. **Respostas pessoais.**

Durante a leitura

- Veja se você consegue identificar as rimas do poema.
- Preste atenção à leitura do professor, à expressividade e entonação dele e às pausas que ele faz.

Sem barra



Enquanto a formiga
carrega comida
para o formigueiro,
a cigarra canta,
canta o dia inteiro.

A formiga é só trabalho,
a cigarra é só cantiga.

Mas sem a cantiga
da cigarra
que distrai da fadiga,
seria uma barra
o trabalho da formiga!

José Paulo Paes. *Olha o bicho*.
São Paulo: Ática, 2011.



MILA HORTÊNCIO

Que curioso!

José Paulo Paes (1926-1998) escreveu muitos poemas para as crianças, mas, na verdade, começou escrevendo para os adultos. Também foi tradutor e (quem diria?) químico!



José Paulo Paes em 1991.

CRIMUZ ALVES/FOLHAPRESS


Depois da leitura, pergunte aos estudantes o que eles entenderam sobre o poema. Para isso, você pode propor algumas perguntas, como: O que acontece nessa história narrada no poema? Espera-se que percebam que, enquanto a formiga trabalha, a cigarra canta, mas esse cantar alivia o trabalho da formiga.

Pergunte se eles sabem de quem é o poema que você acabou de ler. Peça que localizem no texto o nome do autor. Espera-se que mencionem José Paulo Paes, o autor.

Leia o boxe “Que curioso!” para os estudantes e conte um pouco sobre esse autor. É possível saber mais sobre o poeta acessando o endereço a seguir: <https://www.ebiografia.com/jose_paulo_paes/> (acesso em: 27 jun. 2021). Verifique a possibilidade de buscar outros livros do autor na biblioteca da escola ou em sites da internet para que possam explorar livremente.

Para estudar o texto

Praticar a fluência

-  **1** Em dupla, você e um colega vão reler, em voz alta, o poema *Sem barra*.
- Alternem a leitura a cada estrofe.
 - Depois, troquem de ordem para praticar a leitura de todas as estrofes, sempre prestando atenção à pontuação e à pronúncia correta de cada palavra.
- 2** Agora, faça uma avaliação sobre o desenvolvimento de sua leitura oral, respondendo às questões a seguir. **Respostas pessoais.**

Avaliação da leitura	Sim	Não
A cada vez que leu um verso, você se lembrou de ler alto e com ritmo adequado?		
Você fez uma leitura sem tropeços e sem enroscar nas palavras?		
Preocupou-se em ler com entonação de voz e de acordo com a pontuação?		
Pronunciou bem as palavras para todos entenderem?		

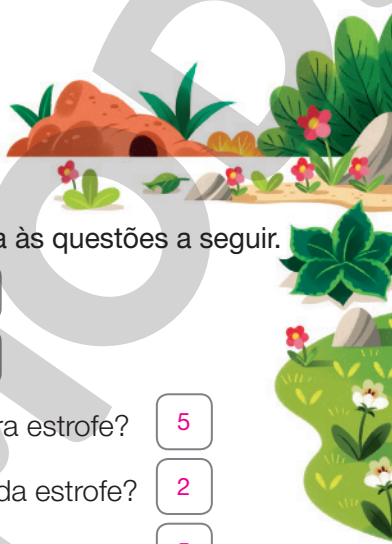
Compreender o texto

- 3** Que animais aparecem nesse poema?

A cigarra e a formiga.

- 4** Observe o poema novamente e responda às questões a seguir.

- Quantos versos há no poema?
- O poema tem quantas estrofes?
- Quantos versos existem:
 - na primeira estrofe?
 - na segunda estrofe?
 - na terceira estrofe?



MILA HORTÊNCIO

87

Para estudar o texto

Praticar a fluência

Componente da PNA nesta subseção

Fluência em leitura oral

Atividades 1 e 2

Fluência em leitura oral

Peça aos estudantes que leiam o poema para praticar sozinhos a própria fluência. Em seguida, organize-os em duplas e explique que deverão apresentar a leitura do poema, alternando entre si as estrofes.

Oriente-os a ler com voz audível, de forma ritmada e expressiva, respeitando o espaço entre as palavras, a pronúncia, de forma que os colegas possam compreender bem o que está sendo lido.

Em seguida, leia e explique o quadro de avaliação da leitura orientando sobre a importância de cada um dos critérios apresentados.

A autoavaliação é um momento importante, pois contribui para que, aos poucos, os estudantes tomem consciência do próprio papel no desenvolvimento de sua habilidade leitora e assim possam se comprometer com os treinos e as atividades solicitadas.

Atividade complementar

Fluência em leitura oral

Proponha aos estudantes que, em duplas, leiam os poemas para a turma. Assim, eles poderão praticar um pouco mais a fluência em leitura oral. Nesse caso, oriente-os a permanecer em silêncio enquanto cada uma das duplas faz a leitura.

Compreender o texto

Habilidades da BNCC nesta subseção

EF12LP18, EF12LP19, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP09, EF15LP15, EF15LP18.

Componentes da PNA nesta subseção

Desenvolvimento de vocabulário

Compreensão de textos

Produção de escrita

Atividades 3 e 4

Espera-se que os estudantes não apresentem dificuldades na atividade 3, uma vez que tiveram a oportunidade de trabalhar a interpretação do texto conjuntamente. No entanto, se considerar necessário, volte ao texto e peça que identifiquem visualmente essas personagens.

Para a correção da atividade 4, sugerimos que transcreva o poema na lousa e a faça com os estudantes. Observe se eles sabem diferenciar versos de estrofes. Se apresentarem dificuldades, retome com eles que o verso representa cada linha do poema e que a estrofe é um conjunto de linhas. A correta identificação de versos e estrofes será importante para as próximas atividades.

Atividade 5**Conhecimento alfabético****Compreensão de textos**

No item **b** da **atividade 5**, converse com os estudantes sobre a utilização do recurso de repetição de palavras em um texto, para indicar intensidade ou algo realizado com frequência.

Atividade 6**Conhecimento alfabético****Compreensão de textos**

Verifique se os estudantes conseguem localizar, sozinhos, as palavras que rimam no poema. Se não conseguirem, retome com eles o que são as rimas explicando que elas ocorrem quando as palavras que possuem a mesma sonoridade em algumas de suas sílabas, especialmente nas finais.

Se julgar oportuno, escreva na lousa algumas palavras e peça que indiquem outras que possuem uma sonoridade parecida. Por exemplo, formiga/lombriga/amiga; cigarra/amarra etc.

Depois dessa explicação, peça que identifiquem as rimas da última estrofe do poema. Espera-se que indiquem *cantiga/fadiga/formiga; cigarra/barra*. Peça que releiam o poema e circulem com a mesma cor as palavras que rimam entre si na primeira estrofe do poema.

- 5** Releia a primeira estrofe do poema e responda às questões.



“Enquanto a formiga
carrega comida
para o formigueiro,
a cigarra canta,
canta o dia inteiro.”



- a) O poema compara o trabalho da formiga com o da cigarra. O que cada um desses insetos faz?

• Formiga: carrega a comida para o formigueiro.

• Cigarra: canta o dia inteiro.

- b) Por que o poeta repete a palavra **canta** nessa estrofe?

Para mostrar que a cigarra cantava sem parar, o tempo todo.



- c) Quais palavras rimam nessa estrofe? **Formigueiro, inteiro.**

- 6** Releia a última estrofe do poema.



“Mas sem a cantiga
da cigarra
que distrai da fadiga,
seria uma barra
o trabalho da formiga!”



- a) Pinte de amarelo as palavras que rimam com **formiga**. **cantiga, fadiga**



- b) Pinte de azul a palavra que rima com **cigarra**. **barra**



- 7** Converse com os colegas e o professor e, juntos, criem uma nova moral para a fábula *A cigarra e a formiga* com base no poema *Sem barra*.

- Escrevam a nova moral.

Sugestão: Trabalhar ouvindo música é mais gostoso.

Atividade 7**Compreensão de textos** **Produção de escrita**

Relembre com os estudantes a moral da fábula “A cigarra e a formiga” e leve-os a compará-la ao que ocorre no poema. Para isso, proponha perguntas, como: O comportamento da cigarra é visto da mesma forma na fábula e no poema? Espera-se que respondam que não, já que na fábula o comportamento da cigarra é criticado, pois ela canta enquanto a formiga trabalha, e no poema, o fato de a cigarra cantar ajuda a formiga a trabalhar. Pergunte aos estudantes de qual moral eles mais gostaram, se a da fábula ou a do poema, e peça que compartilhem suas opiniões.

Incentive-os a criar mais de uma moral para a fábula, baseada na moral do poema.

Ampliar o vocabulário

8 Releia de novo a última estrofe do poema.



“Mas sem a cantiga da cigarra que distrai da fadiga, seria uma **barra** o trabalho da formiga!”



a) O que significa a palavra **fadiga**? Assinale a alternativa correta.

fome

empolgação

cansaço

b) Observe a palavra em destaque na estrofe.

- Em que outro lugar do poema ela aparece? No título.

c) Assinale as alternativas em que a palavra **barra** é utilizada com o mesmo sentido em que aparece no poema.

Hoje levantei uma barra das grandes na academia.

Essa situação é bem barra pesada mesmo!

Podemos escrever datas utilizando a barra, assim: 19/04/2023.

Estou triste. Está sendo difícil segurar a barra.

Nos **poemas**, é comum usar palavras que podem ter mais de um sentido, como é o caso de **barra**, um objeto pesado utilizado para fazer musculação e que acabou tendo seu sentido ampliado na linguagem do dia a dia para indicar uma situação difícil.

Para ler em casa

Pergunte às pessoas que moram com você se elas conhecem a fábula *A cigarra e a formiga*. Se não conhecerem, peça-lhes que façam uma pesquisa sobre ela e contem a história para você. Depois, leia para elas o poema *Sem barra* e a nova moral criada por seu grupo e pergunte:

- Qual a diferença entre a moral da fábula e a do poema?
- De qual vocês gostaram mais? Por quê?

89

Consideração sobre dificuldade

Desenvolvimento de vocabulário

É importante que os estudantes percebam que as palavras, dependendo, do contexto em que são empregadas, adquirem novos e diferentes sentidos. Para que isso fique claro, apresente frases com palavras mais próximas ao cotidiano dos estudantes, como: “A manga da camisa do Pedro está rasgada”, “Minha fruta preferida é a manga” e “Isso dá pano pra manga”. Leve-os a perceber que nas três frases a palavra é a mesma, **manga**, mas os contextos são diferentes.

Ampliar o vocabulário

Habilidade da BNCC
nesta subseção

EF15LP03.

Componentes da
PNA nesta subseção

Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos

Atividade 8

Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos

Releia a última estrofe em voz alta para os estudantes e conduza-os em sua interpretação, levando-os a inferir o significado da palavra **fadiga** pelo contexto. Caso eles apresentem dificuldade em escolher a palavra correta, peça que substituam **fadiga** pelas outras palavras (**fome** e **empolgação**). A ideia é que ao empregarem essas palavras, consigam entender o sentido do texto. Se julgar oportuno, busque o sentido da palavra **fadiga** no dicionário e leia para a turma.

Para a resolução do item **c** novamente os estudantes precisarão empregar a palavra **barra** com o mesmo sentido empregado no poema. Leia frase a frase e peça que indiquem qual apresenta o mesmo sentido que o empregado no poema. Espera-se que os estudantes cheguem à conclusão de que, no poema, **barra** significa problema, dificuldade muito grande.

Para ler em casa

Explique aos estudantes que eles deverão compartilhar com os familiares o poema “Sem barra”, de José Paulo Paes. Oriente-os a pedir aos familiares que pesquisem alguma versão da fábula “A cigarra e a formiga” para lerem juntos. Explique aos estudantes que, com seus familiares, depois das duas leituras, ele deverão conversar sobre dois pontos: qual a diferença entre a moral da fábula e a moral do poema; e de qual eles gostaram mais e por quê.

Esse momento de **literacia familiar**, além de ser uma possibilidade de interação lúdica entre família e estudante, possibilita aos responsáveis ter mais contato e acompanhar o processo de aprendizagem das crianças, contribuindo assim para o desenvolvimento delas.

Estudo da língua

■ Singular e plural

Componentes da PNA nesta seção

Desenvolvimento de vocabulário

Fluência em leitura oral

Conhecimento alfabético

Atividade 1

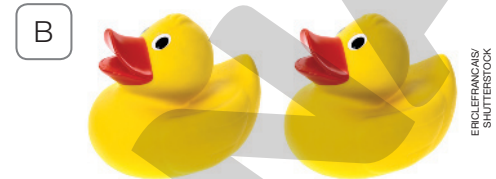
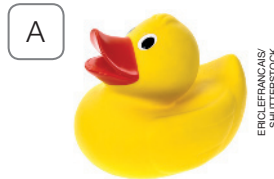
A atividade introduz o conceito de plural em **s**. Deixe que os estudantes escrevam a resposta. Depois, oriente-os a observar que, para descrever as imagens A e B, eles usaram a palavra **pato** escrita sem e com **s** final. Reescreva as frases na lousa chamando a atenção dos estudantes para a ausência de **s** em um caso e a presença dele em outro.

Leia o boxe conceito em voz alta. Tomando as respostas dos estudantes para os itens **a** e **b**, explique os conceitos de singular e plural. Mostre que, no primeiro caso, temos um pato, portanto um representante do elemento pato, enquanto no segundo temos dois patos, portanto, mais de um representante do elemento pato.

Estudo da língua

Singular e plural

1 Observe as imagens.

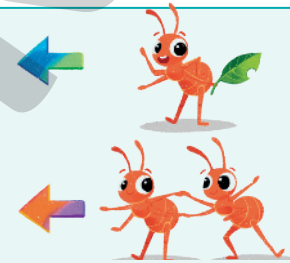


a) Escreva o que você vê na imagem A. Um patinho de borracha.

b) Escreva o que você vê na imagem B. Dois patinhos de borracha.

Quando uma palavra representa apenas um elemento, dizemos que ela está no **singular**.
Exemplo: uma formiga.

Quando uma palavra representa mais de um elemento, dizemos que ela está no **plural**.
Exemplo: duas formigas.



2 Passe as palavras a seguir para o plural.

a) casa casas

c) cigarra cigarras

b) corda cordas

d) urso ursos

3 Complete as frases com o singular das palavras destacadas.

a) Eu vi **os jacarés** de **olhos brilhantes**.

Eu vi o jacaré de

olho brilhante.

b) Giovana visitou **umas casas antigas**.

Giovana visitou uma casa antiga.



Atividades complementares

1. Proponha outras palavras aos estudantes e peça que analisem se estão no singular ou no plural, tendo em vista o boxe conceito. Sugestões: feijões, doce, cavalo, bolas, bicicleta, nuvens etc.

2. Proponha outras frases para que os estudantes passem para o plural ou para o singular. Sugestões: "Essa bolinha de gude é da Maria", "Esta pipa é de papel", "Meus dentes estão doendo" etc.

4 Ligue cada ilustração à palavra que representa seu plural.



barris

homens

violões

anéis

faróis

álbuns

Em geral, o **plural** é marcado pela letra **s** no final da palavra, mas existem casos em que é necessário alterar a terminação das palavras, como você pôde ver na atividade anterior.

5 Leia as frases em voz alta.

Comprei um **lápis** e uma borracha.
Os **lápiss** de cor estão na mochila.

O **ônibus** saiu do terminal.
Os **ônibus** quebraram ao passar pela avenida.

- O que você percebeu de diferente nas palavras destacadas?
Espera-se que os estudantes identifiquem que as palavras **lápiss** e **ônibus** são iguais no singular e no plural.

Atividade 4

Peça aos estudantes que observem cada ilustração, falem o nome em voz alta e a liguem à palavra que representa seu plural.

Depois disso, escreva na lousa as palavras no singular e sua correspondente no plural, colocando-as lado a lado.

barril – barris homem – homens violão – violões farol – faróis álbum – álbuns

Leve-os a comparar as palavras, perguntando se, para formar o plural dessas palavras, foi acrescentado apenas um **s** no final. Espera-se que percebam que não, pois, embora todas as palavras terminem com **s**, foi necessário mais que um **s** para formar o plural.

Para ficar ainda mais claro escreva na lousa:

gato – gatos barril – barris

Na primeira dupla, formou-se o plural acrescentando o **s** na segunda palavra. Já na segunda dupla, houve a perda do **l** da primeira palavra e o acréscimo do **s** para formar o plural.

Apresente aos estudantes algumas regras de formação de plural:

- palavras terminadas em **m** fazem plural em **ns** (homem/ homens);
- palavras terminadas em **l** fazem plural em **is** (cordel/ cordéis);
- palavras terminadas em **ão** fazem plural em **ões** (cordão/ cordões).

Dependendo do interesse da turma e de sua avaliação quanto ao desempenho e à motivação dos estudantes, você poderá apresentar outros exemplos, ampliando a observação de outras regras, como palavras terminadas pelas demais consoantes e outros casos de terminação em **ão** com plural em **ãos** e **ães**.

Atividade 5

Desenvolvimento de vocabulário
Fluência em leitura oral

Peça aos estudantes que leiam as frases primeiro silenciosamente, depois em voz alta, e respondam à questão proposta. Escreva as frases na lousa e leia uma a uma. Incentive-os a explicar em quais casos as palavras **lápis** e **ônibus** foram empregadas no singular e no plural.

Auxilie-os a observar que nem todas as palavras terminadas em **s** estão no plural. Algumas palavras podem ter a mesma forma tanto no singular quanto no plural e, nesses casos, é necessário observar os artigos que acompanham essas palavras (**o/os/um/uns**) e também o contexto em que elas são empregadas.

■ Masculino e feminino

Nesta seção, são trabalhados os gêneros masculino e feminino das palavras, com ênfase na concordância entre substantivos (nomes) e adjetivos (qualidade), embora não sejam utilizadas essas nomenclaturas.

Como falantes de língua materna, os estudantes trazem um conhecimento prévio relacionado à oralidade. É preciso, portanto, partir desse conhecimento e sistematizá-lo por meio de atividades que os levem ao conhecimento das normas urbanas de prestígio.

Atividade preparatória

Antes de iniciar a **atividade 1**, você pode fazer com os estudantes uma lista de nomes (substantivos) e qualidades (adjetivos), pedindo-lhes que relacionem um nome a um atributo. Escreva os pares na lousa, separando-os por gênero. Exemplos:

galo nervoso – galinha nervosa
menino alto – menina alta
pato branco – pata branca
gato barulhento – gata barulhenta

cachorro cheiroso – cachorra cheirosa

Auxilie-os a observar que esses nomes têm uma qualidade relacionada a eles, e que essa qualidade combina com o gênero (masculino ou feminino).

Atividade 1

Conhecimento alfabético

Se considerar necessário, transcreva as frases da atividade na lousa e faça com os estudantes uma análise coletiva. É importante que fique clara a relação entre o gênero da palavra e o adjetivo que concorda com ela. Essa atividade também mobiliza o conhecimento alfabético, já que os estudantes precisam reconhecer a diferença entre as vogais.

Masculino e feminino

1 Leia as falas a seguir.



- Observe as palavras em verde e responda: O que há de diferente entre elas?

A primeira palavra termina com a vogal **o** e a segunda termina com a vogal **a**.

A palavra **bonita** está na forma feminina. A palavra **bonito** está na forma masculina. O jeito mais comum de formar o feminino de uma palavra é substituindo a letra **o** por **a** no final.

2 Complete a segunda frase com o feminino das palavras em destaque na primeira frase.

O **filho** da Joana adora andar a cavalo.

A filha da Joana adora andar a cavalo.

3 Agora, complete a segunda frase com o masculino das palavras em destaque na primeira frase.

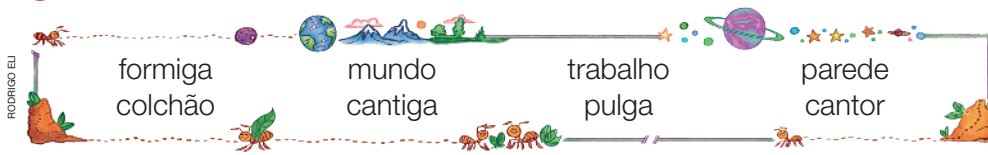
A **garota** estava **brava** com seu cão.

O garoto estava **bravo** com seu cão.

Atividades 2 e 3

Chame a atenção dos estudantes para os termos (**o/a**) que acompanham as palavras **filho/filha, garoto/garota**. Não é necessário dizer que são artigos. Leve-os apenas a perceber que esses termos indicam se a palavra que eles acompanham é masculina ou feminina. Apresente outras palavras aos estudantes e peça que indiquem se antes delas colocariam **a** ou **o**. Por exemplo: mar, areia, sol, chuva, terra, pedra, raio, árvores, brinquedo.

4 Organize as palavras do quadro na tabela.



Palavras femininas	Palavras masculinas
formiga	mundo
parede	trabalho
cantiga	colchão
pulga	cantor

5 Reescreva as frases fazendo as modificações necessárias.

a) Nunca conheceu **cantora** tão bela e tão talentosa.

Nunca conheceu **cantor** tão belo e tão talentoso

b) O **vencedor** do desafio é meu vizinho, um menino muito estudioso.

A **vencedora** do desafio é minha vizinha, uma menina muito estudiosa

c) Jonas era um **cachorrinho** muito bonito e engraçado.

Mel era uma cachorrinha muito bonita e engraçada

d) Luísa era a **menina** mais esforçada e estudiosa da turma.

João era o menino mais esforçado e estudioso da turma

Uma palavra está no **masculino** quando antes dela podemos escrever **o, os, um, uns** etc. Por exemplo: *o dono, os pratos, um cachorro, uns anéis.*
 Uma palavra está no **feminino** quando antes dela podemos escrever **a, as, uma, umas** etc. Por exemplo: *a menina, as pessoas, uma parede, umas amigas.*

Atividade complementar

Proponha aos estudantes que, em duplas, acrescentem uma qualidade/característica para cada palavra da **atividade 4**. Se julgar necessário, apresente um exemplo: casa pequena (se fosse casaco, seria casaco pequeno). É possível que os estudantes apresentem adjetivos neutros, como **grande**, que poderia ser atribuído tanto a uma palavra de gênero feminino (casa grande) quanto a uma de gênero masculino (carro grande). Nesse caso, receba e ofereça em seguida um exemplo que traga a variação do adjetivo conforme o gênero do substantivo.

Em seguida, escreva na lousa as duplas de palavras formadas e peça que observem que a qualidade/característica atribuída será diferente, dependendo do gênero da palavra a que ela se refere. Se os estudantes apresentarem, por exemplo, formiga pequena, peça que usem o mesmo adjetivo associado a uma palavra masculina, perguntando: Como ficaria se fosse a palavra **gato**? O objetivo, mais uma vez, é que percebam que o adjetivo que acompanhará o substantivo deverá concordar com o gênero dele (masculino ou feminino).

Atividade 5

Por meio dessa atividade será possível avaliar se os estudantes compreenderam a relação entre o gênero do substantivo e os adjetivos ligados a ele.

Leia em voz alta o boxe conceituado para os estudantes e verifique se entenderam. Proponha outros exemplos que tragam palavras acompanhadas dos artigos no plural (**os/as/uns/umas**). Peça ainda que formem frases com os substantivos apresentados no boxe atribuindo uma qualidade/característica a eles. Exemplo: “O dono daquele restaurante é muito bondoso”. Nesse caso, pergunte como ficaria a frase se a palavra fosse **dona**. O objetivo é que os estudantes possam explorar novamente as relações entre substantivos (masculino e feminino) no plural, concordando-os com adjetivos também no plural.

Atividade 4

Escreva as palavras do quadro na lousa e as leia em voz alta. Depois, uma a uma, vá perguntando qual dos dois termos (a/o) eles usariam para acompanhá-las. O objetivo é que os estudantes coloquem em prática o que viram anteriormente e assim consigam identificar quais

dessas palavras são femininas e masculinas. Em seguida, solicite que façam a atividade.

Os estudantes acabaram de ler um poema sobre a cigarra e a formiga. Caso apresentem dúvida se esses nomes são masculinos ou femininos, explique que são femininos, mas que, quando nos referimos ao gênero dos insetos

cigarra e formiga, dizemos cigarra macho, cigarra fêmea, formiga macho e formiga fêmea. Se julgar oportuno, você pode explicar também que, para alguns animais, temos uma palavra que representa a fêmea da espécie e uma que representa o macho, como cavalo/égua.

Produção oral

■ Jornal falado

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP01, EF15LP12, EF02LP19, EF15LP09.

Componente da PNA nesta seção

Fluência em leitura oral

Introduza a seção perguntando aos estudantes o que eles acham que é um jornal falado. Deixe-os livres para falar e receba as hipóteses deles. Espera-se que usem de seus conhecimentos prévios sobre jornal (telejornal, jornal impresso etc.) para estabelecer uma relação com a fala.

Em seguida, leia o boxe conceito e apresente a definição desse gênero. Pergunte se eles ou os pais deles costumam ver jornais falados e de qual tipo. Incentive-os a compartilhar suas experiências.

Orientie-os a observar a imagem da página e pergunte o que eles veem, peça que descrevam a imagem. Espera-se que percebam que se trata de uma rádio, pelo microfone, computador e equipamento de som. Em seguida, leia a legenda da foto.

O texto a seguir apresenta informações sobre o Projeto Rádio pela Educação:

O Projeto Rádio pela Educação (PRPE) foi criado como uma estratégia criativa de educação pelo desenvolvimento, em 1999. Desde lá promove ações de educomunicação, a partir do programa de rádio Para Ouvir e Aprender, que chega a escolas espalhadas na região, através de radinhos a pilha, ou a energia elétrica, tanto das zonas urbanas quanto das zonas rurais dos municípios de Santarém, Juruti, Belterra, Monte Alegre e Aveiro.

A partir do programa de rádio, que aborda o incentivo à leitura e à escrita, a educação ambiental, os direitos da criança e do adolescente, entre outros temas ligados à cidadania, os professores desenvolvem as atividades em sala de aula, com base em um Guia Pedagógico, produzido pela equipe do PRPE em parceria com a Universidade Federal do Pará.

Disponível em: <<https://radiopelaeducacao.wordpress.com/about/>>. Acesso em: 28 jun. 2021. (Fragmento).

Produção oral

Jornal falado

Vamos preparar um jornal falado para o rádio com plateia.

Um **jornal falado** pode ser transmitido pela televisão (telejornal), pelo rádio (radiojornal) e, ainda, pela internet.

Nele, entre outros conteúdos, há entrevistas, notícias do dia, notícias esportivas, notícias culturais.

Os radiojornais costumam ter dois apresentadores, chamados âncoras, e alguns repórteres para transmitir as notícias.



Crianças e adolescentes participam do programa “Para Ouvir e Aprender”, da Rádio pela Educação. Santarém, Pará, 2016.

Planejamento

1 Pesquisar e ouvir radiojornais na internet e no rádio.

- Observe como os radiojornais são apresentados pelos âncoras e pelos repórteres, o que é transmitido, o conteúdo e a sequência das notícias etc.
- Repare no que dizem os locutores e no modo como eles variam o jeito de falar e o tom de voz, de acordo com o que querem comunicar (surpresa, indignação, dúvida etc.).
- Escolha uma notícia sobre animais para reproduzir por escrito. Preste atenção ao que aconteceu, quando, onde e com quem. Essas informações são fundamentais em uma notícia.

Âncora é o principal apresentador nos noticiários.

Locutor é o profissional que, ao microfone, apresenta programas, faz entrevistas, lê textos e descreve acontecimentos, geralmente ao vivo.



2 Reunir-se com três colegas.

- Leia para eles a notícia que você reproduziu.
- Ouçã com atenção as notícias dos colegas. Quais delas você achou mais esclarecedoras e completas?

94

Planejamento

Atividade 1

Fluência em leitura oral

Explique aos estudantes que eles produzirão um jornal falado em trios. Para isso, oriente-os nas etapas da produção: pesquisa, produção e apresentação.

Em relação à pesquisa, explique que eles deverão buscar informações sobre radiojornais. Para

isso, eles precisarão ouvir alguns radiojornais e prestar atenção no assunto transmitido, na forma como é transmitido, quem apresenta esse conteúdo. Em seguida, deverão pesquisar uma notícia sobre animais e reproduzi-la por escrito prestando atenção às informações: o que, quando, onde, como e com quem.

Apresente a definição de **âncora** e **locutor**. Se julgar oportuno, pergunte antes aos estudantes se eles já ouviram falar nesses termos e se sabem o que significam.

- c) Em seguida, o grupo vai escolher dois textos para serem apresentados em forma de jornal falado.
- Deem sugestões aos colegas para refazerem o texto das notícias: o que poderia ser acrescentado ou eliminado?
 - Para cada notícia, lembrem-se de fazer uma chamada, ou seja, um pequeno texto destacando o que será contado.
- d) A leitura das notícias deverá ser feita pelos três componentes do grupo, ficando cada um encarregado de expor uma parte do que será falado.
- e) Ensaíem a leitura antes da apresentação. Leiam pausadamente, respirem durante a fala e expressem-se em tom de voz alto e com clareza para que todos ouçam.



3 Escolher os colegas que serão os âncoras.

- a) Criem um nome para o jornal falado.
- b) Antes da apresentação, a classe (que é a plateia) deverá escolher dois colegas para serem os âncoras.
- c) Cada grupo deve passar aos âncoras as chamadas das notícias que serão transmitidas, para que preparem uma abertura para cada bloco.

Apresentação

4 Apresentar o jornal falado.

- a) No dia marcado para a apresentação, os âncoras devem cumprimentar a plateia, dizer o nome do jornal, o dia, a hora etc.
- b) Em seguida, devem anunciar o assunto das notícias e passar a locução aos colegas que vão apresentar as notícias.



Avaliação

5 Avaliar a apresentação.

- a) Preenchem o quadro. **Respostas pessoais.**

Dica: Vocês devem se basear nos radiojornais que ouviram em casa.

Avaliação do jornal falado	Sim	Não
A apresentação do jornal foi clara?		
Os locutores falaram em voz alta e firme?		
Falaram pausadamente e deram destaque às partes mais importantes da notícia?		

- b) Conversem com os colegas e o professor sobre suas respostas.

95

Atividade 2

Oriente os estudantes a se reunir em trios, compartilhar as notícias pesquisadas e escolher duas que serão apresentadas no jornal falado.

Enfatize aos estudantes que, para cada notícia escolhida, deve haver um texto pequeno, a chamada, que explique sucintamente sobre o que a notícia tratará. Os estudantes deverão distribuir os textos das notícias entre os três integrantes do grupo e ensaiar como será sua apresentação.

É importante que fique claro que as notícias produzidas e ensaiadas por todos os trios serão apresentadas no jornal falado. Portanto, cada integrante de cada trio será um locutor. Assim, é importante que a turma toda escolha dois colegas para serem os âncoras do jornal, isto é, aqueles que farão a chamada das notícias, passando a palavra para que os locutores, os repórteres, a apresentem.

Ressalte que a turma toda precisa criar um nome para o jornal falado.

Apresentação

Atividade 4

Fluência em leitura oral

Auxilie os estudantes a organizar a apresentação das notícias, que podem estar reunidas pelo tipo de animal abordado. Durante a apresentação, os blocos podem ser separados por vinhetas. Se for este o caso, sugerimos que ajude a turma a escolher as músicas que podem compor as vinhetas que introduzirão os blocos. Se possível, grave e disponibilize o jornal na internet, divulgando o endereço para a comunidade escolar. Muitos modelos de telefone celular são capazes de gravar; todos os recursos disponíveis são válidos para que os estudantes tenham a experiência de escrever e de se apresentar para um público além do professor e dos colegas de turma, e a internet é uma ferramenta eficiente para isso.

Avaliação

Atividade 5

Oriente os estudantes a responder individualmente a **tabela de avaliação**, pensando em seus trios e em si próprios como locutores ou âncoras. Depois, proponha que avaliem coletivamente o desempenho da turma na apresentação do jornal falado. A **tabela de avaliação** é um recurso que pode contribuir com a avaliação formativa dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem.

Para finalizar, proponha uma roda de conversa para que avaliem conjuntamente as outras etapas: a pesquisa, a escrita da notícia, a organização e decisão de quais notícias seriam apresentadas etc. Leve-os a refletir sobre como interagiram, o porquê de suas escolhas, os critérios utilizados, como dividiram as notícias entre eles: Gostaram da experiência? O que foi mais difícil? Do que menos gostaram? O que podem melhorar para as próximas experiências em grupo?

Jogo

■ Bingo animal

Habilidades da BNCC nesta seção

EF12LP01, EF15L12.

Componente da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético

A turma precisa estar agrupada em quartetos. Oriente-os a preparar as peças do jogo e a organizá-las sobre a carteira.

O jogo explora os conceitos de gênero e grau dos substantivos.

Enquanto os estudantes jogam, você pode passar pelas mesas e fazer intervenções para que eles explicitem os conceitos que estão sendo mobilizados.

Pergunte: A palavra que você marcou é o feminino/masculino de que palavra? Este é o diminutivo. Qual seria a forma normal? Esta palavra está no masculino ou no feminino?

O quarteto pode ser agrupado por afinidade ou, se você preferir, estabeleça outro critério.

Leia as regras do jogo e verifique se todos as entenderam; esclareça possíveis dúvidas.

Oriente os estudantes que forem os coordenadores a ler de forma pausada e em tom audível o desafio escrito nas fichas retiradas dos montes e peça aos outros que prestem atenção no que for lido, já que isso também contribuirá para desvendar a resposta correta.

Conhecer mais palavras

Habilidades da BNCC nesta seção

EF02LP02, EF02LP10.

Componente da PNA nesta seção

Desenvolvimento de vocabulário

Nesta seção os estudantes terão contato com palavras cujo prefixo indica ideias/ações contrárias, o prefixo **des-**.

Leia a frase do quadro em voz alta e pergunte se sabem qual seria a palavra contrária a **desaparecer**. Espera-se que os estudantes respondam **aparecer**.

Atividade 2

Desenvolvimento de vocabulário

Provavelmente os estudantes conhecem esse tipo de jogo. No entanto, se considerar necessário, explique que eles precisam procurar o que foi modificado de uma imagem para outra. Por isso, oriente-os a observar aten-

tamente cada ilustração para descobrir os cinco erros. Deixe claro, no entanto, que a atenção deles precisa estar no que desapareceu, desorganizou, desmontou, descongelou e desligou de uma imagem para outra.

Jogo Bingo animal

- **Participantes:** 3 jogadores e 1 coordenador

- **Material:** 3 cartelas, 21 fichas, 32 marcadores (feijões, botões, tampinhas de garrafa ou pedaços de papel colorido)

● Preparação para o jogo

- ✓ Providenciar os marcadores e distribuir 16 para cada jogador.
- ✓ Recortar as fichas e as cartelas que estão nas páginas 255, 257, 259 e 261.
- ✓ Embaralhar as fichas e deixá-las em um monte, voltadas para baixo.

● Regras

1. Cada jogador recebe uma cartela.
2. O coordenador pega a primeira ficha do monte e lê em voz alta o desafio escrito nela, mas não lê a resposta (que está em vermelho). O jogador que tiver em sua cartela a palavra que responde ao desafio coloca um marcador sobre essa palavra em sua cartela.
3. A resposta correta poderá estar em apenas uma cartela, em duas ou nas três cartelas.
4. Concluído esse desafio, o coordenador pega uma nova ficha e o processo se repete.
5. O primeiro jogador a preencher toda a cartela diz “Bingo!”. Então, o coordenador confere se a correspondência entre fichas e cartela está correta. Se não houver erro, esse jogador vencerá o jogo.
6. Se ninguém preencher a cartela após a última ficha ser lida, o vencedor será aquele que tiver mais acertos.



CECILIA WASHITA

Reprodução proibida. Art.170.º do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Conhecer mais palavras

- 1 Você sabia que, quando usamos **des-** no começo de algumas palavras, elas passam a significar o contrário? Leia a frase a seguir.

Por causa da ação humana, de fatores climáticos e ambientais, algumas espécies de animais podem **desaparecer**.

- Escreva, ao lado de cada palavra, o seu significado contrário.

desaparecer aparecer

ocupado desocupado

desobediente obediente

montado desmontado

- 2 Vamos brincar de “jogo dos 5 erros”.

- Marque com um **X** o que: **desapareceu**, **desorganizou**, **desmontou**, **descongelou** e **desligou** de uma imagem para outra.



97

Para realizar uma **avaliação processual e formativa** dos estudantes, nesta unidade foram sugeridas várias propostas de acompanhamento. Entre elas, destacam-se:

- as tabelas de avaliação, para revisar, analisar e reelaborar as produções oral e escrita e verificar as atividades de fluência realizadas nesta unidade;
- a seção “Conhecer mais palavras”, para desenvolver gradativamente o repertório estudado na unidade;
- a confecção do “Dicionário da turma”, para selecionar, organizar e consolidar o vocabulário aprendido na unidade;
- a seção “Para fazer em casa”, para retomar os assuntos estudados na unidade.

Os estudantes puderam trabalhar as **habilidades da BNCC** e os **Componentes da PNA**, conforme indicados em tabelas das páginas MP010 à MP015 e das páginas MP017 e MP018 deste Manual do Professor.

UNIDADE 3

Animais

Principais propostas realizadas na unidade

Os estudantes tiveram oportunidade de:

- refletir sobre o tema “animais” e praticar a leitura, desenvolvendo a precisão e velocidade, reconhecendo palavras no singular, plural, masculino e feminino;
- conhecer e compreender os gêneros textuais conto de fadas e poema;
- fazer leituras e desenvolver habilidades de compreensão de textos, localização de informações explícitas e análise de elementos textuais;
- desenvolver a precisão e a velocidade ao exercitar a fluência em leitura oral;
- ampliar o repertório com o desenvolvimento de vocabulário, trabalhando o contexto em que palavras ou expressões estão inseridas em frases ou textos;
- realizar atividades que contribuem para a consolidação progressiva do conhecimento alfabético e da ortografia;
- rever, aprender e/ou ampliar os usos de conhecimentos linguísticos e ortográficos (como estudo da língua: ordem alfabética e singular e plural);
- realizar a produção de escrita com a revisão da ortografia;
- acompanhar, passo a passo, as etapas (como planejamento, produção, avaliação, revisão, reelaboração) das produções;
- escrever relato pessoal;
- planejar, produzir e apresentar um jornal falado;
- fazer leituras com familiares ou responsáveis que morem como os estudantes para desenvolver a Literacia Familiar.

UNIDADE 4

Alimentos

Objetivos da unidade

- Desenvolver habilidades de compreensão de textos orais e escritos.
- Ler notícia e poema.
- Reconhecer rimas.
- Compreender e identificar encontros vocálicos.
- Compreender e identificar palavras com sons nasais.
- Compreender e identificar encontros consonantais.
- Produzir uma notícia escrita, empregando a estrutura desse gênero textual.
- Desenvolver o hábito de reler para revisar e conferir a escrita.
- Recitar trava-línguas.
- Interagir com os colegas por meio de um jogo da memória e trabalhar o emprego do **r** e do **rr**.
- Pesquisar sobre alimentação e produzir folheto para campanha com recomendações de boa alimentação.
- Desenvolver práticas de Literacia Familiar com a leitura de textos da unidade.
- Saber trabalhar em grupo com respeito e colaboração.

UNIDADE

4

ALIMENTOS



Feira do Malhado, em Ilhéus, na Bahia. Foto de 2014.

98

Nesta unidade, diversos gêneros serão trabalhados, como poema, notícias e trava-línguas. Os estudantes irão aprofundar seus conhecimentos alfabéticos, ampliar seus vocabulários, assim como compreender as principais características desses gêneros textuais. Aproveite o tema para levá-los a refletir

sobre a importância de uma alimentação rica em frutas, verduras e legumes.

Todas as **habilidades da BNCC** contempladas nesta unidade encontram-se nas páginas MP010-MP015 deste Manual do Professor.

As indicações a seguir, referem-se aos **Componentes da PNA** contemplados nesta unidade:

- Conhecimento alfabético**
- Compreensão de textos**
- Fluência em leitura oral**
- Desenvolvimento de vocabulário**
- Produção de escrita**

Abertura

Habilidade da BNCC
na seção

EF15LP09.

Componente da
PNA nesta seção

Desenvolvimento de vocabulário

Na primeira questão da abertura, faça um levantamento dos conhecimentos prévios que os estudantes têm sobre os alimentos apresentados na imagem. Espera-se que percebam que são alimentos presentes em uma feira livre. A variação nos nomes ou mesmo o conhecimento dos elementos apresentados vão depender das experiências prévias dos estudantes (lugares em que moram ou compram seus alimentos).

Em seguida, pergunte qual é o alimento preferido deles. Peça que respondam em voz alta, enquanto você anota na lousa as opções apresentadas. Faça o questionamento sobre as preferências alimentares peça a eles que justifiquem suas opiniões, promovendo um pequeno debate entre a turma. Reforce a necessidade de respeitar os turnos de fala, mantendo o tratamento adequado no debate para que todos possam ser ouvidos e ter seu gosto respeitado.

- Melancia, laranja e outros.
- Quais são os alimentos presentes na imagem?
- Você já frequentou alguma feira livre? **Resposta pessoal.**
- O que é possível comprar na feira livre? _____
- Qual é o seu alimento preferido? **Resposta pessoal.**
- Dos alimentos preferidos da turma, tem algum de que você não gosta? **Resposta pessoal.** • Frutas, legumes, verduras, pastel, caldo de cana e itens diversos. _____

99

Atividade preparatória

Antes de iniciar a **abertura da unidade**, convide os estudantes a refletir sobre a importância da alimentação para nossa saúde. Peça que falem nomes de alimentos que eles consideram saudáveis para o nosso corpo. Se achar oportuno, registre os comentários na lousa. Incentive-os a argumentar sobre os diversos motivos pelos quais o nosso corpo precisa de uma alimentação balanceada, como ter energia para andar, correr, falar, estudar etc.

Para ler

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP09, EF12LP01, EF12LP03, EF12LP08, EF12LP14.

Componentes da PNA nesta seção

Fluência em leitura oral
Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário

Boxe inicial de “Para ler”

Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário
Fluência em leitura oral

Utilize as questões orais deste boxe para levantar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero notícia.

Em “Antes de ler”, pergunte se sabem o que é uma notícia e onde podemos encontrar esse tipo de texto. Permita que os estudantes se expressem, estimulando-os a perceber que a principal função das notícias é informar fatos do dia a dia.

Em seguida, peça aos estudantes que façam a leitura do título do texto. Você pode propor uma segunda leitura coletiva em voz alta, garantindo que todos localizaram o título da notícia. Questione-os sobre o que eles acham que o texto vai informar. A intenção é que estabeleçam expectativas em relação ao texto, demonstrando conhecimentos prévios sobre o assunto.

Para ler

Antes de ler

Você vai ler uma **notícia**. Converse com os colegas.

- Leia o título. O que você acha que o texto vai informar?
- Para você, esse assunto é importante? Por quê? **Respostas pessoais.**

Durante a leitura

- Leia silenciosamente a notícia a seguir, anotando as palavras das quais você não souber o significado.
- Com a turma, faça uma lista coletiva dessas palavras e depois registre-as no caderno de acordo com as explicações do professor.

Crianças que têm alimentação saudável são mais felizes, diz estudo

Pesquisa analisou dados de mais de 7 mil crianças europeias

O ditado “somos o que comemos” acaba de ganhar ainda mais respaldo científico. Um estudo da Universidade de Gothenburg [Gotemburgo], na Suécia, analisou dados de 7.675 crianças europeias entre 2 e 9 anos e descobriu uma sólida conexão entre alimentação e bem-estar psicológico.

Quando o estudo começou, os pais dos participantes responderam a um questionário indicando quantas vezes por semana os filhos consumiam determinados tipos de alimentos. As crianças então receberam uma tabela mostrando que mudanças deveriam fazer para ter uma dieta mais saudável, consumindo menos açúcar e gordura e mais frutas e vegetais.



Guia Alimentar para a População Brasileira recomenda evitar alimentos como o hambúrguer em razão da composição nutricional desbalanceada.

100

Em “Durante a leitura”, oriente os estudantes a fazer uma leitura silenciosa da notícia, sublinhar as palavras cujo significado desconheçam, e copiá-las no caderno. Depois, em duplas, eles podem trocar ideias sobre o que acham ou sabem sobre o significado das palavras. Em seguida, faça uma lista coletiva dessas palavras, conduza uma breve discussão do contexto em que foram utilizadas e apresente seu significado caso ainda haja dúvidas.

Comente com os estudantes que a palavra “Gothenburg” foi escrita de forma aporuguesada, entre colchetes, para facilitar a leitura.

Após 2 anos, elas foram entrevistadas sobre autoestima, problemas emocionais e relacionamentos com pais e colegas. Os estudiosos descobriram que as crianças que mantiveram uma alimentação saudável no período demonstraram ter mais autoestima e melhores relacionamentos com os colegas do que as que não seguiram as recomendações alimentares.

O resultado foi independente do peso das crianças e da situação socioeconômica de suas famílias, o que surpreendeu os pesquisadores. Mesmo crianças acima do peso que mantiveram uma alimentação saudável demonstraram ter boa autoestima.

REVISTA *Crescer online*. Publicado em: 23 jan. 2018. Disponível em: <<https://revistacrescer.globo.com/Voce-precisa-saber/noticia/2018/01/criancas-que-tem-alimentacao-saudavel-sao-mais-felizes-diz-estudo.html>>. Acesso em: 21 maio 2021.

Para estudar o texto

Praticar a fluência

 **1** Em voz alta, releia o parágrafo a seguir duas vezes.

- Preste atenção à pontuação e à pronúncia correta de cada palavra. Em seguida, perceba o ritmo e a velocidade com que você lê.

“Após 2 anos, elas foram entrevistadas sobre autoestima, problemas emocionais e relacionamentos com pais e colegas. Os estudiosos descobriram que as crianças que mantiveram uma alimentação saudável no período demonstraram ter mais autoestima e melhores relacionamentos com os colegas do que as que não seguiram as recomendações alimentares.”

2 Agora, preencha o quadro a seguir para avaliar o desenvolvimento de sua leitura do trecho da atividade **1**. **Respostas pessoais.**

Avaliação da leitura	Sim	Não
Ao fazer a leitura oral, você leu alto e pronunciou corretamente as palavras?		
Fez uma leitura sem tropeços e sem enroscar nas palavras?		
Preocupou-se em ler com ritmo e entonação de voz de acordo com a pontuação?		

■ Para estudar o texto

Praticar a fluência

Componente da PNA nesta subseção

Fluência em leitura oral

Atividade 1

Fluência em leitura oral

Orientar os estudantes a fazer a leitura do parágrafo extraído do texto. Peça que prestem atenção na pontuação utilizada e, em uma nova leitura, se atentem à pronúncia correta das palavras. Comente que a pontuação pode ser entendida como parte da organização do texto e que compreendê-la pode ser uma ferramenta útil no momento da leitura em voz alta.

Atividade 2

O objetivo dessa atividade é que os estudantes façam uma autoavaliação sobre suas habilidades de leitura em voz alta. Oriente-os a ler cada item e a sinalizar suas percepções sobre as próprias aprendizagens. Auxilie-os na reflexão sobre como podem avançar ou retomar pontos que foram considerados insuficientes.

A **tabela de avaliação** é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem. É importante dialogar, apoiar e orientar cada estudante no que for preciso para incentivar um melhor desempenho dentro e fora da sala de aula.

Compreender o texto

Habilidades da BNCC na subseção

EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP09, EF12LP01, EF12LP03, EF12LP08, EF12LP14.

Componente da PNA nesta subseção

Compreensão de textos

Atividade 3

Compreensão de textos

Esta atividade traz questionamentos gerais para a compreensão do texto. Incentive os estudantes a reler a notícia antes de respondê-la. Oriente-os a fazer a leitura de forma pausada, conectando as informações apresentadas. No item **d**, confira com a turma se as hipóteses iniciais levantadas na leitura do título foram confirmadas. Auxilie os estudantes na interpretação das informações explícitas no texto.

Atividade 4

Compreensão de textos

Ressalte que algumas informações são importantes para que a notícia esteja completa. A falta de informações como tempo, espaço, participantes e fatos gera incompreensão.

Auxilie-os a localizar no texto expressões que marquem a passagem do tempo.

Atividades 5 e 6

Compreensão de textos

Auxilie os estudantes a localizar a ordem de acontecimentos dos fatos relatados. Explique à turma que, em uma notícia, nem sempre os eventos são relatados na ordem em que aconteceram (ordem cronológica), mas, sim, na ordem de relevância dos fatos.

Consideração sobre dificuldade

Compreensão de textos

Na seção “Compreender o texto”, é possível que alguns estudantes precisem de apoio para localizar as respostas das atividades no texto. Nesse caso, indique dois parágrafos a eles, o correto e outro, para que leiam e avaliem qual dos parágrafos pode ajudar na resposta.

Compreender o texto

 **3** Converse com o professor e os colegas.

- Qual é o tema principal da notícia?
- Que fato é informado no texto?
- Como começou o estudo que originou esse fato?
- Sua hipótese sobre o que o texto iria informar foi confirmada? Explique aos colegas por que se confirmou ou não. **Resposta pessoal.**

4 Responda às questões sobre o tempo e o lugar citados na notícia.

a) Onde esse fato aconteceu?

Na Universidade de Gothenburg [Gotemburgo], na Suécia.

b) Quanto tempo decorreu durante o fato citado no texto?

A notícia cita que o estudo decorreu por cerca de dois anos.

5 Numere na ordem em que aconteceram as duas etapas do estudo indicadas a seguir.

- As crianças receberam uma tabela mostrando as mudanças necessárias para ter uma dieta mais saudável.
- Os pais indicaram quantas vezes por semana os filhos consumiam determinados tipos de alimentos.

6 Assinale os assuntos da entrevista com as crianças 2 anos após a realização da primeira parte do estudo.

- Autoestima
- Alimentação
- Hábitos saudáveis
- Problemas emocionais
- Relacionamentos com pais e colegas



JEAN GALVÃO

Reprodução proibida. Art. 174.º do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

7 Segundo o texto, o resultado do estudo foi independente do peso das crianças e da situação socioeconômica das famílias.

- Os estudiosos já esperavam por isso? Justifique sua resposta.
Não. Porque mesmo crianças acima do peso que mantiveram uma alimentação saudável demonstraram ter boa autoestima, o que surpreendeu os estudiosos.

8 Responda às questões sobre a publicação e os elementos da notícia.

a) Qual é o título da notícia?

Crianças que têm alimentação saudável são mais felizes, diz estudo.

b) Qual é o subtítulo da notícia, também chamado de linha fina?

“Pesquisa analisou dados de mais de 7 mil crianças europeias.”

c) Onde e quando foi publicada essa notícia?

Na revista Crescer online, em 23 de janeiro de 2018.

9 Releia o primeiro parágrafo da notícia e pinte no texto:

- de **verde** “o que é noticiado”; **Um estudo.**
- de **azul** “onde aconteceu o fato”; **Na Universidade de Gothenburg [Gotemburgo], na Suécia.**
- de **vermelho** “como aconteceu”; **[O estudo] analisou dados de 7.675 crianças.**
- de **rosa** “quem está envolvido no fato”; **Crianças europeias entre 2 e 9 anos.**
- de **laranja** “quais são as consequências do fato”.
[O estudo] descobriu uma sólida conexão entre a alimentação e o bem-estar psicológico.

As **notícias** são textos jornalísticos que contam fatos recentes de interesse geral. Podem ser publicadas em jornais, revistas ou na internet.

O primeiro parágrafo de uma notícia é chamado de **lide**. Geralmente, ele contém as principais informações do fato noticiado.

Atividade complementar

É interessante que os estudantes possam manusear, ler, analisar a estrutura de notícias, observar fotolegendas, comparar notícias que tenham fotolegendas e outras que não tenham, entre outros. Assim, se possível, leve para a sala de aula, diferentes notícias a fim de realizar esse comparativo. É importante também que percebam que esses textos podem ser veiculados em diferentes fontes, como jornais, revistas, rádios, impressos, eletrônicos ou televisivos.

Atividade 7

Compreensão de textos

Apesar de ter como resposta um trecho explícito do texto, a atividade exige recursos de interpretação de informações e de articulação de ideias.

Atividade 8

Compreensão de textos

Para essa atividade, convide os estudantes a retomar o texto, localizando as informações solicitadas e que estão expressas literalmente no texto. Auxilie-os, quando necessário, na localização das informações e oriente-os a copiar os trechos corretos respeitando a distribuição gráfica, o espaçamento, a pontuação e a escrita.

Atividade 9

Compreensão de textos

Com essa atividade, os estudantes poderão perceber que, logo no primeiro parágrafo, são apresentadas as principais e mais relevantes informações sobre a notícia. São expostas as informações que mais despertam a atenção do leitor, com o intuito de que ele continue a leitura. Essa é uma característica típica do gênero. O primeiro parágrafo é chamado de **lide**. Nele geralmente são expostas as informações que responderão às seguintes questões: Quem? Onde? O quê? Como? Quando? Por quê?

Atividade 10

Explique aos estudantes que as fotolegendas costumam acompanhar as notícias. Além de descrever a imagem, elas também ampliam as informações fornecidas na notícia. Ajude-os a perceber também que o texto escrito, na fotolegenda, é geralmente curto, mas deve conter informações relevantes.

Ampliar o vocabulário**Componentes da PNA nesta subseção**

Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário

Atividade 11

Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário

Para realizar esta atividade, além do trabalho de contextualização, se houver sala de informática na escola, apresente aos estudantes um dicionário digital. Um diferencial do dicionário digital é que a localização dos termos pode ser feita por meio da indicação no campo de busca da palavra que se quer encontrar, o que facilita a pesquisa. Auxilie na busca das definições solicitadas, faça a leitura com os estudantes e incentive-os a fazer reflexões sobre o sentido encontrado no dicionário e o contexto da notícia.

- 10 Observe novamente a fotolegenda que acompanha a notícia que você leu.

- Como a fotolegenda é composta? Assinale a alternativa correta.

- Apenas imagem.
- Apenas texto escrito.
- Imagem e texto escrito.



Guia Alimentar para a População Brasileira recomenda evitar alimentos como o hambúrguer em razão da composição nutricional desbalanceada.

ANDREY ARMYAGOV/SHUTTERSTOCK

Fotolegenda é uma fotografia acompanhada de legenda que costuma compor uma notícia. **Legenda** é o texto que descreve, explica ou comenta a foto.

Ampliar o vocabulário

- 11 Numere as explicações de acordo com a palavra ou expressão a que se referem.

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> 1 Bem-estar psicológico | <input type="checkbox"/> 2 Avaliação positiva de si mesmo, contentamento com o próprio modo de ser. |
| <input type="checkbox"/> 2 Autoestima | <input type="checkbox"/> 3 Condição em relação à sociedade e aos recursos financeiros. |
| <input type="checkbox"/> 3 Situação socioeconômica | <input type="checkbox"/> 1 Sensação agradável da mente, sentimento de satisfação. |

Para ler em casa

Você vai ler, em voz alta, a notícia *Crianças que têm alimentação saudável são mais felizes, diz estudo* com um adulto de sua convivência.

Juntos, leiam todo o texto, dividindo a leitura por parágrafos.

Procurem respeitar a pontuação e a pronúncia das palavras e das frases. Observem se estão sendo pronunciadas por completo, sem interrupções inadequadas.

Depois, conversem sobre os hábitos alimentares que vocês têm em casa.

104

Para ler em casa

Este boxe trabalha a **Literacia Familiar**. Incentive os estudantes a convidar seus pais ou responsáveis para lerem juntos a notícia trabalhada nessa seção. Peça que façam a leitura em voz alta, respeitando a pontuação e a pronúncia.

Ofereça dicas para que os estudantes possam organizar esse momento de leitura em casa:

- Defina com as pessoas de casa um bom momento para fazer a leitura, considerando um horário em que estejam disponíveis.
- Escolha um local da casa onde possam sentar-se para ler sem interrupções.
- Combine como será a leitura: a sugestão é que dividam a leitura em parágrafos.
- No final, conversem sobre o que compreenderam da notícia e os hábitos alimentares da família.

Estudo da língua

Encontros vocálicos



JEAN GALVÃO

1 Releia o título da notícia.

“**Crianças que têm alimentação saudável são mais felizes, diz estudo**”

a) O que há em comum na posição das vogais em destaque nessas palavras?

As vogais estão uma ao lado da outra.



b) Leia em voz alta essas palavras, prestando atenção à separação das sílabas.

• Assinale a alternativa correta.

As vogais são pronunciadas sempre na mesma sílaba.

As vogais são pronunciadas sempre em sílabas diferentes.

As vogais podem ser pronunciadas na mesma sílaba ou em sílabas diferentes.

2 Agora, releia o subtítulo da notícia.

“**Pesquisa analisou dados de mais de 7 mil crianças europeias**”

a) Ao ler a palavra **pesquisa**, quais vogais são pronunciadas e quais não são? **As vogais e, i e a são pronunciadas e a vogal u não é pronunciada.**



b) Releia as palavras ao lado.

analisou crianças europeias

- Pinte de **vermelho** a palavra em que há duas vogais uma ao lado da outra na mesma sílaba. **analisou**
- Pinte de **azul** a palavra em que há duas vogais uma ao lado da outra em sílabas diferentes. **crianças**
- Pinte de **verde** a palavra em que há mais que duas vogais uma ao lado da outra. **europeias**

Estudo da língua

Encontros vocálicos

Habilidades da BNCC na seção

EF12LP01, EF02LP05, EF02LP08.

Componente da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético

Atividade 1

Conhecimento alfabético

Os encontros vocálicos são os agrupamentos de fonemas formados por vogais ou semivogais na mesma sílaba ou em sílabas distintas. A classificação desses encontros é feita de acordo com a posição das vogais nas sílabas.

Nesta atividade, ajude os estudantes a perceber que, em algumas palavras, as vogais estão uma ao lado da outra. Peça que leiam em voz alta as palavras destacadas e as dividam em sílabas. Sugira que pronunciem as palavras devagar, marcando bem as sílabas e percebendo os momentos em que abrem e fecham a boca. Em seguida, reflita com a turma sobre as vogais serem pronunciadas na mesma sílaba ou em sílabas diferentes.

Atividade 2

Conhecimento alfabético

Explique aos estudantes que algumas vezes a letra **u** não é pronunciada, como nos dígrafos **qu** e **gu**. Informe-lhes que, para ser encontro vocálico, é preciso que a letra **u** seja pronunciada. Sendo assim, nas palavras como **ninguém**, **porque** e **pesquisa**, apesar de haver vogais uma do lado da outra, não há encontro vocálico, mas dígrafo.

Atividade 3**Conhecimento alfabético**

Se julgar oportuno, lembre para os estudantes a conceituação de dígrafos, retomando especificamente neste momento palavras em que a letra **u** não é pronunciada, como **gu** e **qu**.

Atividade 4

Leia com os estudantes as classificações dos encontros vocálicos. Em cada uma, auxilie na reflexão listando alguns exemplos apresentados pela turma.

No item **a**, oriente-os a fazer uma nova leitura do primeiro parágrafo da notícia já estudada e, com um lápis de cor, sugira que sinalizem as palavras que possuem encontros vocálicos.

Com as palavras destacadas, peça que completem a tabela no item **b**, escrevendo em cada coluna as palavras corretas considerando sua classificação: ditongos, tritongos e hiatos.

3. Espera-se que os estudantes concluam que só há encontro vocálico quando as vogais que aparecem uma ao lado da outra são ambas pronunciadas.

Quando duas ou mais vogais estão uma ao lado da outra em uma palavra e são pronunciadas, temos um **encontro vocálico**.

- 3 Nas palavras **analisou** e **européias**, há encontro vocálico, mas na palavra **pesquisa** não há. Por que isso acontece?
- 4 Leia como se classificam os encontros vocálicos e observe os exemplos.

Nos encontros vocálicos, duas ou mais vogais que são pronunciadas se encontram. Os encontros vocálicos são classificados de acordo com a posição das vogais nas sílabas.

- **Hiato:** quando as vogais estão em sílabas diferentes. Exemplos: rua: **ru-a**; podia: po-di-**a**; alegria: a-le-gri-**a**.
- **Ditongo:** quando duas vogais estão na mesma sílaba. Exemplos: feita: **fei-ta**; mais: **mais**; animais: a-ni-**mais**.
- **Tritongo:** quando três vogais estão na mesma sílaba. Exemplos: Uruguai: U-ru-**guae**; enxaguou: en-xa-**guou**; apaziguou: a-pa-zi-**guou**.

- a) Releia em voz alta o primeiro parágrafo da notícia.

“O ditado ‘somos o que comemos’ acaba de ganhar ainda mais respaldo científico. Um estudo da Universidade de Gothenburg [Gotemburgo], na Suécia, analisou dados de 7.675 crianças europeias entre 2 e 9 anos e descobriu uma sólida conexão entre alimentação e bem-estar psicológico.”

- b) Complete a tabela de classificação dos encontros vocálicos com palavras do parágrafo lido.

Ditongos	Tritongos	Hiatos
mais	européias	ainda
Suécia		científico
analisou		Suécia
descobriu		crianças
conexão		
alimentação		

Sons nasais

1 Releia o segundo parágrafo da notícia.

“Quando o estudo começou, os pais dos participantes responderam a um questionário indicando quantas vezes por semana os filhos consumiam determinados tipos de alimentos. As crianças então receberam uma tabela mostrando que mudanças deveriam fazer para ter uma dieta mais saudável, consumindo menos açúcar e gordura e mais frutas e vegetais.”



Frutas e vegetais são essenciais para uma alimentação saudável.

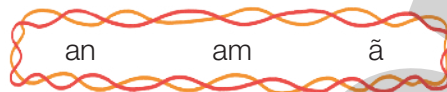
a) Copie desse parágrafo as palavras terminadas com **m**.

responderam, um, consumiam, receberam, deveriam

b) Há alguma palavra terminada com **n**?

Não.

c) Observe os destaques que foram feitos em algumas palavras no parágrafo e leia em voz alta o quadro a seguir:



- O som representado por essas letras é:

igual.

diferente.

d) Há um sinal gráfico sobre a palavra **então**.

- Qual é o nome desse sinal? **Til (~)**.
- Para que ele serve? **Ele serve para indicar a nasalização das vogais a e o.**

Na escrita, os **sons nasais** podem ser representados:

- com o **til (~)** nas vogais **a** e **o**. Exemplos: não, milhões.
- com o **m** ou o **n** após as vogais **a**, **e**, **i**, **o**, **u**.

■ Sons nasais

Atividade 1

Conhecimento alfabético

Faça uma leitura coletiva do segundo parágrafo da notícia. Peça aos estudantes que façam a marcação com o lápis de cor nas palavras que terminam com a letra **m** e, em seguida, as copiem. Questione se no texto há palavras terminadas com a letra **n** e disponibilize tempo para que as procurem, observando cada palavra para chegar à resposta.

Ajude-os a notar o som similar representado por: **an**, **am** e **ã**. Se achar pertinente, apresente outras palavras para observarem o som no momento da fala.

Explique que os sons nasais são resultado da passagem de ar pelas cavidades bucal e nasal no momento da fala.

As vogais nasais, quando pronunciadas, possuem um som nasalizado (produzido com a ajuda do nariz e da boca) e vêm seguidas das consoantes **m** e **n** (**am**, **an**, **em**, **en**, **im**, **in**, **om**, **on**, **um**, **un**), fechando sílaba, como em: **am-bi-en-te**, **em-bri-ão**, **en-xa-me**; **im-pos-sí-vel**, **in-crí-vel**; **om-bro**, **on-tem**; **um-un-tar**. E também podem vir acompanhadas do til (**ã** e **õ**). Exemplos: **amanhã**, **mãe**, **avelã**, **manhã**; **põe**, **lições**, **corações** e **missões**.

Para verificar se uma vogal é nasal, os estudantes podem pronunciá-la colocando os dedos na frente do nariz, para conferir a saída de ar sai pelas narinas. Para testar, peça que pronunciem as palavras **maçã** (nasal) e **massa** (oral).

Atividade 2

Conhecimento alfabético

Se achar oportuno, comente com os estudantes que na língua portuguesa há três formas de plural para palavras terminadas com o ditongo nasal **ão**. São elas: **ães**, **ãos** e **ões**. Explique que não existe uma regra para essas utilizações, portanto, é necessário escrever e aplicar a palavra várias vezes para aprender o plural correto.

Atividade complementar

Proponha à turma uma brincadeira, na qual os estudantes falarão palavras terminadas em ditongo nasal, desafiando os colegas a responder com o plural. Após a resposta, faça a verificação, informando aos estudantes se a forma apresentada está correta.

2 Complete os quadros de acordo com os exemplos.

a avelã	as avelãs	a lição	as lições
o tobogã	os tobogãs	o colchão	os colchões
a tecelã	as tecelãs	o avião	os aviões
a alemã	as alemãs	a diversão	as diversões
a anã	as anãs	o camaleão	os camaleões
a órfã	as órfãs	a canção	as canções
a vilã	as vilãs	a visão	as visões
o guardião	os guardiães	o artesão	os artesãos
o capitão	os capitães	o irmão	os irmãos
o cão	os cães	a mão	as mãos
o alemão	os alemães	o grão	os grãos
o pão	os pães	o cidadão	os cidadãos
o escrivão	os escrivães	o órgão	os órgãos
a mãe	as mães	o órfão	os órfãos

Em palavras que terminam com **ã**, o **plural** pode ser formado de diferentes formas. Para aprender, é só usar bastante as palavras.

Produção escrita

Notícia

Você gostou de saber que uma alimentação saudável deixa as crianças mais felizes?

Que tal você escrever uma notícia sobre alimentação? Seus colegas de turma farão o mesmo.

Ao final dos trabalhos, as notícias produzidas pela turma serão expostas no mural da escola, para que toda a comunidade escolar possa ler e se informar.


NIWAT SINGSAMRAN/SHUTTERSTOCK

Planejamento

- 1 Pensar em um fato recente e importante sobre alimentos.
 - Pode ser algo que aconteceu durante uma refeição em casa, em um lanche com amigos, ou um fato noticiado na TV ou no rádio.
- 2 Lembrar e registrar os detalhes do fato.

a) O que aconteceu?

Respostas pessoais.

b) Onde aconteceu?

c) Quando aconteceu?

d) Com quem aconteceu?

e) Como o fato se desenrolou?

f) Quais foram as consequências desse fato?


ANDRÉIA VIEIRA

109

Produção escrita

Notícia

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP05, EF15LP06,
EF15LP07, EF02LP01,
EF12LP11.

Componente da PNA nesta seção

Produção de escrita

Planejamento

Produção de escrita

Atividades 1 e 2

A proposta prevê a retomada do gênero textual notícia. Relembre os estudantes que as notícias têm como principal objetivo fornecer dados sobre acontecimentos atuais. Mencione que elas são veiculadas em jornais, revistas, rádio, televisão ou internet.

Na **atividade 1**, ajude a turma a levantar fatos ocorridos no cotidiano deles, relacionados à alimentação, que foram noticiados. Em seguida, proponha que respondam às perguntas apresentadas na **atividade 2**. Aproveite para lembrá-los da importância do primeiro parágrafo, ou lide, na escrita de uma notícia. Nele, geralmente são apresentados brevemente as respostas para as perguntas: O quê? Onde? Quando? Com quem? Como? Os estudantes precisam ter claro que o lide apresenta essas informações intencionalmente para chamar a atenção dos leitores.

Atividade complementar

Se achar oportuno, leve aos estudantes notícias relacionadas a alimentos ou diferentes temas, para que possam se apoiar na escrita, assim como observar as características de sua estrutura.

Atividade 3**Produção de escrita**

Acompanhe os estudantes na etapa de escrita da primeira versão da notícia, certificando-se de que tenham entendido a proposta e esclarecendo as dúvidas ao longo do processo.

Atividade 4**Produção de escrita**

Reforce com a turma que a foto, assim como a legenda que eles irão escrever, deve estar totalmente relacionada com o texto produzido. Caso não encontrem uma foto adequada, proponha aos estudantes que eles próprios façam uma ilustração.

Avaliação e reescrita**Atividade 5****Produção de escrita**

A **tabela de avaliação** ajudará os estudantes a aprender a revisar o próprio texto, uma ação bastante complexa e fundamental no processo autoral. Esse é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem. É importante dialogar, apoiar e orientar cada estudante no que for preciso para incentivar um melhor desempenho dentro e fora da sala de aula.

Mesmo diante de critérios estabelecidos, os estudantes podem apresentar dificuldades, por isso é muito importante apresentar modelos de intervenção. Sempre que possível, selecione dois ou três textos e copie-os na lousa para realizar uma correção coletiva. Dessa forma, eles terão a oportunidade de aprender, na prática, questões que envolvam a construção frasal, a escrita correta de palavras e algumas operações de revisão, como cortar trechos, substituir expressões inadequadas ou acrescentar elementos para organizar as ideias.

3 Fazer um rascunho da notícia no caderno.

- Crie um título e um subtítulo para sua notícia.
- No primeiro parágrafo do texto (lide), escreva as principais informações que compõem a notícia.
- Nos parágrafos seguintes, informe os detalhes do fato, para garantir a clareza e a importância da notícia.

4 Ilustrar sua notícia e fazer uma fotolegenda para ela.

- Pesquise em jornais e revistas uma foto para acompanhar sua notícia.
- Escreva uma legenda para descrever, explicar ou comentar a imagem mostrada na foto.



JEAN GALVÃO

Avaliação e reescrita**5** Revisar sua escrita.

- Releia a notícia que você escreveu e responda às questões a seguir.
Respostas pessoais.

Revisão da escrita	Sim	Não
Você criou um título e um subtítulo para sua notícia?		
Registrou o que aconteceu, onde, quando, com quem e como aconteceu?		
Registrou também as consequências do fato?		

- O professor vai avaliar sua escrita e indicar se há algo para você corrigir. Ele também fará sugestões para melhorar seu texto e a fotolegenda, se achar necessário.
- Passa seu texto a limpo em uma folha à parte, reservando um espaço para colar a imagem que você pesquisou e escrever a legenda.

Socialização**6** Organizar o mural em sala de aula.

- Com a ajuda do professor, você e a turma vão organizar um mural na sala para que todos exponham as notícias produzidas.
- Combine com seus colegas uma forma de convidar outras turmas para visitar a exposição e se informar a respeito da alimentação.

110

Socialização**Atividade 6**

Compartilhar com a turma as produções textuais é um momento bastante significativo para a aprendizagem.

Além da produção do mural, se possível, combine com os estudantes um momento para a leitura em voz alta e para a discussão sobre as notícias.

Para ler mais

Antes de ler

Você vai ler um **poema** sobre uma frutinha chamada **amora**.

- Você já comeu amora? **Resposta pessoal.**

Durante a leitura

- Ouça a leitura expressiva que o professor vai fazer do poema. Fique de olho nas rimas que você consegue perceber e no ritmo da leitura, porque depois vai declamá-lo com os colegas.

Ah! Amora!

Semente de amora
quem foi que plantou?
Foi andorinha **ou**
foi o beija-flor?

Amora-branca
na cesta
vem vespa
vem abelha.

Caldo de amora
respingou no **orvalho**
andorinha sonhou
e caiu do **galho**.

Amora da colina
treme de **frio**
mas o inverno
já tá por um **fio!**

De pertinho, as amoras
são uvas em miniatura.
Bote os cachinhos na **mão**
e veja se são ou não **são!**

Eloi Bocheco. *Pomar de brinquedo*.
São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.

FOTO: JAN MARTIN WILSHUTTER/SHUTTERSTOCK;
ILUSTRAÇÃO: FERNANDA MONTONI

Para ler mais

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP03, EF15LP09,
EF15LP15, EF15LP18,
EF12LP01, EF12LP17,
EF12LP18, EF12LP19,
EF02LP26.

Componentes da PNA nesta seção

Fluência em leitura oral
Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita
Conhecimento alfabético

► Boxe inicial de “Para ler mais”

Fluência em leitura oral
Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário

Antes de fazer a leitura do poema, converse com os estudantes sobre a fruta amora, perguntando quem conhece e/ou já comeu essa frutinha. Peça a alguém que faça a descrição dela para ajudar os demais a reconhecê-la. Se achar viável, procure na internet uma foto de amora para mostrar aos estudantes.

Em “Durante a leitura”, faça a leitura do poema em voz alta. Essa é uma maneira de mostrar à turma o ritmo e a sonoridade provocados pela tonicidade das palavras e pela presença das rimas.

■ Para estudar o texto

Praticar a fluência

Componente da
PNA nesta subseção

Fluência em leitura oral

Atividade 1

Fluência em leitura oral

A promoção de momentos de leitura contribui para formar leitores críticos e desperta o prazer por essa prática. Após ler o poema para os estudantes, explique que eles também farão a leitura. Divida-os em duplas produtivas. Convide-os para realizar a leitura do poema. As duplas podem intercalar as estrofes, dividir o poema para que cada aluno leia a metade, ler o poema todo ou conduzir a leitura da maneira que achar melhor.

Oriente-os a respeito do modo como devem realizar a leitura, respeitando a pontuação, entonação e o ritmo. Dê a eles um tempo para ensaiar. Quanto aos ouvintes, é necessário que façam silêncio e escutem com atenção, respeitando a apresentação dos colegas.


Atividade 2

Fluência em leitura oral


Solicite aos estudantes que observem a imagem da fruta. Leia o comando da atividade. Incentive os estudantes a realizar a leitura em voz alta. Ajude-os a perceber que o treino na leitura em voz alta contribui para a melhora da fluidez.

Para estudar o texto

Praticar a fluência

- 

1 Depois de ouvir e observar a leitura do professor, reúna-se com um colega.

 - Cada um vai ler o poema para o outro, respeitando a entonação, o ritmo e as rimas. Façam uma primeira leitura. Em seguida, combinem um modo diferente de ler: vocês podem se alternar na leitura das estrofes ou dos versos, ou um dos dois pode ler metade do poema, e o colega, a outra metade. Usem a imaginação!
- 

2 Faça a leitura do texto a seguir em voz alta. Leia o texto três vezes, procurando ser cada vez mais rápido. Reveze-se na leitura com um colega.



BRUNA MENEZES

Que curioso!


A amora é a fruta da árvore chamada amoreira. Os tipos mais comuns são a amora-branca e a amora-preta. A amora-branca serve para a alimentação de animais. Já a amora-preta traz lembranças da infância para as pessoas que brincavam e se deliciavam colhendo e comendo as frutinhas.




Amoras-brancas, que só servem para os animais se alimentarem.

LEZASHUTTERSTOCK

3. Espera-se que os estudantes percebam com maior facilidade as rimas orvalho/galho, **Compreender o texto** frio/fio, mão/são. Ajude-os a perceber, na primeira estrofe, uma rima mais sutil em plantou/ou.

- 

3 Contorne no poema as rimas que você consegue perceber.
- 

4 Releia a segunda estrofe do poema:



BRUNA MENEZES

“Amora-branca
Na cesta
vem vespa
vem abelha.”



112

Compreender o texto

Habilidades da BNCC
nesta subseção

EF15LP03, EF15LP09,
EF15LP15, EF15LP18,
EF12LP01, EF12LP17,
EF12LP18, EF12LP19,
EF02LP26.

Componentes da
PNA nesta subseção

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos

Atividade 3

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos

Relembre os estudantes o que são as rimas. Busquem coletivamente as rimas na primeira estrofe. Em seguida, solicite que leiam as rimas encontradas.

Atividade 4

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos

Ajude os estudantes a perceberem que não há rimas nessa estrofe. O que garante o ritmo nos versos é: haver rima interna em **cesta/vespa**; os três últimos versos terem praticamente o mesmo número de sílabas; e as palavras **cesta/vespa/abelha** terem as vogais e e a na mesma ordem, com destaque para a vogal a no final de todos os versos.

a) Nessa estrofe, quais são os elementos que dão ritmo aos versos?

- A citação da **amora-branca** no primeiro verso.
- O som da letra **a** no fim dos quatro versos.
- A repetição da palavra **vem** no início de dois versos.
- As palavras **cesta** e **vespa** serem parecidas.



b) Faça um desenho bem bonito para representar a segunda estrofe do poema.

Desenho do estudante.

Ampliar o vocabulário

5 Releia esta estrofe:

“Amora da colina
treme de frio
mas o inverno
já **tá por um fio!**”

• Qual é o sentido do trecho destacado?

- O inverno está começando. O inverno já acabou.
- O inverno está acabando. O inverno começou.

No item **b** da **atividade 4**, releia com os estudantes a segunda estrofe do poema. Pergunte aos estudantes: Que insetos aparecem? O que estão fazendo? Onde a amora está? Incentive-os a representar essa estrofe por meio de um desenho. Os estudantes podem apresentar suas produções e apreciar as produções dos colegas.

Ampliar o vocabulário

Habilidade da BNCC
nesta subseção

EF12LP19.

Componentes da
PNA nesta subseção

Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos
Produção de escrita

Atividade 5

Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita

Leia a estrofe com os estudantes e solicite que observem a imagem. Leia a questão e as alternativas. Solicite que escolham uma. Compartilhe as respostas e peça que justifiquem.

Atividade 6**Produção de escrita**

Auxilie os estudantes no registro das palavras, solicitando que prestem atenção na grafia ao escrever. Em uma roda de conversa, peça que leiam sua frase. Verifique sua coerência e coesão, e indique os ajustes necessários.

Atividade 7**Compreensão de textos****Produção de escrita**

Realizar a cópia possibilita aos estudantes perceber as convenções da escrita, mas isso só será possível se, durante esse processo, o professor fizer boas intervenções. No item **b**, solicite que os estudantes criem frases para explicar o que significa a expressão “em miniatura”.

Atividade 8**Compreensão de textos****Desenvolvimento de vocabulário**

Após a realização da atividade, solicite aos estudantes que criem frases com a palavra **respingou**. Peça que façam a leitura das frases e verifique se os estudantes compreenderam o significado e fizeram aplicação adequada da palavra.

- 6** Escreva uma frase usando a expressão “tá por um fio”.

Resposta pessoal.

Sugestões: Esta aula tá por um fio. A ponta do meu lápis tá por um fio.

- 7** Copie a estrofe que se refere à imagem ao lado:

De pertinho, as amoras

são uvas em miniatura.

Bote os cachinhos na mão

e veja se são ou não são!



THEERANO DUANGRANANG SHUTTERSTOCK

- a)** Por que o poema diz que as amoras são uvas em miniatura?

Porque, vistas de pertinho, as amoras têm vários cachinhos,

assim como as uvas.

- b)** O que quer dizer **em miniatura**?

em tamanho bem grande

em tamanho bem pequeno

- 8** Releia os versos a seguir.

“Caldo de amora
respingou no orvalho.”

- O que significa a palavra **respingou**?

limpou

manchou



BRUNA MENEZES

Reprodução proibida. Art. 174, do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Para ler em casa

Depois de ter treinado a leitura do poema em aula com o professor e um colega, você vai ler o poema para as pessoas com quem mora. No momento da leitura, preste atenção às pausas, ao ritmo, à musicalidade e às rimas.

Você pode pedir a um de seus familiares que faça a leitura também. Explique a ele como deve ser a leitura de um poema.

114

Para ler em casa

Explique aos estudantes que eles devem ler o poema “Ah! Amora!” para seus familiares. Relembre-os de que a leitura deve ter ritmo e entonação. Depois peça a eles que contem como foi a experiência.

Estudo da língua

Encontros consonantais

- 1 Leia esta parlenda.

O macaco foi à feira
 O macaco foi à feira
 Não tinha o que comprar.
 Comprou uma cadeira
 Pra comadre se sentar.
 A comadre se sentou,
 A cadeira esborrachou.
 Coitada da comadre
 Foi parar no corredor.

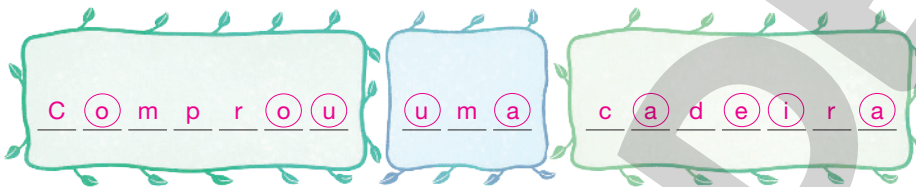
Domínio público.



ISABELA SANTOS

CLAUDIA MARRANO

- a) Escreva o verso que mostra o que o macaco comprou.



- b) Circule as vogais das palavras que você escreveu.
 c) Observe as letras que sobraram. Como elas são chamadas?

Vogais.

Consoantes.

- 2 Agora, escreva seu nome.

Resposta pessoal.

- a) Circule as consoantes que há em seu nome. Resposta pessoal.
 b) Quantas consoantes há em seu nome?

Resposta pessoal.

Estudo da língua

Encontros consonantais

Habilidade da BNCC
 nesta seção

EF02LP04.

Componentes da
 PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
 Compreensão de textos
 Fluência em leitura oral

Atividade 1

Conhecimento alfabético
 Compreensão de textos

Leia o comando da atividade. Pergunte aos estudantes se conhecem alguma parlenda. Relembre-os de que são textos da tradição oral, transmitidos de geração em geração. A maioria deles é de domínio público, não sendo possível resgatar sua autoria. Elas são utilizadas para brincar de escolher e pular corda, entre outras brincadeiras. Deixe que compartilhem as parlendas que conhecem. Explique-lhes que o texto proposto nessa atividade é uma parlenda.

Como o ritmo é um componente importante nas parlendas, o texto normalmente possui movimento e convida à brincadeira corporal: gestos costumam acompanhar a recitação desses textos, e esse é mais um atrativo para as crianças pequenas. Faça a leitura expressiva, destacando a sonoridade do texto. Em seguida, faça a leitura com a turma toda, quantas vezes achar necessário. Depois, solicite que leiam a parlenda. Perceba se estão realizando a leitura de maneira ritmada.

No item a, se necessário, solicite que voltem ao texto para localizar essa informação. Relembre que verso é uma linha da estrofe.

Nos itens b e c, retome com os estudantes quais são as vogais, que estão presentes em todas as palavras e em todas as sílabas. Em seguida, solicite que circulem no verso todas as vogais. Questione se eles se lembram como chamamos as letras que não estão circuladas. Elas são as consoantes.

Atividade 2

Conhecimento alfabético

Convide os estudantes a escrever seus nomes e circular as consoantes. Em seguida, peça que contem as consoantes. Compartilhe algumas respostas.

Leia o boxe conceito com os estudantes. Vale lembrá-los que as letras **k**, **w** e **y** foram incorporadas ao nosso alfabeto em 1990 com o Acordo Ortográfico. A letra **k** sempre representa um segmento consonantal, a oclusiva velar desvozeada [k]. A letra **w** pode representar tanto um segmento consonantal (a fricativa labiodental vozeada [v]), como o segmento vocálico [u], em que o ar passa livremente pela boca. A letra **y**, em língua portuguesa, sempre representa o segmento vocálico [i].

Atividade 3

Conhecimento alfabético

Esta atividade tem o objetivo de introduzir o conceito de encontro consonantal. Dependendo das palavras que os estudantes vierem a observar, é possível que nomeiem os dígrafos como encontros consonantais, por exemplo, os grupos **ch**, **lh**, **nh**, **ss**, **rr**, **sc**, **sç**, **xc**. Neste momento, o mais importante é que eles apreendam a classificação de vogais e consoantes e observem como se organizam para compor as palavras.

Atividade 4

Conhecimento alfabético

Fluência em leitura oral

Leia o trava-línguas com os estudantes e promova a discussão sobre as questões propostas. Esse momento é importante para que reflitam sobre a língua. É importante que os estudantes voltem no texto e localizem as duplas de consoantes, compreendendo sua utilização.

As consoantes são: **b, c, d, f, g, h, j, k, l, m, n, p, q, r, s, t, v, w, x e z**.
A maioria das palavras em língua portuguesa tem consoantes.

3 Copie do texto uma palavra:

a) sem consoantes.

Possibilidades: **o, à, a**.

b) com mais consoantes do que vogais.

comprar, comprou, pra, comadre, sentar, esborrachou, parar, corredor

c) com a mesma quantidade de consoantes e vogais.

macaco, se, sentou, da, no

d) com duas consoantes iguais lado a lado.

esborrachou, corredor

e) com duas consoantes diferentes lado a lado.

pra, comadre, esborrachou



- As consoantes que você destacou nas palavras do item **e** representam juntas um único som ou cada uma delas representa um som específico? **As consoantes pr em “pra” e dr em “comadre” são pronunciadas quando lemos essas palavras.**

As consoantes sb em “esborrachou” também são pronunciadas individualmente ao lermos a palavra, e as consoantes ch representam juntas um único som.

4 Leia este trava-língua.

Três tigres tristes para três pratos de trigo.

Três pratos de trigo para três tigres tristes.

Domínio público.



a) Repita o trava-língua em voz alta e rapidamente.



b) Você conseguiu produzir com facilidade todos os sons de todas as palavras? **Resposta pessoal.**

c) Identifique e circule as duplas de consoantes que se repetem no trava-línguas. **tr, gr, pr**

5 Releia as duas primeiras estrofes do poema *Ah! Amora!*.

“Semente de amora
quem foi que **plantou**?
Foi **andorinha** ou
foi o **beija-flor**?

Amora-branca
na **cesta**
vem **vespa**
vem **abelha**.”



BRUNA MENEZES

- Circule as consoantes que estão juntas nas palavras destacadas.
- Copie as palavras destacadas em que ambas as consoantes são pronunciadas.

plantou, andorinha, beija-flor, amora-branca, cesta, vespa

c) Leia o quadro a seguir.

Quando há duas consoantes uma ao lado da outra em uma palavra e ambas são pronunciadas, temos um **encontro consonantal**.

- Complete a tabela com as palavras adequadas.

Dica: Use apenas as palavras destacadas.

Encontros consonantais	Dígrafos
plantou	andorinha
beija-flor	abelha
amora-branca	

Atividade complementar

Conhecimento alfabético

Desafie os estudantes a escrever uma lista dos nomes dos colegas com encontro consonantal.

Atividade 5

Conhecimento alfabético

O objetivo dessa atividade é que os estudantes percebam os encontros consonantais nas palavras. Lembre-se de que no encontro consonantal cada consoante produz seu próprio som, diferentemente dos dígrafos, em que as duas letras representam um único som.

Atividade 6**Conhecimento alfabético**

Para realizar esta atividade é importante que os estudantes saibam os nomes de todas as figuras. Primeiro, eles devem falar os nomes das figuras. Em seguida, devem completar as lacunas com os encontros consonantais.

Atividade 7**Conhecimento alfabético**

Esta atividade pode ser realizada em duplas ou individualmente. Desafie os estudantes a formar palavras com as letras embaralhadas. Trata-se de um convite à reflexão sobre o uso de vogais e consoantes, e como elas se combinam para formar as palavras.

Atividade 8**Conhecimento alfabético**

Com esta atividade, os estudantes poderão sistematizar seus conhecimentos acerca dos encontros consonantais com r e l. Chame a atenção para a palavra **triatlo**, que apresenta dois encontros consonantais.

- 6 Observe as imagens, leia e complete os nomes com **br**, **cr**, **fr**, **pr** ou **vr**.



fr uteira



pr ato



cr ocodilo



br uxa



li vr o



cr ianças

- O que todas as palavras que você completou têm em comum?

Todas elas têm encontros consonantais (**b + r**, **c + r**, **f + r**, **p + r** e **v + r**).

- 7 Organize as letras e descubra as palavras.

- a) gloob globo d) glmeaoraãoç aglomeração
 b) sacnbra brancas e) ismotleat atletismo
 c) crociabaa acrobacia f) múlploti múltiplo

- 8 Leia as palavras a seguir.

sigla dramático tecla microfone gratidão
 triatlo trombeta ombro blusa framboesa
 aplaudir flauta palavra praticar bicicleta exemplo

- a) Pinte de **azul** as palavras que têm encontro consonantal com r.
 b) Circule as palavras que têm encontro consonantal com l.
 sigla, tecla, triatlo, blusa, aplaudir, flauta, bicicleta, exemplo

Há vários encontros consonantais com r e com l.

- Encontros consonantais com r: **br**, **cr**, **dr**, **fr**, **gr**, **pr**, **tr**, **vr**. Exemplos: Brasil, acrobacia, drama, França, gravata, príncipe, trava-línguas, livraria.
- Encontros consonantais com l: **bl**, **cl**, **fl**, **gl**, **pl**, **tl**. Exemplos: dublador, clonar, reflexo, glória, planalto, atlas.

Atividade complementar**Conhecimento alfabético**

Se possível, leve revistas ou jornais, tesouras com pontas arredondadas e cola para a sala de aula. Solicite aos estudantes que recortem desse material palavras com encontro consonantal e as cole no caderno. Oriente-os a compartilhar as palavras encontradas com os colegas.

Produção oral



Trava-língua

Trava-língua é uma espécie de jogo em que a pessoa tem de dizer versos ou frases bem rápido, sem errar a pronúncia das palavras.

Depois de ler alguns trava-línguas, você e seus colegas vão treinar e ver quem consegue recitá-los mais rápido!

Planejamento

- 1 Ler em voz alta, pausadamente, cada um dos trava-línguas.

Um limão, mil limões,
um milhão de limões.

Domínio público.



Farofa feita com muita
farinha fofa faz uma
focofa feia.

Domínio público.



ILUSTRAÇÕES: GUSTAVO RAMOS

- 2 Escolher um trava-língua para ler e memorizar.

- a) Recite o texto em voz alta várias vezes seguidas.
- b) Tente repeti-lo cada vez mais rápido, sem errar.

Apresentação

- 3 Recitar para os colegas o trava-língua escolhido.

Avaliação

- 4 Avaliar a prática com o trava-língua.

- a) Preencha o quadro. **Respostas pessoais.**

Avaliação da apresentação do trava-língua	Sim	Não
Você conseguiu repetir os trava-línguas?		
Você achou muito difícil falar esses trava-línguas?		
Você gostou de recitar os trava-línguas?		

- b) Converse com os colegas e o professor sobre suas respostas. Diga também a eles qual foi o trava-língua de que você mais gostou.

Produção oral

Trava-língua

Habilidades da BNCC na seção

EF15LP09, EF15LP12, EF12LP07.

Componentes da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Fluência em leitura oral

Planejamento

Atividades 1 e 2

Conhecimento alfabético
Fluência em leitura oral

Na atividade 1, leia em voz alta os trava-línguas para a turma. Primeiro, leia pausadamente e depois várias vezes seguidas, em ritmo acelerado. Desafie os estudantes a ler também. Pergunte a eles quais são as letras que mais se repetem nesses trava-línguas.

Na atividade 2, solicite que escolham um trava-língua para recitar. Em seguida, disponibilize um tempo para que os estudantes ensaiem e possam recitar de memória. Explique à turma a importância da postura corporal, do olhar, dos gestos e movimentos de cabeça na recitação de textos como trava-línguas.

Apresentação

Atividade 3

Fluência em leitura oral

Depois de terem realizado ensaios, é a hora de se apresentar. Lembre os estudantes de falar em tom audível, e aos ouvintes, de aguardar em silêncio.

Avaliação

Atividade 4

Fluência em leitura oral

Leia os itens da **tabela de avaliação** com os estudantes e solicite que marquem a opção que melhor reflete sua atividade. Esse recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes.

Esse momento de autoavaliação é de extrema importância para que os estudantes reflitam sobre suas aprendizagens. Converse sobre essa produção oral, sobre o que aprenderam com ela e se gostariam de fazer outras recitações para a turma.

Jogo

■ Memória

Habilidade da BNCC
nesta seção

EF12LP01.

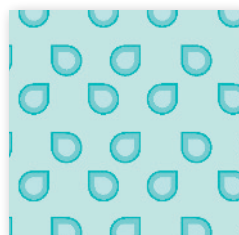
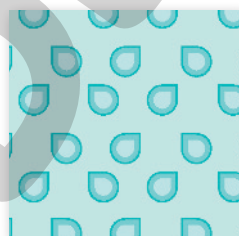
Componentes da
PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Fluência em leitura oral
Desenvolvimento de vocabulário

Conte aos estudantes que eles participarão de um Jogo da Memória. Questione se conhecem essa brincadeira. Em caso positivo, solicite que contem como se joga. Organize os estudantes em duplas. Peça que destaquem as fichas do livro. Leia as regras e confirme se as entenderam. Recorde com os estudantes o emprego do **r** e do **rr**.

Jogo Memória

- Participantes: 2 jogadores
- Material: 24 cartas
- Preparação para o jogo: recortar as cartas das páginas 263 e 265.
- Regras do jogo
 1. Embaralhem as cartas e coloquem-nas sobre a mesa, uma ao lado da outra. Deixem a face com as palavras e as figuras voltada para baixo.
 2. Sorteiem o jogador que começará o jogo.
 3. O jogador desvira duas cartas.
 - ✓ Se elas formarem par, ele fica com as cartas e desvira mais duas.
 - ✓ Se não formarem par, passa a vez para o outro jogador.
 - ✓ Os pares são formados como neste exemplo:



4. Prestem bastante atenção à posição de cada carta desvirada. A boa memória ajudará vocês a encontrar os pares.

Conhecer mais palavras

Que curioso!

Você já sentiu dor na barriga logo depois de comer algo? Algumas pessoas se sentem assim toda vez que consomem leite ou farinha de trigo, por exemplo. Isso significa que o corpo delas não tolera os nutrientes desses alimentos, e elas acabam passando mal. Pessoas que se sentem assim costumam ter **intolerância** alimentar.



AFRICA STUDIO/SHUTTERSTOCK

1. Espera-se que os estudantes percebam que é o oposto de tolerância e indica que algo não é suportado.

1 O que significa a palavra em destaque no quadro “Que curioso!”?

Quando usamos **in-** ou **im-** no começo de uma palavra, ela passa a ter o sentido contrário.

2 Escreva, ao lado de cada palavra, o seu oposto.

seguro _____	inseguro	impaciente _____	paciente
completo _____	incompleto	fiel _____	infiel
impuro _____	puro	perfeito _____	imperfeito

3 Complete cada frase utilizando uma das palavras abaixo, de modo que o texto tenha sentido.

informal descuidado garantido imparcial

CLAUDIA MARRANNO

- a) Meu plano está **garantido**. Vai dar tudo certo!
 b) Nosso encontro será descontraído, bem **informal**.
 c) Depois daquele pênalti, percebi que o juiz não era **imparcial**.
 d) Ovo é frágil! Não seja **descuidado**.

Conhecer mais palavras

Habilidade da BNCC
nesta seção

EF02LP10.

Componentes da
PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário

Convide os estudantes a observar a imagem. Pergunte-lhes: Como está a criança? Por que está com essa aparência e a mão na barriga? O que será que aconteceu com ela? Deixe que se expressem livremente. Em seguida, convide-os a ler o texto do boxe “Que curioso!”. Explique o conceito de intolerância. Questione se alguém tem intolerância a algum tipo de alimento. Conte-lhes que o termo **intolerância** também pode ser empregado em outros contextos.

Atividade 1

Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário

O objetivo desta atividade é fazer com que os estudantes identifiquem os antônimos e sinônimos das palavras. Explique que os prefixos **in/im** indicam negação, e servem para formar os antônimos em muitas palavras.

Atividade 2

Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário

Auxilie os estudantes nesta atividade. Peça que compartilhem suas respostas. Se achar necessário, solicite que formem frases com algumas dessas palavras.

Atividade 3

Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário

Solicite que escolham as palavras do quadro para completar as frases. Em seguida, peça que leiam e reflitam se as frases fazem sentido.

Projeto em equipe

■ Saúde começa no prato

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP05, EF12LP02, EF12LP12, EF02LP01, EF02LP21, EF02LP18.

Componente da PNA nesta subseção

Produção de escrita

O que fazer

Nesta seção, os estudantes produzirão um folheto. Por isso, incentive-os a levar para a sala de aula alguns folhetos sobre assuntos diferentes. Você também pode obtê-los nos postos de saúde que trazem diversos assuntos como aleitamento materno, vacinação, saúde e outros. Geralmente, os folhetos apresentam linguagem verbal e não verbal. Explore a disposição das informações no folheto, se possui escrita ou imagem em todas as partes, se trata de algo importante, qual é o assunto do folheto e público-alvo, entre outros elementos.

Após a apreciação dos folhetos, solicite que observem a foto no livro. Pergunte-lhes o que veem. Nessa imagem, podemos ver muitas frutas, legumes e vegetais. Esses alimentos são considerados *in natura*. Alimentos *in natura* são obtidos diretamente de plantas ou de animais e não sofrem qualquer alteração após deixar a natureza. Explique que eles são ricos em nutrientes e devem fazer parte da nossa alimentação.

Como fazer

Atividade 1

Produção de escrita

Organize os estudantes em grupos. Convide-os a discutir sobre as questões propostas. É importante estabelecer algumas regras: todos devem expor suas opiniões, aguardar a vez de falar, ficar em silêncio enquanto o colega dá sua opinião e ser gentil com o colega ao discordar de uma opinião. Solicite que façam um registro das respostas.

Projeto em equipe

Saúde começa no prato

O que fazer

É muito importante conhecer regras básicas para uma boa alimentação. Para isso, você vai se reunir com seus colegas e criar um folheto com essas regras para uma campanha de conscientização na comunidade escolar sobre a necessidade de ter uma alimentação saudável.



MARILYN BARBONE/SHUTTERSTOCK

Como fazer

1 Pesquisar sobre alimentação.



Converse com seus colegas de grupo sobre alimentação.

- O que são alimentos saudáveis?
- Que alimentos vocês consideram saudáveis?
- Que alimentos não são saudáveis?
- Que regras de higiene devemos seguir antes de consumir os alimentos?
- Qual é a importância da mastigação?
- Qual é a importância de estabelecer horários para as refeições?
- Em casa, conversem com os adultos a respeito do que eles consideram boas regras de alimentação.
- Anotem todas as informações obtidas.

ILUSTRAÇÕES: TIAGO SILVA



2 Planejar o folheto.

Selecione as regras que julgarem mais importantes e façam um rascunho de como será o folheto.

Pensem na disposição das frases, nas cores, nos desenhos que poderão acompanhar o texto etc.

3 Fazer e apresentar o folheto.

Recortem um pedaço de papel no tamanho que imaginam o folheto.

Façam a capa e copiem no folheto as frases do rascunho, fazendo as correções necessárias.

Depois, desenhem ou cole as figuras junto ao texto.

Apresentem o folheto para a turma.

Verifiquem as informações dos folhetos das outras equipes. Elas são diferentes das de sua equipe? Estão de acordo com o que vocês pensam?

Em seguida, coloquem o folheto no mural.



C. FAGUNDES

Avaliar o trabalho



Preencha o quadro e converse com os colegas e o professor.

Respostas pessoais.

Avaliação da participação no projeto	Sim	Não
Você trabalhou bem em equipe?		
O resultado do trabalho ficou de acordo com o que você esperava?		
Há algo que você faria diferente em uma próxima atividade em equipe?		



ILUSTRAÇÕES: TIAGO SILVA

Atividade 2

Produção de escrita

Os estudantes farão um rascunho do folheto. Incentive-os a pensar na organização das informações no folheto, nos elementos visuais e textuais, na linguagem etc.

Atividade 3

Decida com os estudantes o tamanho do folheto, pode ser o de uma folha sulfite ou de outro tamanho. Auxilie-os na verificação da grafia das palavras, letra maiúscula no início das frases e em substantivos próprios, além da pontuação. Se necessário, relembre os sinais de pontuação e sua função. Solicite que transcrevam o rascunho para o folheto original. Para compor o folheto, os estudantes podem desenhar ou recortar imagens. Depois de pronto, peça que apresentem seu folheto para a turma. Nesse momento, os estudantes poderão apreciar o trabalho de outros grupos. Oriente-os, caso tenham alguma dúvida.

Avaliar o trabalho

Leia cada item da **tabela de avaliação** com os estudantes e solicite que preencham a resposta que mais se adapta ao trabalho deles. Em seguida, proponha uma roda de conversa para que continuem o processo avaliativo de forma coletiva. A **tabela de avaliação** é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem. É importante dialogar, apoiar e orientar cada estudante no que for preciso para incentivar um melhor desempenho dentro e fora da sala de aula.

Avaliação em processo

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF02LP01, EF12LP08.

Componentes da
PNA nesta subseção

Fluência em leitura oral
Compreensão de textos
Conhecimento alfabético
Produção de escrita

Atividade 1

Fluência em leitura oral

Reserve um momento para que os estudantes façam a leitura em voz alta para você. Você pode chamá-los em sua mesa, um a um, enquanto fazem as demais atividades da avaliação. O trecho selecionado tem cerca de 80 palavras, correspondendo à expectativa de leitura dos estudantes do 2º ano no período de um minuto. Se possível, use um cronômetro de relógio ou do celular para fazer a conferência.

Atividades 2 e 3

Compreensão de textos

Os estudantes precisarão localizar informações no texto. Caso tenham dúvida, solicite que releiam o texto para localizar a resposta.

Atividade 4 (p. 125)

Conhecimento alfabético

Caso os estudantes fiquem em dúvida, lembre-os que letra de imprensa é a letra de forma, geralmente usada na mídia.

Atividade 5 (p. 125)

Conhecimento alfabético

No item a, sugira aos estudantes que escrevam o alfabeto em uma folha à parte, caso não consigam se lembrar da sequência alfabética.

Nos itens b e c, lembre-os da diferença entre vogais e consoantes, se necessário.

No item e, incentive-os a pronunciar as palavras em voz baixa, a fim de que percebam os sons nasais na prática.

Avaliação em processo

- 1 Leia o trecho destacado em voz alta para o professor.

Cachorro idoso que era ignorado nas ruas é adotado por criança

O cachorro Bear foi resgatado das ruas da cidade de Loreto, Argentina, no mês de maio, pelos voluntários da ONG Brigada de Solidariedade de Loreto, e hoje não poderia viver mais feliz ao lado de uma criança que o ama de verdade.

Os animais são seres indefesos, dependentes da mão amiga de um humano para lhes dar amor, carinho e alimentação. O cachorro Bear [...] conheceu a face do abandono, sendo ignorado por muitos durante a sua permanência na rua.

Segundo o Zoorprendente, a estadia do peludo não durou muito tempo nas locações do abrigo, pois em questão de dias uma família o adotou. Uma criança convenceu seus pais a se comprometerem a oferecer todo o amor e os melhores dias de vida para o sofrido vira-latinha. [...]

Ana Carolina Câmara. Publicado em: 28 maio 2021. Disponível em: <<https://www.amomeupet.org/noticias/4461/cachorro-idoso-que-era-ignorado-nas-ruas-e-adotado-por-crianca>>. Acesso em: 31 maio 2021. (Fragmento).

- 2 Responda às questões propostas a seguir.

a) Em qual destas três temáticas esse texto se encaixa?

natureza alimentação animais

b) Qual é o fato informado no texto?

O problema de haver muitos cachorros abandonados nas ruas.
 O resgate de um cão idoso que é adotado por uma família.

c) Quem são os envolvidos no fato informado?

O cão de rua, a ONG que o resgatou, a criança e sua família.

d) Onde o fato ocorreu?

Na cidade de Loreto, na Argentina.

124

Atividade 6 (p. 125)

Compreensão de textos

Produção de escrita

Ao dar continuidade ao texto, os estudantes demonstram a compreensão deles sobre o que leram e revelam capacidade criativa e expressiva. Aproveite para averiguar o uso da pontuação, letras maiúsculas e minúsculas, além da grafia das palavras.

UNIDADE 4

Alimentos

Principais propostas realizadas na unidade

Os estudantes tiveram oportunidade de:

- refletir e pesquisar sobre “alimentos”, desenvolver o hábito de ler e revisar a escrita e trabalhar o emprego de r e rr;
- conhecer e compreender gêneros textuais como notícia e poema;
- ler e desenvolver processos de compreensão de textos, localizando informações explícitas e analisando elementos textuais;
- desenvolver a precisão e a velocidade ao exercitar a fluência em leitura oral;
- desenvolver o vocabulário, contextualizando palavras e expressões em frases ou textos;
- consolidar progressivamente o conhecimento alfabético e ortográfico;
- rever, aprender e ampliar conhecimentos linguísticos, gramaticais e ortográficos (como encontros consonantais e vocálicos e sons nasais);
- realizar a produção de escrita com a revisão da ortografia;
- acompanhar as etapas das produções: planejamento, escrita, avaliação, revisão e reelaboração;
- elaborar produção escrita (notícia) e oral (trava-línguas), socializando com o professor e os colegas;
- fazer leituras com familiares ou responsáveis para desenvolver a Literacia Familiar.

“[...] a estadia do peludo não durou muito tempo nas locações do abrigo, pois em questão de dias uma família o adotou.”

- 3 Depois que o cão foi resgatado da rua, ele ficou muito tempo no abrigo para o qual foi levado? Pinte a resposta no texto.

- 4 O título do texto está escrito em letra de imprensa ou cursiva?

Em letra de imprensa.

- Passe para feminino e plural as duas palavras que iniciam o título.

Cadelas idosas ou cachorras idosas.

- 5 Leia em voz alta estas palavras retiradas da notícia.



- a) Coloque as palavras do quadro em ordem alfabética.

abrigo, adotou, alimentação, animais, Brigada, comprometerem, criança,

estadia, rua, sofrido

- b) Em quais dessas palavras há encontro vocálico? Circule-as.

- c) Aponte em quais dessas palavras existe:

Ditongo: **alimentação, animais, adotou**

Hiato: **criança, rua, estadia**

- d) Escreva as palavras em que há encontro consonantal.

criança, brigada, abrigo, sofrido, comprometerem

- e) Leia as palavras em voz alta e, ao pronunciar cada sílaba, preste atenção ao som. Quais palavras apresentam sons nasais?

criança, comprometerem, alimentação

- 6 Escreva uma continuação da notícia lida contando como passou a ser a vida de Bear depois que ele chegou a sua casa nova.

Resposta pessoal.

Para realizar uma **avaliação processual e formativa** dos estudantes, nesta unidade foram sugeridas várias propostas de acompanhamento. Entre elas, destacam-se:

- as tabelas de avaliação, para revisar, analisar e reelaborar as produções oral e escrita e verificar as atividades de fluência realizadas nesta unidade;
- a seção “Conhecer mais palavras”, para desenvolver gradativamente o repertório estudado na unidade;

- a confecção do “Dicionário da turma”, para selecionar, organizar e consolidar o vocabulário aprendido na unidade;

- a seção “Para fazer em casa”, para retomar os assuntos estudados na unidade;

- a seção “Avaliação em processo”, para verificar o desempenho de cada estudante com o auxílio de uma ferramenta de avaliação apresentada nas páginas MP032 e MP033 deste Manual do Professor.

Os estudantes puderam trabalhar as **habilidades da BNCC** e os **Componentes da PNA**, conforme indicados em tabelas das páginas MP010 a MP015, MP017 e MP018 deste Manual do Professor.

UNIDADE 5

O ser humano no mundo

Objetivos da unidade

- Conhecer e compreender os gêneros textuais poema e mito.
- Desenvolver o gosto pela audição e leitura de poemas.
- Reconhecer rimas.
- Desenvolver o hábito de ler para revisar e conferir a escrita.
- Pesquisar um mito para contá-lo oralmente aos colegas.
- Desenvolver fluência e expressividade na leitura.
- Reconhecer palavras no aumentativo e no diminutivo.
- Conhecer o conceito de frase.
- Compreender os sinais de pontuação e seus usos em narrativas.
- Reconhecer a organização dos textos em parágrafos.
- Conhecer substantivos e ampliar o repertório vocabular.
- Desenvolver práticas de Letramento Familiar com a leitura de textos da unidade.
- Saber trabalhar em grupo com respeito e colaboração.

UNIDADE

5

O ser humano no mundo



126

Nesta unidade, os estudantes vão ler um poema, gênero já estudado neste volume, que traz rimas divertidas sobre uma turma de amigos. Também vão ler e conhecer um mito sobre uma menina que se transformou em uma garça e recontar, oralmente e por escrito, outro texto do mesmo gênero

sobre o surgimento do rio Amazonas.

Todas as **habilidades da BNCC** contempladas nesta unidade encontram-se nas páginas MP010-MP015 deste Manual do Professor.

As indicações, a seguir, referem-se aos **Componentes da PNA** contemplados nesta unidade:

Conhecimento alfabético

Compreensão de textos

Fluência em leitura oral

Desenvolvimento de vocabulário

Produção de escrita



PARIS FILMES

- Você reconhece as personagens da imagem? Se sim, conte a seus colegas quem são elas.
- O que as personagens parecem estar fazendo na cena?
- Que aventuras você já viveu com seus amigos?
- Por que você acha que brincar é tão importante para as crianças?

- **As personagens são Cascão, Mônica, Cebolinha e Magali, da Turma da Mônica.**
- **Elas estão olhando algo atentamente.**
- **Resposta pessoal.**
- **Resposta pessoal.**

Cena do filme *Turma da Mônica: Laços*, 2019.

127

Se for possível e achar interessante, assista ao trailer oficial do filme “Turma da Mônica: Laços” com os estudantes. Acesse o endereço a seguir:

- TURMA da Mônica Laços – Filme / Trailer Oficial 1, 2018. Vídeo (2min 5s). Publicado pelo canal Paris Filmes. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=6LBKMJviLaY>>. Acesso em: 15 jul. 2021.

Abertura

**Habilidade da BNCC
nesta seção**

EF15LP09.

**Componente da
PNA nesta seção**

Desenvolvimento de vocabulário

A abertura apresenta cenas do filme “Turma da Mônica: Laços”, de 2019, produção cinematográfica nacional, dirigida por Daniel Resende, com base na obra de Mauricio de Sousa.

Antes de ler a legenda, peça aos estudantes que observem atentamente a imagem e tentem descobrir quem são essas personagens. Caso alguém na turma já tenha visto o filme, peça que conte sobre a aventura relacionada à cena reproduzida.

Proponha as perguntas apresentadas no livro. Na primeira questão, permita aos estudantes que socializem informações sobre a Turma da Mônica e suas personagens.

Na segunda questão, se necessário, apresente informações sobre a sinopse do filme, que traz as divertidas peripécias do famoso quarteto da Turma da Mônica para desvendar o mistério do sumiço de Floquinho, o cão e fiel escudeiro de Cebolinha.

Na terceira e na quarta questões, permita aos estudantes que conversem sobre a importância de brincar. Propicie reflexões que os levem a perceber que, por meio da brincadeira, a criança aprende e se desenvolve, experimenta o mundo, constrói relações sociais, elabora sua autonomia de ação, organiza emoções, entre outras capacidades.

Brincar é um direito garantido por lei, no Brasil e no mundo. A “Declaração Universal dos Direitos da Criança”, aprovada na Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1959, e fortalecida pela Convenção dos Direitos da Criança, de 1989, enfatiza: “Toda criança terá direito a brincar e a divertir-se, cabendo à sociedade e às autoridades públicas garantir a ela o exercício pleno desse direito”. No Brasil, mais recentemente, o “Estatuto da Criança e do Adolescente” (ECA), em seu artigo 16, estabelece o direito a “brincar, praticar esportes e divertir-se”.

Para ler

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF15LP02, EF15LP03,
EF15LP15, EF12LP18,
EF12LP19.

Componentes da
PNA nesta seção

Fluência em leitura oral
Conhecimento alfabético
Compreensão de textos
Produção de escrita
Desenvolvimento de vocabulário

Boxe inicial de “Para ler”

Fluência em leitura oral

Compreensão de textos

Em “Antes de ler”, se achar interessante, pergunte aos estudantes: Quem vocês consideram sua turma? É possível que mencionem os colegas de sala ou amigos próximos.

Em “Durante a leitura”, leia as orientações e esclareça como será feita essa leitura em voz alta com a turma. Você pode optar, por exemplo, por ler o poema algumas vezes, oferecendo um modelo de leitura fluente aos estudantes, para que eles se familiarizem com os sentidos e recursos de linguagem do texto. Depois, proponha uma leitura em coral, em que eles se juntem a você para ler o texto ao mesmo tempo e em voz alta, procurando acompanhar sua expressividade, ritmo e entonação.



Para ler

Antes de ler

Você vai ler um **poema**.

- Leia o título e observe as ilustrações. Sobre o que você acha que ele vai falar? **Resposta pessoal.**

Durante a leitura

- Leia o poema com o professor em voz alta, prestando atenção à brincadeira que é feita com os nomes dos amigos.
- Lembre-se das leituras que você já fez em aula e tente ser expressivo, ficando atento ao ritmo e às rimas do poema.

A minha turma**A Rita**

Se me visita,
Traz na marmita
Batata frita.

**O Alfredo**

Tem um segredo:
Quando tem medo
Mama no dedo.

O Caio

Comprou em maio
Um papagaio
Que é paraguaio.

**O Dado**

Quer ser soldado
Ou magistrado
Ou deputado.

O Nando,

De vez em quando,
Sai com o bando
Do **Zé Armando**.

**E o Rodrigo,**

Que é meu amigo,
Não tem umbigo
Mas eu não ligo...

A Lina

É dançarina,
Usa botina
Até na piscina.



Çiça. *O livro do nó na língua*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

Para estudar o texto

Praticar a fluência

1 Faça uma leitura silenciosa do poema.

- O professor vai organizar uma leitura com a turma toda, em que cada grupo de estudantes lê uma estrofe do poema.



JEAN GALVÃO

Importante! Fique atento à entonação e ao ritmo da leitura.

2 No poema *A minha turma*, são citados alguns nomes de pessoas. Leia-os no quadro abaixo.

Rita	Rita	Lina	Lina
Caio	Caio	Alfredo	Alfredo
Nando	Nando	Dado	Dado
Zé Armando	Zé Armando	Rodrigo	Rodrigo

SIMONE ZIASCH

- Copie cada nome acima prestando muita atenção às letras que os formam.
- Treine sua pronúncia e fluência de leitura. Leia três vezes as colunas, buscando sempre mais rapidez e precisão.

Compreender o texto

3 Responda às questões sobre o poema.

a) Qual é o nome da autora do livro em que o poema foi publicado?

Ciça.

b) Qual é o título do livro em que o poema foi publicado?

O livro do nó na língua.

- Você concorda com o título do livro? Aconteceu o que ele afirma quando você leu o poema?

Resposta pessoal.

129

Para estudar o texto

Praticar a fluência

Componentes da PNA nesta subseção

Fluência em leitura oral
Conhecimento alfabético

Atividades 1 e 2

Fluência em leitura oral Conhecimento alfabético

Na **atividade 1**, incentive os estudantes a refletir sobre a importância da expressividade na leitura em voz alta de poemas como este, com sonoridade, rimas e ritmo bem marcados.

Na **atividade 2**, transcreva na lousa os nomes citados no poema, lendo-os em voz alta e chamando a atenção para as relações grafonêmicas que apresentam. Destaque também o uso de letras iniciais maiúsculas para escrevê-los.

Compreender o texto

Habilidades da BNCC nesta subseção

EF15LP02, EF15LP03,
EF15LP15, EF12LP18,
EF12LP19.

Componentes da PNA nesta subseção

Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita

Atividade 3

Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita

Mostre aos estudantes a referência bibliográfica do poema. Leia o título do livro, "O livro do nó na língua", em voz alta, perguntando o que seria, para eles, um "nó na língua". Dê exemplos de trava-línguas que a turma conheça. Pergunte-lhes se concordam que a leitura desse poema dá um nó na língua, e conversem sobre o efeito que as rimas abundantes e os versos curtos e de ritmo bem marcado produzem na leitura.

Se achar pertinente, mostre à turma os outros elementos que compõem a referência: a cidade, a editora e o ano de publicação, e explique que esse modo de indicar as informações sobre um livro seguem um padrão, uma norma.

Atividade 4**Compreensão de textos**

Os itens dessa atividade têm como objetivo levar os estudantes a perceber que há uma voz que fala no poema, o eu lírico, e que ela não necessariamente coincide com o autor do texto. No caso, o poema traz a voz de uma criança falando de seus amigos, mas a autora, Ciça, é uma escritora adulta.

No item d, uma possível interpretação é a de que, se for do bando do Zé Armando, não se trata da mesma turma do eu lírico.

Atividade 5**Compreensão de textos**

Se necessário, retome as definições de verso e estrofe, já vistas anteriormente neste volume. Incentive os estudantes a compartilhar com os colegas a estrofe preferida e os motivos pelos quais cada um a escolheu. Esta é uma boa oportunidade para reconstruir os sentidos do poema, retomando as oito estrofes que o compõem.

Atividade complementar

Se considerar pertinente, promova uma reflexão sobre a questão do preconceito ou do *bullying*. Os estudantes podem achar engraçada a estrofe que diz que Rodrigo não tem umbigo, mas esse fato não tem e não deve ter nenhuma influência sobre a amizade. Comente que as diferenças, quaisquer que sejam (sociais, econômicas, físicas, étnicas e culturais, entre outras), não devem interferir nas amizades, pois o valor das pessoas não está no que elas têm ou no que representam, mas, sim, no que elas são.

- 4 Responda às questões sobre as pessoas citadas no poema.
- a) O que as pessoas citadas são da pessoa que fala no poema?
Amigos.
- b) Como você descobriu isso?
Espera-se que os estudantes respondam que foi pelo título do texto:
A minha turma.
- c) Qual nome citado não é amigo da pessoa que fala no poema?
Zé Armando.
- d) Como é possível saber isso?
Pelos versos “Sai com o bando / Do Zé Armando”.

A pessoa que fala no **poema** é o **eu lírico**. O poeta pode ser um adulto, como Ciça, e se expressar como um eu lírico criança, como acontece no poema *A minha turma*.

- 5 Circule a estrofe de que você mais gostou no poema. **Resposta pessoal.**

Ampliar o vocabulário

- 6 Copie do poema uma rima para cada nome.

Os estudantes só precisarão escrever uma das três rimas possíveis para cada nome.

Rita rima com	visita / marmita / frita
Caio rima com	maio / papagaio / paraguaio
Nando rima com	quando / bando / Armando
Lina rima com	dançarina / botina / piscina
Alfredo rima com	segredo / medo / dedo
Dado rima com	soldado / magistrado / deputado
Rodrigo rima com	amigo / umbigo / ligo

130

Ampliar o vocabulário

Habilidades da BNCC
nesta subseção

EF15LP03.

Componentes da PNA nesta subseção

Desenvolvimento de vocabulário
Conhecimento alfabético
Produção de escrita

Atividade 6

Compreensão de textos
Conhecimento alfabético

Por meio desta atividade, você poderá averiguar se os estudantes já dominam o conceito de rima.

7 Leia a última estrofe. O que o pessoal dessa turma tem?

Alto-astral.



- Você sabe o que significa essa palavra? Converse com os colegas.

Espera-se que os estudantes concluam que a característica da turma é ser animada e alegre.



8 Agora, a turma vai criar um poema de forma coletiva.

- a) Você e mais dois colegas vão criar uma estrofe de quatro versos para o poema nas linhas abaixo. Procurem palavras divertidas e diferentes das que vocês usam no dia a dia para formar as rimas.

Respostas pessoais.

- b) O professor vai juntar as estrofes e vocês vão ler o poema formado com a turma toda.
- c) Copiem o poema completo no caderno.

Para ler em casa

Você vai ler dois poemas para as pessoas que moram com você. Primeiro, leia o poema *A minha turma*. Em seguida, peça a elas que o leiam também. Pergunte-lhes se acham que o poema dá um “nó na língua”, como afirma o título do livro no qual ele foi publicado.

Depois, explique a seus familiares que você vai ler um poema criado coletivamente pela turma. Procure respeitar o ritmo, a expressividade e as rimas durante a leitura.

131

Atividade 8

Compreensão de textos

Produção de escrita

Organize os estudantes em trios. Cada trio vai criar uma estrofe de quatro versos utilizando rimas. Essas estrofes – e o poema todo – devem ser relacionados a algo da turma, preferencialmente a qualidades, aspectos divertidos ou engraçados que representem o que os colegas têm de melhor. Oriente a condução da escolha dessas características, evitando que a produção das estrofes recaia em ofensas ou constrangimentos a algum estudante. Organize e reúna as estrofes produzidas na lousa para que o poema seja formado. Os estudantes devem copiar o poema coletivo completo no caderno.

Para ler em casa

Esse boxe trabalha a **Literacia Familiar**. Explique aos estudantes que eles deverão ler o poema para os familiares. Leia as orientações do boxe em sala de aula com a turma. Auxilie-os na organização desse momento de leitura compartilhada com os responsáveis em casa, de acordo com a disponibilidade e as condições das famílias.

Por meio de interações simples com os estudantes, como a leitura conjunta de textos, os familiares podem construir relacionamentos positivos com eles, ajudando-os a desenvolver o vocabulário e as habilidades necessárias para a leitura e o aprendizado na escola.

Atividade 7

Compreensão de textos

Desenvolvimento de vocabulário

Converse sobre o significado do termo **alto-astral**: pessoa muito simpática, agradável, alegre, que tem um modo muito animado de ver e de levar a vida. Pergunte-lhes que outras palavras eles conhecem ou costumam usar, inclusive as variedades linguísticas próprias da região em que vivem, para referir-se a pessoas assim.

O desenvolvimento de vocabulário deve acontecer por meio de práticas intencionais de ensino como a que é proposta nesta atividade.

Um amplo vocabulário, aliado à capacidade de reconhecer automaticamente palavras, é a base para uma boa compreensão de textos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA – Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC, SEALF, 2019. p. 34.

Estudo da língua

■ Aumentativo e diminutivo

Habilidade da BNCC nesta seção

EF02LP11.

Componentes da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos
Produção de escrita

Atividade 1

Conhecimento alfabético

Ajude os estudantes a perceber que as ilustrações apresentam o mesmo ser em tamanhos diferentes. Os graus diminutivo, normal e aumentativo se dão por meio da comparação de tamanhos, ou, nesse caso, de fases da vida.

Atividade 2

Compreensão de textos

Produção de escrita

Conhecimento alfabético

Em alguns casos, o aumentativo e o diminutivo podem funcionar como recursos expressivos do texto ao serem utilizados com valor afetivo, expressando carinho e admiração (filhinho, paizão) ou mesmo ironia, crítica ou desprezo (jornaleco, espertalhão).

Estudo da língua

Aumentativo e diminutivo

- 1 Observe as palavras abaixo e responda.

DO FRANCHIN



menininho



menino



meninão



- a) Qual das legendas identifica o menino menor? Circule-a. **menininho**
b) Qual das legendas identifica o menino maior? Sublinhe-a. **meninão**
c) Quais letras foram usadas no final das palavras para indicar que o menino é pequeno ou grande? Pinte-as de amarelo. **inho / ão**

As palavras no **diminutivo** indicam diminuição de tamanho ou de intensidade. Exemplos: ratinho, cafezinho, casinha, feinho.

As palavras no **aumentativo** indicam aumento de tamanho ou de intensidade. Exemplos: meninão, narigão, bebezão, telona.

- 2 Leia a fala a seguir.

MILA HORTÊNCIO



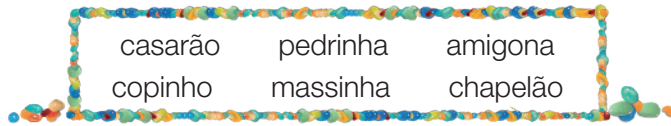
- Ao utilizar a palavra **cachorrinho**, a menina está se referindo ao tamanho do cachorro? Explique sua resposta.

Não, pois ele é grande. Ela está se referindo a ele de forma carinhosa.

O **diminutivo** e o **aumentativo** também são utilizados para expressar tratamento carinhoso. Exemplos: minha mamãezinha, meu amigão.

Também podem ser empregados com sentido de crítica ou zombaria. Exemplos: Ele é um cavalão. Esse é um timinho.

3 Leia as palavras a seguir e separe-as em duas colunas.



Palavras no aumentativo	Palavras no diminutivo
casarão	pedrinha
amigona	copinho
chapelão	massinha

4 Assinale as palavras que não estão no diminutivo nem no aumentativo.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> carinho | <input checked="" type="checkbox"/> ladrão | <input type="checkbox"/> gato |
| <input type="checkbox"/> amigão | <input type="checkbox"/> mesinha | <input checked="" type="checkbox"/> limão |
| <input checked="" type="checkbox"/> feijão | <input checked="" type="checkbox"/> espinha | <input type="checkbox"/> casinha |
| <input type="checkbox"/> pedrinha | <input checked="" type="checkbox"/> pão | <input checked="" type="checkbox"/> mamão |
| <input checked="" type="checkbox"/> vizinha | <input type="checkbox"/> estrelinha | <input checked="" type="checkbox"/> galinha |

Geralmente, as palavras no diminutivo são indicadas pelas terminações **-inho** e **-inha**, como em *menininho* e *casinha*, e as palavras no aumentativo são indicadas por **-ão** ou **-ona**, como em *casarão* ou *gatona*. Mas nem todas as palavras com essa terminação estão no aumentativo ou no diminutivo, como ocorre com as palavras *mamão* e *galinha*, por exemplo.

Ajude os estudantes a observar que a língua tem regularidades. O diminutivo de **menino** se fez com o acréscimo do sufixo **-inho**. O aumentativo se fez com o acréscimo do sufixo **-ão**. Na formação de diminutivos e de aumentativos são usados sufixos, como **-inho**, **-ino** (**pequenino**), **-acho** (**riacho**), **-isco** (**chuvisco**); **-uça** (**dentuça**), **-aça** (**barçaça**), **-arra** (**bocarra**), **-aréu** (**fogaréu**). Alguns sufixos têm valor pejorativo, como os diminutivos **-ebre** (**casebre**), **-eco** (**livreco**).

Atividade 3

Conhecimento alfabético

Peça aos estudantes que leiam as palavras em voz alta e observem as regularidades fonêmicas que elas apresentam. Leve-os a perceber que o sufixo **-ão** é uma ocorrência regular na formação de aumentativos e o **-inho**, na formação de diminutivos.

Atividade 4

Compreensão de textos Conhecimento alfabético

Essa atividade tem como objetivo mostrar aos estudantes que nem sempre essas terminações estão a serviço da flexão das palavras no aumentativo e no diminutivo.

Atividade 5**Conhecimento alfabético****Compreensão de textos**

O uso do diminutivo na tirinha é fundamental para a produção do efeito de humor. Aproveite a atividade para levar os estudantes a conhecer e perceber nos textos os efeitos de sentido decorrentes de fenômenos léxico-semânticos, tais como aumentativo e diminutivo.

Atividade 6**Conhecimento alfabético****Produção de escrita**

Durante a realização da atividade, circule pela sala orientando os estudantes na escrita das frases e auxiliando-os na criação de enunciados com contextos adequados ao emprego do diminutivo com valor afetivo ou depreciativo.

5 Leia a tirinha.

a) Quais são as personagens que aparecem nessa tirinha?

O tutor de Garfield, Jon, e Garfield.

b) Qual é o estado de humor de Jon? Por que ele está assim?

Jon está nervoso porque Garfield dormiu quase um dia inteiro.

c) No último quadrinho, o que você acha que Garfield está fazendo?

Provavelmente alguma dança, uma provocação a Jon.

d) A palavra **dancinhas** expressa carinho ou uma crítica?

Expressa uma crítica.

e) Que palavra você utilizaria para caracterizar a personagem Garfield?

Resposta pessoal. Sugestões: preguiçoso, egoísta, esperto, comilão, dorminhoco.

6 Escreva duas frases com palavras no diminutivo que **não** estejam indicando tamanho pequeno.

Resposta pessoal. Sugestões: Minha avozinha é muito sábia! / Todos ficaram com nojinho.

Para ler mais

Antes de ler

Você vai ler um **mito**.

- Você já viu uma garça? Conhece alguma história sobre ela?
- Já ouviu alguma história de pessoas que se transformam em animais? Qual?

Respostas pessoais.

Durante a leitura

- Acompanhe a leitura que o professor fará do texto a seguir.
- Preste atenção à expressividade dele enquanto lê. Perceba como faz as pausas em que há pontuação e o destaque que dá a alguns nomes e expressões durante a leitura.

A menina que se transformou numa **garça**

- 1 Os **aldeãos** que moram às margens do rio Ucayali, no Peru, sempre que avistam uma garça de penas brancas como nuvens do céu, batendo as asas graciosamente, acreditam que ela está avisando as crianças da aldeia para que tomem cuidado para não se engasgarem com as espinhas dos peixes.
- 2 Os habitantes mais velhos e sábios dessa comunidade juram que nos tempos antigos, conforme aprenderam com seus **ancestrais**, a garça tinha sido uma menina muito bonita, chamada Branca.
- 3 Ela andava sempre vestida de branco e podia comer qualquer tipo de peixe, por mais espinhas que tivesse, sem se engasgar.

Glossário

- **Garça:** pássaro de pernas longas e plumagem branca que vive perto de lagoas e rios.
- **Aldeãos:** pessoas que vivem em aldeia.
- **Ancestrais:** antepassados.

Para ler mais

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP02, EF15LP03, EF15LP15, EF15LP16, EF15LP18, EF12LP01, EF02LP26.

Componentes da PNA nesta seção

Compreensão de textos

Fluência em leitura oral

Desenvolvimento de vocabulário

Conhecimento alfabético

Boxe inicial de "Para ler mais"

Compreensão de textos

Fluência em leitura oral

Peça aos estudantes que leiam e respondam às perguntas propostas antes de ler o mito. Espera-se que eles mencionem histórias – mitos, lendas, contos etiológicos etc. – que trazem a explicação de certos fatos da realidade, de fenômenos da natureza, ou que apresentem a origem do mundo ou dos seres humanos. Em muitas dessas histórias, há a transformação de uma personagem humana em um animal. Incentive-os então a compartilhar as histórias que conhecem com essas características.

Em "Durante a leitura", explique que você lerá para a turma um mito que traz a transformação de uma menina em uma garça. Oriente-os a prestar a atenção em sua leitura.

Procure fazer uma leitura expressiva do texto, pronunciando as palavras com clareza, imprimindo ritmo aos fatos narrados, fazendo pausas adequadas e utilizando uma entonação que favoreça a compreensão dos sentidos do texto.

■ Para estudar o texto

Praticar a fluência

Componente da PNA nesta subseção

Fluência em leitura oral

Atividades 1 e 2

Fluência em leitura oral

Na atividade 1, organize os estudantes em duplas e oriente-os sobre os procedimentos para a releitura dos trechos selecionados em voz alta, de forma clara e em tom audível, prestando atenção na pronúncia das palavras. Ressalte a importância de considerar a pontuação, mostrando seus efeitos no sentido do texto e na expressividade da leitura em voz alta. Oriente toda a turma a praticar a escuta atenta.

Durante a atividade, circule pela sala e acompanhe ao menos uma das leituras de cada dupla. Peça que façam a leitura para você e, se necessário, faça correções e sinalize melhorias.

Na atividade 2, os estudantes podem fazer a autoavaliação ainda em duplas, considerando as observações dos colegas. A **tabela de avaliação** é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem.

As atividades apresentadas buscam o desenvolvimento da leitura expressiva do texto. O Glossário CEALE, desenvolvido pelo Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE) da Universidade Federal de Minas Gerais, afirma que:

Três fatores se mostram interligados na realização da leitura expressiva, merecendo atenção especial e estratégias específicas para sua compreensão: o texto, escrito ou memorizado; o corpo, com destaque para a voz; e a situação de leitura. Com relação ao texto, percebido como uma espécie de partitura, alguns aspectos se destacam: o tipo, o gênero (cada um se expressa de maneira diferente, especialmente o literário), os sinais gráficos (til, cedilha, apóstrofes, acentos), a pontuação, os campos semânticos (palavras-chaves), a sonoridade das palavras, a diagramação (fonte, cor, espaços), a sintaxe, entre outros.

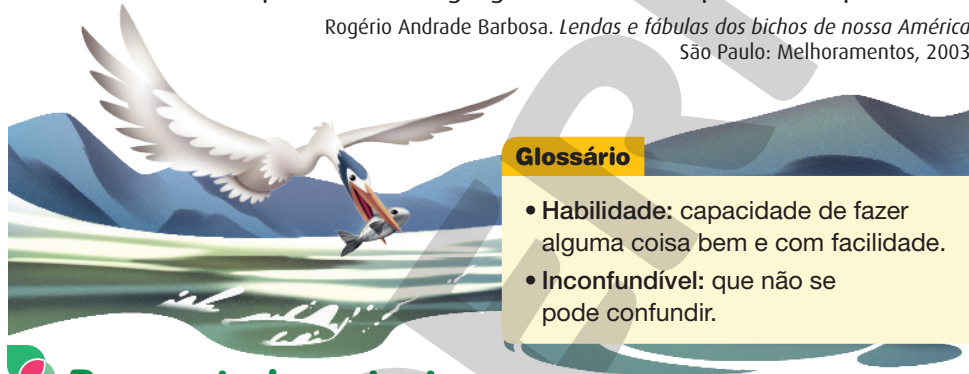
4 Os irmãos de Branca, que viviam se engasgando quando comiam peixe, morriam de inveja da **habilidade** da garota. O ciúme era tanto que eles resolveram procurar um bruxo, que se escondia no alto de uma montanha encantada, e lhe pediram, maldosamente:

5 — Queremos que transforme nossa irmã em uma ave.

6 Graças ao poderoso feitiço, Branca tornou-se uma linda garça, da cor de sua roupa favorita, e foi condenada a voar na beira de rios e lagos, alimentando-se apenas de peixes...

7 Não há criança daquela região que não conheça essa história. Quando uma delas escuta o canto **inconfundível** de uma garça branquinha ecoando pelo ar — cá, cá, cá —, sabe que é a menina, avisando para que tomem cuidado para não se engasgarem com as espinhas dos peixes.

Rogério Andrade Barbosa. *Lendas e fábulas dos bichos de nossa América*. São Paulo: Melhoramentos, 2003.



Glossário

- **Habilidade:** capacidade de fazer alguma coisa bem e com facilidade.
- **Inconfundível:** que não se pode confundir.

Para estudar o texto

Praticar a fluência

- 1 Em dupla, você e um colega vão reler, em voz alta, o primeiro e o último parágrafo do texto *A menina que se transformou numa garça*.
 - a) Primeiro, cada um de vocês vai reler um parágrafo.
 - b) Depois, para praticar a leitura, quem releu o primeiro parágrafo vai reler o último, e quem releu o último vai reler o primeiro, sempre prestando atenção à pontuação e à pronúncia correta de cada palavra.
- 2 Agora, faça uma avaliação sobre o desenvolvimento de sua leitura oral, respondendo às questões a seguir. **Respostas pessoais.**

Avaliação da leitura	Sim	Não
Você fez uma leitura sem tropeços e sem enroscar nas palavras?		
Preocupou-se em ler com entonação de voz e de acordo com a pontuação?		

136

Com relação ao corpo e à voz, temos, principalmente: o movimento (rápido, moderado, lento), os gestos (suaves, intensos), a postura (graus de tensão, equilíbrio), o ritmo (alternância de elementos e pausas), a entoação (modulação dos segmentos frásicos), a dicção (clareza de pronúncia), o tom (coloquial, formal, elevado), a fluência (espontaneidade), o volume (baixo, moderado, alto).

Glossário Ceale. Termos de alfabetização, leitura e escrita para alfabetizadores. Disponível em: <<http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/leitura-expressiva>>. Acesso em: 15 jul. 2021. (Fragmento).

Compreender o texto

- 3 Numere cada quadrinho de acordo com a sequência dos acontecimentos no texto.



2



3



1

- 4 Complete a frase de acordo com a história.

Branca tinha uma habilidade diferente: podia comer qualquer tipo de peixe sem se engasgar com as espinhas.

- 5 Copie do texto um trecho que mostre como os irmãos de Branca se sentiam em relação a ela.

“morriam de inveja da habilidade da garota”

- 6 O que aconteceu com a menina?

Branca foi transformada em uma garça e condenada a voar na beira de rios e lagos, alimentando-se apenas de peixes.

- 7 Segundo essa história, por que a garça é branquinha?

Porque a menina usava sempre roupa branca.

Mitos são textos que explicam fenômenos da natureza e o surgimento das coisas. São histórias contadas oralmente de geração em geração e que podem também ser registradas por escrito e publicadas.

Compreender o texto

Habilidades da BNCC nesta subseção

EF15LP02, EF15LP03, EF15LP15, EF15LP16, EF15LP18, EF12LP01, EF02LP26.

Componente da PNA nesta subseção

Compreensão de textos

Esta sequência de atividades promove a retomada de elementos que compõem a estrutura da narrativa lida pelos estudantes, organizando, por meio de imagens, a sequência de ações da história, isto é, o enredo.

As atividades também contemplam a identificação dos momentos que compõem a ação: a situação inicial ou apresentação (Branca tinha uma habilidade diferente: podia comer qualquer tipo de peixe sem engasgar), o conflito ou elemento modificador e o clímax (os irmãos morriam de inveja e ciúme da menina e pedem ao bruxo que a transforme numa ave) e a situação final ou desfecho (a menina torna-se uma linda garça branca e passa a viver nos rios e lagos ecoando seu canto).

Atividade 3

Compreensão de textos

Explore as ilustrações com os estudantes, pedindo-lhes que digam oralmente o que está acontecendo em cada cena. Em seguida, peça-lhes que numerem a sequência dos acontecimentos da história.

O mito, assim como narrativas pertencentes a outros gêneros, se organiza por meio desses elementos e momentos da ação.

Atividade 8**Compreensão de textos**

Os povos indígenas do Brasil e de outros países da América, como Peru, produzem e transmitem seus conhecimentos e experiências por meio de mitos. Por se tratar de populações que, até há algum tempo, não registravam seus saberes na forma de textos escritos, esses mitos eram transmitidos por meio da fala, da oralidade. Nos dias de hoje, as pessoas aprendem sobre mitos ouvindo alguém contá-los, lendo-os em livros ou lendo-os e escutando-os em *sítes*, na internet.

Explique à turma que só no Brasil há mais de 300 etnias indígenas. Então, convide-a a imaginar quantos mitos diferentes existem entre os povos indígenas das Américas!

Atividade 9**Compreensão de textos**

A resposta é pessoal, mas se espera que, após reflexão, os estudantes tenham consciência de que, embora a inveja seja um sentimento comum entre as pessoas, ela deve ser trabalhada.

Aproveite para promover reflexões a respeito da nossa capacidade de avaliar a maneira como as situações podem ser conduzidas sem causar prejuízo moral e emocional ao outro. Habilidades socioemocionais são ferramentas fundamentais para a tomada de decisões, com equalização dos conhecimentos que se tem sobre si e a empatia. Nesse sentido, a literatura é considerada uma importante referência. Por mediar o imaginário e o real, ela pode ser considerada um “lugar” seguro, para que os estudantes reflitam, se manifestem e, gradativamente, ampliem a consciência que têm sobre si e sobre o outro.

Ampliar o vocabulário**Habilidade da BNCC nesta subseção**

EF15LP03.

Componentes da PNA nesta subseçãoDesenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos**Atividade 10****Compreensão de textos**

Essa informação é apresentada de forma explícita ao final do mito. Se necessário, releia o último parágrafo.

8. a) Do Peru. Se achar pertinente, traga para a sala de aula um mapa da América do Sul e mostre aos estudantes a localização do Peru e também a do Brasil.

8. b) Converse com os colegas. Comente com eles que no Peru há muitos povos indígenas com história e culturas muito ricas.

a) De onde é o mito que você leu? O que você sabe sobre esse país?

b) Como as pessoas aprendem nos dias de hoje sobre esse mito?

c) Você já aprendeu algum mito da mesma forma?
Se sim, conte como foi. **Resposta pessoal.**

9 O que você achou da atitude dos irmãos de Branca? **Resposta pessoal.**

8. b) Os mitos são transmitidos de geração em geração, desde tempos muito antigos até os dias atuais. Muitos deles são recontados em livros organizados por pesquisadores.

Ampliar o vocabulário

10 Os aldeões acreditam que as garças dão um aviso às crianças. Pinte a frase em que está esse aviso.

Cuidado com o bruxo da montanha!

Cuidado com os invejosos!

Cuidado com as espinhas de peixe!

11 Releia este trecho e responda às questões.

“Quando uma delas escuta o canto inconfundível de uma garça branquinha ecoando pelo ar – cá, cá, cá –, sabe que é a menina [...]”

a) Por que o canto da garça é **inconfundível**? **Porque é único, diferente do canto de outras aves.**

b) No trecho, “cá, cá, cá” representa o som que a garça faz. Então é:

um diminutivo.

um som nasal.

uma onomatopeia.

c) A palavra **ecoando** quer dizer “produzindo eco”. **Eco** é a repetição de um mesmo som. Por que o canto “cá, cá, cá” vai ecoando pelo ar? **Porque, como o eco é a repetição de um som, e o canto da garça é a repetição do som “cá”, parece que o canto dela é um eco.**

Para ler em casa

Você vai ler esse mito em casa com as pessoas que moram com você, prestando atenção à expressividade no momento da leitura. Mas, antes de ler, explique a seus familiares que vocês lerão um mito que explica por que a garça branca voa perto dos rios e lagos ecoando seu canto.

Depois de lerem juntos essa história, pergunte a eles o que acharam e se eles conhecem algum outro mito. Se sim, peça-lhes que o contem a você.

138

Atividade 11**Compreensão de textos****Desenvolvimento de vocabulário**

No item a, oriente um estudante a consultar no dicionário o significado da palavra **inconfundível** e peça que leia para a turma.

No item b, retome com os estudantes a definição de onomatopeia.

Para ler em casa

Leia o boxe em voz alta para os estudantes e oriente-os sobre como devem fazer a atividade em casa com os familiares.

A **Literacia Familiar** é construída no dia a dia, na convivência entre pais (ou cuidadores) e filhos. Suas práticas estimulam desde cedo a leitura de forma lúdica e participativa, além de fortalecer o vínculo familiar.

Estudo da língua

Frase e pontuação

1 Leia estas frases.

- I. Os mitos indígenas explicam fenômenos da natureza.
- II. As crianças indígenas brincam muito!
- III. Por que a menina foi transformada em uma garça?



- Converse com os colegas sobre estas questões.
 - a) Você conseguiu entender o sentido de cada uma dessas frases?
 - b) O que você observou no final de cada uma delas? **Respostas pessoais.**



JEAN GALVÃO

Frase é uma palavra ou um conjunto organizado de palavras com sentido completo. Uma frase é iniciada com letra maiúscula e termina com um sinal de pontuação.

- O **ponto-final** é usado quando se declara ou informa algo.
Ele aparece no final de **frases declarativas**.
Exemplo: Os mitos indígenas são contados de geração em geração.
- O **ponto de interrogação** é usado quando se faz uma pergunta.
Ele aparece no final de **frases interrogativas**.
Exemplo: Por que é preciso tomar cuidado ao comer peixes?
- O **ponto de exclamação** é utilizado quando se expressam sentimentos, sensações, emoções.
Ele aparece no final de **frases exclamativas**.
Exemplo: Estou animada para brincar!



DG FRANCHIN

Estudo da língua

■ Frase e pontuação

Habilidades da BNCC nesta seção

EF12LP03, EF02LP01, EF02LP09.

Componentes da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos
Produção de escrita

As atividades apresentadas buscam a sistematização dos sinais de pontuação expostos na produção de texto de acordo com a necessidade do uso.

Atividade 1

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos

Inicialmente, leia as frases em voz alta sem realizar a entonação assinalada pelas pontuações finais. A seguir, leia-as caprichando na entonação correta. Pergunte aos estudantes: O que os sinais de pontuação produziram nas frases que eu li? Espera-se que eles percebam a diferença da entonação em sua leitura, que imprime expressividade e revela a intenção de cada frase.

Atividade 2**Conhecimento alfabético****Compreensão de textos****Produção de escrita**

Leiam juntos, em voz alta, as frases ainda não organizadas de cada linha. O objetivo da atividade é levar os estudantes a perceber que uma frase é iniciada com letra maiúscula e termina com um sinal de pontuação. Além disso, evidencia a importância da ordem das palavras para o sentido da frase.

Atividade 3**Conhecimento alfabético****Compreensão de textos****Produção de escrita**

Explique aos estudantes que, quando falamos, estamos em contato com nossos interlocutores e temos maior possibilidade de expressar nossos sentimentos e emoções por meio das entonações e modulações da voz, dos gestos das mãos e do corpo e das expressões faciais. Para expressarmos na escrita as entonações específicas da fala e reproduzir a expressividade típica da oralidade em textos, usamos recursos, como os sinais de pontuação. O ponto de interrogação que aparece no final de frases interrogativas altera a entonação da frase, indicando ao leitor que não se trata de uma declaração (afirmativa ou negativa), mas de uma pergunta, uma dúvida.

Atividade 4**Conhecimento alfabético****Compreensão de textos**

Proponha a leitura coletiva do texto dos quadrinhos, em voz alta. Destaque a entonação adequada.

- 2** Reorganize as palavras de cada linha e forme uma frase com elas.

Dica: Observe a palavra com inicial maiúscula e o sinal de pontuação.

- a) de branco. andava sempre Ela

Ela andava sempre de branco.

- b) nunca engasgou com os peixes! Branca

Branca nunca engasgou com os peixes!

- c) o bruxo transformou Branca em ave? Como

Como o bruxo transformou Branca em ave?

- 3** Crie uma pergunta para cada resposta dada, de acordo com o texto *A menina que se transformou numa garça*.

- a) *Quem vivia se engasgando com as espinhas de peixe?*

Os irmãos de Branca viviam se engasgando com as espinhas de peixe.

- b) *Em que Branca se transformou?*

Branca se transformou em uma linda garça!

- c) *Em que lugares / Por onde a ave foi obrigada a voar?*

A ave foi obrigada a voar na beira de rios e lagos.

- 4** Complete as frases dos quadrinhos a seguir com **?** ou **!**.



140

Consideração sobre dificuldade**Conhecimento alfabético**
Compreensão de textos

Caso os estudantes ainda encontrem dificuldade no entendimento da pontuação, propomos que você leia as frases a seguir mudando a entonação conforme os sinais de pontuação.

- Os povos indígenas têm direito a uma escola diferenciada.
- Os povos indígenas têm direito a uma escola diferenciada?
- Os povos indígenas têm direito a uma escola diferenciada!

Pergunte se as frases foram ditas da mesma maneira e que diferenças eles observaram.

Informe que, dependendo de nossa intenção, temos de decidir qual o melhor sinal de pontuação em cada caso.

Peça a cada estudante que construa uma frase oralmente: você propõe um sinal e ele constrói a frase, respeitando a pontuação proposta.

Pontuação na narrativa

1 Releia este trecho do texto *A menina que se transformou numa garça*.

“[...] O ciúme era tanto que eles resolveram procurar um bruxo, que se escondia no alto de uma montanha encantada, e lhe pediram, maldosamente:

— Queremos que transforme nossa irmã em uma ave.”

- a) Como se chama o sinal de pontuação destacado em vermelho?
Travessão.
- b) Para que ele serve? **Para indicar a fala de uma personagem.**
- c) Observe que antes desse sinal há outro, destacado em laranja.
- Qual é o nome desse outro sinal? Para que serve?
Dois-pontos. Serve para introduzir um travessão.

As conversas entre pessoas ou personagens são chamadas de **diálogos**.

No diálogo escrito, o sinal de **dois-pontos** (:) é usado para introduzir um travessão.

O **travessão** (—) é um sinal de pontuação que serve para indicar a fala de personagens.

2 Complete a pontuação desta anedota utilizando corretamente os dois-pontos e o travessão.

Um pernilongo pediu à mãe dele :

— Mamãe, posso ir ao teatro?

A mãe respondeu :

— Cuidado, é perigoso!

O pernilonguinho quis saber :

— Perigoso, mamãe?

— Sim, filho. Já imaginou na hora de baterem palmas?

Da tradição popular.



JEAN GALVÃO

■ Pontuação na narrativa

Atividades 1 e 2

Conhecimento alfabético

Compreensão de textos

Explique à turma que uma das funções do travessão é anunciar a fala de uma personagem e comente que, em histórias em quadrinhos, as falas são apresentadas em balões, não necessitando, portanto, do uso desse sinal de pontuação.

Os dois-pontos também podem ter outras funções: anunciar uma citação ou uma enumeração e indicar um esclarecimento, um resultado ou um resumo do que se disse.

Parágrafo

Atividade 1

Conhecimento alfabético

Compreensão de textos

Neste momento, os estudantes devem apenas observar o espaço indicador de parágrafo, a mudança de linha e o emprego de letra maiúscula na palavra que inicia o trecho.

Atividade 2

O parágrafo é uma unidade textual suficientemente longa para conter uma comunicação completa, isto é, é uma unidade semântica. Auxilie os estudantes a identificar em cada um dos parágrafos do mito uma ideia central que é transmitida ao leitor. Utilize o texto para explicar aos estudantes que, além de apresentar uma ideia central distinta, cada parágrafo traz ideias secundárias capazes de fortalecê-la e/ou estabelecer relações com a ideia central que está por vir, no parágrafo seguinte.

Ao compreender a função do parágrafo na organização lógica e na produção de sentido do texto, os estudantes podem aprimorar suas estratégias pessoais de leitura e, conseqüentemente, as de escrita, pois, ao colocar-se no papel de autor, serão cada vez mais capazes de comprometer-se com a mensagem que desejam passar ao leitor.

Parágrafo



1 Com o professor e os colegas, volte às páginas 135 e 136 e observe a estrutura do texto *A menina que se transformou numa garça*.

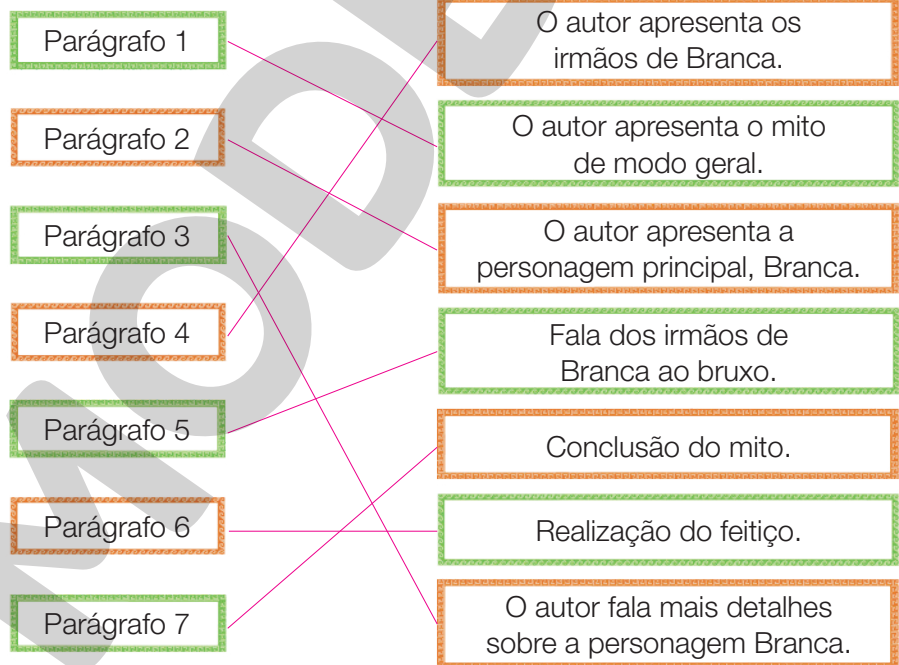
- Você percebeu que esse texto é organizado em trechos?
- Você já reparou que muitos textos escritos são organizados em trechos? Cada um desses trechos ou blocos de texto se chama **parágrafo**. **Respostas pessoais.**

O **parágrafo** é indicado por um espaço entre o início da primeira linha do texto e a margem esquerda da folha.

Ele é formado por um conjunto de frases que se organizam para transmitir uma ideia. Às vezes, o parágrafo é formado apenas por uma frase ou pela fala de uma personagem.

2 Numere os parágrafos do mito *A menina que se transformou numa garça*. **Os estudantes deverão numerar 7 parágrafos. Observe se eles identificam a fala da personagem como um dos parágrafos.**

- Ligue cada parágrafo do mito a seu conteúdo.



- 3** Releia o trecho do texto *A menina que se transformou numa garça*, a seguir, e responda às questões.

“Graças ao poderoso feitiço, Branca tornou-se uma linda garça, da cor de sua roupa favorita, e foi condenada a voar na beira de rios e lagos, alimentando-se apenas de peixes...”

Não há criança daquela região que não conheça essa história. Quando uma delas escuta o canto inconfundível de uma garça branquinha ecoando pelo ar — cá, cá, cá —, sabe que é a menina, avisando para que tomem cuidado para não se engasgarem com as espinhas dos peixes.”

- a) Quantos parágrafos há no trecho selecionado?

Dois.

- b) Quantas frases há no trecho?

Três frases.


- c) Assinale a informação correta.

- Uma frase pode conter um parágrafo.
- Um parágrafo pode conter apenas uma frase.
- Um parágrafo pode conter uma ou mais frases.

- d) Para que servem os travessões destacados no trecho?

Assinale a alternativa correta.

- Para indicar a fala de uma personagem.
- Para destacar a onomatopeia do restante do texto.

-  **4** Com a ajuda do professor, você e os colegas vão escrever coletivamente a continuação do mito *A menina que se transformou numa garça*. Usem o caderno.

Importante!

- Organizem o texto em parágrafos.
- Usem os sinais de pontuação adequados para indicar o final das frases: ponto-final, ponto de exclamação ou ponto de interrogação.
- Se houver falas, não se esqueçam de usar os dois-pontos e o travessão para indicá-las.

Atividade 3

Conhecimento alfabético

Compreensão de textos

Os estudantes já marcaram os parágrafos no texto, portanto têm condições de saber que são parágrafos, mesmo que tenham dúvidas em relação à pontuação. Aproveite para ampliar o uso da pontuação, apresentando também as reticências e o travessão usado no meio da frase (aqui para introduzir o som feito pela garça), e até mesmo da vírgula.

O item c retoma o que foi apresentado anteriormente na definição de parágrafo: ele pode ser formado apenas por uma frase.

No item d, explique aos estudantes que as duas alternativas trazem funções do travessão. Esse sinal de pontuação pode tanto indicar o discurso direto (a fala de uma personagem, por exemplo) quanto destacar trecho ou ideias em textos. No entanto, eles devem notar que o enunciado pede a função do parágrafo apresentada no trecho do texto.

Atividade 4

Conhecimento alfabético

Produção de escrita

Realize essa atividade coletivamente, com você como escriba. Você pode escrever o trecho ditado por eles na lousa fazendo os ajustes necessários e, em seguida, eles podem copiar o texto no caderno ou em uma folha à parte. O mais importante é que os estudantes compreendam a estrutura de parágrafo: frases que ordenam ideias e uso adequado da pontuação.

Jogo

■ Acerte a pontuação

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF15LP09, EF12LP01.

Componentes da
PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos

Preparação para o jogo

Antes de organizar a turma para a realização do jogo, é necessário que os estudantes leiam as regras. Após a leitura, convide alguns deles para explicar oralmente o funcionamento de uma rodada, garantindo a compreensão de toda a turma.

Individualmente, eles deverão destacar as cartelas e fichas das páginas 267 e 268 do Livro do Estudante.

Oriente-os a formar as duplas ou os quartetos com os colegas mais próximos.

Durante o jogo, circule entre os grupos para observá-los e, também, auxiliá-los nas possíveis dúvidas.

Em atividades como essa, é possível identificar os estudantes que têm dificuldade em lidar com a perda. Aproveite a oportunidade para conversar com eles sobre perdas e ganhos. Pergunte-lhes como se sentem quando ganham ou perdem um jogo.

É muito comum, quando frustrados, manifestarmos agressividade através de nossas ações, palavras e entonação de voz.

A agressão pode ser dirigida ao agente frustrador ou transferir-se a um substituto dele. [...]

A hipótese frustração-agressão encontra algumas objeções. Algumas pessoas reagem à frustração não com agressão aberta, mas apenas permanecendo em silêncio, meditando. Outras podem reagir ao bloqueio de seus objetivos regridindo, isto é, agindo de modo menos amadurecido.

BARROS, Célia S. G. *Pontos de psicologia do desenvolvimento*. São Paulo: Ática, 1999.

Jogo Acerte a pontuação

- Participantes: 2 a 4 jogadores
- Material: 20 cartelas de frases e 20 fichas de pontuação
- Preparação para o jogo: recortar as cartelas de frases e as fichas de pontuação das páginas 267 e 269.
- Regras
 1. Um jogador embaralha as cartelas de frases e as distribui entre todos os jogadores (inclusive para ele mesmo). Todos devem ter o mesmo número de cartelas.
 2. As fichas de pontuação ficam viradas para cima, no centro da mesa e à vista de todos.
 3. Um jogador é sorteado para iniciar o jogo. Ele pega uma cartela da mão do jogador à sua direita e a coloca sobre a mesa. Em seguida, escolhe uma ficha com a pontuação adequada à frase e a coloca na cartela na posição correta.
 4. Se o jogador tiver na mão a cartela que completa a frase, ele a coloca na mesa e a pontua. Nesse caso, o jogador ganha um ponto.
 5. Se o jogador não tiver a cartela que complementa a frase, não marcará ponto e deverá aguardar a sua vez de jogar novamente.
 6. O jogador à direita dá sequência, repetindo o processo: pega uma cartela da mão do jogador à sua direita, pontua com a ficha adequada e, se tiver a cartela que completa aquela, ele a coloca na mesa e a pontua.
 7. Se o jogador errar a pontuação da frase da cartela que pegou do adversário, deve devolvê-la a ele, que terá, então, a oportunidade de completar o diálogo.
 8. Vence o jogo quem fizer o maior número de pontos.

144

Atividade complementar

Após a realização do jogo, aproveite as frases trabalhadas e faça um ditado com elas.

Produção oral

Reconto oral de mito

Você vai pesquisar um mito e depois recontá-lo aos colegas!

Planejamento

1 Ouvir a leitura do texto.

- Preste atenção à leitura que o professor fará do texto a seguir.

Que curioso!

Você sabia que existe um mito sobre o surgimento do rio Amazonas? Quem conta esse mito são povos indígenas brasileiros. De acordo com eles, Tupã, que era o maior dos deuses, pretendia criar o mundo e os seres humanos. Porém, não estava conseguindo por causa do Sol, que era tão apaixonado pela Lua que queimava tudo à sua volta. Tupã resolveu, então, separá-los: um dominando o dia e outro, a noite. A Lua chorou tanto que suas lágrimas formaram o rio Amazonas, que é considerado o maior rio do mundo em extensão e volume de água.



Rio Amazonas em 2020.

STEFAN KOLLMEYER/PULSAR IMAGENS

2 Recontar o mito a dois colegas.

- Reúna-se com dois colegas e reconte a eles o mito que acabou de conhecer.

3 Pesquisar um mito.

- Com a ajuda de um adulto, pesquise em livros, em revistas ou na internet um mito sobre algum assunto que lhe interesse.



ILUSTRAÇÕES: MARCOS MACHADO

Produção oral

Reconto oral de mito

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP09, EF15LP10, EF15LP12, EF15LP16, EF15LP19, EF12LP17.

Componente da PNA nesta seção

Compreensão de textos

Planejamento

Atividades 1, 2 e 3

Compreensão de textos

Nas atividades 1 e 2, leia o mito presente no boxe “Que curioso!” para toda a turma. Depois, oriente os estudantes a recontá-lo oralmente em grupos de três integrantes.

Na atividade 3, explique que as questões propostas no livro (Por que as amoras são vermelhas? Por que chove? Como os animais foram criados?) são apenas exemplos, mas podem ser usadas desde que os estudantes encontrem mitos que respondam a essas questões.

Atividade 5

Agrupe estudantes que tenham diferentes níveis de conhecimento e de dificuldade, desde que não sejam extremos, visto que isso poderá ser um complicador para o desenvolvimento do trabalho. Após a formação dos grupos e da decisão da questão a ser respondida, lembre-se de comentar que o texto a ser pesquisado, um mito, deverá apresentar uma explicação fantástica e não científica como resposta às questões. Registre na lousa os critérios que serão observados no trabalho em grupo: respeito, cooperação, participação, organização.

Atividade preparatória

Antes da **apresentação**, se julgar oportuno, organize ensaios individuais para preparar o estudante que vai recontá-lo em cada grupo. Você pode, por exemplo, gravar um áudio ou vídeo dessa primeira versão do relato, aproveitando esse momento para auxiliá-los na memorização do enredo. Gravar, ouvir e ver a si mesmo pode ser uma estratégia eficiente para o aprimoramento da fluência oral e da postura corporal adequada para a apresentação de textos orais.

4 Copie ou imprima o mito escolhido.

- Memorize a história.

**5** Formar um grupo.

- Reúna-se com três colegas e conte a eles o mito que você selecionou.
- Você e os colegas vão escolher uma das histórias para contar à turma.
- A equipe vai escolher um representante para apresentar a história à turma.



JEAN GALVÃO

Importante!

- O mito deverá ser memorizado!
- Se o representante esquecer algum detalhe, não deve se preocupar. Pode pedir ajuda aos colegas!

Apresentação**6** Apresentar o mito à turma.

- No momento de falar, use um tom de voz firme, claro e em altura adequada (nem muito alto, nem baixo demais) para que todos o escutem.
- Ouçã atentamente enquanto seus colegas estiverem contando o mito. Não os interrompa.

Avaliação**7** Avaliar a apresentação do mito.

- Preencha o quadro. **Respostas pessoais.**

Avaliação do reconto oral	Sim	Não
Você conseguiu memorizar o mito?		
Foi difícil contar o mito à turma?		
Você gostou dos mitos que ouviu?		



- Converse com os colegas e o professor sobre suas respostas. Diga também a eles qual foi o mito de que você mais gostou.

146

Avaliação**Atividade 7**

A autoavaliação é um momento importante, pois contribui para que gradativamente os estudantes tomem consciência do desenvolvimento de sua fluência oral e assim possam autorregular seu processo de aprendizagem.

A **tabela de avaliação** é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem. É importante dialogar, apoiar e orientar cada estudante no que for preciso para incentivar um melhor desempenho dentro e fora da sala de aula.

Produção escrita

Reconto escrito de mito

Você vai escrever um dos mitos que escutou na seção “Produção oral”. Seu texto fará parte de uma coleção de mitos da turma.



Planejamento

- 1 Relembrar os mitos.
 - a) Lembre-se dos mitos que foram pesquisados e recontados oralmente na seção “Produção oral”.
 - De qual deles você mais gostou? Quem o contou?
 - b) Converse com o colega que recontou o mito de que você mais gostou.
 - Peça que ele o reconte novamente.
 - Anote palavras que o ajudem a se lembrar dos pontos principais.
- 2 Organizar os parágrafos.
 - Planeje o assunto de cada parágrafo do seu texto. Lembre-se: o primeiro deles é a introdução, os seguintes são o desenvolvimento do mito e o último é a conclusão. **Respostas pessoais.**

Parágrafo 1: _____

Parágrafo 2: _____

Parágrafo 3: _____

Parágrafo 4: _____

Parágrafo 5: _____

ILUSTRAÇÕES: SIMONE ZASCH

Produção escrita

Reconto escrito de mito

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF12LP05, EF02LP01, EF02LP27.

Componentes da PNA nesta seção

Compreensão de textos
Produção de escrita

Leia para a turma as condições de produção do texto: os estudantes vão agora recontar por escrito um dos mitos escutados anteriormente; esse texto fará parte de uma antologia que será lida pelos familiares.

Planejamento

Atividades 1 e 2

Compreensão de textos

Na **atividade 1**, organize a turma em grupos para ouvir novamente o reconto do mito. Vocês podem construir coletivamente um esquema na lousa que ajude os estudantes a organizar os elementos (personagens, tempo, espaço, narrador etc.) e os momentos da ação da narrativa, isto é, do enredo (situação inicial, conflito, clímax e desfecho), sem precisar, por enquanto, utilizar esses nomes ou conceitos.

Na **atividade 2**, proponha aos estudantes que se orientem pelos momentos principais da ação: Qual é a situação inicial, isto é, como a história começa? O que acontece para alterar o curso dos acontecimentos? Qual é o ponto de maior tensão desse conflito ou dessa mudança não esperada? Como esse conflito se desenlaça? Como a história termina?

Escrita

Atividade 3

Produção de escrita

Auxilie os estudantes durante o processo de textualização do mito, levando em conta o planejamento que fizeram.

Ressalte a importância da organização em parágrafos (com os recuos que marcam o início de cada novo parágrafo, em uma nova linha) e do uso de sinais de pontuação (inclusive os dois-pontos e o travessão para indicar falas de personagens) estudados na unidade para organizar e dar expressividade à narrativa.

Avaliação e reescrita

Atividade 4

A **tabela de avaliação** é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem. É importante dialogar, apoiar e orientar cada estudante no que for preciso para incentivar um melhor desempenho dentro e fora da sala de aula.

Atividade 5

Ao final do processo de escrita, depois que o texto for avaliado pelos próprios estudantes, revisado e passado a limpo, incentive-os a ilustrar e colorir a produção.

Socialização

Atividade 7

Oriente os estudantes a organizar os textos produzidos e reuni-los em uma pasta apropriada para a circulação entre as famílias e posterior armazenamento na biblioteca da escola.

Organize em uma agenda datas e prazos para que todos os estudantes possam levar a coleção de mitos da turma para casa.

Ao final, faça uma roda de conversa e incentive os estudantes a compartilhar como foi essa experiência de recontar um mito oralmente e depois por escrito e a relatar a experiência de ler os textos produzidos por eles com os familiares.

Conhecer mais palavras

Habilidade da BNCC nesta seção

EF02LP11.

Escrita

3 Escrever o mito no caderno.

- Siga a organização de parágrafos que você fez.
- Conclua as frases com a pontuação adequada.
- Se houver falas de personagens, utilize os dois-pontos e o travessão.

Avaliação e reescrita

4 Revisar sua escrita.

- Releia o mito que você escreveu e responda às questões a seguir.

Respostas pessoais.

Revisão da escrita	Sim	Não
Na primeira linha de cada parágrafo, você deixou um espaço entre a margem esquerda da folha e o início do texto?		
Você organizou os parágrafos da forma como tinha planejado?		
Você terminou cada frase com a pontuação adequada?		
Você utilizou dois-pontos e travessão para indicar falas de personagens, caso tenha havido?		

- O professor vai avaliar sua escrita e indicar se há algo para você corrigir.

5 Passar o texto a limpo e ilustrá-lo.

- Em uma folha à parte, passe seu texto a limpo.
- Faça um desenho bem bonito para ilustrá-lo.

Socialização

Coleção de mitos da turma

- Você e seus colegas vão reunir os textos e organizá-los em uma pasta de acordo com a ordem alfabética do nome de quem escreveu cada um.
- Com a ajuda do professor, organizem-se para que cada estudante possa levar a pasta para casa por alguns dias.

148

Componente da PNA nesta seção

Desenvolvimento de vocabulário

Nesta seção, são apresentados e trabalhados diversos substantivos, uma importante classe de palavras no léxico da língua portuguesa.

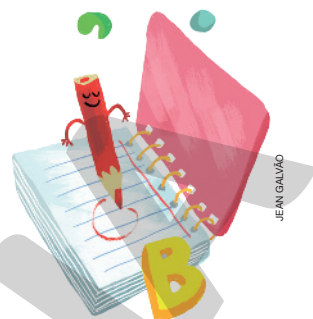
Atividade 2 (p. 149)

Stop é uma palavra de origem inglesa que significa “pare”. Ela é usada durante o jogo, também conhe-

cido como “adedonha”, para indicar o momento em que o jogador completou o preenchimento de todas as categorias definidas para a partida.

Organize grupos de no máximo cinco estudantes.

Em *sites* de busca na internet, é possível encontrar orientações sobre o jogo e até sua versão digital.



JEAN GALVÃO

Reprodução proibida. Art.170.º do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Conhecer mais palavras

1 Escreva as palavras na linha correta.

surpresa Totó copão jogador bolinhas menina

Diagram showing word matching:

- dog → jogador
- girl → menina
- person in wheelchair → surpresa
- balls → bolinhas
- family with cake → Totó
- child with trash can → copão

Você sabia que os **substantivos** são palavras que dão nome a objetos, seres, sentimentos e muitas outras coisas? Alguns substantivos são **próprios**, como Totó, Brasil e Maria. Outros são **comuns**, como cachorro, país e menina.

2 Você já brincou de “Stop”? Veja o exemplo e siga as orientações do professor para jogar com a turma.

SUBSTANTIVOS			
próprio	comum	augmentativo	diminutivo
Cimanda	armário	amorzão	anjinho

UNIDADE 5

O ser humano no mundo

Principais propostas realizadas na unidade

- Os estudantes tiveram oportunidade de:
- refletir sobre o tema “o ser humano no mundo”, aprender a trabalhar em grupo, conhecer sinais de pontuação, palavras no aumentativo e diminutivo, desenvolvendo fluência e expressividade na leitura;
 - conhecer e compreender diversos gêneros textuais (poema e mito);
 - fazer leituras e desenvolver processos de compreensão de textos, de localização de informações explícitas a análise de elementos textuais;
 - desenvolver a precisão e a velocidade ao exercitar a fluência em leitura oral;
 - ampliar o repertório com o desenvolvimento de vocabulário, trabalhando o contexto em que palavras e expressões estão inseridas em frases ou textos;
 - realizar atividades que contribuem para a consolidação progressiva do conhecimento alfabético e da ortografia;
 - rever, aprender e/ou ampliar os usos de conhecimentos linguísticos, gramaticais e/ou ortográficos (como estudo da língua: frase e pontuação, pontuação na narrativa, parágrafo, aumentativo e diminutivo);
 - realizar a produção de escrita com a revisão da ortografia;
 - acompanhar, passo a passo, as etapas das produções;
 - elaborar produção escrita (reconto escrito e mito) e produção oral (reconto oral e mito), socializando com o professor e os colegas;
 - fazer leituras com familiares ou responsáveis que morem com os estudantes para desenvolver a Literacia Familiar.

Para realizar uma **avaliação processual e formativa** dos estudantes, nesta unidade foram sugeridas várias propostas de acompanhamento. Entre elas, destacam-se:

- as tabelas de avaliação, para revisar, analisar e reelaborar as produções oral e escrita e verificar as atividades de fluência realizadas nesta unidade;

- a seção “Conhecer mais palavras”, para desenvolver gradativamente o repertório estudado na unidade;
- a confecção do “Dicionário da turma”, para selecionar, organizar e consolidar o vocabulário aprendido na unidade;
- a seção “Para fazer em casa”, para retomar os assuntos estudados na unidade.

Os estudantes puderam trabalhar as **habilidades da BNCC** e os **Componentes da PNA**, conforme indicados em tabelas da página MP010 à MP015 e das páginas MP017 e MP018 deste Manual do Professor.

UNIDADE 6

Nossos corpos

Objetivos da unidade

- Desenvolver a habilidade de compreensão de textos orais e escritos.
- Refletir sobre o próprio corpo na perspectiva dos movimentos possíveis e dos cuidados necessários.
- Conhecer dicas para higienizar as mãos adequadamente.
- Ler propaganda, texto narrativo e cantiga de roda.
- Apreciar a audição e a leitura de texto narrativo e cantiga de roda.
- Conhecer e estudar os sons representados pela letra x.
- Praticar a precisão e a velocidade na leitura.
- Desenvolver a aquisição de vocabulário receptivo e expressivo.
- Identificar expressões idiomáticas e saber empregá-las.
- Conhecer e estudar sílaba tônica.
- Produzir cartaz.
- Explorar adivinhas.
- Desenvolver o hábito de ler para revisar e conferir a escrita.
- Desenvolver práticas de Literacia Familiar com a leitura de textos.
- Saber trabalhar em grupo com respeito e colaboração.
- Desenvolver roteiro de vídeo e gravar vídeo curto.

UNIDADE

6

Nossos corpos



150

Nesta unidade, os estudantes terão a oportunidade de refletir sobre o autocuidado e a importância da higiene e da prática de atividades físicas para a manutenção da saúde. Incentive-os a compartilhar os conhecimentos adquiridos nesta unidade com os familiares e cuidadores.

Todas as **habilidades da BNCC** contempladas nesta unidade encontram-se nas páginas MP010-MP015 deste Manual do Professor.

As indicações, a seguir, referem-se aos **Componentes da PNA** contemplados nesta unidade:

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos
Fluência em leitura oral
Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita



LEO CALDAS/PULSAR IMAGENS

- O que as pessoas fotografadas estão fazendo?
- Você acha que consegue pular tão alto quanto as pessoas da foto?
- Qual é o nome desse estilo de dança?
- Quais estilos de dança você conhece?

- Dançando.
- Resposta pessoal.
- Frevo.
- Resposta pessoal.

Pessoas dançando frevo no centro de Recife, em 2016.

151

Atividade complementar

Depois do trabalho com o **boxe de questões orais** da abertura, leia a legenda da imagem para que os estudantes possam saber o contexto em que a fotografia foi tirada e conferir se as hipóteses levantadas se confirmam.

Lembre-os de que o frevo, como muitos outros estilos de dança, por exemplo, o *samba*, o *hip-hop*, o *funk* etc., também já foi

marginalizado, embora, em 2021, tenha sido reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio Imaterial da Humanidade.

Se possível, apresente aos estudantes o vídeo da Unesco sobre o frevo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dOjtXpl77_E>. Acesso em: 19 jul. 2021.

Abertura

Habilidade da BNCC nesta seção

EF15LP09.

Componente da PNA nesta seção

Desenvolvimento de vocabulário

A **abertura da unidade** mostra dançarinos de frevo, ritmo musical e estilo de dança originário de Pernambuco, Brasil. O frevo mistura, em sua musicalidade, ritmos brasileiros como a marcha, o maxixe e o dobrado, e o ritmo da polca, que teve origem no século XIX, ficou muito popular na França e se espalhou pelo Brasil por meio das composições de Chiquinha Gonzaga, a primeira maestrina brasileira. Ao tocar a polca, as bandas pernambucanas inseriam os elementos dos ritmos brasileiros, e assim surgiu o **frevo**; já seus movimentos de dança são inspirados na capoeira.

A dança do frevo pode ser executada de duas formas: coletiva, quando a multidão dança; ou individual, quando o passista realiza movimentos mais complexos e acrobáticos. Dançar o frevo exige bastante destreza e utilização dos músculos das pernas e do abdômen.

Na primeira questão do **boxe de questões orais**, espera-se que os estudantes reconheçam que o rapaz realiza um passo de dança, com base nos movimentos do dançarino em destaque e no cenário de festa da imagem.

Na segunda questão, espera-se que os estudantes compartilhem suas expectativas individuais sobre conseguir ou não realizar o mesmo movimento que o dançarino da imagem, refletindo sobre a dificuldade da dança apresentada.

Na terceira questão, a resposta esperada é frevo, no entanto, a depender da região de origem do estudante ou de seus conhecimentos prévios, eles podem ter dificuldade em reconhecer essa dança. Aproveite para apresentá-la, falando de sua origem e contexto.

Na quarta questão, o objetivo é levantar os estilos de dança que os estudantes conhecem. Incentive-os a compartilhar esses conhecimentos com os colegas.

Para ler

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP01, EF15LP04,
EF15LP09, EF12LP09.

Componentes da PNA nesta seção

Fluência em leitura oral
Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos
Conhecimento alfabético
Produção de escrita

► Boxe inicial de “Para ler”

Compreensão de textos

Fluência em leitura oral

Em “Antes de ler”, é esperado que os estudantes comentem que conhecem as campanhas de vacinação ou de prevenção à dengue, entre outras. Com base na leitura e na observação da imagem, outras questões podem ser feitas, como:

- Qual é a relação da imagem com o que está escrito no cartaz? *A imagem mostra a mão cheia de pequenos animais, todos invisíveis a olho nu (por isso estão ilustrados), isso justifica a solicitação de higienização.*
- Qual é o objetivo do cartaz? *Espera-se que os estudantes digam que o cartaz visa informar às pessoas sobre a importância de manter as mãos limpas para evitar doenças.*
- Na sua opinião, faltou alguma orientação no cartaz? *Poderá ser observado que não houve orientação sobre como higienizar corretamente as mãos.*

Em “Durante a leitura”, propõe-se a leitura coletiva do cartaz e da legenda.

Para ler

Antes de ler

Você vai ler um cartaz de **propaganda**.

- Os órgãos públicos fazem muitas campanhas na área da saúde. Você conhece alguma delas? Qual? **Resposta pessoal.**

Durante a leitura

- Leia o cartaz a seguir, em voz alta, com a turma e o professor. Depois, observem as imagens do cartaz e pensem como elas estão relacionadas ao texto azul no alto dele.



Cartaz comemorativo do Dia Mundial de Higienização das Mãos, 2011. Fonte: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Para estudar o texto

Praticar a fluência

- 1** Junte-se a um colega para se alternarem na leitura das frases a seguir. Procurem ler mais rápido a cada vez.

- Higienize suas mãos.
- Higienize suas mãos antes das refeições.
- Higienize suas mãos antes das refeições e quando chegar em casa.
- Higienize suas mãos antes das refeições e quando chegar em casa e na escola.
- Higienize suas mãos antes das refeições e quando chegar em casa e na escola para evitar doenças.
- Higienize suas mãos antes das refeições e quando chegar em casa e na escola para evitar pegar ou transmitir doenças.

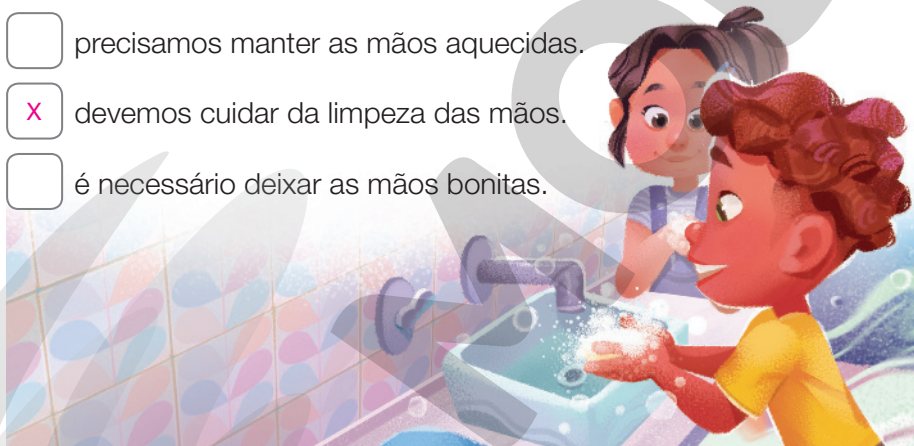
2. a) Espera-se que os estudantes respondam que cartazes como esse podem ser encontrados em hospitais, escolas, postos de saúde etc.

- 2** Converse com os colegas e o professor.

- a) Onde podemos encontrar cartazes como esse?
2. b) Os estudantes devem constatar que o cartaz é direcionado a crianças, mas a mensagem serve para pessoas de qualquer idade.
- b) Quem são os leitores desse cartaz?
Resposta pessoal.
- c) O que mais chamou sua atenção no cartaz? Por quê?
Resposta pessoal.

- 3** A frase “Higienize suas mãos” nos informa que:

- precisamos manter as mãos aquecidas.
- devemos cuidar da limpeza das mãos.
- é necessário deixar as mãos bonitas.



153

Para estudar o texto

Praticar a fluência

Componente da PNA nesta subseção

Fluência em leitura oral

Atividade 1

Fluência em leitura oral

Peça aos estudantes que se organizem em duplas e pratiquem a leitura em voz alta, alternadamente, e cada vez mais rápido, mas mantendo uma respiração equilibrada e garantindo a compreensão do que está sendo lido. Circule pela sala e ouça os estudantes, um de cada vez, até que todos sejam ouvidos. Faça comentários que incentivem o treino e o aperfeiçoamento da pronúncia e da respiração durante a leitura e auxilie-os em suas dificuldades.

Compreender o texto

Habilidades da BNCC nesta subseção

EF15LP01, EF15LP04, EF15LP09, EF12LP09.

Componente da PNA nesta subseção

Compreensão de textos

Atividade 2

Compreensão de textos

No item a, espera-se que os estudantes respondam que podemos encontrar cartazes como esse em espaços de grande circulação de pessoas em hospitais, postos de saúde, escolas etc., reforçando a necessidade de atingir o maior número de pessoas possível.

No item b, podem considerar que o cartaz é direcionado especialmente às crianças, mas pessoas de qualquer idade podem se beneficiar ao lê-lo. Comente que é possível saber disso por causa das criaturas desenhadas, sugerindo o uso de uma linguagem mais próxima das crianças.

No item c, a resposta pode variar de estudante para estudante, mas possivelmente será a imagem, que reporta o leitor aos desenhos animados e à literatura infantil.

Comente que há informações escritas com letras de tamanhos diferentes porque a informação mais importante (Higienize suas mãos) aparece em destaque, a fim de chamar a atenção das pessoas. O texto com letras bem menores, na parte inferior do cartaz, informa quem criou e quem patrocina a campanha, o que, apesar de importante para compreender o contexto, não interfere diretamente na mensagem principal.

Ampliar o vocabulário

Componentes da PNA nesta subseção

Desenvolvimento de vocabulário

Compreensão de textos

Conhecimento alfabético

Produção de escrita

Atividade 5

Desenvolvimento de vocabulário

Compreensão de textos

Conhecimento alfabético

Produção de escrita

No item **a**, auxilie os estudantes a pensar em sinônimos para a palavra **higienize**. Além de **lave**, eles podem propor outras, como **limpe**. Aproveite para relembrá-los que a letra **h** em início de palavra não representa nenhum som.

No item **c**, você pode propor uma criação coletiva em que você é o escriba. É importante que a frase criada aborde o assunto proposto, mas não seja semelhante à frase criada no item **b**. Procure ampliar a perspectiva, mas ainda abordando a relação entre saúde e higiene.

Para ler em casa

Leia o boxe em voz alta para os estudantes e oriente-os sobre como devem fazer a atividade em casa com os familiares.

Esse momento de **Literacia Familiar** é importante, pois, além de ser um momento de compartilhar aprendizagens em família, favorece o aprofundamento da relação dos estudantes com a leitura fora da escola, contribuindo assim para o desenvolvimento de seu vocabulário e sua fluência leitora.

Atividade complementar

Se possível, exiba o vídeo e/ou a música indicados a seguir:

- “Lavar as mãos – Castelo Rá Tim Bum”, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=t5GBac0jfAE>>.

- “Lavar as mãos”, de Arnaldo Antunes, disponível em: <<https://www.letras.mus.br/arnaldo-antunes/91646/>>.

(Acessos em: 19 jul. 2021.)

4. a) Representam bactérias e outros seres que proliferam nas mãos devido ao acúmulo de suor e sujeira.

4 Observe mais uma vez o cartaz e converse com os colegas.

- O que representam as criaturas que aparecem na mão?
- O que essas criaturas podem nos causar? **Podem nos causar doenças.**
- Que sensação elas transmitem a você? **Resposta pessoal.**
- O cartaz convenceu você a lavar as mãos? Por quê? **Resposta pessoal.**

Ampliar o vocabulário

5 No cartaz, há uma frase: “Higienize suas mãos”.

- Que outra palavra poderia ser usada no lugar de **higienize** sem alterar o sentido do texto? **Lave.**
- Crie outra frase que poderia ser escrita no cartaz com a mesma imagem. **Resposta pessoal. Sugestões: Lave as mãos. Lave sempre as mãos para evitar doenças.**
- Escreva uma nova frase que esteja relacionada a uma boa conduta em relação à preservação da saúde.

Resposta pessoal.

ISABELA SANTOS

Para ler em casa

Você vai ler o cartaz com um adulto de sua convivência familiar. Mostre a ele os elementos do cartaz e pergunte se entendeu as imagens e se sabe para quem o cartaz é direcionado. Explique-lhe esses elementos que você estudou em aula. Depois, proponha que vocês, juntos, pesquisem na internet cartazes sobre saúde. Escolha um cartaz e conte sobre ele aos colegas da turma.

154

Atividade complementar

Leve a turma a um local onde seja possível praticar a higienização das mãos.

Materiais necessários: água corrente, sabonete em barra ou líquido, papel-toalha.

Etapas:

- Molhar e ensaboar as mãos.
- Esfregar uma palma na outra.
- Lavar os vãos dos dedos.

4. Esfregar as costas das mãos e os punhos.

5. Esfregar as pontas dos dedos na palma da mão para limpar as unhas.

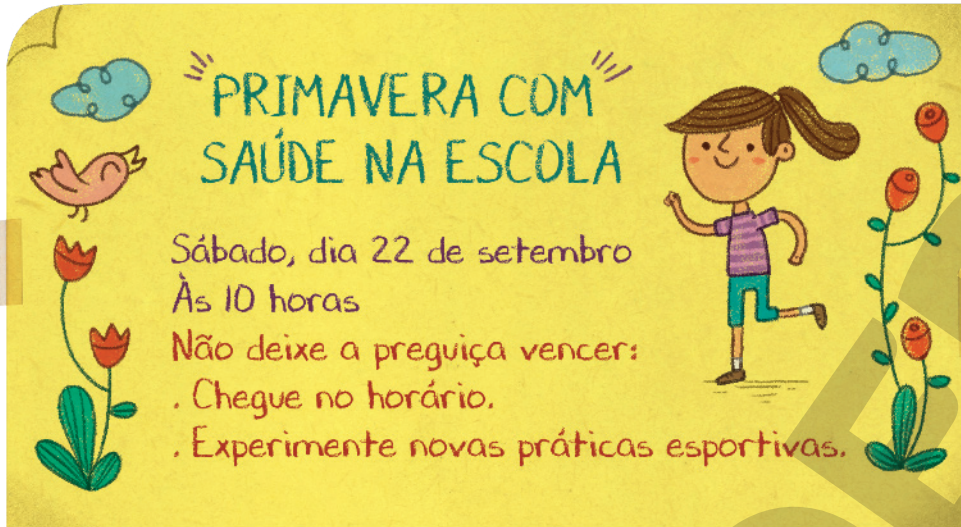
6. Enxaguar as mãos em água corrente e secá-las com papel-toalha.

Alerte os estudantes para não desperdiçarem água. Oriente-os também a explicar aos familiares a importância da limpeza das mãos e o modo correto de fazer isso.

Estudo da língua

Os sons representados pela letra X

- 1 Leia um cartaz feito para divulgar um evento numa escola.



Reprodução proibida. Art.173, do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

BRUNA ASSIS BRASIL

- a) Por que a ideia de fazer um cartaz para divulgar um evento é boa?
- b) Por que a preguiça poderia vencer os leitores do cartaz?
- c) Observe as letras em destaque no quadro abaixo.

deixe **x** chegue

a) Sugestão: Porque o cartaz chama a atenção de quem passa e mais gente pode se interessar pelo evento.

b) Sugestões: Porque muita gente gosta de dormir até mais tarde no sábado. Porque algumas pessoas têm preguiça de começar a fazer atividade física.

- O som representado pelas letras é igual ou diferente? Igual.
- d) Copie outra palavra do cartaz com a letra **x**. experimente
- O som representado pelo **x** nessa palavra é o mesmo que em **deixe**? A depender da variedade linguística da região da escola, a resposta será sim ou não.
 - Escreva outra palavra em que o **x** representa o mesmo som que na palavra que você copiou. Resposta pessoal.

155

Estudo da língua

Os sons representados pela letra X

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP01, EF12LP01, EF12LP03, EF12LP09.

Componentes da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos

Atividade 1

Compreensão de textos
Conhecimento alfabético

Peça a estudantes voluntários que realizem a leitura do cartaz em voz alta. Em seguida, coletivamente, discutam os itens a e b. Explore os motivos que levam à preguiça, questione por que é fácil se deixar levar por ela e como ela pode influenciar a tomada de decisões equivocadas: Quantas vezes deixamos de nos divertir, ou de fazer coisas importantes por preguiça? Amplie a proposta: Como podemos vencer a preguiça? Registre as respostas num cartaz e deixe-o exposto em sala de aula.

No item c, peça que realizem novamente a leitura em voz alta, prestando atenção ao som das consoantes destacadas. Espera-se que a turma perceba que elas representam o mesmo som.

Consideração sobre dificuldade

Conhecimento alfabético

Caso os estudantes tenham alguma dúvida específica acerca do som representado pela letra **x** nas palavras estudadas nesta seção, retome com eles as regras a seguir, em caráter de revisão; elas podem servir como um suporte no momento de orientá-los.

- em início de palavra, **x** sempre representa o som também representado por **ch** (**xícara**; **xarope**);
- após ditongo, após a sílaba inicial **en-** e após a sílaba inicial **me-**, o **x** representa, com algumas exceções, o mesmo som representado por **ch** (**caixa**; **enxada**; **mexerica**);
- em início de sílaba, se precedido de **e** e seguido de vogal, **x** representa o mesmo som representado por **z** (**exame**; **exemplo**);
- em início de sílaba, quando entre vogais, e no final de palavras, representa o mesmo som representado por **ks** (**fixo**; **táxi**; **ônix**).

- 2) Circule as palavras do quadro abaixo em que o som representado pelas letras em destaque é o mesmo representado pelo **x** em **deixe**.

caixa exemplo chamada chiclete máximo xilofone aproximar

- Copie as palavras do quadro em que o **x** representa:

- som de **s**: máximo, aproximar
- som de **z**: exemplo

- 3) Leia em voz alta as palavras que nomeiam estes elementos.



táxi



xícara



peixe



abacaxi



lixeira



mexerica



exame



xale

ILUSTRAÇÕES: ISABELA SANTOS



- a) Pinte de **azul** as palavras em que a letra **x** representa o mesmo som que o **ch**. **xícara, peixe, abacaxi, lixeira, mexerica, xale**



- b) Pinte de **verde** as palavras em que a letra **x** representa outros sons. **táxi, exame**

- c) Escreva as palavras que você pintou de verde conforme os sons que o **x** representa.

- som de **z**: **exame**
- som de **ks**: **táxi**

- d) Escreva dois exemplos de palavras em que o som representado pelo **x** seja o mesmo representado por: **As respostas são sugestões.**

- **ch**: **xarope, bruxa**
- **z**: **exato, exigir**
- **ks**: **boxe, fluxo**
- **s**: **próximo, auxiliar**

Atividade complementar

Conhecimento alfabético

Ao término do estudo da letra **x**, peça aos estudantes que se reúnam em grupos e encontrem, em um texto previamente selecionado por você, palavras escritas com **x** representando o mesmo som representado por **ch**. Depois, oriente-os a copiar essas palavras em uma folha avulsa com lápis de diversas cores. A ideia é fixar no mural da sala de aula a folha de cada grupo, de modo que toda a turma venha a desfrutar de um banco de palavras feito por todos.

A letra **x** pode representar diversos sons:

- o mesmo som que **ch**, como em *xadrez*;
- o mesmo som que **z**, como em *examinar*;
- o mesmo som que **s**, como em *auxiliar*;
- o mesmo som que **ks**, como em *fixo*.

- 4** Leia as palavras a seguir, prestando atenção ao som representado pela letra **x** em cada uma delas.



BRUNA ASSIS BRASIL

- a)** Você conhece o significado de todas essas palavras?
Resposta pessoal.
- Converse com os colegas e o professor sobre as palavras menos conhecidas e tentem chegar a uma definição para elas.
- b)** Escreva as palavras do quadro na tabela, classificando-as conforme o som que o **x** representa em cada uma.

SOM REPRESENTADO POR X COMO EM:

xadrez	exuberante	próximo	maxilar
deixar	exibir	exceto	saxofone
xeretar	êxito	auxiliar	asfixia
roxo	exercício	excelente	tórax
caixote	exigente		reflexão
enxurrada	exagerada		oxigênio

Atividade 4

Conhecimento alfabético

A atividade reúne palavras em que o **x** representa sons diferentes.

No item **b**, se julgar necessário, solicite aos estudantes que façam a atividade em duplas. Primeiro, leia em voz alta as palavras que encabeçam a tabela e, só então, instrua-os a ler as palavras do quadro, classificá-las e fazer correspondência do som representado pela letra **x**, para completar a tabela.

Produção escrita

■ Cartaz

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF12LP10, EF12LP12, EF12LP13, EF12LP15, EF12LP16, EF02LP01, EF02LP18.

Componentes da PNA nesta seção

Produção de escrita
Compreensão de textos

Planejamento

Atividade 2

Compreensão de textos

Espera-se que os estudantes se lembrem da importância de lavar as mãos para a manutenção da saúde e que decidam sobre as informações que desejam colocar no cartaz, considerando o público-alvo: O que os outros estudantes precisam saber sobre lavar as mãos? Quais informações teremos no nosso cartaz?

Atividades 3 e 4

Oriente os estudantes sobre os elementos que devem aparecer no cartaz. Retome os cartazes trabalhados na unidade e outros que puder disponibilizar, para que sirvam de inspiração para a turma. Lembre aos estudantes que o cartaz que vão produzir deverá conter frases curtas que informem o assunto e chamem a atenção das pessoas. Além disso, as letras devem ser legíveis e podem ter diferentes tamanhos, porém a informação mais importante deverá ser destacada. Outro ponto importante diz respeito à imagem, que precisa estar relacionada com o tema e colaborar para a compreensão da mensagem.

Produção escrita

1. b) As pessoas que frequentam o ambiente escolar, adultos e crianças. Justificativas possíveis:

Cartaz

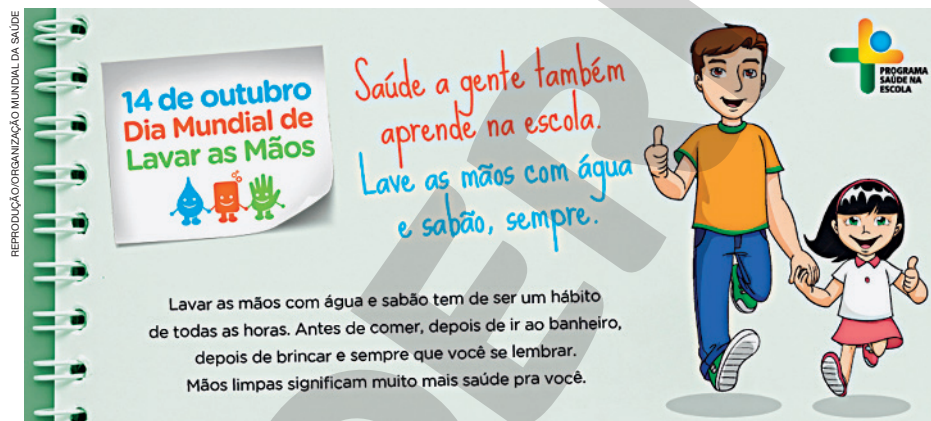
o cartaz foi produzido pelo Programa Saúde na Escola; o texto verbal fala que “Saúde a gente também aprende na escola”; a ilustração apresenta uma menina uniformizada acompanhada de um adulto.

Você e seus colegas vão produzir um cartaz para um público infantil.

Depois, vão organizar uma exposição dos trabalhos feitos pela turma!

Planejamento

- 1 Observar o cartaz e conversar com os colegas.



- a) Qual é o dia citado nesse cartaz?
O dia 14 de outubro: Dia Mundial de Lavar as Mãos.
- b) Quais pessoas devem ler o cartaz? Como você descobriu isso?
- c) Quais são as frases que se destacam no cartaz, chamando a atenção do leitor? “Saúde a gente também aprende na escola.” e “Lave as mãos com água e sabão, sempre.”.

- 2 Levantar informações para fazer um cartaz.

- a) Em grupos, você e seus colegas vão fazer um cartaz para mostrar às crianças a importância de lavar as mãos.
- b) Levantem informações para escrever no cartaz. Exemplos: por que é importante lavar as mãos; quando devemos lavar as mãos; como lavar as mãos de maneira correta.
- c) Pensem nas informações obtidas e escolham aquelas que o grupo vai apresentar no cartaz. Anotem-nas no caderno ou em uma folha avulsa.

3 Conversar sobre as questões apresentadas.

- Qual deve ser a informação principal do cartaz, aquela que deve chamar mais a atenção das crianças?
- O que mais pode despertar a atenção no cartaz?

4 Escolher imagens para o cartaz.

- Escolham duas imagens (fotos ou desenhos) para ilustrar o cartaz.



BRUNA ASSIS BRASIL

Escrita

5 Fazer um rascunho do texto.

- Peguem as anotações que fizeram no caderno e escrevam uma frase principal sobre a importância de lavar as mãos.
- Criem um pequeno texto que atraia a atenção das crianças.

Avaliação e reescrita

6 Avaliar e revisar a escrita.

- Releiam o rascunho que escreveram e preencham o quadro. **Respostas pessoais.**

Revisão da escrita	Sim	Não
Vocês escreveram uma frase principal no cartaz?		
Criaram um texto atraente para as crianças?		

- Vejam com o professor se precisam corrigir algo no cartaz.

7 Passar o cartaz a limpo.

- O texto do cartaz deve ser curto e escrito com letras grandes.

8 Ilustrar o cartaz.

- Colem as imagens escolhidas no cartaz. Distribuam o texto e as imagens de modo que a leitura seja agradável.

Socialização

9 Expor o cartaz.

- A turma e o professor decidirão onde expor os cartazes.

Escrita

Atividade 5

Produção de escrita

Nessa atividade, é importante que os grupos façam um esboço do cartaz, o que estimula o desenvolvimento de habilidades de organização e planejamento para a realização do trabalho. Verifique os esboços e dê sugestões por meio de questionamentos: Vocês acham que as pessoas vão entender a mensagem que o grupo deseja transmitir? Será que essa imagem auxiliará o leitor na compreensão da mensagem? Deixe à disposição dos estudantes diferentes tipos de materiais para a confecção do cartaz.

Avaliação e reescrita

Atividade 6

Leia com os estudantes a **tabela de avaliação** e oriente-os a fazer as mudanças necessárias, ainda nos rascunhos. A **tabela de avaliação** é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem. É importante dialogar, apoiar e orientar cada estudante no que for preciso para incentivar um melhor desempenho dentro e fora da sala de aula.

Atividades 7 e 8

Acompanhe a reescrita e a elaboração da versão final, fazendo as intervenções necessárias. Oriente os estudantes na distribuição do texto e das imagens no cartaz, conforme o que planejaram.

Socialização

Atividade 9

Converse com os demais professores sobre a possibilidade de os estudantes visitarem as outras turmas para mostrar os cartazes. Depois, exponha-os em diferentes espaços da escola (corredores, biblioteca, enfermaria, secretaria, quadra de esportes). Essa é uma maneira de valorizar e divulgar o trabalho da turma, além de ser uma oportunidade para informar a comunidade escolar sobre questões importantes relacionadas à higiene e à saúde.

Para ler mais

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF15LP02, EF15LP03,
EF15LP09, EF15LP12,
EF15LP15, EF15LP16,
EF15LP18, EF02LP26,
EF02LP28.

Componentes da
PNA nesta seção

Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário
Fluência em leitura oral
Produção de escrita

Boxe inicial de “Para ler mais”

Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário
Fluência em leitura oral

Em “Antes de ler”, comente com a turma que as expressões apresentadas no texto exploram os diferentes sentidos das palavras. Todas as línguas possuem expressões que lhes são próprias, formadas por associação de ideias que se cristalizam na cultura linguística dos falantes. Por isso, pessoas que falam outras línguas ou crianças enfrentam dificuldade de compreender essas expressões por quererem atribuir a elas sentido literal.

Pergunte aos estudantes se eles sabem o significado das expressões “pé de alface” (unidade da alface) e “dente de alho” (cada pequena parte de que é composto o alho, ou a cabeça do alho.).

Algumas expressões da nossa língua que usam nomes de partes do corpo são: “ficar de queixo caído” (ficar espantado, admirado); “dor de cotovelo” (inveja, ciúmes); “calcanhar de Aquiles” (ponto fraco de uma pessoa ou instituição); “de cabeça para baixo” (bagunçado); “braço direito” (pessoa em quem mais se confia); “dar com a língua nos dentes” (falar o que não deveria).

É possível que boa parte dos estudantes já tenha ouvido essas expressões, mas não saiba o significado delas.

Para ler mais

Antes de ler

Você vai ler um **texto narrativo**.

- Já reparou que algumas expressões da língua portuguesa contêm nomes de partes do corpo, como “pé de alface” ou “dente de alho”?
- Você se lembra de outras expressões com nomes de partes do corpo? Quais? **Respostas pessoais.**

Durante a leitura

- Preste atenção à brincadeira que a autora faz com as palavras e os sentidos delas.

Ao pé da letra

TIAGO SILVA

- 1 Vejam só as coisas que vovó diz, mamãe repete e eu, Rui, filho e neto das duas, fico dando tratos à bola para entender.
- 2 Será que com você acontece o mesmo?
- 3 Outro dia, estava andando de bicicleta na sala e vovó **ralhou** comigo:
- 4 — Cuidado! Não vá **esfolar** os pés da mesa!
- 5 Então, resolvi ir para o jardim, e ela:
- 6 — Não saia que vem vindo um pé de vento!
- 7 Aí mamãe pediu:
- 8 — Dê um recado para a vizinha, mas vá num pé e volte noutro!

Glossário

- **Ralhou:** brigou, repreendeu.
- **Esfolar:** tirar a pele, arranhar.

CLAUDIA MARRANHO



160

Em “Durante a leitura”, recomenda-se que você faça uma leitura em voz alta do texto inteiro para que os estudantes compreendam o toque de humor presente, bem como percebam as diversas expressões que completam o sentido do texto.

Peça-lhes que numerem os parágrafos, pois isso facilitará a localização das expressões quando tentarem compreendê-las no contexto, além de poder servir de guia para a leitura oral realizada por eles.

Em seguida, leia novamente, agora fazendo uma pausa após as perguntas localizadas no parágrafo 9

para que a turma tente respondê-las. Aceite todas as respostas e hipóteses. Depois, prossiga a leitura e, no final, peça a cada estudante que leia um parágrafo em voz alta.

Após as leituras, peça aos estudantes que sublinhem no texto as expressões que usam nomes de partes do corpo:

1º parágrafo: “[...] fico dando tratos à bola para entender.” (Refletir sobre algum assunto.)

4º parágrafo: “Não vá esfolar os pés da mesa!” (Partes que sustentam a mesa no chão.)

- 9 Pensei: “Pé de mesa tem dedão? Vento tem um, dois ou mais pés? Será que consigo pular num pé só até a casa da vizinha e voltar pulando com o outro?”.
- 10 Não demorou e lá veio outro pedido:
- 11 — Rui, me dá uma mão! Vamos, menino. Dê um pulinho aqui, rápido.
- 12 Enquanto penso onde arranjar um mamão ou por que devo dar o tal do pulinho, mamãe me pede:
- 13 — Vá até a cozinha e me traga uma cabeça de alho.
- 14 Enquanto me pergunto: “Por que nunca reparei na cabecinha deles?”, ela comenta:
- 15 — Rui, você está com a cabeça nas nuvens?
- 16 Começo a resmungar que ela fala esquisito, que estou tentando descobrir as cabeças dos alhos, quando ela reclama:
- 17 — Filho, pare de falar, senão vai dar nó na língua!
- 18 E vovó concorda:
- 19 — Esse menino é um língua de trapo! Pudera, fala pelos cotovelos!
- 20 Vovó me chama:
- 21 — Rui, telefone pra mãe da... da...
- 22 — Da quem, vovó?
- 23 — Espere um pouco, já vou me lembrar. Está na pontinha da língua.
- 24 Fico olhando para a boca de vovó, esperando ver o nome na pontinha de sua língua, mas ela fica de boca fechada.
- [...]
- 25 Não acham que tenho de dar tratos à bola, procurando os pés das letras? Tudo porque falam comigo como se eu fosse do tempo do onça!

Lúcia Pimentel Góes. *Falando pelos cotovelos*. São Paulo: Moderna, 2005.



6º parágrafo: “Não saia que vem vindo um pé de vento!” (Ventania.)

8º parágrafo: “[...] mas vá num pé e volte noutro!” (Vá e volte logo.)

11º parágrafo: “Rui, me dá uma mão! Vamos, menino. Dê um pulinho aqui, rápido.” (Me dê uma ajuda./ Venha rapidamente.)

13º parágrafo: “[...] me traga uma cabeça de alho.” (O alho inteiro.)

15º parágrafo: “Rui, você está com a cabeça nas nuvens?” (Distraído, desatento.)

17º parágrafo: “Filho, pare de falar, senão vai dar nó na língua!” (Ter dificuldade para articular as palavras.)

19º parágrafo: “Esse menino é um língua de trapo! Pudera, fala pelos cotovelos!” (Foqueiro./ Fala demais.)

23º parágrafo: “[...] Está na pontinha da língua.” (Saber de cor; ter memorizado.)

25º parágrafo: “[...] Tudo porque falam comigo como se eu fosse do tempo do onça!” (Do passado, de antigamente.)

É provável que os estudantes não consigam localizar sozinhos todas essas expressões. Explore o significado das que encontraram e peça-lhes que mencionem em qual parágrafo cada expressão está. Após a discussão e o levantamento das hipóteses com a turma, chame a atenção deles para as expressões que não mencionaram.

■ Para estudar o texto

Praticar a fluência

Habilidade da BNCC
nesta subseção

EF02LP26.

Componente da
PNA nesta subseção

Fluência em leitura oral

Atividade 1

Fluência em leitura oral

Leia cada um dos itens da atividade em voz alta e certifique-se de que os estudantes compreenderam o que deve ser feito. Peça que observem atentamente a pontuação e busquem entender o sentido de cada frase para dar a expressividade adequada a cada fala.

Compreender o texto

Habilidades da BNCC
nesta subseçãoEF15LP02, EF15LP03, EF15LP09,
EF15LP15, EF15LP16, EF15LP18,
EF02LP26, EF02LP28.Componentes da
PNA nesta subseçãoDesenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos

Atividade 2

Desenvolvimento de vocabulário

Compreensão de textos

A atividade propõe uma situação de intercâmbio oral entre os estudantes com base no texto lido. Oriente-os a ouvir com atenção a fala de cada um dos colegas, observando e atribuindo significado a aspectos não linguísticos presentes nela, como gestos, tom de voz etc. Após discutir sobre os itens a e b, incentive os estudantes a contar situações em que não entenderam o que foi dito por outras pessoas, e como a situação foi esclarecida. Aproveite o momento para mostrar a eles a importância da clareza na comunicação e que não devemos nos sentir envergonhados por não saber algo.

Para estudar o texto

Praticar a fluência



- 1 Ouça atentamente a leitura que o professor vai fazer do texto. Preste atenção à entonação que ele dará às falas das personagens. Depois, você e os colegas farão uma leitura coletiva.

- Organizem-se para que cada um leia um dos parágrafos do texto narrativo, a fim de praticar a fluência de leitura dos diálogos.
- Ensaie o parágrafo que você vai ler em voz alta, sozinho, pelo menos duas vezes antes de fazer a leitura coletiva com a turma.
- Treine a leitura procurando ler como o professor, com expressividade, respeitando a pontuação e mostrando as emoções do texto por meio das falas.
- Uma dica para você ler as falas com expressividade é imaginar-se conversando com alguém. Observe a pontuação e as expressões das frases e dê destaque a elas.

Compreender o texto



- 2 Converse com os colegas e o professor.

- Por que Rui tinha dificuldade de entender o que a avó e a mãe dele diziam? **Porque tentava entender as palavras no sentido literal, comum, habitual, e não no sentido em que a avó e a mãe dele usavam.**
- O que significa “dar tratos à bola”?
- Assim como Rui, você já precisou “dar tratos à bola” para entender algo que algum adulto lhe disse? O quê? Comente com seus colegas. **Resposta pessoal.**

- 3 O título do texto é *Ao pé da letra*. O que significa entender algo ao pé da letra?

Significa entender as palavras em seu sentido habitual, mais comum, literal.

- Indique um parágrafo em que há um exemplo de como Rui entende as palavras ao pé da letra.

Sugestões de resposta: parágrafos 9, 12, 14, 16 e 24.

162

Atividade 3

Ao abordar a atividade, retome com os estudantes as considerações apresentadas nas orientações de “Antes de ler” sobre o sentido literal. Estimule a reflexão para que eles compreendam a relação da cultura com a elaboração de sentido: Letra tem pé? E se o pé da letra for a base dela, faria sentido?

4 Releia este trecho.

“Aí mamãe pediu:

— Dê um recado para a vizinha, mas **vá num pé e volte noutro!**”

- Assinale a frase com o mesmo sentido da expressão destacada.

Use um pé para ir e outro para voltar.

Vá e volte logo.

Vá acompanhado.



CLAUDIA MARIANO

5 A mãe de Rui pediu:

“— Rui, **me dá uma mão!**”

- a) O que Rui entendeu que a mãe dele queria?

Uma ajuda. Um mamão. Uma explicação.

- b) Em qual parágrafo você encontrou a resposta ao item acima?

A resposta está no parágrafo 12: “Enquanto penso onde arranjar um mamão [...]”.

6 No final do texto, Rui concluiu:

“[...] falam comigo como se eu fosse **do tempo do onça!**”.

- Explique o significado dessa expressão.

A expressão significa “do passado”, “de antigamente”.

- 7** O que você achou da forma como a autora brinca com os sentidos das palavras no texto? *Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes tenham gostado e achado divertido.*

Os **textos narrativos** podem ser bem-humorados ao brincar com as palavras. Isso pode divertir e atrair o leitor.

163

Atividade 4

Proponha aos estudantes que infiram o sentido da expressão. Escreva na lousa “vá num pé e volte noutro” e questione: Como será ir num pé e voltar no outro? Seria possível ir pulando em um pé e voltar pulando em outro? Peça que se levantem e deem um passo para a frente e, sem tirar o pé que ficou atrás no chão, girem o corpo como se fossem voltar. Depois dessa experiência, peça que resolvam a atividade.

Atividade 5

Peça aos estudantes que expliquem por que o menino entendeu **mamão** em vez de “uma mão”. É esperado que as explicações sigam por dois caminhos: o da impossibilidade de o menino “dar a mão” para a mãe, já que estavam em lugares diferentes, e o da semelhança sonora entre as expressões “uma mão” e “um mamão”. Explique que o cérebro se utiliza das informações que temos para nos auxiliar na compreensão das coisas e, diante da falta de sentido de uma, o cérebro do menino apresentou a melhor solução.

Atividade 6

A história diz que essa expressão surgiu há quase 300 anos, no tempo em que um governador do Rio de Janeiro, conhecido por seu péssimo humor e por reclamar de tudo, foi apelidado pelo povo de “Onça”. Por isso, “tempo do onça” é um tempo antigo do qual não se sente saudade.

Pergunte se os estudantes já ouviram a expressão “amigo da onça”: essa expressão, mais recente, teve origem numa piada que inspirou a criação de uma personagem de charge chamada “Amigo da Onça”. Em quase 20 anos de publicações, essa personagem criticava os costumes brasileiros, sempre queria levar vantagem e colocava os amigos em situações embaraçosas. Para conhecer a piada e a origem de outras expressões, acesse: <<https://super.abril.com.br/blog/superlistas/veja-a-origem-de-10-expressoes-da-lingua-portuguesa/>>. Acesso em: 2 ago. 2021.

Atividade complementar

Caso a maioria dos estudantes tenha gostado da brincadeira proposta pela autora, procure estimular a pesquisa de expressões e significados, registros escritos e/ou a produção de ilustrações que representem a compreensão literal das expressões. Por exemplo: “falar pelos cotovelos” significa falar muito e pode ser representado por desenhos de cotovelos com boquinhos/cotovelos falantes.

Ampliar o vocabulário

Habilidade da BNCC
nesta subseção

EF15LP03.

Componentes da
PNA nesta subseção

Desenvolvimento de
vocabulário

Compreensão de textos

Produção de escrita

Atividade 8

Desenvolvimento de vocabulário

Compreensão de textos

Produção de escrita

A escrita de uma frase com uma das expressões apresentadas na atividade abre a possibilidade de verificação de entendimento de sentido. Dê um tempo para que os estudantes escrevam as frases. Em seguida, solicite que façam a leitura em voz alta para verificar a forma como aplicaram os conhecimentos sobre sentido e contexto. Por fim, confira a escrita dos estudantes individualmente, para garantir aspectos ortográficos. Se necessário, auxilie-os no processo de reescrita.

Atividade 9

Desenvolvimento de vocabulário

Compreensão de textos

Produção de escrita


Nesta atividade, se considerar interessante, proponha aos estudantes que desenhem a xícara como Rui a imaginou: com a asa (de pássaro ou de avião) quebrada. Na expressão, a palavra *asa* refere-se, na verdade, à alça da xícara.

A ludicidade é um importante aliado no processo de aquisição de vocabulário.

► Para ler em casa

Este boxe trabalha a **Literacia Familiar**. Explique aos estudantes que eles deverão ler o texto em casa com alguém de sua convivência. Leia as orientações do boxe verificando se todos compreenderam o que deve ser feito. Auxilie-os a organizar esse momento de leitura compartilhada de acordo com a disponibilidade de horários e o contexto familiar. Sempre que possível, incentive as famílias revelando os benefícios pedagógicos e emocionais dessa prática, estimulando-as a fazer dela um hábito que pode trazer benefícios a todos.

Ampliar o vocabulário

-  **8** Converse com os colegas e o professor sobre o significado das expressões em destaque nestas frases retiradas do texto.

“— Rui, me **dá uma mão!**”

“— Não saia que vem vindo um **pé de vento!**”

“— Rui, você está com a **cabeça nas nuvens?**”

“— Vamos, menino. **Dê um pulinho** aqui, rápido.”

“— Filho, pare de falar, senão vai dar **nó na língua!**”

- Escolha uma dessas expressões e escreva uma frase com ela.

Resposta pessoal.

- 9** A grande dificuldade de Rui é que ele entende tudo ao pé da letra.

- Como ele entenderia a frase: “Quebrei a asa da xícara”?

Ele imaginaria uma xícara com asas de pássaro e alguém quebrando

uma dessas asas.

Que curioso!

Você sabia que uma mesma palavra pode ter diferentes sentidos? Depende das outras palavras que estão combinadas com ela na frase e também do contexto em que ela está sendo utilizada.

Para ler em casa

Você vai fazer a leitura do texto *Ao pé da letra* com um adulto de sua convivência. Leiam o texto juntos, procurando respeitar a pontuação, a pronúncia das palavras e a expressividade nas falas. Depois, pergunte à pessoa se ela gostou do texto e quais expressões costuma usar no dia a dia. Pergunte-lhe também se há alguma expressão cujo sentido ela não saiba. Se houver, explique o significado a ela ou procurem o significado juntos.

164

Atividade complementar

Este trecho do poema de José Paulo Paes pode ser usado para explorar a linguagem figurada.

Inutilidades

“De que serve o pé da mesa se não anda?
E a boca da calça se não fala nunca?
Nem sempre o botão está na sua casa.
O dente de alho não morde coisa alguma.

Ah! se trocasses os cavalos do motor...
Ah! se fosse do circo o macaco do carro...
Então a menina dos olhos comeria
Até bolo esportivo e bala de revólver.”

PAES, José Paulo. *É isso ali*. Rio de Janeiro: Salamandra, 2005.

Após a leitura do poema, converse com a turma sobre ele. Em seguida, peça aos estudantes que ilustrem alguns versos, que podem ser expostos em um mural.

Estudo da língua

Sílaba tônica

- 1 Releia o trecho inicial do texto *Ao pé da letra*.

“Vejam só as coisas que vovó diz, mamãe repete e eu, Rui, filho e neto das duas, fico dando tratos à bola para entender.

Será que com você acontece o mesmo?

Outro dia, estava andando de bicicleta na sala e vovó ralhou comigo:

— Cuidado! Não vá esfolar os pés da mesa!

Então, resolvi ir para o jardim, e ela:

— Não saia que vem vindo um pé de vento!”

- a) Leia em voz alta estas palavras retiradas do texto *Ao pé da letra*, prestando atenção a cada sílaba pronunciada.



- b) Quantas vezes você precisou abrir a boca para falar **bicicleta**? Quantas sílabas essa palavra tem?

4 vezes. 4 sílabas.

- Pinte de **vermelho** a sílaba **mais forte** dessa palavra, aquela que você precisou reforçar quando a leu. **sílaba mais forte: cle**
- Há outra palavra na lista que possui a mesma quantidade de sílabas de **bicicleta**. Que palavra é essa? Circule-a e pinte de **azul** a sílaba mais forte. **acontece; sílaba mais forte: te**
- Em quais palavras da lista você abriu a boca duas vezes ao pronunciar-las? Identifique-as e pinte de **verde** suas sílabas mais fortes. **jar-dim, ma-mãe, ven-to, sa-la**
 - Em que posição a sílaba mais forte está em cada uma delas? Complete o quadro com as respostas.

início	fim
vento	jardim
sala	mamãe



CLAUDIA MARIANO

BRUNA ASSIS EPASIL

Estudo da língua

■ Sílaba tônica

Habilidades da BNCC nesta seção

EF12LP01, EF02LP04.

Componente da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético

Nesta seção, o foco é a identificação da sílaba tônica, seguida do estudo dos acentos agudo e circunflexo e a apresentação dos conceitos de oxítona, paroxítona e proparoxítona. O estudo mais aprofundado das regras de divisão silábica serão abordados na próxima unidade. Por isso, dê atenção às questões orais/fonológicas.

Atividade 1

Conhecimento alfabético

No item a, são apresentadas palavras oxítonas e paroxítonas, sem, no entanto, nomeá-las. Se julgar oportuno, você pode antecipar esses conceitos, sistematizados ao final desta seção.

Perceba que a atividade retoma a identificação das sílabas, a partir da pronúncia (quantas vezes a boca é aberta), o reconhecimento da quantidade de sílabas e a localização da sílaba mais forte, destacando o posicionamento delas na palavra. Esses são conhecimentos fonológicos fundamentais para que os estudantes sejam capazes de classificar as palavras quanto à quantidade e à tonicidade das sílabas e compreender as normas de acentuação que serão estudadas posteriormente.

Para que os estudantes percebam a sílaba mais forte, incentive-os a falar as palavras em voz alta. Se julgar interessante, leia as palavras em voz alta exagerando a pronúncia das sílabas tônicas, para que possam localizar a sílaba tônica e compreender, na prática, o conceito.

Atividade 2**Conhecimento alfabético**

No item **b**, se julgar oportuno, explique aos estudantes que essas palavras são chamadas de monossílabos tônicos, já que possuem apenas uma sílaba, sendo esta tônica.

Atividade 3

A atividade chama a atenção para palavras de duas sílabas (dis-sílabos) cuja última sílaba é acentuada e possibilita a identificação dos acentos gráficos utilizados. Após a leitura do enunciado da atividade, leia as palavras dos quadros em voz alta para diferenciar o som aberto e o som fechado.

Atividades como a proposta nos itens **a** e **b** auxiliam os estudantes na compreensão e na diferenciação dos monossílabos tônicos e das oxítonas acentuadas.

A sílaba mais forte de uma palavra recebe o nome de **sílaba tônica**. Cada palavra possui apenas uma sílaba tônica.



CLAUDIA MARIANNO

- 2** Releia este trecho do texto *Ao pé da letra*.

“Aí mamãe pediu:

— **Dê** um recado para a vizinha, mas **vá** num **pé** e volte noutra!”

- a)** Leia em voz alta as palavras destacadas no trecho.
- Quantas vezes você abriu a boca ao pronunciar cada uma delas? Qual é a sílaba tônica dessas palavras?
É necessário abrir a boca só uma vez para pronunciar cada palavra.
Como possuem apenas uma sílaba, a palavra inteira é a sílaba tônica.
 - O que essas palavras têm em comum?
Elas têm apenas uma sílaba e todas são acentuadas.
- b)** Volte ao texto *Ao pé da letra* (página 160), releia os parágrafos de 1 a 6 e busque outras palavras que tenham as mesmas características que você indicou na resposta ao item anterior.

só, pés

- 3** Agora, leia em voz alta estas outras palavras separadas em sílabas.

vo cê

vo vó

- a)** Quantas sílabas essas palavras têm?
- b)** A sílaba tônica da palavra **você** é
- c)** A sílaba tônica da palavra **vovó** é
- d)** O que há em comum entre as sílabas tônicas dessas duas palavras?
Ambas são acentuadas.
- e)** A sílaba tônica de **você** rima com a sílaba tônica de:
- caratê. café.

f) A sílaba tônica de **vovó** rima com a sílaba tônica de:

vovô.

cipó.

g) Nos parágrafos de 1 a 6 do texto *Ao pé da letra*, há uma palavra com as mesmas características de **vovó**. Que palavra é essa?

será

Os acentos gráficos **agudo** (´) e **circunflexo** (^) servem para indicar, em uma palavra, se uma vogal tem **som aberto** (como em “grátis”) ou **fechado** (como em “lâmpada”). Esses acentos devem ser colocados sempre nas sílabas tônicas das palavras e existem regras específicas para o uso deles.

4 Observe os elementos a seguir e complete as palavras que os nomeiam.



1 í ____ mã



2 pi ____ menta



3 ____ nu ____ vem



4 ____ lâ ____ pada



5 ____ domi ____ nó



6 ____ co ____ lher



a) Leia em voz alta todas as palavras que você completou e circule a sílaba tônica de cada uma. **ímã, pimenta, nuvem, lâmpada, dominó, colher**

b) Complete as frases a seguir.

- As sílabas tônicas das palavras de números 5 e 6 estão na mesma posição: na última sílaba, no fim da palavra.
- As palavras de números 2 e 4 têm o mesmo número de sílabas, mas suas sílabas tônicas estão em posições diferentes.

Atividade 3

Conhecimento alfabético

Ainda na **atividade 3**, o item **g** tem por objetivo que os estudantes a identifiquem no texto lido outra palavra cuja tonicidade e acentuação sejam iguais às de **vovó**. Para isso, deve estar claro para eles que a palavra buscada, assim como **vovó**, possui duas sílabas, sendo a última tônica e com o acento gráfico agudo (´).

Leia o box sobre acentos agudo e circunflexo com a turma. Explique aos estudantes que o acento é um indicativo de tonicidade da sílaba, mas, como eles já puderam ver, nem todas as sílabas tônicas são acentuadas.

Atividade 5

A atividade retoma as palavras trabalhadas na **atividade 4** para identificação e diferenciação dos acentos gráficos.

Atividade 6

A atividade reforça a identificação e o reconhecimento da localização da sílaba tônica, cuja importância será revelada no box conceitual.

Leia o box em voz alta com os estudantes e verifique se entenderam os conceitos apresentados. Comente que todas as proparoxítonas são acentuadas.

Atividade complementar

Escreva uma lista de palavras na lousa e peça aos estudantes que as organizem em três colunas: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Sugestão de palavras:

Oxítonas: café, papel, cajá, romã.

Paroxítonas: fera, celular, quadrado, porta.

Proparoxítonas: lâmpada, música, gramática, fábrica.

- 5** Quais palavras que você completou na atividade 4 são acentuadas?

ímã, lâmpada, dominó

- a) Dessas palavras, duas têm o mesmo acento. Quais são elas?

Qual é o nome do acento? *ímã, dominó; acento agudo*

- b) Qual das palavras a seguir tem o mesmo acento da palavra que você **não** indicou no item anterior?

gênio

tábua

- c) O nome do acento utilizado na palavra que você assinalou é acento *circunflexo*.

- 6** Observe a indicação das sílabas da palavra **pimenta** neste esquema.



- a) A sílaba tônica de **pimenta** é a *penúltima*.

- b) Quais outras palavras que você completou têm a sílaba tônica na mesma posição que **pimenta**? *ímã, nuvem*

- c) De todas as palavras, a de número é a única em que a sílaba tônica é a antepenúltima.

As palavras podem ser classificadas em relação à posição de sua sílaba mais forte: a **sílaba tônica**.

- **Oxítonas** – quando a sílaba tônica é a **última**.

Exemplos: sofá, bebê, legal.

- **Paroxítonas** – quando a sílaba tônica é a **penúltima**.

Exemplos: abdômen, túnel, felicidade.

- **Proparoxítonas** – quando a sílaba tônica é a **antepenúltima**.

Exemplos: página, pântano, propósito.

Todas as palavras têm uma sílaba tônica, mas nem todas são acentuadas. Quando elas têm acento, ele cai sempre na sílaba tônica.

Produção oral

Cantiga de roda

Você vai ler a letra de uma cantiga e brincar de roda com os colegas.

Fui no Itororó

Fui no Itororó
 Beber água, não achei
 Achei linda morena
 Que no Itororó deixei.
 Oh, Mariazinha!
 Oh, Mariazinha!
 Entra nesta roda
 Ou ficarás sozinha.



Domínio público.

Planejamento

1 Conhecer a cantiga.

- Você conhece essa cantiga de roda? Sabe como brincar com ela?
Resposta pessoal.

Apresentação

2 Formar uma roda e brincar.

- Formem uma roda no pátio da escola e brinquem com essa e outras cantigas que vocês conheçam.

Avaliação

3 Avaliar a brincadeira.

- Preencha o quadro e converse sobre suas respostas com o professor e os colegas. **Respostas pessoais.**

Avaliação da cantiga de roda	Sim	Não
Você se lembrou de alguma cantiga de roda?		
Aprendeu alguma cantiga de roda nova?		
Você gostou da brincadeira?		

169

Produção oral

■ Cantiga de roda

Habilidades da BNCC na seção

EF15LP09, EF12LP07, EF02LP12, EF02LP15.

Componente da PNA nesta seção

Fluência em leitura oral

Investigue o repertório dos estudantes sobre cantigas de roda brasileiras. Quais eles conhecem? De quais já brincaram? Faça uma lista na lousa. Lembre com eles a letra e a melodia de algumas delas, por exemplo: “Ciranda, cirandinha”, “Samba Lelê”, “A linda rosa juvenil”, “Caranguejo não é peixe”, “Terezinha de Jesus”, “A barata diz que tem”, entre outras. Comente que, por serem transmitidas oralmente de geração a geração, as letras podem variar de um grupo para outro.

Planejamento

Atividade 1

Fluência em leitura oral

Leia em voz alta com os estudantes a cantiga “Fui no Itororó”, verificando se eles a conhecem e se já brincaram de roda cantando-a. Inicialmente, vocês podem fazer somente a leitura em voz alta, para depois atribuir musicalidade a ela. Proponha que cantem algumas vezes, até todos decorarem a letra.

Apresentação

Atividade 2

Consulte os estudantes e deixe que escolham algumas cantigas. Se alguns deles souberem determinada cantiga que a maioria desconheça, peça que ensinem a letra e a forma de brincar para a turma.

Avaliação

Atividade 3

Proponha aos estudantes que preencham a **tabela de avaliação**. Esse recurso pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem. É importante dialogar, apoiar e orientar cada estudante no que for preciso para incentivar um melhor desempenho dentro e fora da sala de aula. Em seguida, crie um clima confortável para que todos se sintam à vontade para compartilhar suas experiências. Caso os estudantes tenham aprendido cantigas novas, peça a eles que tentem registrar a letra no caderno. Se necessário, auxile-os no processo.

Jogo

■ Adivinhas

Habilidade da BNCC
nesta seção

EF12LP01.

Componentes da
PNA nesta subseção

Produção de escrita

Compreensão de textos

Organize previamente adivinhas para propor à turma. Seguem algumas sugestões:

O que é, o que é? Quanto mais se tira mais se aumenta. *O buraco.*

O que é, o que é? Tem coroa, mas não é rei; tem raiz, mas não é planta? *O dente.*

O que é, o que é? Fica cheio durante o dia e vazio durante a noite. *O sapato.*

O que é, o que é? Passa diante do sol e não faz sombra? *O vento.*

Qual é o queijo que mais sente dor? *O queijo ralado.*

O que é, o que é? Anda com os pés na cabeça. *O piolho.*

O que é, o que é? Nasce grande e morre pequeno. *O lápis.*

O que é, o que é? Tem asa, mas não voa, tem bico, mas não bica? *O bule.*

O que é, o que é? O que a areia disse para o mar? *Deixe de onda.*

Jogo Adivinhas

- **Participantes:** o professor e a turma organizada em grupos
- **Material:** lápis e tiras de papel para escrever as respostas das adivinhas
- **Regras**
 1. Cada grupo deve ter em mãos as tiras de papel e lápis para escrever as respostas das adivinhas.
 2. Todos devem ficar em silêncio para ouvir a adivinha que o professor vai dizer.
 3. O grupo deve conversar para chegar a uma resposta da adivinha.
 4. Ao chegar à resposta, o grupo deve escrevê-la em uma tira de papel e levá-la ao professor.
 5. O grupo que entregar a tira com a resposta correta escrita ao professor marca um ponto.
 6. O grupo que, ao final, tiver mais pontos ganha o jogo.
- **Variação do jogo para torná-lo mais emocionante**
 1. A regra que diz que o grupo que entregar a tira de papel com a resposta correta marca um ponto continua valendo.
 2. Se a resposta estiver escrita corretamente, sem erros de ortografia e pontuação, o grupo ganha mais um ponto.
 3. Se o grupo tiver sido o primeiro a entregar a resposta escrita corretamente, ganha mais um ponto.



CLAUDIA MARIANO

Conhecer mais palavras

1 Você conhece expressões que usam nomes de partes do nosso corpo?

- Em cada quadro, escreva uma expressão usando a palavra destacada. **Sugestões de respostas:**

olho

ficar de olho em algo

olho de peixe morto

olho vivo

cabeça

quebra-cabeça

cabeça fria

perder a cabeça

ouvido ou orelha

ter uma pulga atrás da orelha

as paredes têm ouvidos

de orelha em pé

boca

céu da boca

pôr a boca no trombone

boca de siri

nariz

meter o nariz onde não é chamado

nariz empinado

torcer o nariz para alguma coisa

REPRODUÇÃO: GELPISHUTERSTOCK

ILUSTRAÇÕES: CLAUDIA MARIANO

2 Complete as frases com o nome de partes do corpo.

- Não seja _____ **unha** _____ de fome, seja mais generoso.
- Aquele filme de terror me deixou de _____ **cabelo** _____ em pé.
- Ela é uma ótima pessoa, tem um grande _____ **coração** _____.
- Por favor, não sente no _____ **braço** _____ da poltrona.
- O jogador se machucou. Que pena, ele começou o campeonato com o _____ **pé** _____ esquerdo.

Conhecer mais palavras

Componente da PNA nesta seção

Desenvolvimento de vocabulário

Esta seção é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem. É importante dialogar, apoiar e orientar cada estudante no que for preciso para incentivar um melhor desempenho dentro e fora da sala de aula.

Atividades 1 e 2

Desenvolvimento de vocabulário

O desenvolvimento de vocabulário, componente essencial para a alfabetização, pressupõe que os estudantes possam ampliar gradativamente seu universo vocabular.

A proposta destas atividades é que os estudantes ampliem seu vocabulário conhecendo expressões populares criadas com base em partes do corpo. Aproveite para desafiá-los a criar hipóteses sobre o surgimento das expressões e sua relação com as partes do corpo. Possibilite que se expressem livremente e sejam criativos em suas respostas. Em seguida, explique que muitas expressões surgiram em épocas e contextos sociais diferente dos nossos; portanto, não é possível retomar seu sentido inicial.

Projeto em equipe: Quem gosta de se mexer?

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP05, EF15LP06,
EF15LP07, EF12LP02,
EF12LP17, EF02LP01,
EF02LP23, EF02LP24.

Componentes da PNA nesta subseção

Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita

Como fazer

Desenvolvimento de vocabulário

Pode ser conveniente estabelecer previamente com os estudantes o número de pessoas a entrevistar em casa, bem como no ambiente escolar. Quatro ou cinco pessoas são suficientes em cada ambiente.

Defina a quantidade de estudantes por grupo e oriente como deverão coletar os dados da pesquisa: Sairão em grupos pela escola, acompanhados pelo professor? Os funcionários e/ou estudantes serão convidados a vir à sala de aula para responder às perguntas? Disponibilize livros e revistas sobre saúde e bem-estar para que os estudantes possam consultar e ampliar os conhecimentos sobre a importância das atividades físicas e o vocabulário relacionado ao tema. Verifique a possibilidade de eles buscarem outras referências sobre o assunto na biblioteca da escola, na internet, ou, ainda, viabilize uma conversa da turma com o professor de Educação Física para tirar possíveis dúvidas.

É importante que os estudantes estejam seguros em relação ao tema, para que possam organizar e analisar os resultados da pesquisa.

Projeto em equipe

Quem gosta de se mexer?

O que fazer

Vocês já sabem que a prática de atividade física é importante para a manutenção da saúde. Existem muitas formas de realizar atividades físicas, como praticar esportes, correr e fazer caminhadas, musculação, ginástica.

Neste projeto em equipe, você e seu grupo vão fazer uma pesquisa em casa e na escola para descobrir se as pessoas de seu convívio estão realizando atividades físicas. A conclusão do projeto será a produção de um vídeo com os dados levantados na pesquisa.

Como fazer

1 Pesquisar.

Realizem a seguinte pesquisa: **As pessoas de minha convivência costumam se exercitar?**

Pesquisa em casa

Pergunte às pessoas que moram com você se elas realizam atividades físicas. Anote os resultados:

Quantas pessoas foram entrevistadas?	Respostas pessoais. _____
Quantas delas realizam atividades físicas?	_____



Pesquisa na escola

A pesquisa deve ser realizada com estudantes, professores e funcionários da escola. O professor vai organizar a turma de modo que cada grupo pesquise pessoas diferentes. O número de pessoas a serem entrevistadas também será determinado pelo professor. Registre os resultados de seu grupo:

Quantas pessoas foram entrevistadas?	Respostas pessoais. _____
Quantas delas realizam atividade física?	_____

CLAUDIA MARRANHO

Consulta sobre o tema em livros e revistas

O professor também vai orientar uma pesquisa em livros e revistas sobre o tema: **Por que é importante as pessoas praticarem atividades físicas?**

Anote no caderno tudo de interessante que encontrar.

2 Tabular os dados da pesquisa.

Em sala de aula, registre o número total de pessoas entrevistadas por seu grupo, somando as pesquisas em casa e na escola:

Quantidade de pessoas entrevistadas:	Respostas pessoais. _____
Quantas realizam atividade física:	_____

CLAUDIA MARRANHO

3 Organizar o trabalho de gravação.

Cada grupo será responsável por gravar um vídeo apresentando o resultado da pesquisa realizada.

O grupo deve decidir qual dos seus integrantes vai ser filmado apresentando as informações levantadas. O professor fará a gravação com o celular ou algum outro aparelho de gravação de vídeos.

Para a gravação do vídeo, cada grupo deve, antes, escrever um roteiro das falas que serão apresentadas.

Atividade 2

Circule entre os grupos para avaliar se estão realizando os cálculos corretamente: eles devem somar o número total de entrevistados do grupo em casa e na escola. Nesse momento, já é possível avaliar o número de pessoas entrevistadas que praticam atividades físicas. Essa análise quantitativa deverá ser mencionada no roteiro/vídeo.

Atividade 3

Leia as orientações e aproveite o momento para dar dicas de organização e divisão de trabalho. Para a gravação do vídeo, a proposta é que seja utilizado um aparelho celular ou outro equipamento de gravação disponível.

Atividade 4**Produção de escrita**

Nessa atividade, é importante considerar que os estudantes do 2º ano ainda estão se apropriando da leitura e da escrita. O roteiro proposto é bem simples, mas ainda assim você pode adaptá-lo à realidade da turma. Reunir estudantes que estejam mais seguros no processo de escrita pode trazer melhores resultados. Auxilie-os a definir (ou defina você) se o texto será elaborado em 3ª pessoa (*Os estudantes da escola... realizaram uma pesquisa...*) ou na 1ª pessoa do plural (*Eu e meus colegas da escola... realizamos uma pesquisa...*). É importante reforçar a colaboração no trabalho em equipe durante todo o projeto.

Sugerimos que você escreva na lousa o modelo de roteiro a seguir, que pode facilitar a escrita dos estudantes:

1ª etapa: Boa noite! Hoje vamos apresentar...

2ª etapa: Os estudantes da escola... do 2º ano... realizaram a pesquisa... para saber se as pessoas praticam atividades físicas com frequência. Eles entrevistaram...

3ª etapa: Ao todo, ... pessoas foram entrevistadas. Das... pessoas, ... afirmaram realizar atividade física.

4ª etapa: O resultado da pesquisa mostrou que poucas (ou muitas) pessoas...

5ª etapa: A realização de atividades físicas é importante para... (ou) Praticar atividade física regularmente é importante...

Oriente os estudantes a inicialmente redigir um rascunho do roteiro. Auxilie-os na revisão, para que possam passar o texto a limpo sem erros. Todos os integrantes do grupo deverão elaborar sua cópia do texto. Verifique a possibilidade de o roteiro ser digitado e impresso para o apresentador tê-lo em mãos no momento da gravação. Oriente o apresentador a treinar a leitura do texto até sentir-se seguro para que durante a gravação possa alternar o olhar entre o papel e a câmera.

4 Escrever o roteiro.

Reúna-se com seu grupo para redigir o roteiro, que deve ser escrito de acordo com as etapas a seguir.

1ª etapa

Comecem o texto pensando na primeira fala do apresentador. Ele deve cumprimentar a todos e informar que vai apresentar os resultados de uma pesquisa.

2ª etapa

Informem o nome da escola e o ano escolar dos produtores do vídeo. Citem também o título da pesquisa, os nomes dos entrevistados e suas profissões.

3ª etapa

Apresentem os dados da pesquisa. O texto deve mencionar quantas pessoas foram entrevistadas e quantas delas costumam praticar atividade física.

4ª etapa

Façam uma breve análise dos dados da pesquisa, comentando se os resultados foram positivos (a maioria dos entrevistados pratica atividades físicas) ou se foram negativos (poucos entrevistados praticam atividades físicas).

5ª etapa

Na conclusão, o apresentador precisa informar por que a pesquisa foi realizada. Vocês devem explicar a importância de fazer atividade física, citando seus benefícios para a saúde e o bem-estar, com base nas informações pesquisadas em livros e revistas.

Façam a revisão do texto, corrigindo-o e melhorando-o ao passar a limpo.

5 Gravar o vídeo.

Sigam as orientações abaixo para a gravação do vídeo.

- A pesquisa será apresentada pelo colega escolhido pelo grupo. Vocês podem digitar e imprimir o texto ou escrevê-lo com letra legível, para que o apresentador ensaie bastante sua fala.
- Nos ensaios, observem se o apresentador está usando um bom tom de voz: não deve ser alto, baixo nem rápido demais.
- O local de gravação deve ser silencioso e bem iluminado.
- No dia da gravação, o grupo todo deve estar presente.
- Se acharem interessante, o professor poderá gravar uma cena dos integrantes do grupo em reunião.

6 Apresentar o vídeo.

Na data combinada, os vídeos gravados serão apresentados à turma, seguindo a ordem determinada pelo professor.

Ao assistir às apresentações, anote o que achar mais interessante nas informações apresentadas pelos colegas. Anote também alguma dúvida que tenha ficado.

Depois da apresentação de todos os vídeos, os grupos conversam entre si para avaliar o resultado do vídeo de cada um.

Avaliar o trabalho

Preencha o quadro. **Respostas pessoais.**

Avaliação da participação no projeto	Sim	Não
O vídeo apresentou as principais informações?		
Ficou clara a importância da atividade física para a saúde e o bem-estar das pessoas?		
Os colegas apreciaram a apresentação do grupo? Deram alguma sugestão de melhoria?		



Converse com os colegas e o professor sobre suas respostas.

Atividade 5

Certamente os estudantes já assistiram a vídeos na internet, especialmente de *youtubers* mirins. Se considerar oportuno, peça sugestões e selecione alguns exemplos para assistir com a turma. Peça que observem com atenção, de modo que possam colaborar para a qualidade do trabalho.

O apresentador poderá sentar-se à sua mesa para que seja feita a gravação. Enquanto realiza a gravação, você pode solicitar ao grupo de estudantes que realizou a pesquisa que simule uma reunião de trabalho; e, enquanto o apresentador estiver apresentando a 2ª etapa do roteiro, você poderá deslocar a câmera para os estudantes reunidos e retornar ao apresentador. Se possível, você pode contar com a ajuda do professor de informática ou de algum outro estudante que tenha habilidades com filmagem e/ou edição de vídeos.

Atividade 6

Avalie qual é o melhor modo de apresentar o vídeo para a turma, de acordo com os recursos da escola.

Avaliar o trabalho

Questione os estudantes em relação às anotações que fizeram durante a apresentação dos grupos e em relação à produção da qual participaram. O roteiro foi bem-feito? Serviu adequadamente para que a gravação do vídeo fosse bem-sucedida? Permita que se expressem livremente, expondo o que acharam.

Em seguida, solicite que completem a **tabela de avaliação**. Esse recurso pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem. É importante dialogar, apoiar e orientar cada estudante no que for preciso para incentivar um melhor desempenho dentro e fora da sala de aula.

Avaliação em processo

Habilidades da BNCC
nesta seçãoEF15LP01, EF12LP01,
EF02LP11.Componentes da
PNA nesta seçãoDesenvolvimento de vocabulário
Fluência em leitura oral
Compreensão de textos
Produção de escrita
Conhecimento alfabético

Atividade 1

Fluência em leitura oral

O ideal é que até o final do 2º ano os estudantes leiam 80 palavras por minuto. Para avaliar a fluência em leitura oral, chame os estudantes individualmente à sua mesa e peça a eles que leiam o trecho destacado do poema “Nome da gente”, de Pedro Bandeira, sem treino prévio. Considerando a leitura de 80 palavras por minuto, cada estudante deve levar um pouco mais de 1 minuto para ler esse texto. Cronometre e anote o tempo de leitura de cada um deles.

Dessa forma, será possível avaliar, com base na leitura em voz alta do estudante, além da fluência na leitura, sua precisão na decodificação e sua capacidade de reconhecer globalmente as palavras.

É comum que estudantes do 2º ano não consigam ler em voz alta porque ainda não conseguem ler sílabas complexas (CVC e CCV) e palavras mais extensas. Nesse caso, procure realizar atividades que reforcem a compreensão da correspondência grafofonêmica.

Atividade 2

Compreensão de textos

A atividade explora o sentido global do poema.

Atividade 4

Conhecimento alfabético

Produção de escrita

A atividade promove a escrita, a reflexão e a expressão pessoal. Caso algum estudante manifeste desconforto sobre o assunto, converse individualmente com ele.

Atividade 5 (p. 177)

Compreensão de textos

Produção de escrita

A atividade traz a proposta de explorar cartaz destinado ao público infantil.

Avaliação em processo

- 1** Leia para o professor o trecho destacado no poema a seguir.

Nome da gente

Por que é que eu me chamo isso
e não me chamo aquilo?
Por que é que o jacaré
não se chama crocodilo?

Eu não gosto
do meu nome,
não fui eu
quem escolheu.
Eu não sei
por que se metem
com um nome
que é só meu!

O nenê
que vai nascer
vai chamar
como o padrinho,
vai chamar
como o vovô,
mas ninguém
vai perguntar
o que pensa o coitadinho.
[...]
Quando eu tiver um filho,
não vou pôr nome nenhum.
Quando ele for bem grande,
ele que procure um!

Pedro Bandeira. *Cavalgando o arco-íris*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. p. 12-13.

- 2** O que o eu lírico do poema pretende fazer quando tiver um filho?

Vai deixar que o filho escolha seu próprio nome quando for adulto.

- 3** Qual das palavras a seguir está no **diminutivo**?

coitadinho

padrinho

- 4** Você gosta de seu nome? Escreva uma frase sobre ele.

Resposta pessoal.

176

Atividade 6 (p. 177)

Compreensão de textos Desenvolvimento de vocabulário

Espera-se que, mesmo sem conhecer a palavra, os estudantes possam deduzir seu significado por meio do contexto do cartaz.

Atividade 7 (p. 177)

Conhecimento alfabético

A atividade propõe o reconhecimento e uso dos acentos agudo e circunflexo.

Atividade 8 (p. 177)

Produção de escrita

Espera-se que os estudantes criem frases curtas e objetivas, coerentes com a proposta do cartaz, com uso adequado da pontuação e, preferencialmente, com verbos no imperativo.

- 5 Leia o cartaz de propaganda a seguir.



Glossário

- **Paradesportiva:** refere-se a atividade física destinada a pessoas com deficiência (física, auditiva ou visual).

- A que pessoas é destinado esse cartaz?

A crianças com deficiência, principalmente, mas também a seus familiares e responsáveis.

- 6 No contexto do cartaz, a palavra **largada** indica:

- início da corrida. fim da corrida.

- 7 Escreva as duas palavras que apresentam acento no cartaz.

Palácio e Petrópolis.

- Qual é o nome do acento das palavras que você copiou?

- agudo circunflexo

- 8 Escreva uma frase que poderia constar nesse cartaz incentivando as crianças a participar da corrida. **Resposta pessoal.**

Sugestões: Participe dessa corrida! Não perca essa oportunidade!

177

UNIDADE 6

Nossos corpos

Principais propostas realizadas na unidade

Os estudantes tiveram oportunidade de:

- refletir sobre o tema “nossos corpos”;
- conhecer e compreender gêneros textuais como propaganda e texto narrativo;
- fazer leituras e desenvolver habilidades de compreensão de textos, de localização de informações explícitas a análise de elementos textuais;
- desenvolver a precisão e a velocidade ao exercitar a fluência em leitura oral;
- ampliar o repertório com o desenvolvimento de vocabulário;
- realizar atividades que contribuem para a consolidação progressiva do conhecimento alfabético e da ortografia;
- rever, aprender e/ou ampliar os usos de conhecimentos linguísticos, gramaticais e/ou ortográficos (como estudo de sílaba tônica e dos sons representados pela letra x);
- realizar a produção de escrita com a revisão da ortografia;
- acompanhar, passo a passo, as etapas (como planejamento, produção, avaliação, revisão, reelaboração) das produções;
- elaborar produção escrita (cartaz) e produção oral (cantigas de roda), socializando com o professor e os colegas;
- fazer leituras com familiares ou responsáveis que morem com eles para desenvolver a Literacia Familiar.

Para realizar uma **avaliação processual e formativa** dos estudantes, nesta unidade foram sugeridas várias propostas de acompanhamento. Entre elas, destacam-se:

- as tabelas de avaliação, para revisar, analisar e reelaborar as produções oral e escrita e verificar as

atividades de fluência realizadas nesta unidade;

- a seção “Conhecer mais palavras”, para desenvolver gradativamente o repertório estudado na unidade;
- a confecção do “Dicionário da turma”, para selecionar, organizar e consolidar o vocabulário aprendido na unidade;

- a seção “Para fazer em casa”, para retomar os assuntos estudados na unidade;

- a seção “Avaliação em processo”, para verificar o desempenho de cada estudante como auxílio de uma ferramenta de avaliação apresentada nas páginas MP032 e MP033 deste Manual do Professor.

Os estudantes puderam trabalhar as **habilidades da BNCC** e os **Componentes da PNA**, conforme indicados em tabelas da página MP010 à MP015 e das páginas MP017 e MP018 deste Manual do Professor.

UNIDADE 7

Espertezas

Objetivos da unidade

- Desenvolver a habilidade de compreensão de textos orais e escritos.
- Relacionar imagem com o conceito de esperteza.
- Ler conto popular, texto instrucional e adivinhas.
- Estudar o uso da letra **m** antes de **p** e **b**.
- Produzir texto expositivo.
- Compreender divisão silábica.
- Produzir adivinhas.
- Desenvolver o hábito de ler suas produções para revisar e conferir a escrita.
- Conhecer palavras polissêmicas.
- Desenvolver o hábito de ler para revisar e conferir a escrita.
- Desenvolver práticas de Literacia Familiar.
- Saber trabalhar em grupo com respeito e colaboração.

UNIDADE

7

Espertezas



APRF-SUPRVAO@SHUTTERSTOCK

178

Nesta unidade, serão trabalhados os gêneros conto popular, texto instrucional e adivinhas. Os estudantes serão convidados a produzir textos expositivos e a realizar um festival de adivinhas, demonstrando esperteza e curiosidade para novos assuntos.

Todas as **habilidades da BNCC** contempladas nesta unidade encontram-se nas páginas MP010-MP015 deste Manual do Professor.

As indicações a seguir referem-se aos **Componentes da PNA** contemplados nesta unidade:

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos
Fluência em leitura oral
Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita

Abertura

**Habilidade da BNCC
nesta seção**

EF15LP09.

Explore as questões orais da abertura, fazendo um levantamento dos conhecimentos que os estudantes têm sobre os animais apresentados.

Auxilie-os a reconhecer os animais e explique que a imagem parece duplicada por causa do reflexo dos animais na água.

Proponha uma roda de conversa para que os estudantes possam falar o que acham que os animais estão fazendo. Retome a conversa sobre ser esperto e questione-os se esses animais estão sendo espertos e por quê.

É esperado que os estudantes percebam a esperteza do sapo e do caracol, já que são animais que preferem estar na terra. O sapo porque, quando adulto, só procura a água no período de reprodução e o caracol, que costuma gostar de lugares úmidos, mas não se arrisca na água.

Também é esperado que os estudantes tenham informações sobre o sapo e a tartaruga. Se desejar, proponha uma pesquisa sobre hábitos, características e curiosidades sobre esses animais.

Seguem algumas curiosidades sobre o caracol:

- Os caracóis terrestres são encontrados em ambientes de solo úmido, e costumam aparecer durante a noite.
- Eles não têm audição.
- Os sentidos do tato e do olfato se localizam no corpo todo, principalmente nas antenas.
- Os olhos se localizam nas antenas maiores.
- A concha, na verdade, é o esqueleto externo do animal.
- Os caracóis são dorminhocos, podem dormir por até três anos.
- Alimentam-se de plantas, mas existem algumas espécies que são carnívoras e se alimentam de minhocas e lesmas.

Caracol, sapo e tartaruga.

- Quais são os animais nessa imagem?
- O que esses animais estão fazendo?
- Você acha que esses animais estão sendo espertos? **Espera-se que os estudantes respondam afirmativamente.**

Espera-se que os estudantes percebam que a tartaruga está atravessando um rio, e o sapo e o caracol estão “pegando carona” com ela.

Animais na Indonésia em 2017.

179

Atividade preparatória

Antes de iniciar a **abertura da unidade**, convide os estudantes a levantar ideias sobre o que é ser esperto. Questione-os se esperteza é algo só do ser humano ou se outros animais também podem demonstrar inteligência. Permita que se expressem e contribuam com exemplos para discussão.

Para ler

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP02, EF15LP03, EF15LP09, EF15LP10, EF15LP15, EF15LP16, EF12LP01, EF12LP03, EF02LP26, EF02LP28.

Componentes da PNA nesta seção

Fluência em leitura oral
Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário

Boxe inicial de “Para ler”

Compreensão de textos

Desenvolvimento de vocabulário

Fluência em leitura oral

Em “Antes de ler”, pergunte se os estudantes conhecem contos populares e do que tratam essas histórias. É possível que citem alguns contos de fadas ao falar de histórias em que há a presença de seres e acontecimentos mágicos. Comente com a turma que os contos populares, assim como o próprio nome sugere, são narrativas passadas de geração em geração e não têm um autor conhecido, sendo sua autoria atribuída ao povo.

Peça-lhes que leiam o título do conto popular apresentado e questione-os sobre o que eles acham que o texto vai abordar. Anote na lousa as hipóteses formuladas. Em seguida, questione-os sobre o significado da expressão “o pulo do gato”. Explique que tem origem no conto que vão ler. Refere-se a um segredo ou truque para a obtenção de sucesso em alguma coisa. Também pode caracterizar a esperteza de uma pessoa ao solucionar uma questão ou escapar de uma situação complicada.

Passa, então, para a leitura do texto com os estudantes.

Para ler

Antes de ler

Você vai ler um **conto popular**.

- O título do texto, *O pulo do gato*, é uma expressão. O que você acha que ela significa?
- Você já ouviu algum conto popular? Se sim, conte aos colegas. **Respostas pessoais.**

Durante a leitura

- O professor e a turma farão a leitura do conto juntos, em voz alta. Depois, a turma será dividida em três grupos. Um grupo vai ler a parte do narrador; outro, as falas do gato; e outro, as falas da onça. Antes da leitura, cada estudante deve sublinhar suas falas.

O pulo do gato

A onça pediu ao gato que lhe ensinasse a pular, porque o maior mestre de pulos que há no mundo é o gato. O gato ensinou uma, duas, três, dez, vinte qualidades de pulos. A onça aprendeu todos com a maior rapidez e depois convidou o gato para irem juntos ao bebedouro, isto é, ao lugar no rio onde os animais descem para beber.

Lá viram um lagarto dormindo em cima duma pedra.

— Compadre gato — disse a onça — vamos ver quem dum pulo pega aquele lagarto.

— Pois vamos — respondeu o gato.

— Então comece.



SIMONE ZIASCHI

180

Em “Durante a leitura”, realize a leitura em voz alta, enfatizando as trocas de falas do narrador, do gato e da onça. Peça-lhes que atendem para o emprego do travessão nas falas das personagens. Em seguida, divida a turma em três grupos. Cada grupo fará a leitura de uma parte do texto. Auxilie os grupos a identificar e sublinhar sua parte.

Oriente a turma a compreender o que ocorre na história. Peça aos estudantes que utilizem a imaginação para criar cenas com base nos cenários e nas ações narradas.

Se considerar necessário, ofereça um tempo para que os grupos ensaiem a leitura; depois organize uma leitura coletiva com todos os grupos.

O gato saltou em cima do lagarto e a onça saltou em cima do gato — mas este deu um **pulo de banda** e se livrou da onça.

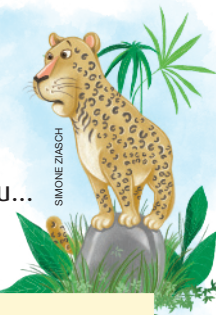
A onça ficou muito desapontada.

— Como é isso, compadre gato? Esse pulo você não me ensinou...

— Ah, ah, ah! — fez o gato de longe.

— Isto é cá segredo meu que não ensino a ninguém. Chama-se o “pulo do gato” — meu, só meu.

Os mestres que ensinam tudo quanto sabem não passam duns tolos. Adeus, comadre! — e lá se foi.



Glossário

- **Pulo de banda:** pulo de lado.

Monteiro Lobato. *Histórias de Tia Nastácia*. São Paulo: Brasiliense, 2002. p. 57.

Para estudar o texto

Praticar a fluência

1 Em trios, leiam todo o texto *O pulo do gato*.

- Dividam a leitura em três partes, alternadamente. Um de vocês lê os trechos do narrador, outro lê as falas do gato e outro lê as falas da onça.
- Procurem observar, na leitura, se a pontuação é respeitada e se as frases são pronunciadas por completo, sem quaisquer interrupções inadequadas.
- Fiquem atentos à expressão das falas. Procurem reparar, pela entonação da voz, o modo de falar de cada personagem. Por exemplo: se ela está feliz, desapontada, surpresa, animada etc.
- Leiam o texto três vezes, trocando de papel a cada leitura.

2 Escreva no quadro as palavras que você achou mais difíceis de ler.

- Depois, pronuncie cada uma até conseguir ler com facilidade e de maneira correta.

Resposta pessoal.

Para estudar o texto

Praticar a fluência

Componentes da PNA nesta subseção

Fluência em leitura oral
Produção de escrita

Atividades 1 e 2

Fluência em leitura oral
Produção de escrita

A **atividade 1** é uma complementação da ação proposta em “Durante a leitura” e busca aprofundar a fluência na leitura oral. Organize a turma em trios e oriente-os a fazer a leitura das diferentes partes do texto (narrador, falas do gato, falas da onça). É importante que, nessa leitura, a turma preste atenção à pontuação e pronúncia adequada, e que não haja interrupções por parte dos colegas. Auxilie os estudantes a reparar na entonação de voz, que confere expressão para as falas das personagens.

Peça aos estudantes que marquem as palavras que acharam mais difíceis durante a leitura, para completar o quadro da **atividade 2**. Os outros integrantes do grupo também podem fazer essas sinalizações. Peça que escrevam no quadro e pronunciem algumas vezes as palavras. Ajude-os a perceber que, quanto mais se lê, mais fluente e agradável fica a leitura.

Atividade 3**Fluência em leitura oral**

Converse com os estudantes sobre fazer uma avaliação do desenvolvimento de cada um no momento da leitura. A **tabela de avaliação** é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem.

É importante que os estudantes percebam que, para desenvolver a fluência leitora, é necessário treino, isto é, ler várias vezes com atenção à precisão (reconhecimento da palavra), prosódia (pontuação, expressão, volume, fraseamento, suavidade e ritmo) e velocidade.

Compreender o texto**Habilidades da BNCC nesta subseção**

EF15LP02, EF15LP03,
EF15LP09, EF15LP10,
EF15LP15, EF15LP16,
EF02LP26, EF02LP28.

Componentes da PNA nesta subseção

Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário

Atividade 4**Compreensão de textos**

Em uma roda de conversa, peça aos estudantes que recontem o conto lido. Conduza a contação da história de uma forma que observem a ordem dos acontecimentos narrados. Em seguida, leia todas as frases e questione qual dos fatos aconteceu primeiro, depois em segundo lugar e, assim, sucessivamente. Caso os estudantes encontrem dificuldade para ordenar os acontecimentos, retome o conto e pergunte: Essa situação mencionada aconteceu antes dessa outra situação ou depois? Use fatos já encontrados para ajudar na ordenação.

Atividade 5**Compreensão de textos**

Permita que os estudantes levantem hipóteses de onde se passa a história. Ajude na reflexão, questionando-os sobre os lugares em que seria mais provável encontrar os animais citados no conto.

- 3** Agora, faça uma avaliação sobre o desenvolvimento de sua leitura oral, respondendo às questões a seguir. **Respostas pessoais.**

Avaliação da leitura	Sim	Não
Na leitura, você pronunciou corretamente as palavras e leu o texto sem tropeços?		
Preocupou-se em fazer sua leitura de acordo com a pontuação do texto?		
A leitura dos diálogos foi feita com boa entonação e respeitando a expressividade das personagens?		

Compreender o texto

- 4** Numere os acontecimentos na ordem em que aparecem no conto.

- 2** A onça e o gato viram um lagarto dormindo em cima duma pedra.
- 1** A onça pediu ao gato que a ensinasse a pular.
- 4** O gato pulou de lado e se livrou da onça.
- 3** O gato saltou em cima do lagarto e a onça saltou em cima do gato.
- 5** A onça ficou desapontada.

- 5** Em que ambiente você acha que se passa essa história?

Em uma mata ou floresta.

- 6** Quem são as personagens do conto que você leu?

A onça e o gato. O lagarto é uma personagem secundária.

- 7** Assinale o que aconteceu quando a onça saltou em cima do gato.

- O gato ficou preso nas garras da onça.
- O gato deu um pulo e se livrou da onça.



SIMONE ZIASCH

182

Atividade 6**Compreensão de textos**

Pode ser que os estudantes não mencionem o lagarto como personagem. Explique que a onça e o gato são personagens protagonistas e que o lagarto ocupa o papel de figurante,

ou seja, ele tem um papel secundário, (auxiliar) no desenrolar da narrativa, é necessário, mas não essencial. Explique, por exemplo que poderia ser substituído por outro animal, sem prejudicar o desfecho da história.

Atividade 7**Compreensão de textos****Desenvolvimento de vocabulário**

Retome o conto e releia o significado de “pulo de banda”, e proponha a análise do sentido do texto.

- 8 Por que o gato não ensinou à onça todos os tipos de pulo?

Resposta pessoal. Os estudantes podem inferir que o gato desconfiava da onça e “guardou” esse pulo para poder fugir dela, caso o atacasse.

- 9 Releia o trecho a seguir.

“Os mestres que ensinam tudo quanto sabem não passam duns tolos.”



- Você concorda com essa fala do gato? Por quê? Converse com os colegas. Resposta pessoal.

Os **contos populares** são narrativas curtas que, por meio das ações de suas personagens, propõem reflexões sobre vivências e costumes das pessoas.

As personagens dos contos populares podem ser seres humanos ou animais.

Ampliar o vocabulário

- 10 Copie do texto o significado da palavra **bebedouro**.

“Lugar no rio onde os animais descem para beber.”



- Converse com os colegas: você conhece outro tipo de bebedouro? Se sim, como o descreveria? Espera-se que os estudantes se lembrem dos bebedouros que existem em locais públicos: aparelhos ligados à tubulação, que têm uma torneira virada para cima para que as pessoas se aproximem e bebam a água.

- 11 A onça ficou desapontada quando o gato escapou dela com um pulo. Marque um **X** na palavra que tem o mesmo sentido de **desapontada**.

desconfiada

envergonhada

decepcionada

Para ler em casa

Você vai convidar as pessoas que moram com você para ouvir sua leitura do conto popular *O pulo do gato*. Depois de ler, converse com eles sobre o que acharam da história. Explique-lhes que se trata de um conto popular, com uma reflexão sobre algo do cotidiano das pessoas. Pergunte se algum deles conhece outro conto popular; se sim, peça-lhe que o conte a você.

183

Atividades 8 e 9

Compreensão de textos

Promova uma roda de conversa para ouvir o que os estudantes pensam sobre o porquê de o gato não ter ensinado à onça todos os tipos de pulo. A atividade requer a identificação do ensinamento e exige recursos de interpretação de informações e de articulação de ideias. Pergunte se no lugar do gato eles fariam a mesma coisa. Permita que se expressem e apresentem suas opiniões.

Releia com a turma o trecho sugerido e dê continuidade à discussão. Garanta que todos compreenderam as ações narradas e que, com o conto popular, foi possível refletir sobre atitudes humanas.

Ampliar o vocabulário

Habilidades da BNCC nesta subseção

EF15LP03, EF12LP01, EF12LP03.

Componentes da PNA nesta subseção

Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos

Atividades 10 e 11

Desenvolvimento de vocabulário Compreensão de textos

Auxilie os estudantes a localizar no texto a palavra **bebedouro**. Sugira que releiam o parágrafo para que possam identificar seu significado. Pergunte se eles conhecem outros tipos de bebedouro (possivelmente eles também relacionarão com o bebedouro da escola, se houver).

Leia novamente o significado extraído do texto e questione-os se faz sentido com o que eles também conhecem como bebedouro.

Faça o mesmo exercício com a palavra **desapontada**. Pergunte se alguém pode contar alguma situação que o deixou desapontado. Valide com a turma qual das palavras apresentadas faz mais sentido para o termo.

Para ler em casa

Este boxe trabalha a **Literacia Familiar**. Procure incentivar os pais ou responsáveis pelos estudantes a participar das leituras que serão propostas para casa. É importante que aproveitem o momento para refletir sobre ensinamentos populares, e relembrem outros contos.

Em sala, pergunte aos estudantes se houve esse momento e como foi. É possível que alguns apresentem contos citados pelos responsáveis; nesse caso, incentive-os a compartilhar o que entenderam. Caso alguns estudantes não tenham vivido a experiência em casa, acolha-os e, por se tratar de uma atividade recorrente, utilize diferentes estratégias para engajar a família.

Estudo da língua

■ M antes de P e B

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF12LP01, EF02LP05.

Componentes da
PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos

Atividade 1

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos

Se achar pertinente, escreva o trecho no quadro e localize com turma as palavras que terminam com a letra **m**. Peça que façam a leitura dessas palavras, e proponha uma lista com outras que terminem com essa letra.

Pergunte se no trecho há palavras que terminam com a letra **n**. Em seguida, peça que localizem uma palavra que tenha a letra **m** antes de **p**. Após a localização, escreva a palavra **compadre** na lousa e destaque as letras **m** e **p**. Escreva também a palavra **samba**. Diga-lhes que essa palavra não é do texto. Ressalte que ambas têm uma regularidade ortográfica que será descoberta nas próximas atividades, ou seja, é possível prever a escrita graças às normas que se aplicam em todos os casos.

Atividade 2

Conhecimento alfabético

Se considerar pertinente, organize a turma em duplas produtivas e disponibilize letras móveis para que possam testar a ordem das sílabas nas palavras. Faça as intervenções necessárias para o avanço da atividade. Em seguida, questione os estudantes sobre o que puderam observar com relação ao uso das letras **m** e **n** antes de letras variadas. Auxilie-os na reflexão da regularidade.

Estudo da língua

M antes de P e B

- 1 Releia este trecho do conto *O pulo do gato*.

“Lá viram um lagarto dormindo em cima numa pedra.

— Compadre gato — disse a onça — vamos ver quem dum pulo pega aquele lagarto.”

- a) Copie desse trecho quatro palavras terminadas com a letra **m**.

viram, um, quem, dum

- b) Há alguma palavra que termine com **n**? Não.

- c) Agora, copie uma palavra com **m** antes de **p**. compadre

- 2 Ordene as sílabas e descubra quais são as palavras.

A TU RA VEN

aventura

BI UM GO

umbigo

DO MIN DOR

dormindo

DO MUN

mundo

PU COM TA DOR

computador

PO TEM

tempo

BEI BOM RO

bombeiro

ÇA ON

onça

- a) Conforme você observou, a letra **m** vem antes de quais letras?

Antes das letras **p** e **b**.

- b) A letra **n** vem antes de quais letras?

Antes das demais consoantes.

Atividade complementar

Conhecimento alfabético

Convide os estudantes a recortar palavras de jornais ou revistas e criar um painel da turma, organizado da seguinte forma:

- palavras que usam **m** antes das letras **p** e **b**;
- palavras que usam **n** antes das demais consoantes.

Quando as letras **m** e **n** estão no final da sílaba, há uma regra muito simples a seguir:

Usa-se **m** antes das letras **p** e **b**.

Usa-se **n** antes das demais consoantes.

Atenção: Na língua portuguesa, há poucas palavras terminadas em **n**. Exemplos: abdômen, hífen, pólen.

Consideração sobre dificuldade

Leia com a turma o boxe conceito. Se achar necessário, escreva novas palavras para que os estudantes coloquem à prova a regularidade apresentada.

Explique as atividades 3 e 4; com elas os estudantes poderão praticar o que aprenderam. Ande pela sala de aula e faça as intervenções necessárias. Se perceber que algum dos estudantes ainda não compreendeu a regra, convide-o a ir à lousa para escrever algumas palavras com a ajuda da turma.

3 Complete o texto a seguir com **m** ou **n**.

“A o_____n_____ça si_____m_____pática e o gato e_____n_____graçado quase ficara_____m_____ amigos. Os dois conversara_____m_____ e saltara_____m_____. Mas o pulo do gato, que ela ta_____n_____to queria apre_____n_____der, era um truque que os mestres gatos não ensinava_____m_____.”



4 Copie na tabela as palavras do quadro, completando-as com **m** ou **n**.

lo★bada	pa★pa	trâ★sito	po★ba	ca★po
a★jo	tro★beta	o★ça	e★xada	a★zol

Palavras com M	Palavras com N
lombada	trânsito
pampa	anjo
pomba	onça
campo	enxada
trombeta	anzol

Produção escrita

■ Texto expositivo

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF12LP01, EF12LP17, EF02LP01, EF02LP20, EF02LP22, EF02LP25.

Componentes da PNA nesta seção

Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos
Produção de escrita

É importante que os estudantes compreendam que os textos expositivos são aqueles que têm como objetivo apresentar um assunto ou acrescentar informações sobre determinado tema, transmitindo uma mensagem da forma mais clara possível.

Planejamento

Atividade 1

Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário

A proposta prevê a leitura de um texto expositivo com a temática folclore. Antes da leitura, peça aos estudantes que comentem o que já sabem sobre o tema e levantem hipóteses sobre o que acreditam que será possível aprender com o texto.

Faça a leitura global do texto, depois releia, fragmentando as informações e discutindo com a turma cada uma delas. Explore a relação da imagem com as informações do texto, assim como a palavra **indumentária**, apresentada no “Glossário”.

Produção escrita

Texto expositivo

Um texto expositivo apresenta informações sobre um assunto. Podemos encontrá-lo em livros, enciclopédias e revistas especializadas, impressas ou eletrônicas.

A seguir, você vai ler um texto expositivo extraído de uma enciclopédia, obra de consulta que contém textos curtos e objetivos sobre assuntos diversos. Depois, vai produzir um texto expositivo que será divulgado para os colegas da escola.

Planejamento

1 Ler o texto.

The screenshot shows a digital document viewer window titled 'Folclore'. The content is organized into sections:

- 1 Introdução**: Folclore é a cultura popular manifestada por meio de cantigas, danças, brincadeiras, rezas, festas, provérbios e histórias, entre outras formas de expressão. Costumes, gestos, superstições, culinária, artesanato e **indumentária** também fazem parte do folclore de um povo.
- 2 Origem do nome**: A palavra “folclore” vem do termo inglês *folklore* [...]. *Folk* significa “povo” e *lore* quer dizer “saber”. Ou seja, o folclore é o “saber do povo”.
Essa sabedoria popular está, por exemplo, no jeito de trançar uma rede ou na maneira como as crianças pulam amarelinha (brincadeira também chamada de macaca ou academia). Por representar o saber de determinado povo, o folclore não é algo estático; ele muda e sofre variações conforme a época, o lugar e as gerações.

At the bottom right, there is a **Glossário** box with the entry: **• Indumentária:** vestimenta, roupa.

186

Atividade complementar


Compreensão de textos

Se achar pertinente, leve outros textos expositivos para que os estudantes tenham contato com eles. Podem ser apresentados diferentes textos sobre a mesma temática ou sobre temas do interesse da turma.

3 Desde o berço

Já no berço as crianças têm contato com manifestações folclóricas. No Brasil, por exemplo, quando adultos entoam cantigas de ninar como “Boi da cara preta”, geralmente embalando o bebê, estão introduzindo o recém-nascido no universo das canções folclóricas. [...]

Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/folclore/487835>>. Acesso em: 6 jun. 2021. (Fragmento).



Pai ninando bebê.

2 Analisar o texto.

a) Qual é o assunto principal do texto?

- A origem de uma dança folclórica.
- A importância do folclore para nossa cultura.
- O que é o folclore e como ele se manifesta.

b) Observe a organização do texto em título e subtítulos.

- Numere os subtítulos no texto.
- Escreva o número do subtítulo que se refere a cada informação.
 - De onde veio a palavra **folclore** e o que ela significa.
 - Informação geral sobre o assunto para apresentá-lo ao leitor.
 - Exemplo de contato cotidiano com o folclore.

3 Escolher o tema.

- Escolha uma manifestação folclórica para escrever a respeito:
 - pode ser geral, como festas, danças, provérbios, cantigas, culinária, artesanato etc.;
 - pode ser específica, como festas juninas, frevo, cantigas, brincadeira passa-anel, bonecos de Olinda etc.

Atividade 2

Compreensão de textos

Após a leitura e exploração do texto, proponha uma análise de alguns aspectos importantes para compreensão. Retome e valide qual foi o assunto principal abordado no texto. Em seguida, auxilie os estudantes a observar a organização do texto. Oriente-os a se apoiarem nos títulos e subtítulos. Converse com os estudantes sobre a função dos subtítulos, que são um desdobramento ou uma complementação do título principal.

Atividades 3 e 4

Nas atividades 3 e 4, os estudantes deverão definir um tema, pesquisar e produzir um texto expositivo. Se considerar necessário, organize-os em duplas. Oriente-os a escolher um tema e pesquisar sobre ele. A escolha da temática pode ser individual ou coletiva. Como sugestão, você pode propor uma votação dos principais temas sugeridos por eles e criar um gráfico para ilustrar o resultado escolhido pela maioria.

Após a escolha do tema, organize materiais e recursos para pesquisa. É importante que os estudantes tenham acesso a materiais impressos e digitais. A pesquisa pode ser feita na escola ou enviada para fazerem em casa. Faça combinados do que precisarão fazer com os materiais encontrados: leitura prévia para validar se realmente o texto apresenta informações sobre o tema escolhido, marcações ou anotações do que consideraram importante, etc.

Escrita

Atividade 5

Produção de escrita

Acompanhe os estudantes nas etapas de escrita, certificando-se de que tenham entendido as propostas e esclarecendo as dúvidas ao longo do processo.

Reforce a necessidade de planejar a escrita, usando subtítulos para facilitar na organização do texto. Relembre também sobre a importância dos parágrafos e da utilização da pontuação adequada.

Revisão e reescrita

Atividade 6

Produção de escrita

Nessa atividade, a proposta é que os estudantes possam aprender a revisar o próprio texto, uma ação bastante complexa e fundamental no processo autoral. Leia cada item na **tabela de avaliação** e oriente-os a retomar o texto para assinalar a opção que corresponde à primeira versão do texto deles. Esse é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem. É importante dialogar, apoiar e orientar cada estudante no que for preciso para incentivar um melhor desempenho dentro e fora da sala de aula.

Explique a eles que você também fará a leitura dos textos para propor melhorias na produção. Em seguida, faça as orientações pontualmente e peça que façam a reescrita de acordo com as observações feitas. Dessa forma, eles terão a oportunidade de aprender, na prática, questões que envolvam a construção frasal, a escrita correta de palavras e algumas operações de revisão, como cortar trechos, substituir expressões inadequadas ou acrescentar elementos para organizar as ideias.

Socialização

Atividade 8

Combine com a turma como será a divulgação dos textos produzidos. Sugira algumas opções, como um painel de curiosidades do nosso folclore, para que outras salas de aulas possam ter acesso, ou mesmo a publicação em um *blog* da turma.

4 Pesquisar.

- Pesquise sobre o tema em livros e enciclopédias impressos ou na internet.

Importante! Para pesquisar na internet, peça a ajuda de um adulto.

Escrita

5 Escrever um texto expositivo.

- Organize o texto em título e subtítulos.
- Planeje o que vai abordar em cada subtítulo do texto.
- Siga seu roteiro e escreva o texto no caderno.

Revisão e reescrita

6 Revisar, corrigir e ilustrar o texto.

- Releia seu texto expositivo e responda às questões a seguir. **Respostas pessoais.**

Revisão da escrita	Sim	Não
Você organizou seu texto em título e subtítulos?		
Escreveu o que tinha planejado para cada subtítulo?		
Na primeira linha de cada parágrafo, deixou um espaço entre a margem esquerda e o início do texto?		
Terminou cada frase com pontuação adequada?		

- O professor vai ler seu texto e fazer sugestões para melhorá-lo.
- Reescreva o texto de acordo com as observações do professor, fazendo cortes, acréscimos e correções de pontuação e ortografia.

7 Ilustrar o texto expositivo.

- Use fotos ou desenhos relacionados ao tema.

Socialização

8 Divulgar o texto.

- Com a orientação do professor, organize com os colegas a divulgação de seu texto na sala de aula, em outros espaços da escola ou até mesmo na internet.

Consideração sobre dificuldade

Compreensão de textos

Os estudantes podem demonstrar dificuldades de escolher e organizar as informações importantes para expor as ideias encontradas em suas pesquisas. Se considerar oportuno, leve outros textos expositivos para servir de inspiração. Leia com eles e grifem as informações mais interessantes. Em seguida, auxilie-os a perceber as informações adicionais que completaram e se elas se relacionam com o tema do texto.

Para ler mais

Antes de ler

Você vai ler um texto que traz as **regras de um jogo**.

- Quais são seus jogos favoritos?
- Você saberia explicá-los a alguém que não os conheça? **Respostas pessoais.**

Durante a leitura

- O professor fará a primeira leitura em voz alta e você o acompanhará. Preste atenção às pausas e ao ritmo da leitura.
- Sublinhe as palavras cujo significado você não conhece. Depois, converse com o professor e os colegas sobre elas.

Jogo de argolas

Participantes: de 2 a 6.

Material

- ✓ 6 garrafas PET
- ✓ 3 argolas (feitas de jornal e fita-crepe)
- ✓ Tinta guache
- ✓ Areia ou outro material para preencher as garrafas (pode ser até água)

Instruções

- ✓ Peça a um adulto que encha as garrafas com areia.
- ✓ Pinte o número de pontos que vale cada garrafa, de 1 a 6.
- ✓ Para fazer as argolas, com a ajuda de um adulto, enrole um pedaço de jornal e, depois, prenda-o com fita-crepe.



ILUSTRAÇÕES: JESSICA BRASIL

189

Para ler mais

**Habilidades da BNCC
nesta seção**

EF15LP02, EF15LP03,
EF15LP09, EF15LP18.

**Componentes da
PNA nesta seção**

Fluência em leitura oral
Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário

Boxe inicial de "Para ler mais"

Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário
Fluência em leitura oral

Em "Antes de ler", explique aos estudantes que eles farão a leitura das regras de um jogo. Pergunte a eles se sabem para que servem essas regras. Espera-se que falem que é para que todos possam saber jogar da mesma forma, serve para apresentar limites, moldar as ações de cada participante, evitar divergências de compreensão etc.

Faça um levantamento de quais são os jogos favoritos da turma. Verifique se alguém não conhece algum dos jogos citados. Se for o caso, peça que um dos estudantes explique as regras e verifique se ficou entendido por todos.

Ressalte que a finalidade das regras de um jogo é ensinar alguém que não sabe jogar. Pergunte aos estudantes sobre outros tipos de textos que têm a mesma finalidade: é esperado que reconheçam as receitas culinárias, bulas de remédio e manual de instruções de equipamentos, por exemplo.

Em "Durante a leitura", leia o texto em voz alta. Depois, proponha uma leitura coletiva das regras do jogo. Você também pode dividir a turma em dois grupos: o primeiro fará a leitura do material utilizado, e o outro, das instruções; depois podem trocar os papéis.

Continue dividindo com os grupos a leitura do “objetivo do jogo” e do “como jogar”. Aproveite para verificar o entendimento. Caso necessário, retome a leitura de algum ponto do texto para esclarecer possíveis dúvidas. Converse com os estudantes a respeito das principais características dos textos instrucionais. Comente com a turma que, apesar de parecer simples, a leitura desse tipo de texto precisa ser feita com bastante atenção.

Finalize com a leitura do boxe “Que curioso!” e converse com a turma para saber se alguém já brincou com o jogo de argolas. Em caso afirmativo, pergunte se as regras eram semelhantes às do texto lido ou se alguém conhece alguma variação da brincadeira.

Objetivo do jogo: acertar as garrafas com as argolas, principalmente as que valem mais pontos.

Como jogar

- As garrafas devem ser posicionadas com alguma distância entre elas. As mais próximas valem menos pontos, e as mais distantes valem mais.
- Os jogadores devem se posicionar a um metro das garrafas, no mínimo.
- Cada participante joga as três argolas, uma de cada vez. Depois, vê quantas garrafas acertou e quantos pontos vale cada garrafa. Ao final, calcula quantos pontos fez. Por exemplo: caso tenha acertado duas garrafas, uma que vale três pontos e uma que vale dois pontos, o jogador terá um total de cinco pontos.
- Quando todos os jogadores tiverem lançado as argolas, começa uma nova rodada. O jogo acaba quando os participantes determinarem.
- Ganha o jogador que fizer mais pontos.

Domínio público.



JESSICA BRASIL

Reprodução proibida. Art. 174, do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Que curioso!

O **jogo de argolas** é muito comum em festas populares, como as juninas. Outros jogos populares nesse tipo de festa são a pescaria, a boca do palhaço e a corrida do saco. Nesses festejos, as pessoas costumam pagar para jogar e, se vencerem, ganham uma prenda, que é uma lembrancinha ou um presente.

Para estudar o texto

Praticar a fluência

1 Depois de acompanhar a leitura do professor, leia o texto silenciosamente, prestando atenção à pontuação.

2 Para melhorar a fluência na leitura, leia três vezes em voz alta o trecho abaixo.

“✓ Cada participante joga as três argolas, uma de cada vez. Depois, vê quantas garrafas acertou e quantos pontos vale cada garrafa. Ao final, calcula quantos pontos fez. Por exemplo: caso tenha acertado duas garrafas, uma que vale três pontos e uma que vale dois pontos, o jogador terá um total de cinco pontos.”



3 Leia as frases do quadro conforme as instruções do professor.

- Leia cada frase três vezes, tentando ler mais rápido a cada vez.

- A criança.
- A criança lançou argolas.
- A criança lançou argolas coloridas.
- A criança lançou argolas coloridas nas garrafas.
- A criança lançou argolas coloridas nas garrafas na festa junina.
- A criança lançou argolas coloridas nas garrafas na festa junina da escola.
- A criança lançou argolas coloridas nas garrafas na festa junina da escola em que estuda.

Para estudar o texto

Praticar a fluência

Habilidade da BNCC
nesta subseção

EF12LP01.

Componentes da
PNA nesta subseção

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos
Fluência em leitura oral

Atividade 1

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos

Oriente os estudantes a acompanhar uma nova leitura realizada por você. Peça que observem como a pontuação influencia na leitura. Mencione que ela organiza o texto e guia a fluência.

Atividades 2 e 3

Fluência em leitura oral

É importante que os estudantes percebam que, para desenvolver a fluência leitora, é necessário treino, isto é, ler várias vezes com atenção à precisão (reconhecimento da palavra), prosódia (pontuação, expressão, volume, fraseamento, suavidade e ritmo) e velocidade.

Compreender o texto

Habilidades da BNCC nesta subseção

EF15LP02, EF15LP03, EF15LP09, EF15LP18.

Componente da PNA nesta subseção

Compreensão de textos

Atividade 4

Compreensão de textos

A atividade retoma as partes que organizam o texto instrucional. Oriente os estudantes a relacionar os subtítulos com a sua finalidade no texto. Peça que voltem no texto para facilitar a compreensão, se necessário.

Atividade 5

Destaque a importância da imagem como informação complementar. Se considerar oportuno, desafie os estudantes a, oralmente, descreverem ilustrações que possam substituir as instruções verbais.

Atividade 6

Questione os estudantes sobre outras formas de nomear o jogo. É esperado que eles empreguem palavras relacionadas aos objetos utilizados ou às ações que envolvem o jogo: “Acerte a garrafa”, “Mire e jogue”, “Argolas voadoras”, entre outros.

Compreender o texto

4 O texto *Jogo de argolas* está organizado em cinco partes.

- Relacione o título de cada parte do texto com a finalidade dela.

1 Participantes	5 Explicar as regras do jogo.
2 Material	1 Indicar quantas pessoas podem jogar.
3 Instruções	2 Relacionar os materiais necessários para o jogo.
4 Objetivo	3 Explicar como construir as peças para jogar.
5 Como jogar	4 Apresentar o que é mais importante para vencer o jogo.

5 Para que servem as duas ilustrações no texto?

A finalidade é deixar mais claro quais são os materiais necessários para a construção do jogo e o entendimento das instruções.

6 Por que o jogo se chama *Jogo de argolas*?

Porque sua finalidade é jogar argolas nas garrafas.

7 Com qual dos jogos a seguir o jogo de argolas se parece mais?

dama

boliche

cartas



- Justifique sua resposta. O fato de serem jogos que necessitam de mais coordenação motora e habilidades físicas é um dos principais elementos, já que os outros jogos também envolvem estratégias e, no caso do baralho, eventualmente, soma de pontos.

192

Atividade complementar

Disponibilize para os estudantes outros exemplos de textos instrucionais para que comparem a estrutura. Questione a diferença entre as partes de uma instrução de regra de jogo e de uma receita culinária. Avalie a possibilidade de expandir essa análise para outros gêneros com a mesma finalidade.

8. Os estudantes devem mencionar, ao menos, os aspectos básicos, como lançar as três argolas, uma de cada vez, mantendo no mínimo a distância de um metro, e com um colega, explique com suas palavras as regras do jogo. aguardar a vez dos demais jogadores para iniciar a próxima rodada.
- 9 Para você, que tipo de esperteza é necessário para praticar o jogo de argolas? Explique aos colegas e ao professor.

- 10 Esse jogo é comum em festas juninas. Que outros jogos ou brincadeiras também são praticados nessas festividades?

Sugestões: pescaria, bingo, dardos, entre outros.

9. Resposta pessoal. O jogo envolve estratégias e probabilidades, além de habilidade física. O participante precisa escolher entre jogar em uma garrafa mais próxima e ter mais chance de acertar, ganhando menos pontos, ou se arriscar mais, lançando em uma garrafa mais distante, porém mais valiosa.
- 11 Releia a frase.

“O jogo acaba quando os participantes **determinarem**.”

- Que palavra poderia substituir a destacada?

mandarem

decidirem

jogarem

- 12 Marque um X na ilustração que melhor representa a expressão “lançar as argolas”.





Para ler em casa

Leia as regras do jogo para as pessoas de sua casa. Em seguida, peça a eles que também façam a leitura para você. Depois, organizem-se para montar as garrafas e argolas e divirtam-se!

193

Atividade 9

Estimule os estudantes a refletir sobre as habilidades necessárias para atingir o objetivo dos jogos e as possíveis estratégias para facilitar o acerto. Retome o conto de esperteza e pergunte: Qual será o “pulo do gato” no jogo de argolas?

Ampliar o vocabulário

Habilidade da BNCC
nesta subseção

EF15LP18.

Componentes da
PNA nesta subseção

Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos

Atividades 11 e 12

Desenvolvimento de vocabulário

Relembra a turma sobre o conceito de sinônimo e peça que deem alguns exemplos antes de realizar a atividade 11. Auxilie-os a identificar outra palavra que possa substituir a palavra em destaque sem que haja alteração de sentido na frase.

Na atividade 12, os estudantes são desafiados a relacionar o texto com as imagens apresentadas.

Para ler em casa

Este boxe trabalha a **Literacia Familiar**. Oriente os estudantes a fazer a leitura das regras do jogo com seus familiares e, em seguida, colocar em prática o que aprenderam. Oriente-os a utilizar garrafas PET cheias de água e bem tampadas e confeccionar as argolas. Mostre como em sala de aula e, se considerar oportuno, crie coletivamente as instruções de montagem. As argolas podem ser feitas com tiras de papelão de aproximadamente 30/40 cm, enroladas e coladas nas pontas, ou ainda utilizando um prato grande como molde para fazer a linha externa da argola e um prato de sobremesa para moldar a linha de dentro.

Estudo da língua

■ Divisão silábica

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF02LP02, EF02LP08,
EF02LP29, EF15LP17.

Componentes da
PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos

Nesta seção, os estudantes são convidados a refletir sobre a segmentação silábica de algumas palavras. Essa habilidade se desenvolve gradualmente à medida que cada um dos estudantes experencia o processo de segmentar, de modo consciente, as palavras em suas menores unidades.

Atividade 2

Compreensão de textos

Proponha aos estudantes que apreciem o poema visual de Sérgio Capparelli. Depois, promova uma conversa em que eles possam, de modo organizado, descrever o poema visual e compartilhar suas impressões sobre ele. Estimule-os a perceber como a repetição da palavra **jacaré** e o modo como o texto é distribuído na página constroem o sentido do poema. Peça que falem também sobre o tipo das letras (bastão e minúsculas). Em seguida, leia o quadro sobre o gênero poema visual e questione a turma se já apreciaram outros poemas como esse, além do que foi apresentado nesta atividade. Peça, então, que realizem os itens a a c.

No item a, oriente os estudantes a ler em voz alta a palavra **jacaré**, para perceberem a divisão silábica dela.

No item c, instigue-os a levantar hipóteses sobre o motivo desse título. Explique que **letrado** é alguém estudado, que lê e escreve diferentes tipos de texto, o que amplia as possibilidades de interpretação sobre o poema visual: será que esse jacaré, além de ser feito de letras, também sabe ler e escrever? Aceite interpretações diversas sobre o título, desde que coerentes com o poema visual.

É importante que os estudantes compreendam que as palavras são formadas por sílabas.

Estudo da língua

Divisão silábica

- 1 Organize as sílabas e escreva as palavras formadas.

BRUNA ASSIS BRASILE

 go-ar-la _____ **argola** _____

 ra-fa-gar _____ **garrafa** _____

 ta-plan _____ **planta** _____

 xe-pei _____ **peixe** _____

- 2 Leia e observe o poema visual a seguir.



Sérgio Capparelli. *111 poemas para crianças*. Porto Alegre: L&PM, 2014. p. 116.

Poema visual é um texto organizado de modo que forme uma imagem, um desenho.

- a) Copie a palavra que se repete no texto e separe as sílabas dela.

jacaré; ja-ca-ré

- b) A palavra que se repete no poema visual forma uma figura. Que figura é essa?

A figura de um jacaré.

- c) Explique o título do poema visual.

A figura do jacaré é composta por letras que formam a palavra **jacaré.**

3 Separe as sílabas das palavras a seguir.

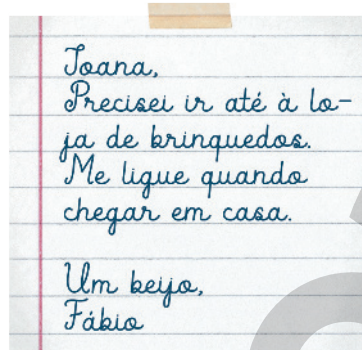
regras re-gras amor a-mor
 pulo pu-lo escola es-co-la

- Leia as palavras em voz alta e circule as sílabas que têm som mais forte.

4 Conte as sílabas das palavras e anote o número no quadrinho.

pá-gi-na 3 pé 1 mão 1
 on-ça 2 lei-te 2 cor-ri-da 3

Algumas palavras são formadas por uma **única sílaba**.
 Exemplos: pão, mal, só.

5 Leia o bilhete a seguir.

- a) No bilhete, Fábio diz que precisou ir a um lugar. Que lugar é esse?

A loja de brinquedos.

- b) Por que a palavra **loja** foi escrita separada no bilhete?

Porque não havia mais espaço na linha para escrever a palavra inteira.

Quando não há mais espaço na linha, costumamos “quebrar” palavras, escrevendo uma parte delas na linha de cima, seguida de um hífen (-), e a outra parte na linha de baixo.

Atividades 3 e 4**Conhecimento alfabético**

Auxilie os estudantes a segmentar as palavras em sílabas e contá-las.

Para contar a quantidade de sílabas de cada palavra, proponha que eles coloquem o dedo próximo à boca e que levantem outro dedo a cada vez que abrirem a boca para emitir a sílaba. Essa habilidade de consciência silábica é formada quando aprendem a manipular as sílabas para construir as palavras.

Atividade 5**Conhecimento alfabético****Compreensão de textos**

Nesta atividade é apresentado um bilhete manuscrito. O objetivo foi reproduzir uma situação de uso social da escrita o mais próxima possível da realidade. Chame a atenção dos estudantes para o fato de os bilhetes geralmente serem escritos em contexto de vida cotidiana, no papel disponível no momento (que às vezes é pequeno), por isso pode faltar o espaçamento que marca o início de parágrafo, por exemplo. Além disso, a letra cursiva de cada um adquire características próprias ao longo da vida, nem sempre sendo como a aprendida na escola. Ajude os estudantes a perceber, no bilhete, as letras que são grafadas de forma diferente do que estão aprendendo na escola (o *j* e o *s*, por exemplo) e reforce a importância de adquirir habilidade de compreender diferentes formatos de letra, inclusive quando se trata de letra cursiva.

Pergunte se algum dos estudantes se voluntaria a ler o bilhete em voz alta. Questione a turma sobre como se chama o tipo de letra com que foi escrito. Espera-se que respondam que se trata de letra manuscrita/cursiva. Em seguida, chame atenção para o hífen usado na quebra de palavra ao final da linha. Pergunte a eles se já conheciam esse sinal e se já o utilizaram na escrita. Essa consciência os ajudará a entender melhor a importância da segmentação de sílabas nas palavras, como também a importância dela na construção de frases.

Produção oral

■ Festival de adivinhas

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF15LP09, EF15LP12.

Componentes da
PNA nesta seção

Compreensão de textos
Produção de escrita

Nesta seção, os estudantes retomam textos de adivinhas, gênero textual já trabalhado na unidade 6. A proposta neste momento é que os estudantes tenham mais autonomia e protagonismo.

Atividade 1

Produção de escrita

Compreensão de textos

Converse com os estudantes, retomando o que são adivinhas, e lembre-os de que elas fazem parte da cultura popular e do folclore brasileiro.

Peça a um dos estudantes que se voluntarie para ler uma das adivinhas. Permita que levantem hipóteses sobre a resposta. Crie um ambiente alegre e descontraído. Leia a segunda adivinha e pergunte se alguém sabe a resposta.

Produção oral

Festival de adivinhas

Você e seus colegas farão um festival de adivinhas! As adivinhas ou charadas são perguntas desafiadoras. Além de divertidas, elas nos fazem pensar, ajudam a associar ideias e palavras e a desenvolver nosso vocabulário.

Você vai responder a duas adivinhas. Depois, vai pesquisar outras charadas e desafiar os colegas!

- 1 Alguns temperos provêm de vegetais. Pense um pouco e adivinhe que temperos são estes:

Tem cabeça e tem dente,
tem barba e tem pé.
Garanto que não é gente,
adivinha o que é.

A mãe da pimenta, no caso, é o pé de pimenta, que não arde (é manso). Já a filha, a pimenta, é ardida (danada).

Explique aos estudantes que *encarnada* quer dizer “vermelha”.


Domínio público.



CLAUDIA MARIANO

Planejamento

2 Escrever uma adivinha.

-  a) Você conhece alguma adivinha? Converse com os colegas e o professor.
- b) Escreva sua adivinha nas linhas abaixo e anote a resposta. Se não conhecer nenhuma, pergunte a seus familiares ou faça uma pesquisa em revistas ou na internet.

Resposta pessoal.

Apresentação

3 Formar uma roda para o festival.

- a) Formem uma roda na sala e comecem o festival de adivinhas!
- b) Cada um fala a adivinha que pesquisou e desafia toda a classe a descobrir a resposta.
- c) Falem pausadamente para que os colegas compreendam o que vocês estão dizendo.




Avaliação

4 Avaliar o festival de adivinhas.

- a) Preencha o quadro. **Respostas pessoais.**

Avaliação do festival de adivinhas	Sim	Não
Você se lembrou de alguma adivinha?		
Aprendeu alguma adivinha nova?		
Você gostou da brincadeira?		

-  b) Converse com os colegas e o professor sobre suas respostas. Diga também a eles de qual adivinha mais gostou.

Planejamento

Atividade 2

Produção de escrita

Investigue o repertório dos estudantes sobre adivinhas. Pergunte quais eles conhecem. Deixe que comentem, mas alerte-os para não darem as respostas das charadas.

Incentive-os a pesquisar novas adivinhas e compartilhar as que acharam divertidas. Oriente para que escrevam e anotem também a resposta.

Apresentação

Atividade 3

Convide os estudantes para formar uma roda e iniciar o festival de adivinhas da turma.

Peça que se preparem previamente para a apresentação. Organize a ordem de cada fala e faça os combinados para que esse momento seja divertido e que todos possam ouvir, respeitar a vez do outro e aprender novas adivinhas. Explique que a postura, a direção do olhar, os gestos influenciam no momento da apresentação.

Avaliação

Atividade 4

Oriente os estudantes na avaliação e converse sobre essa produção oral, sobre o que aprenderam com ela e se gostariam de fazer outras charadas para a turma.

A **tabela de avaliação** é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem. É importante dialogar, apoiar e orientar cada estudante no que for preciso para incentivar um melhor desempenho dentro e fora da sala de aula.

Jogo

■ Sílabas valiosas

Habilidade da BNCC nesta seção

EF12LP01.

Componente da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético

Organize os estudantes para a realização do jogo e prepare com eles as cartelas e as fichas. Em seguida, leia as regras com a turma, garantindo que todos as tenham compreendido. Peça que um dos estudantes se voluntarie para explicar o jogo aos demais.

Ao final, auxilie-os na contagem de carinhas felizes para verificar quem é o vencedor.

Atividade complementar

Se considerar oportuno, proponha que os estudantes, em grupos, criem outros jogos com sílabas. Disponibilize diversos materiais para recorte de sílabas e imagens: revistas, jornais e folhetos, entre outros. Converse sobre possibilidades de jogos em que o desafio seja juntar sílabas de palavras de diversos tamanhos/quantidade de sílabas: memória, completar, quebra-cabeça, encontrar palavras, entre outros. Peça que cada grupo apresente sua ideia. Não é necessário que o jogo seja aplicado. Procure aprimorar as ideias dos grupos e criar, coletivamente, um cantinho de jogos.

Jogo Sílabas valiosas

- Participantes: duplas ou toda a turma



- Material

- ✓ uma cartela
- ✓ 10 fichas com palavras
- ✓ 32 fichas com sílabas

- Preparação para o jogo: recortar a cartela da página 271 e as fichas com palavras e com sílabas da página 273.

- Regras

1. Coloque na cartela, ao lado de cada imagem, a palavra correspondente. Em seguida, na coluna das sílabas, separe as sílabas dessa palavra.
2. Após colocar todas as palavras e as sílabas, o outro jogador ou o professor fará a contagem dos pontos.
3. Para indicar os pontos, faça assim:
 - Na coluna dos pontos, desenhe uma carinha feliz se as sílabas da palavra tiverem sido separadas corretamente.
 - Na coluna dos pontos, desenhe uma carinha triste se as sílabas da palavra não tiverem sido separadas corretamente.
4. Vence o jogador que tiver o maior número de carinhas felizes.



198

Conhecer mais palavras

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP14, EF15LP18.

Componentes da PNA nesta seção

Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos

Atividades 1 e 2 (p. 199)

Desenvolvimento de vocabulário

Essa seção pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem.

O objetivo das atividades é relembrar os estudantes de que, na língua portuguesa, exis-

tem palavras e expressões que apresentam vários sentidos. Essa multiplicidade de sentido é chamada de polissemia, ou seja, algo que tem muitos significados.

Na **atividade 1**, leia a tirinha e auxilie os estudantes a compreender os sentidos da palavra **língua**. Na **atividade 2**, faça as intervenções necessárias para que os estudantes possam identificar as palavras polissêmicas.

UNIDADE 7
Espertezas

Principais propostas realizadas na unidade

Os estudantes tiveram oportunidade de:

- refletir sobre o tema “espertezas” e, a partir de atividades, compreender a divisão silábica e conhecer palavras polissêmicas, trabalhando em grupo e desenvolvendo habilidades de compreensão de texto oral e escrito;
- conhecer e compreender diversos gêneros textuais (conto popular e regras de um jogo);
- desenvolver vários processos de compreensão de textos, de localização de informações explícitas a análise de elementos textuais;
- desenvolver a precisão e a velocidade ao exercitar a fluência em leitura oral;
- ampliar o repertório com o desenvolvimento de vocabulário, trabalhando o contexto em que palavras estão inseridas em frases ou textos;
- realizar atividades que contribuem para a consolidação progressiva do conhecimento alfabético e da ortografia;
- rever, aprender e/ou ampliar os usos de conhecimentos linguísticos e ortográficos (como estudo da língua: divisão silábica e o uso do m antes do p e b);
- realizar a produção de escrita com a revisão da ortografia;
- acompanhar, passo a passo, as etapas (como planejamento, produção, avaliação, revisão, reelaboração) das produções;
- elaborar produção escrita (texto expositivo) e produção oral (festival de adivinhas), socializando com o professor e os colegas;
- fazer leituras com familiares ou responsáveis que morem com os estudantes para desenvolver a Literacia Familiar.

Conhecer mais palavras

1 Leia a tirinha abaixo.



- a) Circule, na tirinha, a palavra que tem dois significados. **língua**
b) Quais são os possíveis significados dessa palavra?

Os dois significados são o idioma e o órgão do paladar.

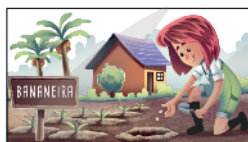
Às vezes, precisamos ser espertos na hora de ler um texto ou conversar com alguém, pois certas palavras podem ter mais de um significado. Na língua portuguesa, a multiplicidade de sentidos é chamada de **polissemia**.

ILUSTRAÇÕES: DO FRANCHIN

2 Utilize uma palavra ou expressão que sirva para a ilustração do lado esquerdo e para a do lado direito.



manga



plantar bananeira



banco



Para realizar uma **avaliação processual e formativa** dos estudantes, nesta unidade foram sugeridas várias propostas de acompanhamento. Entre elas, destacam-se:

- as tabelas de avaliação, para revisar, analisar e reelaborar as produções oral e escrita e verificar as atividades de fluência realizadas nesta unidade;
- a seção “Conhecer mais palavras”, para desenvolver gradativamente o repertório estudado na unidade;
- a confecção do “Dicionário da turma”, para selecionar, organizar e consolidar o vocabulário aprendido na unidade;
- a seção “Para fazer em casa”, para retomar os assuntos estudados na unidade.

Os estudantes puderam trabalhar as habilidades da BNCC e os Componentes da PNA, conforme indicados em tabelas da página MP010 à MP015 e das páginas MP017 e MP018 deste Manual do Professor.

UNIDADE 8

Escola

Objetivos da unidade

- Desenvolver a habilidade de compreensão de textos orais e escritos.
- Conhecer os gêneros texto informativo, texto dramático e verbete de dicionário.
- Desenvolver o gosto pela audição e leitura de textos informativos e textos dramáticos.
- Estudar verbos.
- Praticar a precisão e a velocidade na leitura.
- Desenvolver a aquisição de vocabulário receptivo e expressivo.
- Escrever um *e-mail*.
- Desenvolver o hábito de reler para revisar e conferir a escrita.
- Explorar o uso do dicionário.
- Produzir relato pessoal oralmente.
- Participar de práticas de Literacia Familiar.
- Trabalhar em grupo com respeito e colaboração.
- Escrever e apresentar cenas teatrais em equipe.

Nesta unidade, os estudantes terão a oportunidade de conhecer diferentes tipos de escola e perceber que há outros espaços em que podemos aprender, além do escolar. Também vão refletir sobre sua própria escola, identificando e encaminhando sugestões de melhoria para as pessoas responsáveis. Diversos gêneros textuais serão trabalhados, como texto dramático, texto informativo, verbete de dicionário e *e-mail*.

200

Todas as **habilidades da BNCC** contempladas nesta unidade encontram-se nas páginas MP010-MP015 deste Manual do Professor.

As indicações a seguir referem-se aos **Componentes da PNA** contemplados nesta unidade:

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos
Fluência em leitura oral
Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita



SOMNATH MAHATA/SHUTTERSTOCK

Ela está desenhando e pintando.

- O que a criança está fazendo?
- Você já teve alguma aula parecida com a da foto? **Resposta pessoal.**
- O que você mais gosta de fazer na escola? **Resposta pessoal.**

Criança em escola em Bengala Ocidental, na Índia, em 2019.

201

Atividade preparatória

Antes de iniciar a **abertura da unidade**, converse com os estudantes sobre as memórias escolares. Ainda que estejam no segundo ano do Ensino Fundamental, eles já possuem vivências que possam compartilhar. Pergunte: Vocês sabem com quantos anos entraram na escola? Vocês se lembram de como foi o primeiro dia na escola? Vocês estudaram sempre na mesma escola? Vocês gostam de vir à escola? Qual é a opinião de vocês sobre a escola em que estudam? O que pode ser melhorado nela? Como nossa turma pode contribuir para que essas mudanças aconteçam?

Abertura

Habilidade da BNCC nesta seção

EF15LP09.

Para iniciar o trabalho com a unidade, peça à turma que observe e descreva a imagem de abertura. A fotografia mostra uma criança na escola em Bengala Ocidental, na Índia, em 2019. O menino está sentado no chão, compondo um desenho colorido. É possível perceber outra criança próxima a ele, que também está elaborando um desenho e traça roupas com as mesmas cores das do menino, sendo possível supor que se trata de uniforme escolar.

Estimule os estudantes a buscar semelhanças e diferenças entre a cena retratada na imagem e cenas comuns de seu cotidiano escolar. Para isso, pergunte: Vocês costumam desenhar na escola? O quê? O que o menino da imagem está desenhando? O que ele está usando para fazer o desenho (lápis grafite e giz de cera). E vocês, o que costumam usar para fazer seus desenhos? Vocês gostam de se sentar no chão para desenhar? Por quê?

Para ampliar a conversa, proponha à turma as perguntas do **boxe de questões orais** da abertura. Oriente os estudantes a participar desse momento de diálogo com respeito, ouvindo os colegas e esperando a vez para falar.

Atividade complementar

Uma estratégia para que os estudantes participem ativa e democraticamente de questões relacionadas à escola é propor-lhes a realização de assembleias de classe, que são momentos de diálogo para o levantamento de problemas que afetam o grupo e de formas de resolvê-los, visando a melhoria da convivência e do funcionamento da escola.

Para isso, prepare um cartaz em cartolina contendo três colunas com os títulos: "O que melhorar" / "Sugestões para melhorar" / "Aspectos positivos". Fixe-o no mural da sala de aula. Diga aos estudantes que eles podem registrar as opiniões no cartaz e que, posteriormente, será feita uma assembleia para conversarem sobre o que foi anotado.

Para ler

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP01, EF15LP02,
EF15LP03, EF15LP09,
EF12LP01, EF12LP02,
EF12LP17, EF02LP21.

Componentes da PNA nesta seção

Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário
Fluência em leitura oral
Produção de escrita

► Boxe inicial de “Para ler”

Compreensão de textos

Fluência em leitura oral

Desenvolvimento de vocabulário

Em “Antes de ler”, organize o grupo para a conversa inicial. Retome as regras aplicadas às conversas coletivas. Leia as questões e possibilite que os estudantes compartilhem suas opiniões e hipóteses. Em relação à segunda questão, anote as hipóteses levantadas na lousa para serem retomadas ao final da leitura.

Nesse momento de conversa, a proposta é que os estudantes reflitam sobre os diferentes espaços de aprendizagem. Além disso, é importante que eles percebam que uma das formas de construção de conhecimento é por meio da contextualização e da valorização de conhecimentos prévios. Sendo assim, apesar de as escolas indígenas seguirem um currículo similar às demais, são levados em consideração aspectos culturais, como organização social e familiar, estudo de língua indígena referente àquela etnia, além da língua portuguesa, entre outros aspectos importantes para a comunidade em que ela está inserida, como será abordado no texto.

Caso a escola esteja em uma comunidade indígena, conduza a conversa considerando esse fato. Incentive os estudantes a comentar as formas de aprendizagem que vivenciam dentro e fora da escola.

Para ler

Antes de ler

Você vai ler um **texto informativo** sobre educação indígena.

- Você acha que a escola é o único lugar onde se aprende?
- Será que todas as escolas são iguais? **Respostas pessoais.**


Durante a leitura

- Acompanhe a leitura que o professor vai fazer do texto informativo a seguir. Sublinhe as palavras cujo significado você não souber. Após a leitura, o professor fará uma lista das palavras de todos os estudantes, e vocês vão tentar entender o significado delas juntos. Se não conseguirem, consultem um dicionário.

Jeitos de aprender

Ao longo de toda a vida as pessoas passam por muitos aprendizados. Aprende-se dos mais diferentes jeitos e em vários momentos. O que se aprende e com quem se aprende também é muito diverso em cada lugar.

As crianças indígenas, por exemplo, aprendem muita coisa com seus pais e parentes mais próximos, como os irmãos e os avós. Os conhecimentos podem ser transmitidos durante as atividades do dia a dia ou em momentos especiais, durante os rituais e as festas.



Adulto ensinando menino a pescar com arco e flecha. Povo Kalapalo. Aldeia Aiha, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso, 2011.

202

Em “Durante a leitura”, oriente os estudantes a acompanhar a leitura que você fará do texto e a sublinhar palavras desconhecidas que encontraram durante a leitura. Posteriormente, peça aos estudantes que leiam as palavras sublinhadas e anote-as na lousa. Converse com a turma sobre o significado de cada palavra, com o objetivo de construir juntos uma explicação para ela. Proponha que retomem o contexto em que a palavra aparece para tentarem inferir o sentido dela. Após chegarem à conclusão sobre os sentidos, consultem um dicionário para validar a resposta.

É principalmente na relação com seus parentes que as crianças aprendem. Caminham junto com eles, observam atentamente aquilo que os mais velhos estão fazendo ou dizendo; acompanham seus pais até a roça; vão pescar com os adultos e brincam muito! Cada brincadeira é um jeito de aprender uma habilidade que será importante no futuro, como saber caçar, pescar, fazer pinturas no corpo, fabricar arcos e flechas, potes, cestos... [...]

Tem escola na aldeia?

Sim, muitas aldeias têm escola! [...] A escola tem como foco ensinar a escrever, ler, fazer conta, entre outros conhecimentos importantes para o diálogo com o mundo dos não índios, já os parentes ensinam as formas de se organizar da comunidade, como produzir artefatos e tudo aquilo que é importante para se viver bem naquele grupo.

Além disso, o conteúdo que se aprende nas escolas indígenas é diferente daquele das escolas dos não índios. Isso porque os povos indígenas têm direito a ter uma escola diferenciada, isto é, uma escola que ensine conteúdos que se relacionem com a cultura e a língua de cada povo. [...]

Por que aprender português é importante?

Mesmo tendo aulas na língua indígena é muito importante aprender o português na escola. Saber falar a língua portuguesa é uma das maneiras que os povos indígenas têm para se comunicar com diferentes pessoas, interpretar e compreender as leis que orientam a vida no país, principalmente aquelas que dizem respeito aos direitos dos índios. Afinal todos os documentos necessários para se viver na sociedade brasileira são escritos em português.



Escola indígena Guarani Kaiowá. Caapó, Mato Grosso do Sul, 2012.

Disponível em: <<https://mirim.org/como-vivem/aprender>>. Acesso em: 26 jul. 2021. (Fragmento).

Finalizada a leitura, convide os estudantes a compartilhar o que compreenderam do texto, assim como ideias e opiniões em relação a ele. Aproveite este momento para retomar as hipóteses levantadas antes da leitura para que a turma verifique se foram confirmadas.

Pergunte aos estudantes em quais outros espaços aprendem e o que aprendem. Convide-os a refletir, por exemplo, sobre o que podemos aprender com as pessoas com quem moramos.

■ Para estudar o texto

Praticar a fluência

Componente da
PNA nesta subseção

Fluência em leitura oral

Atividade 1

Fluência em leitura oral

Peça aos estudantes que se organizem em duplas e pratiquem a leitura em voz alta, alternadamente, e cada vez mais rápido, mas mantendo a clareza. Durante a atividade, circule pela sala de aula e ouça os estudantes, um de cada vez, a fim de garantir que todos sejam ouvidos. Faça comentários que achar oportunos, de modo a incentivá-los, e auxilie-os em suas dificuldades.

 Para estudar o texto

Praticar a fluência


- 1 No texto *Jeitos de aprender*, algumas palavras são mais difíceis de serem lidas e escritas do que outras. Observe:

aprendizados	aprendizados
conhecimentos	conhecimentos
principalmente	principalmente
atentamente	atentamente
importantes	importantes
diálogo	diálogo
artefatos	artefatos

indígenas	indígenas
diferenciada	diferenciada
relacionem	relacionem
comunicar	comunicar
interpretar	interpretar
compreender	compreender
sociedade	sociedade



ELDER GALVÃO

- a) Copie as palavras acima prestando muita atenção às letras que as formam.
-  b) Treine sua pronúncia e fluência de leitura. Leia três vezes as colunas, buscando sempre mais rapidez e precisão.

-  2 Em voz alta, releia o parágrafo a seguir duas vezes.

- Preste atenção à pontuação e à pronúncia correta de cada palavra. Em seguida, perceba o ritmo e a velocidade com que você lê.

“É principalmente na relação com seus parentes que as crianças aprendem. Caminham junto com eles, observam atentamente aquilo que os mais velhos estão fazendo ou dizendo; acompanham seus pais até a roça; vão pescar com os adultos e brincam muito! Cada brincadeira é um jeito de aprender uma habilidade que será importante no futuro, como saber caçar, pescar, fazer pinturas no corpo, fabricar arcos e flechas, potes, cestos...”

Compreender o texto

- 3 Qual é a frase que melhor explica o título do texto?

- É somente na escola que as crianças indígenas aprendem.
- Aprende-se das mais diferentes formas e em vários momentos.
- As crianças indígenas aprendem apenas brincadeiras.

- 4 As brincadeiras também são importantes no aprendizado das crianças indígenas? Por quê?

Sim, porque cada brincadeira é um jeito de aprender uma habilidade que será importante no futuro, como caçar, pescar, fazer pinturas no corpo, fabricar arcos e flechas, potes, cestos...

- 5 Escreva no quadro o que as crianças indígenas aprendem com a família e com a escola.

Com a família	Formas de se organizar da comunidade, caçar, pescar, fazer pinturas no corpo, produzir artefatos e tudo o que é importante para viver bem em grupo.
Com a escola	Ler, escrever, fazer cálculos e outros conhecimentos importantes para o diálogo com o mundo dos não indígenas.

- 6 Por que as escolas indígenas ensinam conteúdos diferentes dos ensinados nas escolas dos não indígenas?

Porque os indígenas têm o direito de aprender conteúdos que se relacionem com a cultura e a língua de seu povo.

- 7 Assinale os quadros que apresentam os direitos dos povos indígenas mencionados no texto.

- Ter uma escola que ensine conteúdos que se relacionem com a cultura e a língua dos povos indígenas.
- Ter uma escola idêntica à dos não indígenas.
- Aprender o ponto de vista dos não indígenas como o único correto.
- Ter professores e livros que tratem de assuntos ligados ao cotidiano das comunidades indígenas.
- Aprender a língua portuguesa para entender as leis brasileiras.

205

Compreender o texto

Habilidades da BNCC nesta subseção

EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP09, EF12LP01, EF12LP02, EF12LP17, EF02LP21.

Componentes da PNA nesta subseção

Compreensão de textos
Produção de escrita

Atividade 4

Compreensão de textos

Aproveite para perguntar aos estudantes se eles também aprendem nas brincadeiras e, em caso positivo, o que aprendem e como isso ocorre. Estimule-os a compartilhar suas opiniões sobre o assunto.

Atividade 5

Compreensão de textos

Se necessário, retome com os estudantes o terceiro e o quarto parágrafos do texto para que possam identificar as respostas.

Atividade complementar

Produção de escrita

Retome com os estudantes o quadro apresentado na **atividade 5**. Proponha que o copiem no caderno e o completem com o que eles próprios aprendem “com a família” e “com a escola”. Oriente-os para que escrevam de forma espontânea, considerando o que já aprenderam até este ponto sobre a escrita. Auxilie-os no que for necessário. Ao final, convide os estudantes a compartilhar o que escreveram. Também pode ser interessante propor a eles que comparem seus quadros com o que completaram na atividade, observando semelhanças e diferenças.

Atividade complementar

Pesquise com a turma sobre os povos indígenas Kalapalo e Guarani Kaiowá, citados no texto. Viabilize o acesso ao *site* do ISA – Instituto Socioambiental – e proponha que façam uma busca pelo nome desses povos. Há publicações de qualidade disponíveis em: <https://pib.socioambiental.org/pt/P%C3%A1gina_principal>, acesso em: 22 jul. 2021. Caso não haja os recursos necessários na escola, acesse previamente e selecione textos e imagens para compartilhar com a turma. Ao final, proponha que conversem sobre o que aprenderam em relação aos povos estudados.

Ampliar o vocabulário**Habilidade da BNCC nesta subseção**

EF12LP01.

Componentes da PNA nesta subseção

Compreensão de textos
Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário

Atividade 8

Compreensão de textos
Conhecimento alfabético

Antes de realizarem a atividade, peça aos estudantes que tentem ler as palavras do quadro em voz baixa. Em seguida, leia as palavras com a turma. Estimule os estudantes a tentar completar as frases sem retomar o texto, mas baseando-se no que compreenderam em relação a ele. Finalizada a atividade, releia para a turma o último parágrafo do texto, que apresenta a resposta à pergunta proposta, e verifique as palavras que completam adequadamente as frases.

Atividade 9**Desenvolvimento de vocabulário**

Nesta atividade, os estudantes deverão inferir o sentido da palavra **artefato** com base no contexto em que ela aparece. Se achar oportuno, no momento de correção da atividade consulte no dicionário o significado do termo.

Os **textos informativos** têm o objetivo de apresentar informações diversas sobre determinado assunto.



JESSICA BRASIL

Ampliar o vocabulário

- 8 Por que é importante que os povos indígenas aprendam a língua portuguesa? Complete as frases com as palavras do quadro.

direitos compreender sociedades comunicar

- a) Para se _____ **comunicar** _____ com diferentes povos.
 b) Para interpretar e _____ **compreender** _____ as leis.
 c) Para defender seus _____ **direitos** _____.
 d) Para conhecer a cultura de outras _____ **sociedades** _____.

- 9 Releia o trecho a seguir.

“[...] já os parentes ensinam as formas de se organizar da comunidade, como produzir **artefatos** e tudo aquilo que é importante para se viver bem naquele grupo.”

- Qual palavra poderia substituir **artefatos** no trecho acima?

flechas

objetos

ocas

- 10 Marque com **X** a alternativa que explica o sentido da palavra em destaque no trecho a seguir.

“[...] os povos indígenas têm direito a ter uma escola **diferenciada**.”

Os indígenas têm direito a uma escola que ensine só sua cultura.

Os indígenas têm direito a uma escola com características próprias.

Para ler em casa

Você vai convidar pessoas de sua família para ouvir sua leitura do texto *Jeitos de aprender*. Depois da leitura, explique a elas que esse é um texto informativo sobre como os indígenas aprendem. Pergunte se já sabiam que os indígenas também têm escola nas aldeias e que eles estudam sua língua nativa e a língua portuguesa.

206

Para ler em casa

Leia o boxe em voz alta para os estudantes e oriente-os sobre como devem fazer a atividade em casa com os familiares. Enfatize a importância da leitura pausada, com entonação adequada e com expressividade. Esse momento de **Literacia Familiar** é importante, pois, além de oportunizar que os estudantes compartilhem aprendizagens com os familiares, favorece o aprofundamento da relação do estudante com a leitura fora da escola, contribuindo para o desenvolvimento de seu vocabulário e sua fluência de leitura.

Estudo da língua

Verbos

- 1 Observe estas imagens e complete as ações que elas representam.



pin _____ tar _____



es _____ crever _____



c _____ orrer _____



_____ na _____ dar _____

- Das quatro ações que você completou, duas podem representar uma atividade esportiva. Quais são as ações e quais esportes elas representam?

correr: corrida; nadar: natação

2. a) Aprendem a caçar, pescar, fazer pinturas no corpo, fabricar arcos e flechas, potes, cestos...

- 2 Releia este trecho do texto *Jeitos de aprender*.

“Cada brincadeira é um jeito de aprender uma habilidade que será importante no futuro, como saber caçar pescar, fazer pinturas no corpo, fabricar arcos e flechas, potes, cestos...”



- a) As crianças indígenas aprendem brincando. De acordo com o texto, o que elas aprendem com os adultos das aldeias em que vivem?
- b) Circule no trecho acima dois verbos que representam ações que geralmente são praticadas na natureza.

ILUSTRAÇÕES: DIG FRANCHIN

Estudo da língua

Verbos

Habilidade da BNCC
nesta subseção

EF12LP01.

Componentes da
PNA nesta subseção

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos

Atividade 1

Conhecimento alfabético

Esta atividade pode ser feita coletivamente. Peça aos estudantes que observem a primeira imagem e a descrevam. Nesse momento, estimule-os a utilizar verbos, perguntando: O que a personagem está fazendo? Em seguida, peça que falem a ação que a personagem está realizando e, então, oriente que completem a palavra. Repita o procedimento para que a turma complete as demais palavras.

Atividade 2

Compreensão de textos

No item a, verifica-se a compreensão do texto pelos estudantes. No item b, eles são mobilizados a identificar verbos presentes no trecho. Finalizada a atividade, peça a alguns estudantes que leiam em voz alta as palavras que circularam.

Atividade 3

Compreensão de textos

Nesta atividade os estudantes poderão perceber que os verbos podem expressar, além de ações, estados e fenômenos da natureza. Caso julgue oportuno, cite outras frases e pergunte à turma o que cada verbo citado expressa.

Se considerar oportuno, divida a lousa em três partes (ação, estado e fenômeno da natureza) e, ao citar uma frase, peça aos estudantes que repitam o verbo e indiquem em qual coluna ele deve ser escrito.

- 3 Observe esta imagem e leia a frase.



Pedro **está** assustado porque **choveu** muito e uma árvore **caiu** sobre um poste.

- a) Como Pedro está se sentindo?

Ele está assustado.

- b) Por que ele está se sentindo assim?

Porque choveu muito e uma árvore caiu.

- c) O primeiro verbo em destaque na legenda expressa:

uma ação.

um estado.

- d) O verbo **choveu** expressa:

uma ação.

um fenômeno da natureza.

- e) Qual verbo da legenda expressa uma ação? Circule-o.

- 4 Agora, leia as frases e ligue-as ao que os verbos expressam.

Ana **pulou** corda.

Pedro **sentiu-se** mal.

Choveu muito ontem.

fenômeno da natureza

ação

estado

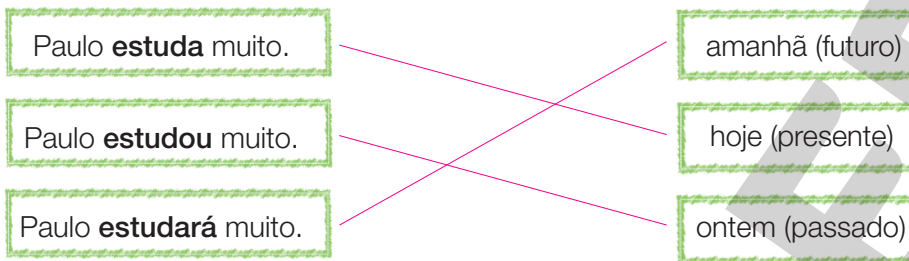
Os **verbos** podem expressar **ações**, **estados** e **fenômenos da natureza**.

5 Leia os verbos do quadro e classifique-os conforme o que indicam.

amanhecer	brincar	trovejar	comer
ventar	estar	relampejar	descer
ser	sentir	dançar	subir
			caminhar

- a) ação: brincar, comer, descer, dançar, subir, caminhar
- b) estado: estar, ser, sentir
- c) fenômenos da natureza: amanhecer, trovejar, ventar, relampejar, nevar

6 Ligue os verbos às palavras que indicam o tempo da ação.



7 Releia este outro trecho retirado do texto *Jeitos de aprender*.

“As crianças indígenas, por exemplo, **aprendem** muita coisa com seus pais e parentes mais próximos, como os irmãos e os avós.”



- a) Você também aprende muito com seus pais e parentes? Conte algo que aprendeu com alguém de sua família. **Resposta pessoal.**
- b) O verbo destacado no texto indica uma ação que ocorre no tempo:

presente. passado.

c) Reescreva o trecho do texto de forma que o verbo passe a expressar uma ação que ainda vai ocorrer.

As crianças indígenas, por exemplo, **aprenderão** muita coisa com seus pais e parentes mais próximos, como os irmãos e os avós.

Os **verbos** também indicam **tempo**: presente, passado e futuro.

ILUSTRAÇÕES: SIMONE ZASCH

Atividade 7

Nesta atividade, os estudantes vão perceber que os verbos expressam algo em um tempo específico. Para sistematizar essa aprendizagem, cite outras frases simples com verbos indicando presente, passado e futuro. Proponha à turma que localize o verbo e o tempo que ele indica. Em seguida, proponha que reescrevam as frases alterando os verbos para indicar outros tempos da ação.

Reprodução proibida. Art.170, do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Atividade preparatória

Antes de iniciarem a **atividade 5**, convide um ou mais estudantes para ler em voz alta as palavras do quadro. Em seguida, oriente-os a copiar cada uma das palavras e escrever, na frente delas, o que indicam: ação, estado ou fenômeno da natureza. Uma sugestão é compor na lousa um quadro em que as colunas tenham os seguintes títulos: ação, estado ou fenômeno da natureza. Leia a primeira palavra do quadro e convide um estudante para copiá-la na coluna que corresponde ao que ela indica. Repita o procedimento com as demais palavras do quadro. Estimule os demais estudantes a verificar juntos a classificação das palavras.

Produção escrita

■ E-mail

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF02LP01, EF02LP16,
EF15LP05, EF15LP06,
EF15LP07, EF15LP08.

Componente da
PNA nesta seção

Produção de escrita

O objetivo desta seção é que os estudantes, organizados em grupos, escrevam e enviem um *e-mail* com sugestões de melhoria à pessoa responsável pela escola. A proposta, além de familiarizar os estudantes com o gênero *e-mail*, contribui para que exercitem a cidadania, encontrando maneiras de atuar no contexto em que vivem buscando o bem-estar de todos.

A proposta é que os *e-mails* sejam de fato enviados a alguém da equipe gestora, a fim de que sejam respondidos e, no que for possível, atendidos. Para isso, avise previamente a equipe gestora, para que ela possa se preparar para contribuir com a atividade.

Planejamento

Atividade 1

Anote na lousa os principais pontos positivos e negativos levantados pelos estudantes e as sugestões de melhoria dadas por eles. Esse momento de conversa é importante para que definam o conteúdo do *e-mail* que vão escrever.

Atividade 2

Promova um momento de respeito à diversidade de ideias. Conduza a conversa de modo que os estudantes ouçam os colegas com respeito e esperem o momento adequado para falarem.

Produção escrita

E-mail

Você e seus colegas vão escrever sobre a escola em que estudam e fazer sugestões para ela. Depois, vão enviar o texto de vocês por *e-mail* à pessoa responsável pela escola. Vamos começar?

O *e-mail* é uma mensagem eletrônica elaborada no meio digital (computador, *tablet*, celular) que faz uso de internet e de programas ou aplicativos para ser enviada.

Planejamento

1 Refletir sobre algumas questões.

- Do que você mais gosta na escola? E do que menos gosta? Por quê?
- Que sugestões você poderia dar para melhorar a escola? Por que você deu essas sugestões?



2 Compartilhar suas respostas com a turma.

- Ouçam com atenção o que cada colega tem a dizer e leia para toda a turma suas sugestões pausadamente e pronunciando as palavras de maneira correta.

Escrita



3 Escrever o *e-mail*.

- Vocês vão escrever para a pessoa responsável pela escola contando sobre o que discutiram. Será um *e-mail* coletivo, assinado por toda a turma.
- Escrevam o texto com a ajuda do professor, organizando-o em parágrafos.
- Comecem cumprimentando a pessoa para quem vocês estão escrevendo. Decidam se o tratamento será formal ou informal. Observem alguns exemplos no quadro a seguir.

Tratamento formal: “Bom dia”, “Caro(a)”, “senhor(a)” etc.

Tratamento informal: “Olá”, “Oi”, “você” etc.

- d) No primeiro parágrafo, apresentem-se e informem qual é sua turma, em que período estudam e o nome do professor.
- e) No segundo parágrafo, escrevam sobre os aspectos positivos em relação à escola que foram levantados pela turma.
- f) No terceiro parágrafo, comentem o que discutiram sobre os aspectos negativos da escola.
- g) No quarto parágrafo, deem sugestões para tornar a escola melhor.
- h) No último parágrafo, agradeçam a oportunidade de serem lidos.
- i) Assinem o *e-mail*, identificando a turma de vocês.

4 Colocar o endereço eletrônico do destinatário e o assunto do *e-mail*.

- a) Escrevam o endereço eletrônico do destinatário.
- b) Informem o assunto do *e-mail*.

Avaliação e reescrita

5 Avaliar o *e-mail*.



- a) Preencham o quadro. **Respostas pessoais.**

Avaliação da escrita	Sim	Não
Vocês se apresentaram no <i>e-mail</i> , identificando a turma, o período em que estudam e o nome do professor?		
Escreveram sobre os aspectos positivos e negativos da escola? Deram sugestões para melhorá-la?		
Agradeceram e assinaram o <i>e-mail</i> coletivamente?		



- b) Conversem com o professor e façam as possíveis correções apontadas por ele no *e-mail* de vocês.

Socialização

Envio do *e-mail*

- 6 Ouvir as orientações do professor sobre o envio do *e-mail* e aguardar a resposta.
 - O *e-mail* deve ser enviado por meio eletrônico, usando um computador, celular ou *tablet* conectado à internet. Além disso, quem o envia também precisa ter um endereço eletrônico.

Escrita

Atividade 3

Produção de escrita

Se considerar oportuno, selecione previamente ou prepare um *e-mail* para apresentar à turma as características desse gênero textual.

Para a escrita do *e-mail*, é importante que os estudantes considerem o objetivo do texto, o meio em que ele vai circular e quem é o interlocutor.

Avaliação e reescrita

Atividade 5

Oriente os grupos a avaliar os *e-mails* com base nas perguntas da **tabela de avaliação** e fazer as alterações necessárias. Leia cada um dos *e-mails* propondo sugestões e alterações pertinentes.

Esse é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem. É importante dialogar, apoiar e orientar cada estudante no que for preciso para incentivar um melhor desempenho dentro e fora da sala de aula.

Socialização

Atividade 6

Providencie o endereço eletrônico do gestor da escola que ficará responsável por receber os *e-mails* da turma e responder a eles. Quando as respostas chegarem, leia coletivamente com a turma, verificando se há encaminhamentos para as melhorias que os estudantes apontaram. Oriente-os a responder para o gestor, agradecendo a devolutiva e dando sequência às ações que forem acordadas.

Para ler mais

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF15LP03, EF15LP09,
EF12LP01, EF12LP17,
EF02LP26.

Componentes da
PNA nesta seção

Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário
Fluência em leitura oral
Produção de escrita

Boxe inicial de
“Para ler mais”

Compreensão de textos
Fluência em leitura oral

Em “Antes da leitura”, faça um levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes em relação ao texto dramático, ou texto teatral, que é elaborado para ser representado. Leia em voz alta o título do texto e possibilite que eles comentem se já ouviram falar de Villa-Lobos. Aproveite para perguntar sobre o que acham que será contado no texto. Chame a atenção da turma para as palavras destacadas no início dos parágrafos e proponha que levantem hipóteses sobre a função delas. Ao final da leitura, retome essas hipóteses para que verifiquem se foram confirmadas.

Em “Durante a leitura”, é importante que os estudantes percebam a estrutura do texto dramático. Portanto, a orientação é que primeiramente acompanhem a leitura do professor passando o dedo embaixo das palavras, para compreenderem e se familiarizarem com essa estrutura.

Para ler mais

Antes de ler

Você vai ler, a seguir, um **texto dramático** (ou texto teatral).

- Leia o título do texto. Você já ouviu falar de Villa-Lobos?
- Sabe qual é a função das palavras destacadas no início dos parágrafos?
Respostas pessoais.

Durante a leitura

- Ouça a leitura que o professor vai fazer do texto. Preste atenção a todos os trechos: descrição das personagens, do cenário e do figurino, Cena 8 e Cena 9. Em seguida, vocês farão uma leitura coletiva em voz alta.

Tuhu, o menino Villa-Lobos

Personagens:

Tuhu: filho predileto, criança **intuitiva**, brilhante e **destemida**. Adorava pular a janela de sua casa para brincar com os moleques de rua, coisa **inadmissível** para uma época muito próxima ao **escravagismo**.

Noêmia Villa-Lobos: mãe de Tuhu. Mulher simples e forte, dona de casa muito dedicada ao lar e à criação dos filhos. Seu grande sonho é ver Tuhu formar-se em medicina.

Professora: rígida e enérgica, vê em Tuhu o mau comportamento e o mau exemplo para os outros alunos. É incapaz de ouvir o que Tuhu diz em sua sala de aula.

Cenário:

Deverá ser simples e criado coletivamente, sempre lembrando que o espetáculo se desenrola em tempos diferentes.

Glossário

- **Intuitiva:** que percebe as coisas rapidamente.
- **Destemida:** corajosa.
- **Inadmissível:** que não se pode admitir ou aceitar.
- **Escravagismo:** prática da escravidão.

JÉSSICA BRASIL

Figurinos:

É importante que se faça uma pesquisa da indumentária da época: não para reproduzi-la, mas para revisita-la com o olhar contemporâneo.

Cena 8: Músico, sim!

(NOÊMIA ENTRA COSTURANDO UMA NOVA ROUPA PARA VESTIR TUHU. É A ROUPA DA ESCOLA. NOÊMIA CANTA CONSTANTE.)

NOÊMIA Tuhuuuu! Vem, Tuhuuu! Olha que roupa bonita!

TUHU Mãe... essa é a roupa da escola... Mãe, eu não quero ir pra escola... (NOÊMIA TENTA VESTIR TUHU.)

NOÊMIA Vamos ver... hum... que beleza... nossa, como você fica bonito de uniforme!

TUHU Ninguém fica bonito de uniforme, mãe...

NOÊMIA Como o meu filho está lindo! Diga para mim, filho, o que você vai ser quando crescer?

TUHU Vou ser grande, mãe!

NOÊMIA Deixa de brincadeira, fala sério, Tuhu!

TUHU Vou ser músico, mãe! [...]

Cena 9: Na escola

[...]

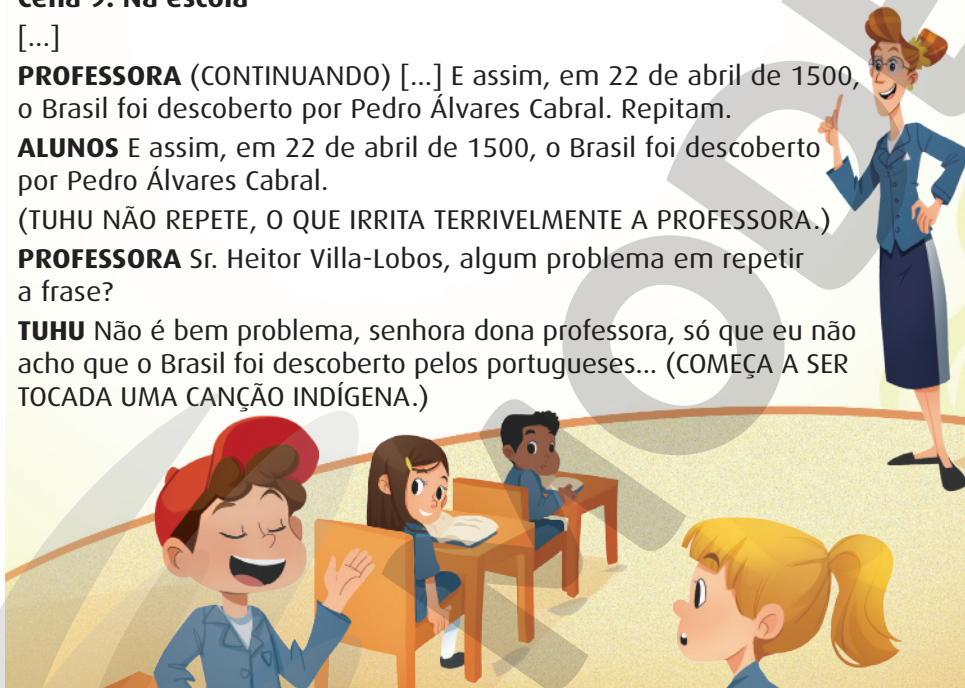
PROFESSORA (CONTINUANDO) [...] E assim, em 22 de abril de 1500, o Brasil foi descoberto por Pedro Álvares Cabral. Repitam.

ALUNOS E assim, em 22 de abril de 1500, o Brasil foi descoberto por Pedro Álvares Cabral.

(TUHU NÃO REPETE, O QUE IRRITA TERRIVELMENTE A PROFESSORA.)

PROFESSORA Sr. Heitor Villa-Lobos, algum problema em repetir a frase?

TUHU Não é bem problema, senhora dona professora, só que eu não acho que o Brasil foi descoberto pelos portugueses... (COMEÇA A SER TOCADA UMA CANÇÃO INDÍGENA.)



JESSICA BRASIL

Prepare-se previamente para a leitura do texto e leia-o com expressividade. Uma sugestão é mudar a entonação ao ler as falas de cada personagem, o que poderá tornar a leitura ainda mais atrativa e compreensível para os estudantes.

Durante a leitura, consulte no glossário as palavras destacadas no texto, favorecendo a compreensão pela turma. Caso julgue mais proveitoso, leia todo o texto e, ao final, retome os trechos em que aparecem as palavras destacadas para consultar o significado delas no glossário. O mais importante é garantir que os estudantes tenham compreendido o texto.

■ Para estudar o texto

Praticar a fluência

Habilidade da BNCC
nesta subseção

EF02LP26.

Componente da
PNA nesta subseção

Fluência em leitura oral

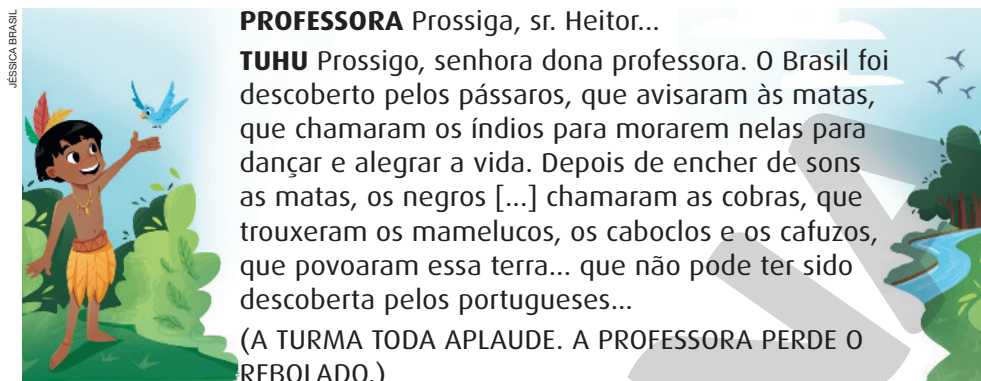
Atividade 1

Fluência em leitura oral

Nesta atividade, além da fluência em leitura oral, será trabalhada a estrutura do texto dramático, pois os estudantes terão a oportunidade de perceber a distribuição das rubricas e dos diálogos no texto.

Organize a turma em três grupos para ler as falas das personagens Tuhu, Noêmia Villa-Lobos e professora. Você pode retomar o texto com os estudantes e orientá-los a localizar e a grifar as partes que vão ler.

Comente que, ao ler as falas, eles devem tentar expressar nelas o que a personagem está sentindo. Se achar oportuno, disponibilize um tempo para que os estudantes, individualmente e em voz baixa, ensaiem a leitura expressiva de suas falas. Em seguida, proponha a leitura coletiva.



PROFESSORA Prossiga, sr. Heitor...

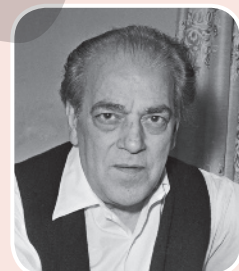
TUHU Prossiga, senhora dona professora. O Brasil foi descoberto pelos pássaros, que avisaram às matas, que chamaram os índios para morarem nelas para dançar e alegrar a vida. Depois de encher de sons as matas, os negros [...] chamaram as cobras, que trouxeram os mamelucos, os caboclos e os cafuzos, que povoaram essa terra... que não pode ter sido descoberta pelos portugueses...

(A TURMA TODA APLAUDE. A PROFESSORA PERDE O REBOLADO.)

Karen Acioly. *Tuhu, o menino Villa-Lobos*. Rio de Janeiro: Rocco Jovens Leitores, 2007. (Fragmento).

Que curioso!

Você já tinha ouvido falar de **Heitor Villa-Lobos** (1887-1959)? Ele foi um maestro e compositor brasileiro muito importante. Quando era criança, Villa-Lobos costumava imitar os sons que ouvia. Seu apelido era Tuhu porque ele usava essa palavra para imitar o som do trem. O artista utilizou temas do folclore para criar uma música nova e bem brasileira. Ele se inspirou em cirandas infantis para compor músicas que tocava no piano.



Villa-Lobos aos 72 anos (em 1959).

Para estudar o texto

Praticar a fluência

- 1 Depois de ouvir a leitura do professor, vocês farão uma leitura coletiva.
 - a) O professor vai organizar a turma em três grupos. Cada grupo lerá a fala de uma das personagens: Tuhu, Noêmia Villa-Lobos e professora. Os outros trechos serão lidos pelo professor. Se necessário, sublinhem o trecho que vão ler.
 - b) Leiam com expressividade, tentando mostrar as emoções das personagens no momento da fala. Se ficar alguma dúvida, perguntem ao professor como ler.
 - c) Avaliem o que acharam da leitura do texto dramático.

Compreender o texto

- 2 Leia as informações sobre as personagens no início do texto *Tuhu, o menino Villa-Lobos*. Ligue as frases às personagens a que se referem.

Queria que Tuhu fosse médico.

Era uma criança corajosa.

Gostava de brincar com os amigos.

Não ouvia Tuhu na sala de aula.

Era muito brava.

Cuidava muito de seu filho.



Professora



Tuhu



Noêmia

ILUSTRAÇÕES: JÉSSICA BRASILEIRA

Reprodução proibida. Art.170, do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 3 Leia as explicações sobre cenário e figurino.

- a) Espera-se que os estudantes notem o trecho “o espetáculo se desenrola em tempos

Cenário é o lugar onde acontece a história.

Figurino são as roupas que as personagens usam.

diferentes”, antigos. Ou seja, é de se esperar que

haja diferenças no cenário.

- Leia os trechos sobre “Cenário” e “Figurino” nas páginas 212 e 213.

- a) Você acha que a sala de aula de Tuhu deve ser parecida com a sua? Por quê?

- b) As roupas das personagens devem ser como as usadas hoje?

Espera-se que os estudantes percebam que, por se tratar de uma outra época, os trajes devem ser diferentes dos atuais.

215

Compreender o texto

Habilidades da BNCC nesta subseção

EF15LP03, EF15LP09, EF12LP01, EF12LP17, EF02LP26.

Componentes da PNA nesta subseção

Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário

Atividade 2

Compreensão de textos

Pergunte aos estudantes por que acham que no início do texto aparecem essas informações sobre as personagens. Ajude-os a perceber que essa apresentação ajuda os leitores a conhecer melhor as personagens, já que o texto tem foco nas falas e ações das personagens e não na descrição da personalidade e dos desejos delas.

Atividade 3

Desenvolvimento de vocabulário

Compreensão de textos

Nesta atividade, os estudantes vão conhecer dois termos bastante relacionados ao texto teatral: **cenário** e **figurino**. Além disso, vão refletir sobre o cenário e o figurino do texto dramático lido, ampliando o vocabulário e a compreensão do texto.

Atividades 4 e 5

Estas atividades têm como objetivo possibilitar que os estudantes conheçam e compreendam características do gênero texto dramático, o que contribuirá para que estejam mais preparados para ler, dramatizar e elaborar esse tipo de texto.

Atividade 6

Nesta atividade, a proposta é verificar o nível de compreensão do texto pelos estudantes. Ajude-os a perceber a importância da rubrica, que indica que a professora “perde o rebolado”, para a compreensão do que se passa na história — no caso, para saber a reação da professora diante da fala de Tuhu.

- 4** O texto dramático é dividido em cenas. Quando uma personagem aparece ou sai, começa uma nova cena.

a) Quais personagens estavam na “Cena 8: Músico, sim!”?

Tuhu e sua mãe, Noêmia.

b) Qual dessas personagens não estava na “Cena 9: Na escola”?

Noêmia, a mãe de Tuhu.

- 5** O texto dramático é composto de diálogos, ou seja, de conversas entre as personagens. Releia o diálogo abaixo.

“NOÊMIA Tuhuuuu! Vem, Tuhuuu! Olha que roupa bonita!

TUHU Mãe... essa é a roupa da escola...

Mãe, eu não quero ir pra escola...

(NOÊMIA TENTA VESTIR TUHU.)”



a) Quais personagens estão conversando nesse trecho? Como você as identificou?

Tuhu e sua mãe, Noêmia. Os nomes das personagens estão escritos antes das frases ditas por elas.



b) Por que você acha que Tuhu não queria ir à escola? Converse com os colegas e o professor.

- 6** Releia o último parágrafo do texto para responder às questões.

a) Por que Tuhu disse que o Brasil não foi descoberto pelos portugueses?

Porque, para ele, quem descobriu o Brasil foram os seres que chegaram ao local primeiro: os pássaros.

5. b) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que Tuhu é um menino criativo e inteligente. Na escola, ele não tinha liberdade de criar e se expressar, pois a professora não aprovava esse tipo de comportamento.

b) Você acha que a professora gostou da resposta de Tuhu? Por quê?

A professora não gostou da resposta do menino. A expressão “perde o rebolado” mostra que ela ficou sem saber como agir diante da situação.

c) Observe as frases escritas em letras maiúsculas: por que você acha que a dramaturga (autora do texto) escreveu essas frases? Assinale a alternativa correta.

Para mostrar o cenário.

Para mostrar aos atores o que eles devem fazer.

As **rubricas** são frases escritas pelo autor do texto dramático para orientar os atores na encenação e interpretação de suas personagens.

Ampliar o vocabulário

7 Converse com os colegas sobre as palavras a seguir e escreva o significado delas como se estivesse compondo um glossário.

Enérgico: muito bravo, que age com rigidez.

Contemporâneo: atual, que acontece no presente.

Predileto: preferido.

Rígido: que não muda de decisão ou de opinião.

Para ler em casa

Você vai fazer a leitura do texto dramático *Tuhu, o menino Villa-Lobos* com um adulto de sua convivência. Pergunte a ele se já leu um texto dramático, ou seja, um texto teatral, que foi escrito para ser encenado. Pergunte-lhe também se conhece a história de Heitor Villa-Lobos. Se ele não conhecer, vocês podem pesquisar juntos sobre a vida desse importante músico brasileiro.

217

Ampliar o vocabulário

Habilidade da BNCC
nesta subseção

EF12LP01.

Componentes da
PNA nesta subseção

Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita

Atividade 7

Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita

Esta atividade contribui para o desenvolvimento do vocabulário dos estudantes. Inicialmente, peça aos estudantes que leiam em voz baixa as palavras apresentadas na atividade (**enérgico, contemporâneo, predileto e rígido**). Em seguida, proponha que leiam em voz alta a primeira palavra e conversem sobre o significado dela. Essas palavras estão no texto lido, por isso, você pode reler para a turma os trechos em que elas ocorrem, para que possam inferir o sentido delas a partir do contexto em que aparecem. Outra possibilidade é apresentar exemplos de frases empregando essas palavras. Após chegarem a uma conclusão sobre o significado de cada termo, proponha que escrevam, com as próprias palavras, uma explicação para eles.

Para ler em casa

Este boxe trabalha a **Literacia Familiar**. Leia para a turma o conteúdo do boxe e explique o que deve ser feito em casa. Verifique se os estudantes compreenderam a atividade. Oriente que, em casa, os estudantes podem convidar um ou mais familiares para ler o texto de modo alternado, como foi feito na sala de aula, de modo que cada um leia as falas de uma personagem. Posteriormente, promova uma roda de conversa na sala de aula para que os estudantes possam contar como foi a experiência de ler o texto em casa. Pergunte também se eles pesquisaram sobre Heitor Villa-Lobos. Caso alguém tenha pesquisado, peça que compartilhe com os colegas o que descobriu.

Estudo da língua

■ Dicionário

Habilidade da BNCC
nesta seção

EF12LP01.

Componentes da
PNA nesta seção

Compreensão de textos
Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário

Atividade 1

Compreensão de textos
Conhecimento alfabético

O item **a** trabalha a compreensão de textos e a organização do texto dramático, pois os estudantes devem identificar no trecho quem são os interlocutores.

No item **b**, retome com os estudantes o que já estudaram sobre ordem alfabética e esclareça possíveis dúvidas. Explique que, para colocar as palavras em ordem alfabética, é preciso comparar as primeiras letras de cada uma delas. Se as palavras começarem com a mesma letra, deve-se observar qual é a segunda letra. Se elas tiverem as duas letras iniciais iguais, é necessário olhar qual é a terceira, e assim por diante. Cada uma dessas letras tem de estar exatamente na ordem em que aparecem no alfabeto.

Estudo da língua

Dicionário

- 1 Releia este trecho do texto *Tuhu, o menino Villa-Lobos*.

“**NOÊMIA** Como o meu filho está **lindo**! Diga para mim, **filho**, o que você vai ser quando crescer?”

TUHU Vou ser **grande**, mãe!

NOÊMIA Deixa de **brincadeira**, fala sério, **Tuhu**!

TUHU Vou ser **músico**, mãe! [...]”



JÉSSICA BRASIL

- a) Com quem Tuhu está conversando? O que ele quer ser quando crescer?

Tuhu está conversando com a mãe dele. Ele quer ser músico.

- E você, o que quer ser quando crescer? Por quê?

Resposta pessoal.

- b) Volte ao trecho do texto, observe as palavras destacadas e organize-as aqui em ordem alfabética.

brincadeira, filho, grande, lindo, mãe, músico, Tuhu

- Entre as palavras que você indicou, há duas que começam com a mesma letra. Quais são elas?

mãe, músico

- Quando você colocou essas duas palavras em ordem alfabética, qual delas ficou em primeiro lugar?

mãe


- Que letras você teve de observar para ordenar as duas palavras? Por quê?

A primeira e a segunda letra de cada palavra. No alfabeto, a segunda letra da palavra **mãe** (**a**) vem antes da segunda letra da palavra **músico** (**u**).

2 Observe esta página de dicionário.

li **indígena ▶ infância**

indígena (in.di.ge.na)
indígena • adjetivo de 2 gêneros Que pertence a um dos povos que já habitavam o Brasil, e as Américas, antes da chegada dos europeus: *Os guaranis são povos indígenas do Brasil e de países vizinhos.*
indígena • substantivo de 2 gêneros Pessoa que pertence a um dos povos indígenas; nativo. [Geralmente, os indígenas apresentam um tom de pele marrom-claro, meio avermelhado (isto é, um tanto vermelho). Outro nome: *índio*.] ↴



índio (in.dio) substantivo masculino Homem, rapaz ou menino que pertence a um povo indígena. [Feminino: *índia*.]

indisciplina (in.dis.ci.pli.na) substantivo feminino Comportamento ou ato contrário à disciplina: *O diretor da escola não aceita indisciplina.*

indisciplinado (in.dis.ci.pli.na.do) adjetivo Diz-se daquele que não obedece, que não respeita as regras: *Carlos é um menino inteligente mas um pouco indisciplinado.*

indispensável (in.dis.pen.sá.vel) adjetivo de 2 gêneros Que é mesmo necessário; que não se pode dispensar: *O oxigênio é indispensável à vida.* [Plural: *indispensáveis*.]

individual (in.di.vi.du.al) adjetivo de 2 gêneros Que é de um só indivíduo; para um só indivíduo: *A escova de dentes é um objeto de uso individual.* [Plural: *individuais*.]

indivíduo (in.di.ví.duo) substantivo masculino 1. O ser humano, pensado como cada pessoa que faz parte de um grupo de pessoas, de um grupo social, de uma sociedade: *Todos os indivíduos têm direito à educação.* 2. Pessoa desconhecida: *Um indivíduo se aproximou de mim para pedir uma informação.* 3. Cada animal ou planta que faz parte de um grupo de animais ou de plantas que têm as mesmas características.

indústria (in.dús.tria) substantivo feminino 1. Conjunto de atividades destinadas a fabricar produtos, produzir energia, extrair minerais, etc.: *A indústria brasileira é muito variada.* 2. Lugar em que se fabrica alguma coisa; fábrica.

industrial (in.dus.tri.al) adjetivo de 2 gêneros Da indústria, ou produzido por ela: *O açúcar é um produto alimentar de fabricação industrial.* [Plural: *industriais*.]

inesquecível (i.nes.que.ci.vel) adjetivo de 2 gêneros Que não pode ser esquecido; que fica para sempre na lembrança: *A viagem que fiz ao Amazonas é inesquecível.* [Plural: *inesquecíveis*.]

infância (in.fân.cia) substantivo feminino O período da vida do ser humano que vai do nascimento ao início da adolescência: *Maria gosta muito do campo, pois passou a infância numa fazenda.* ↴

⤵ Faça uma lista de coisas boas de sua infância.

+ _____

+ _____

+ _____

+ _____

+ _____

AURELINO: DICCIONÁRIO INFANTIL ILUSTRADO DA LÍNGUA PORTUGUESA, DE AURELIO BUARQUE DE HOLANDA FERREIRA. CURITIBA: POSITIVO, 2014.

Atividade 2

Compreensão de textos
Desenvolvimento de vocabulário

Disponibilize tempo suficiente para que os estudantes possam explorar a página de dicionário apresentada na atividade, possibilitando que identifiquem e leiam as palavras que aparecem no texto “Jeitos de aprender”.

Comente que, na imagem, aparecem outras palavras além de **indígena** e **índio**. Se achar oportuno, organize os estudantes em duplas e peça que cada um deles leia outra palavra que aparece na página do dicionário, assim como seu significado, e, depois, compartilhe com um colega.

Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. *Aurelino*: dicionário infantil ilustrado da língua portuguesa. Curitiba: Positivo, 2014.

a) As palavras dessa página de dicionário começam com a letra i.



b) Identifique nessa página de dicionário duas palavras que você já viu no texto *Jeitos de aprender* e leia o significado delas. **indígena**, **índio**

Atividade 3

Conhecimento alfabético

Espera-se que os estudantes percebam que as quatro primeiras letras das palavras **indígena** e **índio** são iguais; portanto, para colocá-las em ordem alfabética, é preciso considerar a quinta letra dessas palavras. Eles também devem compreender que, para seguir a ordem alfabética, primeiro deve vir a palavra **indígena** e depois a palavra **índio**, porque, no alfabeto, a letra **g** (quinta letra da palavra **indígena**) vem antes da letra **o** (quinta letra da palavra **índio**).

No item **b**, explique aos estudantes que alguns dicionários podem apresentar imagens cuja função é exemplificar o significado dos verbetes. Se possível, apresente a eles diferentes dicionários, com e sem imagens.

Atividade 5

Antes de realizarem esta atividade, leia para a turma o quadro sobre a organização do dicionário e sobre o conceito de verbete. Nesta atividade, os estudantes vão observar a organização de um verbete.

- 3 Por que as palavras **indígena** e **índio** não poderiam trocar de lugar uma com a outra na página do dicionário?

Porque devem ficar em ordem alfabética.

- a) O que você observou nessas palavras para concluir isso?

As letras iniciais dessas duas palavras.

- b) Qual é a função das imagens nessa página de dicionário?

Servem para ilustrar as palavras **indígena** e **índio**.

- 4 Leia estas palavras.

escola aldeia roça povo pintura flecha

- a) Qual dessas palavras apareceria primeiro em um dicionário?

aldeia

- b) E qual delas apareceria por último? roça

- c) Há duas palavras no quadro que começam com a letra **p**.

- Qual delas vem primeiro na ordem alfabética? pintura

No dicionário, as palavras vêm em **ordem alfabética**. O conjunto de informações e significados delas é chamado **verbo**.

- 5 Leia este verbete.

decorar (de.co.rar) vtd **1.** Enfeitar (A mãe decorou a casa.); **2.** aprender de memória, de cor (Foi difícil decorar os verbos.); **vi 3.** guardar na memória (Ele tem facilidade para decorar.).

Saraiva Júnior: dicionário da língua portuguesa ilustrado. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 75.

- a) Quantos significados essa palavra tem? Três.

- b) Como você percebeu isso? Cada significado tem um número: 1, 2 e 3.

- c) O verbete tem um exemplo para cada significado. Escolha um dos significados e escreva uma frase diferente da do exemplo.

Resposta pessoal. Sugestão: Ainda não decorei a tabuada do 7.

CLAUDIA MARIANO

REPRODUÇÃO

Reprodução proibida. Art. 174. do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

6 O verbete **decorar** foi retirado desta página de dicionário. Veja.

76

década dedo-duro

a
b
c
d
e
f
g
h
i
j
k
l
m
n
o
p
q
r
s
t
u
v
w
x
y
z

década (dê.ca.da) *sf* **1.** Espaço de dez anos (*O time levou uma década para ser campeão.*); **2.** conjunto de dez seres ou objetos.

decência (de.cên.cia) *sf* **1.** Qualidade de quem ou daquilo que é honesto; **2.** comportamento correto.

decepção (de.cep.ção) *sf* Tristeza por ter esperado por algo que não aconteceu; desilusão (*Darci sentiu decepção quando viu a nota baixa da prova, porque tinha estudado para tirar 10.*).

decidir (de.ci.dir) *vt* **1.** Resolver (*Duílio decidiu ficar na escola para jogar damas com os colegas.*); **vp** **2.** resolver-se (*Ele demorou a se decidir.*).

decifrar (de.ci.frar) *vt* **1.** Ler ou interpretar o que está escrito em código ou mal escrito (*O detetive decifrou o código secreto.*); **2.** entender (*Só dava para decifrar o mistério no final do filme.*).

décimo (dê.ci.mo) *num* **1.** Ordinal que corresponde ao número dez em uma sequência (*Ele ficou em décimo lugar.*); **2.** fração que corresponde à décima parte do total (*Ele pagou só um décimo do preço antigo.*); **3.** *sm* cada uma das dez partes iguais em que se divide uma unidade.

declarar (de.cla.rar) *vt* e *vt* **1.** Tornar público (verbal ou por escrito) (*A testemunha declarou o nome do culpado. A professora declarou as suas preocupações aos pais.*); **vp** **2.** reconhecer amor (*Duílio declarou-se à colega.*).

decolar (de.co.lar) *vi* Levantar voo (avião, hidroavião etc.).

decoreação (de.co.ra.ção) *sf* Ato ou efeito de decorar (*A decoração da escola para a festa de fim de ano ficou linda.*).

decorar (de.co.rar) *vt* **1.** Enfeitar (*A mãe decorou a casa.*); **2.** aprender de memória, de cor (*Foi difícil decorar os verbos.*); **vi** **3.** guardar na memória (*Ele tem facilidade para decorar.*).

decrecente (de.cres.can.te) *adj* Que se torna menor, que diminui (*Dirce sabe contar na ordem decrecente.*). Antôn **crecente**.

decretar (de.cre.tar) *vt* **1.** Estabelecer por decreto ou lei (*A Princesa Isabel decretou o fim*

da escravidão no Brasil em 1888.); **2.** ordenar, mandar (*O juiz decretou a prisão do homem que roubou o carro.*).

decreto (de.cre.to) *sm* Ordem escrita de rei, presidente, governador etc.

dedal (de.dal) *sm* Utensílio de quem costura que serve para proteger, o dedo anular ou o médio ao empurrar a agulha.


dedar (de.dar) *vt* *gír* Denunciar (*O ladrão dedou o companheiro para a polícia.*).

dedicação (de.di.ca.ção) *sf* **1.** Ato ou efeito de dedicar-se (*Dileta mostrou muita dedicação nos estudos.*); **2.** afeto (*A mãe tem grande dedicação aos filhos.*).

dedicar (de.di.car) *vt* **1.** Oferecer, ofertar (*O músico dedicou uma canção ao pai.*); **vp** **2.** entregar-se (*O padre dedicou-se à sua missão totalmente.*). Conjugua-se como **trancar**.

dedicatória (de.di.ca.tó.ria) *sf* Mensagem escrita com a qual se oferece alguma coisa a alguém (em geral livro, retrato etc.). (*Ela deu à mãe um livro com uma linda dedicatória.*).

dedo (dê.do) *sm* Cada um dos prolongamentos das mãos e dos pés do ser humano e dos animais vertebrados (Os dedos da mão são: polegar, indicador, médio, anular e mínimo ou mindinho.). Cf **dedo** (é), do *v* **dedar**.



dedo-duro (de.do.du.ro) *s* **2** *gên gír* Pessoa que denuncia ou entrega alguém que realizou um ato ilegal ou errado (*Douglas é muito dedo-duro porque conta para a mãe tudo o que o irmão faz de errado.*). Pl **dedos-duros**.

Saraiva Júnior: dicionário da língua portuguesa ilustrado. São Paulo: Saraiva, 2009.

- Copie as duas palavras que estão no alto, logo abaixo do número da página. **década, dedo-duro**

Atividade 7**Conhecimento alfabético**

Chame a atenção dos estudantes para o fato de que todas as palavras que aparecem nas duas páginas de dicionário apresentadas estão no intervalo das palavras de referência **década** e **dedo-duro**, considerando a ordem alfabética; a palavra **dia**, por exemplo, não está dentro desse intervalo, por isso não aparece na página. Na ordem alfabética, a palavra **dia** aparece depois desse intervalo. Se achar oportuno, cite outras palavras para a turma e peça que indiquem se elas aparecem antes ou depois do intervalo apresentado nessas páginas.

Atividade complementar

Leia para os estudantes o quadro com o conceito de palavras de referência. Certifique-se de que compreenderam. Se possível, providencie dicionários para a turma manusear e buscar mais exemplos de palavras de referência. Os estudantes podem ser organizados em duplas para esta atividade e registrar no caderno um ou mais exemplos para compartilhar com a turma. Essa será uma boa oportunidade para que se familiarizem ainda mais com o dicionário, percebendo como ele se estrutura e como deve ser consultado. Aproveite para ressaltar que, sempre que tiverem dúvidas sobre o significado e sobre a escrita de palavras, podem consultar o dicionário.

- 7** As palavras **década** e **dedo-duro** aparecem antes dos verbetes, no início da página de dicionário.

- Qual é a função dessas duas palavras?

Elas indicam o primeiro e o último verbete da página.

No alto da página do dicionário, há sempre duas palavras: a primeira e a última dessa página. São as **palavras de referência**.

- 8** Quais são as duas palavras de referência do dicionário da atividade 2?

Indígena, infância

- 9** Leia a tirinha a seguir.



Jim Davis. *Garfield, um gato de peso*. Porto Alegre: L&PM, 2006.

- a) Quem está sendo perseguido nessa história?

O rato.

- b) Você concorda com a conclusão de Garfield? Por quê?

Resposta pessoal.

- c) Consulte em um dicionário os significados da palavra **impressão**.

- Qual dos significados foi usado nessa tirinha?

O significado de “ideia”, “imaginação”, “sensação”.

- 9. c)** Sugestões: 1. reprodução de obras impressas; 2. marca ou sinal produzido de um corpo sobre outro; 3. ideia, imaginação, sensação.

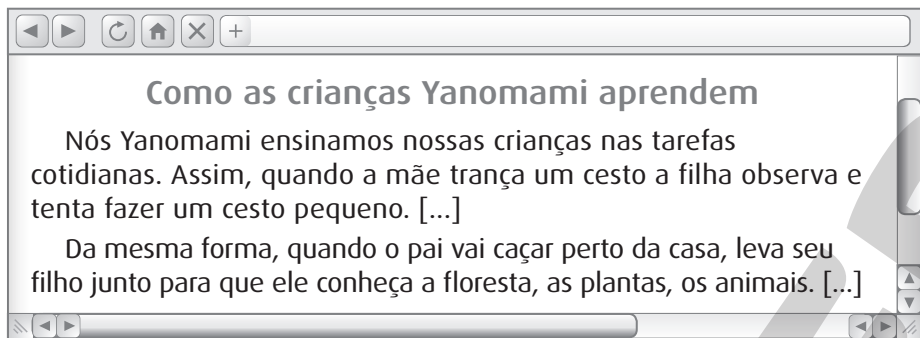
Produção oral

Relato pessoal

Você vai fazer um relato pessoal sobre coisas que aprendeu.

Planejamento

- 1 Leia o relato de um membro do povo Yanomami.



Texto extraído do Projeto Político Pedagógico da região do Toototopi.
Disponível em: <<https://mirim.org/como-vivem/aprender>>.
Acesso em: 26 jul. 2021. (Fragmento).

- 2 Lembre-se de algo que aprendeu com pessoas mais velhas.

Relato pessoal

- 3 Faça um relato pessoal da experiência de que você se lembrou.
 - Em um relato, é importante citar os fatos na sequência em que ocorreram. Use expressões de tempo, como *hoje*, *antes*, *depois* etc.

Avaliação

- 4 Avalie seu relato pessoal.

- a) Preencha o quadro. **Respostas pessoais.**

Avaliação do relato pessoal	Sim	Não
Você conseguiu fazer seu relato pessoal de forma organizada para seu grupo?		
O grupo ouviu seu relato com atenção?		

- b) Converse com os colegas e o professor sobre suas respostas.

223

Consideração sobre dificuldade

É possível que os estudantes tenham dificuldade de organizar as ideias no momento de apresentar seu relato ou de se expressar para os colegas. Uma sugestão é que você se prepare previamente para apresentar à turma um relato pessoal sobre algo que aprendeu. Assim, você poderá motivar os estudantes a participar e seu relato poderá ser uma referência para eles. Além disso, sugira que elaborem um roteiro com os principais pontos que desejam expor. Durante a apresentação, eles podem consultar o roteiro para se lembrar de tudo que desejam falar.

Produção oral

Relato pessoal

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF15LP09, EF02LP17.

Componente da
PNA nesta seção

Compreensão de textos

Planejamento

Atividades 1 e 2

Compreensão de textos

Para iniciar o trabalho com a seção, comente com a turma que eles vão produzir um relato oral. Explique que relato oral é quando uma pessoa conta um fato que aconteceu em sua vida. Em seguida, leia o relato oral apresentado na **atividade 1**, no qual um membro do povo Yanomami relata sobre a aprendizagem das crianças de seu povo. Ao final da leitura, proponha aos estudantes que comentem o que foi lido.

Então, convide os estudantes a lembrarem-se de algo que aprenderam com pessoas mais velhas, em casa, na escola ou em outros contextos. Estimule-os a pensar em algo que foi marcante para eles, que os ajudou de alguma forma etc. Esse momento de conversa é importante para que os estudantes possam definir sobre o que vão falar.

Avaliação

Atividade 4

A **tabela de avaliação** é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem.

Ao final das apresentações, promova uma roda de conversa para que a turma possa comentar a atividade. Pergunte aos estudantes se tiveram alguma dificuldade durante a exposição oral e o que fizeram para superá-la. Comente que é normal sentirmos ansiedade ou vergonha quando nos apresentamos para outras pessoas, e que uma forma de se sentir mais confiante e confortável no momento de apresentar é se preparar previamente.

Jogo

■ Olho vivo

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF12LP01, EF15LP18,
EF15LP09.

Componente da
PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Fluência em leitura oral

Preparação para o jogo

Prepare previamente o material necessário para o jogo. Ajude os estudantes a recortar o tabuleiro da página 275, as fichas e marcadores coloridos da página 277. Antes de iniciar o jogo, leia as regras em voz alta e verifique se todos compreenderam, esclarecendo possíveis dúvidas.

Regras

Fluência em leitura oral
Conhecimento alfabético

Organize a turma em grupos para a realização do jogo. A escolha dos coordenadores poderá ser por sorteio ou pela preferência dos estudantes. Verifique a possibilidade de realizar mais de uma rodada do jogo, dando oportunidade para que outros estudantes sejam coordenadores.

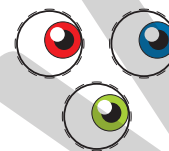
Organizados os grupos, oriente os coordenadores a ler de forma pausada e em volume de voz adequado as regras do jogo. Enquanto isso, os demais devem ouvir com atenção. Essa segunda leitura contribuirá para que todos compreendam as regras do jogo.

No jogo, os estudantes serão desafiados a ler a palavra o mais rápido possível, compreendê-la e buscar no tabuleiro a imagem que a representa.

Enquanto os estudantes jogam, você pode circular pela sala fazendo as intervenções necessárias.

Jogo Olho vivo

- **Participantes:** 2 ou 3 jogadores e 1 coordenador
- **Material:** 1 tabuleiro, 36 fichas e 9 marcadores coloridos (3 de cada cor), 1 saquinho
- **Preparação para o jogo**
 - ✓ Recortar o tabuleiro da página 275.
 - ✓ Recortar as fichas de palavras da página 277 e colocá-las em um saquinho.
 - ✓ Recortar os marcadores coloridos da página 277.
- **Regras**
 1. Cada jogador escolhe uma cor e coloca seus marcadores no círculo indicado no tabuleiro.
 2. O jogador recebe do coordenador 3 fichas de palavras. Ao sinal do coordenador, procura no tabuleiro as figuras correspondentes às palavras de suas fichas.
 3. Quando encontra uma figura que corresponde a uma das palavras, o jogador põe um de seus marcadores sobre essa figura.
 4. O jogador que encontrar primeiro suas 3 figuras fala “olho vivo”. Então, todos param a procura e conferem juntos se as correspondências entre palavras e figuras estão corretas.
 5. As fichas de palavras cujas figuras foram apontadas corretamente são colocadas no retângulo indicado no tabuleiro. As fichas cujas figuras não foram encontradas devem continuar com o jogador.
 6. Inicia-se, então, uma nova rodada.
 7. O jogo termina quando as fichas do saquinho acabarem ou quando não forem suficientes para uma nova rodada. Quem tiver mais fichas será o vencedor.



ILUSTRAÇÕES: EDUARDO SILVA

Conhecer mais palavras

Que curioso!

Por meio de experiências, ensinamentos, leituras e relações de amizade, na escola é possível adquirir novas habilidades, conhecimentos, competências e até valores. A conquista desses elementos é chamada de **aprendizagem**.

1 Observe as capas de livro ao lado e responda às questões.

a) Qual verbo se repete nas duas capas de livro?

O verbo *aprendeu*.

b) Leia esta palavra: aprendiz

- O que significa ser aprendiz?

Espera-se que os estudantes respondam que a palavra se refere àquele que aprende.

2 Escreva três coisas que você aprendeu a fazer dentro ou fora da escola este ano.

Resposta pessoal.

3 Converse com o professor e os colegas sobre a questão a seguir.

- Como foi seu processo de aprendizagem ao longo do 2º ano? Resposta pessoal.

225

Conhecer mais palavras

Habilidades da BNCC nesta seção

EF12LP01, EF15LP03.

Componentes da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita

Essa seção é um recurso que pode contribuir com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar tanto suas defasagens quanto seus avanços, a fim de acompanhar a evolução do seu processo de aprendizagem.

Atividade 1

Conhecimento alfabético

Desenvolvimento de vocabulário

Produção de escrita

No item **a**, os estudantes devem observar todas as escritas presentes nas capas de livros para identificar o verbo que se repete. Aproveite para pedir que eles leiam as capas dos livros e pergunte: O que as personagens dessas histórias aprenderam? (o menino, a ver; a menina, a voar).

No item **b**, após ouvirem a leitura do quadro “Que curioso!” sobre o que é aprendizagem e de identificarem nas capas de livro a forma verbal **aprendeu**, os estudantes são mobilizados a refletir sobre o significado da palavra **aprendiz**, ampliando seu vocabulário. Estimule-os a elaborar com suas palavras uma explicação para essa palavra. Depois, proponha que leiam suas respostas e conversem sobre elas. É interessante que você consulte no dicionário, ou proponha à turma que o faça.

Atividade 2

Produção de escrita

Encoraje os estudantes a escrever as três coisas que aprenderam com suas palavras, levantando hipóteses sobre a escrita e solicitando ajuda para esclarecer possíveis dúvidas sobre a escrita. Depois, convide os estudantes a compartilhar suas respostas e comentá-las.

Atividade 3

Esta atividade oferece uma boa oportunidade para que os estudantes reflitam sobre o percurso de aprendizagem que trilharam até este ponto, considerando que estamos na última unidade do volume. Incentive a participação de todos e valorize o processo de aprendizagem de cada um. Ajude-os a perceber a importância do grupo e a riqueza das trocas que fizeram, reconhecendo que todos são capazes de aprender e colaborar com a aprendizagem do outro, inclusive com a sua.

Projeto em equipe: A escola no palco

Habilidade da BNCC
nesta seção

EF15LP09.

Componente da
PNA nesta seção

Desenvolvimento de vocabulário

A proposta desta seção é que os estudantes, em equipe, retomem produções textuais elaboradas na seção “Produção escrita” ou na seção “Produção oral” e, com base nelas, criem e apresentem cenas teatrais.

Sugerimos que você leia para a turma todas as etapas apresentadas nesta seção, verificando se compreenderam o que será feito. Chame atenção para o quadro com dica para a criação de uma cena teatral. Releia-o se achar necessário, de modo que a turma perceba como elaborar as cenas teatrais.

Atividade preparatória

Pergunte aos estudantes se eles já assistiram a uma peça de teatro e convide-os a compartilhar a experiência.

Prepare previamente cenas teatrais adequadas à faixa etária para apresentar aos estudantes e promova um momento para apreciarem as cenas e conversarem sobre elas, ressaltando a importância da expressão facial e corporal das personagens.

Como fazer

Atividade 1

Desenvolvimento de vocabulário

Explore com a turma o conceito de cena teatral. Em seguida, explique aos estudantes que cada grupo terá duas opções de realização do projeto: com base na produção escrita – o *e-mail* sobre melhorias para a escola – ou com base nos relatos orais apresentados na seção “Produção oral”. Deixe claro que, para a realização da primeira opção, os estudantes deverão se reunir com o mesmo grupo que elaborou o *e-mail* na seção “Produção escrita”.

Avaliar o trabalho

A **tabela de avaliação** é um recurso que pode contribuir com a

Projeto em equipe A escola no palco

O que fazer

Nesta unidade, vocês viram que existem escolas diferentes daquelas em que vocês estudam e que é possível aprender tanto no espaço escolar como fora dele. Aprenderam que podemos contribuir com a escola, dando sugestões de melhorias, e relembrou situações vividas nela, fazendo relatos pessoais aos colegas.

Neste projeto em equipe, você e seu grupo vão criar cenas teatrais com base em produções textuais feitas na unidade. A conclusão do projeto será a apresentação dessas cenas à comunidade escolar.

Como fazer

1 Retomar a “Produção escrita” e a “Produção oral”.

Primeira opção

O mesmo grupo que criou o *e-mail* de sugestões de melhorias para a escola na “Produção escrita” deverá reler o texto e, com o apoio do professor, avaliar se é possível transformá-lo em cena teatral.

Segunda opção

Você e seus colegas, em grupo, deverão criar uma cena teatral com base em um dos relatos pessoais contados na “Produção oral”. Para isso, é preciso que todos recontem o relato e, em seguida, escolham, com o apoio do professor, o que for mais adequado a uma cena teatral.

Dica: Uma **cena teatral** precisa ter início, meio e fim e passar uma mensagem ao público. Essa mensagem pode ser engraçada, pode conscientizar sobre algum problema etc.

2 Transformar o texto escolhido em texto teatral.

Com a ajuda do professor, transformem o texto escolhido em texto teatral. Para isso, orientem-se pela estrutura a seguir.

Personagens: descrevam quem serão as personagens. Por exemplo: diretora e três estudantes.

Cenário: indiquem onde a cena se passa. Por exemplo: cantina da escola.

Figurino: detalhem que roupas as personagens usam. Por exemplo: diretora usa terno e estudantes usam uniforme.

226

avaliação formativa dos estudantes, permitindo o acompanhamento da evolução do seu processo de aprendizagem.

Consideração sobre dificuldade

Na **atividade 2**, é possível que os estudantes tenham dificuldade para transformar seus textos, orais ou escritos, em cenas teatrais. Por isso, lembre com eles os elementos essenciais para uma cena teatral, de modo que possam fazer as adaptações necessárias em seus textos. Se considerar oportuno, retome com eles o texto “Tuho, o menino Villa-Lobos”, de Karen Acioly, apresentado na seção “Para ler mais”, e chame atenção para a estrutura do texto teatral.

Em seguida, escrevam o nome e as falas de cada personagem. Por exemplo:

Diretora: Bom dia, queridos estudantes!
Estudantes: Bom dia, diretora!
Diretora: Em que posso ajudá-los?
Estudante 1: Nós queremos discutir sobre a merenda!
(continua...)



JÉSSICA BRASIL

Depois de escrito o texto teatral, façam a revisão, corrigindo-o e melhorando-o ao passá-lo a limpo.

Quando o texto estiver pronto, cada estudante deverá ter uma cópia para que o grupo possa ensaiar.

3 Ensaiar e apresentar.

Os grupos devem ensaiar algumas vezes e, se possível, levar adereços à escola para criar cenários e figurinos.

Convidem os familiares e demais membros da comunidade escolar para assistir às apresentações.

No dia combinado, recebam os convidados, se possível no palco da escola, e apresentem as cenas teatrais. Ao final das apresentações, todos os estudantes devem subir juntos ao palco para serem aplaudidos.

Por fim, os grupos devem conversar uns com os outros para avaliar o resultado.

Avaliar o trabalho

Preencher o quadro. **Respostas pessoais.**

Avaliação da participação no projeto	Sim	Não
A cena teve início, meio e fim?		
Todos os integrantes do grupo se expressaram com clareza na cena teatral?		
A comunidade escolar apreciou a apresentação do grupo?		



Converse com os colegas e o professor sobre suas respostas.

227

Para realizar uma **avaliação processual e formativa** dos estudantes, nesta unidade foram sugeridas várias propostas de acompanhamento. Entre elas, destacam-se:

- as tabelas de avaliação, para revisar, analisar e reelaborar as produções oral e escrita e verificar as atividades de fluência realizadas nesta unidade;
- a seção “Conhecer mais palavras”, para desenvolver gradativamente o repertório estudado na unidade;
- a confecção do “Dicionário da turma”, para selecionar, organizar e consolidar o vocabulário aprendido na unidade;

- a seção “Para fazer em casa”, para retomar os assuntos estudados na unidade.

Os estudantes puderam trabalhar as **habilidades da BNCC** e os **Componentes da PNA**, conforme indicados em tabelas da página MP010 à MP015 e das páginas MP017 e MP018 deste Manual do Professor.

UNIDADE 8

Escola

Principais propostas realizadas na unidade

Os estudantes tiveram oportunidade de:

- refletir sobre o tema “escola” considerando os diferentes espaços do aprender e desenvolvendo protagonismo;
- conhecer e compreender diversos gêneros textuais, como texto informativo, texto dramático, verbete de dicionário e *e-mail*;
- fazer leituras e desenvolver habilidades de compreensão de textos, de localização de informações explícitas a análise de elementos textuais;
- desenvolver a precisão e a velocidade ao exercitar a fluência em leitura oral;
- ampliar o repertório com o desenvolvimento de vocabulário, trabalhando o contexto em que palavras ou expressões estão inseridas em frases ou textos e utilizando o dicionário;
- realizar atividades que contribuem para a consolidação progressiva da ortografia e o conhecimento alfabético;
- rever, aprender e/ou ampliar os usos de conhecimentos linguísticos e gramaticais;
- realizar a produção de escrita com a revisão da ortografia;
- reconhecer que os verbos expressam ações, estados ou fenômenos da natureza;
- realizar as etapas de planejamento, produção, avaliação, revisão e reelaboração de suas produções;
- elaborar produção oral (relato pessoal) e produção escrita (escrita de *e-mail*), socializando com o professor e os colegas;
- fazer leituras com familiares ou responsáveis que morem com os estudantes para desenvolver a Literacia Familiar.

Dicionário da turma

Habilidades da BNCC nesta seção

EF01LP02, EF15LP01,
EF15LP05, EF15LP06,
EF15LP07, EF15LP09.

Componentes da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita

Planejamento e seleção das palavras

Atividade 1

Conhecimento alfabético

Antes de iniciar as atividades com a turma, leve a maior quantidade de dicionários possível para a sala de aula e distribua-os entre os estudantes. Escolha algumas palavras que fazem parte do dia a dia escolar e peça que as pesquisem nos dicionários. Verifique se há dificuldade e, caso julgue necessário, auxilie-os na pesquisa, lembrando aspectos do dicionário: a organização alfabética das palavras e algumas das informações apresentadas nos verbetes, como a classificação (verbo, adjetivo etc.), a separação silábica e o(s) significado(s) de cada palavra.

Atividade 2

Conhecimento alfabético

Desenvolvimento de vocabulário

Nesta atividade, os estudantes deverão escolher as palavras que farão parte do “Dicionário da turma”.

Organize a turma em grupos e promova uma roda de conversa para que relembrem os temas abordados no volume. Peça que cada estudante folheie seu livro e converse com seu respectivo grupo sobre quais temas foram seus preferidos e quais palavras conheceram por meio do estudo deste volume.

Após a conversa, peça aos estudantes que escolham palavras para comporem o “Dicionário da turma”. Enfatize a importância de escolherem palavras que aprenderam ao longo do trabalho com este volume e que, por algum motivo, acham que devem compor o dicionário. Podem ser palavras apresentadas nos textos das seções “Para ler” e “Para ler mais”, nos boxes “Glossário” e

Dicionário da turma

Ao longo do ano escolar, você e seus colegas conheceram muitas palavras novas. Além disso, aprenderam a consultar o dicionário para:

- descobrir o significado de palavras desconhecidas;
- conferir a escrita correta e a separação silábica dessas palavras.

Agora é o momento de relembrar algumas das palavras estudadas e criar o dicionário da turma!



Exemplo de dicionário infantil ilustrado.

Planejamento e seleção das palavras

- 1 Consultem alguns dicionários para lembrar como eles são organizados.
- 2 Escolham, coletivamente, as palavras que vão compor o dicionário de vocês.
- 3 Cada estudante ficará responsável por compor uma página do dicionário, conforme indicação do professor.

Escrita e reescrita

- 4 Escreva a primeira versão do texto na página 230, com base nas orientações a seguir.
 - a) Escreva a palavra escolhida e sua letra inicial nos campos indicados.
 - Em seguida, escreva novamente a palavra indicando a divisão silábica.
 - Por fim, pinte a sílaba tônica da palavra.
 - b) Escreva o significado da palavra escolhida.
 - c) Escreva uma frase como exemplo de uso dessa palavra.
 - d) Faça um desenho que represente essa palavra.

Importante! As definições do dicionário precisam ser objetivas, isto é, claras e diretas. A separação silábica pode ser indicada com ponto ou hífen. Exemplo: **ma.le.ta** ou **ma-le-ta**.

“Que curioso!”, na seção “Conhecer mais palavras”, entre outras partes. Anote na lousa as sugestões de palavras da turma, para, em seguida, fazer uma seleção. Se for possível, incentive os estudantes a escolher ao menos uma palavra iniciada com cada letra do alfabeto.

Veja um exemplo:

DG FRANCHINI

Letra inicial da palavra:
P

Palavra:
Primavera

Divisão silábica:
Pri.ma.ve.ra

Significado:
Estação do ano em que nascem muitas flores.

Frase com a palavra:
Eu gosto da primavera porque os jardins ficam mais floridos!

Ilustração:



Reprodução proibida. Art.173.º do Código Penal e Lei.9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 5 O professor vai fazer a correção e indicar se algo precisa ser refeito.
- 6 Depois de corrigido, recorte a página 279 e passe o texto a limpo nela.

Montagem do dicionário

- 7 Quando todos terminarem, organizem as páginas do dicionário em ordem alfabética.
 - Criem também a capa com a identificação da turma e a primeira página, na qual deve ser escrito o nome de todos os estudantes.

Vamos consultar

- 8 Doem o *Dicionário da turma* para a biblioteca ou sala de leitura da escola.

Escrita e reescrita

Atividades 4 e 5

Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita

Depois que as palavras forem escolhidas, distribua-as de modo que cada estudante fique responsável por uma palavra. Em seguida, peça que – utilizando a folha de rascunho da página 230 – escrevam a palavra escolhida e sua letra inicial, façam sua divisão silábica, registrem seu significado, a apliquem em uma frase e a ilustrem.

Depois que todos os rascunhos estiverem preenchidos, organize a turma em grupos e peça que os corrijam. Enquanto os grupos realizam a correção, acompanhe o trabalho observando se há alguma dificuldade ou algum erro que não foi notado pelos estudantes.

Atividade 6

Desenvolvimento de vocabulário
Produção de escrita

Depois que os rascunhos estiverem corrigidos, auxilie os estudantes no recorte da página 279.

Explique que este será o momento de passar o texto a limpo, tomando cuidado para não rasurar a folha.

Montagem do dicionário

Atividade 7

Peça aos estudantes que organizem as folhas em ordem alfabética e, em seguida, converse com eles sobre um modelo de capa criativo, que represente a turma e contenha o nome de todos os estudantes; então auxilie-os na montagem do dicionário.

Vamos consultar

Atividade 8

Desenvolvimento de vocabulário

Deixe o dicionário exposto na sala de aula e incentive os estudantes a fazer uso dele, sempre que julgarem necessário.

Rascunho do *Dicionário da turma*

Esta página deve ser usada como rascunho pelos estudantes, antes de escreverem a versão final, na página 279.

Rascunho do *Dicionário da turma*

Escreva no espaço a seguir a primeira versão da página do *Dicionário da turma*.

Respostas pessoais.

DE FRANCHIN

Letra inicial
da palavra:



Palavra: _____

Divisão silábica: _____

Significado: _____

Frase com a palavra: _____

Ilustração:

Desenho do estudante.

Avaliação final

- 1 Leia em voz alta o trecho colorido para o professor.

A casa feia

O gato fez uma casa.
 Veio o rato e falou:
 — Hum! ... Que casa feia!
 Casa bonita tem telhado.
 Logo, logo o gato fez o telhado.
 Veio o pato e falou:
 — Hum!... Que casa feia!
 Casa bonita tem varanda.
 O gato fez uma varanda.
 Veio o bode e falou:
 — Hum!... Que casa feia!
 Casa bonita é pintada.
 E o gato pintou a casa.
 Mas ele falou:
 — Hum!... Casa bonita tem jardim.
 Veio o rato, veio o pato, veio o bode de novo.
 — Nossa! Que casa linda! — eles disseram.
 E o gato convidou todos para entrar.



SIMONE ZIASCH

Mary França e Eliardo França. *A casa feia*. São Paulo: Ática, 2015.

- 2 Escreva o nome dos animais que aparecem no poema.

gato, rato, pato, bode

- Qual das ilustrações a seguir corresponde a uma varanda?



X







ILUSTRAÇÕES: SIMONE ZIASCH

231

Atividade 1

Fluência em leitura oral

A atividade avalia a fluência em leitura, e é interessante que a leitura de cada estudante seja cronometrada para que se verifique a quantidade de palavras corretas lidas por minuto, conforme já explanado na página MP031 deste Manual do Professor.

Atividade 2

Compreensão de textos Produção de escrita Desenvolvimento de vocabulário

A primeira parte da atividade avalia a compreensão de textos e a produção de escrita. Os estudantes poderão transcrever os nomes dos animais, ou escrevê-los sem copiar, conforme seu nível de escrita.

A segunda parte da atividade explora o desenvolvimento de vocabulário, pois os estudantes deverão identificar qual das partes de uma casa é uma varanda.

Avaliação final

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP03, EF15LP04,
 EF15LP14, EF15LP18,
 EF12LP01, EF12LP03,
 EF12LP18, EF02LP26.

Componentes da PNA nesta seção

Fluência em leitura oral
 Compreensão de textos
 Desenvolvimento de vocabulário
 Conhecimento alfabético
 Produção de escrita

Seguindo as propostas pedagógicas deste livro e da Política Nacional de Alfabetização (PNA), propusemos quatro momentos de rastreio universal, isto é, momentos avaliativos para todos os estudantes da turma. Foram eles: a “Avaliação inicial”, realizada antes do início da **unidade 1**, e a “Avaliação em processo” realizada após as **unidades 2, 4 e 6** (ou seja, aproximadamente a cada dois meses de trabalho). Chegamos ao fim do ano letivo e, assim, ao último momento previsto para rastreio universal, a “Avaliação final”. Esperamos que o método proposto tenha auxiliado na prática da intervenção precoce nas possíveis dificuldades dos estudantes.

O objetivo da avaliação final é verificar o desempenho da turma como um todo em relação aos seis componentes essenciais para a alfabetização. E também detectar se ainda há estudantes que necessitem de acompanhamento para chegar ao próximo ano letivo. Como nos outros momentos avaliativos, você poderá verificar se os estudantes estão em um **nível adequado**, em um **nível intermediário** ou em um **nível crítico** em relação ao desempenho esperado para o fim do segundo ano letivo.

Quanto à turma como um todo, a avaliação final fornecerá dados para que se avalie comparativamente a situação do grupo no início, no decorrer e no fim do ano.

Atividades 3 e 4**Compreensão de textos****Produção de escrita**

A **atividade 3** aborda a compreensão de textos em sua macroestrutura, pois pede que os estudantes ordenem as diferentes partes da narrativa que estão elencadas de forma desordenada. Para isso, eles terão que retornar ao poema e organizar a ordem em que o enredo se desenvolveu, numerando os itens.

A compreensão leitora continua a ser avaliada na **atividade 4**, que avalia também a produção de escrita. Os estudantes terão que recontar partes do enredo do poema, fazendo sínteses e utilizando suas próprias palavras. Note que, para responder corretamente, eles terão que agrupar as reações do pato, do rato e do bode, que são narradas em diferentes momentos, e perceber o que há em comum entre elas para formular sua resposta.

A segunda questão da **atividade 4** pede que os estudantes, além de responderem **sim** ou **não**, expliquem sua resposta. Com isso, a questão avalia se eles já conseguem expressar sua argumentação lógica por escrito, neste caso, apoiando-se no texto lido.

Atividade 5**Produção de escrita**

A atividade explora a produção de escrita, desta vez pedindo aos estudantes uma opinião pessoal, que extrapola a exploração do tema **casa** feita pelo poema. Conforme a sugestão de resposta, o texto pessoal dos estudantes poderá abarcar aspectos materiais e emocionais. Além de elencar o que consideram importante em uma casa, espera-se que eles justifiquem sua resposta, utilizando a escrita para expor seu raciocínio e suas ideias sobre o mundo.

- 3** Numere as ações do gato de acordo com a ordem em que aconteceram.

2

O gato construiu uma varanda para agradar o pato.

3

O gato pintou a casa para agradar o bode.

5

O gato recebeu todos os animais em sua casa.

4

O gato construiu um jardim para agradar a ele mesmo.

1

O gato fez o telhado para agradar o rato.

- 4** Qual era a opinião do pato, do rato e do bode no começo do poema?

Eles achavam a casa feia.

- Eles mudaram de opinião? Explique.

Sim. Depois que o gato construiu o telhado, a varanda e o jardim

e pintou a casa, todos passaram a achá-la bonita.

- 5** Para você, o que é importante em uma casa? Escreva um parágrafo explicando sua opinião.

Resposta pessoal. Os estudantes podem abarcar tanto aspectos materiais

como emocionais. O importante é que consigam defender seu ponto de vista

com clareza, coerência e coesão e uso adequado da língua.

- 6** Que palavra começa com o mesmo som do começo da palavra **cavalo**?

 girafa

 zebra

 camelo

 macaco

232

Atividade 6**Conhecimento alfabético**

A atividade avalia se os estudantes conseguem identificar uma sílaba inicial e reconhecê-la em outra palavra. Por ser uma questão escrita, não se trata aqui de consciência fonológica, pois a identificação será com as palavras no papel.

No entanto, sabemos que a aquisição de escrita favorece a consciência fonológica, bem como é favorecida por ela. Silva (2021, p. 226) aponta que “influências recíprocas entre a consciência fonológica e a aprendizagem da leitura [são] claramente confirmad[as]” por diferentes estudos.

Referência citada:

- SILVA, Ana Cristina. Consciência fonológica e conhecimento das letras. In: ALVES, R. A.; LEITE, I. (org.). *Alfabetização Baseada na Ciência*: manual do curso ABC. Brasília: Ministério da Educação (MEC); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), 2021. p. 220-244.

7 Que letras minúsculas correspondem a estas maiúsculas?

F N P G W

f n f g w

f n p g w

f n p g m

f n p c w

CLAUDIA MARIANO

8 Observe a capa do livro ao lado.

• Esse é um livro de:

poemas.

notícias.

contos de fadas.

receitas.



REPRODUÇÃO

9 Leia as frases a seguir.

I. Úrsula foi ao parque.

II. Quando Úrsula foi ao parque?

III. Queria ter ido ao parque com Úrsula!

• Assinale a alternativa que indica a classificação das frases de acordo com a pontuação.

interrogativa, interrogativa, exclamativa

afirmativa, interrogativa, exclamativa

afirmativa, exclamativa, interrogativa

afirmativa, interrogativa, afirmativa

Reprodução proibida. Art.173.º do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Scliar-Cabral explica que:

A programação biológica [...] muitas vezes entra em conflito com os traços que precisam ser reconhecidos em determinados sistemas, como é o caso dos sistemas de escrita. Com efeito, para o reconhecimento dos demais sinais luminosos, o sistema visual, como mecanismo de sobrevivência, obedece a uma programação genética antiga que simetriza a informação.

No entanto, para o reconhecimento dos traços que constituem as letras, como os do sistema alfabético, por exemplo, é fundamental distinguir a diferença entre a direção dos traços para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo. Tal conflito resulta na grande dificuldade de tal aprendizagem, o que leva as crianças a persistirem por maior ou menor tempo na leitura e escrita espelhada.

SCLIAR-CABRAL, Leonor.

Avanços das neurociências para a alfabetização e a leitura.

Letras de Hoje, 48(3), 277-282.

2013. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/12634>>.

Acesso em: 4 ago. 2021.

Atividades 8 e 9

Compreensão de textos

A atividade 8 avalia a compreensão de um texto do gênero capa de livro, que foi abordado durante os dois primeiros anos do Ensino Fundamental. A questão também avalia vocabulário, pois se espera que os estudantes consigam relacionar as palavras **cozinha** e **culinária**, presentes no título, à palavra **receitas**, da alternativa correta. A compreensão leitora, neste caso, envolve a interpretação de palavras associadas a imagens em um texto multimodal.

A atividade 9 aborda a compreensão de frases, especificamente o conhecimento a respeito dos sinais de pontuação e do que eles representam na escrita. É esperado que os estudantes já percebam que um texto escrito é formado não só de letras, mas também de espaços, acentos e alguns sinais. Aqui são abordados os pontos final, de exclamação e de interrogação.

Atividade 7

Conhecimento alfabético

O conhecimento alfabético, por meio da identificação dos diferentes formatos de letra de imprensa, maiúscula e minúscula, é o assunto desta atividade. Para que os estudantes leiam com fluência, é necessário que consigam identificar o traçado das letras de maneira instantânea, não importando se são maiúsculas ou minúsculas.

Basendo-se em descobertas recentes das neurociências, Leonor Scliar-Cabral (2013) afirma que a diferenciação entre as letras, especialmente entre aquelas com traçados semelhantes, é uma atividade cerebral complexa que exige uma reprogramação neural em relação às outras atividades visuais da espécie humana.

Atividade 10**Compreensão de textos**

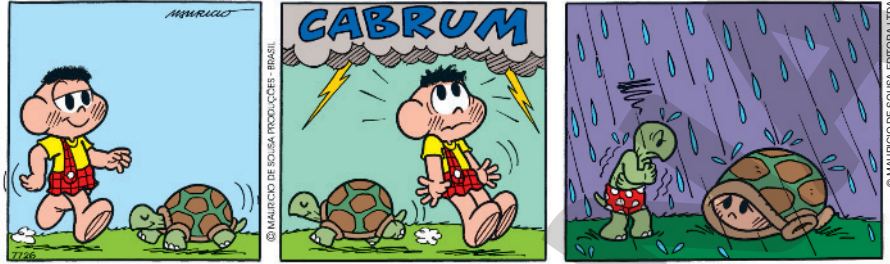
A atividade avalia a compreensão de textos, abordando uma tira em quadrinhos, gênero multimodal que foi constantemente estudado nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental. Para compreender essa tira, é necessário que os estudantes articulem palavras, onomatopeias e imagens, integrando os sentidos para compreensão do todo.

No item **a**, os estudantes precisam escolher qual das alternativas apresenta o melhor reconto da tirinha ao resumir seu enredo. Para tanto, é preciso que eles sejam capazes de selecionar os acontecimentos principais, pois, embora haja afirmações verdadeiras em algumas das alternativas, como a de que “Cascão não gosta de tomar chuva e de se molhar”, essa afirmação não é um bom resumo do texto lido.

Já no item **b**, os estudantes deverão compreender o sentido da onomatopeia que aparece no segundo quadrinho. As onomatopeias são um recurso muito utilizado por esse gênero textual. É preciso que os estudantes articulem a posição da onomatopeia em relação à imagem para que percebam que se refere ao trovão, que anuncia chuva. Novamente há uma complexidade para a compreensão textual, pois as alternativas afirmam verdades, como a de que o jabuti ficou bravo e o Cascão teve medo, mas essas afirmações não são representadas pela onomatopeia.

Atividade 11**Conhecimento alfabético**

A atividade é sobre o conceito de dígrafo, situação especial na relação grafonômica de uma língua, em que duas letras juntas representam um único som. O conceito é retomado pelo enunciado, que então pede que os estudantes avaliem algumas palavras para identificar quais delas têm dígrafos. Explora-se aqui a consciência fonêmica e fonológica, pois eles terão que perceber quantos sons são lidos em cada palavra e comparar com o número de letras da escrita. Todos os dígrafos da atividade foram objetos das seções de “Estudo da língua”, como o **qu** em **quiabo** e **queijo**, o **lh** em **palha** e o **ss** em **assado**.

10 Leia a tirinha a seguir.

a) Marque a alternativa que conta o que aconteceu na tirinha.

- Cascão não queria tomar chuva e entrou no casco de um jabuti.
 Cascão não queria tomar chuva e correu até sua casa.
 Cascão virou um jabuti e o jabuti virou o Cascão.
 Cascão gosta de tomar chuva e de se molhar.

b) A onomatopeia CABRUM representa o som:

- do Cascão com medo. do jabuti andando.
 do trovão. do jabuti bravo.

11 Dígrafo é a junção de duas letras representando o mesmo som. Em qual das alternativas a seguir todas as palavras apresentam dígrafos?

- óleo, prato, rua, quiabo palha, assado, queijo, morro
 palha, cobre, flor, assado quarto, queijo, água, quiabo

12 Qual das alternativas a seguir contém todas as palavras no aumentativo?

- cão, mamão, coração fogão, melão, pezão
 menino, cadeirão, livrão menino, cão, cadeirão

234

Atividade 12**Conhecimento alfabético**

Os estudantes já estudaram palavras que têm o sufixo **-ão** como marcador de aumentativo, por isso espera-se que consigam marcar a alternativa correta.

PARA FAZER EM CASA UNIDADE 1

1 QUAL É O NOME DA CASA CONSTRUÍDA PELAS AVES?

COLMEIA

NINHO

FORMIGUEIRO

A) QUANTAS SÍLABAS ESSA PALAVRA TEM? 2

B) ESCREVA AS CONSOANTES DA SEGUNDA SÍLABA DELA. NH

2 CIRCULE AS OUTRAS DUAS CONSOANTES QUE PODEM VIR ANTES DA LETRA H NA MESMA SÍLABA DE UMA PALAVRA.



A) COMPLETE AS PALAVRAS COM AS LETRAS QUE VOCÊ CIRCULOU E DESCUBRA DOIS LUGARES ONDE AS AVES FAZEM SEUS NINHOS.

C HÃO GA L HO

B) TIRE A LETRA H DAS PALAVRAS ACIMA E ESCREVA AS NOVAS PALAVRAS FORMADAS. CÃO, GALO

3 PARA SABER MAIS SOBRE NINHOS, LEIA O TEXTO A SEGUIR E CIRCULE A INFORMAÇÃO DE QUE VOCÊ MAIS GOSTAR.
Resposta pessoal.

NINHOS

AS AVES SÃO GRANDES CONSTRUTORAS DE CASAS. USANDO BARRO, FOLHAS, GALHOS, TEIAS, PELOS, SALIVA, ENTRE OUTROS MATERIAIS, ELAS COLOCAM OS NINHOS NOS MAIS DIVERSOS LUGARES.

EXISTEM AVES QUE PREFEREM FICAR SOZINHAS, ENQUANTO OUTRAS ESCOLHEM VIVER EM COLÔNIAS.

OS NINHOS DE ALGUNS PÁSSAROS SÃO BEM PROTEGIDOS. OS DO PÁSSARO-TECELÃO, POR EXEMPLO, SÃO COMO LONGAS BOLSAS, PARA QUE O BICO DE OUTROS PÁSSAROS, COMO O TUCANO, NÃO POSSA ALCANÇAR OS OVOS LÁ NO FUNDO.



PÁSSAROS-TECELÕES EM SEUS NINHOS.

235

Para ajudar a desenvolver a autonomia do estudante, sugira as dicas a seguir.

- Procurar manter uma rotina de estudos reservando o mesmo horário todos os dias para a realização das atividades.
- Escolher um ambiente tranquilo da casa, longe de distrações (celular, televisão, circulação de pessoas).
- Retomar o conteúdo da aula e tentar relacioná-lo com a atividade.
- Realizar as atividades no caderno, anotando, após o conteúdo da aula, a página correspondente ao livro e a numeração das atividades que serão respondidas.
- Anotar o que não entender para sanar as dúvidas com o professor no momento da correção.

Para fazer em casa

■ Unidade 1

Habilidades da BNCC nesta seção

EF12LP01, EF12LP17, EF02LP02.

Componentes da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Desenvolvimento de vocabulário
Compreensão de textos
Produção de escrita

Atividade 3

Compreensão de textos

Ao apresentar a atividade, leia o texto e, em seguida, peça que os estudantes se organizem em duplas e leiam partes do texto um para o outro e, depois, conversem sobre ele. É importante garantir que todos se familiarizem com o conteúdo do texto para que, em casa, leiam com mais segurança, mesmo que ainda precisem da ajuda dos familiares.

Para fazer em casa

■ Unidades 1 a 9

A seção “Para fazer em casa” apresenta atividades e desafios que possibilitam aos estudantes fixar o conteúdo aprendido, identificar dificuldades e estabelecer uma rotina de estudos. Esta seção é um recurso que pode contribuir

com a **avaliação formativa** dos estudantes, pois permite identificar suas defasagens e seus avanços, acompanhando a evolução do seu processo de aprendizagem.

As atividades são planejadas de forma a retomar conteúdos que precisam ser consolidados; assim, sugerimos que elas sejam propostas no final de cada uni-

dade. Procure fazer comentários motivacionais, ler e explicar os enunciados, orientar como registrar as respostas, disponibilizando tempo para a correção e a resolução de eventuais dúvidas.

Além dos comentários sobre as atividades propostas no Livro do Estudante, apresentamos algumas atividades complemen-

tares que poderão ser utilizadas em sala de aula para subsidiar a sistematização dos conteúdos estudados ao longo das unidades, como reforço às tarefas de casa ou ainda como atividade avaliativa. Elas poderão ser apresentadas aos estudantes na lousa para que eles as copiem e respondam no caderno.

Para fazer em casa

Unidade 2

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF15LP18, EF12LP01,
EF12LP04.

Componente da
PNA nesta seção

Compreensão de textos

Atividade 1

Compreensão de textos

Ao apresentar a proposta aos estudantes, avise que ela traz orientações para a montagem de um cata-vento. Proponha uma conversa sobre esse objeto. Pergunte aos estudantes: Vocês já fizeram um cata-vento com as próprias mãos? Sabem a função desse instrumento? Aproveite para explicar à turma que o cata-vento não é utilizado só como um brinquedo. Mencione que ele reproduz os movimentos dos moinhos de vento. Explique também que ele desempenha um papel importante na identificação da direção do vento, ajuda no processo de navegação e até na geração de energia.

Depois dessa conversa com a turma, proponha a leitura coletiva em voz alta do enunciado da atividade e também da lista de materiais necessários para a confecção do cata-vento.

Ao chegarem à parte das instruções de confecção, peça que os estudantes digam a quantidade de etapas previstas e procure saber em que eles se basearam para formular a resposta (nos números, nas ilustrações, na organização do texto?).

Peça aos estudantes que expliquem o que está sendo apresentado em cada etapa e oriente-os a voltar a atenção ao texto escrito.

Chame a atenção da turma para a necessidade de que as medidas solicitadas no texto instrucional sejam seguidas corretamente. Para isso, os estudantes podem utilizar uma régua para fazer as marcações indicadas. Certifique-se de que todos saibam como fazer o uso correto da régua.

PARA FAZER EM CASA

UNIDADE 2

1 Com a ajuda de um adulto, você vai construir um cata-vento em casa.

- Providencie o material necessário e siga as instruções.

Material necessário

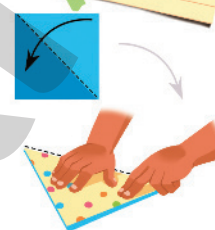
- cartolina ou papel colorido
- tesoura de pontas arredondadas
- canudo de papel
- cola
- lápis
- tachinha

Faça apenas
com a ajuda
de um adulto.

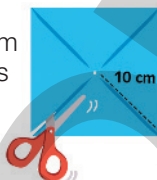
1. Corte a cartolina num quadrado de 15 cm × 15 cm.



2. Dobre a cartolina ao meio e pressione-a para ficar marcada.



3. Abra a cartolina. Com um lápis, marque 10 cm em cada ponta. Depois recorte-a.



4. Cole as pontas da cartolina no centro.



5. Peça ajuda a um adulto para colocar a tachinha no centro do cata-vento e o canudo atrás, furando-o também com a tachinha.



6. Pronto!
Agora é só pegar seu cata-vento e se divertir!



2 Em sala de aula, você e os colegas vão avaliar a construção do cata-vento e apresentá-lo à turma.

- Contem para a turma como foi seu processo de confecção, do que mais gostaram e o que poderiam melhorar.
- Brinquem juntos com os cata-ventos de vocês.

236

Atividade 2

Após a realização da atividade em casa, proponha uma conversa em que os estudantes possam contar como foi a experiência de leitura em família e solicite que exponham as facilidades e dificuldades que tiveram. Prepare, com o apoio da turma, uma bonita exposição das produções.

Atividade complementar

Solicite que os estudantes pesquisem sobre a origem dos cata-ventos e sua utilidade ao longo da história e atualmente. Peça que colem imagens (fotografias e ilustrações) e compartilhem o resultado de suas pesquisas com a turma. As informações compartilhadas podem ser usadas para a construção de um texto coletivo sobre o assunto.

PARA FAZER EM CASA UNIDADE 3

- Os animais da natureza inspiram a imaginação humana desde os tempos mais antigos.

- Observe as imagens e leia os nomes de animais fantásticos que encontramos em livros e filmes.



- Você conhece alguma história com esses animais fantásticos? Converse com seus familiares em casa e, depois, com os colegas de sua turma.

Resposta pessoal.

- Escreva os nomes desses animais com letra cursiva e em ordem alfabética.

dragão, fênix, pégaso, unicórnio



- Com a ajuda das dicas, coloque os nomes dos animais fantásticos no plural.

unicórnio *unicórnios*

(Dica: o plural é igual ao da maioria das palavras.)

dragão *dragões*

(Dica: o plural é igual ao da palavra **violão**.)

pégaso *pégasos*

(Dica: o plural é igual ao da maioria das palavras.)

fênix *fênix*

(Dica: o singular e o plural de algumas palavras são iguais.)

- Peça a ajuda de um adulto que mora com você para pesquisar na internet a história desses animais fantásticos. Pode ser uma experiência bem divertida!



- Traga o resultado de sua pesquisa para a sala de aula e compartilhe-a em uma roda de conversa com os colegas.

237

tenham visto em filmes ou livros e que envolvam algum dos animais fantásticos apresentados.

Chame a atenção da turma para o item **b**. Ao escrever as palavras com letra cursiva, eles não devem se esquecer de utilizar os acentos (agudo e circunflexo) e o til. Relembre o conceito de ordem alfabética utilizando, como exemplo, os nomes dos animais fantásticos.

Para a correção do item **b**, peça que alguém da turma leia em voz alta as palavras em ordem alfabética e registre-as na lousa com letra cursiva. Oriente os estudantes a se basearem no modelo apresentado para revisar suas produções, alterando-as se necessário.

Atividade 2

Produção de escrita

Explique o que é para ser feito na atividade e dê ênfase a cada uma das dicas. Relembre os conceitos de plural e de singular. Dê exemplos e solicite que os estudantes também colaborem.

Durante o processo de correção da atividade, peça que um dos estudantes fale os plurais dos nomes de cada animal fantástico. Registre as palavras na lousa e oriente a turma a revisar suas produções com base nos modelos. Talvez, mesmo com a dica dada na atividade, algum estudante tenha tido dificuldade em registrar o plural da palavra **fênix**. Explique que é possível encontrar o plural de **fênix** como **fênicês**. Porém, nesse caso, trata-se do plural da variação de **fênix**: **fênicês**.

Atividade 3

Antes de solicitar a tarefa para casa, faça a leitura do enunciado da atividade e explique aos estudantes que o resultado da pesquisa poderá ser recontado de memória, desenhado e/ou registrado por escrito (manuscrito ou impresso). Os resultados da pesquisa podem ser compartilhados por meio de exposição oral, ou pode ser montado um mural sobre o assunto.

Para fazer em casa

Unidade 3

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF12LP01, EF02LP07.

Componentes da
PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos
Produção de escrita

Atividade 1

Conhecimento alfabético

Produção de escrita

Compreensão de textos

Leia o parágrafo introdutório e o enunciado da atividade e procure certificar-se de que a turma compreendeu o que é para ser feito. Estimule os estudantes a compartilhar com os colegas histórias que

Para fazer em casa

Unidade 4

Habilidades da BNCC
nesta seçãoEF12LP01, EF02LP07,
EF02LP08.Componentes da
PNA nesta seçãoConhecimento alfabético
Compreensão de textos
Consciência fonológica
e fonêmica

Atividade 1

Conhecimento alfabético

Consciência fonológica
e fonêmica

Leia em voz alta o parágrafo introdutório e converse com a turma sobre as influências que a culinária brasileira recebeu das culturas indígena, africana e europeia. As contribuições ocorreram em termos de ingredientes (mandioca, dos indígenas, leite de coco, dos africanos, queijo, dos europeus), além de receitas e modos de preparação de alimentos.

Peça que os estudantes leiam em voz alta os nomes dos pratos típicos apresentados na atividade e converse com a turma sobre cada um deles. Valorize as contribuições dos estudantes e estimule-os a transmitir com liberdade suas ideias e conhecimentos pessoais. Aproveite para retomar o conceito de separação de sílabas apresentando exemplos.

No momento da correção da atividade, diga cada uma das palavras em voz alta, marcando com palmas (ou com os dedos) as sílabas. Peça aos estudantes que reproduzam os gestos e confirmem se responderam à atividade corretamente.

PARA FAZER EM CASA

UNIDADE 4

- Rica, variada e deliciosa, a culinária brasileira reúne conhecimentos das culturas indígena, africana e europeia.

- Leia os nomes de alguns pratos típicos de diferentes regiões do Brasil.



feijoada

fei	jo	a	da
-----	----	---	----



barreado

bar	re	a	do
-----	----	---	----



moqueca

mo	que	ca
----	-----	----



tapioca

ta	pi	o	ca
----	----	---	----



pamonha

pa	mo	nha
----	----	-----



brigadeiro

bri	ga	dei	ro
-----	----	-----	----

- Separe as palavras em sílabas.

- Relembre o que você estudou sobre encontros vocálicos, consonantais e dígrafos.

- Retomando os nomes dos pratos típicos e sua divisão em sílabas, responda:

a) Que palavras têm hiato? Fei-jo-a-da, bar-re-a-do e ta-pi-o-ca.

b) Que palavras têm ditongo? Fei-jo-a-da e bri-ga-dei-ro.

c) Que palavras têm dígrafo? Bar-re-a-do, pa-mo-nha e quin-dim.

d) Que palavra tem encontro consonantal? Bri-ga-dei-ro.

e) Que palavra parece ter, mas não tem, encontro vocálico? Por quê?

Mo-que-ca. Porque o som representado pela letra u não é pronunciado.

238

Atividade 2

Conhecimento alfabético Compreensão de textos

Leia em voz alta o comando da atividade e retome os conceitos de hiato, ditongo, dígrafo, encontro consonantal e encontro vocálico. Escreva na lousa o nome de alguns pratos típicos de diferentes regiões do país e circule as situações em que vogais pronunciadas se encontram em sílabas diferentes; vogais pronunciadas se encontram na mesma sílaba; duas ou três consoantes pronunciadas se encontram na mesma sílaba ou não; duas letras, na mesma sílaba ou não, representam um único som.

Após a realização da tarefa de casa, peça que os estudantes conversem em duplas sobre as respostas e as comparem. Em seguida, faça a correção coletiva, escrevendo as palavras na lousa para que os estudantes verifiquem se precisam fazer ajustes.

PARA FAZER EM CASA UNIDADE 5

- Leia o conto a seguir para conhecer a reação de um menino ao ver o mar pela primeira vez.

Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar. Viajaram para o Sul.

Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando.

Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto seu fulgor, que o menino ficou mudo de beleza.

E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai:

— Me ajuda a olhar!

Eduardo Galeano. *O livro dos abraços*. Porto Alegre: L&PM, 1991.



Mar em Zanzibar, na Tanzânia. Foto de 2019.

- Como você explica a reação do menino? Faça um **X** na alternativa correta.

- Sentiu medo por achar que o mar era muito grande e forte.
- Ficou maravilhado e quis dividir seu sentimento com o pai.
- Não conseguia enxergar direito e então pediu que o pai o ajudasse.

- Que sinal de pontuação o autor do texto usou no fim da fala do menino?

O ponto de exclamação.

- Quando esse sinal é utilizado?

Quando expressamos sentimentos, sensações, emoções.

- Quantos parágrafos há no texto?

5

- Que parágrafo tem o maior número de frases? O primeiro.

- O que você perguntaria ao menino se o encontrasse na praia?

Sugestões: *Você gostou de ver o mar? O que você sentiu ao ver o mar? Você ficou com medo do mar?*

Resposta pessoal.

239

Para fazer em casa

Unidade 5

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP16, EF15LP03, EF12LP01, EF02LP01, EF02LP09.

Componentes da PNA nesta seção

Compreensão de textos
Conhecimento alfabético
Produção de escrita

Ao apresentar a proposta aos estudantes, informe que depois de lerem um conto eles encontrarão quatro atividades para realizar.

Leia o parágrafo introdutório. Em seguida, leia o conto em voz alta, de modo expressivo, com ritmo, entonação e valorizando o sentido do texto e os sinais de pontuação.

Proponha uma segunda leitura com o apoio dos estudantes. Ajude-os a identificar palavras desconhecidas e procurar no dicionário o significado de cada uma delas. Peça que indiquem, no texto, onde começa e termina cada parágrafo e mostrem onde está escrita a referência do texto (nome do autor, título do livro etc.). Explique que a referência não faz parte dos parágrafos do texto.

À medida que você explica as atividades, verifique se todos os estudantes compreendem o que é para ser feito.

Atividade 1

Compreensão de textos

No momento da correção da atividade, além de os estudantes dizerem que alternativa assinalaram, peça que indiquem o trecho do texto que justifica a resposta certa: “o menino ficou mudo de beleza”.

Atividade 3

Ao corrigir a atividade, proponha uma contagem coletiva das frases em cada parágrafo. Os estudantes podem numerar os parágrafos e indicar também a quantidade de frases em cada um deles. Chame a atenção da turma para o fato de que o parágrafo maior não precisa necessariamente ter o maior número de frases.

Atividade 4

Peça que os estudantes compartilhem oralmente suas respostas. Aproveite para propor uma conversa com eles sobre suas experiências, opiniões e ideias em relação ao mar e à praia.

Para fazer em casa

Unidade 6

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF15LP03, EF12LP01.

Componentes da
PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Consciência fonológica
e fonêmica

Atividade 1

Conhecimento alfabético

Caso considere pertinente, apresente algumas histórias de atletas brasileiros paraolímpicos. Consulte informações disponíveis em <<https://www.cpb.org.br/>>. Acesso em: 4 jul. 2021.

Atividade 2

Leia com os estudantes a atividade. Explique que eles deverão acessar a internet, com a supervisão de um adulto, para realizar a pesquisa sobre os Jogos Paraolímpicos. Peça que, se possível, pesquisem imagens, entrevistas, depoimentos e vídeos. No momento da correção, com base nas respostas dos estudantes, ressalte a importância dos Jogos Paraolímpicos.

PARA FAZER EM CASA UNIDADE 6

- 1** Você sabe o que são os Jogos Paraolímpicos? Veja se as imagens a seguir o ajudam a responder. *Resposta pessoal.*



Atletismo



Judô



Natação



Vôlei sentado



Basquete

- 2** Com a ajuda de um adulto de sua casa, faça uma pesquisa na internet sobre os Jogos Paraolímpicos. Depois, compartilhe as informações com a turma e o professor.

- 3** Pinte a **sílabas tônicas** das palavras a seguir.

atletismo
judô

basquete
natação

ciclismo
tênis

futebol
vôlei

- a) Faça um **X** na alternativa correta.

A sílaba tônica é a sílaba mais forte da palavra.

A sílaba tônica é a primeira sílaba da palavra.

- b) Classifique as palavras da tabela de acordo com a posição da sílaba tônica.

Paraolimpíada	tênis	natação	caratê	vôlei	prótese
---------------	-------	---------	--------	-------	---------

Oxítonas: a sílaba tônica é a última	Paroxítonas: a sílaba tônica é a penúltima	Proparoxítonas: a sílaba tônica é a antepenúltima
judô	esgrima	Olimpíada
natação	tênis	Paraolimpíada
caratê	vôlei	prótese

ILUSTRAÇÕES: CLÁUDIA MARIANO

240

Atividade 3

Conhecimento alfabético
Consciência fonológica
e fonêmica

Leia o enunciado da atividade, selecione dois nomes de modalidades esportivas e proponha que os estudantes indiquem a sílaba mais forte

em cada uma delas. Aproveite para relembrar conceitos relacionados à sílaba tônica.

No momento da correção, escreva na lousa as palavras da atividade e peça que os estudantes digam que sílabas pintaram. Marque-as nas palavras escritas na lousa para que todos possam fazer ajustes

nas respostas, caso necessário. Proponha a leitura coletiva das alternativas do item a e peça que os estudantes analisem cada afirmação, justificando-as com exemplos. Reproduza a tabela do item b na lousa e convide alguns estudantes para completá-la, validando acertos e ajudando a corrigir equívocos.

PARA FAZER EM CASA UNIDADE 7

- Vamos fazer em casa o experimento da “palavra secreta”!

Material necessário

- Uma folha de papel sulfite branca
- Um limão
- Um potinho
- Um pincel ou cotonete
- Um abajur ou uma luminária

Importante!

- Fazer o experimento com um adulto!
- Antes de começar, forrar a mesa com um jornal velho e limpar tudo ao final.
- Após manusear o limão, lavar as mãos para evitar queimaduras na pele.

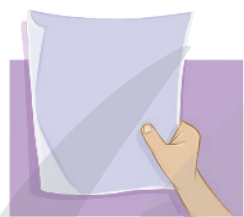
1. Peça a um adulto que corte o limão ao meio e o esprema no potinho.



2. Mergulhe suavemente as cerdas do pincel (ou cotonete) no potinho. Escreva uma palavra na folha de sulfite. Pense, antecipadamente, em qual palavra vai escrever!



3. Depois de escrever, espere secar.



4. Para ver a palavra, peça ao adulto que passe a folha em cima do abajur. O calor da lâmpada fará com que ela apareça.



5. Aqui está sua palavra secreta!



241

Leia em voz alta as partes “Importante!” e “Material necessário” e veja se os estudantes têm dúvidas sobre o que está escrito nelas. Antes de ler as instruções, peça-lhes que digam a quantidade de etapas previstas para a realização do experimento.

Solicite que os estudantes falem o que está escrito em cada etapa. Observe se eles estão realmente lendo as frases ou apenas fazendo a interpretação das imagens. Oriente-os a verificar suas hipóteses voltando a atenção para o texto escrito e analisando palavra por palavra para verificar as que

conhecem ou não. Explique o significado de palavras desconhecidas.

Realize a leitura geral do texto e auxilie a turma a acompanhá-la. Se for possível, faça cada etapa da experiência, mostrando os detalhes, para que os estudantes se sintam mais confiantes ao realizar a tarefa em casa.

Para fazer em casa

■ Unidade 7

Habilidades da BNCC nesta seção

EF15LP18, EF12LP04.

Componentes da PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos

Ao apresentar a proposta aos estudantes, avise que ela traz orientações para a realização de um experimento chamado “palavra-secreta”. Pergunte se alguém da turma já fez algo parecido e, em caso afirmativo, peça que compartilhe como foi a experiência.

Atividade complementar

Depois de apresentar a proposta aos estudantes, grave um vídeo tutorial, ou um áudio, com a turma ensinando outras pessoas a fazerem o experimento. Utilizem o passo a passo descrito na atividade para compor o roteiro de gravação.

Após a realização da atividade em casa, proponha uma conversa em que os estudantes possam compartilhar os detalhes da leitura em família e da realização da atividade. Peça-lhes que digam qual palavra escolheram para fazer o experimento e expliquem o motivo da escolha.

Para fazer em casa

■ Unidade 8

Habilidades da BNCC
nesta seção

EF15LP03, EF12LP01,
EF02LP26.

Componentes da
PNA nesta seção

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos
Produção de escrita

Atividade 1

Conhecimento alfabético
Compreensão de textos

Leia o texto em voz alta, adequando expressão, ritmo e entonação à forma poética escolhida pelo autor. Ao terminar a primeira leitura, proponha que os estudantes comentem o que entenderam do texto. Após ouvi-los, compartilhe suas próprias impressões.

Sugira a realização de uma segunda leitura, dividindo as partes entre os estudantes. prossiga com a leitura dos itens **a**, **b** e **c**. Explique que além de assinalarem uma das alternativas, no item **c**, os estudantes terão que construir frases no final desse item. Verifique se alguém tem dúvida e esclareça o que for necessário.

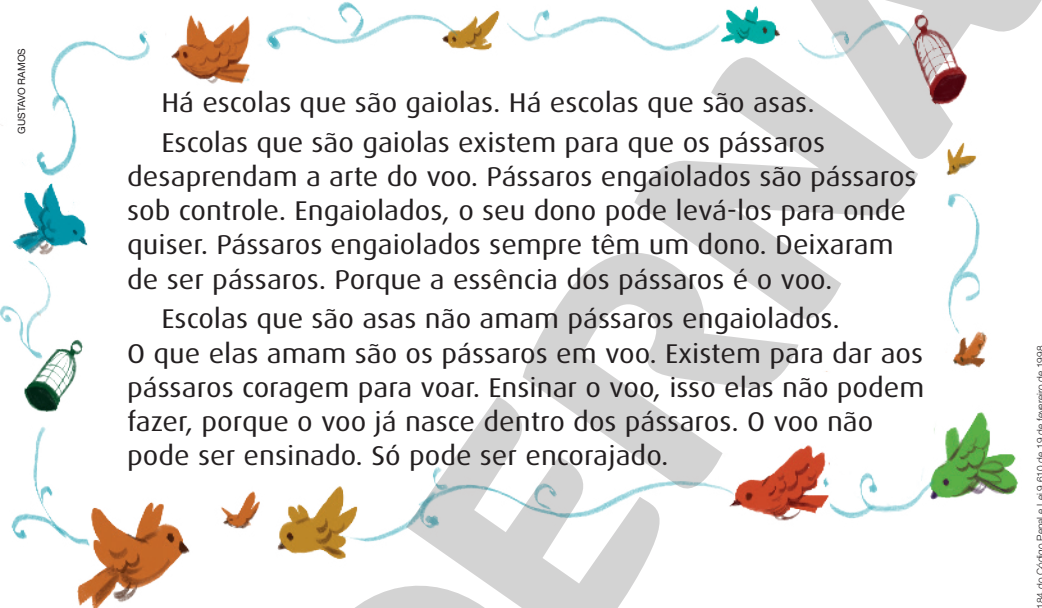
No momento da correção da atividade, peça que os estudantes leiam a resposta ao item **a** e indiquem as alternativas que assinalaram nos itens **b** e **c**. Para finalizar, proponha que leiam as frases escritas no item **c**. Registre-as na lousa para que todos possam conferir suas produções.

PARA FAZER EM CASA

UNIDADE 8

- 1 Leia o texto abaixo e responda às questões.

GUSTAVO FRANOS



Há escolas que são gaiolas. Há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados.

O que elas amam são os pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

Rubem Alves. Gaiolas e asas. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 5 dez. 2001. (Fragmento). Texto na íntegra disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaio/fz0512200109.htm>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

- a) Quem são os pássaros descritos nesse texto?

Os estudantes.

- b) Os verbos **ensinar**, **encorajar**, **amar** e **voar** expressam:

ação.

estado.

fenômeno da natureza.

- c) Em que tempo ocorre o verbo destacado na frase a seguir?

“O voo **nasce** dentro dos pássaros.”

presente

passado

futuro

- Reescreva a mesma frase nos dois outros tempos verbais.

O voo nasceu dentro dos pássaros.

O voo nascerá dentro dos pássaros.

Sugestões de leitura

Ao longo deste livro, você pôde ler e explorar várias histórias interessantes e divertidas. Mas existem muitas mais! Veja, a seguir, a indicação de livros, filmes e *sites* que podem mexer com sua imaginação. Depois, dê a dica aos colegas.

Unidade 1 – Casas

• O menino que morava no livro

Autor: Henrique Sitchin
São Paulo: Panda Books

Era uma vez um menino que morava em um lugar muito diferente: um livro! Para conhecer essa história curiosa, inteligente e divertida, o leitor precisará entrar no universo encantado da leitura e perceber quantas coisas interessantes existem nele.

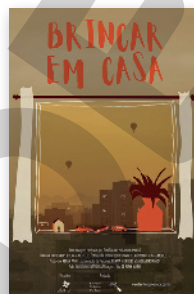


REPRODUÇÃO

• Brincar em casa

Brasil, 2021. Direção: David Reeks e Renata Meirelles.

Com a pandemia do coronavírus, muitas pessoas ficaram isoladas em suas casas, e a moradia ganhou mais importância em nossas vidas. Nesse documentário, crianças de diferentes países e contextos mostram como reinventaram o brincar em casa. A resiliência do brincar, mesmo em momentos adversos, ressignificou os espaços das casas, e esse novo olhar ultrapassa o contexto de uma pandemia.



REPRODUÇÃO

Unidade 2 – Brincadeiras

• Histórias de cantigas

Autor: Celso Sisto (Organizador)
São Paulo: Cortez

Esse livro é um convite à brincadeira. Quinze autores diferentes contam histórias baseadas em suas cantigas de roda preferidas. É impossível entrar nessa roda de histórias e não se divertir!



REPRODUÇÃO

Sugestões de leitura

Estudos têm demonstrado que as práticas de leitura em sala de aula com atividades intencionais e variadas favorecem a fluência em leitura oral e a compreensão de textos. Ler é mais que decodificar códigos. Trata-se de atividade cognitiva e social em que os estudantes devem ser capazes de atribuir sentido, relacionar informações, apreciar o texto, entre outras capacidades. A leitura, portanto, tem um papel de destaque, e cabe a você criar oportunidades e ensinar estratégias para desenvolver a proficiência leitora dos estudantes.

A escolha criteriosa de obras e o incentivo à leitura garantem aos estudantes a possibilidade de ampliar o repertório sobre diversos assuntos, além de propiciar o contato com diferentes gêneros textuais, autores, épocas e estilos.

É necessário que você auxilie os estudantes a compreender a importância dessa prática, levando-os a se conscientizar de que é possível aprimorar a competência leitora com estratégias que podem ser aprendidas, como ler em voz alta, reler o texto, compreender o significado das palavras, destacar partes importantes, observar a pontuação, fazer comparações e dialogar com o texto.

Ler e reler em voz alta é uma forma de ajudar na compreensão do texto, além de favorecer a autoavaliação da leitura. Os estudantes devem ser capazes de observar a própria leitura e de perceber dificuldades e avanços, e você pode oferecer estratégias que os ajudem nas dificuldades ou que os levem a avançar cada vez mais. Eles também devem ser conscientizados de que existem diversas intenções ou finalidades em uma leitura — ler para estudar, para apreciar, para se informar etc. —, o que leva a uma escolha de estratégia mais adequada.

Desse modo, sugerimos algumas obras de acordo com as unidades, considerando a diversidade de temas e gêneros, para despertar nos estudantes o gosto e o prazer pela leitura.

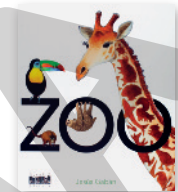
Sugestões de leitura

Unidade 3 - Animais

• Zoo

Autor: Jesús Gabán
Porto Alegre: Projeto

Os belíssimos detalhes desse livro de imagens farão as crianças conhecerem um pouco mais sobre os animais. Quanto mais o leitor observar as imagens, mais histórias poderá criar.



REPRODUÇÃO

• Unicamp selvagem

Brasil, 2020. Direção: César Leite.
Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=RSpF3kb0p9E>>

Mesmo que moremos em um ambiente urbano, animais convivem conosco diariamente, e muitas vezes nem notamos! É isso que esse sensível documentário nos revela, mostrando que a natureza está bem perto de nós, onde menos esperamos, basta aguçarmos nossos sentidos.



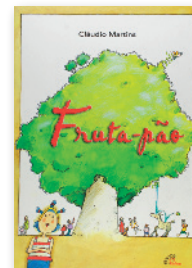
CAMBACIA FILMES

Unidade 4 - Alimentos

• Fruta-pão

Autor: Cláudio Martins
São Paulo: Paulinas

Por que as árvores das cidades não são carregadas de frutas para todo mundo comer? Essa e outras perguntas são respondidas nesse livro de um jeito lúdico e simples, o autor explica como nosso planeta pode ser um lugar mais legal se houver harmonia e união.



REPRODUÇÃO

Unidade 5 - Nomes

• Ou isto ou aquilo

Autora: Cecília Meireles
São Paulo: Global

Nesse livro, a autora aproxima as crianças da poesia, cria novos nomes e brinca com as palavras, os sons, o ritmo e a musicalidade. Os temas típicos do universo infantil tornam a leitura cheia de fantasia e imaginação.



REPRODUÇÃO

Unidade 6 - Nossos corpos

• Quem tem medo do ridículo?

Autora: Ruth Rocha
São Paulo: Salamandra

Todo mundo tem medo — e isso pode ser até bom. O que não precisa é ter medo das coisas que não existem. Nesse livro, o leitor vai pensar sobre seus medos, descobrir outros que nem conhece e aprenderá a enfrentá-los com bom humor.



REPRODUÇÃO

• Grupo de percussão corporal Barbatuques

Disponível em: <<https://www.barbatuques.com.br/>>

Podemos usar nosso corpo como instrumento musical! Essa é a proposta que o Grupo Barbatuques, fundado por Fernando Barba em 1995, vem desenvolvendo com muita criatividade, alegria e sucesso no mundo inteiro.



TATI WEXLERBARBATUQUES

Unidade 7 - Espertezas

• O alvo

Autor: Ilan Brenman
São Paulo: Moderna

Numa cidadezinha da Polônia do século XIX, um velho professor ajudava as pessoas contando histórias. O que mais intrigava a todos é que ele sempre encontrava a história certa, para a pessoa certa, no momento certo.



REPRODUÇÃO

Unidade 8 - Escola

• Carmela vai à escola

Autora: Adélia Prado
Rio de Janeiro: Galerinha

Carmela acha a escola o lugar mais legal do mundo! Apaixonada por livros, ela tira as melhores notas, ama recitar poesia, mas também fala sem parar. Essa história vai mostrar que a escola pode ser muito mais divertida do que se pensa.



REPRODUÇÃO

Conduza com a turma a apreciação da ilustração desta página. Relembre que, na imagem da página 3 do Livro do Estudante deste volume, encontramos um grupo de estudantes no meio do processo de produção de um cartaz. Eles estão interagindo entre si e com os diversos materiais e, sobre a mesa, é possível ver no cartaz algumas ilustrações e o título, que ainda está sendo criado, em um trabalho que envolve muita colaboração e criatividade.

Na página 6, há um estudante pintando algumas letras que vão compor o cartaz. É uma forma de representar a importância do esforço individual nos trabalhos feitos em grupo, em que a participação de cada estudante ganha consistência, somada à troca com os colegas para compor o cartaz.

Agora, na página 246, no fim do volume 2 e do ano letivo, vemos o cartaz finalizado, resultado do trabalho intelectual e da determinação de cada participante, que, com suas características, seus saberes e suas necessidades, trouxe um pouco de si para o grupo e se fortaleceu com essa parceria, interagindo de forma contínua e colaborativa com os colegas.

Relacione essa última ilustração com a vivência de toda a turma neste ano. Considerando a **avaliação formativa** realizada em todo o volume, é importante valorizar cada estudante, sua participação individual, sua colaboração com a turma, suas dificuldades superadas, seus avanços, seu processo de aprendizagem.

Que venham novos desafios!

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2021.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) tem suas bases expostas nesse caderno, que contém uma contextualização da alfabetização no Brasil e no mundo, considerações teóricas e operacionais e a íntegra do Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 21 jun. 2021.

A BNCC estabelece as competências que devem ser garantidas, a cada ano escolar, aos estudantes de todo o Brasil. Os objetivos centrais a serem atingidos são a formação integral humana e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

O objetivo das autoras é apresentar as principais estratégias de leitura requeridas para a compreensão de um texto, que incluem conhecimentos linguísticos, de mundo e interacionais.

TASSONI, Elvira Cristina. Afetividade na aprendizagem da leitura e da escrita: uma análise a partir da realidade escolar. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 13(2), 524-544. 2013. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/8423/7319>>. Acesso em: 21 jun. 2021.

Nesse texto são explorados os sentimentos dos estudantes diante das atividades propostas e das relações com o professor e a família, dando visibilidade a fatores afetivos que podem afetar negativa ou positivamente as práticas de leitura e escrita.

ZILBERMAN, Regina. *Como e por que ler a literatura infantil brasileira*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

O objetivo maior desse livro é mostrar a importância de oferecer às crianças a oportunidade de se tornarem leitoras de literatura infantil brasileira, como uma das chaves para compreensão e cultivo da brasilidade.

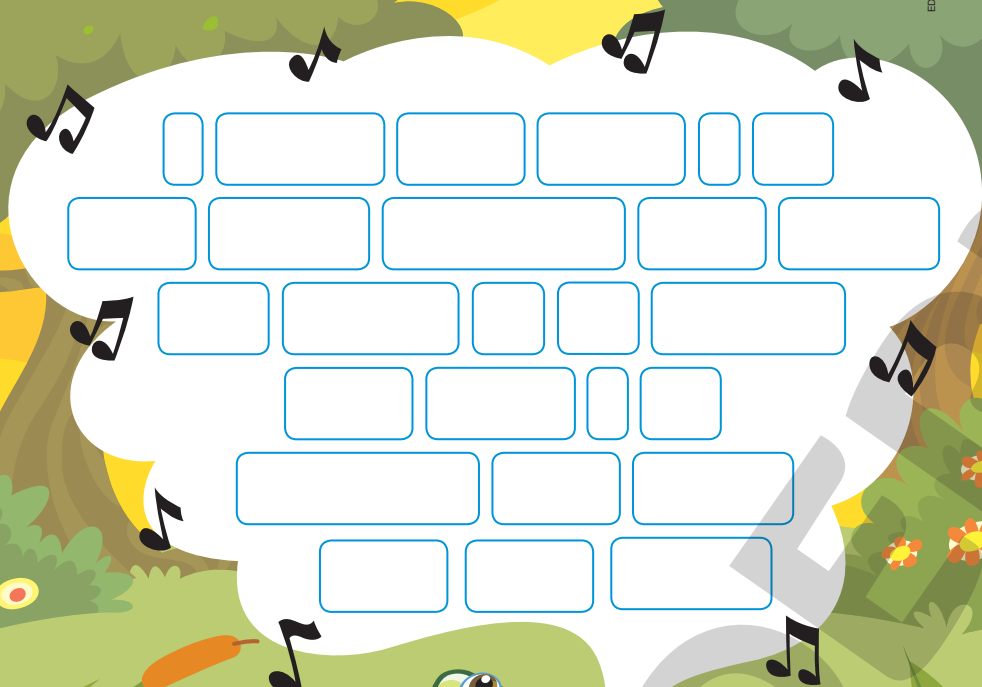




Jogo: Sapo cantor

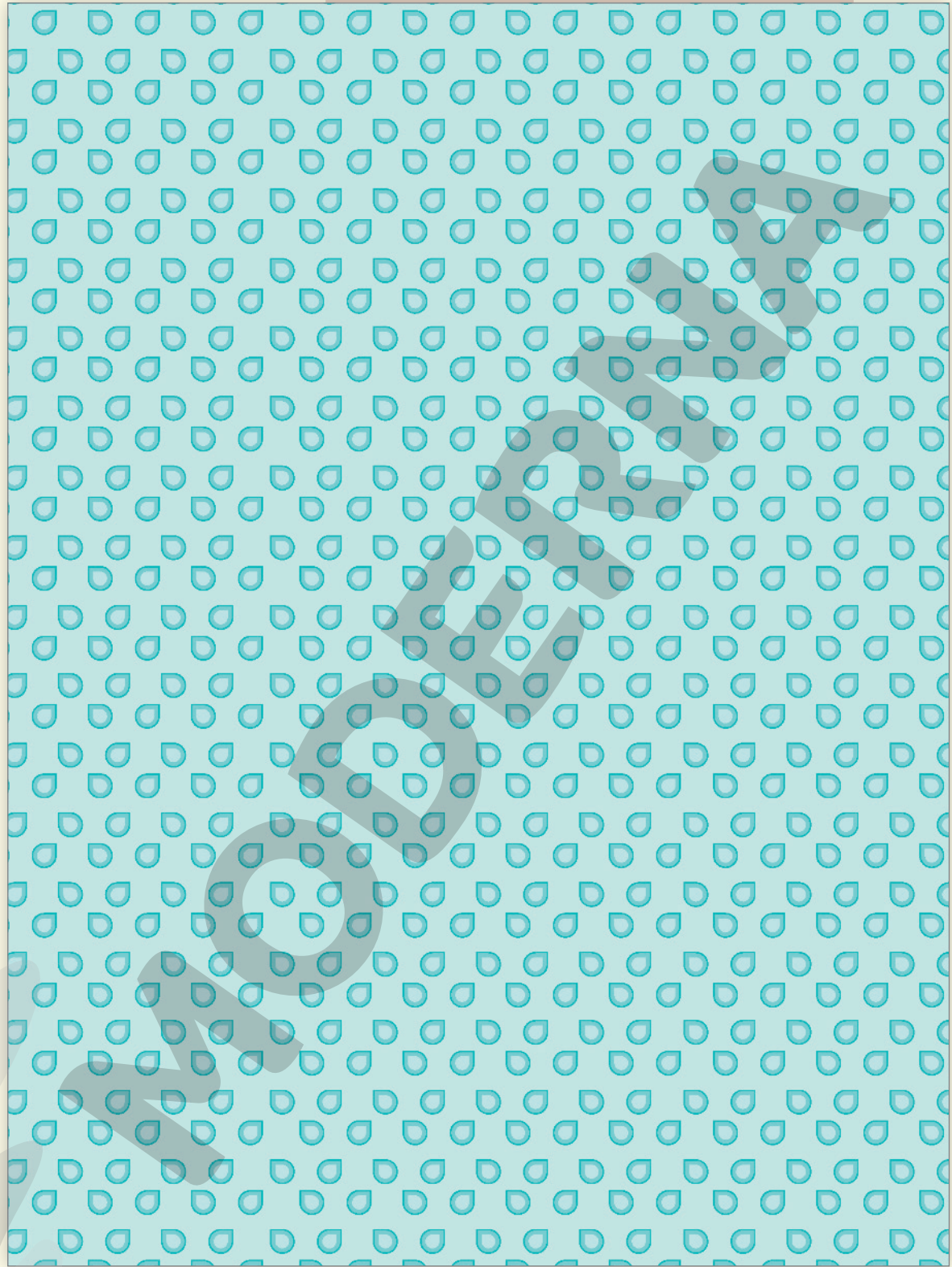
RECORTE O TABULEIRO PARA A SEÇÃO “JOGO” DA PÁGINA 42.

EDUARDO SILVA



Recortes

A partir desta página, são apresentados os recortes que os estudantes utilizarão nos jogos e em outras atividades propostas ao longo deste volume. Para evitar qualquer tipo de risco para eles e favorecer as atividades de recorte, oriente-os sempre a utilizar tesoura com pontas arredondadas e a recortar nas linhas tracejadas.





Jogo: Sapo cantor

RECORTE O TABULEIRO PARA A SEÇÃO “JOGO” DA PÁGINA 42.

EDUARPO SILVA

OSAPONÃO|LAVAOPÉ

NÃO|LAVAPORQUENÃO|QUER

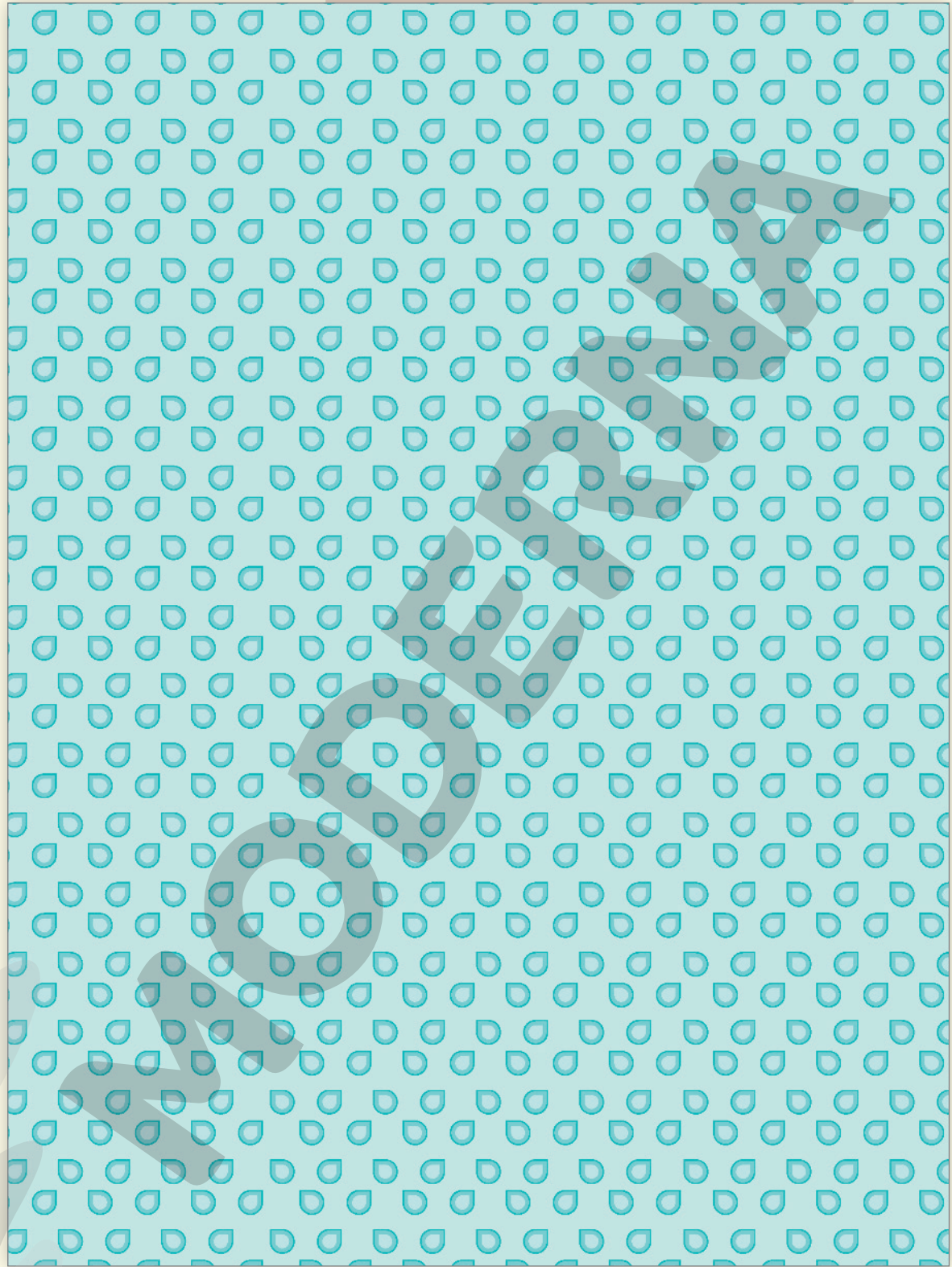
ELE|MORALÁ|NALAGOA

NÃO|LAVAOPÉ

PORQUENÃO|QUER

MASQUE|HULÉ



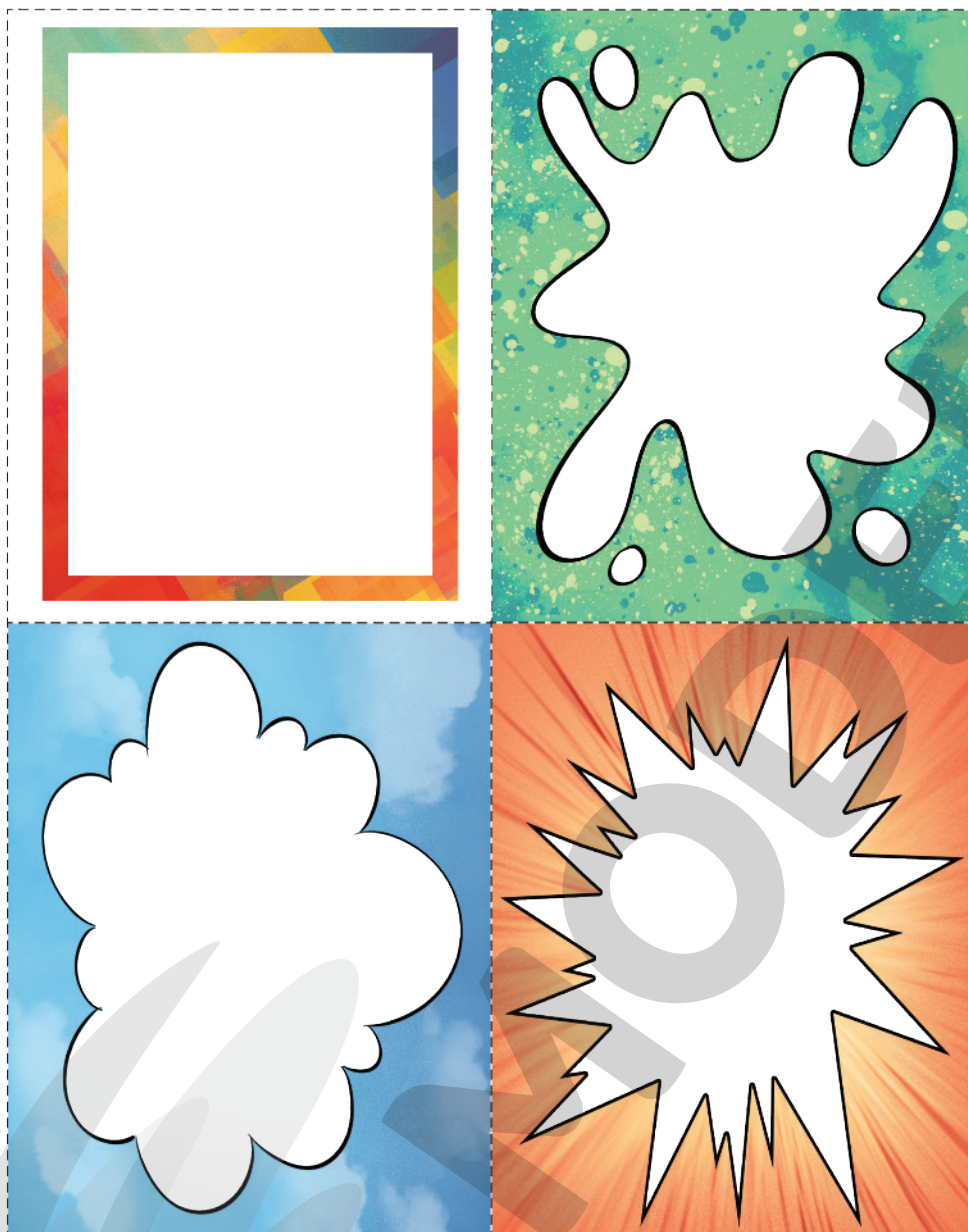




Jogo: Mímica das onomatopeias

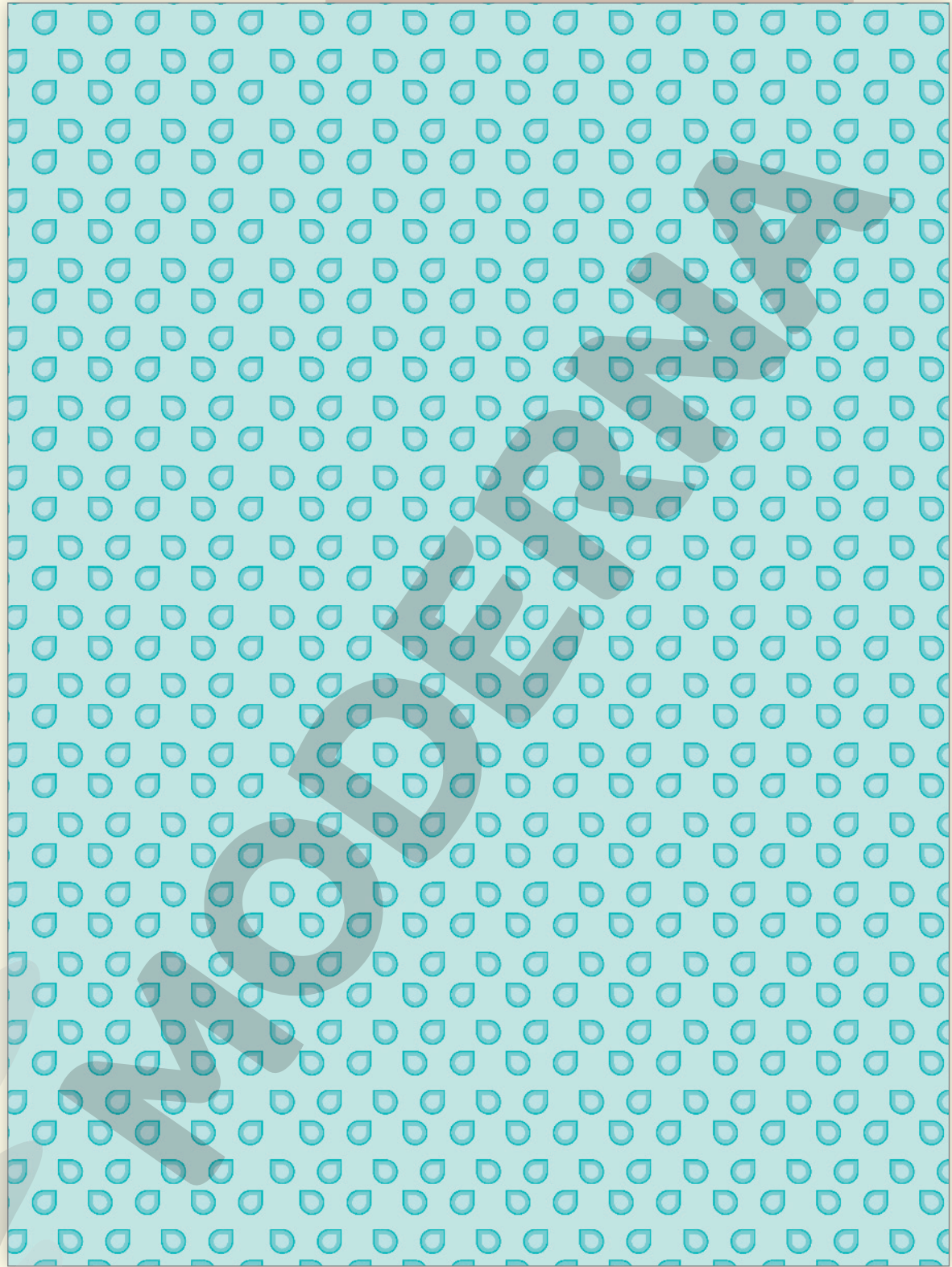
Recorte as plaquinhas para a seção “Jogo” da página 66.

Respostas pessoais.



Reprodução proibida. Art.170.º do Código Penal e Lei.9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

DO FRANCHIN

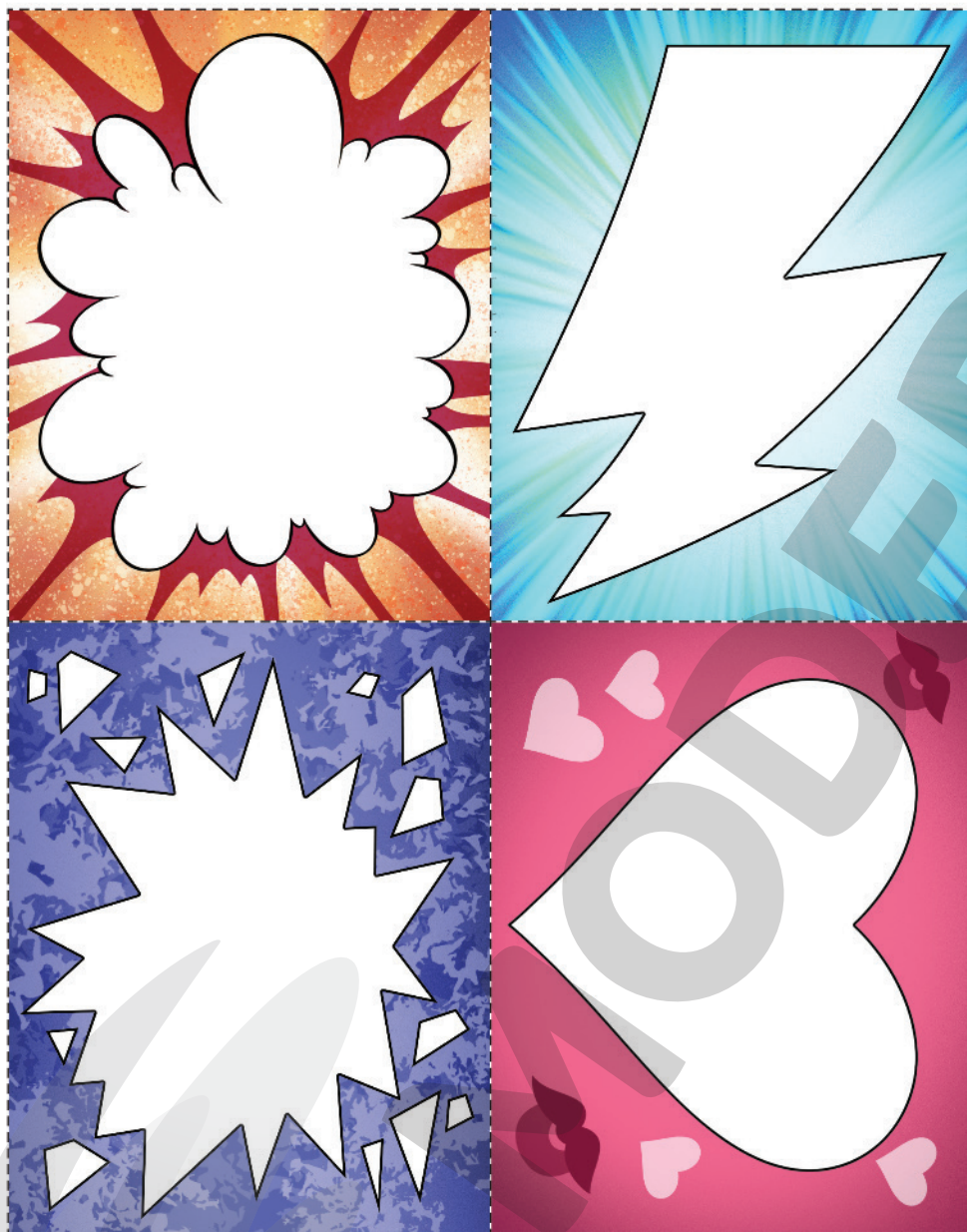




Jogo: Mímica das onomatopeias

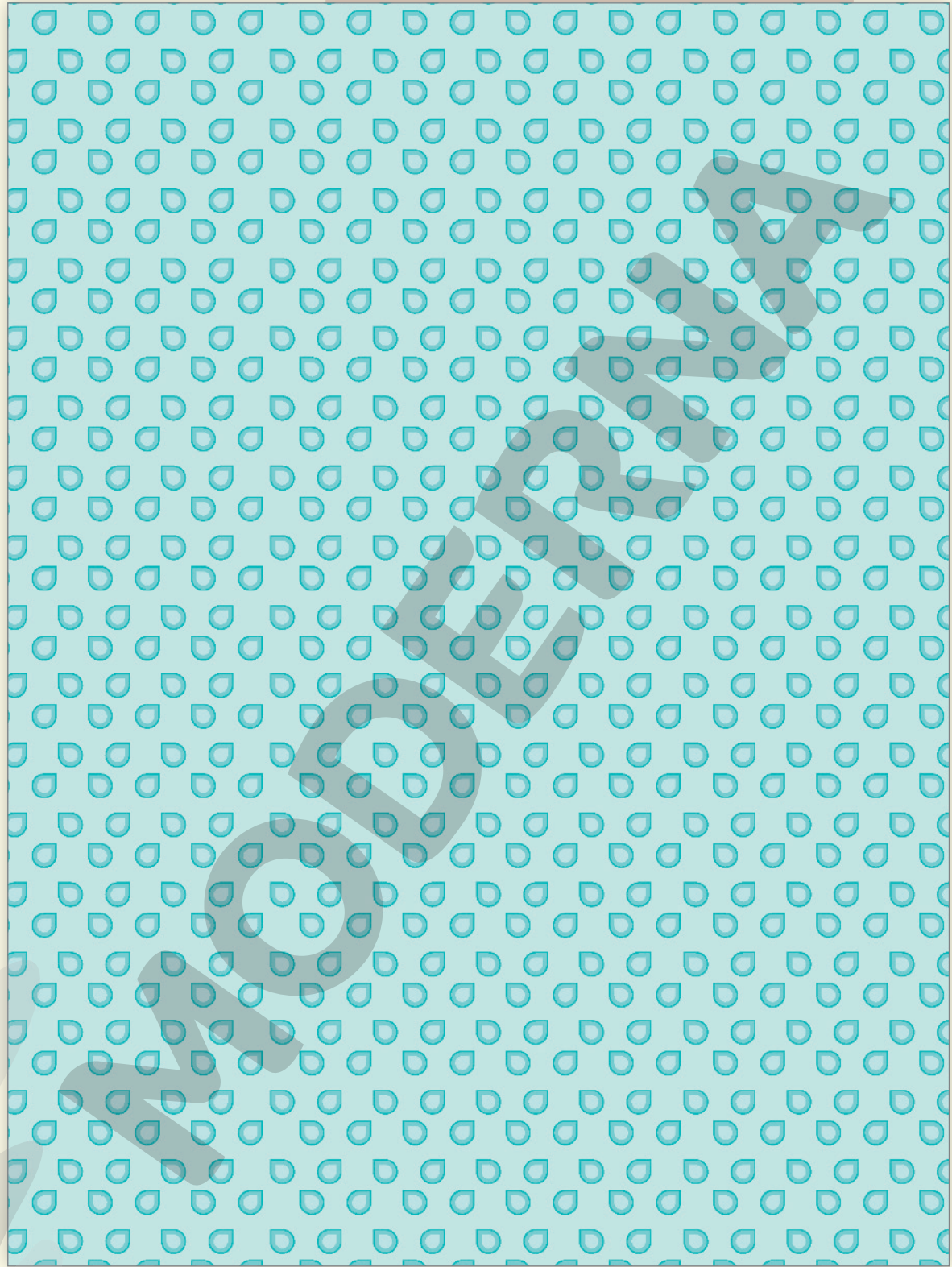
Recorte as plaquinhas para a seção “Jogo” da página 66.

Respostas pessoais.



Reprodução proibida. Art.170.º do Código Penal e Lei.9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

DO FRANCHIN

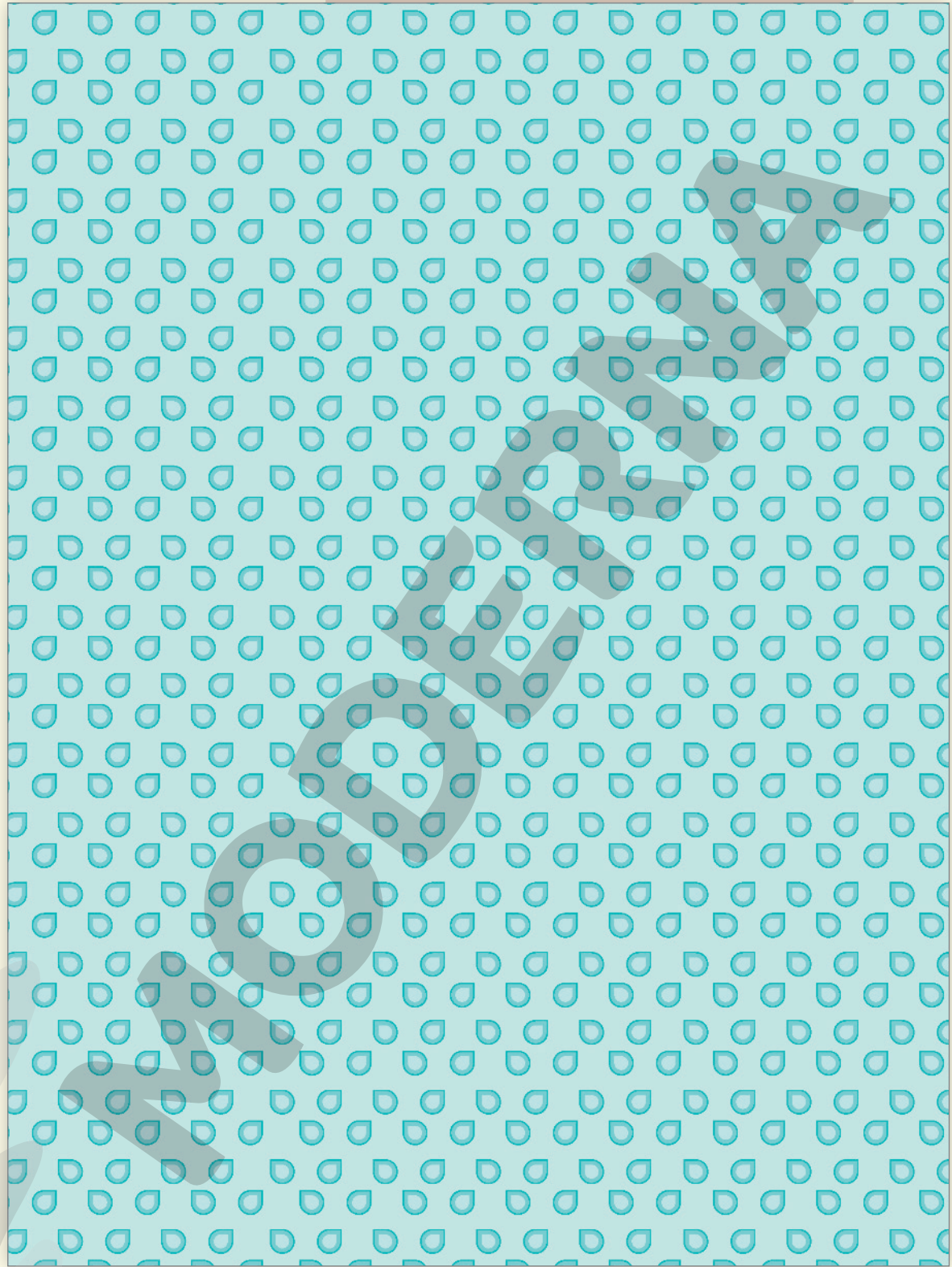




Jogo: Bingo animal

Recorte as fichas para a seção “Jogo” da página 96.

Masculino de abelha . (zangão)	Diminutivo de macaco . (macaquinho)	Feminino de leão . (leoa)
Feminino de ursinho . (ursinha)	Feminino de boi . (vaca)	Masculino de ovelha . (carneiro)
Feminino de gansinho . (gansinha)	Diminutivo de cão . (cãozinho)	Feminino de pardal . (pardaloca)
Feminino de rato . (rata)	Feminino de cavalo . (égua)	Masculino de perdiz . (perdigão)
Feminino de jabuti . (jabota)	Feminino de pavão . (pavoa)	Masculino de búfala . (búfalo)
Feminino de galo . (galinha)	Masculino de cabra . (bode)	Feminino de tigre . (tigresa)
Diminutivo de onça . (oncinha)	Diminutivo de pardal . (pardalzinho)	Diminutivo de loba . (lobinha)





Jogo: Bingo animal

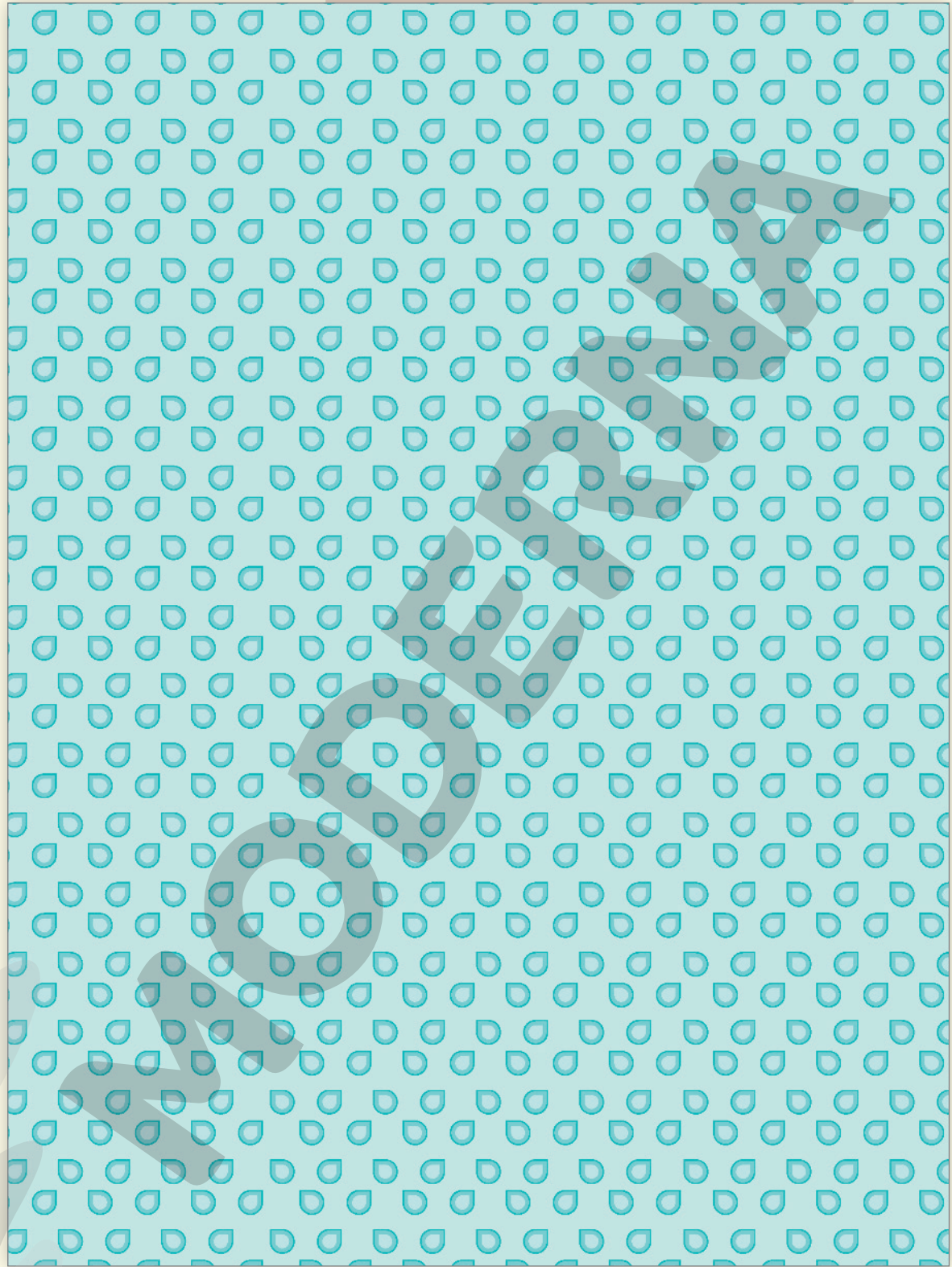
Recorte as fichas para a seção “Jogo” da página 96.

Bingo animal	Cartela 1		
 <p data-bbox="211 613 320 644">zangão</p>	 <p data-bbox="472 613 546 644">vaca</p>	 <p data-bbox="690 613 799 644">oncinha</p>	 <p data-bbox="938 613 1030 644">jabota</p>
 <p data-bbox="178 897 353 928">macaquinho</p>	 <p data-bbox="447 897 563 928">carneiro</p>	 <p data-bbox="695 897 794 928">tigresa</p>	 <p data-bbox="943 897 1025 928">pavoa</p>
 <p data-bbox="236 1176 299 1207">leoa</p>	 <p data-bbox="442 1176 574 1207">gansinha</p>	 <p data-bbox="682 1176 814 1207">perdigão</p>	 <p data-bbox="954 1176 1020 1207">bode</p>
 <p data-bbox="236 1466 299 1498">rata</p>	 <p data-bbox="442 1466 574 1498">cãozinho</p>	 <p data-bbox="712 1466 778 1498">égua</p>	 <p data-bbox="938 1466 1037 1498">galinha</p>

ILUSTRAÇÕES: CECILIA IWASHITA

Reprodução proibida. Art.170.º do Código Penal e Lei.9.140 de 19 de fevereiro de 1998.









Jogo: Bingo animal

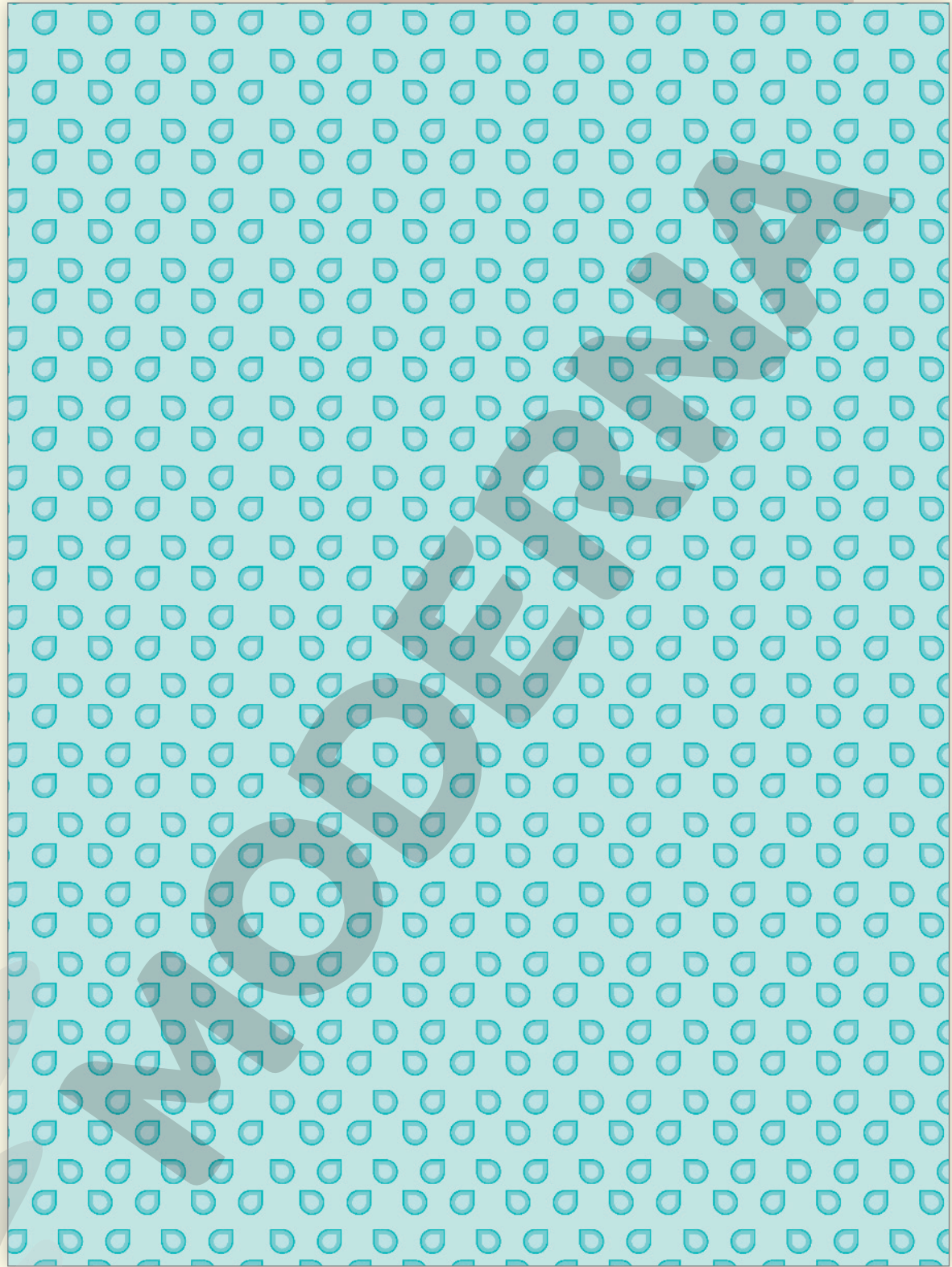
Recorte as fichas para a seção “Jogo” da página 96.

Bingo animal	Cartela 2		
 perdigão	 pavia	 galinha	 égua
 oncinha	 lobinha	 jabota	 macaquinho
 carneiro	 tigresa	 ursinha	 leoa
 rata	 bode	 vaca	 pardaloca

ILUSTRAÇÕES: CECILIA IWASHITA

Reprodução proibida. Art.173.º do Código Penal e Lei.9.610 de 19 de fevereiro de 1998.








Jogo: Bingo animal

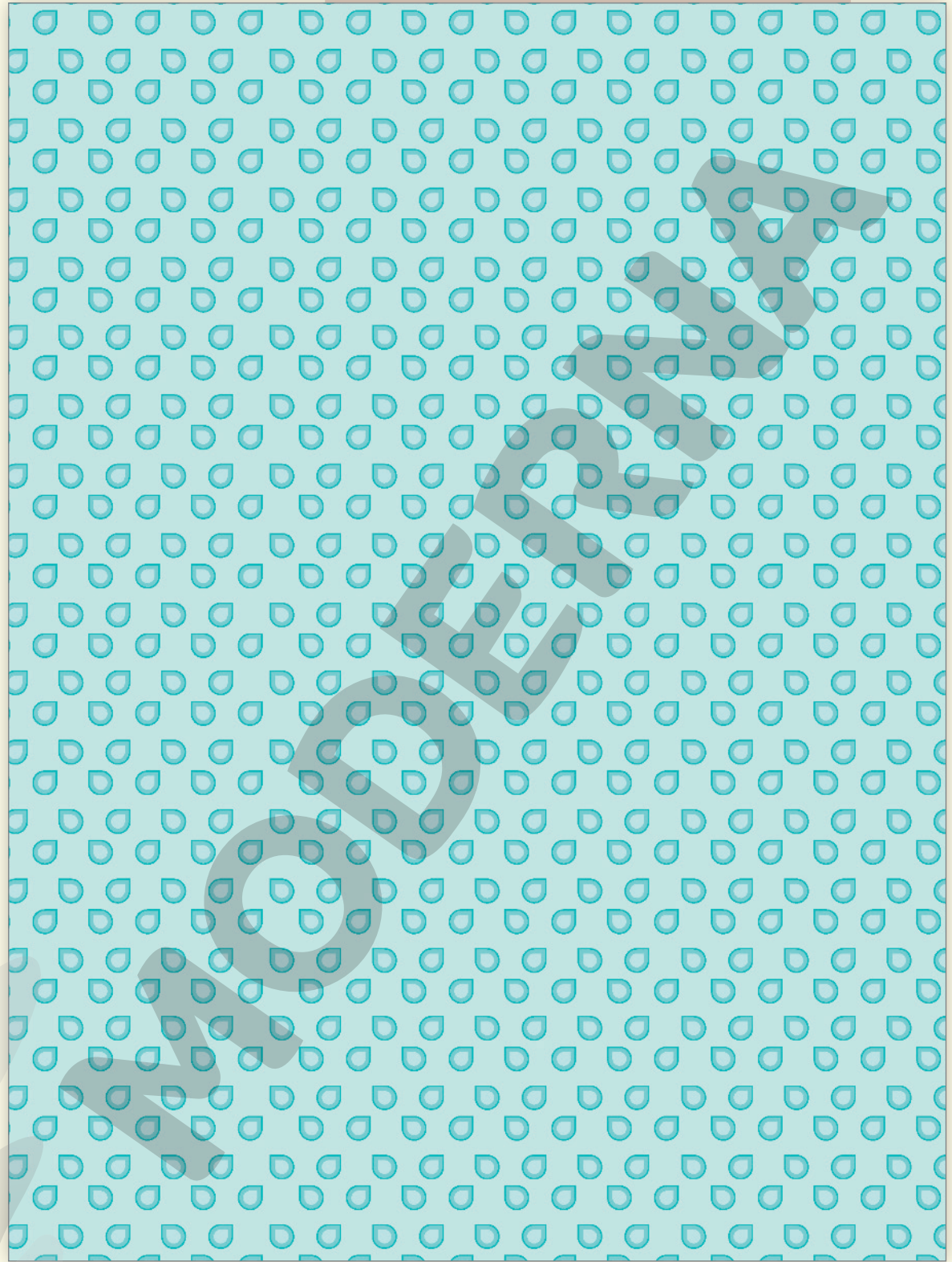
Recorte as fichas para a seção “Jogo” da página 96.

Bingo animal	Cartela 3		
 <p>tigresa</p>	 <p>lobinha</p>	 <p>galinha</p>	 <p>oncinha</p>
 <p>rata</p>	 <p>cãozinho</p>	 <p>búfalo</p>	 <p>vaca</p>
 <p>bode</p>	 <p>macaquinho</p>	 <p>pavoa</p>	 <p>jabota</p>
 <p>leoa</p>	 <p>pardalzinho</p>	 <p>carneiro</p>	 <p>perdigão</p>

ILUSTRAÇÕES: CECILIA IWASHITA

Reprodução proibida. Art.170.º do Código Penal e Lei.9.610 de 19 de fevereiro de 1998.





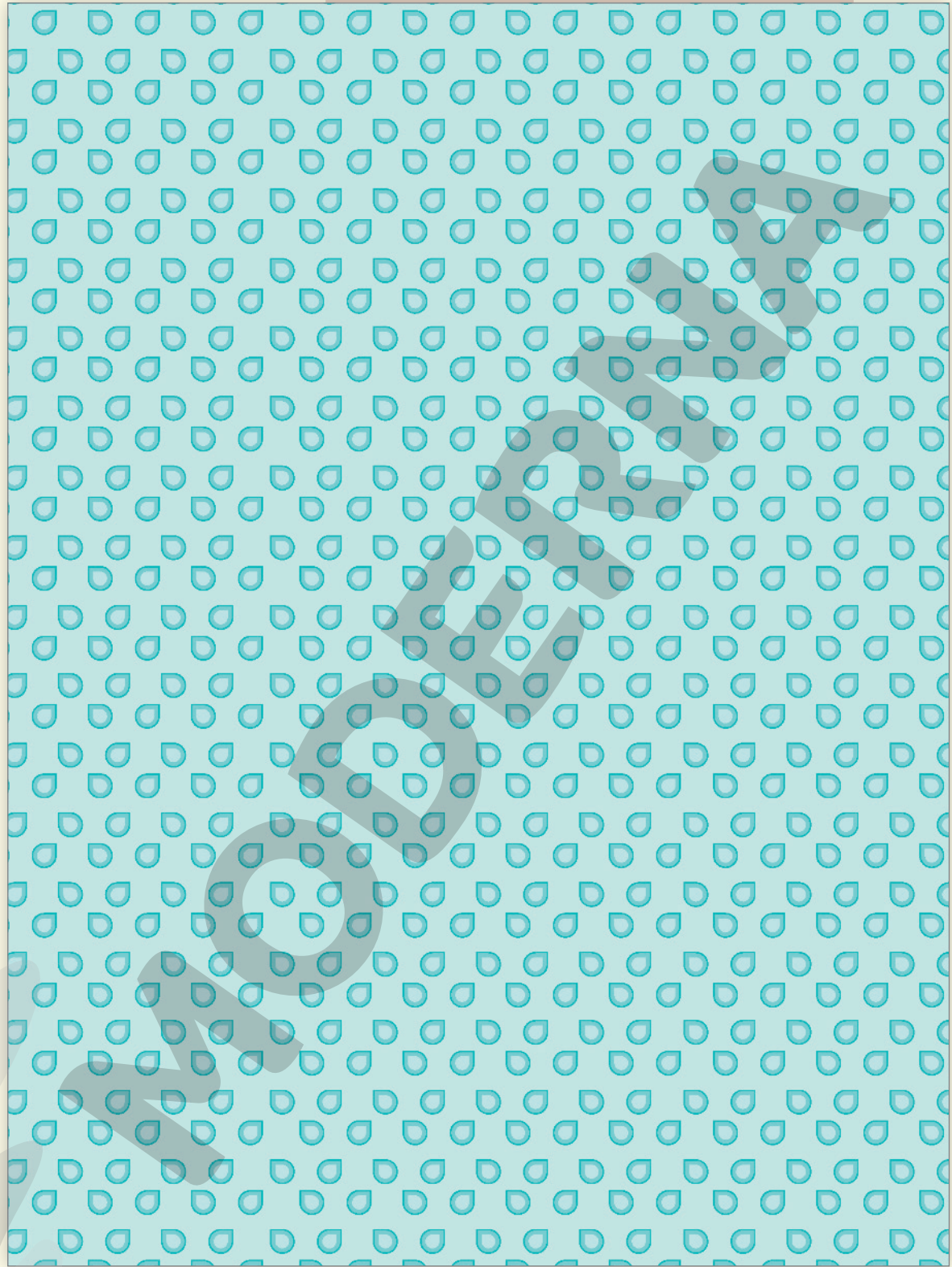


Jogo: Memória

Recorte as cartas para a seção “Jogo” da página 120.

BETE★ABA R OU RR	PE★I C OU QU	OR★ÍDEA C OU QU
ÁBA★O C OU QU	★ABECÃO R OU RR	★OBALO R OU RR
CO★ENTE R OU RR	★OGUMELO C OU QU	★ECO-★ECO R OU RR
★INZE C OU QU	★ANE★A C OU QU	SE★OTE R OU RR

Reprodução proibida. Art.170.º do Código Penal e Lei.9.610 de 19 de fevereiro de 1998.





Jogo: Memória

Recorte as cartas para a seção “Jogo” da página 120.



SILVESTRE SILVA/OPÇÃO BRASIL IMAGENS

QU



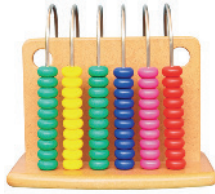
PORANNA KUCHEROVA/SHUTTERSTOCK

RR



VENUS ANGEL/SHUTTERSTOCK

R



JANMARONG/SHUTTERSTOCK

C



OLGA LVUBIK/SHUTTERSTOCK

R



GLÄNDSTUDIO/SHUTTERSTOCK

QU



DAVYDENKO YULIA/SHUTTERSTOCK

RR



EAKSI1979/SHUTTERSTOCK

C



FERNANDO FAVRETTO/CHAR IMAGEM

R



RAFAEL CROENEN/SHUTTERSTOCK

QU



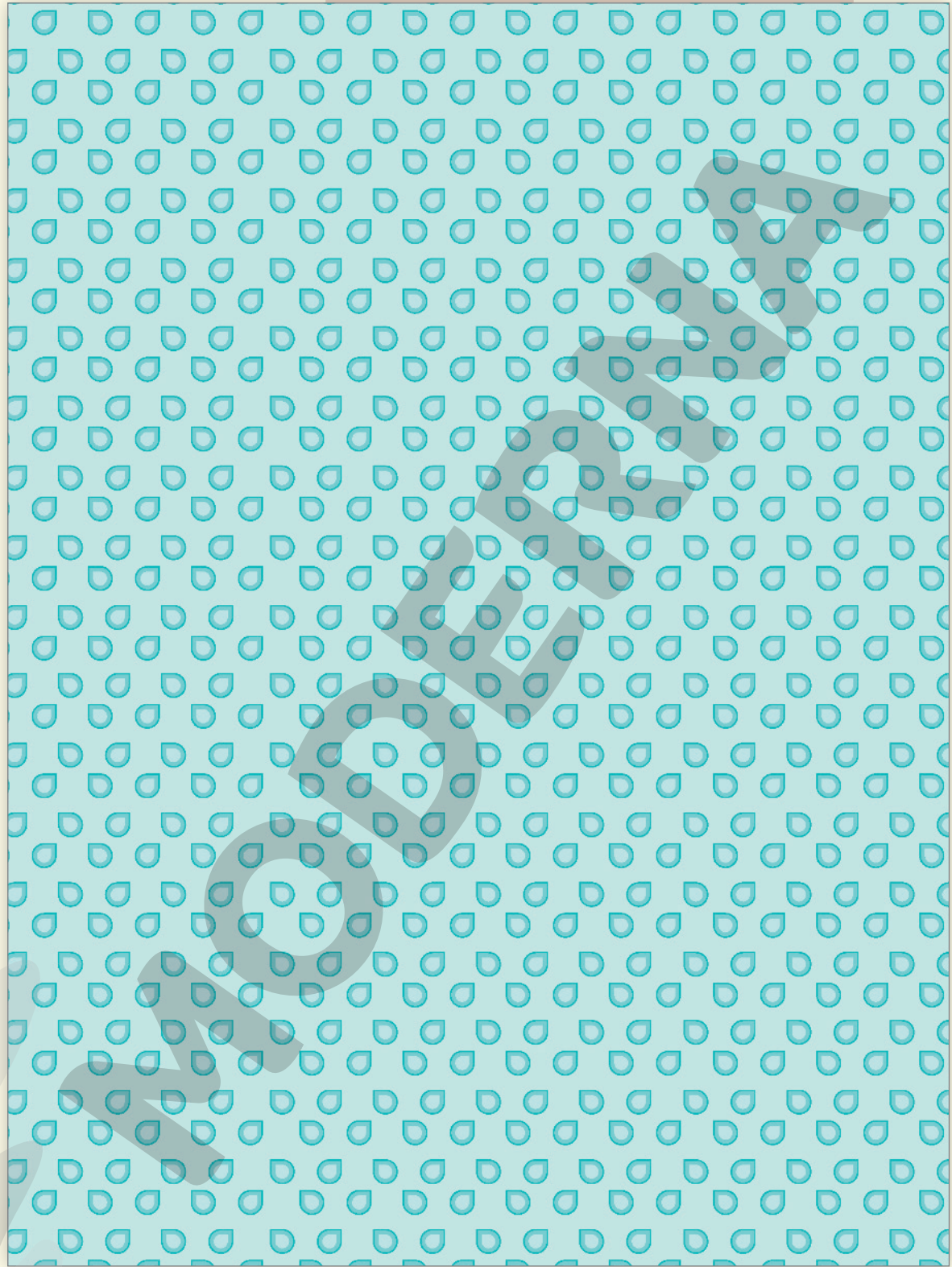
IN GREENS/SHUTTERSTOCK

C



ANDREY EREMIN/SHUTTERSTOCK

RR





Jogo: Acerte a pontuação

Recorte as cartelas de frases para a seção “Jogo” da página 144.

Ao ver o inseto, o garoto gritou assustado

Após cair da bicicleta, Paula gritava

Percebendo que as sacolas caíam, o menino perguntou

Percebendo que não conseguia nadar,
o homem implorou

Assim que Pedro chegou da escola, a mãe perguntou

Na hora do recreio, Cláudio sugeriu

Quando a bola balançou a rede, o torcedor comemorou

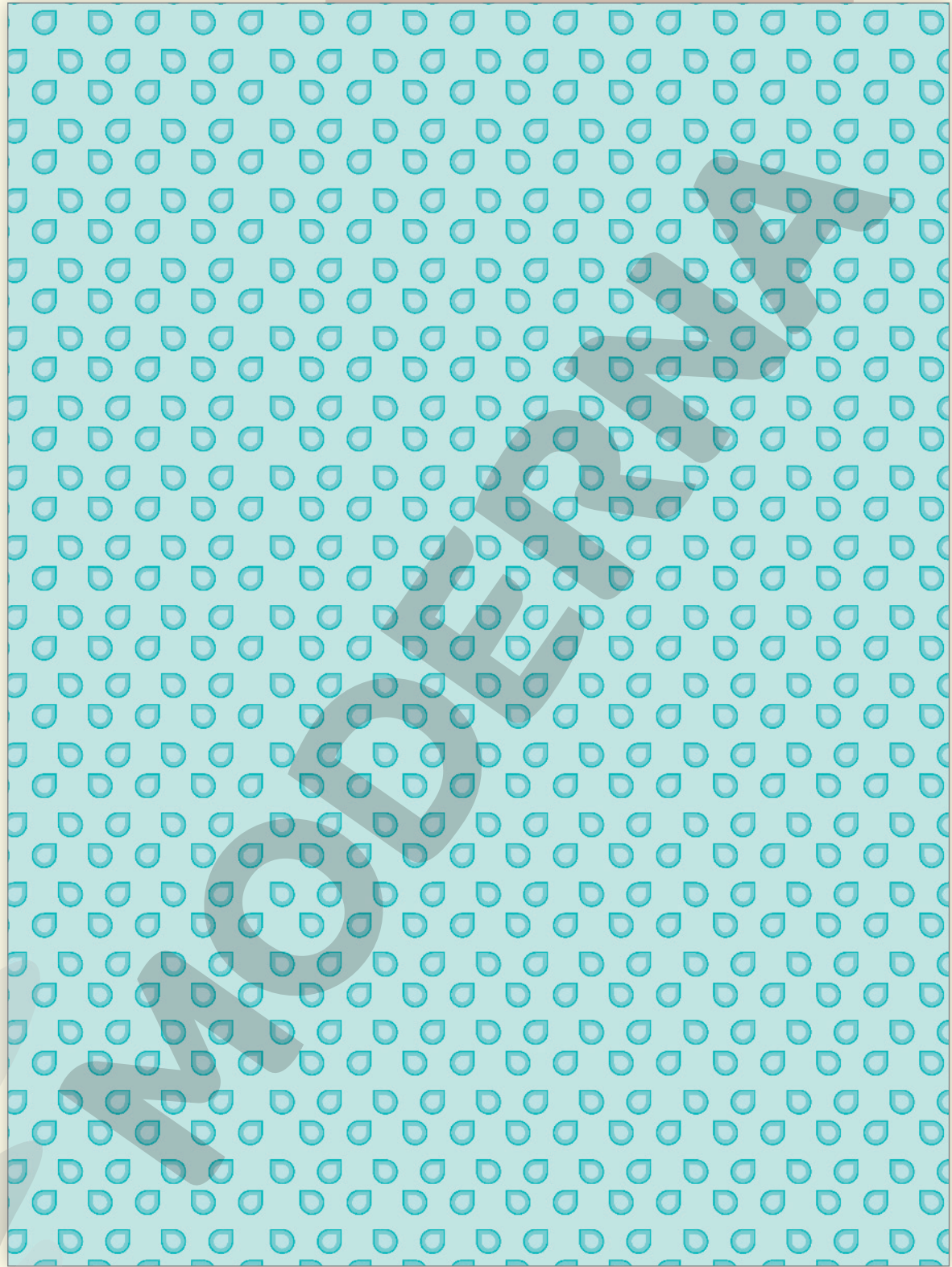
Sara adorou o brinquedo e agradeceu

Como foi a primeira a chegar, Ana reclamou

No final da aula, a professora avisou

Uma barata!

Ai, ai, meu braço!





Jogo: Acerte a pontuação

Recorte as cartelas e as fichas de pontuação para a seção “Jogo” da página 144.

Filho, como foi o seu dia?

Posso ajudá-la com as compras?

Alguém me ajude!

Hoje não haverá lição para casa!

Estão todos atrasados!

Muito obrigada, vovó!

Gooooooooooooooooo!

Vamos brincar de esconde-esconde?

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

—

—

—

—

—

—

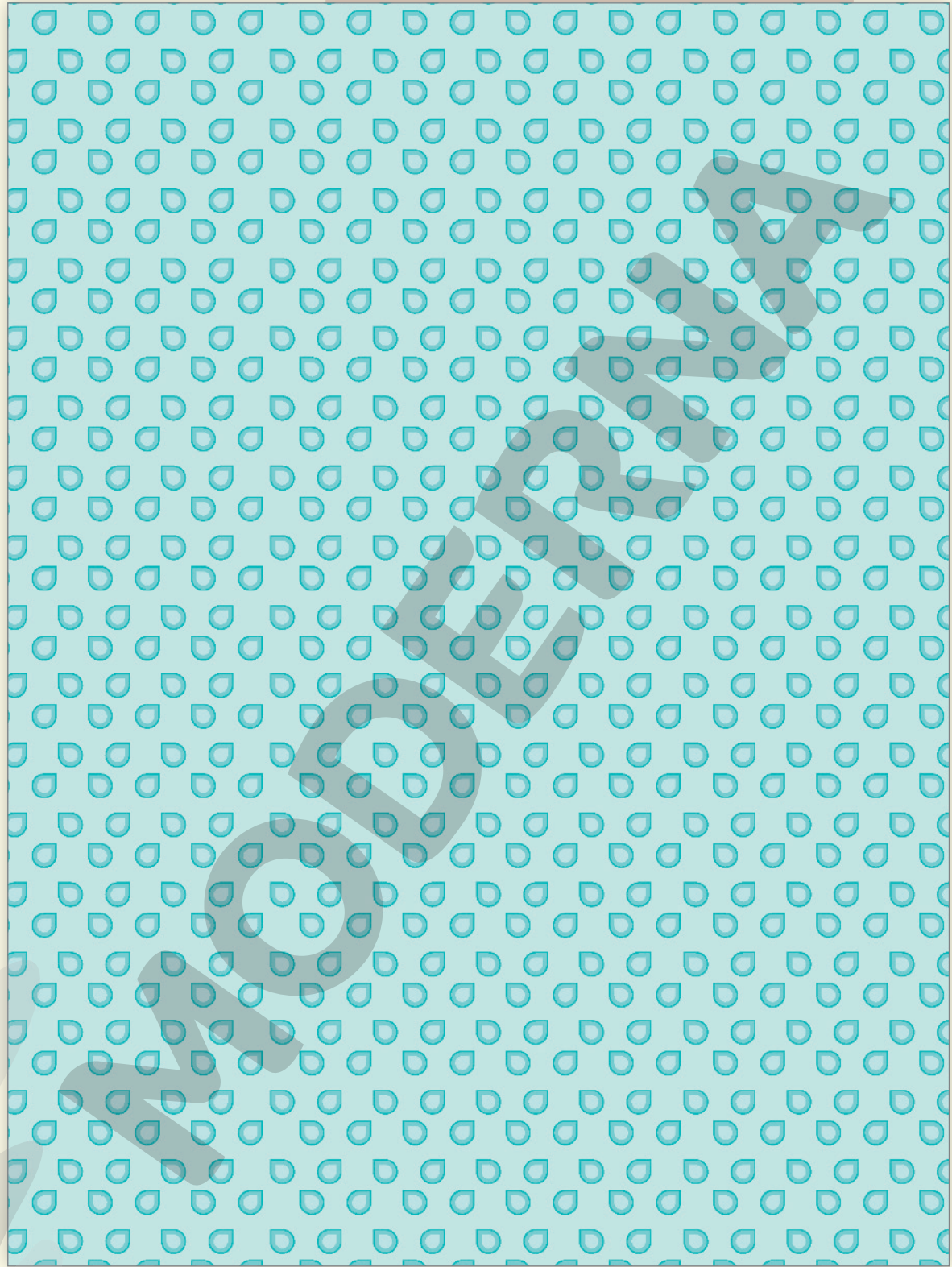
—

—

—

—

—





Jogo: Sílabas valiosas

Recorte a cartela para a seção “Jogo” da página 198.

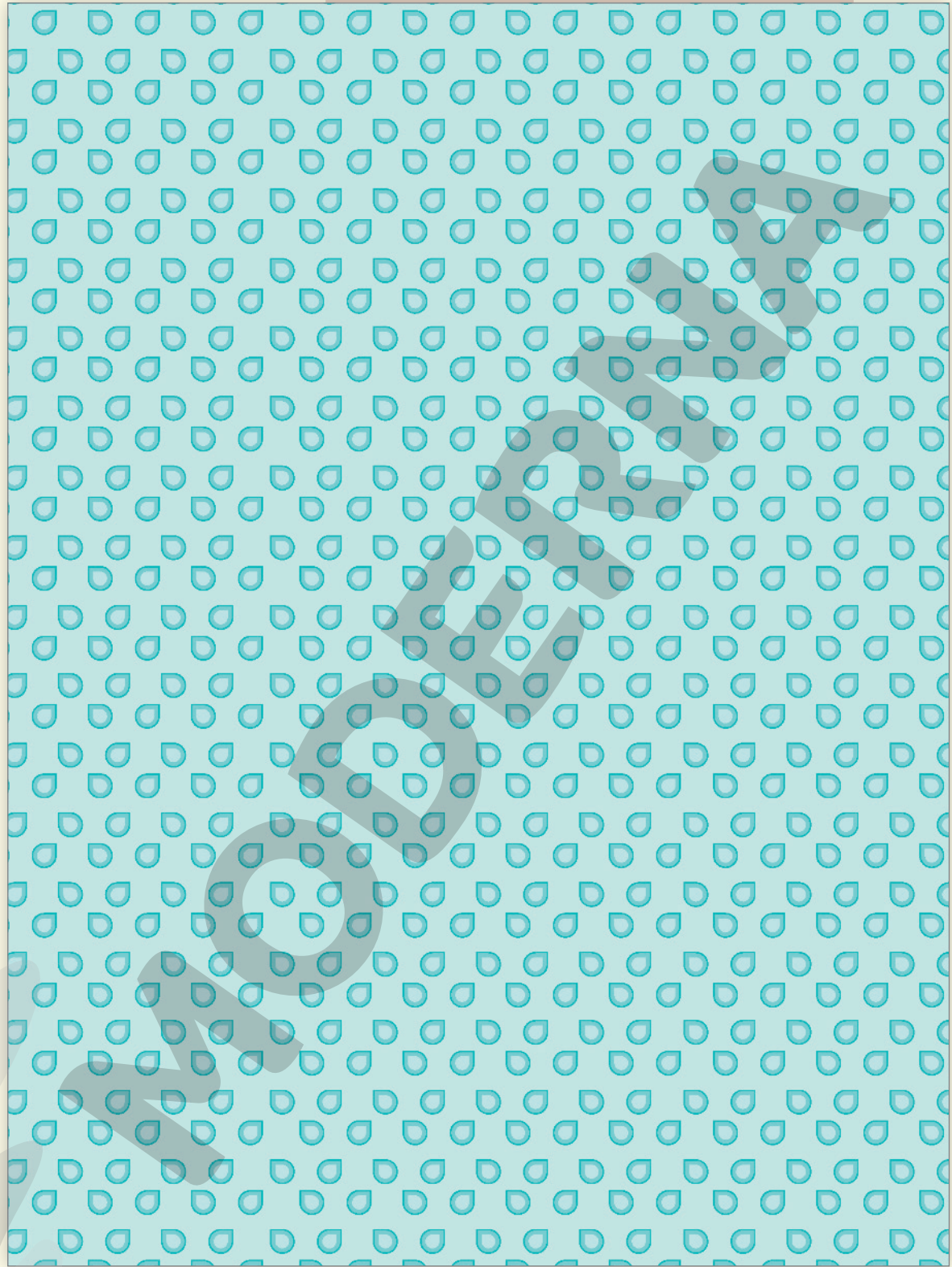


	PALAVRAS	SÍLABAS	TOTAL DE PONTOS
			
			
			
			
			
			
			
			
			
			

Reprodução proibida. Art.170 da Constituição Federal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ILUSTRAÇÕES: EDUARDO SILVA







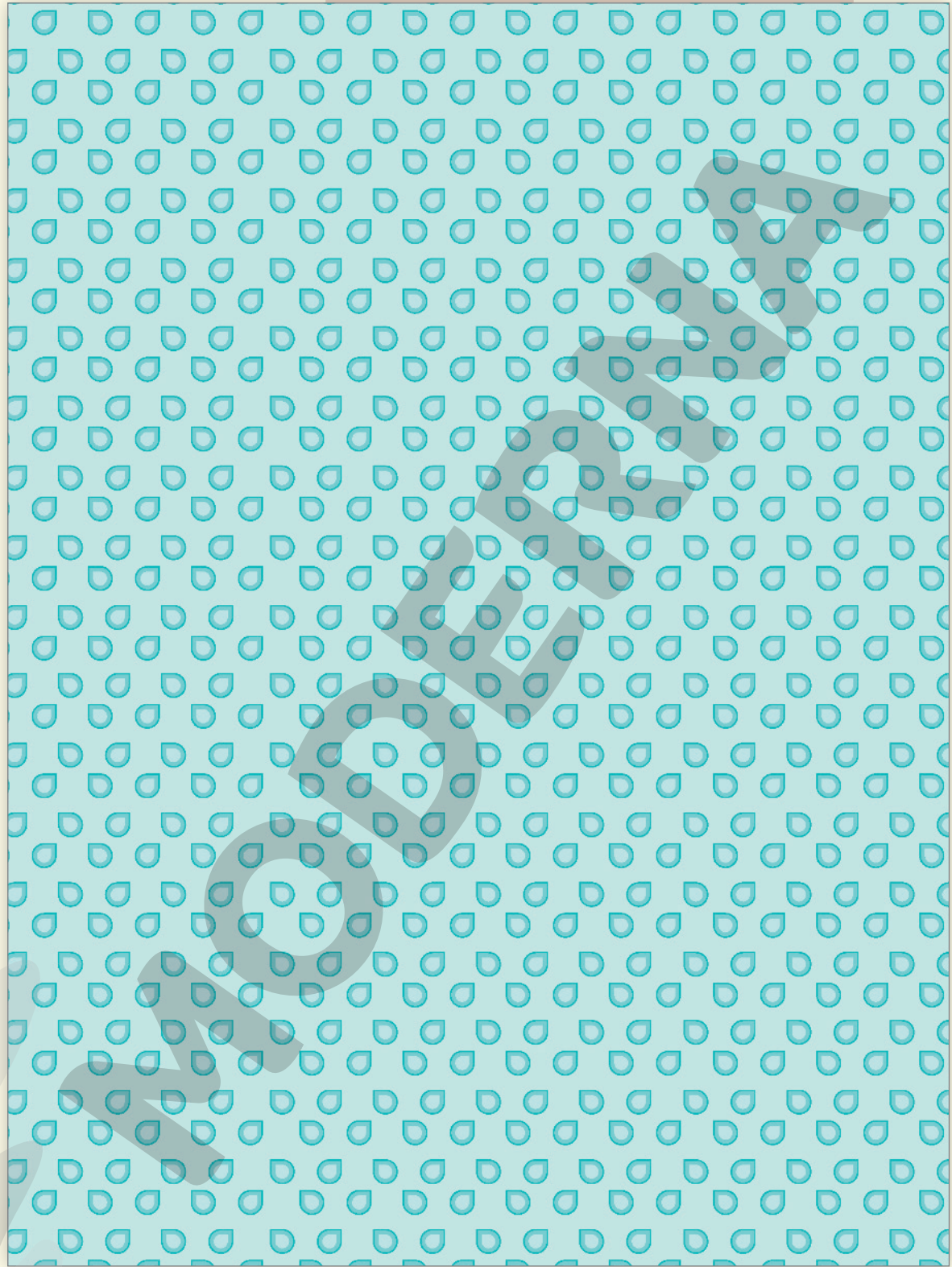
Jogo: Sílabas valiosas

Recorte as fichas para a seção “Jogo” da página 198.

MACACO	QUEI 😊 +4 😞 -4	ES 😊 +2 😞 -2	LA 😊 +2 😞 -2	RA 😊 +2 😞 -2
MORANGO	DA 😊 +2 😞 -2	A 😊 +1 😞 -1	RI 😊 +2 😞 -2	CA 😊 +2 😞 -2
COQUEIRO	CO 😊 +2 😞 -2	SA 😊 +2 😞 -2	RAN 😊 +3 😞 -3	MA 😊 +2 😞 -2
RAPOSA	JO 😊 +2 😞 -2	RA 😊 +2 😞 -2	NA 😊 +2 😞 -2	RO 😊 +2 😞 -2
QUEIJO	RA 😊 +2 😞 -2	PO 😊 +2 😞 -2	GO 😊 +2 😞 -2	BAI 😊 +3 😞 -3
BAILARINA	CHO 😊 +4 😞 -4	MO 😊 +2 😞 -2	RO 😊 +2 😞 -2	CO 😊 +2 😞 -2
ARARA	CAM 😊 +3 😞 -3	BO 😊 +2 😞 -2	CO 😊 +2 😞 -2	LE 😊 +2 😞 -2
ROCAMBOLE	QUEI 😊 +4 😞 -4	LA 😊 +2 😞 -2	CA 😊 +2 😞 -2	TE 😊 +2 😞 -2
CHOCOLATE				
ESCADA				

Reprodução proibida. Art.173.º do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ILUSTRAÇÕES: EDUARDO SILVA

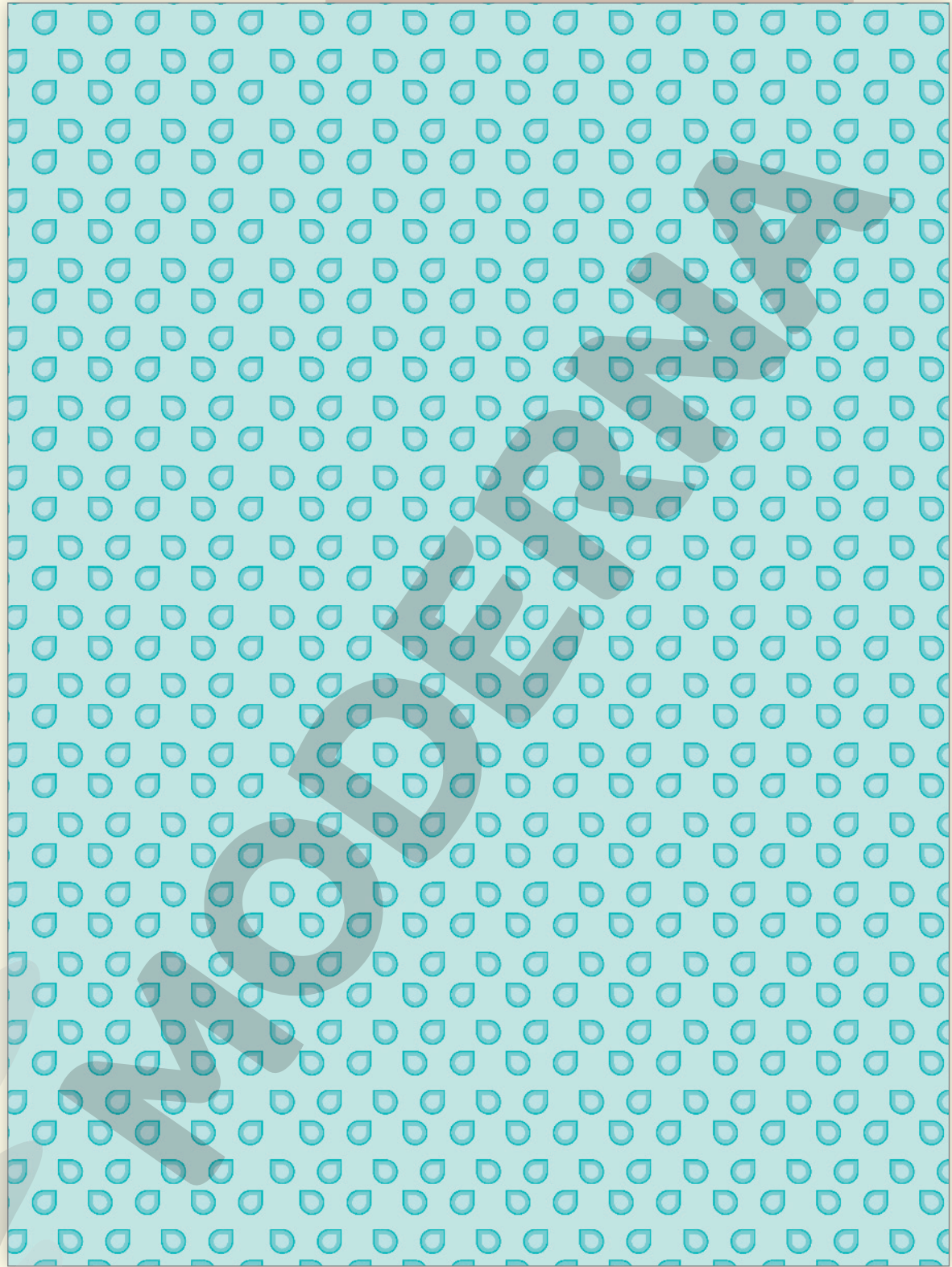


Reprodução proibida. Art.184, do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

OLHO VIVO

Recorte o tabuleiro para a seção “Jogo” da página 224.







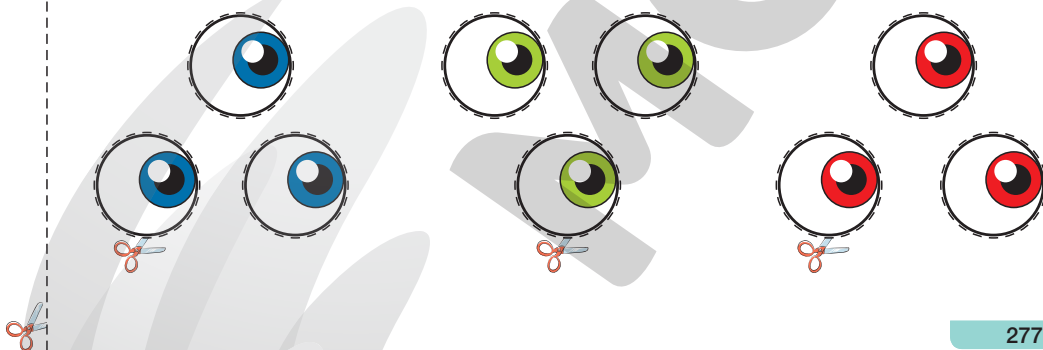
Jogo: Olho vivo

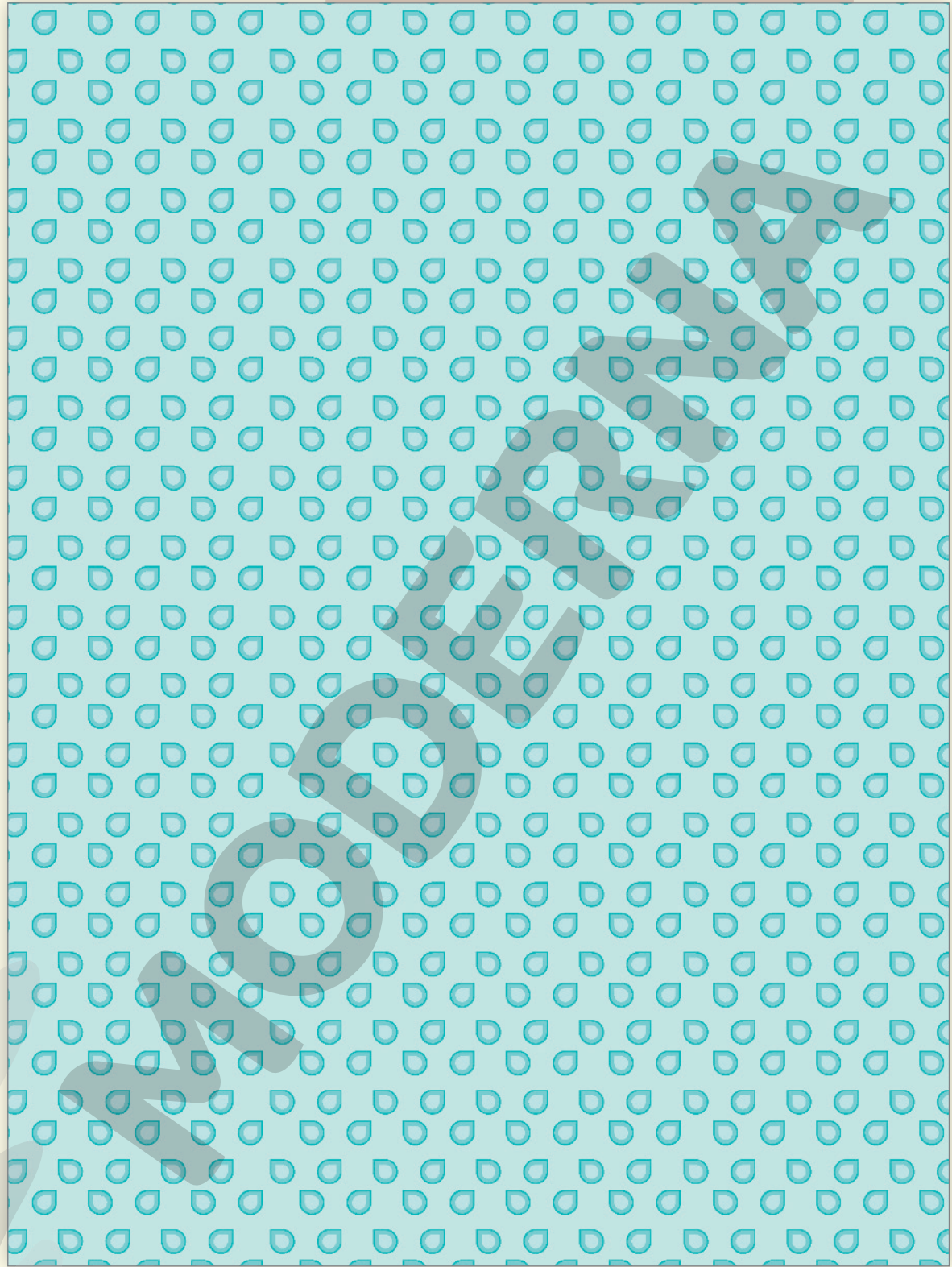
Recorte as fichas de palavras e os marcadores para a seção “Jogo” da página 224.

bala	pá	faca	vaca
baleia	palhaço	fantasma	vassoura
banana	panela	figa	vê
bandeira	pé	figo	veado
bicicleta	peteca	flauta	vela
boca	pipa	flecha	veleiro
bola	pipoca	fogo	ventilador
bolo	pirulito	foguete	violão
bule	porta	fumaça	vulcão

Reprodução proibida. Art.170.º do Código Penal e Lei.9.180 de 19 de fevereiro de 1998.

ILUSTRAÇÕES: EDUARDO SILVA







Dicionário da turma

Recorte a área indicada para compor o *Dicionário da turma* das páginas 228 a 230. **Respostas pessoais.**

DS FRANCIN



Letra inicial
da palavra:

Palavra: _____

Divisão silábica: _____

Significado: _____

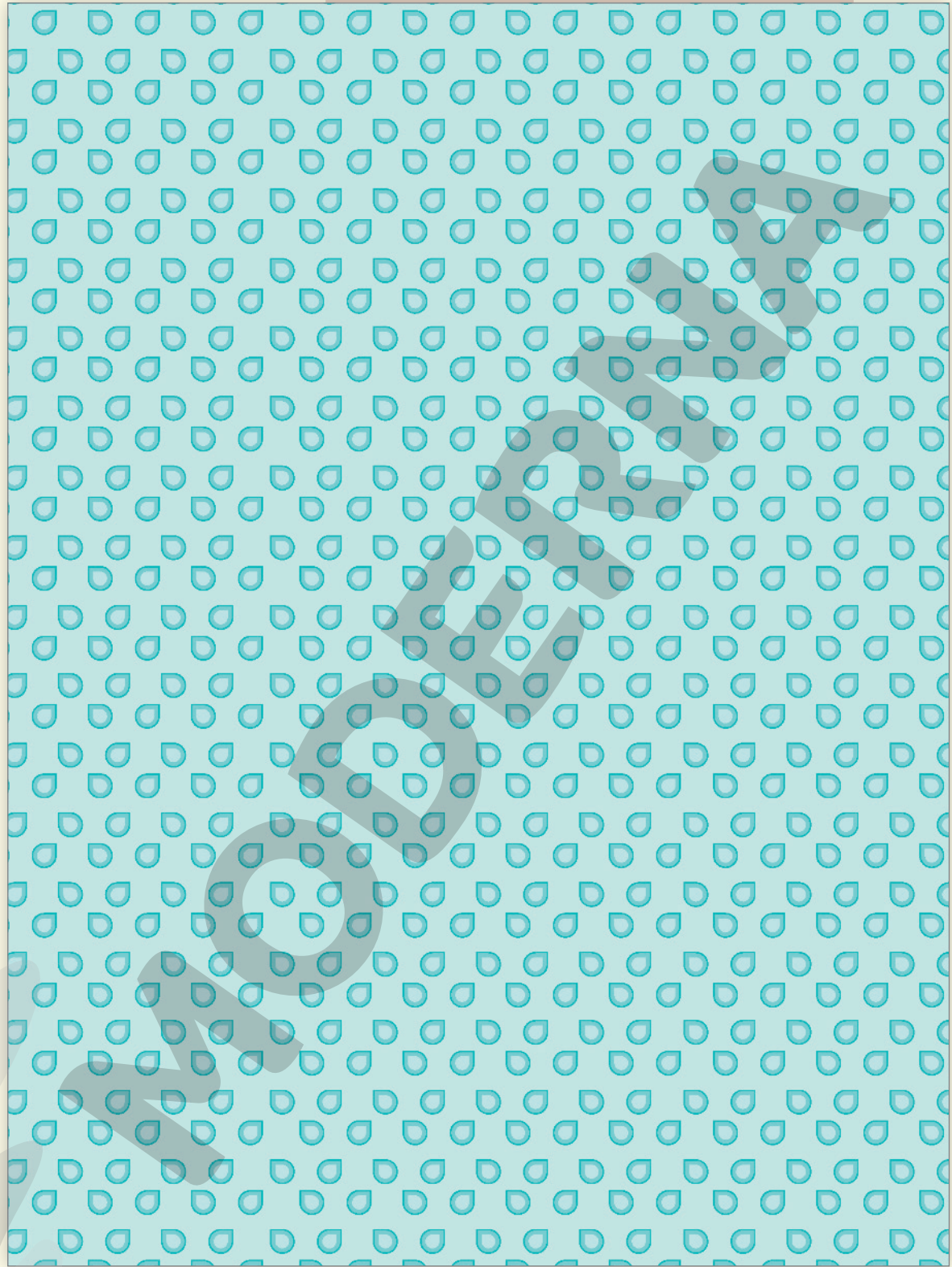
Frase com a palavra: _____

Ilustração:

Desenho do estudante.

Reprodução proibida. Art.170.º do Código Penal e Lei.9.610 de 19 de fevereiro de 1998.







MODERNA



MODERNA

ISBN 978-85-16-12815-9



9 788516 128159